SEIS SECÇÕES
48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1937 — N. 5.450

Grave ameaça á ordem interna na França poderá resultar, ao que adverte o cel. La Rocque, da esperada dissolução do Partido Social Francez

EFFECTIVAÇÃO DO CONTROLE A PARTIR DE HOJE

Findo o periodo de tolerancia na fiscalização das costas hespanholas

BLOQUEIO HERMETICO

PARIS, 20 (U. P.) — Os governos de Paris, Londres, Berlim e Roma ordenaram hoje aos respectivos navios de guerra que exerçam uma rigorosa fiscalização das aguas hespanholas a partir da meia-noite de amanhã (domingo). Estas ordens seguiram-se a uma semana de complacencia, durante a qual foram descarregados nos portos da Hespanha milhares de toneladas de material de guerra para as duas facções empenhadas na encarniçada guerra civil.

Os agentes de controle terrestre chegaram hoje ás fronteiras franco-hespanholas, ao mesmo tempo que os que collaboram com a fiscalização maritima attingiram os portos estrangeiros onde exercerão vigilancia sobre os carregamentos dos navios neutros que se destinam á Hespanha e impedirão a sua partida até que as respectivas cargas sejam retiradas de bordo.

Por isso, a partir da meia-noite de domingo, as fronteiras e o littoral hespanhol deverão ficar hermeticamente fechados.

INTERPELLAÇÃO AO DUCE

Ao mesmo tempo, o governo francez deu a sua approvação ás demarches feitas pelo governo britannico — por intermedio de seu embaixador em Roma — e durante as quaes foi perguntado ao sr. Mussolini se sim ou não a Italia tinha violado o compromisso de não-intervenção com o desembarque de voluntarios italianos na Hespanha, desde a data em que a prohibição se tornou effectiva.

A resposta do governo italiano será enviada ao Comité de Não Intervenção, com séde em Londres, o qual, exclusivamente, tem poderes para communicar aos demais governos qualquer violação e solicitar para o futuro o respeito devido ao compromisso assumido.

O ministro da Marinha da França ordenou hoje á esquadrilha do Mediterraneo, cujo base é em Toulon, que dê inicio ao controle naval das costas hespanholas — nos sectores previamente designados — até oito de abril vindouro, dia em que será substituida pela esquadrilha do Atlantico. Tres destroyers francezes, "Intrepide", "Aventurier" e "La Railleuse", dois caça-submarinos "Dedaigneux", e "Diligente", os lança-minas "Mars", "Anker" e "Lormes", zarparam hoje de Toulon para começarem o patrulhamento amanhã á noite.

A PARTE QUE TOCA A' FRANÇA

Em conformidade com o accordo de Londres a França está encarregada de vigiar toda a costa do Marrocos Hespanhol, as ilhas Mallorca e Ibiza, do Archipelago das Baleares, e a costa da Hespanha, no trecho comprehendido entre Vigo e Gijon.

Os navios de guerra cujos nomes são mencionados acima, foram escolhidos pelo Ministerio da Marinha para o serviço de patrulhamento, porque o mesmo não deseja escalar unidades de combate para tal serviço. O ministro Gasnier Duparc prometeu evitar o enfraquecimento da frota de combate, empregando os seus elementos em tal serviço.

Segundo os informes chegados hoje a Paris e procedentes de Roma, a marinha italiana pretende estender a sua zona de patrulhamento de modo a incluir na mesma uma fiscalização especial sobre os navios procedentes de tres portos francezes do Mediterraneo — Marselha, Sette e Port Vendres — por motivo dos informes correntes segundo os quaes está sendo feito o transporte clandestino de munições e armas daquelles portos para Barcelona e Valencia.

A ZONA DA ITALIA

A zona de fiscalização designada para a esquadra italiana estende-se de Alicante á Port Vendres.

Entretanto, desde que os navios de guerra italianos se conservem fóra das aguas territoriaes francezas, podem exercer uma fiscalização discreta, não tendo, porém, o direito de penetrar nas mesmas.

A partir da meia noite de amanhã (domingo) officiaes reformados das marinhas de guerra hollandeza e es-

(Continua na 2ª pagina.)

OS VERMELHOS JÁ ATTINGIRAM O PONTO DE PARTIDA DO AVANÇO NACIONALISTA DE GUADALAJARA

A contra-offensiva teve inicio a 13 deste mez a seis leguas do kilometro 108, da estrada de Aragão, ora occupada

VARIAS CIDADES RETOMADAS

(Esp. para os "Diarios Associados")

MADRID, 20 (Especial) — As tropas governistas, vindas de Masegoso, entraram á noite em Naval Potro. A aldeia de Abadanes e Almadrones, situadas á esquerda do ponto de partida da offensiva do adversario, foram ultrapassadas. Ao chegarem deante de Masegoso as forças republicanas encontraram uma linha de resistencia estabelecida pelos insurrectos, os quaes tinham se aproveitado de uma excavação do terreno. As baterias governistas haviam se installado durante a manhã nas alturas de Abadanes e concentravam o fogo contra os adversarios que batiam em retirada, não tendo podido conter o impulso dos republicanos. Os nacionalistas, no recuarem, fizeram saltar a ponte que tinham construido deante de uma localidade situada á beira do Tajuna.

Mas em menos de duas horas as brigadas Esperavam dessa maneira sustar o avanço das columnas governistas. gadas republicanas restabeleceram, graças a uma ponte de emergencia, as communicações com o grosso das tropas e os carros de assalto puderam atravessar o rio em perseguição do inimigo.

Duas alas da vanguarda governista, depois de romperem o centro da frente avançaram para as linhas desoccupadas pelos insurrectos. Os comboios de munições com as tropas de Brihuega foram restabelecidos.

PROSEGUINDO NO AVANÇO

MADRID, 20 (H.) — Sem quasi encontrar resistencia, as tropas republicanas avançaram para o norte, na direcção da linha da frente de Saragoça, onde fica Abadanes. Depois de terem tomado de assalto successivamente Torre Cuadrada e Torre Cuadrada de los Valles, as forças governistas, apoiadas pela artilharia que despejava intenso fogo, chegaram ás proximidades de Abadanes.

Era necessario esperar que os aprovisionamentos do exercito e, particularmente que as peças de tiro rapido se installassem nas posições tomadas aos nacionalistas. Depois de certo tempo de espera, os governistas entraram nas localidades abandonadas pelo inimigo e proseguiram na marcha em direcção ás alturas de Naval Potro que, no fim de duas horas de combate, era evacuada pelos nacionalistas.

CIDADES OCCUPADAS

MADRID, 20 (U. P.) — Noticias officiaes informam que os legalistas occuparam as cidades de Muduex e Utande situadas a vinte milhas a nordeste de Guadalajara, avançando pelos lados direito e esquerdo da estrada de rodagem de Aranjuez.

As mesmas noticias indicam tambem que uma esquadrilha aerea, constituida de setenta aviões, vôou por cima da estrada de rodagem de Aragão, no trecho comprehendido entre Algora e Almadrones, metralhando trezentos caminhões que constituiam o comboio rebelde de tropas para substituição.

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 20 (U. P.) — Vagarosamente, as tropas governistas, especialmente os contingentes de voluntarios francezes da Brigada Internacional, recuperam o terreno perdido no sector de Guadalajara, forçando a retirada das columnas italianas, que combatem ás ordens do general Franco, as quaes, ha dez dias, atacavam ainda as portas da cidade de Guadalajara, depois de um rapido avanço de quarenta milhas.

A IMPORTANCIA DE BRIHUEGA

O communicado de guerra das forças legalistas, dado hoje á publicidade, affirma que durante a batalha travada das tres horas da manhã ás oito horas da noite de terça-feira, as milicias governistas retomaram aos nacionalistas a cidade de Brihuega, estrategicamente importante, pois domina o valle do rio Tajuna e as vias de accesso á localidade de Armena, na estrada de Valencia. O communicado informa que as divisões italianas resistiram vigorosamente até que o ultimo grupo que ainda defendia a igreja de Santa Maria abandonou as suas posições, depois de que os contingentes restantes empreenderam a fuga através dos campos accidentados, sob o intenso fogo da artilharia e metralhadoras, dos legalistas, soffrendo grande numero de baixas.

De accordo com o communicado, as tropas governistas teriam feito prisioneiros cento e quarenta italianos, apprehendendo ainda seis canhões de campanha e grande quantidade de auto-caminhões carregados de munições.

CANTARAM A "BANDIERA ROSSA"

Outro communicado legalista informa que vinte prisioneiros italianos, ao serem levados para a retaguarda, entoaram o hymno revolucionario "Bandiera Rossa" (Bandeira Vermelha).

A despeito das informações fornecidas pelo communicado legalista, que fala do enthusiasmo da população ao acclamar as milicias como libertadoras, o communicado das forças nacionalistas affirma que as condições atmosphericas continuam tão más que se torna impossivel qualquer operação bellica, negando outrosim qualquer victoria por parte dos legalistas.

Entrementes, continua consideravel a actividade em torno a Oviedo e em geral na frente de Asturias, assim como em Pozo Blanco, na frente de Cordoba. Os republicanos dynamitaram a ponte de Villa del Rio, que era a mais importante via de communicação dos nacionalistas através das aguas do rio Guadalquivir. O avanço do general Franco sobre a cidade de Pozo Blanco faz parte do seu plano de offensiva geral, visando a captura das minas de mercurio de Almaden, na provincia de Ciudad Real, este avanço dos nacionalistas os legalistas oppõem em grande escala suas forças aereas.

AO OESTE DE ALMADEN

Naquelle mesmo sector, ao este de Almaden, o general Franco fez frequentes esforços para reabastecer de viveres e munições um pequeno destacamento de nacionalistas — menos de trezentos guardas civis e suas familias — que abraçaram a causa da revolução no dia dezenove de julho, e desde então defenderam o mosteiro da "Virgem de la Cabeza", contra dezenas de ataques. Nos ultimos tempos os nacionalistas, fazendo uso de paraquedas deixaram cair no mosteiro grandes quantidades de viveres e materiaes. Este pequeno destacamento permitte aos nacionalistas dominar os accidentados terrenos que circumdam as ricas minas de mercurio, contra os quaes vae dirigido o avanço das tropas do general Franco, procedentes do sul.

NOVO TYPO DE AVIÃO

De Madrid, os legalistas informam hoje acerca do apparição de um novo typo de avião, producto das fabricas allemães, que estaria sendo submettido pelos nacionalistas ás primeiras experiencias. Os motores deste novo apparelho queimam oleo pesado, ao invés de gazolina, podendo o avião levar uma tonelada de bombas á velocidade de duzentas milhas por hora. Os legalistas dizem que o general Franco possue seis desses apparelhos de novo typo, mas ao mesmo tempo um communicado do governo affirma que tres foram abatidos pelas forças aereas legalistas e dois soffreram avarias.

O Ministerio do Ar de Valencia annuncia que os aviadores governistas que operam na frente de Guada-

(Continua na 4ª pagina)

ACÇÃO BELLICA NAVAL E AEREA NA HESPANHA

Oito mil toneladas de explosivos lançadas sobre Brihuega

PRESA DE GUERRA

PERPINHÃO, 20 (U. P.) — A aviação legalista continua a dominar os céos, tendo um papel da maior importancia nas rapidas investidas que vão sendo realizadas. Emquanto os legalistas se apoderavam, hontem, de tres aldeias no flanco esquerdo, em um largo movimento envolvente, chegando muito ao norte de Cinfuentes, os aeroplanos bombardeavam Siguenza e Brihuega intensamente, contribuindo para abater o moral das forças inimigas, e muito particularmente das unidades italianas.

DIZIMADA A DIVISÃO ITALIANA

Depois de paralyzarem todos os transportes á rectaguarda das linhas rebeldes, os legalistas, que tinham cercado Brihueba por tres lados, realizaram uma rapida investida, e dizimaram a divisão italiana que defendia a localidade, entrando na cidade.

A aviação legalista deixou cair oito mil toneladas de explosivos e abriu fogo de metralhadora, no que utilizou um milhão de series de cartuchos.

Continua a desmoralização em massa dos italianos que, só na frente de Guadalajara, são em um total de trinta mil, approximadamente.

VULTOSA PRESA DE GUERRA

GIBRALTAR, 20 (U. P.) — Segundo noticias procedentes de Tetuan os navios de guerra nacionalistas detiveram trinta embarcações carregadas de material de guerra destinado aos legalistas. Cinco navios procediam do Atlantico, doze da Russia, e nove da França e da Africa Oriental Franceza.

Não é indicada a nacionalidade dos barcos.

UM COMBOIO BOMBARDEADO

MADRID, 20 (H.) — A aviação republicana esteve activissima, á tarde: 70 aviões bombardearam e metralharam, por sete vezes, 300 caminhões, na estrada de Algora. Parte do comboio foi destruida. Trinta e oito outros aviões lançaram 800 bombas sobre as diversas concentrações nacionalistas observadas na estrada de Algora. No decorrer dos combates aereos, que se travaram na frente de Guadalajara, cinco aviões de caça nacionalistas e um republicano foram abatidos.

O BOMBARDEIO DO AERODROMO DE LEON

MADRID, 20 (H.) — Telegrapham de Gijon: "A aviação rebelde esteve activa, hontem. Os aviões inimigos lançaram bombas sobre o aerodromo de León e as posições republicanas. Apparelhos de caça legalistas alçaram vôo e obrigaram as esquadrilhas inimigas a fugir. Nessa mesma occasião, trimotores governistas atacaram e lançaram varias bombas sobre as trincheiras inimigas.

DEMOLIDA A SE'DE DO Q. G. LEGALISTA

TALAVERA, 20 (U. P.) — Segundo informes recebidos do front, uma esquadrilha de aviões de bombardeio nacionalistas demoliu a séde do quartel-general dos legalistas, em Torrija, no sector de Guadalajara, durante o dia de hontem.

APENAS 20 NAVIOS

SALAMANCA, 20 (H.) — A Radio Nacional communica que, desde 6 do corrente, sómente 30 navios puderam entrar nos portos governistas do Mediterraneo. Destes, 20 transportavam material de guerra, 9 partiram de portos francezes, 12 dos portos russos do mar Negro, 4 de portos africanos e 5 de portos europeus do Atlantico.

Durante a montagem do "Laboratorio Aereo", Amelia Earhart examina os reservatorios situados nas azas do apparelho. Em baixo, estudando o itinerario da "viagem equatorial"

PELA DISSOLUÇÃO DO PARTIDO DO CEL. LA ROCQUE

Um inquerito que está sendo rapidamente concluido em Paris

AS PERSPECTIVAS

(Esp. para os "Diarios Associados")

NOVA YORK, 20 — O "New York Herald Tribune", em editorial sobre os incidentes de Clichy, observa:

"O edificio francez que repousa de facto sobre a reunião do communismo e do socialismo, parecia ser um dos menos solidos da Europa".

O jornal accentua que era de se receiar a quéda do governo francez em consequencia dos alludidos incidentes, mas accrescenta que depois da greve o governo retomou a vida normal".

O sr. Léon Blum — declara o "New York Herald Tribune", resistiu com igual facilidade, no ultimo anno, á epidemia das greves, á desvalorização do franco e á crise hespanhola. Se o chefe do governo francez conseguiu dominar todas as difficuldades é porque primeiramente se collocou na primeira fila dos estadistas europeus de depois da guerra, e, em seguida, por não haver ninguem que o substitua".

MEDIDAS DE ORDEM

PARIS, 20 (U. P.) — Varios destacamentos da "garde mobile" foram transferidos hoje das provincias para a capital, para impedirem qualquer desordem neste fim de semana.

Ao mesmo tempo, corriam nos bastidores da Camara dos Deputados insistentes rumores de que o governo francez tenciona dissolver officialmente o partido social chefiado pelo cel. De La Rocque, antes da terça-feira, dia em que terão inicio na Camara os debates relativos aos recentes incidentes de Clichy.

No emtanto, embora os reforços da "garde mobile" hajam sido trazido á capital especialmente para a manutenção da ordem durante os funeraes das cinco victimas dos incidentes acima mencionados, funeraes que se realizarão amanhã de tarde, fortes contingentes foram vistos esta tarde vigiando os boulevards do bairro dos Campos Elyseos para impedirem qualquer manifestação tanto dos elementos da extrema direita como dos esquerdistas.

Ha varios mezes, fôra iniciada uma acção judicial contra o "Partido Français", ao qual se accusa de não ser mais do que a antiga liga fascista dos "Croix de Feu", convenientemente disfarçadas pelo seu chefe o coronel de La Rocque.

Como se recordará, a organização dos "Croix de Feu" foi dissolvida por lei, sendo naquella opportunidade levantados quarenta summarios de culpa contra o coronel de La Rocque, o extincto aviador Jean Mermoz e outros leaders da organização, todos elles actualmente chefes do Partido Social.

A PROVAVEL DISSOLUÇÃO

Fontes de informações autorizadas affirmam agora que o governo, em vista de que os incidentes de Clichy occorreram em consequencia de uma reunião dos partidarios do coronel La Rocque, ordenou que o inquerito seja concluido antes de terça-feira, permittindo assim que se torne effectivo o decreto de dissolução do Partido Social francez.

De accordo com essas informações parece definitivamente eliminada a hypothese de que os leaders fascistas possam ser absolvidos. Ainda não é possivel prever quaes serão os resultados desse gesto do sr. Leon Blum. No entanto, o coronel De La Rocque convocou hontem á noite os representantes da imprensa, aos quaes fez uma longa exposição dos factos, advertindo que a dissolução do partido poderia acarretar gravissimas consequencias.

"Como os partidos communistas e socialista", disse o antigo chefe dos "Croix de Feu, "e mais do que aquelles grupos de esquerda, o partido social francez guia as massas. No dia em que o governo empregar a injustiça e a illegalidade contra nós, cortando-me os meios para exercer minha ascendencia sobre essas massas pelos procedimentos normaes — meetings e jornaes — não mais assumirei qualquer responsabilidade pela immensa reacção que os actos tyrannicos do governo podem acarretar. Eu farei tudo o que estiver ao meu alcance. Mais do que nunca, sou partidario de uma reconciliação. Eu considero que o Partido Social francez tem o dever de chegar moralmente intacto até o fim da experiencia que está realizando o governo da Frente Popular."

PEDIDO DOS COMMUNISTAS

Os communistas pedem formalmente a dissolução do partido do coronel La Rocque; porém, os radicaes insistem que elle deve ter completa liberdade de acção, como qualquer outra organização legal, até ficar comprovado que se trata de uma associação illegal.

(Continua na 2ª pagina.)

Interrompido por um accidente o «raid» de Amelia Earhart

OUVINDO AMELIA EARHART

A GRANDE AVIADORA EXPÕE OS SEUS PROJECTOS E PREPARATIVOS

BURBANKS (California), março — Nos ultimos dias, o grande apparelho em que a sra. Earhart vae tentar a viagem de circumnavegação do globo, está sendo submettido a constantes experiencias. Foram introduzidas nelle diversas alterações, para o fim a que vae servir.

Normalmente esse apparelho, que é um "Electra", do typo usado em muitas linhas aereas, transporta dez passageiros. A sra. Earhart, porém installou nelle um verdadeiro laboratorio. Além disso, cerca de metade da fuselagem é occupada por tanques de gazolina. Uma parte da cabine de pilotagem foi reservada ao navegador e tem o apparelhamento necessario para o mesmo desempenhar a sua missão. O resto do espaço é occupado pelo radio.

Ouvimos a sra. Earhart a respeito dos preparativos do vôo.

Disse-nos ella:

— Meu marido, George Palmer Patnam, tem muita experiencia na organização de expedições. Creio que elle não se esqueceu de tudo que é necessario.

Postos de abastecimento de gazolina foram installados em trinta pontos do percurso, que é de 27.000 milhas. Postos de soccorro estão tambem installados em logares estrategicos e lá ficarão peritos mecanicos na expectativa de serem necessarios.

Outra coisa de que meu marido se occupou foi a obtenção de licenças dos governos por onde passarei. Tambem não se esqueceu das vaccinas contra a febre typhoide e outras doenças. Levo uma pequena pharmacia, o indispensavel em viagens como essa.

PREOCCUPANDO-SE COM A ELEGANCIA

A sra. Earhart em geral faz as suas viagens envergando um macacão dos mais deselegantes. A respeito, disse ella:

— Neste raid, como disponho de mais espaço, levarei alguns vestidos. Mas isso é secundario. Felizmente posso levar tambem um bote de borracha e algum material de cozinha, o que — frizou — é bem mais importante que vestidos.

A aviadora accrescenta que, para se alimentar, levará alguns frascos de succo de tomate, seu alimento

(Continua na 4ª pagina)

Em entrevista, de que os "Diarios Associados" têm copyright no Brasil, a aviadora fala dos preparativos para a circumnavegação aerea da terra

O vôo que Amelia Earhart vinha realizando era o primeiro raid de circumnavegação da terra, de Este para Oeste, acompanhando a linha do Equador. E seria a primeira viagem aerea de tão grandes proporções effectuada por uma mulher. Só mesmo uma mulher extraordinaria como Amelia Earhart, uma das mais famosas aviadoras do mundo, se abalançaria a tal proeza.

O raid iniciou-se ha poucos dias e obtivemos de Amelia Earhart, por intermedio do "New York Herald Tribune Syndicate", os direitos exclusivos de uma sensacional entrevista sobre a grande aventura.

Obtivemos tambem um interessante artigo de C. B. Allen, chefe dos serviços aeronauticos do "New York Herald Tribune", em que se faz o estudo de raids precedentes de circumnavegação e se demonstra a enorme differença entre o vôo equatorial da senhora Earhart e os que foram realizados em latitudes mais altas.

Em ambos os trabalhos, damos uma detalhada descripção dos preparativos do vôo, com dados ineditos sobre o apparelho que acaba de se perder em Honolulu e informações relativas ao laboratorio que elle transportava.

Esse vôo comprehenderia 27.000 milhas e poderia, sem a menor duvida ser considerado o mais audacioso emprehendimento jámais realizado por uma mulher.

Embora interrompido na sua segunda etapa, resta a esperança de que prosiga. O "Laboratorio aereo," está grandemente avariado, mas Amelia Earhart e seus companheiros se salvaram sem o menor damno. E isso é o essencial.

A famosa aviadora está na disposição de não permittir que a adversidade destrua a sua maravilhosa iniciativa.

"Good luck!" dizemos-lhe nós, daqui, ou em bom portuguez tanto mais que se trata de uma aviadora: — "Bons ventos a levem"!

AS DIFFICULDADES QUE SE ANTEPÕEM AO GRANDE RAID DE AMELIA EARHART

UM ESTUDO DO ESPECIALISTA EM AERONAUTICA C. B. ALLEN

Amelia Earhart projectou um vôo ao redor do mundo, partindo de Oakland, na California e seguindo uma rota que o differe, sob variados aspectos, de todas as anteriores do genero. A grande aviadora escolheu para o seu circuito a linha do Equador, que passa, como é sabido, pela parte mais larga do globo terrestre, em logar de adoptar caminhos mais curtos, como fizeram os seus antecessores. Para a sua arriscada viagem Amelia Earhart escolheu um avião de mais de um motor, de typo empregado em muitas linhas aereas. Com effeito, o seu companheiro de raid, capitão Henry Manning, é tão sómente navegador e não piloto. Essa etapa de 7.000 milhas através do Pacifico é aliás a unica que ella não poderá realizar sózinha.

A sra. Earhart já declarou que não espera bater o record de Willy Post, de 7 dias, 18 horas, 45 minutos e meio porque o mesmo foi estabelecido num percurso de cerca de 15.000 milhas, isto é pouco mais da metade do que ella pretende realizar.

O traçado da aviadora excede de 2.000 milhas a circumferencia do do globo, visto cruzar quatro vezes a linha do Equador.

Até hoje foi o aviador australiano Kingsford Smith o unico que realmente fez a volta do mundo, acompanhando, em parte, o Equador.

Amelia Earhart seguirá, em grande parte, a rota de Kingsford, mas terá a preoccupação de não se afastar da linha do parallelo maximo. Assim, como o piloto australiano, deu o pulo de Oakland a Honolulu, numa distancia de 2.410 milhas. Dahi Kingsford seguiu para Suva, nas ilhas Fidji, ao passo que ella pretende ir para as ilhas Howland, pequena elevação no Pacifico aproveitada pelo Departamento do Commercio dos Estados Unidos para um aeroporto commercial na linha da Australia.

O PROSEGUIMENTO DO RAID

Caso Amelia Earhart resolva insistir na sua tentativa, a proxima etapa será a maior de todo o percurso, devendo aterrissar em Lae, na Nova Guiné. Daqui irá a Port Darwin, no extremo norte da Australia e a viagem será relativamente facil. Seguirá, depois, para Karachi, na India, golfo Persico e costa da Arabia, em direcção a Aden.

De Aden a sra. Earhart pretende voar, pelo coração da Africa, a Dakar, de onde atravessará o Atlantico, rumo a Natal. Essa parte da viagem é facil e já foi feita por duas outras mulheres, a neo-zeelandeza Jean Batten e a franceza Maryse Bastie, que tiveram tão festiva recepção no Brasil.

EM TERRITORIO BRASILEIRO

De Natal a rota estabelecida segue pela costa para Fortaleza, Pará, Paramaribo e Quiriquire, (Venezuela), Panamá, America Central, Mexico, Oakland, novamente.

E' possivel que a sra. Earhart faça uma etapa em Nova York, onde lhe seria dada uma recepção pelo prefeito Fiorello La Guardia.

Tambem não está fóra dos seus planos uma chegada a Lafayette, no Estado de Indiana, afim de visitar a Universidade Purdne, visto o laboratorio que conduzia no seu avião ter sido montado pela "Fundação Prudne para pesquizas".

E' preciso que se saiba que a aviadora está ligada á Faculdade Purdne, onde tem dado cursos de aeronautica.

O USO DO RADIO

A necessidade do emprego de uma radio-telegraphista e de um navegador numa longa travessia como a que está abrangida no raid da sr. Earhart, ficou demonstrada com o desastre de Dole, justamente entre Oakland e Honolulu'.

Por iso a aviadora aceitou a companhia de um navegador, o capitão Manning, e leva um completo apparelhamento de radio, que muito a auxiliará na travessia do Pacifico e nas etapas sul-americanas.

(Continua na 4ª pagina)

Revelações do diario de Madeleine Fontanges

As vinte e duas visitas ao Palacio Veneza

Intervenção do embaixador italiano junto ao Quai d'Orsay

PARIS, 20 (U. P.) — Conforme foi revelado esta noite, o diario intimo de Madame Madeleine de Fontanges, — a jornalista franceza que ha dias attentou contra a vida do ex-embaixador em Roma, conde de Chambrun, — contém o relato de vinte ou vinte cinco visitas que ella fez ao sr. Mussolini, em Roma.

Nas cem paginas de que consta o diario, fala-se em varios encontros secretos que Madame de Fontanges teve com o Duce no Palazzo Venezia, onde, diz o diario, ella passara "horas inesqueciveis".

Hoje, depois de duas horas de busca no apartamento da jornalista, o magistrado encarregado do inquerito levou comsigo o diario mencionado, que até hoje permanecera numa gaveta, assim como uma photographia com dedicatoria autographa do sr. Benito Mussolini, e duas pistolas.

Considera-se que o facto se reveste da maior importancia e significado, em vista especialmente da visita que o sr. Cerruti., embaixador da Italia, realizara hontem á noite no "Quai d'Orsay".

Os meios relacionados com Madame de Fontanges acreditam que a apprehensão do diario da jornalista e da photographia do Duce são a consequencia da pressão exercida pelo embaixador fascista, para abafar o escandalo e impedir a publicação das revelações intimas do diario.

Madame de Fontanges acompanhou o magistrado encarregado de effectuar a busca. Muito elegante, vestida de preto, sem chapeu, mostrava-se muito senhora de si, e com uma calma imperturbavel olhava para a multidão dos curiosos.

Consta que o diario revela ainda que mme. de Fontanges foi apresentada ao sr. Mussolini pelo sr. Dino Alfieri, secretario de Propaganda do governo italiano, e uma das altas autoridades do partido fascista, o qual era, por sua vez, intimo amigo da jornalista.

As annotações incluidas no diario da sra. de Fontanges contêm varias observações summamente desagradaveis para o sr. Chambrum. O diario diz que o então embaixador em Roma procurara por todos os meios romper as relações da jornalista com o sr. Mussolini, chegando até a advertir a sra. de Fontanges da conveniencia de pôr termo aos seus encontros com o Duce, quando ella lhe perguntava porque o chefe do governo italiano não a recebia mais no Palazzo Venezia.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8258 e 22-1806. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1047 e 22-8368.

PUBLICIDADE: 22-8799

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 28$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno .. 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:

Capital e Nictheroy $200
Interior $300

Domingos:

Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 63. Tel. 4-4272. Director: Werther Farinello.

Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director: Francisco Martins Filho.

Cidade do Salvador — Rua Portugal 6-1º. Director: Coryphea Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Tel. 3275. Director: Renato Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23. Tel. 4-100 e official. Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado do Rio de Janeiro o sr. Manoel Coutinho da Cruz, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Projecto yankee de imposto indirecto sobre o assucar

COMMENTARIOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

PARIS, 20 — "E' crença geral que o Congresso não votará, antes de 1 de abril, o projecto da taxa sobre o assucar" — escreve o correspondente, em Nova York, da Agencia Economica e Financeira. O correspondente attribue esta demora á opposição que se está esboçando contra o projecto e ao grande numero de testemunhas que pedem para comparecer perante as commissões parlamentares.

O correspondente accrescenta:

"O projecto prevê que o imposto indirecto sobre o assucar será applicado a partir de 1º de abril, mas a administração americana pensa que esse imposto teria effeito retroactivo se a medida fosse votada depois.

Os autores do projecto não resolveram ainda se modificarão eventualmente o texto do projecto para lhe tirar o caracter retroativo.

ABRIU CALMA A BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 20 (U.P.) — O mercado de valores abriu hoje irregular e em calma. Os titulos apresentaram na abertura cotações sustentadas.

O mercado de algodão abriu em calma sendo as entregas para o mez de maio negociadas á base de 13.85 centavos.

A libra esterlina foi cotada a.... 4.88.87.

MERCADO DE VALORES

NOVA YORK, 20 (U.P.) — O mercado de valores fechou hoje irregularmente e em alta, registrando-se pouco movimento em todas as transacções.

As cotações dos titulos foram irregulares com tendencia á baixa. Em baixa tambem fecharam os titulos do governo dos Estados Unidos.

O ALGODÃO SUBIU DE 1 A 8 PONTOS

NOVA YORK, 20 (U.P.) — O mercado de valores fechou irregular e em alta. Notava-se accentuada calma nas operações. Os titulos funccionaram irregularmente e em baixa. Os do governo dos Estados Unidos desceram.

Foram vendidas 710.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a ... 4.88.87.

O mercado de cereaes esteve animado, subindo os preços de diversos grãos.

O algodão subiu de 1 a 8 pontos, devido á tendencia a recuperar os preços, após a fraqueza observada nas primeiras horas da sessão.

O DOLLAR E O OURO EM LONDRES

LONDRES, 20 (U.P.) — A abertura hoje do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado á razão de quatro e oitenta e oito e meio centavos por libra esterlina.

O ouro foi cotado, á abertura da Bolsa, a cento e quarenta e dois shillings e quatro e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de oitenta e duas mil libras esterlinas.

EXPORTAÇÕES ARGENTINAS DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — A Commissão Nacional de Grãos e Elevadores forneceu uma nota declarando que a exportação de trigo, nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, elevou-se a 796.000 e 850.000 toneladas respectivamente.

E' possivel que a exportação de março seja ainda maior que a de fevereiro. Por esse motivo a média do primeiro trimestre deste anno será superior a 800.000 toneladas, cifras nunca attingidas desde ha 13 annos.

Evidentemente, o rythmo actual das exportações perturbou o mercado interno e, portanto, o declinio usual das exportações depois de maio e junho, deve ser muito violento. Por outra fórma, o abastecimento nacional será prejudicado.

A commissão inaugurou recentemente um serviço diario de estatistica das exportações de cereaes, mostrando quanto ellas são excessivas e devem ser reguladas.

ANNUNCIAM A TOMADA DE POZO BLANCO

Operação que os rebeldes teriam realizado com exito na zona sul

A DEPUTADA NELKEN

SEVILHA, 20 (H.) — O general Queipo de Llano declarou pelo radio que as tropas nacionalistas occuparam Pozo Blanco.

BOMBARDEADA A GARE DE SIGUENSA

VALENCIA, 20 (H.) — O ministro do Ar forneceu o seguinte communicado: "Varias esquadrilhas de aviões republicanos bombardearam hoje a gare da estrada de ferro de Siguensa, onde estacionavam 15 trens. Acredita-se que tenha sido destruido o deposito de combustiveis. No combate aereo travado com o inimigo foi abatido um avião nacionalista. As esquadrilhas de mono-motores bombardearam as posições nacionalistas de Hontanares".

O mesmo communicado confirma o bombardeio de um comboio insurrecto na estrada de Algora e outro na estrada de Junquera e accrescenta que 3 aviões nacionalistas foram abatidos.

EM VISITA A BRIHUEGA

MADRID, 20 (U. P.) — O correspondente da United Press visitou hoje a cidade de Brihuega e seguiu ainda mais dez kilometros para adeante, onde parou devido ao fogo da artilheria rebelde.

DECLARAÇÕES DA DEPUTADA MARGARITA NELKEN

VALENCIA, 20 (U. P.) — Na entrevista que concedeu com caracter de exclusividade á "United Press", a deputada Margarita Nelken explicou o motivo pelo qual abandonara o Partido Socialista, unindo-se aos communistas. "O Partido Communista — disse a mesma parlamentar — abordou a situação com mais realismo. Nosso partido é mais homogeneo e menos infestado pelas divergencias ideologicas do que as outras aggremiações. A percentagem de elementos a elle pertencentes que se encontra no front, excede notavelmente á de qualquer outra organização. Isso resulta da disciplina reinante em nossas fileiras, porque os nossos lemmas não são meros nomes, mas merecem a adhesão de todos."

A RECUSA EM VOLTAR

Margarita Nelken informou de que maneira um seu filho de quinze annos de idade partiu para o front quando se iniciou a rebellião. Quando lhe disseram para voltar á sua casa, respondeu ao official-commandante a quem ella informara que o pequeno não estava em idade para servir no "front": "Minha mãe lhe disse que eu tenho apenas quinze annos, porque queria negar sua propria idade".

A entrevistada tem mais um filho no front, bem como duas filhas, que trabalham em um hospital na qualidade de enfermeiras.

A CHAVE DA GUERRA CIVIL

— Madrid é a chave da guerra civil, disse. E continuou:

— Quando ficar amplamente demonstrado de que o general Franco não é capaz de tomar Madrid, acho pouco provavel que a Italia e a Allemanha continuem a emprestar seu apoio a um cliente que não paga taes esforços e que dá mostras de se achar em dissolução.

Interrogada sobre quaes as outras vantagens que derivariam da nomeação de ministros communistas para representarem o governo junto ao Estado Maior, Margarita Nelken respondeu:

— O senhor não ignora que fomos os pioneiros da campanha para a militarização do front, dos estabelecimentos e de um commando unico e da nacionalização das industrias bellicas. Essas condições prévias de qualquer victoria serão agora executadas rapidamente. São uma garantia da fiscalização e o rythmo do trabalho será accelerado com isso. Tomando a iniciativa de taes actos, o Partido Communista fornecerá uma contribuição notavel ao successo da Frente Popular.

OS CHEFES INSURRECTOS

Referindo-se aos chefes insurrectos, Margarita Nelken assim falou:

— Eu conheci Cabanellas e Queipo de Llano pessoalmente e muito bem. Fui tomada de surpresa ao saber que Cabanellas adherira á insurreição, pois elle me inspirou sempre confiança em sua sinceridade. Mas Queipo costuma atacar-me frequentemente através da estação de radio de Sevilha. Seu ultimo gracejo consiste em dizer que me entregará, bem como minha filha, a cem mouros, onde quer que me capture.

ALMOÇO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA LATINA

O DISCURSO DO SR. PIERRE MORTIER

PARIS, 20 (H.) — O embaixador do Brasil sr. Souza Dantas; o sr. Manie, ministro do Uruguay; o sr. Cavallero de Bedoya, ministro do Paraguay; o consul geral do Brasil e os commissarios geraes dos pavilhões do Brasil e do Mexico na Exposição Internacional de Paris, assistiram ao almoço offerecido pela Associação da Imprensa Latina.

Findo o almoço, o convidado de honra sr. Pierre Mortier, commissario geral da propaganda da Exposição, falou em termos elevados do exemplo de harmonia existente entre os povos que a constituiam, 52 paizes que só procuravam competir no terreno do progresso.

O secretario geral da Associação conversou com os presentes sobre as vantagens que offereceria ao desenvolvimento do espirito latino a fundação, em Paris, de a Casa Latina, em que se fizessem representar todos os paizes da latinidade.

PROCLAMADOS GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DE SANTA FE'

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Os srs. Manoel Iriondo e Rafael Araya foram proclamados, respectivamente, governador e vice-governador de Santa Fé cargos para os quaes foram eleitos recentemente.

A sua posse está marcada para 10 de abril proximo.

O PAPA PIO XI REZARÁ HOJE A MISSA DE RAMOS

Quinhentas igrejas de Roma se ataviam para as festas

A FAMILIA BRESCA

CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — Flores ataviam os altares das quinhentas igrejas de Roma, que se preparam para celebrar amanhã as solemnidades do domingo de Ramos. Rumores que circulam nos circulos geralmente bem informados do Vaticano affirmam que o papa Pio XI, que se está restabelecendo da ultima enfermidade, celebrará a missa do dia na capella particular annexa ao seu aposento. O estado do santo padre é agora considerado como satisfatorio pelos intimos do Vaticano.

AS PRINCIPAES COMMEMORAÇÕES

As principaes commemorações serão realizadas nas basilicas de São Pedro, São João de Latrão e outras, presididas pelos respectivos cardeaes, que são arciprestes das mesmas basilicas.

Espera-se a maior concurrencia de fieis em S. Pedro, onde os ramos serão bentos e distribuidos pelo arcipreste da basilica, o cardeal Eugenio Pacelli, secretario de Estado, e pelos seus numerosos assistentes.

O papa passará o dia santificado em recolhimento, recebendo o seu ramo de um dos prelados da côrte pontificia, no grande salão annexo aos seus aposentos. A palma a ser offerecida ao pontifice é um verdadeiro trabalho de arte, cuidadosamente entrançada e ornamentada de flores, e pintada com miniaturas de estylo medieval pelos monges benedictinos do Mosteiro de Santa Prisca, no monte Aventino.

O PRIVILEGIO DA FAMILIA BRESCA

As palmas para confecção do ramo do pontifice são, de accordo com uma tradição centenaria, fornecidas pela familia Bresca, de S. Remo. O privilegio concedido a essa familia data do tempo do papa Sixto V, que reinou no seculo XVI.

Em 158', o obelisco que se encontra no centro da praça de S. Pedro estava sendo erigido debaixo da superintendencia do famoso architecto Domenico Fontana. Para collocam em posição a enorme agulha que tem 82 pés de altura, Fontana foi auxiliado por 800 trabalhadores, 140 cavallos e 40 guindastes. O architecto, entretanto, se esquecera de prestar attenção á tensão formidavel produzida nas cordas pelo peso excessivo, e no momento critico as cordas guias começaram a gastar-se e um desastre parecia imminente.

EVITANDO O DESASTRE

Embora tivesse sido imposto silencio aos circumstantes em virtude do estado de Sixto V, que se achava á morte, um marinheiro de S. Remo, esquecendo-se da ordem, gritou: "Acqua alle corde!", que quer dizer: "Agua nas cordas!", resolvendo assim a difficuldade e evitando um desastre.

O marinheiro pertencia á familia Bresca, e o Papa ficou tão impressionado com a presença de espirito por elle revelada que lhe disse estar prompto a satisfazer qualquer desejo que exprimisse. O marinheiro informou ao Santo Padre que sua familia, em S. Remo, cultivava as mais bellas palmeiras na Riviera. E Sixto V baixou uma ordem para que as palmas pontificias do Domingo de Ramos fossem sempre fornecidas pela familia Bresca. A ordem de Sixto V vigora ainda hoje.

PREPARA-SE EM PORTUGAL UMA EXCURSÃO TURISTICA AO NOSSO PAIZ, NA PRIMAVERA DESTE ANNO

O Tribunal Militar vae transferir-se, em maio, para o Porto, afim de julgar ahi 150 communistas

CONDEMNAÇÕES

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 20 — O escriptor João de Barros fez hontem á noite na sociedade de geographia uma conferencia intitulada: "Visão do Brasil Contemporaneo", sob a presidencia do conde de Penha Garcia, que tinha á sua direita o sr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil e á esquerda o coronel Lopes Galvão, presidente da Sociedade de Geographia.

Entre a numerosa assistencia, notavam-se o almirante Gago Coutinho, Osorio de Oliveira, Joaquim Manso, Honorio de Carvalho, Anita Patricio e Illidio Lopes, director do Club Brasileiro.

O conferencista foi varias vezes interrompido pelos calorosos applausos da assistencia que se repetiram ainda com mais intensidade no fim da conferencia.

UM ALMOÇO AO SR. AFRANIO PEIXOTO

Foi offerecido um almoço de despedida ao sr. Afranio Peixoto que está de partida para o Rio de Janeiro. Viam-se entre os convivas os srs. Caeiro da Matta, reitor da Universidade de Lisboa, a escriptora Virginia Victorino, os professores Azevedo Neves e Sobral Cid, Belleza Santos e Theodoro Mielt, e o jornalista Bello Redondo.

EXCURSÃO AO BRASIL

LISBOA, 20 (U. P.) — O Conselho Nacional de Turismo resolveu patrocinar a iniciativa do "Diario de Noticias" desta capital, auspiciando a realização, por um grupo de portuguezes, de uma excursão ao Brasil, na proxima primavera.

COMBATE AO EXTREMISMO

LISBOA, 20 (U. P.) — O Tribunal Militar condemnou hontem os individuos Jorge Souza Pinto, Silverio Silvino, José Marmelo e Alvaro Antonio Costa, a seis mezes de carcere correccional e a perda dos direitos politicos durante cinco annos; Arlindo Carvalho Silva, a vinte e dois mezes de carcere correccional e á perda dos direitos politicos durante cinco annos; e Manuel Domingos, José Pereira e Luiz Manuel Gabriel a vinte mezes de carcere correccional, todos elles accusados de fazer propaganda de idéas subversivas em Lisboa e Alcoba a.

O "Diario de Lisboa" informa ainda que hoje deram entrada no Tribunal Militar tres volumosos processos, que comprehendem cento e cincoenta individuos, accusados de propaganda subversiva na cidade do Porto, para onde o Tribunal Militar se trasladará no mez de maio vindouro.

HORA DE VERÃO

LISBOA, 20 (U. P.) — O governo portuguez decretou a "Hora de verão", devendo portanto ser adeantados de uma hora todos os relogios, a partir do dia tres de abril.

A "Hora de verão" permanecerá em vigor até o dia dois de outubro.

O "SANTOS" PARTIU PARA HAMBURGO

LISBOA, 20 (H.) — O vapor brasileiro "Santos", que soffreu grandes avarias ao largo durante as recentes grandes tempestades, e que, como annunciamos opportunamente, foi reparado provisoriamente, nesta capital, partiu para Hamburgo, onde serão feitas as reparações definitivas.

MISSÃO MILITAR A' ITALIA

LISBOA, 20 (H.) — Uma missão militar commandada pelo major Roberto de Mattos partirá brevemente para a Italia onde vae fiscalizar a construcção do material de guerra encommendado pelo governo portuguez.

O SR. AFRANIO PEIXOTO NO INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

LISBOA, 20 (U. P.) — O professor brasileiro, sr. Afranio Peixoto, acompanhado do sr. Farias Vasconcellos, visitou detidamente o Instituto de Orientação Profissional, declarando que o estabelecimento póde ser comparado aos melhores do mundo e que honra a cultura portugueza.

AUXILIO AOS POBRES NO INVERNO

LISBOA, 20 (U. P.) — A commissão de auxilios aos pobres durante o inverno lançou appellos por todo o paiz, solicitando generosa contribuição na collecta que será feita brevemente.

O NOVO VICE-CONSUL BRASILEIRO EM LISBOA

LISBOA, 20 (U. P.) — O governo concedeu o "placet" para a nomeação do sr. Honorio de Carvalho para o posto de vice-consul do Brasil em Lisboa.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 20 (H.) — Falleceram: em Setarreja, o jornalista Caetano Ferreira e a proprietaria Maria Elmilia Tavares e em Porto de Mós o proprietario Joaquim Tremoceiro.

QUINHENTOS BANDIDOS

ASSALTAVAM E SAQUEAVAM UMA CIDADE CHINEZA, INCENDIANDO BANCOS E EDIFICIOS PUBLICOS

TOKIO, 20 (U. P.) — O correspondente da Agencia Domeis Tsushinsha, em Harbin, informa que 500 bandidos sitiaram e entraram na cidade de Ilan, que é murada, incendiaram os edificios publicos e casas particulares, destruiram bancos e praticaram verdadeiros actos de vandalismo. O referido correspondente não mencionou os detalhes do assalto.

Os residentes japonezes da referida cidade fugiram e procuraram abrigo nos quarteis do Exercito.

As tropas sairam no encalço dos bandidos, rechassando o grupo. Dois soldados foram mortos. O numero de civis que morreram ou ficaram feridos, não foi indicado, entretanto, acredita-se que seja grande.

O correspondente da mesma agencia em Tunhua informou que oito soldados japonezes cercaram cincoenta bandidos e mataram nove, nas immediações da cidade.

Um outro representante da Domei informam que um soldado japonez, após matar cinco bandidos, foi ferido.

Effectivação do controle a partir de hoje

(Conclusão da 1ª pagina)

candinava, servindo de agentes de controle, iniciarão as suas actividades em Marselha, Sette Cherburgo, Bordeus e Oran.

Esses agentes deverão examinar todos os navios que zarparem para a Hespanha. Não obstante, os italianos receiam que esses navios possam continuar a carregar armas e munições sob a protecção de falsa bandeira ou papeis, como se verificou recentemente, quando chegaram a Valencia, carregados de material de guerra, navios arvorando as bandeiras do Panamá e Mexico.

PARA DESATAR O NO'

Por intermedio dos canaes diplomaticos, francezes e inglezes tentaram hoje encontrar no accordo de não-intervenção uma base em que se possam firmar para desmanchar o "nó" que impede a applicação integral do accordo.

Os russos recusam-se a conceder aos italianos e allemães o controle sobre o ouro hespanhol que o governo de Valencia está exportando para o exterior sob o pretexto de compra de material de guerra.

Em represalia, os sr. Hitler e Mussolini recusam-se a tomar em consideração a questão da retirada de todos os voluntarios estrangeiros que combatem na Hespanha, como Paris e Valencia desejam, até que seja solucionada a questão do ouro.

A SUBSTITUIÇÃO DO EMBAIXADOR DO REICH EM WASHINGTON

OS MOTIVOS DETERMINANTES

WASHINGTON, 20 (H.) — Segundo rumores correntes nos circulos diplomaticos, o dr. Hans Luther, embaixador do Reich nesta capital, será substituido brevemente nesse posto.

Acredita-se que uma das razões do afastamento desse diplomata seja a posição difficil em que se collocou após a serie de incidentes diplomaticos resultantes do discurso do sr. La Guardia contra o nazismo.

O embaixador Hans Luther representa o governo do Reich nos Estados Unidos desde 21 de abril de 1933 e tinha sido nomeado, ao que se informa, para essas funcções, por um periodo de 5 annos. O embaixador Luther seguirá para Berlim, onde deverá esperar a sua nomeação para um novo posto.

Fala-se no dr. Hans Heinrich Dieckoff, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros para substituto do dr. Hans Luther.

VIVERES E MATERIAL BELLICO PARA A HESPANHA

SEGUEM PELO "MOTOMAR"

MEXICO, 20 (U.P.) — A despeito do occorrido com o navio cargueiro hespanhol "Mar Cantabrico", consta que o "Motomar" dirige-se para a Hespanha com um carregamento de assucar grão de bico e armas e munições mexicanas, estas avaliadas em quatrocentos e sessenta mil dollares, e destinados ao governo de Valencia.

Tentativas no sentido de obter permissão para despachar aeroplanos dos Estados Unidos continuam sendo feitas.

Consta que a embaixada ainda dispõe de enorme verba; entretanto, o carregamento de armas e munições mexicanas não é maior devido á capacidade limitada de producção das fabricas de armas.

DECRETOS ASSIGNADOS

APOSENTADORIAS, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Aposentando Dorotheu Alves dos Santos, estacionario da classe A do Departamento de Aeronautica Civil; Vicente Ferreira Xavier da Cruz, guarda-fios da classe D da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; e Armando José Leandro, escripturario da classe C da Directoria Regional do Districto Federal.

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, a auxiliar de candidato de quarta classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Lucia Camará de Carvalho para escripturario da classe D da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro.

Promovendo por antiguidade, a calculista de classe F, o calculista de classe E, Manoel de Senna Araujo.

Aposentando Adamastor Pinto, telegraphista da classe F da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Exonerando Antonio Gomes de Oliveira, agente postal de Santo Antonio da Grama, Minas Geraes, em virtude de processo; Amelia Vaz, de agente postal de Aracovaba, Ceará, em virtude de processo; Manoel da Silva Sellos, de engenheiro da classe J do Departamento de Portos e Navegação, por ter aceito outro emprego publico; e Eliza Tolentino da Conceição, por abandono de emprego, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Abaré, na Bahia.

Boletim Internacional

Um telegramma de hontem, annunciava que o governo britannico teria pedido ao chefe do governo da Italia, sr. Mussolini, explicações a respeito do desembarque de tropas italianas, effectuado em Cadiz, a 5 do corrente. Accrescenta o "Daily Express", que publicou essa informação, haver o Foreign Office exigido da Italia a abertura de um inquerito sobre outras violações do accordo de não intervenção na Hespanha.

Essa noticia não deve ser verdadeira.

Em primeiro logar, as costas hespanholas estão sendo severamente fiscalizadas por uma esquadra internacional. Se algum navio se aproximasse de Cadiz, levando tropas italianas, os vasos de guerra que montam guarda nas costas e que chamam á fala todos os barcos que della se aproximam, o teriam verificado.

Não duvidamos de que se encontrem na Hespanha sessenta mil legionarios italianos, combatendo pela causa dos nacionalistas, mas a sua entrada no paiz deu-se antes da assignatura do accordo, em virtude do qual todos se comprometteram a não intervir na guerra civil.

Nenhum interesse poderia ter, nesta altura, a Italia em quebrar o compromisso assumido, fazendo uma remessa extemporanea de tropas, cuja passagem não poderia ficar despercebida aos navios inglezes e francezes, aos quaes se acha entregue a vigilancia das costas hespanholas.

O que acontece neste momento é o seguinte: a imprensa ingleza acha-se bastante molestada com a viagem do sr. Mussolini ao norte da Africa e, sobretudo, com os ares de protector que o Duce está assumindo em relação aos povos musulmanos. Não é agradavel ao Foreign Office saber que alguns chefes mahometanos têm feito discursos, nos quaes promettem ao chefe do governo fascista italiano a fidelidade de quatrocentos milhões de individuos pertencentes ao credo de Mafoma.

Assim, as noticias como esta que inseriu o "Daily Express", têm um objectivo claro, que é o de augmentar a má vontade geral dos povos democraticos contra a Italia.

Na realidade, os discursos do Duce não têm a menor importancia. As mensagens que elle recebe vêm de sacerdotes musulmanos de segunda classe e não têm outra repercussão no mundo islamico.

O episodio da entrega da Espada do Islam ao sr. Mussolini foi arranjado para armar ao effeito e impressionar a ingenuidade dos jornalistas inglezes e francezes.

Os chefes verdadeiros do Islamismo, aquelles que têm força para mover as massas religiosas, jámais se pronunciariam a favor do sr. Mussolini, sabendo que os interesses politicos dos seus paizes dependem inteiramente da boa vontade da Inglaterra e da França.

Tragedia de um operario que já foi duas vezes á Russia

1.º acto: discursos, caviar e créches — 2.º acto: miseria e fome

J. Silva DIAS

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, março. — 1º acto: Discursos, Caviar e Creches. — Andrew Smith, syndicalista hungaro que depois se naturalizou americano e foi membro influente do partido communista dos Estados Unidos, dedicou parte da sua vida a fazer a propaganda do communismo julgando que assim preparava a felicidade dos trabalhadores.

A terra onde se estava a realizar a estupenda experiencia communista attraia-o e seduzia-o.

Como devia parecer miseravel a America com o seu capitalismo e os seus "trusts" vista do paraiso communista com a dictadura do proletariado, uma sociedade sem classes, os "Kolkoses" e o resto!...

Um dia, Smith póde emfim realizar o seu mais vivo desejo... ir ver aquillo.

Cheio de illusões partiu em 1929 para a "terra promettida" com uma delegação de operarios americanos pilotado pelo chefe do Syndicato da Agulha, Luis Hyman.

Chegou e foi recebido triumphalmente com charangas e intermínaveis discursos. Installaram-no nos melhores hoteis como se fosse um embaixador. Por toda a parte assistiu a manifestações de fraternidade universal. Mostraram-lhe bibliothecas, hospitaes, casas de repouso, creches, "kolkoses" de tudo modelos... modelos.

Entre estas visitas disseram-lhe coisas extraordinarias a respeito de um plano quinquennal que foi realizado em 4 annos, um mez, tres dias, 5 horas e 15 minutos... Fizeram desfilar perante os seus olhos impressionantes estatisticas...

Andrew Smith julgava que tinha de facto chegado ao paraiso. Aquelle paraiso que o velho testamento collocou no principio da historia da humanidade.

Mas a hora da partida chegou e Smith teve de voltar á America com a sua delegação. Na despedida houve musica, discursos inflammados e manifestações.

Taes maravilhas viu Smith e tão commovido trouxe o coração que não descançou emquanto não conseguiu juntar uns dollares para voltar com a mulher á Russia afim de ahi "viver vida ideal".

E foi então, que começou a verdadeira tragedia...

2º acto: Miseria e Fome. — Tudo mudou quando Smith quiz partir para a "patria do proletariado" como simples trabalhador.

Os agentes de Moscou, em Nova York começaram por se apoderar do producto das economias de Smith (mais de 3.000 dollares) com o pretexto de que no "Paraiso dos Trabalhadores", nada lhe faltaria. Elle ainda acreditou...

A 16 de fevereiro de 1932 (Smith esteve no paraiso até 1935) embarcou com a mulher e outros camaradas que catechisou e o quizeram seguir, a bordo do "Berengaria".

Dessa vez, quando chegou á Russia, já não foi recebido com discursos, manifestações ou musicas.

O proximo Andrew Smith conta a sua odisséa que foi publicada na "Revue Universelle":

Não vimos mais do que pobres camponezes estafados, com um aspecto de cansados que se cruzavam comnosco, olhando-nos com indifferença. Julgavamos que os enthusiasmavamos, gritando-lhes: — "Viva a União Sovietica! Viva o exercito vermelho!" — Mas, passavam sem nos responder. Perto da estação do caminho de ferro estavam empilhados grupos de mulheres e crianças cobertas de andrajos. Ouvimol-as murmurar: — "São estrangeiros! Não passarão fome como nós". Procuramos um "stolovaya" (restaurante). Ao entrar nelle sentimos um cheiro repugnante e fetido. As mesas estavam vasias, sem toalhas, mostrando a madeira deteriorada. Sobre ella viam-se restos de peixe podre.

As criadas traziam aventaes que outrora foram brancos, semeados de nodoas gordurentas. Perante o aspecto do restaurante, alguns hesitaram em mandar vir qualquer coisa, mas finalmente resolveram pedir a ementa. Responderam-nos que só havia sopa de peixe, pelo preço de 49 kopeks. Quando a sopa foi servida, olhamos uns para os outros ou, para dizer a verdade, todos os olhos se fixaram em mim. O cheiro que essa horrivel mistela exhalava não se pode descrever.

Tivemos a impressão que os peixes foram fervidos sem os limpar. Olhos e cabeças fluctuavam aqui e ali. A sopa tinha precisamente a côr da agua de lavar a louça. Quanto aos legumes brilhavam pela sua ausencia. A criada, reparando que eramos estrangeiros, gratificou-nos, por favor, com um bocado de pão agrio e negro que tinha o gosto da terra barrenta.

Os que tinham mandado vir a sopa, mal a provaram, não quizeram mais. Os outros, preferiram ficar sem comer. Eu confesso que me sentia morrer de vergonha. Minha mulher voltou-se para mim e disse-me:

— Andrew, porque não comes? Estás agora no "Paraiso". E' preciso que comas.

Que differente era isso, tudo do caviar e do "champagne" servidos entre freneticos discursos nas recepções em honra dos "technicos estrangeiros", quando Smith era o... "adjunto da delegação americana dos trabalhadores enviada á União Sovietica"!

OUTRO QUADRO DO 2º ACTO

Smith continua a contar-nos as suas decepções:

"O comboio para Leningrado chegou ao meio dia. Viajavamos apertados a um canto do furgão. Houve algumas paragens em plena linha. Em cada estação subiam camponezes, homens, mulheres e crianças com os olhos aterrados e cobertos de andrajos. Falamos-lhes. Quando souberam que eramos technicos, que vinhamos procurar trabalho na União Sovietica, disseram-nos: — "Talvez tenham melhor sorte que a nossa, mas depressa hão-de reparar na maneira miseravel como vivemos e nas condições de existencia que nos foram creadas neste infortunado paiz".

"Alguns dentre elles traziam pesados volumes embrulhados em trapos immundos, outros, velhas cafeteiras enferrujadas, amolgadas. Explicavam-nos que eram todos trabalhadores, empregados nos "kolkoses". Nos embrulhos esconderam batatas e legumes que tinham apanhado ás escondidas dos funccionarios do governo e transportavam isso para Leningrado, com o fim de trocar por pão.

— Vêde — disseram elles — como nos tiraram tudo. Falta-nos até o que é absolutamente necessario..."

E' esta espantosa miseria que alguns intellectuaes burguezes e certos politicos bem amesendados apresentam como ideal aos trabalhadores!

Acabaram com os patrões, socializaram os meios de producção, mas sujeitaram os operarios a uma burocracia tyrannica e parasitaria.

O trabalhador na Russia nem o direito tem de escolher a profissão ou a fabrica em que deseja trabalhar. E os que não obedecem cegamente são fuzilados, ou então tiram-lhes a carta de trabalho, o que equivale a matal-os á fome.

E' assim o paraiso dos trabalhadores.

DESMENTIDA A NOTICIA DE "PUTSCH" NAZISTA

BUDAPEST, 20 (H.) — O presidente do conselho sr. Daranyi oppoz formal desmentido aos boatos sobre um "putsch" nazista em preparação na Hungria.

Pela dissolução do partido do cel. La Rocque

(Conclusão da 1ª pagina)

Naturalmente, se os radicaes ficaram convencidos da solidez das accusações movidas ao coronel La Rocque, a dissolução do Partido Social Francez logrará estreitar mais ainda os vinculos que unem os varios grupos da Frente Popular, apesar da crise passageira surgida após os incidentes de Clichy.

OS FUNERAES

Os funeraes das cinco victimas dos recentes incidentes constituirão uma demonstração em grande escala das esquerdas; no emtanto, julgam-se improvaveis os choques de qualquer especie, em vista de que os manifestantes marcharão através de bairros populares e operarios, partindo do quartel-general da União do Trabalho até á praça Sacco e Vanzetti, no suburbio de Clichy, na qual os esquifes serão collocados nos respectivos catafalcos e onde varios oradores farão uso da palavra.

Estarão de serviço milhares de agentes da policia e de guardas, sem duvida, porém, em posições discrétas, que não possam ferir as susceptibilidades dos manifestantes.

E' possivel, comtudo, que, ao longo dos boulevards, os jovens partidarios do coronel La Rocque e de Jacques Doriot queiram improvizar demonstrações, mas a policia está preparada para dissolver qualquer reunião.

De accordo com o que ficou estabelecido, o governo espera, depois de um dia de debates acerca dos incidentes de Clichy, receber na Camara dos Deputados "um voto de confiança", explicito e formal, de todas as fracções que compõem a maioria, depois do que, na quinta-feira, á Camara suspenderá os trabalhos, por motivo das férias de Paschoa.

PR G 3 - RADIO TUPY

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Annuncios Classificados do O JORNAL — o orgão "leader" dos Diarios Associados.

A's 11.00 horas — Programma de musica ligeira com Lily Pons, Beniamino Gigli e as orchestras Paul Whiteman e Jack Hilton.

A's 11.30 horas — Parada semanal Odeon.

A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica de dansa com os "fats" Waller e a orchestra de dansa Paul Godwin.

A's 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).

A's 13.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Jesse Crawford (organista) e orchestra sob a regencia de Schleger.

A's 13.30 horas — Programma de musica de camera com Lily Pons (soprano ligeiro), Arthur Rubinstein (pianista), Piero Pauli (tenor) e a orchestra Hollywood Bowl, sob a regencia de Eugene Goossens.

A's 14.00 horas — O theatro em sua casa: Lull — Preludio e marcha do "Thésée" — Orchestra de Philadelphia, reg. de Leopold Stokowski — Spontini — "La vestale-tu che invoco" — pela soprano Rosa Ponselle — Lull — "Nötturno" (Triomphe de l'amour) — pela orchestra de Philadelphia — reg. de Leopold Stokowski — Spontini — "La vestale — O nume tutelar" — pela soprano Rosa Ponselle — Mozart — "Cosi fan tutte" — Ouverture — pela orchestra symphonica B. B. C., regencia de Adrian Boult — Handel — "Largo da opera Xerxes" — por Tito Schipa — Wagner — A morte de Isolda da opera "Tristão e Isolda" por Elizabeth Ohms (soprano) do Theatro Nacional de Munich com orchestra sob a regencia de Julius Pruwer — Wagner — Meu querido cysne da opera "Lohengrin" — por Alfred Piccaver da Opera Estadual de Berlim, com a orchestra sob a regencia de Manfred Gurlitt — Wagner — "Parsifal" — Preludio — pela orchestra da Opera de Berlim sob a regencia de Karl Muck.

A's 15.00 horas — Quarto de hora com Marguerite Long (pianista) e Gaspar Casado (violoncellista).

A's 15.15 horas — Programma de musica de dansa.

A's 16.00 horas — Intervallo.

PROGRAMMA DE STUDIO (Speaker: Carlos Frias)

A's 19.00 horas — Hora do Gury, com o trio infantil e o côro dos Apiacás.

A's 19.30 horas — Programma de musica ligeira com Isabelle Yalkovsky e La Kasanova e seus tziganos.

A's 19.45 horas — Quarto de hora de canções italianas com Tito Schipa e Lucrezia Bori.

A's 20.00 horas — Programma dedicado a São Lourenço (Estado de Minas Geraes) — da série "Mil cidades brasileiras": — Chronica — Aurora Miranda — Olga Praguer Coelho — Pedro Vargas.

A's 20.15 horas — Programma de musica variada.

A's 21.00 horas — O theatro em sua casa: — Transmissão integral da opera "Tosca" de Puccini — com Azzimonti (baixo), Gelli (baryton), Mellis (soprano), Granforte (barytono), Palai (tenor), côro e orchestra do Scala de Milão sob a regencia de Carlo Sabaino.

A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

Noticiario durante toda a irradiação.

OPTIMISMO SOBRE A RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS

Paizes dantes contrarios já não se opporão ao desejo da Austria

AS DEMARCHES

VIENNA, 20 (U. P.) — O joven e errante rebento da eterna dynastia dos Habsburgos, archiduque Otto, actualmente em exilio na Belgica, se dispõe a regressar á cidade natal e a installar-se no palacio dos seus antepassados.

Todas as pessoas melhor informadas inclusive o chanceller e dictador da Austria, dr. Kurt von Schuschnigg, antigo official de artilharia e eminente jurista, nunca se cansaram de lhe repetir que todas as determinações estão sendo tomadas, para lhe preparar o logar que lhe corresponde. Em qualquer momento, portanto, é possivel que o archiduque Otto seja convidado a regressar — e desta vez parece que nenhum obstaculo surgirá no seu caminho.

Otto e sua mãe, a ex-imperatriz Zita, a mulher das eternas intrigas e dos eternos projectos, viram muitas vezes suas esperanças surgirem, para desapparecerem em seguida. Quem soffreu as mais dolorosas desillusões foi a ex-imperatriz, cujo esposo, Carlos I desfechou em vão dois golpes de estado para reconquistar as coraôs perdidas — a da Austria e a da Hungria — sendo obrigado a regressar, virtualmente acorrentado, para o exilio e morte.

AS ESPERANÇAS DA EX-IMPERATRIZ

Desde a morte do esposo, as esperanças da ex-imperatriz concentraram-se no filho, actualmente com 24 annos de idade. Para Otto, ella trabalhou incessantemente durante longos annos, e hoje finalmente encontra no proprio governo da Austria o seu mais potente alliado.

Se elles, portanto, acharem o bom caminho — e a ex-imperatriz acredita tel-o achado — dentro em breve o imperador Otto empunhará as redeas do Estado no Palacio de Hofburg, situado no coração de Vienna, e no antigo Castello de Schoenbrunn, de passados esplendores.

"A convocação da nação austriaca para resolver acerca da restauração da monarchia, é assumpto que compete unicamente ao Estado e á Frente Patriotica (o unico partido politico legal na Austria).

"O povo austriaco será o unico a quem assistirá o direito de decidir acerca da forma do futuro governo da Austria, em conformidade com os termos da Constituição existente".

Por traz destas palavras, muito significativas por sairem da boca do sempre evasivo chanceller von Schuschnigg, occulta-se a determinação do actual gabinete, de não poupar esforços para que o sonho do principe Otto se torne realidade.

E O REGIMEN DA AUSTRIA

Os membros do governo consideram que a monarchia é para a Austria a melhor forma de governo. Todas, ou quasi todas as nações, que outrora receavam o regresso dos Habsburgo, retiraram sua opposição. Assim o fizeram a Italia e a França, e assim o fez, embora menos affectada, a Grã Bretanha. As argumentações dos legitimistas convenceram aquellas nações de que com a ascensão ao throno do archiduque Otto, ficaria garantida a segurança da Austria — noutras palavras, não mais existiria o perigo da Alemanha impor o regimen nazista neste paiz.

Entrementes, o principe Otto prepara as malas, olha para os horarios das estradas de ferro e estuda a possibilidade de ter que fretar um avião especial se o chamado do seu povo fôr muito urgente.

No entanto, com o seu regresso, muitos outros problemas surgiriam, precisando de uma solução. Em primeiro logar, necessitaria uma rainha. Já se falara de uma princeza italiana, a princeza Maria, filha mais nova do rei e da rainha da Italia, porém, os austriacos veriam com maior agrado uma princeza que não fosse da estirpe dos seus antigos inimigos dos dias da grande guerra.

O QUE VESTEM OS ASTROS

Se o senhor fosse um "fan" enthusiasta do cinema moderno e escrevesse para Hollywood indagando dos costureiros dos studios, quaes as camisas mais usadas, actualmente, pelos astros receberia, na certa, esta resposta: "Ide", "Arrow" e "Clermont", as camisas americanas que "A Capital"-Matriz está vendendo, á vista ou a credito pelo Sorteario, a preços muito reduzidos.

PROSEGUIU PARA O CHILE O PROFESSOR MARANON

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Pelo vapor da carreira chegou a este porto o professor Gregorio Maranon, que foi recebido por numerosas personalidades e membros de destaque da collectividade hespanhola.

O dr. Maranon seguiu pouco depois para o aerodromo, de onde partiu de avião ás 9 horas e 30 para Santiago do Chile.

ACCENTUADAS DIVERGENCIAS NO CONGRESSO

Quanto ao plano de Roosevelt para reforma da Côrte Suprema

UMA SURPRESA

WASHINGTON, 20 (U.P.) — A proposta de reforma judiciaria apresentada ao poder legislativo pelo presidente Roosevelt, determinou mais accentuada divergencia entre os membros da Camara dos Representantes e do Senado que qualquer outra medida submettida á approvação do Congresso desde a ascensão ao poder do actual chefe do executivo federal, e os effeitos dessa scisão podem estender-se aos meios trabalhistas e agricolas.

VERDADEIRA SURPRESA

O numero de deputados democratas que manifestaram a intenção de votar contra o projecto constituiu verdadeira surpresa para o governo. O publico em geral não esperava tal reacção entre os membros da Camara dos Representantes que foram levados a essa casa do parlamento em esmagadora maioria em consequencia do dominio do presidente sobre os eleitores.

O facto de tantos deputados abandonarem seus leaders quando se trata de uma medida legislativa, importante sustentada pela Casa Branca, causou forte impressão.

PARA UMA OPPOSIÇÃO

Os observadores politicos attribuem a deserção em grande parte ao diluvio de cartas que recebem os membros do parlamento dos districtos que representam recommendando-lhes que se opponham á projectada reforma.

O presidente declarou que estava disposto a lutar afim de obter a approvação literal da medida. A derrota contituiria um dos maiores desastres do governo, em vista do empenho já manifestado pelo presidente em dar execução ao plano judiciario.

Os que acompanham com interesse os acontecimentos politicos acreditam que o presidente Roosevelt é sufficientemente poderoso para manter os parlamentares democratas disciplinados e conseguir o numero de votos necessarios para a passagem do projecto. A luta, porém, é agora evidente e, segundo todas as perspectivas, será mais rude que se suppunha.

CONTRARIOS AO PLANO JUDICIARIO

A situação no Senado tambem causa certa ansiedade aos membros do governo. Os senadores liberaes que apoiaram outros projectos importantes do presidente Roosevelt declararam-se contrarios ao plano judiciario. A maia dos senadores procedentes de seus Estados recommendando a opposição é enorme.

Se a actual scisão nas fileiras do partido democratico continuar de fórma a pôr em perigo o projecto de lei judiciaria, o presidente Roosevelt, segundo se acredita, appellará para as classes agricolas e trabalhistas no sentido de que façam sentir sua influencia aos legisladores, afim de que os mesmos approvem a medida.

CARTA MAGNA DO TRABALHO AMERICANO

A Suprema Côrte de Justiça declarou inconstitucional a lei de restauração economica nacional, emquanto os "leaders" das organizações laboristas consideravam essa reforma como a Carta Magna do Partido do Trabalho Americano. A mesma Côrte invalidou a lei de Ajustamento Agricola, prejudicando tambem milhões de lavradores.

Os trabalhistas e os agricultores apoiaram fortemente a candidatura do sr. Roosevelt na ultima eleição e em qualquer batalha visando a reforma da Côrte em sentido liberal, o governo póde contar com a collaboração dessas classes.

Louis Jay Heath.

NOVO EMBAIXADOR DO MEXICO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H.) — Apresentou as suas credenciaes ao presidente da Republica o novo embaixador do Mexico nesta capital, sr. Perez Trevino.

DEMITTIU-SE O MINISTRO DA INSTRUCÇÃO DA AUSTRIA

ACTIVIDADES EM FAVOR DO NAZISMO

VIENNA, 20 (U. P.) — O ministro da Instrucção Publica, sr. Neustaedter Stuermer, solicitou demissão de seu cargo.

O primeiro ministro, sr. Schuschnigg, aceitou a demissão, em virtude de não ter chegado a um accordo relativamente ás actividades que, ha um mez, o sr. Stuermer vem desenvolvendo em favor do nazismo.

O NOVO MINISTRO

VIENNA, 20 (U. P.) — O sr. Skubl, chefe de policia da capital, foi designado para o cargo de ministro da Instrucção Publica, vago com a demissão do sr. Stuermer.

OS PAREDISTAS PERMANECERÃO NAS OFFICINAS

Mediante um accordo satisfatorio, evacuarão o edificio da Chrysler

AS INSTRUCÇÕES

DETROIT, 20 (H.) — Os representantes dos 6.000 grevistas que occupam as usinas Chrysler informaram ao governador Murphy que actualmente se esforçam com representante do Departamento do Trabalho por resolver a situação e que não evacuariam os locaes antes da conclusão de um accordo satisfactorio.

Os representantes dos paredistas accrescentaram que a tentativa de expulsão dos operarios causaria "uma effusão de sangue e importaria numa violencia". Os grevistas pedem a applicação do contracto collectivo de trabalho.

UMA FAÇANHA INACREDITAVEL

DETROIT, 20 (U. P.) — Reunidos no interior de propriedades industriaes, que representam um capital de cincoentra milhões de dollares, seis mil empregados da firma Chrysler aguardam a vinda do delegado Wilcox para prendel-os, o que em sua opinião constituirá uma façanha inacreditavel.

Wilcox, que dispõe apenas de quarenta homens, com os quaes terá de carregar para o tribunal nada menos de seis mil, annunciou seu intento de utilizar de manobras estrategicas para capturar os grevistas, retirando-os das nove officinas onde os trabalhadores da Chrysler levam a effeito uma parede pacifica. Wilcox disse que, segundo todas as probabilidades, iniciará hoje a sua obra, mas até este momento não se registraram desordens de maior monta.

Informações de Washington revelam que o senador Allen J. Ellender accusou os grevistas de salteadores e de não-americanos.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR MAUPHY

DETROIT, 20 (H.) — Os seis mil operarios grevistas da Chrysler continuam a occupar as onze usinas, apesar das instrucções do tribunal para a sua execução. O chefe de policia declarou que a execução da medida incumbia ao governador Murphy. Esta autoridade, disse, por sua vez, aos jornaes: "Não sou furador de gréves".

INSPECÇÃO A'S POSSESSÕES FRANCEZAS NA AFRICA

PARIS, 20 (U. P.) — O ministro das colonias, sr. Marius Moutet, partiu hoje, de automovel, com destino a Marselha, onde embarcará na proxima terça-feira afim de iniciar uma viagem de inspecção ás possessões da França na Africa Occidental franceza e estudar particularmente os problemas administrativos e um projecto de irrigação na região do Niger, em virtude do qual o governo francez espera empregar alguns milhares de indigenas nos trabalhos agricolas, dando-lhes assim um meio de se manterem por si proprios.

O ministro viajará de aeroplano de Marselha a Algeria e atravessará o Sahara em um apparelho da linha postal aerea com destino a Gao Niagi Manabo. Nessa zona examinará as obras de irrigação atravessando a região em um aeroplano, quando regressar a Paris em meiados de abril.

O sr. Moutet percorrerá quatro mil milhas de deserto e selvas virgens, em aeroplano.

SATISFAÇÃO NOS MEIOS CATHOLICOS

Milhares de peregrinos participarão das ceremonias da Semana Santa

NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — Nota-se grande satisfação nos circulos da Igreja devido a milhares de peregrinos estarem chegando diariamente afim de participar das varias ceremonias da Semana Santa.

Fontes autorizadas informam que cerca de vinte e cinco mil visitantes estrangeiros estarão em Roma durante a semana vindoura e agglomerar-se-ão na Igreja de São Pedro afim de prestarem tributo ao Papa Pio XI, que de um modo satisfactorio se restabeleceu da recente enfermidade que obrigou o Santo Padre a permanecer em seu leito durante quasi tres mezes.

AS AUDIENCIAS

Entrementes, o Papa, hoje pela manhã, continuou dando as suas audiencias e saudando os visitantes, que permanecem em fila, de modo a convencer o mundo exterior que elle já se encontra restabelecido do recente ataque de nevrite e da fraqueza de seu coração.

Successivamente, mas um de cada vez, o Papa recebeu em audiencia o Cardeal Rossi, secretario da congregação consistorial, o cardeal Tisserant, secretario da Congregação da Igreja Oriental, e o monsenhor Trudel, vigario apostolico de Tobbora, na Africa Oriental.

O Papa está satisfeitissimo pelo facto que ao cardeal Pacelli foi conferida a mais alta condecoração de Cuba, ou seja a da Ordem de Carlos Manuel de Cespedes.

O ministro de Cuba junto a Santa Sé, conde Nicolas Rivero, acompanhado pelo conselheiro da Legação, entregou a condecoração ao cardeal Pacelli em nome de seu governo.

ULTIMANDO OS PREPARATIVOS

Ultimando os preparativos para a cerimonia de domingo de Paschoa na igreja de S. Pedro, o monsenhor Respighi, mestre das cerimonias, distribuiu os convites ou "intimações" aos cardeaes.

Os cardeaes receberam ordens no sentido de sarem sobre-batinas vermelhas com golas de arminho, as quaes serão vestidas na sachristia, de onde descerão para a capella de S. Sebastião na Basilica, onde aguardarão a chegada do Papa.

Os prelados dos varios "colleges" reunir-se-ão na Capella da Piedade, tambem á espera do Santo Padre, e em seguida todos juntar-se-ão á procissão que acompanhará o Papa, sentado na cadeira gestatoria, pelo corredor central da Basilica até o throno, que foi erigido perante o altar do pulpito.

Uma missa solemne será celebrada pelo cardeal Granito di Belmonte, decano do Collegio de Cardeaes. Após a missa, o Papa novamente passará para a sua cadeira gestatoria e será impellido para o salão de benção na casa papal, de onde apparecerá perante a multidão, que encontrar-se-á no largo de S. Pedro, da loggia central.

SERÁ CONFIADA A CAPITALISTAS ALLEMÃES

MONTEVIDEO, 20 (H.) — Em circulos geralmente bem informados, julga-se provavel que o governo confie a capitalistas allemães a construcção da usina hydro-electrica do Rio Negro.

As obras da usina estão orçadas em cincoenta milhões de pesos.

SATISFAÇÃO PELO ACTO DO GOVERNO BOLIVIANO

LA PAZ, 20 (H.) — Os representantes do fisco na região das jazidas petroliferas tomaram conta das officinas da Standard Oil.

O governo está sendo muito felicitado pelas medidas tomadas em relação á companhia.

Os esplendidos resultados do balancete da Cia. Paulista de Estradas de Ferro

Um valor preponderante no movimento ferroviario de S. Paulo

O "Diario Official do Estado publicou hontem o balanço da Companhia Paulista de Estradas de Ferro referente ao exercicio de 1936. Não causam mais surpresas ao meio paulista e nacional os esplendidos resultados que as actividades ferroviarias da poderosa empresa vão apresentando anno após anno. A esse respeito, a administração da Companhia Paulista pode ser, com toda justiça, considerada verdadeiro modelo de organização privada e uma prova eloquente da capacidade technica do nosso meio. Para se comprehenderem melhor os resultados apresentados no anno passado vale a pena examinar a marcha das actividades geraes da companhia Paulista nos ultimos annos.:

Annos	Receita	Despesa
1934	107.481:254$907	58.021:502$687
1935	103:166:790$030	66.440:902$190
1936	116.321:283$845	71.239:513$290

Do quadro acima verifica-se o animador augmento da receita da importante ferrovia paulista. Em um anno apenas esse accrescimo foi de mais de 13.000 contos. Não tendo havido correspondente accrescimo de despesa, o saldo do exercicio ha pouco findo foi um dos maiores já conseguidos por essa empresa, de facto, em 1935, o saldo a favor da receita não passara de 36.725:887$840, emquanto no anno passado attingiu .... 45.084 contos.

Voltando, porém, ao movimento do anno passado, nota-se crescente expansão, não sómente na receita de passageiros, a qual passou de 17.123 contos, em 1935, para 21.481, em 1936, como sobretudo na de mercadorias, cujos totaes subiram de 67.398 contos, no primeiro anno mencionado, para 76.002 contos, em 1936, ou seja augmento de quasi 10.000 contos.

O que estamos apresentando demonstra que o exito da administração da Companhia Paulista se prende ao espirito esclarecido de suas administrações. Não se esperou que a crise de transportes batesse ás portas para se tomarem providencias. Muniu-se a poderosa companhia de elementos necessarios, com antecedencia, de maneira que ao attingir a producção agricola paulista os indices actuaes, já encontrou elementos faceis e abundantes de transporte, evitando assim perigosas crises de retenção, tão communs nos paizes de rapida expansão productiva.

S. Paulo não para. O impulso tomado nos ultimos annos tende a continuar para a frente. No anno passado, só o algodão contribuiu com 170.000.000 de kilos. Está assegurada neste anno uma safra de ...... 200.000.000. A producção cerealifera, reduzida em 1936, por effeito de accidentes climatericos desfavoraveis, vae ser abundante. Assucar, frutas, algodão, café, cereaes, iremos produzir, neste anno em maiores proporções do que o anterior, e em condições de preços ainda mais satisfactoria, o que ha de produzir fatalmente maior corrente de importação e, por conseguinte, maior volume de transportes.

Se São Paulo não para, as empresas de transporte que o servem não podem tambem parar. Se os elementos de circulação dos bens economicos de que dispomos serviram e bastaram até hontem, já não se poderá dizer sejam sufficientes para amanhã. O espirito de progresso a visão de solida previdencia que ditaram a politica de expansão ferroviaria da Companhia Paulista não podem soffrer solução de continuidade. Quando o meio economico apresenta perspectivas como as aqui commentadas, e quando uma empresa ostenta resultados, como os patenteados pela distribuição de 31.576 contos de dividendos, em 1936, e lucros que passam para o proximo exercicio, sufficientes á satisfação de dividendos normaes de outro anno, não ha lugar para pessimismo. Diriamos melhor: não ha lugar para temores. Os que são responsaveis pela melhoria da apparelhagem dessa empresa não lhe poderão negar novos elementos de trabalho num momento em que o rythmo de producção de S. Paulo se accelera de maneira impressionante.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — No dique do rio Mark produziu-se uma fenda que ameaça os campos das proximidades de Milden Hall, no condado de Suffolk.

Para o local foram enviados com urgencia turmas de soccorro. Caso se verificasse a ruptura do dique ficariam em perigo as cidades de Milden Hall e West Row, assim como o aeroporto da primeira dellas.

— O sr. Franklin de Almeida, representante do governo brasileiro junto a Conferencia Internacional de Carnes, regressou a Londres, após uma viagem de estudos a Paris, Bruxellas e Antuerpia, onde teve occasião de examinar as questões relativas as importações de carne.

— O Partido Trabalhista Independente annuncia que foi ferido na frente de Huesca o sr. M. A. Chane, membro dessa organização politica. O partido informa, ainda, que morreu em combate o cidadão allemão Hermann Wolf, pertencente ao grupo de operarios socialistas allemães.

EDINBURGH — Depois de onze dias de greve não official, 10.000 motoristas, chauffeurs e conductores de ambos os sexos resolveram voltar ao trabalho, com a condição de não serem detidos os seus "leaders" e de proseguirem as negociações para augmento do salario.

FRANÇA

PARIS — O sr. Yvon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu o sr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil em Paris, e os srs. Sandler, ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia, e Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações.

HESPANHA

SALAMANCA — O general Franco recebeu o "caid" Ben Ali, "khalifa" do Marrocos Hespanhol, que acaba de fazer longa viagem através da Hespanha. O "khalifa" Ben Ali vae partir para Tetuan.

MALAGA — O bispo de Malaga, d. Santos Olivera, regressou á cidade, sendo festivamente recebido. Desfilaram tropas em honra do prelado, que estava em Salamanca desde o inicio da rebellião.

BILBAO — O chefe do governo basco sr. Aguirre, teve importante conferencia com o commandante chefe das forças navaes do Atlantico.

— Por proposta do ministro de assistencia social, 450 crianças deixaram Bilbao, com destino a ilha Oleron.

— Realizou-se ali imponente manifestação, presidida pelas autoridades, durante as exequias do capellão-mór do exercito basco, José Maria de Horta, morto na frente das Asturias, quando prestava assistencia a feridos, nas linhas avançadas. Compareceram delegações de todos os partidos.

SUISSA

GENEBRA — Está marcado para o dia 5 de abril a inauguração, em Londres, da Conferencia Internacional do Assucar, que será presidida pelo sr. Morrison, ministro da Economia da Inglaterra.

— O sr. Leith Ross, membro da delegação britannica, apresentará um plano tendente a regular as exportações do producto.

HOLLANDA

HAYA — Falando na Segunda Camara, o ministro do Exterior annunciou, por entre applausos, que o cruzador "Hertoghendink" escoltou, sem ser molestado, seis navios hollandezes no estreito de Gibraltar, tendo trocado saudações ao passar por um cruzador hespanhol.

ALLEMANHA

BERLIM — Annuncia-se officialmente que foi prorogado por um anno o termo do cargo do sr. von Schacht como presidente do Reichsbank.

De accordo com o regimento do Reichsbank, o sr. Schacht devia ser aposentado porque já attingiu o limite da idade.

— A admissão e o tratamento de não aryanos nas estações balnearias e climatericas da Allemanha serão brevemente regularizados.

Até a publicação desse regulamento as autoridades das localidades interessadas são convidadas a absterem-se de qualquer interferencia.

— O dirigivel "Graf Zeppelin" partirá de Friedrichshafen a 13 de abril com destino á America do Norte, devendo effectuar a 8 do mesmo mez a primeira viagem de experiencia depois dos trabalhos de renovação a que foi submettido.

POLONIA

VARSOVIA — Voltou a paz a todos os districtos mineiros, em consequencia da resolução dos delegados dos operarios suspendendo a greve. Todos os mineiros regressaram ao trabalho, excepto em uma mina, nas proximidades de Katowice, onde 540 mineiros permanecem inactivos nos poços.

ITALIA

SAVONA — O principe Umberto foi calorosamente recebido ao chegar a esta cidade, em visita ao santuario de Nossa Senhora das Mercês, por occasião do encerramento das festas commemorativas do quarto centenario do apparecimento da Madonna, no seculo XVI.

GENOVA — Victimado por um collapso cardiaco, falleceu em Villa Rapallo o professor Scipione Riva-Cozzi, medico de nomeada e universalmente conhecido, inventor do instrumento para medir a pressão arterial.

TURQUIA

STAMBUL — O sr. Antonesco, ministro de Estrangeiros da Rumania, ao regressar de Ankara, declarou que o senhor Tataresco, presidente do Conselho da Rumania, visitará a Turquia em meiados de abril, quando conferenciará com o presidente do Conselho, general Ismet Inonü, e o sr. Rustu Aras, ministro de Estrangeiros.

INDIA

CALCUTTA' — Os aviadores Pissavy e Cornet chegaram ás 11.6 horas (hora de Greenwich), procedentes de Joghour.

ESTADOS UNIDOS

DETROIT — A primeira evacuação forçada de grevistas de "braços cruzados" no Estado de Michigan occorreu hontem, quando 65 grevistas do Frigorifico Newton foram presos após ter permanecido no recinto do mesmo durante um mez.

NORFOLK (Virginia) — O cargueiro britannico "Linaria" levantou ferros levando 4.893 toneladas de nitrato de soda com destino desconhecido. Ha dias, sete tripulantes do "Linaria" tinham abandonado o navio em Boston, a pretexto de que a carga, destinada aos rebeldes hespanhoes, serviria no fabrico de munições.

PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DO DANUBIO

CONFIRMADA A COLLABORAÇÃO AUSTRO-HUNGARA

(Esp. para os "Diarios Associados")

BUDAPEST, 20 (Especial) — De conformidade com os prognosticos, não houve surpresas no decorrer das conversações, nesta capital, entre o chanceller da Austria e o chefe do governo hungaro, ficando assim confirmada a collaboração austro-hungara.

No que respeita ao problema do Danubio, um communicado official salienta que os dois governos reconheceram que era de grande interesse para todos estabelecer entre os vizinhos relações cordiaes e acharam que estas relações poderiam ser estreitadas progressivamente se cada paiz desse provas sufficientes de boa vontade para com os outros.

A formula empregada no communicado é extremamente prudente mas marca um progresso muito sensivel. Sabe-se, com effeito que, se a Austria renunciar a toda e qualquer reivindicação, a Hungria adoptará attitude semelhante.

De outra parte a Hungria recusa-se a admittir o principio de assistencia mutua na Bacia Danubiana.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS DO PAIZ

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 20 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 716:002$400; desde primeiro do mez, ... 27.929:103$300.

Em igual data do anno passado 23.378:790$400.

RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 20 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista 1.786:740$000.

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 20 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 22$700 por 10 kilos.

O mercado de café, entregas directas, funccionou hoje calmo e com entregas para março a julho cotado a 22$700 por 10 kilos.

Movimento — Passagens, saccas 36.424; entradas, 31.978; embarques, 3.722; despachos ..... 36.748; existencia 2.109.012.

UMA DAS MAIORES INUNDAÇÕES DE FENLAND

MILDENHALL, Suffolk, Inglaterra, 20 (U. P.) — Duzentos membros da Real Força Aerea partiram apressadamente em automoveis e caminhões, afim de lutarem contra uma inundação, em virtude de se haver verificado um grande desmoronamento de terra na extensão de duzentas jardas ás margens do rio Lark, ameaçando uma das mais serias inundações de Fenland. Outros militares do aerodromo tiveram ordem de permanecer no local.

PARA REGULARIZAR A SEGURANÇA NO CHACO

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Partiu para o Paraguay, a bordo do vapor "Ciudad de Assuncion", a commissão militar neutra que vae regulamentar a segurança da zona do Chaco.

Da commissão, que é presidida pelo general Martinez Pita, fazem parte militares do Chile, Brasil, Perú, Uruguay e Estados Unidos.

Interrompido por um accidente o "raid" de Amelia Earhart

A bandeira americana fluctuando sobre a Ilha Howland e o "Sperry Gyro-Pilot", verdadeiro piloto automatico que devia guiar o "Flying Laboratory" na sua volta do mundo

(Conclusão da 1ª pagina)

preferido. Terá em reserva alguns alimentos concentrados e tablettes de leite maltado.

PRECAUÇÕES

A sra. Earhart leva nove pares de oculos apropriados para differentes climas e paraquedas fabricados especialmente para ella.

Terminando a palestra que manteve comnosco e em que nos deu as informações acima, a aviadora se declarou muito grata ás autoridades do Departamento do Commercio, navaes e da guarda costeira pela cooperação que lhe têm prestado.

realizara-se sem incidentes. Depois de um conveniente repouso e reabastecimento de combustivel, a aviadora e os seus companheiros embarcaram novamente, ás 6.25 horas de hoje, para reiniciarem o raide.

GRAVES AVARIAS

O avião, que levava um pesado carregamento, depois de ter percorrido algumas dezenas de metros ao longo da pista de partida, começou a decollar, quando a cauda, baixando repentinamente, chocou-se fortemente contra o solo, depois do que o apparelho, capotando, rolou na pista, pelo espaço de mil jardas, aproximadamente.

O avião tombou primeiramente para a esquerda, deslisando a caindo, em seguida, para, emfim, virar sobre um lado. O trem de aterragem soffreu graves avarias; no emtanto, acredita-se que os prejuizos geraes não são graves, embora se indique que os reparos necessarios exigirão uma semana.

OS PRIMEIROS AUXILIOS

Um grupo de officiaes do Exercito e outras pessoas que assistiam á partida do avião, acudiram, correndo, ao logar do desastre. As sirenas fizeram ouvir seu apito de alarme, e, ao mesmo tempo um carro de bombeiros e uma turma de soccorro seguiram para o local, afim de prestarem os primeiros auxilios.

Comtudo, poucos instantes depois do accidente, a sra. Earhart saiu do avião, perguntando calmamente: "Que aconteceu?" Em seguida, sairam na "nacelle" do apparelho o capitão Manning e o senhor Noonan, ambos incolumes.

Consta que a helice do avião ficou tambem damnificada.

SOFFRERA' REPAROS

HONOLULU, 20 (U. P.) — A aviadora Amelia Earhart, o navegador Manning e o sr. Noonan partirão para os Estados Unidos hoje, á noite, a bordo de um navio. Espera-se que o avião em que a aviadora soffreu o desastre hoje, volte para os Estados Unidos, afim de soffrer os reparos necessarios.

O RAIDE SERA' REINICIADO EM OAKLAND

OAKLAND, 20 (U. P.) — O senhor George Putnam, esposo da sra. Earhart, declarou que a aviadora reiniciará desta cidade a sua tentativa de quebrar o record da volta do mundo em avião.

COMO SE DEU O DESASTRE

Ao levantar vôo de Honolulu para Oakland, o "Laboratorio Aereo" soffreu uma quéda, ficando seriamente avariado — A aviadora e seus companheiros escaparam illesos — Pretende proseguir na viagem

HONOLULU, 20 (U. P.) — Sob os olhares de centenas de espectadores apavorados, a aviadora Amelia Earhart viu-se hoje obrigada a interromper o seu raid em torno do globo, quando, pouco depois de levantar vôo, o avião caiu ao solo.

A aviadora, assim como os seus companheiros, Harry Manning e Fred Noonan, sairam incolumes do accidente; o apparelho, no emtanto, soffreu avarias que, conforme se suppõe, adiarão de uma semana a partida para a ilha de Howland.

A primeira etapa do raid da senhora Earhart através do Oceano Pacifico, de Oakland ás ilhas Hawai,

FAVORAVEL ÁS PRETENÇÕES DE BRUXELLAS

A Grã-Bretanha em face do problema da neutralidade belga

A FRANÇA

LONDRES, 20 (U. P.) — Estando o Rei Leopoldo da Belgica para chegar a Londres — segunda-feira — com o objectivo ostensivo de visitar amigos e de participar de um match de golf no Condado de Kent, presume-se tambem que elle discutirá o desejo da Belgica no sentido de abandonar a actual situação de "Potencia Alliada" e voltar a algo semelhante á neutralidade de antes da Guerra.

Entrementes, soube-se que surgiram entre a França e a Grã-Bretanha algumas divergencias relativamente ao problema belga.

Soube-se mais que a Grã-Bretanha que era definitivamente favoravel ás pretensões belgas, está tratando da questão por meio de conversações diplomaticas separadas, enquanto que a França insiste em que a questão deve ser uma parte integrante de negociações européas mais amplas, inclusive os acontecimentos de maior vulto, como a limitação de armamentos e o apaziguamento das regiões occidentaes do continente.

Esta discrepancia de pontos de vista, ao que parece, está retardando as negociações e pode explicar por que o capitão Anthony Eden — secretario do Foreign Office — deixou de proseguir nas conversações com o sr. Von Ribbentropp, embaixador do Reich.

A ULTIMA NOTA ALLEMÃ

Entrementes, os sentimentos dos circulos diplomaticos locaes estão se tornando cada vez mais contrarios, segundo parece, ás suggestões contidas na ultima nota allemã relativa ao novo Tratado de Locarno, documento esse ao qual se attribue o facto de ter ignorado a perspectiva de restricção de armamentos terrestres, maritimos e aereos, e de ter omittido o nome da Liga das Nações do proposto pacto occidental europeu, o que foi implicitamente rejeitado pela Grã Bretanha, a qual deseja tornar-se uma potencia garantida mas tambem garantidora da segurança alhéa, tendo insistido no sentido da conclusão de um novo compromisso franco-germanico de não-aggressão, que será promptamente garantido pela Grã Bretanha e Italia, e, finalmente, proposto que os italianos e os inglezes assumam o papel de arbitros para o caso em que seja commettido um acto de aggressão.

OBJECÇÃO PRINCIPAL

Entre das principaes objecções que aqui se ouvem a proposito do ponto de vista germanico é que o sr. Mussolini ficaria, mediante tal plano, habilitado a decidir se o pacto franco-sovietico pode ser applicado contra a potencia aggressora. Além do mais, existe o argumento de que o projecto poderia forçar a França a conservar-se de braços cruzados, emquanto a Tchecoslovaquia fosse invadida — a menos que a Inglaterra e a Italia estivessem de pleno accordo, indicando qual o aggressor.

O primeiro anniversario da troca de cartas entre a Grã Bretanha, França, Belgica (19 de março) passou despercebido, não tendo sido feita a menor referencia á correspondencia que, praticamente, ligou as tres potencias por uma alliança militar. A chegada do rei Leopoldo a Londres, um anno após a conclusão daquella entente, deverá — segundo a opinião dos circulos bem informados — ter por fim a libertação da Belgica dos compromissos assumidos, para transformal-a num Estado alheio a allianças e cujo territorio as quatro grandes potencias se compromettem a garantir contra a invasão estrangeira.

Frederick Kun

Os vermelhos já attingiram o ponto de partida do avanço nacionalista de Guardalajara

(Conclusão da 1ª pagina)

lajara informaram cerca de um intenso trafego na estrada de Siguenza, occupada actualmente pelas principaes columnas motorizadas do general Moscardo, as quaes, durante a semana passada, tinham conseguido avançar até á localidade de Taracena, que está situada a menos de cinco milhas de Guadalajara.

Harrison Laroche

AS OPERAÇÕES EM GUADALAJARA

MADRID, 20 (U. P.) — O communicado official do Ministerio da Guerra, Marinha e Ar, relativo ás operações de hontem, diz:

"Frente do Centro, Guadalajara: Os nossos soldados conseguiram realizar brilhante operação, completando a conquista de Brihuega. Hoje continuamos victoriosamente o avanço, tendo abandonado o inimigo consideravel numero de cadaveres em sua precipitada fuga diante do impulso extraordinario de nossas tropas, cujo moral é excellente. Encontra-se em nosso poder copiosa documentação encontrada em Brihuega e deixada pelas tropas italianas. Encontra-se tambem a bandeira do batalhão das Plumas Pretas. Essa bandeira é de panno azul, orlada de pennas negras feitas de tecido recortado, tendo em diagonal uma legenda em italiano, bordada a ouro. No reverso apparecem as cores da antiga bandeira da monarchia hespanhola.

MATERIAL E PRISIONEIROS

O material apprehendido é enorme, assim como o numero de prisioneiros, todos italianos.

Sectores de Somosierra e Madrid: Houve tiroteio e canhoneio. No resto da frente reinou tranquillidade.

Durante a manhã de hoje, a aviação fez serviços de reconhecimento e bombardeio na frente de Guadalajara, vendo na estrada de rodagem grande numero de caminhões carros ligeiros e outros vehiculos, que marchavam em direcção contraria á que segula antes o inimigo.

O máo tempo impediu que a aviação effectuasse, á tarde, outros serviços".

ENTERRADOS NA LAMA

(Especial dos "Diarios Associados")

SIGUENZA, 20 — A neve e a chuva caiam abundantemente durante o dia de hontem, na frente de Guadalajara, onde os soldados estão enterrados na lama até aos joelhos. Os governamentaes tentaram varios golpes de mão para sondar as linhas nacionalistas, porque a tranquillidade que se observava no campo franquista pareceu inquietal-os. O facto importante é que os republicanos abandonaram as operações de grande envergadura para romper a frente nacionalista.

TODOS OS EFFECTIVOS AEREOS

Segundo informações seguras, todos os effectivos aereos do general Miaja estão nas linhas e nenhuma reserva se encontra nas proximidades da frente.

Hontem, o duello de artilharia continuou. Notou-se a entrada em acção de novas peças republicanas de longo alcance. Os nacionalistas trabalharam sem cessar na consolidação dos pontos de apoio, na reconstrucção dos caminhos de protecção, obras de arte e restabelecimento dos depositos e não seria impossivel que a visita que o general Franco fez no dia 14 do corrente ás linhas de frente tenha brevemente, se o tempo o permittir, importante significação.

PROMOVIDO A CORONEL

MADRID, 20 (H.) — Foi promovido a coronel o tenente-coronel Rojo, chefe do estado-maior do exercito do centro.

COMBATES NAS RUAS DE PADILLA DE HITA

MADRID, 20 (H.) — Informações de ultima hora annunciam que estão travados combates nas ruas de Padilla de Hita, situada a 15 kilometros de Brihuega á direita da estrada de Aragon.

YELA OCCUPADA

MADRID, 20 (U. P.) — Urgente! Foi officialmente annunciado que os legalistas occuparam Yela localidade situada a 11 kilometros a nordeste de Brihuega. Segundo as informações, os governistas não encontraram resistencia por parte do inimigo.

A Camara Municipal de São Paulo condemna a intervenção no Districto Federal

"Um precedente cuja gravidade ocioso seria encarecer" — A bancada perrepista vota contra a moção de protesto

S. PAULO, 20 (A. M.) — Na sessão de hoje da Camara Municipal o vereador Thiago Mazagão Filho, da bancada do Partido Constitucionalista, pronunciou um longo discurso no decorrer do qual justificou os termos da seguinte moção que apresentou á Casa, com a assignatura de todos os companheiros de bancada:

"A Camara Municipal de São Paulo, attendendo a que o recente decreto de intervenção no municipio do Districto Federal, attingindo não só o Executivo senão ainda o Conselho Municipal, não encontra justificativa, seja sob o ponto de vista constitucional, seja sob o ponto de vista politico por não serem os factos apontados como causa sufficientemente para determinar medida de caracter tão delicado quanto excepcional o que tudo constitue precedente cuja gravidade ocioso seria encarecer, maximé no actual momento politico, resolve manifestar em publico e sob forma solemne seu profundo respeito pelo principio da autonomia municipal óra lamentavelmente ferida por esse acto e communicar o texto dessa moção ao exmo. sr. presidente do Senado Federal e ao exmo. sr. presidente do Conselho Municipal do Rio de Janeiro".

O P. R. P. CONTRA A MOÇÃO

Lida pelo secretario da mesa a moção que acabara de ser apresentada, o sr. Orlando Prado, pede a palavra.

A presidencia faz vêr que, nos termos do regimento interno, o assumpto sómente poderia ser discutido na proxima sessão. O sr. Thiago Mazagão Filho requer urgencia. A casa concede e o sr. Orlando Prado obtem a palavra.

Começa o leader perrepista a sua oração com as seguintes phrases:

"A bancada do P. R. P. vota contra a moção por que ella não representa e não é uma expressão de sinceridade".

Chovem apartes. A bancada pecelsta protesta vehementemente contra a delaração do sr. Orlando Prado e o srs. Miguel Paulo Capabo, quando a discussão ia degenerando em confusão, aparte'a:

"Vossas excias. estão como baratas tontas! A nossa attitude tonteou a minoria..."

O sr. Orlando Prado prosegue para dizer que a palavra de ordem do P.R.P. era aquella e que um dos seus collegas, o sr. Synesio Rocha, iria justificar essa attitude.

Fala o sr. Synesio Rocha e procura mostrar que o assumpto escapa á competencia da Camara Municipal, pois que pela Constituição Federal da Republica, artigo 12, inciso n. 5, o presidente da Republica podia decretar a intervenção, tanto no Districto Federal como nos Estados e sómente aos tribunaes federaes, no caso a Côrte Suprema, cabia decidir se o chefe do executivo agira ou não com acerto.

O sr. Abrahão Ribeiro entra no debate e diz que a Camara Municipal não tinha autonomia e que, apesar disso, os seus collegas da maioria pretendiam uma autonomia ampla para a capital do paiz relembrando a sua attitude anterior.

O sr. Marrey Junior trata depois do mesmo assumpto.

Diz que os seus collegas da maioria não são coherentes comsigo mesmo, por que hontem achavam que a Camara Municipal não podia envolver-se no caso do café, assumpto que affirmavam escapar á alçada municipal e hoje pensam de modo contrario, trazendo para o recinto da edilidade paulistana um facto que — na sua opinião — sómente interessa o Districto Federal.

Affirma que o presidente da Republica agiu dentro da esphera constitucional e diz que antes da manifestação da Côrte Suprema sobre esse acto, não era licita a intervenção de quaesquer camaras municipaes.

O SR. MARIO CORRÊA VEM AO RIO

EM TRATAMENTO DE SAUDE

BAURU', 20 (A.M.) — Chegará no dia 22 a esta cidade, em transito para o Rio de Janeiro, o sr. Mario Corrêa, governador do Estado de Matto Grosso.

O sr. Mario Corrêa vae a capital do paiz em tratamento de saude, tendo telegraphado a um amigo aqui residente solicitando providencias sobre a sua viagem pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

UMA QUADRILHA DE LADRÕES DE CAVALLOS NO INTERIOR PAULISTA

RIBEIRÃO PRETO, 20 (A. M.) — Nestes ultimos tempos o municipio de Ribeirão Preto vem sendo infestado por ladrões de cavallos.

A policia resolveu agora agir contra os bandidos. E tendo conhecimento, hontem, de uma reunião dos mesmos na casa do ladrão Sebastião Clementino, no bairro do Lazareto, para lá enviou uma caravana.

Dado cerco á casa, um inspector avançou para a residencia do bandoleiro, dando-lhe voz de prisão logo que o avistou. Clementino sacou do revolver e alvejando o inspector, feriu-o gravemente com dois tiros. Em soccorro do collega correu outro investigador, recebendo este um tiro no coração. Neste momento o guarda, que tinha ficado a alguma distancia chegou ao local, matando Sebastião Clementino com certeiro tiro.

Solicitado o soccorro, veiu este encontrar já morto o inspector emquanto que o ferido era recolhido em estado grave á Santa Casa desta cidade. O morto chamava-se João Gabriel e deixa viuva e 11 filhos menores. O ferido é o investigador Manoel Farias Basilio e o guarda-civil é o sr. João Evangelista de Souza.

NOVO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA DE MATTO GROSSO

CUYABA', 20 (H.) — Assumiu o commando da Força Publica o major Manoel Pereira da Silva, da milicia do Estado.

Foram postos em disponibilidade um tenente-coronel e tres majores.

OUVINDO AMELIA EARHART

(Conclusão da 1ª pagina)

O RECORD DO "ZEPPELIN"

Saindo do campo do mais pesado que o ar, é preciso lembrar o record em poder do "Graf Zeppelin". Este dirigivel fez a volta do globo em 21 dias, 7 horas e 34 minutos, parando apenas em Friedrichshafen, Tokio e Los Angeles.

Um mez depois Port e Gatty correram dois terços do record do "Zeppelin". Outros dois aviadores, Clyde Panzborn e Hugh Herndon Junior procuraram melhorar esse tempo e, realmente, após tres dias de vôo, estavam com grandes probabilidades de conseguir tal coisa. Mas, infelizmente, no Japão foram considerados espiões e presos, o que destruiu completamente os seus planos.

Em 1933, Wiley Post, usando o mesmo avião, o Winnie Mae", com que elle e Gatty haviam batido, de maneira retumbante, o record do "Zeppelin", partiu do campo de Floyd Bennett, em Nova York, e voou, sem etapa, para Berlim. Depois proseguiu no vôo ao redor do mundo e ao fim de 7 dias, 18 horas e 49 minutos e meio, regressava ao aeroporto novayorkino. O piloto do "Winnie Mae" melhorou em 1 horas o seu proprio record, que fôra considerado insuperavel!!

Post morreu, recentemente, num horrivel desastre em que tambem pereceu o humorista Will Rogers. Depois da sua performance, que ainda não foi ultrapassada, a aviação realizou grandes progressos, e no presente raid Amelia Earhart emprega no seu avião diversos dispositivos novos e de grande utilidade

PRG 3 - Radio Tupy

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9.00 horas — Annuncios Classificados do O JORNAL — o orgão "leader" dos Diarios Associados.

A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada)

A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica de dansa com Willy Fritsch e a orchestra Julio Roque.

A's 12.15 horas — Quarto de hora "Fanaran - Iofoscal" — de musica ligeira com Yvonne Curti e a orchestra hawaiana de Gino Bordim.

A's 12.30 horas — Programma de selecções de operetas.

A's 13.00 horas — Programma de musica de camera com a orchestra de Concerto Victor, Tito Schipa (tenor), Lotte Lehmann (soprano), Pablo Casals (violoncellista), Alfred Cortot (pianista), Magdalena Tagliaferro (pianista).

A's 13.30 horas — O theatro em sua casa: — Leoncavallo — "Palhaços" — Primeiro acto e intermezzo, com Mario Basiola (baryiono) — Beniamino Gigli (tenor), Nessi (tenor), Pacetti (soprano), Borghi (baixo), Paci (barytono), côro e orchestra do Scala de Milão sob a regencia de Carlo Sabajno.

A's 14.30 horas — Programma de musica de dansa.

A's 15. horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Hora elegante: Maria Claudia.

A's 16.30 horas — Anthologia Sonora de PRG-3 — Beethoven — "Concerto em sol maior para piano" — por Arthur Schnabel e a orchestra Philarmonica de Londres, regencia de Malcolm Sargent — Mozart — "Le nozze di Figaro" — por Gabrielle Ciampi (soprano) — Borodine — "Dans les steppes de l'Asie centrale" — pela orchestra da Sociedade de Concertos de Paris, sob a regencia de Philippe Gaubert.

A's 17.15 horas — Hora do Gury — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado — D. Xerém, Tupuya e sua tribu (As 17.45 horas). Programma Anel Reckitt.

A's 18.30 horas — Hora agricola — Horta — Aviculturа — Jardins — Veterinaria.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO

(Speaker: Carlos Frias)

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.

A's 19.35 horas — Programma com Helmano de Azevedo — B. Lacerda e seu conjun. regional.

A's 19.45 horas — Canções amazonicas por Mára e Waldemar Henrique.

A's 20.00 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo — C. C. de Menezes.

A's 20.15 horas — Programma "Iofoscal" — Mára e Waldemar Henrique — C. C. de Menezes — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s|conj. regional.

A's 20.30 horas — Quarto de hora com Mara e Waldemar Henrique.

A's 20.45 horas — Quarto de hora com Aurora Miranda.

A's 21.00 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo — C. C. de Menezes.

A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Alma Cunha Miranda — Helmano de Azevedo — C. C. de Menezes — Arnaldo Estrella.

A's 21.30 horas — Quarto de hora com Aurora Miranda.

A's 21.45 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo — C. C. de Menezes.

A's 22.00 horas — Boletim commercial e financeiro.

A's 22.05 horas — Quarto de hora de musica popular: — Helmano de Azevedo — B. Lacerda e s|conj. regional — Carlos Galhardo — C. C. de Menezes.

A's 22.20 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda.

A's 22.35 horas — Programma de musica ligeira: — Helmano de Azevedo — C. C. de Menezes — Alma Cunha Miranda — Arnaldo Estrella.

A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã

Noticiario durante toda a irradiação.

GRANDES TEMPESTADES DE AREIA AMEAÇAM INTERROMPER A EXCURSÃO DO SR. MUSSOLINI PELA LIBYA

Como decorreu o acto de inauguração do ponto inicial da via littoranea, na fronteira da Tunisia

REGRESSO A TRIPOLI

De bordo do navio "Città di Genova" — via Coltano Radio, 20 — (Serviço especial d'O JORNAL) — De viagem para a fronteira com Tunis, o sr. Mussolini visitou as concessões Chiavolini e Ingegnoli, nas quaes é visivel o estado de prosperidade. Inaugurou, depois, diversas escolas, algumas igrejas e muitas nascentes construidas nas margens das aldeias que vão surgindo nessa região, até pouco tempo em absoluto abandono.

Particularmente notavel é o aspecto que offerece uma grande fazenda, a abrigar 150 familias, que constituem o primeiro nucleo dos desbravadores do solo que o Instituto Nacional Italiano de Previdencia pretende encaminhar para lá. Trata-se de um vasto plano de colonização, com a distribuição de terras, instrumentos para a lavoura, assistencia agricola, gado, etc., e de adiantamentos em dinheiro para prover ás necessidades dos primeiros annos.

Esses adiantamentos deverão ser resgatados em modicas prestações com o rendimento que, mais tarde, será proporcionado pelas colheitas ou pela industria zootechnica.

Os laranjaes e os limoeiros, em flor, embalsamavam, por kilometros e kilometros, o ambiente, dando a idéa do que será, dentro de um decennio, a Tripolitania agricola.

A VISITA A ZUARA

Nas proximidades de Zuara (a cidade que desempenhou um papel de immensa relevancia quando da guerra italo-turca, cujo desfecho foi a conquista, para a peninsula, da Tripolitania e da Lybia), sobre uma enorme extensão de terreno, via-se uma multidão enorme que, lentamente, marchava em demanda da cidade.

Homens, mulheres e crianças, a conduzir seus rebanhos e a offerecer, nas ultimas horas da nossa permanencia na Africa, mais uma visão das grandes migrações biblicas.

A' vista do automovel em que se achava o sr. Mussolini, essa immensa massa humana deteve-se e, em covulsões desordenadas, a trair a ansia que a animava, procurou approximar-se da pessoa para a qual a qual haviam emprehendido tão longa jornada.

Havia, em seu meio, muitos cavalleiros que tomaram parte na guerra italo-ethiope e que, com mil demonstrações de jubilo, indicavam com orgulho a pequena fita tricolor que lhes ornava o peito.

Foi improvisada ali mais uma "fantasia" typica dessas raças, tendo, depois, os cavalleiros, acompanhado a comitiva do Duce até quasi á fronteira de Tunis.

A OUTRA EXTREMIDADE LITORANEA

A cerimonia de inauguração do ponto inicial litoraneo, na fronteira com Tunis, revestiu-se da mesma solemnidade que caracterizou a a inauguração do seu ponto final, na fronteira com o Egypto.

Uma mastodontica columna a sustentar o architrave, em cujos esporões estão collocados os fascios littorios e as bandeiras.

Na haste immensa pela sua altura sobe o grande tricolor. Uma ordem do Duce e o clarim toca: "Sentido!". Silencio de recolhimento; depois, a explosão dos applausos.

Acha-se presente um grupo de italianos, que vieram de Sfax. Ovacionaram o Duce que, para elles, residentes no exterior, representa o symbolo da patria.

DE VOLTA A' TRIPOLI

Toda a litoranea, no seu inteiro percurso de mais de 1.800 kilometros, foi palmilhada pelo sr. Mussolini e sua comitiva. Agora, voltemos para Tripoli. Sobre o caminho, detemo-nos para admirar o maravilhoso amphitheatro de Sabralha, que foi reconstruido de accordo com o projecto do architecto Guidi.

E' deveras digna de admiração esse templo de arte, cujo feitio, absolutamente original, não evoca á memoria nada que se assemelhe aos amphitheatros já vistos.

Foi executada a peça "Edipo, rei", da qual foi protagonista Minchi Gammatica. As musicas do 500 de Gabriele, os lindos vestuarios e os bailados tornaram o espectaculo muito suggestivo.

De volta a Tripoli, nos campos que ladeam a litoranea, innundados de luzes e de fogos de bengalas, viam-se os acampamentos improvisados, entre os quaes se agitavam novas e fantasticas cavalgadas.

A visita á Africa está concluida. Sobre o "Citta di Genova", de partida para a Italia, os jornalistas estrangeiros não disfarçam a profunda impressão que lhes causou a espontaneidade, a sinceridade e a impetuosidade da alma arabe e de todos os habitantes da colonia, no acolhimento dispensado ao Duce.

Não ha uma opinião discordante: os indigenas estão satisfeitos com a metropole.

UM COMMENTARIO DE "LE TEMPS"

A imprensa da capital, tratando da repercussão suscitada no exterior pela visita do sr. Mussolini á Africa, escreve o seguinte: "Le Temps" enviou á Lybia um correspondente especial para acompanhar o Duce na sua viagem. Esse jornalista, commentando a importancia politica da Lybia, com relação á Italia, escreveu a seguinte nota:

"A Lybia acha-se, já agora, maravilhosamente preparada, não somente no que se relaciona com sua funcção colonial, mas, tambem, para as finalidades que ella representa com relação aos destinos do imperio italiano.

A guerra italo-ethiope, a ameaça britannica de fechar o canal de Suez, o periodo das sancções e, afinal, todos os acontecimentos internacionaes do anno passado, evidenciaram a importancia que representa para a Italia a posição da Lybia, no norte da Africa, entre Tunis e o Egypto.

Quando a Italia viu-se ameaçada com o fechamento do canal de Suez, foi na Lybia que reuniu as suas tropas, nas proximidades da fronteira egypcia e foi em Tobruk que concentrou grande parte da sua marinha de guerra e um forte contingente da sua aviação.

Na defesa dos direitos internacionaes italianos e particularmente durante o conflicto italo-ethiope, a Lybia teve uma importancia decisiva.

A Lybia pode assumir hoje uma importancia ainda maior com relação ás finalidades imperiaes italianas.

Parece que a viagem do Duce tenha como escopo a consagração da importancia assumida pela Lybia, com relação aos problemas de defesa e de segurança do imperio italiano da Africa."

TEMPESTADE DE AREIA

TRIPOLI, 20 (U. P.) — Desencadeou-se nesta região uma tempestade de areia severissima, o que é chamada "Ghibli", que ameaça interromper a visita do sr. Mussolini, que neste caso voltará para a Italia dois dias antes do marcado em seu programma. Entretanto, se a tempestade acalmar esta noite, o Duce realizará a sua viagem aerea de dois dias inspeccionando os oasis no interior, em Nalut, Gadames e Homs.

A tempestade de areia obrigou ao sr. Mussolini a utilizar-se de um automovel em vez de um aeroplano para visitar as ruinas romanas "Leptis" e "Magna", as mais soberbas que se encontram na Lybia.

SERVIÇO AEREO TOKIO-PARIS

PARIS, 20 (U. P.) — Annuncia-se que foi concluido entre a França e o Japão um accordo para o transporte de malas e passageiros a Tokio via aerea. O serviço segundo se presume será feito através da Indo China Franceza que já tem uma linha regular com Paris. Diz-se que serão usados aeroplanos francezes e aviões da Air France.

A MORTE REPENTINA DO ESCRIPTOR BERNEDE

PARIS, 20 (U. P.) — Em consequencia de um colapso cardiaco, morreu hontem á noite, durante um meeting agitado, o conhecido escriptor Arthur Bernede.

O extincto que contava sessenta e seis annos, escreveu muitos romances e libretos para composições musicaes e peças theatraes.

EM VISITA OFFICIAL A TCHECOSLOVAQUIA

BUCAREST, 20 (H.) — O presidente do conselho da Rumania, sr. Tataresco, partiu para Praga, em visita official á Tchecoslovaquia.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia d'O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.
CASA PIZZOTTI.
EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

"PERSONA GRATA" NO EQUADOR

QUITO, 20 (H.) — Foi considerado "persona grata" o novo ministro da Polonia, sr. Zogilawski Kurnikowski que se encontra actualmente em Buenos Aires.

"La Hora de España"

Escute o programma "HORA DE HESPANHA", que a Radio Tupi fará irradiar todas as 2ªs., 4ªs. e 6ªs, das 16.30 ás 17.30 horas, a partir de 22 do corrente, segunda-feira.

PROGRAMMA INAUGURAL

Prefixo "Alegrias de Jerez" — Pasodoble.
Crónica de presentación.
Serenata espanola.
La Rosa del Azafrán. Coro de Las Espigadoras.
Follada de Orense. Coros de Ruada.
Carnet social y correspondencia.
Jotas, por Justo Royo con rondalla.
Sobre las olas. Vals., por orquesta
La mujer tabla. Schotis, por Pilar Arcos.
Ciudades espanolas: Santander.
El caballero alegre. Canción, por Juan Pulido.
Qué linda estás! Mazurka, por orquesta.
Ensueno. Vals., por Juan Pulido.
Amalia Molina. Pasodoble.
Mi novia. Poésia de Serrano Clavero.
Tristezas de Honolulu'. Canción, por Pilar Arcos.
Despedida.
Musica de prefixo.

NOS INVALIDOS OS DESPOJOS DO MARECHAL FOCH

A ceremonia de hontem, em Paris, perante o mundo official francez

"SAUDAÇÃO AOS MORTOS"

PARIS, 20 (H.) — A ceremonia de transferencia dos despojos mortaes do marechal Foch para os Invalidos permanecerá longo tempo gravada na memoria de quantos assistiram ao acto.

A's 17 horas achavam-se presentes membros do corpo diplomatico, alumnos das grandes escolas, representantes dos corpos constituidos e "Invalidos" que ainda hoje usam uniformes do tempo de Luiz XV.

De outro lado estavam postados 150 officiaes, antigos combatentes que mantinham inclinadas as bandeiras de regimentos dissolvidos e collocados em filas nos degrãos do altar.

Mais ao longe um simples soclo, recoberto de panno de côr violeta e enquadrado por seis cirios aguardava a urna funeraria.

Junto ao altar viam-se a marechala Foch e membros da familia do grande militar.

PRESENTE O SR. LEBRUN

A' chegada do presidente Albert Lebrun, acompanhado dos ministros srs. Edouard Dadalier, da guerra, Pierre Cot, do Ar, Gasnier-Duparc, da marinha, e Jean Zay, da instrucção publica, foi executada a "Marselheza".

Do outro lado da avenida tomaram logar o cardeal Verdier cercado de membros do clero.

Por fim depois dos sacerdotes que carregavam a cruz processional vinham seis sub-officiaes de artilharia cobertos com o capacete e o longo manto kaki, semelhante aos que figuram no monumento tumular do marechal, e que traziam aos hombros o caixão funerario envolto no pavilhão tricolor.

PRECES DO CARDEAL

Os officiaes avançam lentamente e depositam o feretro deante do altar. O cardeal diz preces a que respondem as vozes dos cantores dissimulados na cripta da capella.

Em seguida os officiaes levantam a urna funeraria.

O cortejo precedido pelo clero faz a volta do tumulo de Napoleão, illuminado pelos ultimos raios do sol.

Deante da capella de Santo Ambrosio varios generaes, entre os quaes o general Weygand, collaborador directo de Foch, saudam com a espada desembainhada.

Os clarins soam a "saudação aos mortos" ao passo que, fora, troa o canhão.

O cardeal Verdier dá a ultima benção ao tumulo definitivo do grande francez, generalissimo das forças alliadas durante a conflagração mundial.

A's 18 horas a ceremonia estava terminada e o publico era admittido á visitação dos Invalidos.

PERMANECERÃO NOS SEUS CARGOS

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H.) — Os ministros demissionarios continuam a comparecer aos seus gabinetes até que o presidente Alessandri solucione a presente crise. Calcula-se que segunda-feira ficará resolvida a constituição do novo gabinete.

AS ACTIVIDADES DOS PARA REPRIMIR ESQUERDISTAS NO EQUADOR

QUITO, 20 (H.) — Os elementos partidarios do ex-presidente Velasco Ibarra, os socialistas e os communistas organizaram uma frente unica. O governo está disposto a reprimir seriamente as actividades politicas do bloco esquerdista, com a applicação da lei de segurança.

SERÃO SUBSTITUIDOS POR PASSAROS CANTORES ALLEMÃES

VINTE MILHÕES DE PAPAGAIOS

BERLIM, 20 (U. P.) — O "Voelkischer Beomachter" exige que os vinte milhões de papagaios existentes na Allemanha sejam substituidos por "passaros cantores allemães", em virtude do perigo da psittacose.

O jornal noticia ter havido innumeros casos de infecção de psittacose, muitos fataes, observando-se maior numero no mez de janeiro, e conclue affirmando que os papagaios constituem uma séria ameaça á saude da nação.

PARA A EXPOSIÇÃO PAN-AMERICANA NO TEXAS

CONVITE AO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 20 (U. P.) — O presidente Terra recebeu hoje em audiencia os delegados americanos, srs. Roscoe R. Hill, do Departamento do Estado e representante do governo dos Estados Unidos, e Charles H. Abbott, representante da Exposição de Dallas, os quaes convidaram o Uruguay a participar da "Greater Texas and Pan American Exposition".

Recentemenet aquelles delegados fizeram identico convite aos governos do Chile e da Argentina. Amanhã, elles partirão de avião para o Rio de Janeiro.

ENROLANDO A BANDEIRA

O Partido Economista foi fundado para a defesa de um largo programma democratico.

A cidade do Rio de Janeiro necessitava de uma organização politica na qual se pudéssem congregar homens limpos e de boa vontade para eleger os seus representantes nas Camaras da Republica e melhorar o teor moral do governo e do Poder Legislativo metropolitanos.

De facto, collocaram-se á frente da nova organização alguns homens novos em politica, que não se haviam contaminado com os erros e vicios da velha Republica.

Essa circumstancia creou sympathias para o novo partido que, em determinado momento, chegou a contar nas suas fileiras com o escól da sociedade carioca.

Mais tarde, por occasião do pleito de que deveriam sair o governador do Rio de Janeiro e a primeira Camara Municipal, o Partido Economista fez algumas allianças com antigos politicos do Districto com antigos politicos, como mais tarde se verificou, não tinham fibra para conservar-se numa agremiação de tão elevados fins.

Passado o pleito, o Partido Economista ensarilhou as suas armas e cessou as suas actividades, como se nada mais restasse a fazer para o aperfeiçoamento civico da população carioca.

A derrota esfriou os animos.

Os velhos politicos, que se haviam colligado com os Economistas, tomaram rumos de accordo com os seus novos interesses.

O episodio calamitoso da intervenção federal, praticada nas condições deprimentes em que foi feita, serviu para revelar as temperas e o grão de sinceridade de alguns dos alliados do Partido Economista.

Logo o sr. Henrique Dodsworth, sob a promessa enganosa que lhe fizeram de lhe ser entregue a interventoria do Districto, pôz-se ao serviço do governo federal, mandando ás urtigas o programma partidario, em troca do prato de lentilhas que lhe era offerecido.

Não tardou o castigo, pois realizada a intervenção com a qual se compromettera, o seu beneficiario foi o conego Olympio de Mello, que considerou a sua escolha uma justa paga á dedicação com que servira ao governo e á sua cumplicidade na preparação dos argumentos que justificaram o golpe na autonomia da cidade.

Tambem o sr. Adolpho Bergamini não tardou em levar ao ministro da Justiça o seu apoio solidario com o attentado commettido contra o principio federativo, dando assim, mais uma vez, testemunho de que os seus propositos de regeneração politica só apparecem quando o governo lhe fecha as portas, como aconteceu em 1931.

Assim, o Partido Economista, que, em dado momento, foi uma esperança, veiu chafurdar-se na mesma politicagem que condemnava nos seus competidores.

Evidentemente, o sr. João Daudt de Oliveira, cuja bravura civica e dedicação ao regimen têm sido vantajosamente postas á prova, não fórma na cohorte dos adhesionistas, que disputam agora o prazer de apoiar o governo federal, na hora em que o sr. Getulio Vargas supprime as prerogativas politicas da cidade.

O illustre fundador do Partido Economista verá, sem duvida, com desgosto e tristeza essa corrida dos seus antigos companheiros para o poder central, esquecendo os compromissos anteriores com a opinião publica e quebrando a sua solidariedade com o povo carioca, nesta emergencia, em que elle se sente ferido nos seus direitos autonomos.

UM ESTABELECIMENTO DE CREDITO

Entre os estabelecimentos de credito do paiz, o Banco do Commercio desta cidade é uma das organizações privilegiadas, não só pela prosperidade, volume de negocios e continuo progresso, como tambem pelos serviços que tem prestado ao Brasil.

Com setenta annos de existencia, o estabelecimento é uma tradição na vida economica do Rio.

Os seus dirigentes, sempre homens escolhidos pela honorabilidade, correcção pessoal e capacidade technica, fizeram do Banco do Commercio um elemento preponderante no desenvolvimento economico da metropole, em que realiza a maioria dos seus negocios.

Póde-se dizer que, nestes ultimos tres quartos de seculo, essa organização bancaria esteve ligada mais do que qualquer outra á expansão da praça carioca.

Assim, a sua obra depassa os limites de um instituto meramente economico, adquirindo a feição de uma força social, devotada ao serviço collectivo.

Ainda agora tivemos uma nova prova da solidez e do prestigio do Banco do Commercio, dirigido superiormente pela competencia technica de um dos mais illustres banqueiros do paiz, que é o sr. Carvalho Brito.

O capital do Banco era de dez mil contos. Resolvendo elevál-o para o duplo, a directoria conseguiu em pouco tempo realizar aquella enorme quantia, sendo os seus subscriptores algumas das figuras mais conhecidas e illustres do mundo financeiro desta cidade.

Entre ellas se encontram o Conde Modesto Leal, o sr. Cincinato Braga, o Conde Dias Garcia, o sr. Gervasio Seabra e o sr. Felix Guinle.

Só esses nomes bastariam para recommendar a organização dirigida pelo sr. Carvalho Brito.

O Banco do Commercio está agora apto a dar aos seus negocios um impulso mais efficiente, offerecendo á economia do Rio de Janeiro novos elementos de vitalidade.

Sendo, como é, um dos mais antigos estabelecimentos do paiz, o seu credito assenta principalmente nos solidos principios pelos quaes foi dirigido e agora baliza a sua presti-gio nesta phase de excepcional progresso que está atravessando, da reputação de financista de que goza justamente o sr. Carvalho Brito.

O Banco do Commercio é, assim, uma instituição que tem deante de si largas perspectivas, representando uma das energias fecundas do commercio da capital da Republica.

INIDONEIDADE ABSOLUTA

O parecer do Procurador Geral da Justiça Eleitoral sobre a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto para o cargo de governador do Estado de São Paulo é documento pelo qual se evidencia a incapacidade do seu autor para o exercicio das altas funcções que se lhe acham confiadas no apparelho governamental da Republica, como chefe do Ministerio Publico eleitoral.

O sr. José Maria Mac-Dowell da Costa não se apresenta, ahi, como "o orgão da justiça publica e, rigorosamente, a personificação de uma alta magistratura", na expressão de Ruy Barbosa, em "Os actos inconstitucionaes", porque se tornou "um patrono de causas, interprete parcial de conveniencias", nem sequer "coloridas com mais, ou menos, mestria", porque é por demais calva e sem mestria alguma, a sua attitude de advogado de uma das partes, em detrimento da lei e do direito.

O parecer do Procurador Geral da Justiça Eleitoral, desertando dos conceitos de Tocqueville, segundo os quaes o "o ambito do Poder Judicial, no mundo politico, deve ser commensurado ao do poder electivo", pois que "se estas duas coisas não andarem ao par, o Estado acabará por cair em anarchia, ou servidão", não se limita a pleitear como recorrente, usando dos meios de que devem servir-se os litigantes, no fôro, mas desce ao terreno não, apenas, da rabulice, ou da chicana, da necedade, de vez que amontôa autoridades que lhe são adversas, tão somente para evidenciar uma erudição falsa, por inassimilidada, por não deglutida, demonstrando uma deploravel indigestão cerebral.

O parecer em apreço é documento de inferioridade cultural e intellectual, de tal forma que invoca em pról da these de que á União cabe privativamente, dispor sobre a organização politica dos Estados membros da federação, truismos que lhe são de todo adversos, como o que se contém na "Theoria do Estado", de Queiroz Lima: "Os Estados membros da federação brasileira, ainda que inteiramente subordinados aos principios capitaes da ordem federal, são Estados, propriamente ditos, porquanto lhes competem os dois attributos fundamentaes da vida de um Estado: as faculdades de "auto-organização" e "auto-governo".

Esses attributos, que se inscrevem na Constituição da Republica, no art. 7º, pelo qual "compete, privativamente, aos Estados, decretar a Constituição e as leis por que se devam reger, respeitados os seguintes principios", que seria, em oito letras, requerem a independencia e coordenação dos poderes, que serão coordenados e independentes, como o são os orgãos da soberania nacional, cabendo-lhes, privativamente eleger as suas mesas, ou os seus presidentes, sem interferencia de qualquer poder estranho.

Para o Procurador Geral da Justiça Eleitoral é materia eleitoral, que não podem ser feitas, privativamente, pelos corpos legislativos, administrativos, ou judiciarios, as eleições de presidentes da Camara de Deputados, do Senado Federal, do Tribunal de Contas, da Côrte Suprema, das Côrtes de Appellação e de quaesquer commissões, ou tribunaes federaes, estaduaes ou municipaes. Deixam, assim, de ser actos "interna corporis" as deliberações electivas de camaras, assembléas, ou tribunaes, da competencia exclusiva dellas para se subordinarem á direcção e aos accórdãos do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, illuminado pela sciencia do direito publico do sr. Mac-Dowell da Costa.

Attribuindo-se á ignorancia do Procurador Geral da Justiça Eleitoral as suas mais do que deploraveis proposições a respeito de materia eleitoral e de organização e exercicio de poderes, dá-se-lhe uma direcção á attitude infeliz por elle assumida em face da eleição do governador de São Paulo, de vez que lhe não resta optar pela alternativa da incapacidade e da prevaricação.

Em qualquer das hypotheses, porém, não é possivel tolerar os maleficios dessa incapacidade, intellectual e cultural, ou moral, que, depois de perturbar a vida das municipalidades do Estado de Minas Geraes, perturba, agora, o rythmo da vida publica de São Paulo, se a mais alta Côrte de Justiça Eleitoral não estivesse já sufficientemente inteirada da inidoneidade do sr. Mac-Dowell da Costa.

Como se processou a intervenção no Districto

Desde agosto vinha sendo projectada — Fracasso do Partido Autonomista e recurso ao Economista — A collaboração do sr. Mozart Lago — De uma formula a outra — O interventor seria o sr. Henrique Dodsworth

O que resolveram hontem, em reunião, vereadores e deputados cariocas

Vêm agora a publico com detalhes os factos que culminaram na intervenção no Districto, os quaes apurámos em rodas politicas que acompanharam o desenvolvimento do proposito governativo.

Em agosto do anno passado, o presidente Getulio Vargas chamou ao Palacio Guanabara um dos chefes do Partido Economista, e participou-lhe que, em virtude da desorganização politica e administrativa do Districto, estava o governo no dever de reagir a essa situação por intermedio da medida extrema, que era a intervenção federal. Accrescentou que, tendo fracassado o partido que o apoiava no Districto — o Autonomista — desejava conhecer o pensamento do Partido Economista, adversario do seu governo, a respeito da intervenção cogitada. Apoiada que fosse pelos economistas a medida, procurar-se-ia uma formula pela qual se pudesse, dentro da Constituição, decretá-a. O então ministro da Justiça, sr. Vicente Rão, encarregado pelo presidente da Republica da tarefa de estudar a formula, encontrára difficuldades para conciliál-a aos dispositivos constitucionaes.

Foi tambem annunciado ao procer economista que, no caso do seu partido apoiar a medida, interven[illegible]nista seria nomeado interventor o sr. Henrique Dodsworth, candidato pessoal do sr. Getulio Vargas.

A FORMULA RAZOAVEL

O alludido chefe economista reuniu, incontinenti, o directorio do Partido afim de submetter-lhe a proposta presidencial.

Os srs. Alberico de Moraes e Heitor Beltrão, desde logo recusaram apoiar a intervenção, sendo vencidos.

Na reunião, que teve logar tambem no mez de agosto, foi examinada a formula constitucional da intervenção, o que apresentava difficuldades ao governo.

Foi então encarregado officialmente o sr. Mozart Lago da missão de redigir um parecer estudando os motivos da intervenção, o qual foi, depois, approvado pelo directorio, pelo presidente da Republica e pelo ministro Vicente Rão.

O antigo representante carioca baseava a intervenção de accordo com o artigo 7, n. 1, letra "f", combinados com o artigo 12, paragrapho 1º, n. 5, da Constituição, que dispõem sobre a inobservancia dos principios constitucionaes por parte, tanto do poder executivo, que deixou de prestar contas á Camara Municipal como do Poder Legislativo, que não pediu a prestação de contas por intermedio de uma commissão especial, aos prefeitos effectivo e interino, respectivamente, srs. Pedro Ernesto e Olympio de Mello.

Com esse parecer, approvado por todos, seria impossivel a permanencia do padre Olympio de Mello na Prefeitura, pois a falta que se lhe imputava, de não ter prestado contas á Camara Municipal, como tambem não o fizera o sr. Pedro Ernesto, era a base que justificava a intervenção.

Entretanto, os acontecimentos politicos da successão presidencial, occorridos no fim do anno passado, relegaram para outra opportunidade a solução do caso politico e administrativo do Districto.

Com a retirada do sr. Vicente Rão e a ascensão do sr. Agamemnon Magalhães para o Ministerio da Justiça, o caso resurgiu.

Encarregado pelo chefe da Nação da tarefa de effectivar, de accordo com o parecer e a justificação do Partido Economista, o acto de intervenção, o novo ministro redigiu, porém, outra justificação, afim de conservar o padre Olympio de Mello na direcção da Prefeitura. Scientificado pelo seu ministro de que a formula que encontrara attendia melhor aos interesses do governo do Districto, o sr. Getulio Vargas autorizou immediatamente a intervenção.

Os economistas, porém, até na segunda-feira, dia 15, quando foi dada publicidade ao decreto de intrevenção, contavam como certo que a sua justificação é que iria instruir o respectivo decreto e o sr. Henrique Dodsworth seria o interventor. O proprio ministro Agamemnon Magalhães, interpellado no sabbado, dia 13, pelo sr. Adolpho Bergamini, retrucára que o interventor não seria o padre Olympio de Mello.

O PARTIDO ECONOMISTA EM FACE DA INTERVENÇÃO

Effectivada a intervenção nos termos conhecidos, os proceres economistas foram chamados pelo ministro da Justiça, que indagou, em nome do presidente da Republica, se o seu partido apoiava o acto do governo. Todos retrucaram que, com a justificação que instruiu o decreto, e que é considerada inconstitucional, o Partido Economista mantinha-se reservado em face da intervenção, a favor da qual em principio é favoravel, mas sómente dentro da justificação redigida pelo sr. Mozart Lago. Recusava-se, portanto, o Partido a indicar elementos seus para participarem da Commissão de Controle dos actos do interventor nomeado.

OS SRS. ALBERICO DE MORAES E HEITOR BELTRÃO VÃO SER CONVIDADOS A RENUNCIAR

Terá logar amanhã uma reunião do directorio do Partido Economista, afim de convidar os vereadores Alberico de Moraes e Heitor Beltrão, membros do partido, a renunciar aos seus logares na Camara Municipal ou se manterem solidarios com o ponto de vista vencedor, que é o de apoiar a intervenção, dentro dos principios constitucionaes expostos, em parecer, pelos economistas.

REUNIÃO DE DEPUTADOS E VEREADORES COM A PRESENÇA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

COLLABORAÇÃO POLITICA E ADMINISTRATIVA COM A INTERVENTORIA

Teve logar hontem á tarde, na residencia do vereador Attila Soares, uma reunião de politicos em que tomaram parte os deputados Antonio Penido, Amaral Peixoto, Henrique Lage e Bertha Lutz, os vereadores Hernani Cardoso, Homero Zander, Sylvio e Silva, Henrique Magiolli, Jorge Mattos, Moura Nobre, Julio Lima, Heitor Gurgel, Mario Piragibe e João Augusto Alves e o sr. Luiz Aranha. Esteve presente o ministro da Justiça, sr. Agamemnon Magalhães.

COORDENANDO OS VALORES POLITICOS DO DISTRICTO FEDERAL

Após a reunião, ouvimos o sr. Attila Soares que nos informou:

— "Essa conferencia de hoje tinha por fim provocar uma coordenação dos valores politicos do Districto Federal, no sentido de se conseguir tres objectivos.

O primeiro é a elaboração de um programma politico-administrativo capaz de orientar o governo na solução dos problemas que interessam a economia do Districto. O segundo, constituir uma commissão technica para organizar um plano de reforma administrativa e suggerir a maneira de realizal-o. E o terceiro organizar outra commissão com o fim de dirigir a politica do Districto Federal, em que ficassem representados os elementos coordenadores".

RENUNCIA DO SR. CALDEIRA DE ALVARENGA

AS CONTAS DO INTERVENTOR

O sr. Caldeira de Alvarenga, falando na Camara, disse não ter podido comparecer ás sessões anteriores, por motivos imperiosos, mas vinha, no momento, juntar o seu vehemente protesto contra o acto do governo federal, decretando a intervenção no Districto. Julga esse acto um attentado praticado contra a Constituição e a autonomia dos Estados, e está certo de que o mesmo acarretará desastrosas consequencias.

Depois, disse:

— Ao entrar nesta Camara eleito pelo Districto Federal, por indicação do meu Partido, tivestes a bondade de eleger-me para o cargo de 4º secretario que procurei exercer com honra, compostura e dignidade. Dei nesta Casa, ao Governo da Republica, o mais sincero apoio, visando sempre os altos interesses do paiz. Procuro desempenhar o mandato de que fui investido com dignidade e honradez, defendendo os interesses do povo carioca.

Assim, pois, na hora em que o Districto Federal soffre o golpe insolito que o abate e o diminue perante os Estados da Federação, mais do que nunca, solidario com o povo carioca neste duro revés,

(Continua na 12.ª pagina)

Nova prova da parcialidade do procurador Mac Dowell da Costa

A "A Gazeta", de S. Paulo, recebeu uma copia do seu parecer muito antes de ser enviado á Imprensa Nacional

O exame dos dois textos revela a preferencia do procurador pelo orgão perrepista

O procurador da Justiça Eleitoral, sr. MacDowell da Costa, entregou á "A Gazeta", de São Paulo uma copia do seu parecer sobre o recurso do Partido Republicano Paulista contra a eleição do governador Cardoso de Mello Netto, antes de fazel-o ao Tribunal Superior.

Já causara muita estranheza na opinião publica o facto de haver o procurador publicado as conclusões do seu parecer com quasi um mez de antecedencia sobre a devolução dos autos do recurso áquella Côrte. São bastante conhecidas as ligações do sr. MacDowell da Costa com altas personalidades do partido que recorreu da eleição do governador bandeirante. Foi mesmo publicado que, logo após a apresentação do recurso, o procurador esteve no quarto de hotel em que aqui se hospedara o sr. Sylvio Margarido, presidente do recurso e os srs. João Neves da Fontoura e Casper Libero.

Assim, dadas as relações intimas existentes entre o orgão da Justiça Eleitoral e o illustre director da "A Gazeta", comprehende-se que o sr. Mac-Dowell da Costa tenha querido dar ao amigo as premissas e conclusões do parecer, ao mesmo tempo que lhe fornecia um magnifico "furo" de imprensa.

Como, perguntará o sr. Mac-Dowell da Costa, poderá provar-se a gentileza do obsequio prestado ao jornal do sr. Casper Libero?

Muito simplesmente: fazendo-se o cotejo entre o texto do parecer publicado na "A Gazeta" e o da separata do recurso nº 61 saida da Imprensa Nacional.

Os observadores politicos não dormem. Certas minudencias que, sem duvida, passariam despercebidas aos leigos, não escapam aos jornalistas, para desprazer do procurador MacDowell da Costa, — sim colhido em um novo flagrante comprobatorio da sua preferencia pelo P.R.P. e o seu orgão na imprensa de São Paulo.

AS PROVAS

Vamos aqui collocar lado a lado as passagens dos dois textos, o que foi publicado pela "A Gazeta" e o que sahiu das rotativas da Imprensa Nacional.

Assim vejamos: no paragrapho 8 da longa argumentação do procurador, existem varias alineas. A de letra A) reza na publicação d'"A Gazeta": "Não estarem prohibidos de impedir delegação" etc.

Mas na separata do recurso nº 61 aquelle "estarem" passa para o condicional, transformando-se em "estariam".

Dir-se-á que é um simples erro de revisão.

Mas no paragrapho 59, semelhante hypothese não é mais admissivel.

Vamos pol-os um ao lado do outro: texto de "A Gazeta": 59 — A resposta não padece duvida qual seja. E no entanto nenhuma desvantagem, nenhuma dessas prohibições, nenhum desses principios, está enunciado ou expresso no famoso inciso 1 do art. 7. Logo regra nacional. Logo não apenas, não exclusivamente, não unicamente, e sim o 1 e suas letras, se encontram os principios e as regras constitucionaes obrigatorias, etc.

O mesmo artigo na separata: 59 — resposta não padece duvida qual seja. E no entanto nenhuma dessas regras, nenhum desses principios, nenhuma dessas prohibições, nenhum desses preceitos, está enunciado ou expresso no famoso inciso 1 do art. 7. Isto exclusivamente, a regra constitucional, unicamente, etc.

Como é facil de verificar, não é possivel aqui nenhum erro de revisão. Trata-se evidentemente de dois textos diversos.

Logo adeante, no paragrapho 60 do parecer publicado pela "A Gazeta" apparece a expressão "governador constitucionalista", que, na separata, se transforma em "governador constitucional".

No numero 61, lê-se na "A Gazeta": "Não precisaria, portanto, determinasse ella que a eleição", etc.

No texto da separata o "ella" desapparece, ficando apenas: "Determinasse que a eleição", etc.

No mesmo numero, um pouco mais adeante, o que é "duas cartas", no texto d'"A Gazeta" figura como "suas cartas" na separata da Imprensa Nacional.

No numero 62 lê-se em "A Gazeta": "Na eleição indirecta pela Assembléa é curial que", etc.

Na separata a redacção é differente: "Na eleição indirecta pela Assembléa, diz-se curial", etc.

Mais além, no mesmo numero: declara o texto d'"A Gazeta": "O proprio bom-senso não o admitte. Seria admittir que" etc.

O procurador melhorou o seu estylo na separata do recurso numero 61, onde o "admitte" da primeira phrase se transforma em "aceita".

Ha ainda outras pequenas variações, que indicam a diversidade dos dois textos e demonstram que o procurador deu a "A Gazeta" um original differente daquelle que foi composto na Imprensa Nacional.

Assim, ainda melhorando as galas do seu estylo, no numero 75 da cópia d'"A Gazeta", o procurador diz:... "da pretenção do artigo 28 da Constituição de São Paulo, que fere a independencia etc."

O texto da Imprensa Nacional supprime o ultimo "que", substituindo-o por dois pontos, da seguinte forma:... "da pretenção do art. 28 da Constituição de São Paulo: fere a independencia", etc.

No numero 78, "in fine" está escripto n'"A Gazeta": "(annaes, vol. XIII, pags. 443 e 448)".

Na separata encontra-se: "(annaes vol. XIII, pags. 443 a 448)".

No numero 94, no texto d'"A Gazeta" ha a suppressão de uma phrase inteira. Vamos attribuil-a a um cochilo do revisor. Porém no numero 96 diz-se no texto da "A Gazeta": "E' obvio que a reforma eleitoral essencial do regimen politico do paiz", etc.

E, na separata da I. N., encontra-se: "E' obvio que a reforma eleitoral essencial ao regimen do paiz", etc.

Para terminar: no numero 99 do parecer do procurador, publicado no vespertino paulista, lê-se: ...."é claro que não pode ser interpretado o seu texto como dando a estes um arbitro que facilmente degenerará em abuso".

Na separata fez-se a corrigenda: "....é claro que não pode ser interpretado o seu texto como dando a estes um arbitrio que facilmente degenerará em abuso".

Cremos que nada mais é necessario accrescentar a esse cotejo para ficar provado que o sr. Mac-Dowell da Costa forneceu a "A Gazeta", de São Paulo, uma prova differente daquella que enviou á Imprensa Nacional, contendo o seu parecer faccioso contra a legalidade da eleição do governador Cardoso de Mello Netto. Pressuroso de dar á folha perrepista o documento da sua parcialidade mandou o parecer primeiramente a São Paulo, antes de realizar nelle as pequenas emendas que figuram no texto publicado pela Imprensa Nacional.

JUSTIÇA

Reginaldo NUNES

(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não teve a merecida repercussão no commentario da imprensa, ou das ruas, o "S. O. S.", de desespero, que o illustre e venerando presidente da Côrte Suprema, responsavel pelos destinos da náo da justiça brasileira, lançou por todos os quadrantes do paiz, no relatorio dos trabalhos da Côrte, durante o anno que findou.

Dir-se-ia que esses signaes de perigo, já de tão repetidos, não conseguem focalizar a opinião, muito menos desvial-a de panoramas mais interessantes a que ella já se habituou.

Entretanto, de todas as tristezas do seculo, nenhuma será mais chocante para os porvindouros, nem mais vergonhosa para nós, do que a canhestra distribuição de justiça dos Estados modernos.

Percorram-se todas as escolas philosophicas, não anarchicas, e todas ellas, variando quanto á competencia da intervenção dos Estados em outros sectores da vida social, estão absolutamente de accordo nisto: — em que o dever fundamental do Estado é garantir a todos, justiça, seja dentro de um criterio individualista, seja dentro de um criterio social. Algumas limitam, mesmo, a competencia do Estado a esta unica funcção.

Sem a segurança da justiça na vida de relação, não é possivel a existencia de uma vida social; e sem vida social, não é possivel nenhum daquelles beneficios que derivam da existencia da sociedade, ou presupõem a existencia della.

Por que, pois, cuidam os Estados com mais carinho daquillo que poderiamos chamar a parte decorativa da sociedade e descuidam tanto assim do que lhes é essencial? De que valerão educação gratuita, fórmas democraticas de governo, tudo, emfim, que constitue, é certo, elemento de progresso e de evolução só, se na base de tudo isso falta aquillo que garante a existencia da materia prima, da materia socializante, isto é — a justiça?

Sim, porque, como já dizia Ihering, não póde dizer-se que tem justiça um paiz que a tem nas instituições, mas não n'a realiza com efficiencia. Não basta saber um povo que possue leis, senão quando ellas se realizam, porque tarda justiça seria aquella que só trouxesse a sua reparação quando se achasse a parte lesada á beira da sepultura.

"A' beira", dizia Ihering. Se vivesse, porém, no nosso paiz e no nosso tempo, veria, pelo depoimento insuspeito do chefe da Magistratura do Brasil, a insufficiencia da sua expressão, quando applicada á justiça brasileira. Quanta vez, aqui, a injustiça soffrida pelo aggravado só vae encontrar no neto tardia reparação?

Se os homens de Estado pudessem livremente attender aos reclamos sociaes, não pela ordem das injuncções politicas, mas pela ordem dos interesses fundamentaes do Estado, o primeiro acto a praticar seria o da gratuidade da justiça e o de uma organização judiciaria capaz de assegurar a todos efficiencia e presteza na sua distribuição.

Mas, convenhamos, não são somente as injuncções politicas que os fazem desviar-se dessa ordem directa de acção. São tambem, e sobretudo, as forças atavicas da ancestralidade. O homem, antes de se vestir, enfeitou-se. Antes de usar a tanga, usou o collar. Mais do que a belleza de uma organica da nação — primeiro que a todos se preoccupa formar as condições de vida pela justiça gratuita e prompta, a vaidade do bom gosto pela decoração intellectual.

Isto mostra que os governos ainda não se aperceberam bem da gravidade oriunda do máo funccionamento desse orgão essencial á vida das nações, que é o Poder Judiciario. E essa inadvertencia constitue, por certo, o maior motivo de escandalo dos seculos futuros, como tocaram de particular a historia social deste seculo, pomposamente chamado da "efficiencia".

Nicolau Berdiaeff, o grande philosopho russo, attribue á deturpação pratica dos principios christãos, o surto do communismo mundial. Errada ou não, a sua concepção, se attribue parte dessa responsabilidade ás deficiencias praticas da Justiça.

Se ainda, a falta de zelo pelas coisas da justiça significasse, no Brasil, excesso de attenção e zelo pelas coisas do ensino — vá lá: uma especie de compensação de valores moraes se estabeleceria. Mas, infelizmente, no Brasil, vive-se, neste assumpto, ...

DE LINCOLN A CAFRE

ASSIS CHATEAUBRIAND

E' innegavel que estamos entrando em uma phase de politica reaccionaria, dirigida contra os Estados que se decidiram a proporcionar ao Brasil a reproducção do esplendido espectaculo civico de 1929. São Paulo, Bahia e Rio Grande resolveram promover em 1937 o que João Pessoa, Antonio Carlos e Getulio Vargas fizeram ha oito annos atrás. Não querem entrar em conchavo para um morno candidato official, baptizado nos semicupios do Guanabara. Preferem, dentro dos moldes revolucionarios, dirigir uma consulta democratica á opinião, agital-a, fazel-a vibrar, a tolerarem a interferencia do chefe da nação na escolha do seu substituto. Tomaram a si as grandes forças politicas dessas provincias, unidas, o pesado encargo de defender a obra da revolução, o patrimonio civico de que o sr. Getulio Vargas é um dos detentores mais importantes. Emquanto este acula o primeiro magistrado a aceitar ou vetar candidatos, e aquelle se deixa passivamente ficar nas encolhas, o triangulo de paulistas, gauchos e bahianos lança afoitamente a sua vela ao mar. Vão jogar a cartada, que o actual presidente arriscou e ganhou em 1930.

Se pretendermos estabelecer um confronto das duas situações, concluiremos que á columna do passivo de 1937 poderemos levar, tal qual em 1929, o P. R. P. figurando como centro de gravidade do jogo presidencial. Todos os elementos democraticos se mobilizavam naquella época no parapeiro da Alliança Liberal, afim de defender as prerogativas da nação contra o typhismo perrepista. Era o P. R. P. a arvore secca, que em 40 annos de mando esturricara a seiva vigorosa com que evangelizou o regimen, no periodo da propaganda. Elle infestara o regimen das peores pragas destinadas a apodrecel-o. Travou-se uma luta armada, assoladora e desesperada, para arrebatar as instituições livres a um eixo de gravidade que as incompatibilizava com o povo. Mas não se applicaram sancções ao P. R. P., nem aos seus homens. Incumbiu-se a revolução de perpetrar, por conta de alguns poucos politicos riograndenses, erros scelerados em São Paulo. E o P. R. P. convalesceu, não só ao preço desses erros, senão tambem á custa de uma immensa e traiçoeira campanha de impopularidade e de achincalhe da pessoa do sr. Getulio Vargas.

⁂

Rolam os tempos, e, nessa phase cahotica, voluntariamente cahotica, deliberadamente cahotica, em que mergulhamos, qual a perspectiva que descortinamos?

O P. R. P. apagando a luz daquelles dias de ouro, daquellas paginas luminosas de restauração da autoridade do povo nos corrilhos da politica presidencial. A sua desforra da revolução é esmagadora. Da revolução e do sr. Getulio Vargas. Eil-o, agora, centro de gravidade do problema successorio, disputando á nação as prerogativas que a revolução restituira ao povo. Quebrada a união sagrada das forças moraes e politicas, que fizeram o 1930, é na charneca do P. R. P. onde se firma, neste momento, o chefe da revolução de outubro. Ulcerado, cheio de mazellas, a alma roida de inveja, o perrepismo ahi está, pela mão do ministro da Justiça, inconfundivel no seu odio á liberdade, perigoso no seu daltonismo, primario na sua mentalidade, boçal no seu caciquismo e desprezivel na sua voracidade. Vomitou todos os insultos que cozinhara contra o sr. Getulio Vargas. E o estomago vazio urra de uma fome canina de sete annos.

O contraste é que vale a pena fixar. As forças de renovação e de moralidade, que pretendem usar, nas eleições dos mandatarios do povo, methodos de uma democracia, estão hoje onde estavam em 1929. No posto de honra e de combate. O sr. Getulio Vargas nos encontra agora onde o fomos buscar naquelle anno memoravel, fieis aos nossos ideaes. Mas o P. R. P., que é a oppressão e o suborno, esse se acha onde o presidente quiz que elle ficasse. Em 1937, como em 1929, tem a boca enterrada no bornal do thesouro, prompto a servir ao sr. Getulio Vargas, indistinctamente, como serviu o sr. Washington Luis. O P. R. P. não confia no povo. Toda a sua fé vae intacta nos que têm o sacco de favores do poder, com lentilhas a distribuir e deveres a desprezar. Elle propriamente não adheriu. Alugou-se para uma empreitada contra o sentimento da nação. Querem a prova de que ha preço no apoio? E' a revolta dos seus chefes contra a importancia do aluguel, que está sendo pago por prestações, "as usual", com o sr. Getulio Vargas. Por emquanto, o que cae no bico são migalhas, quando ha odres promptos a devorar toneladas.

⁂

Encetamos uma marcha para a frente e para cima. A nossa cruzada foi de regeneração e de reforma. Queriamos que a nação pudesse auferir o uso total da sua soberania, ultrajada em manifestações as mais corriqueiras, como simples eleições municipaes. Nunca existiu, sob o guante desses galopins, a menor parcella de respeito á lei nem ás franquias populares. A trincheira, em que vencemos em 1930, e á qual alegremente volvemos, em 1937, jamais os seduziu ou os seduzirá, porque não é no deserto dessas almas onde rebenta a flor do sacrificio, nem onde cae o orvalho da redempção. Individuos incapazes de aceitar virilmente uma responsabilidade, como poderiam comprehender o que ha de fecundo e de desinteressado, nessa cartada que estamos jogando em favor da sobrevivencia das instituições livres? Que levam esses sabujos ao sr. Getulio Vargas mais do que o pó de duas derrotas, que lhes fizemos morder, na revolução de 30 e nas eleições paulistas de 1934? O assalto das massas ligadas ao principio intervencionista do Cattete, na escolha do presidente, não nos chega a intimidar. Com o P. R. P. não se mata. Morre-se. Essa facção não sabe nem bater-se quanto mais vencer. Ella só conhece uma escora: o páo pôdre do governo. Enxovalhou seis annos a fio o sr. Getulio Vargas pela volupia de para elle um dia bandear-se, como se bandeou agora, de armas e trophéos. Até porque o segredo da sua existencia reside no conforto das posições. Quando falava em autonomia de São Paulo, era para vender mais caro o seu bagre. A linguagem despejada era o calculo das cifras que vinha alinhando para o futuro.

Frederico Guilherme, que reputava Bismarck um malucão, escreveu certa vez que o Chanceller de Ferro era para ser utilizado, quando só se pudesse governar com sabres. Viu o presidente da Republica a tremenda reacção popular e das elites contra a medida insensata do ataque á autonomia do Districto, com o criminoso que o proprio governo poz a nú, nos considerandos do decreto de intervenção. No golpe contra o eleitorado carioca ha toda a infinita demencia de uma emboscada perrepista. As intimidades dos individuos mais despudorados e mais sujos do velho regimen carcomido com o governo do sr. Getulio Vargas induzem a crer que o presidente se teria capacitado, segundo a technica de Frederico Guilherme, que soou a hora do seu governo trabalhar com a pestema do perrepismo. Será possivel que o presidente Vargas haja, inopinadamente, desertado dos ideaes que fizeram do seu governo um romance de liberdade, para ingressar no lazareto perrepista? Temos o direito de suppor que o chefe da revolução de 1930, no instante critico em que mais lhe caberia dar arrhas da sinceridade do antigo candidato da opposição de 1929, se queira converter no verdugo das liberdades publicas, no contra-revolucionario de 1937?

O sr. Getulio Vargas não tem um precedente que nos autorize a acreditar nessa repugnante conversão do exquisito liberal de 30 no soba cruel dos nossos dias. A altitude moral, a benevolencia, a finura e a pureza dos costumes, a rectidão na linha do dever, já o cravaram na historia como um Lincoln brasileiro. Porque esse varão eminente ha de querer trocar tão alto throno de glorias pelo tamborete de rei da Cafraria com que a velha senzala perrepista tenta enfeitical-o, na sua nostalgia da escravidão?

A incomprehensão do futuro

(UM CASO DE IMPOSTO DE RENDA)

Octavio Gouvêa de BULHÕES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Nem sempre costumam os homens publicos resolver as questões de Estado, olhando para o futuro. Querendo remover as difficuldades que presenciam adoptam medidas, que podem ser satisfactorias no momento, sem medirem as suas consequencias para o dia de amanhã.

O exemplo de Roosevelt, no caso da Suprema Côrte, é frizante: o Tribunal, adoptando um criterio muito limitado na interpretação do texto constitucional, fulminou uma serie de leis sociaes, indispensaveis hoje na legislação dos povos. Impõe-se, naturalmente uma reacção; mas, o caminho indicado é o das emendas constitucionaes e nunca o da reforma da Côrte, porque esse processo simplista, que resolve magnificamente uma difficuldade presente, carregará forçosamente os horizontes do regimen do governo americano nos dias vindouros.

E se na grande Republica dos Estados Unidos, ha dessas falhas, não é de se estranhar que entre nós tambem nos despreoccupemos do futuro, olhando tão só para as difficuldades do presente.

Ha dias, conversando com um director de empresas de serviços publicos, elle revelou a sua extraordinaria sagacidade, mostrando como tem cooperado para evitar o peso dos encargos fiscaes, que vem difficultando a vida financeira dessas empresas. Em primeiro logar, elle ajudou a incluir na Constituição um dispositivo que impede a tributação das companhias de serviços publicos: e, agora, elle sustenta a impossibilidade de se taxar as importancias que essas sociedades enviam para o estrangeiro para o pagamento da renda dos debenturistas.

Em um e outro caso, esse homem deixou de pensar no futuro. Os seus estudos e as suas deliberações só attenderam o presente. E, entretanto, elle poderia conseguir o que vem alcançando sem desvirtuar os grandes principios financeiros, proprios de nosso regimen social.

Na antiga lei do imposto sobre a renda havia um dispositivo que isentava do tributo os juros de emprestimos contrahidos antes da vigencia do imposto. Com isso, procurava-se evitar que o encargo fiscal recahisse sobre o devedor uma vez que elle já se compromettera a pagar uma quantia certa ao credor. Mas, o Fisco, sob o fundamento, aliás, incontestavel, de não poderem os contractos prevalecer sobre as leis, ou tendo então possivelmente conhecimento de alguns debenturistas serem os proprios accionistas, resolveu revogar a isenção.

Entretanto, os directores das empresas em logar de pleitearem o restabelecimento do dispositivo, acharam mais facil advogar a impossibilidade da tributação dos juros de debentures, emittidas no exterior. E passaram a raciocinar da seguinte maneira: o pagamento de juros é um debito; só será renda lá onde reside o debenturista. E, como se não ha de applicar uma lei nacional no estrangeiro, segue-se que o imposto de renda não pode recahir sobre juros pagos fóra do paiz.

A sequencia do pensamento é irrefutavel. Mas, o erro está na premissa. O que a lei do imposto de renda visa é a saida do rendimento do paiz. São as tarifas, as passagens, os fretes, arrecadados no paiz, que proporcionam os meios de pagamento lá fóra. Os debenturistas recebem, portanto, uma parte da renda nacional. E é exactamente essa parte que a lei tributa, no acto da transferencia.

A transferencia resulta do "debito", que é liquidado com a renda produzida pela empresa do paiz.

A noção de renda produzida é fundamental, porque o que se tem em vista é tributar os rendimentos de capitaes estrangeiros, empregados no paiz. O imposto não é sobre remessas ou seja a saida de toda e qualquer importancia. Tal amplitude constituiria outra especie de tributo. O que se tem em vista, repetimos, é tão somente exigir imposto sobre o resultado de uma exploração levada a effeito no paiz.

Seria, sem duvida, desastroso utilizar os preceitos do artigo 174, do regulamento, para cobrar remessas oriundas de compromissos que não decorrem de capitaes aqui applicados, taes sejam: de importação de mercadorias; de emprestimos ou descontos realizados no estrangeiro por força dos congelados; de emprestimos contraidos no estrangeiro e lá dispendidos, como pode occorrer com as dividas pessoaes, etc. etc.

Como se vê, a noção de renda produzida facilita muito a comprehensão da base do tributo. No caso do artigo 174, a base é a renda produzida pela empresa e remettida para o exterior, seja a titulo de dividendos

(Continua na 12.ª pagina)

O processo contra os integralistas bahianos

REPERCUSSÃO DESAGRADAVEL DA DENEGAÇÃO DE PRISÃO PREVENTIVA — OS ESTUDANTES SE SOLIDARIZAM COM O GOVERNO ESTADUAL

S. SALVADOR, 20 (A. M.) — Causou surpresa em todo o Estado a deliberação do Tribunal de Segurança Nacional, determinando a liberdade dos integralistas que aqui haviam sido presos, accusados de conspiração contra o regimen.

O "Estado da Bahia" publica a peça principal do processo movido contra os partidarios do sigma, que é a carta dirigida pelo chefe provincial Araujo Lima ao sr. Belmiro Valverde. Nessa carta o accusado pede armas e preconiza a necessidade de apressar o golpe.

A mocidade estudantina da Bahia, conhecendo a decisão do Tribunal de Segurança dirigiu telegrammas de solidariedade ao governador Juracy Magalhães. Destes reproduzimos o seguinte:

"Confiantes na victoria dos patrioticos principios democraticos que v. excia. encarna no momento, hypothecamos-lhe solidariedade intransigente na defesa das garantias constitucionaes do povo brasileiro. — (aa) Associação Universitaria da Bahia, Directorios Academicos das Faculdades de Direito, Medicina, Escola Agricola, União Democratica Estudantil."

OS COMPROMISSOS DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

—o—

UMA NOVA EMISSÃO DE 250.000:000$000

Ao Tribunal de Contas o ministro da Fazenda consultou sobre a legalidade da emisssão de 250.000:000$ em apolices da Divida Publica Federal, typo Diversas emisssões, nominativas, juros de 5 % ao anno, sendo os titulos do valor nominal de 1:000$ e 500$, para attender aos compromissos do Reajustamento Economico.

A intervenção em Matto Grosso

VOTADO EM 3.º TURNO O PROJECTO APPROVANDO A MEDIDA

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto.

No expediente, foi lido o projecto, enviado pela Camara, autorizando o Poder Executivo a assumir a responsabilidade do passivo do Lloyd Brasileiro, mediante a emissão de apolices.

APPLAUSOS AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Pacheco de Oliveira enviou á Mesa um requerimento, solicitando a inserção nos "Annaes" da moção de applausos dirigida por grande numero de deputados ao ministro Agamemnon Magalhães.

Justificando o requerimento, o sr. Pacheco de Oliveira disse que aquelle documento significa uma reverencia ao regimen, um acto de fé ás instituições. Mas, a par disso, ha um preito de justiça á acção do sr. Agamemnon Magalhães no seu elevado cargo e um expressivo reconhecimento ao proprio governo.

De accordo com o regimento ficou encerrada a discussão desse requerimento. A sua votação se dará na proxima semana.

AS FE'RIAS DA SEMANA SANTA

Foi approvado um requerimento, assignado por 14 senadores, pedindo não seja marcada ordem do dia para a proxima semana.

A DESMORALIZAÇÃO DO ENSINO

A seguir, o sr. Edgard Arruda fez severa critica do nosso systema educacional. Referiu-se, depois, com elogios, ao gesto das alumnas do Instituto de Educação, recusando os favores do projecto approvado pela Camara Municipal desta cidade, conferindo-lhes o diploma de professoras com cinco annos de curso, quando, pela nova legislação, devem estudar durante oito annos.

A INTERVENÇÃO EM MATTO GROSSO

Na ordem do dia foram approvadas as seguintes materias: parecer da Commissão de Coordenação de Poderes, opinando pelo archivamento da representação do sr. Francisco Luciano, commerciante no Espirito Santo, contra excesso de impostos; projecto autorizando o Poder Executivo a realizar, em cooperação, o serviço de navegação em varios rios do Estado do Pará, em 3º turno; tambem em 3º turno, o projecto approvando a intervenção federal em Matto Grosso.

Encaminhando a votação, o sr Cesario de Mello declarou-se contra o projecto. E' que — frisou — já estava desconfiado e prevenido em defesa dos Estados ameaçados.

AUTOMOVEL DA PREFEITURA PARA A PROCURADORIA DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A pedido do procurador do Tribunal de Segurança, sr. Honorato Vergolino, o interventor federal deu ordem ao seu secretario para que providencie afim de que um dos automoveis da Municipalidade fosse cedido, por emprestimo, áquelle Tribunal.

Uma sessão movimentada na Camara

Protestos contra o desfile dos integralistas — A commissão parlamentar, para examinar o archivo da Commissão de Repressão ao communismo - A orthographia simplificada e o caso da Itabira Iron — Uma semana de férias

A Camara, hontem, realizou uma sessão movimentada. Alem dos casos do Paraná e do Districto, parte dos trabalhos, que damos em outro local, houve mais o que se segue.

Concluida a leitura da acta, o sr. Euvaldo Lodi, que estava na presidencia, deu a palavra ao sr. Motta Lima. O deputado alagoano justificou em breves palavras um requerimento de sua autoria, assignado por diversos deputados, e que enviou á mesa, querendo saber o seguinte do ministro da Justiça:

1.º — Se houve qualquer revogação clandestina do art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição Federal.

2.º — Se houve, baseado em que o Governo determinou fosse adoptada, em todas as repartições, a ortographia que se convencionou chamar "simplificada", bem como que, a partir de segunda-feira proxima, o "Diario Official" passasse a publicar-se na referida ortographia".

O sr. Adalberto Corrêa alludiu ás noticias divulgadas pela imprensa sobre a prisão de numerosos communistas, nesta capital. Referindo-se á extincção da Commissão de Repressão ao Communismo, exaltou mais uma vez sua actuação, para resaltar que as investigações daquelle orgão é que haviam dado margem ás diligencias policiaes de agora. Focaliza o caso da senhora Agildo Barata, que servia de agente de ligação entre os communistas de dentro da prisão e os de fóra, accrescentando que essa ligação está sendo feita com pleno conhecimento da policia e por pessoas muito mais importantes.

O sr. Silva Costa leu um telegramma da maioria dos syndicatos operarios de Belém do Pará, hypothecando solidariedade ao sr. Waldyr Niemeyer, em face do incidente que teve ha dias com o deputado classista Martins e Silva.

O sr. Martins e Silva convidou os srs. Silva Costa e Chrysostomo de Oliveira, para irem, á custa delle, orador, verificar pessoalmente, em Belém, o prestigio de que desfruta nas classes operarias.

O IMPRONUNCIAMENTO DE INTEGRALISTAS

O sr. Barreto Pinto congratula-se com o Tribunal de Segurança pelo facto de ter permittido que os integralistas presos na Bahia se defendessem soltos.

O sr. Café Filho refutou com vehemencia os elogios tecidos pelo representante classista aos "camisas-verdes". Não se comprehendia bem como, estando presos, ha tanto tempo, centenas e mais centenas de accusados sem culpa formada, inclusive parlamentares, provadamente innocentes, o Tribunal de Segurança se apressava em soltar os integralistas.

Protestou contra o desfile de regosijo pelas ruas da capital da Republica. Era um verdadeiro escarneo aos sentimentos democraticos do povo. Factos dessa ordem, — e assignala a parcialidade do governo, — é que revoltam os verdadeiros democratas e patriotas.

O sr. Barreto Pinto procura justificar o desfile dos "camisas-verdes", declarando que os mesmos tinham ido simplesmente á missa celebrada em acção de graças pela soltura dos correligionarios bahianos. Ha protestos e apartes de todos os lados. Proseguindo com difficuldade, sustenta que o governo está dando optimo tratamento aos presos politicos. Ainda outro dia, sabendo que um amigo seu estava na cadeia, injustamente, procurara o presidente da Republica solicitando-lhe providencias. O sr. Getulio Vargas attendera-o immediatamente e, pouco depois, o amigo era posto em liberdade. Essa [illegible] do representante classista deu margem a pequeno tumulto. O sr. Café Filho brada:

— Isso é uma prova de que o governo, á revelia do Tribunal, está soltando presos, graças aos pistolões politicos!

A muito custo, continua seu hymno aos integralistas, provocando "não apoiados". E ao deixar a tribuna o sr. Café Filho, exclama:

— Haja o que houver, o Brasil não se renderá a um regimen dictatorial!

O CONVENIO DO RADIO ELECTRICO

O sr. Renato Barbosa pediu providencias á Mesa no sentido de ser enviado á Commissão de Diplomacia o Convenio Radio Electrico entre o Brasil e a Colombia. Na qualidade de presidente dessa commissão, recebera uma carta do ministro do Exterior solicitando urgencia para a rectificação do tratado, uma vez que o Congresso Colombiano já approvara o documento. O sr. Renato Barbosa esclareceu que o convenio fôra enviado por equivoco ás Commissões de Transportes e Finanças, quando, de accordo com o Regimento, deveria ir directamente á de Diplomacia.

PARA EXAMINAR O ARCHIVO DA COMMISSÃO DE REPRESSÃO AO COMMUNISMO

O sr. Adalberto Corrêa, depois, mandou á Mesa o seu requerimento, de que demos noticia hontem, pedindo a nomeação de duas commissões: uma para examinar o archivo da Commissão de Repressão ao Communismo; e outra para tomar conhecimento das investigações secretas realizadas por esse orgão.

O deputado gaucho considera indispensavel esssa devassa, e logo indica para fazer parte dellas o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que será um elemento da maior autoridade, porque representa na Camara o pensamento do ministro da Justiça. Era preciso que de uma vez por todas terminassem as explorações da intriga em torno da sua pessoa.

Dirige, tambem, um appello á imprensa, para que se faça representar na devassa, indicando representantes austeros e até mesmo ranzinzas.

A Mesa, a respeito do requerimento, declara-se em duvida sobre se podia ou não recebel-o, em face do artigo 36 da Constituição. Não estava elle, assignala o sr. Euvaldo Lodi, devidamente revestido das formalidades regimentaes. Nessas condições, opina pela remessa do requerimento á Commissão de Justiça, para resolver a duvida da Mesa.

O requerimento, como preceitua o regimento interno e a propria Constituição, não contava com cem assignaturas.

O sr Barreto Pinto declara que dará o seu voto ao requerimento, com uma emenda, determinando que a commissão parlamentar vá proceder á devassa nos documentos, mas no Ministerio da Justiça, para onde deverão ser os mesmos remettidos e onde deverá ir prestar contas o sr. Adalberto Corrêa.

A DIVISÃO DOS CARTORIOS

Na ordem do dia, foi approvado o projecto relativo á divisão dos cartorios do Districto Federal, de accordo com o parecer da Commissão de Constituição, á qual voltou afim de receber redacção para 3ª discussão.

AINDA A ITABIRA IRON

No final da sessão, usou da palavra o sr. Arthur Bernardes. O deputado mineiro leu o discurso ha dias proferido, na Associação Commercial do Rio de Janeiro, por seu presidente, o engenheiro Araujo Maia, combatendo o contracto da Itabira Iron. O sr. Araujo Maia congratulou-se com o orador pela attitude energica que vem assumindo, na Camara, em defesa dos interesses nacionaes, atacando o contracto em questão. O sr. Arthur Bernardes, por sua vez, congratulou-se com o presidente da Associação Commercial pelo estudo profundo que fizera da materia.

A seguir, foi encerrada a sessão.

UMA SEMANA DE FERIAS

Em consequencia do requerimento ha dias approvado, a Camara não funccionará até o dia 27, em commemoração da "Semana Santa".

AS INSTALLAÇÕES DA RADIO TUPAN

TELEGRAMMA ENCOMIASTICO DO PRESIDENTE DA RADIO RECORD E EXCELSIOR

Do sr. Paulo Machado Carvalho, presidente das Radio Record e Excelsior, de S. Paulo, e um dos pioneiros da radio-diffusão no paiz, receberam os srs. Assis Chateaubriand e Dario Almeida Magalhães, directores dos "Diarios Associados", a quem pertence a Radio Tupan, em installação, o seguinte telegramma:

"Visitando hoje Radio Tupan fiquei maravilhado com as suas perfeitas installações reveladoras de que o espirito dos seus organizadores trará a elevação do nivel da radio-telephonia".

AS CINZAS DOS INCONFIDENTES REPOUSARÃO EM OURO PRETO

ESCOLHIDA, PARA A TRASLADAÇÃO, A DATA DE 21 DE ABRIL

As cinzas dos Inconfidentes, que o governo da Republica fez repatriar e que se encontram actualmente na Cathedral Metropolitana, serão transladadas para Ouro Preto, no proximo dia 21 de abril, com a assistencia pessoal das altas autoridades do paiz.

O sr. Augusto de Lima Junior, que acompanhou os restos mortaes da Europa para o Brasil, foi designado pelo Ministerio da Educação para acompanhar até a ultima moradia os restos desses heroes.

O director da Aeronautica Naval vae a Allemanha a convite do "fuehrer"

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

Aceitando o honroso convite que lhe foi feito pelo marechal Goering, ministro do Ar da Allemanha, para visitar officialmente, a aviação germanica, o almirante Antonio Augusto Schorcthg, director da Aeronautica Naval, embarcará amanhã, ás 23 horas, no dirigivel "Hindenburg", com destino a Berlim.

Ao contrario do que foi divulgado, o capitão tenente Helio Costa, ajudante de ordens do almirante Schorcth não seguirá, por motivo de força maior.

NÃO HOUVE DISPENSA DE OPERARIOS

Respondendo ao titular da pasta do Trabalho, sobre uma reclamação de operarios das obras do novo Arsenal da Ilha das Cobras, o ministro da Marinha declarou que, baseado em informações da directoria das obras do mesmo Arsenal, não houve dispensa de pessoal extraordinario daquelle departamento.

FORAM INCLUIDOS NO ASYLO

Por terem sido julgados invalidos para o serviço da Armada, foram mandados incluir no Asylo de Invalidos da Patria, os terceiros sargentos Vicente de Souza e Izay José Pereira e o taifeiro de 3ª classe, João José de Moura.

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS

Foram designados hontem, para as funcções abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: capitães tenentes Jatyr de Carvalho Cereja, para vice-director do Curso de Educação Physica; Victorino da Silva Maia, para immediato do contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte" e Heitor Cezar Martins, para o mesmo cargo a bordo do contra-torpedeiro "Matto Grosso"; capitão de fragata Otto de Faria, para servir na directoria do Ensino Naval e o capitão de corveta Antonio Alves Camara Junior, para servir na directoria de Navegação, sendo dispensados, no mesmo despacho, os capitães tenentes Octavio da Silveira Carneiro, Mario Pinto de Oliveira e Jatyr de Carvalho Cereja, respectivamente, das funcções de vice-director do curso acima mencionado e de immediatos dos contra-torpedeiros acima referidos; capitão tenente aviador naval Carlos Guidon da Cruz, das funcções de immediato da base naval aerea do Estado de Matto Grosso e o capitão de corveta Haroldo Rubem Cox, de representante da Marinha na commissão incumbida de regulamentar a lei do serviço militar.

TROCA DE MENSAGENS ENTRE COLLEGIAES DA FRANÇA E DO BRASIL

O embaixador do Brasil em Paris, sr. Souza Dantas, enviou ao Ministerio das Relações Exteriores, a pedido da sra. Brunschwieg, sub-secretaria da Educação da França, as respostas de alumnos de collegios francezes aos seus collegas do "Lycée Français" desta capital, retribuindo as mensagens que estas lhes enviaram, por intermedio do senhor Renato de Almeida, em sua recente visita áquelle paiz. Por esse meio procura-se inaugurar a pratica da troca de correspondencia entre os jovens estudantes dos dois paizes.

Os estabelecimentos de ensino que desejarem collaborar nesse sentido deverão entender-se com o sr. Charles Garnier, director do Bureau francez da "Correspondencia Escolar Internacional", por cujo intermedio deve ser feito esse intercambio entre as duas mocidades estudiosas.

3.º ANNIVERSARIO DA ASSIGNATURA DOS PROTOCOLLOS DE ROMA

UM TELEGRAMMA DOS "PREMIERS" DA AUSTRIA E HUNGRIA AO "DUCE"

TRIPOLI, 20 (U. P.) — O chanceller da Austria, sr. Kurt Schuschnigg, e o primeiro ministro da Hungria, dr. Koloman von Darany, enviaram um telegramma de Budapest, ao sr. Mussolini, onde declaram:

"Por occasião do terceiro anniversario da assignatura dos protocollos de Roma, assim como por occasião de nossa actual reunião em Budapest, nós vos saudamos, com o espirito de amistosa collaboração originando desses protocollos. Desejamos assegurar-vos nossa fiel adhesão aos principios que constituem o fundamento dessa collaboração".

Respondendo a essa mensagem, o chefe do governo italiano declarou em um telegramma:

"Os protocollos vieram corresponder da forma mais adequada á nossa politica de collaboração amistosa. Eu partilho plenamente de vossa resolução acerca do futuro dessa collaboração dos tres paizes".

EM HOMENAGEM AO NASCIMENTO DO PRINCIPE DE PIEMONTE

FORAM AMNISTIADOS QUINZE MIL PRESOS

ROMA, 20 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o orçamento da Justiça, depois de um discurso pronunciado pelo ministro Solmi, no qual revelou que quinze mil presos foram postos em liberdade, em virtude da recente amnistia concedida em homenagem ao nascimento do principe de Napoles.

O sr. Solmi declarou que setenta juizes participaram da guerra italo-ethiopica, um dos quaes, o sr. Giuseppi Richeli, morreu.

Affirmou que já entrou em vigor o novo Codigo Penal, emquanto se empregam esforços para terminar os novos Codigos Civil e de Commercio Maritimo.

Desmentiu as noticias propaladas a respeito da reforma do Codigo Civil, que considera prematura, asseverando que o Fascismo jámais tocara nos principios fundamentaes das instituições.

O Codigo Civil, disse, é garantia da preservação das instituições fundamentaes da familia, da propriedade da herança e dos contractos.

Referiu-se, por ultimo, ao declinio da criminalidade, especialmente dos homicidios.

PODERES DISCRICIONARIOS

PARA O ALTO COMMISSARIO BRITANNICO NA PALESTINA

JERUSALEM, 20 (H.) — Foram conferidos poderes discricionarios ao alto commissario britannico na Palestina, sir Arthur Wauchope.

Os poderes de que é investido a alta autoridade britannica foram conferidos por ordem do conselho de ministros e têm effeito retroactivo. O alto commissario poderá baixar decretos, principalmente quanto a defesa.

ESTADO DO RIO

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Foram assignados os seguintes actos, hontem, pelo governador:

Declarando em disponibilidade a regente effectiva de portuguez do Lyceu de Humanidades de Campos, d. Zilda Conceição Teixeira de Castro, com direito a ter seus vencimentos annuaes accrescidos da gratificação addicional de 15 %, nos termos do regulamento approvado, sendo sobre os que então percebia, de 4:800$, a partir de 26 de junho de 1934, dia immediato ao subsequente em que completou 15 annos de serviços prestados ao Estado, até 31 de agosto de 1935, e de 1º de setembro desse anno por deante sobre 6:000$, em conformidade com o decreto 333, ficando aberto o necessario credito;

Nomeando: os srs. Antonio Ramos Sobrinho e Salvador Motta Sobrinho para o cargo de 1º supplente de juiz de paz do 2º e 5º districtos, respectivamente, do municipio de Cambucy, ficando exonerados os actuaes.

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO SÓ FUNCCIONARA' NO DIA 29

Tendo apenas comparecido doze deputados, não houve sessão, hontem, na Assembléa Legislativa.

O presidente determinou que fosse adiada a mesma ordem do dia para a sessão a realizar-se em 29 do corrente.

A COMPANHIA TELEPHONICA INTIMADA A INSTALLAR UM APPARELHO, EM 48 HORAS

Tendo a Companhia Telephonica Brasileira respondido á uma advertencia da Fiscalização do governo do Estado de que já havia providenciado relativamente ás reclamações sobre installações e remoções de apparelhos, o engenheiro fiscal, dr. Maia Forte, fez uma inspecção ás residencias dos reclamantes, constatando, entre outras, que a installação pedida para a casa numero 228, da rua 15 de Novembro, não havia sido ainda attendida, por falta de linhas, não só naquella rua como nas suas adjacencias, o que contraria o dispositivo contractual que exige uma folga de 5 % de linhas disponiveis em sua rêde.

A' vista dessa occurrencia, o engenheiro fiscal intimou a Companhia a installar o alludido apparelho no prazo de quarenta e oito horas, sob as penas contractuaes.

EXAMES DE ADMISSÃO A' ESCOLA DE POLICIA

Terão inicio, amanhã, os exames de admissão á matricula na Escola de Policia.

Para constituir a commissão examinadora, foram designados os professores João Bernardino de Faria Junior, José de Moura e Silva e Mario Duque Estrada e para secretario da Escola foi designado o sr. Mario Duque Estrada.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

O julgamento dos assassinos de Osmar Sodré

Os trabalhos do julgamento dos accusados do assassinio de Osmar Sodré só hontem, por volta das 12 horas, ficaram concluidos.

Regressando áquella hora, da sala secreta, depois de demorado exame do processo, os jurados passaram a responder os quesitos, lavrando, a seguir, o presidente do Tribunal, a sentença, pela qual foi absolvido Thiers Teixeira Leite e condemnados Antonio Francisco da Costa, vulgo "Pernambuco" e Maximiano Bernardes Carneiro, respectivamente, a 21 e 1 anno de prisão.

Uma hora de canções brasileiras em Vienna

O exito artistico da senhora Olga Praguer Coelho, na capital austriaca

NA LEGAÇÃO DO BRASIL

VIENNA, 20 (H.) — Os salões da Legação do Brasil em Vienna abriram-se hontem para uma festa de arte puramente brasileira, de que já demos em telegramma succinta noticia. Tratava-se da apresentação artistica ao mundo official, diplomatico e á sociedade vienense, da senhora Olga Praguer Coelho, graciosa embaixatriz do folk-lore nacional no velho continente. O "set" artistico de Vienna já tinha boas noticias do nome de Olga Praguer Coelho. O exito de suas audições em Berlim e Leipzig, em Roma, Bolonha e Florença, perante platéas numerosas e exigentes, aguçaram a curiosidade do publico viennense para quem a musica é como o ar que se respira.

Antes de tudo devemos dizer que a recepção organizada pela senhora S. de Souza Leão Gracie, a nobre dama brasileira que com seu espirito culto, elegancia e distincção sem par completa, e de lustre á representação diplomatica do Brasil confiada ao ministro Gracie, foi coroada de exito absoluto.

OS CONVIDADOS

A's 17 horas em ponto, com a chegada da excellentissima senhora Miklas, esposa do presidente federal da Austria, que se fazia acompanhar das senhoras de quasi todos os ministros de Estado, os convidados do sr. e sra. de Souza Leão Gracie, entre os quaes se notavam, além das altas autoridades publicas austriacas, representantes da mais fina aristocracia da velha Austria e membros do corpo diplomatico estrangeiro acreditado nesta capital, passaram á sala contigua, onde foi servido o chá. Pouco antes das 18 horas, d. Olga de Praguer Coelho typo perfeito da mulher brasileira, morena, bella e sympathica, — conquistando só com sua presença o publico e os applausos, deu inicio ao seu programma musical a que presidiu a selecção mais rigorosa, e o mais requintado bom gosto. Proporcionou-nos assim a cantora patricia o prazer de ouvir algumas das mais ternas e lindas canções de nosso folk-lore brasileiro, revelando dominio completo do violão que, sob seus dedos ageis e disciplinados, resoa nas mais varias modalidades plangentes a que a maviosidade de sua voz vae casar numa harmonia de sonho e saudade, evocando a doçura da terra e da gente brasileira.

VASTISSIMO REPERTORIO

Seria difficil, entre as canções, choros e modinhas, com que nos deleitou, por mais de uma hora, a graciosa artista, dizer as que mais impressionaram o auditorio. Todas agradaram immensamente, surprehendendo a uns e outros a riqueza e variedade de rythmo do canto popular brasileiro. Se nos atravessemos a fazer uma escolha severa, salientariamos "Banzo", "Roseas Flores", "Estrella do Céo", "Tyranna", "Bahiana", "Modinha" de Villa-Lobos, e a "Casinha Pequenina". A sra. Olga Praguer Coelho tem repertorio vastissimo. Não lhe é estranho nem o folk-lore ibero-americano, nem o folk-lore europeu. Deu-nos a prova disso cantando, com grande maestria, um "Ritornello" de Romagnolo, dedicada a s. excia. o sr. Salata, ministro da Italia nesta capital; fez-nos, em seguida, ouvir o famoso "Manicero" cubano, que a propria artista estylizou com grande felicidade; "Morena", do folk-lore argentino, e, finalmente, "Ay, ay, ay", que Crabbé, o celebre barytono belga, popularizou em todos os paizes.

O NOME DO BRASIL

Mas esta chronica não é senão um pallido reflexo da hora musical que nos offereceu a sra. Olga Praguer Coelho e que nos proporcionaram o sr. e sra. Souza Leão Gracie, que tiveram assim mais uma feliz opportunidade de realçar, na pessoa da artista patricia, o nome do Brasil.

Os applausos e cumprimentos calorosos da assistencia que enchia literalmente todas as salas da Legação, consagraram de maneira eloquente os meritos da sra. Olga Praguer Coelho, a quem, em boa hora, o governo confiou a honrosa e espinhosa missão de dizer, no estrangeiro, da poesia e belleza do folk-lore brasileiro.

PARA A DIRECÇÃO DA NOROESTE DO BRASIL

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, exonerando, a pedido, o engenheiro da classe L, interino, da Inspectoria Federal das Estradas, Alfredo Castilho, do cargo, em commissão, de director da E. de F. Noroeste do Brasil; e nomeando para o referido cargo, tambem em commissão, o major de engenheiros Americo Marinho Lutz.

FIQUEI COM RECEIO QUE ME ARRANCASSEM O ESTOMAGO...

Eis a carta que recebemos do sr. Alvaro Bocci, residente em S. Paulo, á rua Djalma Dutra n. 6:

"Prezados senhores.

Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo da felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me a tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal receitou-me os papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre; desde que iniciei este tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que em tres mezes eu estava radicalmente curado. A azia, tonturas, ansias de vomitar, colicas, peso no ventre, tudo, tudo, desappparecera como por encanto.

Hoje considero-me são como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bankets". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas por curiosidade mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro-duodenaes. Póde v. s. fazer o uso desta como melhor lhe convier e da minha parte estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido. — Alvaro Bocci."

LIVROS NOVOS

THE JAPAN YEAR BOOK 1935.

Editado por iniciativa da Associação Nipponica pelas Relações Exteriores, esse volume de cerca de 1.400 paginas, encerra um vasto repositorio de informações sobre o Japão.

Organizada com methodo que a torna de facil consulta, apresentada com clareza, esta obra traz dados completos e concisos sobre a geographia, a historia, a demographia, os orgãos do governo, a politica interna e externa, as forças armadas, as finanças, o commercio, a agricultura, a industria, os transportes, a justiça, a educação, a religião, os problemas sociaes e respectiva legislação, as sciencias, a imprensa, a literatura, as artes, os sports, etc.

Em cada um dos 43 capitulos é dado verificar o progresso do Japão, seu desenvolvimento intellectual e os altos ideaes que constituem sua tradição.

JAPAN IN ADVANCE — Publicação da "Kenko-Kukinenjigiyo-Kyokai".

Este livro — diz o prefacio — tem por principal objectivo permittir aos estrangeiros comprehender o Japão.

Promovida pela "Associação Commemorativa da Fundação do Imperio", esta publicação forma 2 volumes impressos com apurado gosto e faz parte do programma preparado para o anno de 1940, quando se festejará o 2600º anniversario da subida ao throno de Jimmu, o primeiro Imperador.

No primeiro volume os autores descrevem, ou, melhor, "explicam" successivamente a cultura japoneza, a tradição imperial, o culto dos antepassados e da honra, os costumes.

No segundo, encontram-se dados mais precisos sobre o desenvolvimento material do paiz.

Escripto num estylo agradavel, lê-se este livro como um livro de viagens, cujo autor seria, ao mesmo tempo, excellente psychologo, evocador de scenas vividas, economista bem documentado e turista intelligente.

"HISTORIAS DO BEM E DO MAL" — Tristão da Cunha — Edição da Sociedade Felippe d'Oliveira — Livraria José Olympio Editora.

Ler as "Historias do Bem e do Mal", de Tristão da Cunha, é proporcionar-se um prazer, tal a harmonia, o rythmo que vivem em todas as paginas.

Veja-se um trecho de: "No reino das sombras": "No quadro subro da janella aberta, como num theatro de bonecos divinos, surgiu um scenario do Sonho de Uma Noite de S. João, mysteriosamente ordenado com flores e arvores, do jardim, que iam acabar nas sombras da collina proxima, e com as sombras das collinas que iam acabar desfeitas nas brumas do céo. A belleza precisa da columnata do frontão atingo, levava-me ao Mediterraneo, mas os pinheiros altos e gemeos, nos quaes pousavam as estrellas como fructos milagrosos, deu-me a nostalgia da neve, propicia aos sonhos illuminados do fim do anno. A' distancia ouvia-se uma harmonica, e logo foi-se-me o espirito ao passado africano das nossas fazendas quentes"... São assim todos os contos, cheios de uma cadencia suave e embaladora, onde os grandes gritos se amortecem, as revoltas se espiritualizam, as tragedias se abrandam.

"DOCUMENTARIO DO NORDESTE — Josué de Castro — Livraria Olympio Editora.

Paizagens, homens, cidades, aspectos geographicos, aspectos humanos, aspectos sociaes, estão fixados, com justeza, por Josué de Castro, em "Documentario do Nordeste".

"Documentario do Nordeste" é um livro onde aspectos diversos do nordeste brasileiro são estudados pelo autor, que reune documentos mesologicos, sociaes e humanos, estudando problemas, explicando phenomenos. O autor não faz julgamentos a priori, nem tira conclusões sem base. Observa e raciocina. Os seus artigos não apparecem como licções enfadonhas, são indicações amigaveis.

DUAS EDIÇÕES DA LIVRARIA JOSE' OLYMPIO

Mais duas edições de Humberto de Campos estão á venda em todas as livrarias. Trata-se da 4ª do "A' sombra das Tamareiras" e a 6ª do "O Monstro", ambas da Livraria José Olympio Editora. Os dois livros do escriptor brasileiro continuam obtendo successo.

O AUXILIO FEDERAL A ESTABELECIMENTOS ESTADUAES OU PARTICULARES DE ENSINO

No desempenho das funcções que lhe cabem, o ministro da Educação distribuiu em 1936, alguns milhares de contos entre centenas de instituições que, pelo paiz, cuidam da educação, da saude e da assistencia em geral. Neste anno, é elevado o numero de pedidos em andamento, para serem submettidos á apreciação do presidente da Republica. As condições têm sido amplamente divulgadas, prestando a Directoria de Contabilidade quaesquer informações.

Por essa forma, a acção indirecta do Ministerio se tornará cada vez maior, sem prejuizo dos serviços que já mantem e dos que, a qualquer tempo, venha a instituir em qualquer ponto do territorio nacional.

TITAYNA NO RIO

A chronista franceza falou pelo radio

Titayna, que se encontra no Rio de Janeiro ha poucos dias, e regressará á Europa pelo proximo "Zeppelin" é, sem favor, um dos grandes vultos do jornalismo internacional. Titayna, que na verdade se chama Isabelle Tissyére, pertence á classe dos "grandes reporteres", tornou-se celebre na imprensa pelas revelações sensacionaes, entrevistas interessantes e impressões originaes que sempre trazia de suas viagens.

Convidada a falar na "Hora do Brasil", Titayna falou hontem perante o microphone do Departamento de Propaganda. Depois de haver declarado que estava "num dos mais bellos recantos do mundo", accrescentou:

"Cheguei ao Rio de Janeiro ha poucos dias. Sabia que a bahia do Rio era um promessa eterna ao viajante. Não fui decepcionada. Quanto á cidade, acolheu-me como sabe acolher os francezes. E' sobre esse accordo instinctivo franco-brasileiro que desejo vos transmittir minha mensagem. Sei que neste momento em que vos falo, Paris prepara-se para receber, do melhor modo possivel, seus amigos do mundo inteiro. Dentro de dois mezes, brasileiros vão embarcar afim de ir respirar esse ar de Paris de que tanto gostam e que sabem ser indispensavel ao mundo. São todos esses amigos conhecidos e desconhecidos que recommendo e confio aos parisienses. Do Rio, da Bahia, de Pernambuco, de Santos, de São Paulo embarcarão viajantes para a Europa. Chegarão cheios de carinho. Para elles a Europa é como uma avó cujo passado é o seu. Paris ao acolhel-os dará uma festa de familia.

Quando os brasileiros estiverem ás margens do Sena, falar-vos-ão de seu paiz e vos despertarão desejo de conhecel-o. E' preciso que 1937, seja o inicio de uma dupla corrente de viajantes. Meu voto, nesta noite de encantos, é que muitos brasileiros vão este anno a Paris, de que tanto gostam, e que os francezes aprendam o caminho do sul e possam, cada vez mais numerosos, descobrir a belleza do Rio de Janeiro. Por sobre o oceano, entre a França e o Brasil, entre os francezes e os brasileiros, é uma mensagem de amor que vos mando".

NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto concedendo aposentadoria ao sr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello, ministro do Tribunal de Contas e nomeando para exercer essas funcções o sr. Bernardino José de Souza.

NOMEADO JUIZ DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, nomeando o bacharel Augusto Loureiro Lima para exercer as funcções de juiz da Camara de Reajustamento Economico.

VERDADEIRO "PLEBISCITO NACIONAL"

O EMPRESTIMO LANÇADO PELO GOVERNO AUSTRIACO

VIENNA, 20 (H.) — O emprestimo lançado pelo governo obteve completo exito, o que já era previsto pela maior parte da população. Em assembléa geral, hoje realizada pelo Banco Nacional, sob a presidencia do sr. Kienboeck, este declarou que o successo do emprestimo confirmava a justeza da politica economica e financeira da Austria e constituia um verdadeiro "plebiscito nacional".

Os acontecimentos politicos do Paraná

Explicações e protestos na Camara

O caso creado no Paraná, com o fechamento da Assembléa Legislativa, repercutiu na Camara, tendo o sr. Lauro Lopes, "leader" da bancada situacionista, dado explicações a respeito.

Leu um telegramma, que recebera do presidente da Assembléa Estadual. Nesse despacho, o deputado Carvalho Chaves sustenta que os trabalhos do Legislativo se encerraram regularmente, mediante a approvação de um requerimento de urgencia para projecto de resolução naquelle sentido. E termina declarando que o projecto referido determinava dia para encerramento dos trabalhos e que a opposição retinha em poder do presidente da Commissão de Justiça o dito projecto, que fixava data. A minoria declarou que continuaria a comparecer diariamente á Assembléa para realizar sessões, procurando pretexto, segundo fazem constar, para reclamar a intervenção federal".

O sr. Lauro Lopes accrescentou que a maioria da Assembléa, agindo como agiu, interpretara bem os sentimentos do povo paranaense.

O sr. Arthur Santos respondeu ás palavras do sr. Lauro Lopes. Affirmou que o encerramento da sessão legislativa foi um golpe de força do governo do sr. Manoel Ribas. A Assembléa fôra convocada para funccionar durante a permanencia do "estado de guerra". No dia 16, uma maioria occasional de deputados, obedecendo a ordens do governador, contrariamente a dispositivos constitucionaes e regimentaes, declara encerrada a sessão legislativa. No dia seguinte, entretanto, 14 deputados se reuniram, sob a presidencia do 1º secretario, em signal de protesto contra o golpe de força, que não poderia prevalecer. Esses deputados continuariam a realizar as sessões, e, em tempo opportuno, o caso seria amplamente explicado á Camara.

A VIDA ALÉM DA TERRA

Se existem seres vivos em Venus, Marte ou na Lua, devem ser muito differentes dos terrestres — E' duvidoso que possam ser transferidos para o nosso mundo ou que nós possamos nos aclimatar em outra planeta

H. G. WELLS

(Novellista inglez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, março — As especulações a respeito da vida nos espaços extra-terrestres têm-se occupado, sobretudo, da busca de condições similares áquellas reconhecidas como marcos limitadores da existencia na face da Terra.

VENUS E MARTE E A LUA

Algo como mais humido, mais quente parallelo ao ambiente reinante na Terra, parece reinar na superficie do planeta Venus, cuja atmosphera permanece entretanto tão nebulosa, que torna impossivel a obtenção de qualquer vestigio confirmador da existencia de vegetação, ou de outra coisa viva.

Ligeiras mudanças de côr têm sido observadas sobre a superficie da Lua, e podem ser devidas precisamente ao desenvolvimento transitorio de organismos vegetaes, durante o longo dia cheio de sol do satellite.

Marte exhibe sulcos rectilineos duplos, os "canaes", tão differentes de quaesquer outras fissuras, tamanha sua direcção recta, que têm sido interpretados como obras de engenharia de seres intelligentes. De resto registam-se em Marte mudanças de colorido, que podem advir da germinação e amadurecimento de culturas de irrigação.

Marte possue calotes glaciarias que se expandem, ou se retrahem, com a oscillação das estações hibernal e estival, concebendo-se então que os "canaes" sirvam para distribuir e economizar a agua das geleiras polares do planeta.

Mas se existem na verdade seres vivos sobre esses membros do systema solar, devem ser elles profundamente differentes do que estamos acostumados a ver na Terra.

E' duvidoso que pudessem ser transferidos para as condições reinantes na ultima, da mesma forma que se duvida que seres terrestres possam ser transportados e acclimatados á Lua ou Marte.

PODEREMOS VIVER FO'RA DA TERRA?

A massa deste, e principalmente a massa daquella, são muito menores que a da Terra, e assim a energia de gravidade ha de ser menor na superficie de ambos, como muito menor ha de ser a pressão atmospherica, mesmo praticamente nulla sobre a Lua, planeta a bem dizer desprovido de ar envolvente — e assim o peso de um organismo vivo, com suas partes componentes e fluidos, será lá muito menor, soffrendo pressão muito menor na epiderme, ou pello, ou o que quer que seja.

Os pulmões de um animal terrestre não poderiam colher ar sufficiente para a respiração, os gazes que se encontram em dissolução nos fluidos do corpo entrariam em effervescencia, tomariam tal expansão que fariam explodir todas as cavidades fechadas do organismo, cujas juntas emperrariam, emquanto que o coração vasaria o sangue através as membranas que, na Terra, são sufficientes para contel-o, e assim teriamos hemorrhagias pulmonares, deitando sangue pela bocca, e tambem pelos olhos e ouvidos, ficando empapados no vermelho liquido.

A VIDA EM MARTE

Por outro lado um homem construido para caminhar na superficie de Marte, esborrachar-se-ia por seu proprio peso na superficie da Terra.

A vida em Marte terá de ser tão differente, em sua estructura, da vida como a conhecemos na Terra, que melhor seria designar tal existencia por uma palavra differente, especial.

Se chamarmos á da Terra vida Alpha, podemos designar a de Marte por vida Beta, coisa analoga mas não identica.

Talvez que essa Vida Beta não seja individualizada, talvez que não se baseie em individuos reproductivos. Acaso será apenas movel e metabolica.

Equivale a querer esticar um ponto numa recta, o esforço de metter esses dois processos differentes de existencia sob expressão identica.

Entretanto, já que principiámos a especular acerca das possibilidades de algo que não é exactamente a vida como a conhecemos, embora analogo á vida por sua complexidade ou actividade, estamos á vontade para tecer, no que respeita ás sciencias chimicas e physicas, illimitada variedade de parallelos imaginarios.

A vida, como a conhecemos na Terra, parece estar ligada e depender de complexas composições chimicas de carbono, azoto, hydrogenio, oxygenio e outros elementos — porém, não nos encontramos estrictamente restringidos a taes compostos, nem aos limites de pressão e de temperatura dentro dos quaes os referidos compostos operam, e assim deixamos que nossos espiritos se projectem além da vida, como a conhecemos actualmente.

Podemos conceber vagamente que a silica desempenhe a parte do carbono, que o enxofre tome o papel do oxygenio, e assim por deante, em compostos que, em rythmo differente, e sob pressões e temperaturas que ultrapasam a escala terrestre, fiquem aptos a sustentar processos de movimento e metabolismo, acompanhados de algo de consciente, e mesmo de individualização e reproducção.

Podemos jogar com taes idéas, e perguntar-nos se preferimos uma vida do typo Gamma, do typo Delta, e por ahi além, pelo alphabeto grego abaixo.

Podemos, na verdade, fazer conjecturas sobre os subconscientes e super-conscientes aspectos de cada um dos phenomenos materiaes, mas todos esses malabarismos servem para accentuar o sentido da palavra vida a ponto de fazel-o explodir num contra-senso, e relanceamos tal gymnastica apenas com o fito de explicar que restringimos aqui o sentido de tal vocabulo ao seu significado corriqueiro dos seres individualizados, reproductivos, espontaneamente vibrateis e metabolicos que nos cercam.

O UNIVERSO CONHECIDO

Passando recentemente em revista todo o universo conhecidos dos physicos, sir J. H. Jeans, secretario da Royal Society, de Londres e um dos sabios mais respeitaveis da humanidade, resumiu a relação da vida, como ordinariamente a concebemos, áquelle universo em sua inteireza.

"As condições physicas", sentenciou sir J. H. Jeans, "sob as quaes a vida é possivel, formam apenas minuscula fracção da amplitude das condições physicas que prevalecem no universo inteiro".

"O simples conceito da vida implica duração em tempo, não podendo haver vida ali onde os atomos mudam de estructura milhões de vezes em cada segundo, ali onde jamais um par de atomos se pode juntar. Tambem implica aquelle conceito em certa mobilidade no espaço, e estas duas caracteristicas restringem a vida á estreita bitola das condições physicas dentro das quaes é possivel a existencia de materia em estado liquido".

"Nossa revista ao universo mostrou quão pequena é tal bitola em comparação com a medida do universo inteiro".

"A materia priméva tem de se transformar em radiação durante milhões e milhões de annos, para produzir infinitesimal quantidade da cinza inerte de que depende a vida. Esse mesmo residuo de cinza não deve ser demasiado quente nem demasiado frio, do contrario impossibilitará a vida".

"E' difficil imaginar qualqur ordem superior de vida a não ser em nosso planeta aquecido por um sol, e mesmo depois de uma estrella ter vivido sua existencia de milhões de annos, a chance, de accordo com o que podemos calcular, é ainda de cerca de cem mil por um contra a realidade de um sol cercado de planetas".

"A todos os respeitos — espaço, tempo, condições physicas — a vida está limitada a quasi inconcebivelmente pequeno recanto do universo".

Por mais limitada que esteja, é ainda prematuro definir as limitações supremas da vida.

Parece que, tendo um dia principiado, a vida evolue de tal maneira, que se afigura impossivel a qualquer homem devidamente informado, dizer com absoluta convicção que ella algum dia terminará.

O CONDE DE COVADONGA NÃO SE DEFENDERA'

A CONDESSA INICIOU O PROCESSO DE DIVORCIO

HAVANA, 20 (U. P.) — O advogado da condessa de Covadonga iniciou o processo de divorcio, em nome de sua cliente, accusando o conde de abandono voluntario e constante desde o mez de março de 1936.

A condessa não reclama qualquer compensação financeira nem pensão para seu sustento.

Consta que o conde de Covadonga não se defenderá, acreditando-se, portanto, que a condessa obterá o decreto definitivo de divorcio dentro de uma ou duas semanas.

O conde de Covadonga está completamente restabelecido de sua ultima doença.

A ENTREGA DE CREDENCIAES DO EMBAIXADOR DO PERU'

O presidente da Republica receberá, na proxima terça-feira, 23, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, ás 15.30 horas, para entrega de credenciaes, o novo embaixador do Perú junto ao nosso Governo, sr. Victor Maurtua.

PARA O TRAFEGO AEREO COM A AMERICA DO SUL

NOVOS DIRIGIVEIS SERÃO CONSTRUIDOS NA ALLEMANHA

BERLIM, 20 (H.) — Por occasião de serem reiniciados os serviços regulares da linha transatlantica de dirigiveis, o commandante Ernst Lehmann, em artigo que escreveu no "Berliner Boersen Zeitung", forneceu as seguintes informações sobre os projectos da empresa allemã de que é director: "Projectamos construir, até 1940, quatro novos dirigiveis, afim de intensificarmos o trafego aereo para a America do Sul. As novas aeronaves serão do mesmo modelo do "Hindenburg". O "L-Z 131" será immediatamente posto nos estaleiros. Em 1937, o "Graf Zeppelin" fará duas travessias entre Frankfurt ou Friedrichafen e o Rio de Janeiro. O trafego do Atlantico norte será, igualmente, desenvolvido.

A partir de 3 de maio até fins de outubro, o "Hindenburg" executará 18 viagens para a America do Norte. A duração da viagem, de accordo com o tempo fixado, será de dois dias. Contamos ainda pôr em pratica, de futuro, as tentativas recentemente feitas pelo coronel Udet, visando carregar ou desembarcar passageiros e encommendas postaes por meio de aviões que abordarão os dirigiveis em pleno vôo, no curso da sua rota".

ASSUMIU O COMMANDO DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Em telegramma de Recife, que enviou ao presidente da Republica, com data de 13 do corrente o coronel Amaro Villanova communicou-lhe haver assumido o commando da Setima Região Militar.

NO RIO O FUNDADOR DE UMA DAS MAIS NOTAVEIS CASAS DO MUNDO

A Casa Pratt, pioneira da introducção em nosso paiz das machinas para escriptorio

O sr. Chas. H. Pratt e exma. senhora, entre directores da Casa Pratt e representantes da imprensa, ao desembarcar no aeroporto da "Panair"

Pelo avião da Panair, procedente dos Estados Unidos, chegou, hontem, a esta capital, o sr. Chas. H. Pratt, presidente da grande organização commercial que traz o seu nome, — a Casa Pratt.

O sr. Pratt, que reside em seu paiz de origem, é um velho amigo do Brasil, onde iniciou as suas actividades em 1907, sob sua firma individual. Confiando illimitadamente no futuro de nossa patria, desenvolveu de tal sorte os seus negocios que, em 1918, lhe foi preciso transformar em sociedade anonyma a casa que fundara onze annos antes.

Pioneira da introducção de machinas e utensilios de escriptorio, especialmente destinados a systematizar o trabalho, tornando mais efficiente a actividade dos empregados, a Casa Pratt conta hoje com valiosas representações, destacando-se: Powers Accouting and Tabulating Machine Corporation, Remington Typewriter Co., General Fireproofing Co., Kardex International Corporation, D. Gestener, Ltda., etc.

O ensino juridico, as Universidades e a reforma da Côrte Suprema nos Estados Unidos

De volta dos E. Unidos, dá impressões a O JORNAL o prof. Haroldo Valladão

PORTADOR DE UMA MENSAGEM DOS ACADEMICOS DE HAWARD

Regressando dos Estados Unidos, o advogado e professor Haroldo Valladão foi ouvido pelo O JORNAL, transmittindo-lhe as impressões que a seguir resumimos:

PRIMEIRO REPRESENTANTE DO INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS

— Como fiz em 1935 e 1936 com referencia á Europa, resolvi tambem este anno aproveitar os mais fortes mezes de nosso verão, fevereiro e março, que coincidem com as minhas férias no Fôro e na Faculdade, para visitar os Estados Unidos e especialmente suas instituições culturaes.

A fundação do Instituto Brasil-Estados Unidos em meados de janeiro, determinou que eu fosse, tambem, o seu primeiro representante no grande paiz irmão, em viagem de intercambio intellectual, isenta, porém, de qualquer cunho official.

A rapidez da navegação aerea permittiu, que em quarenta e poucos dias, pudesse ir e voltar, ficando um mez nos Estados Unidos, onde visitei Miami, Washington, Nova York, New Haven e Cambridge (Boston) e ainda passando dois dias em Havana.

ENCONTROU O CULTO DA COMPETENCIA E O SENSO DAS RESPONSABILIDADES

— Fui encontrar na America em toda realização o que Emile Faguet não encontrou alhures, isto é, o culto da competencia e o senso das responsabilidades.

Ali se respeita o verdadeiro valor pessoal e se tem em grande conta o exacto cumprimento do dever. O incompetente, o malandro, o mal educado não gosam de qualquer consideração.

A lei e o regulamento têm uma existencia concreta, real, que todos sentem, indistinctamente, e são applicados por funccionarios e guardas que agem com muita urbanidade, não se furtando, mesmo a uma certa camaradagem com o publico.

Outro caracteristico do povo americano: a camaradagem, a intimidade, a propria pilheria, não quebram nunca, a disciplina, o respeito entre o superior e o inferior, não impedem jámais que o fiscal exija e o fiscalizado observe o cumprimento da lei.

A malandragem existirá escondida, mas uma vez descoberta, o processo é feito com rigor, pois os tribunaes ali condemnam de verdade e todas as responsabilidades são effectivamente apuradas.

VISITANDO AS UNIVERSIDADES E OS TRIBUNAES

— Como advogado e professor de direito internacional privado, orientei as minhas actividades na America no sentido de visitar as suas Universidades, Tribunaes, Organizações Internacionaes e os seus grandes juristas.

Eis a razão porque disse a um jornalista em Washington que me perguntou se eu não iria ao Departamento do Estado ou á Casa Branca ver o presidente Roosevelt e o secretario Cordell Hull:

"Já tenho compromissos para visitar aqui em primeiro logar, a Côrte Suprema, onde serei recebido pelo Chief Justice Hughes e assistirei a uma sessão da Côrte, e em seguida a União Pan-Americana, vendo o seu illustre director, M. Rowe a Universidade Catholica com a bibliotheca de Oliveira Lima e finalmente a bibliotheca do Congresso".

Em Nova York frequentei a Universidade de Columbia durante duas semanas, visitando os edificios e as bibliothecas, assistindo aulas de direito internacional privado, direito comparado, direito internacional publico, respectivamente dos professores Dowling, Jervey e Deak, Hyde e Jessup, este ultimo uma brilhante figura de docente e de internacionalista.

Falei duas vezes, uma aos estudantes de direito, reunidos especialmente para receber a mensagem de confraternização que eu levara dos nossos academicos e outra aos professores, em almoço que me offereceu a Congregação da Faculdade de Direito.

Ainda em New York visitei o Instituto Internacional de Educação, obsequiado pelo seu director professor Dugan; e todos os tribunaes desde as Côrtes Nocturnas que funccionam toda a noite para o julgamento dos pequenos delictos, até á Suprema Côrte — que é o tribunal de primeira instancia — á Divisão de Appellação — que é uma especie de Côrte de Appellação de primeiro grão — e os tribunaes federaes, assistindo varios julgamentos.

Na Universidade de Yale, em New Haven, fui recebido pelo professor Lorenzen, da cadeira de Conflicto de Leis, com o qual eu já mantinha antiga correspondencia, visitando em sua companhia os edificios da Faculdade de Direito e da maravilhosa Bibliotheca Geral, predios admiraveis construidos ha cerca de seis annos, e falando, no almoço que me offereceu a Congregação, das relações entre a Constituição de Philadelphia e a do Brasil de 1934.

Finalmente na Universidade de Harvard, em Cambridge, fui recebido pelo professor Beale, a maior autoridade nos Estados Unidos, em direito internacional privado, com o qual, tambem já mantinha correspondencia desde 1931, assisti suas aulas e visitei a Bibliotheca da Faculdade de Direito que conta cerca de 220.000 livros, onde encontrei completa, toda a legislação federal e estadual do Brasil, até de Estados pequenos, como por exemplo do Piauhy.

Falei aos estudantes por duas vezes, ao entregar a mensagem dos seus collegas brasileiros, e ainda a pedido de uma turma que não se achava presente áquelle acto; tambem disse das relações entre os dois paizes em reunião da Congregação da Faculdade.

Entreguei ao advogado Desvernine, especialmente designado para tal fim, pelo presidente da American Bar Association, a mensagem de confraternização do Instituto de Advogados Brasileiros, e disse sobre a nossa profissão, em jantar da associação de advogados Phi Delta Phi, realizado no Yale Club em New York.

Procurei ainda os grandes internacionalistas americanos, como Basset Moore, que me offereceu um almoço e Brown Scott, por quem fui apresentado ao Council of Foreign Relations em Washington.

Fui tambem em Havana, visitar a Universidade Central, agora se preparando para a reabertura das aulas, tendo percorrido a Faculdade de Direito em companhia dos estudantes.

COMO SE MINISTRA O ENSINO JURIDICO

— Em conferencias que farei na Faculdade de Direito e no Instituto dos Advogados, direi brevemente, de minhas impressões sobre as instituições que visitei e as grandes personalidades com quem tive a honra de tratar.

Accrescentarei, porém, desde já, que trago duas mensagens dos academicos de Harvard e Columbia, para os seus collegas do Rio, e que o ensino de direito ali é difficilimo, havendo uma percentagem de 40 % de reprovações, pagando o estudante cerca de 7:200$000 por anno, mas exigindo e obtendo magnifica bibliotheca e optimos professores, que dão aulas, presidem seminarios, attendem consultas.

As aulas são verdadeiras officinas: cada estudante com seus livros e cadernos de notas e o professor dirigindo o trabalho, que é serio e efficiente vae continuar logo após nas bibliothecas até a noite, sendo ali commum a phrase que o academico de direito não tem tempo para nada, que não seja estudar.

Para julgar da difficuldade dos estudos juridicos naquellas Universidades, basta dizer que a Columbia só tem 600 academicos de direito, Yale cerca de 300 e Harvard a melhor de todas, 1.400. A primeira é mais cosmopolita, mais moderna nos seus professores e methodos de ensino; Harvard é a mais afamada, a mais bem apparelhada, porém, conservadora, emquanto Yale, tendo hoje a melhor installação material e notavel bibliotheca, é de todas a mais americana, nos seus habitos e na escolha de seus professores.

A REFORMA DA CôRTE SUPREMA E' UMA RESOLUÇÃO BRANCA

A majestade e a imponencia do edificio da Côrte Suprema e mais ainda das suas sessões e de uma grandiosidade que nunca mais se olvida.

Escusei-me de dar aos jornalistas americanos a minha opinião sobre a reforma da Côrte Suprema pleiteada pelo presidente Roosevelt, mas foi assumpto obrigatorio de palestra com todos os juristas americanos, professores de direito, juizes, advogado, e posso dizer que a opinião geral destes é contra a reforma.

Um telegramma de Washington affirmou que eu apesar de me escusar dissera ser preciso restringir os poderes dos tribunaes, o que não é exacto, pois apenas informei ao jornalista qual era o regimen da Suprema Côrte no Brasil, pela Constituição de 1934, onde se havia a aposentadoria compulsoria aos 75 annos e era exigida a maioria absoluta do total de seus membros para se declarar a inconstitucionalidade de uma lei, tambem se dizia claramente que o numero de seus juizes não podia ser augmentado senão por proposta da propria Côrte.

A reforma preconizada pelo presidente Roosevelt é uma verdadeira revolução branca, pois não podendo, ou não querendo, reformar a Constituição pelos meios regulares, busca elle substituir os juizes da Côrte Suprema, para nomear novos que a interpretem segundo seus desejos.

Como eu disse em discurso ali: a Constituição Brasileira de 1934 póde agora servir de modelo aos americanos, que estão precisando para amparar a New Deal, de um capitulo como o nosso, Da Ordem Economica e Social.

A advocacia na America não póde ser exercida apenas pela exhibição de diploma, nem mesmo de famosas escolas como Columbia, Harvard ou Yale; o candidato deve sempre fazer um exame para ser admittido no fôro, perante uma commissão de advogados e de juizes aposentados, havendo ahi, tambem, grande rigor, subindo as reprovações a cerca de 50 % do numero dos candidatos inscriptos.

ELOGIOS AO BRASIL

Assim concluiu o professor Haroldo Valladão as suas impressões:

— Ouvi as melhores referencias sobre o nosso paiz e os nossos grandes homens, especialmente sobre o imperador Pedro II, ali sempre lembrado, o barão de Rio Branco, José Carlos Rodrigues, os nossos representantes diplomaticos, Salvador de Mendonça, Nabuco e Domicio da Gama e grandes internacionalistas como Epitacio Pessôa e Rodrigo Octavio.

Disse-me mesmo eminente homem publico americano que nenhum paiz do mundo jámais acreditou em Washington homens tão notaveis como tem feito o Brasil.

A American Brasil Association realiza, nos Estados Unidos, um efficiente trabalho de approximação entre os dois povos e tive occasião de ali falar sobre o Instituto Brasil-Estados Unidos.

As eleições na União dos Proletarios de Belém

ACCUSAÇÕES AO DEPUTADO MARTINS SILVA E SOLIDARIEDADE COM O MINISTRO

A proposito da eleição havida na "União dos Proletarios" de Belém, os representantes autorizados de 22 syndicatos daquella cidade, os quaes representam maioria dentro da "União", telegrapharam ao ministro Agamemnon Magalhães denunciando as irregularidades occorridas.

"A eleição — declaram — occorreu cheia de gravissimas irregularidades e fraudes, todas, insinuadas pelo deputado Martins Silva que, estando, como está, em minoria, quiz sobrepor-se á vontade da maioria. Tudo o que occorre no meio trabalhista é fruto da vaidade descabida do deputado Martins Silva, espirito pernicioso que procura dividir as classes afim de tirar proveito pessoal. A validade da eleição acima indicada é insustentavel em face do recurso interposto junto á Inspectoria do Trabalho pelos signatarios do presente. O deputado Martins Silva, sabedor da nullidade evidente da eleição, procura incompatibilizar os recorrentes e julgadores, taxando-os de communistas e marxistas. O deputado classista Raul Pampolha, que nos acompanha, teve e tem o nosso apoio por estar correspondendo á finalidade do seu mandato, defendendo e organizando as classes, sem qualquer ideologia sectarista ou interesse pessoal. Nesta data, os syndicatos bem como os deputados classistas Conduru', Pampolha e Pantoja Barriga solicitaram ao governador do Estado, com quem mantêm optima relação, severo inquerito e rigorosa busca na séde dos syndicatos e moradias dos seus associados, afim de provar que longe de sermos perigosos communistas somos e seremos defensores intransigentes do regimen, promptos para todos os sacrificios. E' praxe antiga, já objecto de ridiculo, do deputado Martins Silva, em falta de arma mais limpa, denunciar os seus adversarios como extremistas. V. excia. informando-se com qualquer autoridade daqui sobre o procedimento dos infra-assignados corroborará na certeza de que estaremos mais que nunca onde sempre estivemos, prestigiando v. excia. e o governo estadual, com expontanea, leal e integral solidariedade".

REPELLINDO A CAMPANHA CONTRA O SR. NIEMEYER

Das mesmas entidades o sr. Waldyr Niemeyer, do gabinete do ministro do Trabalho, recebeu de Belém o seguinte telegramma:

"Os syndicatos signatarios, maioria absoluta dos syndicatos proletarios de Belém, cujo pensamento fielmente representam, tomando conhecimento pela imprensa da torpe e desleal campanha que certos elementos indesejaveis ás classes movem contra v. excia. cumprem elementar dever de justiça e gratidão aos serviços innumeros prestados aos trabalhadores brasileiros, lavrando formal protesto contra indigna conducta daquelles elementos, hypothecando incondicional solidariedade a v. excia.".

Exposição de Paris

UM CONCURSO LITERARIO PARA ESCRIPTORES E JORNALISTAS ESTRANGEIROS

Na reunião, que hontem se realizou, da secção de Transportes e Turismo do Comité franco-brasileiro da Exposição de Paris, o sr. Cerqueira Lima, presidente do Touring Club, deu conhecimento aos presentes da resolução dos Services Nationaux de Tourisme de França, que vae distribuir dois premios: um de 25.000 francos, destinado ao escriptor estrangeiro, que publicar, fóra de França, o melhor livro sobre esse paiz, e outro de 15.000 francos, ao jornalista estrangeiro que publicar, em jornal diario ou revista illustrada, a melhor serie de artigos sobre o mesmo assumpto. Em ambos os casos a França deve ser encarada sob tres aspectos principaes: turistico, thermal e climatico. O julgamento dos trabalhos será feito por um jury que se reunirá no Commissariado Geral de Turismo, de Paris, em 15 de novembro deste anno.

A secção de Turismo e Transportes ainda tomou conhecimento das facilidades que as companhias francezas de transportes (maritimas, terrestres e aereas) concedem este anno, em favor dos que visitarem o certamen.

RECREATIVISMO

BAILES DE ALLELUIA NO PALACIO DAS FESTAS

Entre os tradicionaes festejos da Alleluia, a população da cidade contará, este anno, com dois grandiosos bailes a fantasia no Palacio das Festas, cuja organização a Directoria de Turismo e Propaganda da Municipalidade confiou a "Lux Jornal".

Não seria preciso accrescentar maiores detalhes dos preparativos que estão sendo ultimados, pois vivem ainda na lembrança de todos os foliões cariocas os momentos de alegria e enthusiasmo que desfrutaram no Palacio das Festas da Feira de Amostras, durante o reinado de Momo.

E' sufficiente assignalar, portanto, que nas noites de sabbado de Alleluia e do domingo de Paschoa, serão novamente abertos, á nossa elegante sociedade, os tres salões do Palacio das Festas, dois cobertos mas arejadissimos e confortaveis, e um ao ar livre, onde poderão dansar e divertir-se milhares de pares foliões, ao som das "jazz-bands" do Corpo de Fuzileiros Navaes.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Carlos Simões Barreto, Adolpho Gonçalves da Motta, Ricardo Camara, Alvino Borges Fernandes, escriptor Berillo Neves, bacharel Bento Pedreira da Costa, Ladislão Vinhaes, redactor da Agencia Havas, dr. João Baptista de Azevedo Lima, medico e politico no Districto Federal; as senhoras Haydée Souto Lima, esposa do sr. Augusto Cesar Pereira Lima, Moema Wannick, esposa do sr. Alberto Wannick, Luciola Baptista, esposa do sr. Arnaldo Baptista; as senhoritas Abigail Baltar, filha do dr. Abelardo Baltar, Elisabeth Ramos, filha do sr. Daniel Ferreira Ramos, Dagmar Proença, filha do major Elpidio Proença; Herta Wanner, filha do casal José-Anna Wanner.

Contractos de nupcias

Contractou casamento o sr. Thales de Moura Nobre, funccionario da Prefeitura, com a senhorita Gabriella Ferreira da Costa e Souza, filha do dr. Bernardino Ferreira da Costa e Souza e senhora Conceição Roure Musone Ferreira.

— Assumiram compromisso de casamento e vêm sendo, por esse motivo, muito felicitados, o dr. Carlos Gustavo Ferreira do Mello e a senhorita Lucy Wanderley, filha do dr. Olympio Wanderley e senhora Carmelita Wanderley.

SOCIAES

Realizou-se hontem, na 4ª pretoria civel, o enlace matrimonial do bacharelando em direito Edgard de Araujo Lima com a distincta senhorita Alexandrina Protasio. Paranympharam o acto o dr. Tanus Jorge Bastane e d. Isaura A. de Azevedo.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Manoel Gomes de Oliveira e senhora Thereza Xavier de Sá Oliveira, por motivo do nascimento do menino Adjalme.

— Nasceu no dia 17 do corrente, recebendo o nome de Cesar, o primeiro filho do casal Augusto Carlos Moreno da Silva-Dulce Camara Moreno da Silva.

— Chama-se Nylda a menina que veiu encher de alegria o lar do sr. Moacyr Carneiro de Lemos e senhora Alayde Moura de Lemos.

— Acha-se enriquecido o lar do major José de Andrade Faria e senhora Hilda Ferreira Faria, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de José.

Festas

No "grill-room" do Casino Balneario da Urca, o "Lords da Tijuca" realizará domingo, 28, ás 16.30 horas, um sorvete-dansante, que está despertando o maximo interesse da sociedade carioca.

As afamadas artistas e duas originaes orchestras daquelle casino contribuirão para o successo da festa.

— O Palacio das Festas vae abrir os seus salões para dois bailes a fantasia, sabbado e domingo, e uma matinée infantil, para os quaes está organizando um programma a capricho.

Tocará, entre outras, a jazz-band do Corpo de Fuzileiros Navaes.

— O Club Germania, á praia do Flamengo, vae ser theatro, sabbado de Alleluia, de um grande baile a fantasia que o C. R. Boqueirão effectuará, dedicado aos seus socios e familias.

— Promette revestir-se do maior brilhantismo, a julgar pelos preparativos que vêm sendo feitos nesse sentido, o baile de Alleluia que o Club Gymnastico Portuguez realizará nos salões do Automovel Club, no sabbado proximo.

Esse baile já é uma tradição nos annaes da vida social do Club e, por isto, ha sempre, da parte de seus organizadores, a preoccupação de que nada lhe falte para seu completo exito.

O traje será o de rigor, permittido o branco, sendo o ingresso dos socios feito com a apresentação da carteira social e o recibo do mez.

— O Club de Regatas do Flamengo realiza hoje duas festas, ambas fadada ao maior successo.

A primeira, das 16 ás 18 horas, constará de uma vesperal dansante infantil, e a segunda, das 20 ás 23, de uma domingueira dansante.

Em ambas actuará esplendido "jazz", para impulsionar as dansas.

— O Tijuca Tennis Club realizará, na noite de 27 do corrente, o seu baile de Alleluia. A directoria do Tijuca não tem poupado esforços para que esta festa se revista do maior brilhantismo. Haverá dansas no salão nobre e no gymnasio de sports, que se acharão ornamentados.

Duas "jazz-bands" impulsionarão as dansas das 23 ás 4 horas.

No domingo, 28, será levado a effeito um baile infantil a fantasia.

— A commissão de festas do Orpheão Portugal offerecerá, no dia 27 do corrente, aos associados e suas familias, um baile a fantasia, das 21 ás 4 horas, tocando a Metropolitan Jazz.

Serão exigidos o traje completo ou fantasias distinctas, recibo corrente e a carteira social.

A séde, interna e externamente, receberá especial ornamentação e artistica illuminação, confiadas aos associados Lisboa Junior e Domingos Azevedo.

SOCIAES

Realizou-se hontem, na 4ª pretoria civel, o enlace matrimonial do commerciante Alfredo Lages Garrido com a senhorita Josephina Guimarães. Paranympharam o acto os srs. Eduardo Vanelli e José Solon Bezerril.

— Dentre as festas que o Fluminense Football Club tem promovido ultimamente, constituindo notas de elegancia e distincção, destaca-se o baile de Alleluia, a realizar-se no proximo sabbado, 27 do corrente, ás 23 horas.

O baile de Alleluia do Fluminense, que já se tornou tradicional entre nós, foi organizado com todo esmero pelo seu Departamento Social.

Ha tambem a matinée infantil que a directoria promoverá no dia 28, ás 17 horas, com varias surpresas e attracções, justificando, assim, a alegria com que é esperada.

As mesas para a ceia, no baile de Alleluia, estão sendo reservadas na thesouraria, onde ha um mappa á disposição dos associados.

O traje para as senhoras é de "soirée" ou fantasia de luxo e para os cavalheiros, smoking, dinner-jacket ou branco a rigor.

Homenagens

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no restaurante do Pão de Assucar, o almoço que os photographos desta capital offerecem ao vereador Heitor Beltrão, como demonstração de reconhecimento pela sua acção em favor da classe, beneficiada com a lei votada, por sua iniciativa, na Camara Municipal, estabelecendo o descanso dominical.

— Os funccionarios da Directoria de Titulos da Caixa Economica preparam, para amanhã, uma demonstração de sympathia ao dr. A. Veiga Faria, respectivo director, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Hospedes e viajantes

Com destino a Bello Horizonte, parte hoje o sr. Benedicto de Vasconcellos, banqueiro naquella cidade, e José Erlich, do Automovel Club de Bello Horizonte.

— Acha-se nesta capital o sr. Abilio Araujo, inspector da Companhia Internacional de Seguros na Parahyba do Norte.

— Pelo Condor viajaram: para Santos — Maurice Charles Henry Bony e Kurt Ohler; para Porto Alegre — Antonio Marçal Pessoa e Johannes Alexander Franziskus; p. Montevidéo — dr. Max Enxweiler; para Buenos Aires — Arlindo Suplicy de Lacerda, Karl August, Otto Rusche e sua esposa, senhora Luisa Rusche, Erwin Kruslina e Ernst C. Lehmann Baerenklau.

— Esteve hontem, por algumas horas, entre nós, o problema dos directores da Lufthansa, que, tendo embarcado na quinta-feira ultima, em Frankfurt, no avião do correio aereo sul-americano, chegou a esta capital no avião nocturno da Condor. Gastou, portanto, apenas dois dias de viagem para vencer a distancia de dez mil e tantos kilometros.

Na manhã de hoje, o aeronauta allemão deixou o Rio a bordo de um avião da Condor, seguindo para Buenos Aires e Santiago do Chile de onde regressará afim de permanecer alguns dias aqui, o que fará dentro em breve, com sua esposa e a corrente.

— Pelo "Vasp" chegaram, de São Paulo, ás 9,10 horas: Gianino Ranini — Nilo Gallo — Henrique Gregori — Julio Moraes Barros — Luiz Tavares A. Pereira — Armando de Almeida — A. C. Mesquita — Cella Martins — Hugo Ramos (dr.) — Albert Guniz — condessa Gontaut Birau — Edgard Baptista Pereira — dr. Leoncio Queiroz — Dauca M. Bussab — M. Bussab — Minervina Pereira.

— Pela "Vasp" seguiram, ás 10.30 h, para São Paulo: dr. Luiz Antonio Fleury Assumpção — João Chiavoni — Arthur Thomas — dr. Arlindo da Rocha Campos — Antonio Pinto da Rocha Campos — Arthur Anton — Procopio de Oliveira — dr. Rodolpho L. Lara Campos — dr. Francisco Jeronymo Gonçalves Peu — dr. José Roberto Leite Penteado — Benjamin Standen.

— Pelo "Vasp" chegaram, de São Paulo ás 14,40 horas: Joaquim Muller Carioba — senhora Erna Muller Carioba — Frans Volkmer — Olegario Gerhelm — dr. Cyro Christiano de Souza — senhora Marina Martinet — Hermani Berghoff — Romeu L. de Camargo — senhora Anesio de Camargo — Sergio Barbosa Ferraz — Richard Reinhard — Antonio Almeida Braga — dr. Jurandyr Magalhães — capitão Rubens R. dos Santos — dr. Brandão Rodrigues da Cunha.

— Pela "Vasp" seguiram, para São Paulo, ás 15-40 horas: Charles Guenther Szternia — Ernestina de Paula Fonseca — Francisco S. Silva — dr. José Roberto Leite Penteado — Emilio Ippolito — dr. Annes Maciel — Jayme Leonel — dr. Vicente T. Garcia — Gabriel Theodoro Lima — Hortencia Lima — dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha — Messias Pedreiro.

Fallecimentos

Falleceu hontem, á tarde, em sua residencia, á rua Farani, 12, o antigo jornalista Juvenal Pacheco, redactor do "Jornal do Commercio".

COMPARECERÃO PERANTE O TRIBUNAL CORRECCIONAL DE PARIS

DIVERSOS DIRIGENTES DO ANTIGO PARTIDO "CROIX DU FEU"

PARIS, 20 (H.) — Declara-se que o juiz de instrucção Belleille mandará comparecer perante o tribunal correccional diversos dirigentes do Partido Social Francez, antigo "Croix du Feu", particularmente o coronel de la Rocque e o deputado Ybarnegaray. Essa decisão resulta do inquerito aberto desde julho relativo á accusação feita contra os dirigentes do partido em questão por reorganização de uma liga que fôra dissolvida e por provocações e tumultos.

Ha exactamente tres semanas que o juiz de instrucção enviou os autos ao ministerio publico afim de que seja organizado o libello definitivo.

IMPETIGEM CONTAGIOSA

Impetigem contagiosa são pequenas feridas do tamanho de uma moeda de 100 reis, cobertas de uma crosta que, pela côr, se assemelha ao mel.

A impetigem é muito frequente nas crianças, sendo quasi sempre contraida de outras ou incubada directamente pelas unhas, nas affecções perigosas, como a sarna, ou em seguida a picadas de insectos.

Estas pequenas feridas resultam da ruptura de bolhas, semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras.

Tal affecção é extremamente contagiosa, como o nome o indica: basta que o petiz toque na pelle sã com os dedos contaminados, isto é, que estiveram em contacto com as feridas, para que surjam novos focos.

Temos visto no nosso ambulatorio crianças das classes menos providas de recursos, apresentando nas mãos, face e cabeça, centenas destas feridas, e, não raramente, vemos tres ou quatro irmãos contaminados e ás vezes a propria mãe.

Esta affecção, quando não tratada, se propaga, como acabamos de ver, aos irmãos e a todas as pessoas da casa, e pode perdurar mezes, muitas vezes produzindo adenites (inguas) e, em casos raros, infecções do sangue (septicemias) mortaes.

Conhecemos o caso de uma criança de 3 annos que, tendo tido urticaria, coçou e tornou impetiginosa esta affecção; não tardou que se formasse um flegmão profundo e, depois deste, muitos outros abcessos, vindo o infeliz petiz a fallecer, apesar dos esforços de um abalisado cirurgião.

Vemos, por conseguinte, que as feridinhas que nos occupam e que são tão descuidadas pela majoria dos paes, podem ser a porta de entrada de infecções graves. Devemos, por conseguinte, tratal-as desde logo para que não se propaguem na mesma criança e aos demais.

O primeiro cuidado deve ser o do isolamento dos focos, evitando que o petiz possa tocar nas mesmas.

Aconselhamos para isso o uso de luvas ou saquinhos nas mãos; as calças e mangas compridas são igualmente aconselhaveis. Se a criança, apesar das luvas, coça, é então necessario amarrar-lhe os braços, por exemplo, prendendo a manga á fralda, para que não possa levar as mãos ao rosto.

A impetigem, localizando-se nesta parte, convem cobril-a com gaze, presa com ponto falso; se as pernas forem mais atacadas, é necessario enrolal-as com ataduras de gaze.

Banhos geraes com solução fraca de permanganato de potassio, a pomada "Proderma" e as vaccinas completam o tratamento.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

O peso de 6.900 grs. para uma criança de tres mezes é optimo. Deve, pois, continuar com o mesmo regimen, até segunda ordem. Nesta idade pode dar 2 colheres das de sopa com caldo de laranjas ou de tomate. Os banhos de sol devem ser feitos pela manhã, a começar com 15 minutos, seguidos por um golpe dagua fria (ducha). Os pequenos vomitos, no momento, devem correr por conta de um resfriado, mas desappareceram com os banhos. No "Guia das Mães" verá instrucções mais detalhadas.

— O peso de 11 kilos para uma menina de 4 annos e 6 mezes, é pouco. Se ella estiver sem febre e sem diarrhéa, poderá administrar-lhe um vermifugo. Para evitar os resfriados frequentes, deve acostumal-a ao ar livre, dar-lhe banhos de sol, seguidos de banhos de chuveiro; não abafar o quarto de dormir e vestil-a levemente, de accordo com a temperatura; quando estiver resfriada, deve instillar "Solargor" nas narinas, fazendo attingir as amygdalas e fazer compressas de alcool, na garganta, durante a noite. Para fazer desenvolver o physico, fazer injecções de bismutho e para estimular o appetite, dar um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. exemplo).

— O peso de 18 kilos para uma menina de 9 annos é verdadeiramente parco. Siga os conselhos acima. Quanto á manifestação da pelle, combate-a da seguinte forma: dê diariamente dois banhos de immersão numa solução fraca, ligeiramente rosea, de permanganato de potassio e depois do banho passe a pomada "Proderma". Para tratar da conjuntivite, procure o medico local.

— O petiz de 2 mezes e 5 dias, pesando apenas 3.800 grs. e que está com puxos (tenesmo) e catarrho nas fezes liquidas, desde o nascimento, tem uma diarrhéa que chamamos "exudativa" e que é uma manifestação anormal do lactante em relação ao leite humano; nada adeanta procurar ama ou fazer exame do leite materno. Em taes casos aconselhamos dar, antes de cada mammada, uma colher das de sopa de Eledon; não obtendo resultados satisfatorios, aconselhamos substituir aos poucos e gradativamente as mammadas ao seio por mamadeiras preparadas da seguinte forma: 150 grammas de agua de arroz, grossa, 1 1/2 medida de Eledon e 1 colher de sopa com assucar. Além disto, aconselhamos dar bastante agua (fervida ou mineral) a este petiz, para impedir forte deshydratação dos tecidos.

— O facto da criança de 11 mezes ainda não ter um dentinho é sem importancia; é no 6º mez, geralmente, que apparecem os dois primeiros dentinhos, que são os incisivos médios inferiores. Assim como os mesmos vêm atrasados, casos ha em que elles nascem já no 2º mez e excepcionalmente a criança já nasce com tres ou quatro dentinhos. E' importante dar, no periodo da dentição (normalmente do 2º mez aos dois annos), um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.).

— O peso de 7.800 grs. para um menino de 10 mezes é pouco. Este petiz não está correctamente alimentado; a prova de que elle se alimenta e não progride de peso. Faça o seguinte regimen alimentar, indicado na 5ª edição do "Guia das mães", e verá que não se trata de doença, nem ha necessidade de remedios. Dê-lhe ás 6 horas: 180 grs. de leite de vacca, 1 colher de café com maizena e 1 1/2 colher das de sopa com assucar; ás 9 horas, idem; ás 12 horas, purée de batatas, arroz amassado com caldo de feijão, ervilhas de lentilhas, e uma maçã ou pera; ás 15 horas, 2 bananas cruas, maduras, amassadas com assucar e biscouto; ás 18 horas, sopa de vegetaes; ás 21 horas, como ás 6 e ás 9 horas.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os nos proximos artigos.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio 33-35 — Rio.

LLOYD GEORGE GUARDARA' O LEITO POR ALGUNS DIAS

LONDRES, 20 (H.) — O sr. Lloyd George, que se encontra enfermo, terá de guardar o leito por mais alguns dias, não obstante ter obtido ligeiras melhoras em seu estado de saude.

O velho leader liberal acha-se actualmente na sua propriedade de Churt.

ACÇÃO CATHOLICA

IGREJA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Haverá amanhã, terça e quarta-feira o retiro espiritual em preparação á communhão paschoal, sendo pregador o padre barnabina João Maria Colombo.

A FESTA DE RAMOS NA IGREJA DA PENHA

Será realizada hoje, nesta igreja, a tradicional festa de Ramos.

A ceremonia terá inicio ás 8 horas, com uma solemne procissão de Ramos, em que tomarão parte a Administração e os collegios mantidos pela Irmandade.

A seguir, será celebrada a missa festiva.

PAROCHIA DE OLARIA

Domingo de Ramos — Crypta de São Geraldo — Missa ás 7 horas. 9 horas — Benção dos Ramos — Missa.

Capellas de São Sebastião e N. S. da Conceição — Benção dos Ramos e missa ás 9 horas. Capella de Sant'Anna ás 7 horas.

Procissão do Encontro — A's 18 horas, sairão em procissão as sagradas imagens de Nossa Senhora dos Passos e N. S. das Dôres, percorrendo os trajectos costumados, dando-se o encontro no interior do Parque de São Geraldo. Sermão.

Quinta-feira Santa — Crypta de São Geraldo — A's 8 horas, missa solemne commemorativa das instituições da Sagrada Eucharestia e Sacerdocio. Procissão interna. Exposição da Urna. Guarda do S. Sepulchro pelas Associações Femininas até ás 22 horas e dessa hora em deante pelas corporações masculinas.

A Crypta ficará aberta á visita dos fieis toda a noite.

Sexta-feira Santa — Crypta de S. Geraldo. A's 8.30 horas, missa dos Presentificados. Paixão. Adoração da Cruz. Procissão interna.

A's 18 horas, solemne procissão do Senhor Morto. Haverá o cantico da Veronica com o grupo de figuras symbolicas. Ao recolher a procissão em frente ao Calvario, sermão da Soledade.

A Crypta ficará aberta até 1 hora.

Sabbado Santo — Crypta de São Geraldo — A's 8 horas: benção do Fogo Novo. Exultet. Benção da Agua. Missa solemne da Alleluia. Depois da missa, distribuição de agua benta no Parque.

Capella de São Geraldo, ás 23 horas — Hora Santa.

Domingo da Resurreição — Capella de São Sebastião — A's 5 horas, missa solemne da Resurreição. Communhão paschal — Solemne procissão eucharistica, recolhendo á Capella.

Crypta de São Geraldo — Procissão. Missa festiva. Communhão paschoal. Distribuição de pão bento. A's 19 horas, solemne coroação de Nossa Senhora. Sermão. Capella de N. S. da Conceição.

ORDEM TERCEIRA DO PATRIARCHA S. DOMINGOS DE GUSMÃO

Domingo de Ramos haverá missa ás 9 horas, com distribuição de Palmas e communhão geral.

Quinta-feira Santa, das 15 ás 23 horas, exposição do Quadro da Santa Ceia lembrando a instituição á Sagrada Eucharistia, sendo feita guarda de honra pelos irmãos desta veneravel Ordem 3.ª.

Sexta-feira, das 15 ás 23 horas, exposição do Senhor Morto com sermão de lagrimas, sendo a guarda de honra feita pelos irmãos.

Sabbado de Alleluia, distribuição de Agua Benta das 8 horas em deante.

Domingo da Resurreição, missa festiva ás 9 horas, com communhão geral.

A SEMANA SANTA NA PAROCHIA DE BANGU'

O padre Santa Rosa, vigario de Bangu', organizou o seguinte programma dos actos da Semana Santa na parochia:

Domingo de Ramos, ás 7 horas, benção, distribuição de ramos bentos e procissão dos Ramos. A's 17 horas, procissão do Encontro; orador sacro, padre Joaquim Lucas.

Quinta-feira Santa, ás 7 horas, missa da Santa Ceia, communhão geral dos fieis, procissão do Santissimo Sacramento para o Sepulcro, desnudação dos altares, adoração conjunta. A's 10 horas, Via Sacra, Lava-Pés e Sermão.

Sexta-feira Santa — A's 7 horas: Canto da Paixão, preces, adoração do Crucifixo, procissão do Santissimo e missa dos Presantificados. A's 17 horas, Via Sacra, sermão ao Calvario, pelo padre Bento Faro, o Canto d Veronica, procissão do Enterro, adoração a Nosso Senhor Morto.

Sabbado Santo — A's 7 horas, benção do Fogo Novo, Exultet, prophecias, benção da Pia Baptismal, ladainha de todos os santos e missa da Alleluia.

Domingo de Paschoa — A's 3.30 horas, missa da Resurreição, communhão paschoal, procissão de Jesus Resuscitado. A's 1.30 horas, segunda missa. A's 10 horas, terceira missa.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† ANTONIO BAPTISTA DE MELLO FILHO — 7º Dia — A familia convida seus amigos para a missa que por sua intenção manda celebrar no dia 23, ás 9 horas no altar de N. S. da Victoria, na igreja de S. Francisco de Paula.

† HENRIQUE FERNANDES DOS SANTOS — Sua esposa, filhos e demais parentes convidam os amigos a assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, ás 8 horas, na igreja do Rosario.

† ISABEL RIBEIRO DE SOUZA SOARES — Aurelio Pinheiro Soares e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† JOSE' DE SOUZA — Orlando dos Santos, irmão, cunhada e sobrinha convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Bôa Morte (Rosario, canto de Andradas).

† MANOEL DE OLIVEIRA CAMPOS — Mathilde Tedim Campos Corrêa e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar terça-feira, 23, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† GAETANO SEGRETO — A Sociedade de Beneficencia e S. M. dos Auxiliares da Imprensa convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† MARIANNA BARBOSA ALBUQUERQUE — Barbosa, Albuquerque & Cia. e seus auxiliares convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na igreja da Candelaria.

† NAIR DA SILVEIRA PEREIRA — João Climaco da Silveira Perentes e amigos para assistirentes se amigos para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 9 1/2 horas no matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho.

† LUCINDA MARTINS LAMEGO — Sergio dos Anjos Lamego e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita.

† HENRIQUE FERNANDES DOS SANTOS — Sua esposa, filhos e demais parentes convidam os amigos a assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar segunda-feira, 22, ás 8 horas, na Igreja do Rosario.

O novo commandante da 8.ª Brigada de Infantaria

Transferencias, designações e outras noticias do Exercito

Segundo corre nos circulos militares, o general Christovão Barcellos deverá ser substituido no commando da 8ª Brigada de Infantaria pelo coronel Heitor Augusto Borges actual commandante do 1º R. I.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra foram transferidos os capitães Alen de Miranda do 2º Esquadrão de Transmissões para o 4º Regimento de Cavallaria Divisionario, e Sylvio Cordeiro de Faria, do 4º R. C. D. para o 10º Regimento de Cavallaria Independente; os capitães de administração Ismael Marques, da R. M. I. da 3ª Região Militar, para o S. S. M. daquella mesma Região; o capitão Hernani Nogueira Zaina, da Fabrica de Cartuchos de Infantaria no Realengo, para a Fabrica de Viaturas do Exercito.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Entre outras pessoas, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, recebeu hontem em seu gabinete o deputado Baptista Luzardo, os generaes Raymundo Barbosa e Horta Barbosa e os coroneis Mascarenhas de Moraes e Boanerges Lopes de Souza.

DIVERSAS NOTICIAS

O titular da pasta da Guerra designou os seguintes officiaes:

Capitães Bernardo de Azevedo Martins, Irapuan Xavier Leal e Francisco Torquato Paes Barreto e Irapuan Saturnino de Freitas, para auxiliares do Departamento do Pessoal do Exercito: 1º tenente Jaguaré Teixeira para auxiliar de instructor de Educação Physica do Collegio Militar de Porto Alegre; o capitão Armando Barcellos Perestrello, para examinar a installação electrica do 3º Batalhão de Caçadores; sédiado em Villa Velha, no Estado do Espirito Santo; e o capitão reformado Modesto Lopes de Lima Barros, para servir na Directoria do Archivo do Exercito.

— O capitão Agenor Rego foi julgado precisar de 6 mezes de licença.

— O chefe do D. P. E. transferiu por necessidade do serviço, os seguintes officiaes da administração:

1º tenente Arão de Araujo Coelho, da D. I. E, para a 4ª Brigada I.; 1º tenente Carlos da Gama Bentes, do S. S. M. da 1ª R. M. para o S. I. R. da mesma Região; e, o aspirante a official Anchises Vieira Dias, da 4ª Brigada I. para o S. S. M. da 2ª R. M.

A TOMADA DE CONTAS DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional communicou ao Departamento Nacional de Portos e Navegação que a Delegacia Fiscal na Bahia foi autorizada a designar um funccionario para fazer parte da commissão de tomada de contas da Companhia das Docas do Porto daquelle Estado, quanto ás obras relativas á construcção da Avenida Jequitaia, referente ao 4º trimestre do anno passado.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL — O prof. Ulysses Senna iniciará suas aulas de Sciencias das Finanças do 2º anno, no proximo dia 23 do corrente, ás 21 horas.

— Terá inicio no proximo dia 29 do corrente, o estagio para os candidatos a exame de 2ª epoca de Histologia, do 1º anno.

Informações de ultima hora

Tristeza é doença

Pode-se dizer que, pela regra, "tristeza é doença". No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Os tristes devem, pois, fazer um auto-exame para descobrir a razão do desanimo e combatel-o. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa correm por conta de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humoral. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glycemia ou do metabolismo dos assucares causa desordens nervosas que podem resultar, tambem, da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injecções de Tonosfofan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

Empataram cariocas e paulistas

A campeã da Apea teve que dividir os louros com a sua adversaria

Apparentemente fraco o encontro entre as Portuguezas do Rio e de S. Paulo deixou bôa impressão.

A assistencia, attendendo á fraqueza do choque, foi bem apreciavel, o que serviu para que os dois teams se empregassem com bastante ardor e enthusiasmo.

Nos primeiros 40 minutos, a Portugueza, da Paulicéa, levou vantagem sobre o adversario. Dois goals de Fausto decidiram essa parte da contenda, emquanto os lusos desta capital apenas conseguiam um tento, por intermedio de Euclydes.

Mal foi iniciada a segunda etapa, os paulistas voltaram a atacar e Laertio conquistou o terceiro ponto da Portugueza. Mesmo diante dessa desvantagem os cariocas procuraram tirar a differença do placard, o que fizeram com brilho, pois, terminada a contenda, um empate assignalára o terceiro encontro entre os dois aguerridos rivaes.

Entre os visitantes, Seraphine, o veterano jogador do Palestra que esteve varios annos na Italia, Duilio, Fausto e Laertio, foram as figuras mais destacadas. Todos actuaram de maneira a merecer justos elogios.

Entre os cariocas, Newton, Delpopolo, Gallego, Venerotti e Euclydes foram os que melhor se conduziram.

Os goals dos cariocas, no segundo tempo, foram conquistados pelos players Gallego e Gutierrez.

PORTUGUEZA — do Rio — Onça, Newton e Fraga; Vica, depois Del Popolo; Neco, depois Del e Venerotti — Biluca, Gallego, Gutierrez, Euclydes e Dininho.

PAULISTAS — Rodry, Onn e Seraphine; Pierotto, Duilio e Barros, Joaquim, Isidoro, Fausto, Laertio e Paschoalino.

O SR. ARMANDO SALLES SEGUIU PARA POÇOS DE CALDAS

ACOMPANHARAM-NO O SECRETARIO DA JUSTIÇA E O PREFEITO DA CAPITAL

..S. PAULO, 20 (A. M.) — Seguiu hoje de trem, para Poços de Caldas, o sr. Armando Salles.

..Ao embarque do presidente do Partido Constitucionalista, que seguiu em companhia de sua familia e dos srs. Carlos de Mendonça, seu secretario particular, e Asdrubal Guimarães, compareceram numerosas pessoas.

..O ex-governador do Estado viajou de trem até Araras, onde almoçou na propriedade agricola do sr. Linneu de Paula Machado.

..Após o almoço, proseguiu a viagem de automovel até Poços de Caldas.

..Naquella estancia thermal o sr. Armando Salles permanecerá até o fim do mez.

O SECRETARIO DA JUSTIÇA E O PREFEITO DA CAPITAL TAMBEM SEGUIRAM PARA POÇOS DE CALDAS

Os srs. Sylvio Portugal, secretario da Justiça, e Fabio Prado, prefeito da capital, acompanhados de suas familias, seguiram tambem hoje para Poços de Caldas.

No trem encontraram-se com o sr. Armando Salles, realizando juntos parte da viagem.

ENTREGA DOS DIPLOMAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

COMO TRANSCORREU A SOLEMNIDADE DE HONTEM

Dois aspectos da solemnidade de hontem: no alto, o professor Soares Rodrigues entregando o diploma a uma alu mna; em baixo, a assitencia

No auditorium do Instituto de Educação, realizou-se hontem á noite a solemnidade da entrega dos diplomas ás alumnas que terminaram o curso secundario.

Além do corpo docente e discente daquelle Instituto, compareceram á ceremonia numerosas pessoas, familias das ex-alumnas, senhoras e senhoritas.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

Na ausencia do sr. Nereu de Sampaio, director do educandario, que se viu na impossibilidade de comparecer á reunião de hontem, a sessão transcorreu sob a presidencia do professor Soares Rodrigues que procedeu á entrega dos diplomas. Receberam seus certificados, cerca de trezentas jovens.

Em seguida, foi dada a palavra á srta. Leda Faria, oradora official da turma, que proferiu um pequeno discurso em nome de suas collegas. Seu objectivo principal foi o de agradecer a dedicação com que se houveram os mestres na difficil tarefa de dar uma base solida e directrizes seguras á educação de suas discipulas.

Terminou dizendo que estava convencida de que suas companheiras saberiam vencer os obstaculos da vida e orientar as gerações vindouras com auxilio dos bons elementos adquiridos nas salas de estudo daquelle estabelecimento.

AS DEMOCRACIAS ESTEIAM-SE NAS CAPACIDADES

Logo após, falou o professor Mario Britto, que fôra escolhido para paranympho.

O orador principiou por declarar que, embora não sendo aquella a primeira vez que discursava em solemnidades daquella especie, elle nunca fizera com tanta satisfação. Isso porque a turma de 1936 tinha sabido merecer, sob todos os pontos de vista, não só os seus applausos, como de todos o outros professores.

A seguir passou a dar alguns conselhos esclarecidos ás alumnas que partiam, accentuando que nunca deveriam se considerar aptas de mais para uma missão. Torna-se indispensavel se proceder a um aperfeiçoamento, technico ou intellectual, permanente e progressivo.

O sr. Mario Britto fez ainda minuciosas considerações sobre o antagonismo existente entre os interesses publicos e as necessidades individuaes. Referiu-se tambem ao factor economico-financeiro que muitas vezes restringe e impossibilita as actividades intellectuaes do homem que se vê na obrigação de trabalhar para viver.

Terminando, o orador compara a situação dos militares com a dos professores, mostrando a necessidade do governo apoiar economicamente estes ultimos, como fez com os primeiros, afim de assegurar-lhes maiores liberdades para um trabalho que seria desta forma, mais proficuo.

O ENCERRAMENTO

Encerrando a sessão, falou o sr. Soares Rodrigues agradecendo o comparecimento de quantos ali haviam ido. Depois do Hymno Nacional que foi cantado pelo côro orpheonico do Instituto, os convidados passaram ao salão central, onde teve logar um baile.

AINDA ESPERA UMA SOLUÇÃO CONCILIATORIA PARA O PROBLEMA DA SUCCESSÃO

DECLARAÇÕES DO SR. ANTUNES MACIEL AO "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 20 (A. M.) — Chegou hoje a S. Paulo o sr. Antunes Maciel.

A' noite, procuramos ouvil-o sobre a situação politica e economica do Rio Grande, de onde regressou ha pouco.

— "O Rio Grande está tranquillo — disse-nos. Está desfrutando as vantagens de uma situação economica invejavel. Os seus principaes productos estão sendo cotados a preço "record", como a lã e o gado, por exemplo. O boi de corte está reputado na safra corrente a preços somente igualados nos tempos da grande guerra".

A uma pergunta acerca do ambiente politico no Rio Grande do Sul, respondeu o ex-ministro:

— "Em materia politica não é menos auspiciosa a situação do Rio Grande. O nosso Estado nada pleiteia para si, no pareo da successão presidencial. Não tem candidatos nem compromissos. Quer apenas a victoria do Brasil e da democracia".

Perguntámos ao sr. Antunes Maciel se lhe parecia ainda haver possibilidade do problema da successão se processar sem choques e desharmonias.

— "Sim. Sou dos que ainda não perderam a esperança de uma solução conciliatoria. E sei que ha perseverante trabalho neste sentido".

DISPERSÃO DE UM COMICIO PARTIDARIO

A REPERCUSSÃO DO CASO NA' ASSEMBLE'A PAULISTA — O DEPUTADO ELLIS JUNIOR VOLTA A TRATAR DO CAFE' — OUTROS ASSUMPTOS TRATADOS NA SESSÃO DE HONTEM

S. PAULO, 20 (A. M.) — A sessão de hoje da Assembléa Legislativa foi presidida pelo sr. Waldomiro Silveira.

Na hora do expediente usou da palavra o deputado Dante Delmanto que, a respeito de um discurso proferido pelo representante integralista, J. C. Lairbanks, sobre occorrencias verificadas em Arirannha, durante o comicio ali realizado por integralistas, leu o seguinte telegramma enviado ao leader Ernesto Leme:

"Peço levar ao conhecimento da Assembléa o seguinte: quando se realizava um comicio de integralistas em Arirannha, um orador injuriou os homens do governo, chamando-os de larapios e mais termos de baixo calão. O povo, em massa, indignado, protestou contra a infamia, obrigando-os a dispersar. Os chefes do P.C. intervieram apenas para acalmar os animos, nada accontecendo de grave. O telegramma dos integralistas não é verdadeiro. As familias que estavam no comicio eram de nossos correligionarios que o presenciavam por mera curiosidade. Os integralistas ali reunidos eram de outros municipios. O delegado local está apurando o caso que é sem importancia. feito municipal. Sebastião Dott, prefeito municipal. Sebastiã Dott, presidente do Directorio".

AINDA O CASO DO CAFE'

A seguir o deputado Ellis Junior voltou a tratar do "crack" do café em fevereiro. Manifestou sua estranheza pela recente entrevista concedida pelo deputado Martinho Prado sobre o assumpto. O Ministerio da Fazenda attribuira a culpa ao Instituto de Café de S. Paulo. O deputado Waldemar Ferreira culpara os baixistas e agora o deputado Martinho Prado, com a sua autoridade de representante classista da lavoura na Camara Federal diz que o grande inimigo de S. Paulo, ministro Souza Costa, é que foi o culpado.

O orador não sabe com que opinião ficar e faz um appello ao governador de S. Paulo que esclareça a situação.

O RECURSO DO P.R.P.

Em seguida o sr. Cori Gomes de Amorim usou da palavra para tecer algumas considerações em torno do recurso interposto pelo P.R.P. contra a eleição do governador Cardoso de Mello Netto.

Logo após foi approvado um voto de pesar pela catastrophe que se deu em Nova London.

O ultimo orador foi o sr. Miguel Coutinho, que justificou um projecto de lei que autoriza a abertura de um credito de 6 mil contos para auxiliar o serviço especial de defesa contra a febre amarella.

Theatro e Musica

IZA RODRIGUES, NO RECREIO, NO PRIMEIRO DOMINGO DE "A MENINA DE OURO"

Tres vezes hoje o Recreio ficará cheio, com "A menina de ouro", porque não se commenta na cidade outra coisa que não seja o trabalho de Isa Rodrigues, a pequena que é a sensação neste momento de temporada theatral de 1937. Ao seu lado, Oscarito e todo o elenco da Companhia Luiz Iglesias-Freire Junior verão desfilar todo o Rio.

Hoje, além da matinée das senhoras, ás 15 horas, haverá ás 20 e 22 horas sessões com "A menina de ouro", o cartaz que promette varios centenarios.

PINTO FILHO SO' REPRESENTARA' HOJE, EM VESPERAL, "AS AVENTURAS DO "SEU" LIBORIO", NO THEATRO REPUBLICA

Continuando o successo hontem alcançado, Pinto Filho representará, hoje, em vesperal, ás 16 horas, a engraçadissima farça de Fernando Costa, "As aventuras do "seu" Liborio", com os novos quadros que tanto fizeram rir o publico que encheu, hontem, o Theatro Republica, nas suas duas sessões.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Anastacio", ás 15, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Assim... não é peccado", ás 15, 20 e 22 horas.
RECREIO — "A menina de ouro", ás 15, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Sinhô do Bomfim", ás 15, 20 e 22 horas.

Como se processou a intervenção no Districto

(Conclusão da 6.ª pagina)

protestando contra o acto do governo, sigo o caminho indicado pelas contingencias da politica e pela coherencia de conducta; venho depôr em vossas mãos o cargo de secretario que me confiastes, no qual não mais devo permanecer.

Concluindo, o sr. Caldeira de Alvarenga enviou o seguinte requerimento:

"Requeiro sejam solicitadas do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, informações sobre a quem deverá prestar contas o ex-prefeito interino, o conego Olympio de Mello, de sua gestão dos negocios do Districto Federal, em face do disposto no art. 20 paragrapho 2º da lei nº 196 de 18 de janeiro de 1936 (Lei Organica do Districto Federal) e do decreto nº 1.498 de 15 de março de 1937 que determinou a intervenção nesta unidade federativa e nomeou interventor o proprio conego Olympio de Mello com funcções executivas e legislativas, interrompendo por um anno o exercicio da Camara Municipal".

A INTERVENÇÃO E' UMA CINCADA JURIDICA — AFFIRMA, NO SENADO, O SR. CESARIO DE MELLO

O sr. Cesario de Mello votou hontem, no Senado, contra o projecto approvando a intervenção em Matto Grosso! Disse reconhecer a differença dos motivos daquella medida em relação ao Estado central e ao Districto.

O decreto de intervenção no Districto — proseguiu — era uma verdadeira cincada juridica do Poder Executivo, que violentava a Constituição, de parceria com politicos que corvejam a prefeitura desta capital. Negava, por isso, approvação ao projecto, já desconfiado e prevenido em defesa dos Estados.

O RELATOR

Estados informados de que se realizará amanhã, no Monroe, uma reunião de senadores. Será então escolhido o relator da intervenção no Districto.

OS VEREADORES VÃO FICAR SEM AUTOMOVEIS

O interventor federal deu ordem ao seu secretario, para que providenciasse o mais breve possivel afim de que todos os carros da municipalidade que servem aos edis cariocas sejam recolhidos á garage geral da Prefeitura. Esses carros, por ordem ainda do interventor vão prestar serviços noutras repartições.

LEILÕES DE PENHORES

Cautelas perdidas

Perdeu-se a cautela n. A-90.838, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 186.567, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 145.860, da casa de penhores de José Moreira da Costa & C. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. A-85.555, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 20.816, mercadoria, da Caixa Economica, Praça da Bandeira.

TERREMOTO NO CEARA'

A CIDADE DE CACHOEIRA ALARMADA COM O PHENOMENO

FORTALEZA, 20 (A.M.) — O correspondente d'"O Estado" telegraphou de Cachoeira, communicando ter se verificado ali, ás 17,20 horas, um terremoto, seguido de 13 violentos abalos sismicos.

Não houve damnos pessoaes; a população, porém, se encontra seriamente alarmada.

FURTAVA CARVÃO A' CENTRAL DO BRASIL

E VENDIA-O AO DONO DE UMA CASA DE PASTO

A Central do Brasil vinha soffrendo, num de seus depositos, desfalque de carvão de pedra, embora em pequena quantidade.

Taes furtos eram praticados por um individuo que, além do seu nome natural, Faustino Vieira, tambem attende pela alcunha de "Bahia".

Assim, "Bahia" tratava de negociar o producto do seu "trabalho", que era, em parte, conduzido para uma casa de pasto sita á rua Santo Christo, cujo proprietario, Manoel Ferreira Marques, segundo apurou a policia, costuma comprar material furtado áquella estrada.

"Bahia" foi preso hontem no momento em que vendia ao referido negociante uma sacca de carvão, sendo conduzido á delegacia do 1º districto, de onde foi mandado apresentar á Policia Central, a quem compete, no caso em apreço, investigar furtos e roubos identicos a esse.

O RIVER PLATE VENCEU O PENAROL

MONTEVIDEO, 0 (H.) — Nas provas de hoje do Campeonato de Football, o club argentino River Plate venceu o Penarol por 5 x 1.

A incomprehensão do futuro

(Conclusão da 6.ª pagina)

ou de juros de debentures, sendo uma e outra coisa simples modalidades de applicação de capital.

O recurso de dialectica utilizado pelos directores de empresas com capitaes estrangeiros, resolve muito bem uma situação economica presente porque acreditamos que, na maioria dos casos, a tributação dos juros remettidos seja hoje, para as empresas, um encargo onerosissimo.

E' de se lamentar, porém, o caminho escolhido, forçando o raciocinio a estabelecer o "principio" da impossibilidade da tributação de juros, que, se consagrada pelo nosso Tribunal, comprometterá o futuro, impedindo em melhores tempos, que o Brasil, dentro das normas geraes de seu regimen, possa exigir de seus credores uma parcella de renda que elle lhes envia.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1ª, Carlos Henrique de Oliveira Porto, Oswaldo Agostinho Ferreira, Abel Ferreira Sacras, Francisco Silva Guimarães. Na 2ª, Adolpho Sastre, Maria da Cunha Oliveira, Nilo Oliveira, José Cyrico, Martha Maria Leal. Na 3ª, José Salles, Nelson Talamo da Silva, Joaquim Gomes da Silva, Manoel Alves da Costa. Na 4ª, Iracy Pinto Campello, Alfredo Bruno Couto Filho, Manoel de Jesus. Na 5ª, Paulo Vieira dos Santos, Francisco Jacintho Filho, Isidro de Barros. Na 7ª, Bartholomeu A. Castello Branco, Amaury Coutinho de Souza, Alfredo Jorge Barreto, Roberto Krorig, Henrique Octacilio de Paulo Camargo, Mario Ferreira da Silva, Eurico Pinheiro, Azolo Azanda, Lauro Goulart Penteado, José Candido da Silva. Na 8ª, Cantidio Corrêa Lemos, José Alves de Azevedo e Arlindo de Azevedo.

DENUNCIA

Na 1ª Vara foi hontem offerecida denuncia contra Mario Ferreira da Costa, como incurso no crime de apropriação.

HABEAS CORPUS

Na 5ª Vara, foi por sentença de hontem, concedida a ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de Luis Simões de Góes.

PRONUNCIA

Na 6ª Vara foi hontem pronunciado no crime de homicidio e ferimentos leves Orlando Venancio dos Santos.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réu Paulo da Silva, pelos crimes dos artigos 294 e 295 da Consolidação das Leis Penaes.

RECEBIDO PELO SR. YVON DELBOS

PARIS, 20 (H.) — O sr. Sandler, ministro da estrangeiros da Suecia, foi recebido, no Quai dóOrsay, pelo sr. Yvon Delbos, com quem conferenciou longamente sobre os pro-

Caixa Economica do Rio de Janeiro

SERVIÇO DAS APOLICES PERNAMBUCANAS

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO previne a quem interessar, que o preço unitario das APOLICES PERNAMBUCANAS, para venda á vista, na sua Matriz, Filiaes e Agencias, será de Rs. 97$000, a partir do proximo dia 29 do corrente mez, e aproveita a opportunidade para relembrar que o 4.º sorteio dos premios, ao qual somente concorrerão as apolices vendidas, realizar-se-á a 31 de maio proximo.

(a.) A. VEIGA FARIA.
Director da Carteira de Titulos

MUSICA BRASILEIRA PARA OS TURISTAS AMERICANOS

Realizou-se hontem, em homenagem aos passageiros do "Aquitania" um concerto de musica brasileira.

A essa festa, que teve logar no Touring Club compareceram muitos dos nossos visitantes, os quaes mostraram-se vivamente interessados.

Por iniciativa do "Touring", organizador dessa hora de arte, foram servidos aos turistas, refrescos de frutas nacionaes.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O J O R N A L", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ALMANZORA	22	22	B. Aires
Havre	KERGUELEN	23	23	B. Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	24	24	B. Aires
Genova	OCEANIA	25	25	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	29	29	B. Aires
Londres	AND. STAR	29	29	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	30	30	B. Aires
....	A. JACEGUAY	—	30	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	31	31	B. Aires
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	31	—	.....
	ABRIL			
Southampton	ALCANTARA	2	2	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Genova	CONTE GRANDE	6	6	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	8	8	B. Aires
Genova	P. MARIA	8	8	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AVILA STAR	22	22	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	23	23	Londres
B. Aires	CAP. NORTE	24	24	Hamburg
B. Aires	PRSS. GIOVANNA	24	24	Genova
B. Aires	AUGUSTUS	27	27	Genova
B. Aires	AURIGNY	30	30	Bordéos
	ABRIL			
B. Aires	ALMANZORA	4	4	Southam.
B. Aires	H. PRINCESS	6	6	Londres
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	M. ROSA	7	7	Hamburg.
B. Aires	OCEANIA	7	7	Genova
B. Aires	MASSILIA	8	8	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WEST. WORLD	26	26	B. Aires
	ABRIL			
N. York	NORT. PRINCE	9	9	B. Aires
N. York	SOUT. CROSS	9	9	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	PARNAHYBA	—	23	N. York
B. Aires	AMERIC. LEGION	25	25	N. York
....	CABEDELLO	—	27	N. Orl.
	ABRIL			
B. Aires	SOUT. PRINCE	1	1	N. York
B. Aires	W. WORLD	8	8	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	COMT. RIPPER	23	—	......
Manáos	ALT. JACEGUAY	25	—	......
....	SANTAREM	—	21	Santos
....	ROD. ALVES	—	21	S. Franc.
....	ITATINGA	—	21	P. Alegre
....	ARATIMBO'	—	21	P. Alegre
....	A. PENNA	—	25	P. Alegre
....	ASP. NASCIM.	—	29	Laguna
....	ITAGUASSU'	—	30	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	PARNAHYBA	21	—	......
....	ITAPURA	—	21	Cabedel.
....	MANAOS	—	21	Belém
....	AN. BENEVOLO	—	21	Recife
....	PRUD. MORAES	—	26	Belém
....	SANTAREM	—	28	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Belém	21	PANAIR	—	......
Europa	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Chile
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
....	—	CONDOR	21	M. G. Bolivia
B. Aires	21	PAN A. AIRWAYS	22	E. Unidos
B. Aires	22	CONDOR	22	P. Alegre
E. Unidos	22	PANAIR	23	P. Alegre
....	—	A. MILITAR	23	Paraguay
Europa	23	AIR FRANCE	24	Chile
....	—	PANAIR	24	Belém
P. Alegre	24	CONDOR	24	B. Aires
Bolivia M. G.	25	CONDOR	—	......
Chile	25	CONDOR LUFTHANSA	25	Europa
....	—	CONDOR	25	P. Alegre
E. Unidos	25	PAN A. AIRWAYS	26	B. Aires
P. Alegre	25	PANAIR	26	M. E. Unidos
P. Alegre	26	CONDOR	—	......
Belém	29	CONDOR	27	Belém
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Chile

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10,30 e de São Paulo ás 7,30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15,40 horas do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 19 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira; para Manáos, até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

CONTRA A FALTA DE SELLOS DE "EDUCAÇÃO E SAUDE"

Tendo a Associação Commercial da Bahia reclamado ao Ministerio da Fazenda providencias contra a falta de sellos de "Educação e Saude", occorrida na capital daquelle Estado, falta essa que, segundo a interessada, vinha creando uma situação afflictiva para o commercio local, o director das Rendas Internas recommendou providencias ao delegado fiscal no mesmo Estado no sentido de que seja dada fiel observancia ao regulamento do sello e ao disposto na circular da extincta Directoria da Receita Publica.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — O Ministerio do Trabalho, em officio enviado á União dos Empregados do Commercio, communicou aos dirigentes do mesmo syndicato ter sido autorizada a realização das tres assembléas por elles requeridas, respectivamente para leitura, discussão e votação do projecto de reforma dos Estatutos, discussão e votação dos balanços geraes da Thesouraria, e, finalmente, para eleição da Commissão Executiva e do Conselho Fiscal. A primeira das citadas assembléas será realizada no dia 22, iniciando-se ás 20 1/2 horas, e se destinará á leitura, discussão e votação dos Estatutos. As tres assembléas terão assistencia do dr. Waldyr Niemeyer, Consultor Technico do mesmo Ministerio.

2.º CONGRESSO BRASILEIRO DE CHIMICA

Reuniu-se hontem a Commissão Organizadora do "Segundo Congresso Brasileiro de Chimica", tendo tomado conhecimento das numerosas adhesões recebidas dos Estados e desta Capital, que reaffirmam o interesse demonstrado pela realização desta reunião nacional de technicos nacionaes e estrangeiros.

RELOGIO PULSEIRA

PERDEU-SE um relogio pulseira de platina cravejado de brilhantes para senhora no dia 18 ás 19 e meia horas em frente do n. 14, R. Visconde de Pirajá. Gratifica-se a quem o tiver achado ao fazer entrega do endereço mencionado.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — Das 20 ás 23 — studio.

IPANEMA — Das 19,30 ás 23 horas — Dansas, musicas variadas.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 15 horas — Hora certa, programma de trechos de operetas.

20 horas — Hora certa, Jornal da noite, Supplemento musical.

21 horas — Opera "La Traviata", de Verdi.

EDUCADORA — Das 20 ás 23, studio.

CRUZEIRO DO SUL — Das 20 ás 23 horas, studio.

SERA' JULGADO AMANHÃ O MAJOR RAUL PRADO PINTO PEIXOTO

Reune-se amanhã, ás 13 horas, o Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sob a presidencia do general Collatino Marques, para julgar pelo crime de falsidade administrativa o major Raul do Prado Pinto Peixoto.

As testemunhas, o seu ex-commandante, coronel Raul Dowsley Cabral Velho, e capitão João Ferreira Romariz, em seus depoimentos, declararam que o accusado foi mal informado pelos seus auxiliares.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A RUA DO ROSARIO NS 2 a 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: — 23-3759

LINHA BELE'M-S. FRANCISCO
Saidas ás 6.ªs-feiras alterns.
MANA'OS
2.758 tons. de deslocamento
Hoje, 21 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	22
Bahia	24
Maceió	25
Recife	26
Cabedello	27
Natal	28
Fortaleza	29
Tutoya	30
S. Luiz	31
Belem (cheg.)	2

LINHA BELE'M-P. ALEGRE
PRUDENTE DE MORAES
6.541 tons. de deslocamento
26 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	27
Bahia	29
Maceió	30
Recife	31
Cabedello	1
Natal	2
Fortaleza	3
S. Luiz	5
Belém (cheg.)	7

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE
Saidas ás 2.ªs-feiras alterns.
ANNIBAL BENEVOLO
2.461 tons. de deslocamento
24 do corrente, ás 8 horas, do armazem E, para:

Victoria	25
Caravella	27
Ilhéos	28
Bahia	29
Aracajú	31
Penedo	2
Recife (cheg.)	3

LINHA MANAOS-B. AIRES
Saidas ás 3.ªs-feiras alterns.
ALMIRANTE JACEGUAY
10.000 ton. de deslocamento
30 do corrente, ás 12 horas, do armazem 11, para:

Santos	31
Paranaguá	1
Antonina	2
S. Francisco	3
Montevidéo	7
B. Aires (cheg.)	8

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO
RODRIGUES ALVES
2.461 tons. de deslocamento
Hoje, 21 do corrente, ás 12 horas, do armazem E, para:

Santos	22
Paranaguá (Antonina)	23
S. Francisco	24

LINHA BELEM-PORTO ALEGRE
Said. ás 5.ªs-feiras alterns.
AFFONSO PENNA
6.541 tons. de deslocamento
25 do corrente, ás 12 horas, do armazem 12, para:

Santos	26
Rio Grande	28
Pelotas	29
P. Alegre (cheg.)	30

LINHA PENEDO-LAGUNA
Saidas ás 2.ªs-feiras alterns.
ASP. NASCIMENTO
1.892 tons. de deslocamento
29 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	30
Paraty	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	30
S. Sebastião	30
Santos	31
S. Francisco	1
Itajahy	2
Florianopolis	2
Laguna (cheg.)	3

LINHA SANTOS HAMBURGO
SIQUEIRA CAMPOS
12.825 tons. deslocamento
15 de abril, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria	16
Bahia	19
Recife	21
Lisboa	3
Leixões	4
Havre	9
Anvers	10
Rotterdam	11
Bremen	12
Hamburgo (cheg.)	13

LINHA SANTOS-N. YORK
PARNAHYBA

Santos	24	3
Rio	26	3
Victoria	28	3
Bahia	1	4
N. York (cheg.)	17	4

Recebe cargas para Philadelphia e Baltimore. Recebe cargas condicionalmente para Boston e Norfolk.

LINHA SANTOS-N. ORLEANS
CAMAMU'

Santos	2	3
Rio	26	3
Victoria	28	3
N. Orleans (cheg.)	16	4

NOTA. — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentar o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

GARY COOPER e MADELEINE CARROLL

em

"O GENERAL MORREU AO AMANHECER"

IMPROPRIO PARA MENORES ATE' 14 ANNOS

AMANHÃ

Emocionante como "ADEUS A'S ARMAS"!
Vertiginoso como "LANCEIROS DA INDIA"!
Romantico como "MARROCOS"!!

ODEON

ELLE PARTIU COMO UM LOUCO, DISPOSTO A ESMURRAR O "VISINHO"... MAS ENCONTROU UMA "VISINHA" E RESOLVEU USAR OS LABIOS, BEIJANDO-A!

UMA SUPER-FÉERIE DA "WARNER BROS" COM MUSICAS E GIRLS "A' VONTADE"!

MARION DAVIES
CLARK GABLE
em
"CAIN E MABEL"
ALLEN JENKINS · ROSCOE KARNS

Amanhã no PLAZA

CASA GUIOMAR

Calçado "Dado"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL. LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO

25$000 Lindos sapatos em superior pellica preta fosca e em marron, com lindos recortes na gaspea e salto mexicano.

25$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto ou branco e marron

Tambem o mesmo sapato em fina pellica preta ou marron, salto baixo, proprios para collegiaes.

de 28 a 32 . . . . 20$000
de 33 a 38 . . . . 25$000

35$000 Lindos sapatos em fina pellica preta, fosca ou marron, com fivella do mesmo couro, de lindo effeito salto Luis XV alto.

35$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto

20$000 Ultima novidade em sandalias em naco branco e pellica envernisada.

Remettem-se gratis catalogos illustrados — Portes:
Sapatos 2$000
Alpercatas 1$500

Julio N. de Souza & Cia.
AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
Tel. 23-4124

GRAVE PROBLEMA

Ha sempre duvida no uso de remedios de effeito positivo. Oh mocidade descuidada!

Procure na INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO o teu remedio. Ha mais de 25 annos vem fazendo verdadeiros milagres na GONORRHEA chronica ou recente.

PARA Suspensão ou FALTA de MENSTRUAÇÃO. Dist. Alcema

MOSCOU-SHANGHAI

POLA NEGRI

mais artista e mais mulher que em "MAZURKA"

em um romance de amor e de emoções, com os prodromos da REVOLUÇÃO RUSSA que lançou o pobre paiz nas garras bolchevistas!

AMANHÃ REX

PIRATAS DO RADIO

ANN SOTHERN
LLOYD NOLAN

DOU 10.000 DOLLARS POR ESSE HOMEM!!!

Mas onde estava aquelle criminoso subtil que roubava pelos ares?

Amanhã BROADWAY

HEMORROIDAS

ATE HONTEM SÓ SE CURAVA COM OPERAÇÃO; AGORA, CURA-SE NUMA SEMANA, COM O REMEDIO:

PHILANOL

CADA CAIXA — UMA CURA COMPLETA — COM 12 FRASCOS

IMPORTANTE: — O tratamento deve ser feito rigorosamente de accordo com as instrucções da bula. Não ha contraindicação. A' VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS.

DOENÇAS NERVOSAS
SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar. 2as, 4as e 6as. — Das 15 ás 18 horas.

TAPETES

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Por motivo de obras a CASA CANETTI faz liquidação de um bello sortimento de tapetes PERSAS, CHINEZES e DIVERSOS com grandes abatimentos sómente este mez.

CONCERTO E LAVAGEM DE TAPETES

RUA DA QUITANDA, 74-A, perto Ouvidor

TEL. 23-5633

Arsenico Iodado Composto

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e bôas pharmacias.

PALACIO
TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A 20th CENTURY FOX apresenta
ULTIMO DIA
RAMONA
Um film inteiramente colorido
— com —
LORETTA YOUNG
Dom Ameche
Direcção de HENRY KING

25 ANNOS DE EXITO (Novidades) — Em commemoração ao Jubileu de ADOLF ZUKOR, fundador da PARAMOUNT
FOX MOVIETONE NEWS.
LANTERNA MAGICA N. 19.
NACIONAL DA D.F.B.

AMANHÃ — SHIRLEY TEMPLE em "PRINCEZINHA DAS RUAS"
Horario: 2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

ODEON
TELEPHONE: 42-0058

HORARIO DE HOJE
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 hs.

A UFA ART FILMS apresenta
ULTIMO DIA
Maurice Chevalier
ELVIRE POPESCO
— em —
O HOMEM DO DIA
(L'HOMME DU JOUR)

PARAMOUNT NEWS.
ANNIVERSARIO DO 1º REGIMENTO DE INFANTARIA.
Nacional da D. F. B.

AMANHÃ — GARY COOPER em "O GENERAL MORREU AO AMANHECER"
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLORIA
TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.

A UNITED ARTISTS apresenta
ULTIMO DIA
DOLORES DEL RIO
Douglas Fairbanks Jr.
— em —
ACCUSADA
(ACCUSED)

ATRAVE'S DO ESPELHO — Desenho do CAMONDONGO MICKEY.
PARAMOUNT NEWS.
LIGA DE PROTECÇÃO AOS CEGOS.
NACIONAL DA D.F.B.

AMANHÃ — "CHARLIE CHAN NA OPERA" com WARNER OLAND-BORIS KARLOFF
Horario: 2 . 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20

IMPERIO
TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10 HORAS

A NOVA UNIVERSAL apresenta
HOJE — 5º e 6º episodios de IMPERIO SUBMARINO
18 ANNOS DEPOIS
(YELLOWSTONE)
— com —
HENRY HUNTER
JUDITH BARRET

UM MARIDO EXEMPLAR — Comedia.
UFA JORNAL — Actualidades.
FILMOTHECA CULTURAL N. 3.
NACIONAL DA D.F.B.

AMANHÃ — CLAUDETTE COLBERT em "CLEOPATRA" — Direcção de Cecil B. de Mille
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Poltrona e balcão nobre, 2$000 — Estudantes e crianças 1$500

SAO JOSE'
TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A R.K.O. RADIO PICTURES
ULTIMO DIA
apresenta
ANN SOTHERN e GENE RAYMOND
ANDANDO NO AR

Complementos:
O VELHO RELOGIO — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS.
CINEDIA JORNAL N. 65.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES — e — CRIANÇAS 1$

AMANHÃ — LAWRENCE TIBBETT em "CANÇÃO FASCINADORA" — 5ª e 6ª-feira santa: "GOLGOTHA"

IPANEMA
Telephones: — 27-56-98 e 27-56-99

ULTIMO DIA
A NOVA UNIVERSAL apresenta
— HOJE —
IRENE DUNNE
PAUL ROBINSON
ALAN JONES
— em —
MAGNOLIA
(Shaw boat)

JARDIM DE MICKEY — Desenho.
MODERNA HYGIENE INFANTIL — Nacional.
Domingo, só na Matinée:
"A DEUSA DE JOBA"

AMANHÃ — "ATIRADORES DO TEXAS", com Fred MacMurray.

PIRAJA'
TELEPHONE: 27-09-58
Visconde de Pirajá, 303 — Ipanema

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

A WARNER FIRST apresenta
ULTIMO DIA
PAUL MUNI
— em —
DR. SOCRATES

MODA A SEU MODO — Variedades.
NICODEMOS NO INFERNO — Desenho.
CE'O DO BRASIL — Nacional.

AMANHÃ — A Warner First apresentará MYSTERIO ENTRE GRADES, com June Travis
HORARIO: — 8.00 — 9.20 — 10.40

TELEPHONE 22-7092
HOJE: Horario — 2
3.40 — 5.20 — 7 —
8.40 e 10.20 horas
A R.K.O. reapresenta o

PIRATA DANSARINO

com
STEFFI DUNNA
CHARLES COLLINS

ULTIMO DIA
Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS
MIAU FILM NUMERO 7

Breve: ELISSA LANDI em
KOENIGSMARK
Super-film do
PROGRAMMA SERRADOR

CINE ALPHA
Phone 29-8215

HOJE
FURIA
METRO
Patrulha da Meia Noite
METRO
ALTOS E BAIXOS
METRO
Imperio dos Phantasmas
(3º e 4º peisodios)
UNIVERSAL
FILM NACIONAL

CINE RIO BRANCO
Phone 48-1689

HOJE
DEVOÇÃO DE PAE
METRO
DORMITORIO DE MOÇAS
FOX
O IMPERIO DOS FANTASMAS
(1º e 2º episodios)
UNIVERSAL
CINEDIA JORNAL N. 63
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2548

HOJE
SONHO DE VALSA
ART FILMES
ENTRE A CRUZ E A ESPADA
FOX
CAVALLEIRO FANTASMA
(15º episodio)
UNIVERSAL
BRASIL EM FO'CO N. 33
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681

HOJE
AMOR E ODIO
PARAMOUNT
NOS BRAÇOS DO REI
ART FILMES
CAVALLEIRO FANTASMA
(11º e 12º episodios)
UNIVERSAL
ITANHAEM
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-9435

HOJE
POBRE MENINA RICA
FOX
CARGA HUMANA
FOX
IMPERIO DOS FANTASMAS
(1º e 2º episodios)
UNIVERSAL
CINEDIA JORNAL N. 58
D.F.B.

CINE-MEYER
Phone 29-1222

HOJE
PRINCEZA BOHEMIA
METRO
DELICIOSA VINGANÇA
ART-FILMS
CINEDIA JORNAL N. 62
D.F.B.

CINEMA REX

2 — 4 — 6 — 8
10 horas
A UNITED apresenta:
NINO MARTINI
E
IDA LUPINO
EM
"O MUNDO E' MEU"
ULTIMO DIA
AMANHÃ
"MOSCOU-SHANGHAI"
COM
POLA NEGRI

CINEMA RIO

POLTRONA
3$
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00
8.40 — 10.20 horas
"CORAGEM DE MULHER"
ULTIMO DIA
AMANHÃ
A R. K. O. apresentará
"O Rei dos Reis"
HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 e 10

PLAZA
HOJE · PHONE: 22-1097

HORARIO
1.00 — 2.35 — 4.10 — 5.45
7.20 — 8.55 — 10.30
A COLUMBIA PICTURES apresenta:
JOHN BOLES
— e —
ROSALIND RUSSLL
— em —
MULHER SEM ALMA
Um DESENHO e NACIONAL
AMANHÃ
Marion Davis e Clark Gable em
CAIN E MABEL

PARISIENSE
HOJE - PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, a partir das 10 horas. — Poltronas, 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100
Tom Brown e Frances Drake em
DARIA A PROPRIA VIDA
John Halliday em
BOULEVARD DE PARIS
Imperio dos Fantasmas
(11º e 12º episodios)
NACIONAL.
Amanhã: CONDEMNADOS AO INFERNO — TIGRE DE BENGALA — NACIONAL.

BAZAR DE STAMBOUL — TAPETES PERSAS

VARIADO SORTIMENTO DE TAPETES TURCOS, PERSAS, CHINEZES E AVELLUDADOS
Passadeiras de lã para corredores e escadas a preços especiaes
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Tel. 22-4976.
Filial: São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 170
CLINICA DE TAPETES — CONCERTOS, LAVAGENS E IMMUNIZAÇÕES DE TAPETES ORIENTAES E OUTRAS QUALIDADES A PREÇOS MODICOS.

Sanatorio de Corrêas
PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
Hygiene irreprehensivel — Conforto maximo — Installação modelar
Director: DR. VALOIS SOUTO — Estação de Corrêas
PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

Já estão sendo trocados os mappas do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Os mappas do 5.º Concurso d' O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio a se realizar em junho.

Os mappas podem ser trocados no escriptorio desta folha á rua Treze de Maio, 33 e 35, e na Succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

A troca dos mappas é feita, diariamente, em nosso escriptorio a naquella Succursal.

CINEMA SANTA CECILIA
(BRAZ DE PINNA)
Phone 48-6823

HOJE
O PICCOLINO
R.K.O.
JORNAL NACIONAL
A MÃO QUE APERTA
(5º e 6º episodios)
UNIVERSAL

A FRIEZA INTIMA
é a causa de multas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas, que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

Bebam Café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

DR. OLNEY PASSOS
CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras, preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio, 37, 5º and. 3as., 5as. e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res.: 28-5018. Cons.: 22-6156.

A CIGARRA-magazine
Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos o mezes rs. 2$000.

6º CONCURSO ★ Coupon ★ Diario de S. Paulo
LICOR DE CACAU XAVIER
Vermifugo

6º CONCURSO ★ Coupon ★ Diario de S. Paulo
PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

APARTAMENTO PLAZA — Com todo conforto moderno, mensalidade a partir de 350$000.

ALUG. bom quarto casa de familia. R. Marechal Floriano n. 140.

ALUG. vagas para rapazes a 20$. T. Pastilhas n. 86.

ALUG. sala e quarto a um casal. T. Bemtevi n. 19

Escriptorios

ALUGAM-SE OPTIMOS

Aluga-se tambem um mobiliado, á rua Theophilo Ottoni, 113

ALUG. quarto sem moveis, para senhor á R. Luiz de Camões n. 51.

ALUG. loja bem espaçosa para negocio; R. Rosario ns. 1-B e 1-C.

ALUG. charutaria bem afreguesada, á R. do Rosario ns 1-B e 1-C.

ALUG. vagas a rapazes de boa conducta. R. 1.º de Março n. 121, 2.º.

ALUG. optima vaga em casa de familia. R. do Rezende n. 83.

APARTO. de sala e quarto de banho, 270$000. R. Senador Dantas, 56.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

LOCADORA PREDIAL S|A. — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Directores: Oswaldo de Carvalho, Luiz Machado Guimarães e Demetrio Caram. Av. Rio Branco 109-5º andar; telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

O AMIGO TEM APARTAMENTOS? Com certeza não quer se incommodar com os inquilinos. Nesse caso confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, teleph. 23-6257, LOCADORA PREDIAL S|A.

PROPRIETARIOS DE APARTAMENTOS — Para administração de seus apartamentos, procurem conhecer, sem compromisso, as condições da LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

QUARTO — Alug. em casa de familia. R. do Senado n. 25.

QUARTOS de frente com agua corrente, á R. do Nuncio n. 6.

QUARTO — Alug. a rapazes do commercio; á R. Theophilo Ottoni n. 135.

SALA — Alug. uma optima sala para consultorio. R. Uruguayana n. 89.

Petropolis

VENDE-SE na Estrada da Saudade, a 5 minutos do centro de Petropolis, dominando lindo panorama, uma bem conformada área de terreno com 66x120 pelo preço de 70 contos. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

SALA de frente ou quarto alug. Tem telephone. R. Senado n. 15-A.

SALA independente — Alug. á R. Conselheiro Josino n. 11. Tel. 22-8981.

SALAS e quartos bem arejados, e mobiliados. P. Tiradentes 39.

SALA DE FRENTE — Aluga-se uma á R. Sete de Setembro 195-2º anuar.

SALA de frente com bonitos moveis e pensão. R. Riachuelo n. 152.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Tel. 25-7652.

ALUG. boa sala, com agua corrente; R. Bento Lisboa 112.

ALUG. quarto para casal ou rapaz. R. Santo Amaro n. 175, casa VII.

ALUG. confortavel casa com garage á R. Benjamin Constant n. 150.

Edificio Mattheis

ALUGAM-SE em Edificio Moderno, á rua BENEDICTINOS, 15, 17, esquina da rua Mayrink Veiga, 3 salas, para escriptorio, no 4.º andar, com 52, 72 e 75m2, communicando entre si. Edificio dotado de modernas installações hygienicas e conforto, elevadores, rapidos "OTIS", tel. interno etc. — Ver e tratar todos os dias uteis, com MATTHEIS & CIA. LTDA., no local

ALUG. bella sala independente. Av. Augusto Severo n. 30.

ALUG. á rua Benjamin Constant 54, quartos com ou sem mobilia. T. 42-3088.

ALUG. o confortavel predio á R. Benjamin Constant 146; alug. 700$.

CATTETE, porão habitavel para familia. Cartas para J. 1202 neste jornal.

GLORIA, grande sala com quarto, 280$. Becco do Rio 60.

QUARTO — Em casa de familia quarto. R. Santo Amaro n. 112.

GLORIA — Alug. a cavalheiro sala mobiliada. R. Santo Amaro 18.

Edificio Heleno

RUA Copacabana 1313. Posto 6. Apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados. Telephone 27-0915. Trata-se á R. do Ouvidor 90-1º and. Telephone 23-1825, ramal 26. LAR BRASILEIRO.

QUARTO — Alug. optimo, com ou sem moveis. R. Santa Christina n. 41.

LARANJEIRAS

ALUG. quartos com ou sem moveis. R. Laranjeiras n. 328.

ALUG. quarto com agua corrente. R. das Laranjeiras n. 354.

ALUG. sala de frente a senhora. R. Laranjeiras 172, casa 19.

ALUG. um quarto mobiliado, com café. R. Pinheiro Machado n. 34.

ALUG. grande sala de frente, mobiliada. R. Laranjeiras n. 41.

ALUG. á rua Ypiranga 42, quarto a rapaz solteiro.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Lellis

POSTO 4 — Rua Ipanema 8, esquina de Av. Atlantica. Unico vago. Magnificas installações. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. boa sala de frente mobiliada R. Ypiranga n. 32.

ALUG. grande quarto com agua corrente R. Laranjeiras n. 356.

EM casa estrangeira. Alug. um quarto. R. Pinheiro Machado 84.

EM casa de casal de todo respeito alug. quarto. R. Mario Portella n. 7.

EM casa de pequena familia estrangeira, alug. sala de frente. R. Ribeiro de Almeida n. 38.

LARANJEIRAS — Alug. optimos apartamentos. R. Leite Leal n. 20.

F. R. de Aquino & C Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Palacete Miramar

ALUGA-SE optimo apartamento deste Edificio. Unico vago, á R. Barata Ribeiro 250. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tle. 23-4038.

FLAMENGO

ALUG. quarto independente, mobiliado. R. Dois de Dezembro n. 19.

ALUG. bonita sala, sem mobilia. Rua Corrêa Dutra n. 97.

ALUG. grande sala ou quarto, para casal. R. Marquez de Abrantes 100.

ALUG. casas e apartamentos. Inf. Av. Rio Branco 105, sala 27.

ALUG. pequeno apartamento com cozinha, á R. Corrêa Dutra n. 60.

ALUG. quartos e sala de frente, mobiliados. R. Ferreira Vianna 33.

Porque pagar aluguel?

VENDEM-SE confortaveis e modernos bungalows, acabados de construir, em centro de terreno, de 12x30, com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, no mais aprazivel local da Ilha do Governador, servido por omnibus. Preço 16:800$000 com a entrada inicial de 2:000$ e o restante em prestações mensaes de 195$000. Compre hoje mesmo a casa para a sua residencia, para pagar com o proprio aluguel. Trata-se na EMPRESA CONSTRUCTORA DO LAR, á Travessa Ouvidor 9-2º andar — Telephone 23-1526.

ALÔ, ALÔ — Quer vender ou alugar seus predios com facilidade? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. — As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

FLAMENGO — Perto da praia, sala mobiliada R. Marquez de Abrantes 91.

FLAMENGO — E casa familiar á R. Almirante Tamandaré n. 54.

FLAMENGO — Apartamento — Alug. no Edificio Agata, á R. Paysandu' 30.

FLAMENGO — Alug. com pensão, ampla sala. R. Silveira Martins 74.

FLAMENGO — Alug. pequeno apartamento, 370$; á R. Buarque de Macedo 24.

FLAMENGO — Alug. sala e quarto com ou sem moveis R. Paysandu' n. 208.

FLAMENGO — Alug. boa sala independente. R. Senador Vergueiro n. 118.

O AMIGO VAE SE AUSENTAR DO RIO? Por que não confia a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A.? Informações sem compromisso Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257 LOCADORA PREDIAL S|A.

PRAIA DO FLAMENGO n. 10 — Alug. quarto para casal e solteiro.

BOTAFOGO E URCA

ALUG. boa loja para quitanda. R. Mena Barreto 65.

ALUG. bom quarto independente. R. Mena Barreto n. 55.

ALUG. optima sala de frente, com conforto moderno. R. S. Clemente 92

ALUG. magnifica sala e quarto. R. das Palmeiras 103.

ALUG. em casa de familia ampla sala R. da Matriz n. 40.

ALUG. esplendida sala de frente R. Garani n. 42.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109 Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 12 mezes, um apartamento, de grande luxo, living room dormitorio, cozinha e banheiro em cores e tudo para casal, por 190$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

BOTAFOGO — Alug. sala ou quarto, independente, inf. pelo phone 26-4953.

F. R. de Aquino & C., Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALÔ, ALÔ! Guarde bem este nome: LOCADORA PREDIAL S|A. Administração, compra e venda de predios e terrenos. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

BOTAFOGO — Alug por 350$ o andar terreo da casa n. 166, á R. São Clemente.

BOTAFOGO — Alug. em casa de familia á R. Marquez de Olinda, bom quarto.

O AMIGO POSSUE PREDIOS? Confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL.

URCA — Casa de dois apartamentos alug. um, de tres quartos, duas salas, varanda e mais dependencias. Av. São Sebastião n. 255

URCA — Alug. optimo apartamento á R. Almirante Gomes Pereira n. 21, aluguel 450$000.

URCA — Alug. sala e varanda e banheiro em casa de conforto, tel. 26-3605.

COPACABANA

ALUGA-SE, em modernissimo predio construido á Av. Rainha Elizabeth 230, luxuoso apartamento por 650$. Informações: Edificio Carioca, 2º andar — salas 209|210. Tel. 22-8991.

ALUGA-SE a casa da R. Domingos Ferreira 29, com 6 quartos, 2 salas, hall, terraço e demais dependencias. Chaves na obra ao lado com José Constantino de Oliveira. Trata-se com dr. Cabral. R. 1º de Março 6-3º andar, sala 6, 23-3293.

ALUGA-SE casa recem-construida, com 2 salas, 7 quartos, garage e dependencias, por 1:000$000. R. Souza Lima 123. Tratar pelo phone 23-6379.

ALUGA-SE uma sala e quarto ricamente mobiliado, todo conforto, mesa de primeira, a um passo da Av. Atlantica, R. Xavier da Silveira 13.

A SENHORA TEM PREDIOS? Por que não confia a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A.? Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

ALÔ, ALÔ! Quer vender, hypothecar ou alugar seu predio? Consulte sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUG. quarto para casal sem filhos á R. Octaviano Hudson n. 12.

ALUG. quarto bem mobiliado. Av. Atlantica 216, ap. 74.

ALUG. á rua Copacabana n. 71-A, bom quarto ou vagas.

ALUG. optimas salas de frente independente. R. Sá Ferreira n. 24.

ALUG. linda sala mobiliada, com pensão. R. 9 de Fevereiro n. 39.

ALUG. aparto mobiliado, independente. R. Copacabana n. 860.

ALUG. predio moderno, 7 quartos, 3 salões, etc., garage. Copacabana 753.

Casa

RUA Marquez de Olinda 26 — Aluga-se confortavel residencia com dois pavimentos, cinco quartos, jardim, amplas salas, quarto de empregado e demais exigencias para familia de alto tratamento Chaves na confeitaria, á mesma rua n. 81-B. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. optima sala de frente mobiliada. R. Domingos Ferreira 214, apto. 31.

ALUG. um quarto de frente mobiliado. R. Julio de Castilhos n. 84.

AV. ATLANTICA 468 — Alug. optima sala de frente, cozinha de 1.ª ordem

APARTAMENTOS HARP — Optimos apartamentos, 400$000. R. Leopoldo Miguez n. 169.

APARTAMENTO — Alug dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, tratar com Manoel.

APARTAMENTO — Alug. para casal sala de frente, mobiliada com pensão

COPACABANA — Aluga-se por 370$000, inclusive taxas, optimo apartamento para casal, com 4 peças. R. Sá Ferreira 234, aparto. 26 — Apartamentos Lux — 27-9020.

COPACABANA — Alug. mobiliada a optima casa á R. Sá Ferreira n. 189.

COPACABANA — Alug. apartamento 6 peças. 430$. R. Salvador Corrêa n. 88-A.

EDIFICIO OLINDA
Posto 6

APARTAMENTOS para verão, para todos os preços, alugam-se á R. Copacabana, 1.369. Têm entrada pela Av. Atlantica. Tratar no local o uno LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1º andar. T. 23-1825. Ramal 26.

COPACABANA — Alug. por 750$000 o optimo apartamento n. 74.

COPACABANA — Posto 4 — Alug. casa com ou sem mobilia, tel. 27-6574.

IPANEMA — LEBLON

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Leblon, situados bem proximo a praia. Tem garage. R. Campos de Carvalho 75, parallela á Av. Delfim Moreira Tratar pelo tel. 22-5511

ATTENÇÃO! Os seus inquilinos não lhe pagam em dia? Confia a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A., Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

NASCIMENTO SILVA 309 — Alugam-se dois pavimentos, com garage — Aluguel 530$ com taxas. Tel. 27-8453.

ALUG. aparto. confortavel a casal sem crianças, R. Visconde de Pirajá 385.

ALUG. casa com tres quartos, á R. Barão da Torre n. 619.

ALUG. optimo aparto. Av. Epitacio Pessoa 664.

ALUG. confortavel casa, aluguel 450$; R. Nascimento Silva n. 42.

ALUG. optima casa com seis quartos. R. Visconde de Pirajá n. 206.

ALUG. optima sala; á R. Visconde de Pirajá n. 29, casa n. VI.

ALUG. quarto de frente em casa de familia. Praça Vieira Souto n. 38.

APARTAMENTOS — Alug. á R. Barão da Torre n. 642

APOSENTOS mob., agua corrente, juntos ou não. Prudente de Moraes 166.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fora, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros, Luz e Telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

APARTAMENTO novo — Com tres quartos, 550$000 e taxas; R. Visc. de Pirajá n. 641.

APARTAMENTOS no Leblon — Alug. os ultimos, á rua D. Peorito 19. 350$.

IPANEMA — Alug 1.º andar do palacete da rua Prudente de Moraes n. 434.

IPANEMA — Alug. para pequena familia casa moderna. R. Barão da Torre n. 429

NASCIMENTO SILVA 309 — Casa de dois pavimentos, tem garage; aluguel 530$000.

QUER ALUGAR SEU PREDIO COM FACILIDADE? — Procure a LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

GAVEA

APARTAMENTO — Alug. n. 3 da Av. Visconde Albuquerque 634.

ALUG. uma moradia para um casal. R. Jardim Botanico n. 600.

ALUG. esplendida casa de construcção recente á R. Alexandre Ferreira 39

GAVEA — Alug casas de dois pavimentos. R. Frederico Eier n. 43.

GAVEA — Alug. optima casa de dois pavimentos. R. Frederico Eier n. 45.

GAVEA — R. Jardim Botanico 729 — aparto. 11. Optimo apartamento com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e tanque. Ver no local, das 13 ás 14 horas. Aluguel: 320$000

SANTA THEREZA

ALUG. magnifico apartamento, predio novo; R. Costa Bastos n. 152.

ALUG. loja, á rua Paula Mattos n. 107, não se aceitam para armazem.

ALUG. grande sala a casal estrangeiro que trabalhe fóra. T. 22-4336.

ALUG. quartos, cozinha, banheiro e varanda. T. Santa Cristina n. 16.

ALUG aparto. R. Almirante Alexandrino n. 8, Curvello, 10 m.

ALUG. em Santa Thereza, a casa da R. Almirante Alexandrino 54-B.

ALUG. dois espaçosos quartos juntos, mobiliados com telephone e pensão. R. Felicio dos Santos 62.

CATUMBY

ALUG. grandes salas para familia. T. Navarro n. 31, ap. 4.

ALUG. predio novo, sobrado e loja. R. Itapiru' 161

Flamengo

VENDE-SE, com vista sobre o mar, a 80 metros da praia do Flamengo, optimo lote de terreno, proprio para apartamentos, medindo 18x22 pelo preço de 180 contos. — JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. quartos e salas encerados de 80$ 90$ e 130$000 R. Eleoni de Almeida numero 45.

ALUG. bons apartamentos novos para familia R. Padre Miguelino n. 69.

ALUG. metade de um quarto a rapaz. R. Padre Miguelino n. 18.

ALUG. quarto a casal com sala de jantar; R. Cunha n. 21.

ESTACIO

ALUG. bons salas de frente, a rapazes; á R. Corrêa Vasques n. 1.

ALUG. sala de frente, 1.º andar, á rua Machado Coelho n. 8.

ALUG. casa pequena com todas as commodidades á R. Machado Coelho 13.

ALUG. bom quarto de frente independente. T. 11 de Maio n. 23, casa 6.

ALUG. quarto em casa de familia, á R. Frei Caneca n. 10.

ALUG. optima sala de frente em casa de familia R. Santa Maria n. 36.

ALUG. sobrado na rua Machado Coelho n. 91

ALUG. o 2.º andar do predio á rua S. Carlos n. 78, para familia.

ALUG. quartos e uma sala; á R. Presidente Barroso n. 139.

ALUG. armazem, para deposito, hotel quem ou outro qualquer negocio; tel. 23-....

ALUG. bom e arejado quarto com ou sem moveis a R. Souza Neves n. 10.

CIDADE NOVA

ALUG. quartos e salas para casaes, preços de 30$000 e 90$000. R. Livramento 211.

ALUG. commodos em casa de familia. R. Santo Christo n. 251.

ALUG. por 150$000, dois quartos juntos com cozinha. R. Livramento n. 203.

Flamengo

SENADOR VERGUEIRO — Vende-se esplendida área de mais de 2.000m2 com duas frentes, que sommam 51m,50 de testada, propria para construcção de predios de renda. Preço e outras informações com JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. loja á rua General Pedra n. 146 para qualquer ramo de negocio.

ALUG. casa com tres quartos, duas salas, á R. Marquez de Sapucahy n. 19

ALUG. boa sala de frente casa de familia. R. Luis Pinto 72.

ALUG. a casa com sala e dois quartos, preço 220$000; á R. João Caetano 105.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. apart acabado de construir, independente. R. do Mattoso 136-B.

ALUG. quarto em casa de casal. R. Mattoso n. 13, casa 3.

ALUG. quarto, com boa pensão. R. Mariz e Barros n. 394.

ALUG. sala e dois quartos, casa de familia R. do Mattoso n. 182.

ALUG. aparto; á Praça da Bandeira numero 1-A.

ALUG. quarto com pensão, pedem-se referencias, phone 28-7175.

ALUG. salas grandes e um grande quarto. R. Mariz e Barros 465.

ALUG. optimo sobrado na Av. Lauro Muller n. 46.

ALUG. vaga mobiliada para moço. R. Barão de Iguatemy n. 103.

RIO COMPRIDO

ALUG. sala, quarto e cozinha. R. Campos da Paz n. 228.

ALUG. em casa de tratamento, tres quartos. R. Elsco n. 43.

ALUG. o 1.º pavimento do predio á rua Itapiru' n. 253, com 3 quartos.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal. R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

ALUG. optima sala independente sem moveis, tel. 26-4554.

ALUG. linda porta para qualquer negocio. R. Barão de Itapagipe n. 187.

ALUG. casa com tres quartos, garage, R. Aurelliano Portugal n. 145.

APARTAMENTO novo, com dois quartos. Av. Paulo de Frontin n. 606.

CASA — Praça Paris e R. Santa Alexandrina, vende-se por preço de occasião as casas da R. Joaquim Silva 11 e R. Santa Alexandrina 256-258; trata-se á R. Buenos Aires 253.

QUARTO — Alug. em casa de familia bahiana. R. Santa Alexandrina n. 260.

RIO COMPRIDO — Santa Alexandrina 208 lindo logar, fresco, saudavel.

RIO COMPRIDO — Alug. aparto. R. Japery 95.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUG. sobrado com tres quartos, fogão a gaz. R. Figueira de Mello 261.

ALUG. á R. General Canabarro n. 13-B uma casa.

ALUG. á familia optima residencia. R. Emancipação 18-A.

ALUG. sobrado de 3 quartos e fogão a gaz. R. Paulo Silva n. 17.

ALUG. quartos com pensão, entrada para automovel, tel. 28-1229.

ALUG. a um casal quarto, á R. Argentina n. 18.

ALUG. por 260$ e taxas a casa XIII. R. Bomfim n. 173.

ALUG. casa com dois quartos á R. Jansen de Mello n. 58.

ALUG. sala a casal sem filhos ou a rapazes; R. S. Christovão n. 412.

ALUG. boa casa com dois quartos. R. São Januario n. 86, casa 11.

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUG. uma optima loja; á R. Barão de Mesquita 1024 B.

ALUG. a casa á R. Rosa e Silva 129, por 360$. Praça Verdun.

ALUG. á rua Paula Britto 186, optimas casas ainda não habitadas.

ALUG. a pequena familia de fino tratamento, optimo apartamento. R. Farias de Britto n. 29.

ANDARAHY — Alug. a casa 3 da R. Pontes Corrêa n. 214. Chaves na casa 2.

ALUG. bonito e confortavel predio á R. Pontes Corrêa n. 138, casa 1.

Tijuca

VENDE-SE predio moderno de 2 pavimentos, com todo o confotto, construcção de 1ª ordem, centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, magnifica divisão interna. JOÃO PROENÇA, R. Buenos Aires 41-3º andar (esq. de Quitanda).

ALUG. no Grajahu'; á R. Botucatu' n. 21, casa n. 1, casa nova, por 330$.

ALUG. quarto, á R. Paula Britto n. 142, por 100$000.

GRAJAHU' — Alug. predio novo, á R. Arexá 160. Aluguel 525$000.

GRAJAHU' — Alug. lindo bungalow de dois pavimentos. R. Professor Valladares numero 92.

LOJA, esquina, 6 portas, 350$000. R. Barão de Mesquita n. 740.

GRAJAHU' — Alug. com ou sem mobilia, o predio á Av. Eng. Richard 102.

GRAJAHU' — Alug em casa de casal arejado quarto. R. Arexá n. 36.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa a R. Corrêa de Oliveira 3 — Está aberta Tratar a R. Theophilo Ottoni 36.

ALUG. predio mobiliado com garage na Av. Maracanã n. 1716.

ALUG. quarto para rapazes solteiros. R. Jorge Rudge n. 126, casa 12.

ALUG. bungalow pequena familia de trato, aluguel 280$000. R. Eduardo Rabello 38.

ALUG. bom quarto, arejado, com telephone. R. B. São Francisco n. 379.

ALUG. casa com sala, quarto. R. Leopoldina Bastos n. 52.

ALUG. quarto em casa de familia, aluguel 100$000. R. Torres Homem 110.

ALUG. quarto independente, á R. Alegre n. 15, Aldeia Campista.

ALUG. o espaçoso armazem. R. Theodoro da Silva n. 788.

ALUG. residencia moderna, familia de tratamento; R. Jaceguay n. 76-A.

ALUG. casa, contracto de um anno; á Av. Maracanã n. 423.

ALUG. optima casa por 500$ e taxas. R. Pereira Nunes 158.

ALUG. R. Torres Homem n. 349, uma casa, por 260$000.

ALUG. quartos com pensão. R. Justiniano da Rocha n. 29.

ALUG. á Av. 28 de Setembro n. 50-A, boa casa para familia.

ALUG. por 370$ bom predio com 3 quartos, á R. Justiniano da Rocha n. 22.

ALUG. por 500$000 casa de dois pavimentos. Tratar. a R. 1.º de Março numero 133.

CANSAÇO, irritabilidade, insomnia e frieza intima. Gottas Mendelinas. Gottas Mendelinas o tonico nervino privilegiado. Dist. Pharmacia Jardim, a pharmacia notavel de Villa Isabel. Telephone 48-4048.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN, Avenida Atlantica 156, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

TIJUCA

APARTAMENTO — Alugam-se com todo o conforto, á R. Vicente Licinio 86, quasi esquina de Campos Salles. Ver a qualquer hora do dia. Tratar á R. da Quitanda 47-2º, c.18.

ALUG. optimo quarto de frente, á R. Conde de Bomfim n. 291, casa 7.

ALUG. casas e apartos. de diversos preços e tamanhos. Inf. Av. Rio Branco numero 109.

ALUG. quartos com communicação, conforto e moralidade, á R. Haddock Lobo n. 417.

ALUG. optimo sobrado á R. Mario Barreto 4-A.

ALUG. por 400$ o predio da R. Affonso Penna 53.

ALUG. o 1.º pavimento da R. Conde de Bomfim n. 1.306.

ALUG. predio moderno com 4 quartos, garage. R. Mario Barreto n. 6.

SUBURBIOS

ALUG. excellente casinha com sala, quarto e cozinha; aluguel 120$000. R. Marechal Bittencourt n. 106.

ALUG. as casas 1 e 2 da R. Dr. Garnier n. 220; R. Teixeira Soares n. 30.

ALUG. casa com sala, quarto e cozinha, agua e luz. Preço 95$00; R. do Ampero 209.

ALUG. quarto, sala e cozinha. P. Engenho Novo 36.

BOA casa — Alug. a R. João Pinheiro n. 133, aluguel 230$000; tratar a R. Frei Caneca 51.

CASCADURA — Alug. por 105$000, sala com cozinha, independente. D. Maria: á R. Coronel Rangel n. 80.

JACAREPAGUA' — Alug. casa nova, tres quartos, por 220$000. Estrada da Freguezia n. 1479.

MEYER — Casa pintada — Alug. dois quartos, duas salas, cozinha a gaz, quintal. R. Fernão Cardim n. 29, casa 10

MEYER — Predio, dois quartos, duas salas, fogão a gaz, banheiro e aquecedor. R. Silva Rabello.

Administração Immobiliaria

Edificio Tabajaras

A' BEIRA-MAR, confortaveis apartamentos, os mais frescos da cidade, vista deslumbrante, com 3 quartos, 2 salas, optima sala de banho e cozinha-copa, quarto de criado. R. Candido Gaffrée 205 — Urca. Tratar: "A Immobiliaria". Rua Rodrigo Silva 30-2º andar.

MEYER — Alug. á R. Dias da Cruz n. 556 e João Felippe 3 lindas residencias. Tel. 22-6360.

PREC. com urgencia boa casa pequena para casal com pomar em Jacarepaguá. Cartas para a portaria deste jornal.

QUARTO — Aluga-se apartamento independente; luz, agua corrente, terraço, chuveiro, W. C., a 1 ou 2 senhoras que trabalhem fora. R. Barão do Bom Retiro 235.

QUARTO espaçoso, encerado, em predio novo; alug. á R. Jayme Benevolo 37. nal a J. 1205.

APARTAMENTOS para familias de tratamento

ALUGAM-SE acabados de construir, acabamento esmerado no EDIFICIO GUIDA, á R. Ypiranga 104, perto de Paysandu', com 3 quartos, sala, cozinha, varanda e serviço para criada, inclusive quarto. Trata-se no local — Phone 25-4387. — Ponto de omnibus São Salvador e Guanabara.

RUA Henrique Scheid 49, casa 5. Boas casas com dois quartos, sala, banheiro e cozinha.

135$000 — Alug. casa com quarto, sala e cozinha — Trav. Pendotiba 25. Todos os Santos.

INTERIOR

ALUGA-SE quartos a rapazes. Rua General Pereira da Silva, 120, Icarahy

THEREZOPOLIS — Aluga-se em Therezopolis casa nova, com alguns moveis novos, até 31 de outubro; ver e tratar á R. Parahyba 352, Varzea.

THEREZOPOLIS — Alugam-se um ou dois quartos mobiliados, com pensão, telephone 22-3373.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

EMPREGADA — Prec. para todo o serviço, tel. 25-3226.

EMPREGADA — Prec. de uma boa, cozinhar e serviços leves; R. S. Francisco Xavier 923.

Edificio Vianna do Castello

ALUGAM-SE em Ipanema, á Avenida Epitacio Pessoa 138, em novo edificio, confortaveis apartamentos, desde 330$000 mensaes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

OFF. duas moças; uma para cozinhar, a R. Guarany 37, estação Quintino Bocayuva.

OFF. cozinheira portugueza, á R. São Clemente 87.

OFF. uma boa cozinheira, á R. Barão de São Felix 172.

OFF. boa cozinheira do trivial, á R. General Severiano 46.

OFF. uma cozinheira do trivial. Rua Humaytá 175.

OFF. uma boa empregada. R. Bento Lisboa 80-sob.

Copeiros e ajudantes

OFFERECE-SE um copeiro com referencias para casa de familia de alto tratamento, ou pensão, phone 22-3951.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair. R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

PREC. um empregado, á R. Joaquim Nabuco 92.

PREC. rapaz para serviço domestico; á R. Urbano dos Santos 9.

PREC. menina ou menino, á R. Machado Coelho 109.

PREC. de um copeiro, a Av. Lauro Muller 100.

PREC. de uma mocinha para copeira, á R. Buenos Aires 184-2º.

PREC. rapaz para copeirar, á R. São Salvador 84.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO, Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

PREC. rapazinho para pequenos serviços, á R. Mariz e Barros 420.

PREC. de um bom garçon, á R. Candido Mendes 42.

Empregadas domesticas

OFF. uma arrumadeira, com referencias. Tel. 26-2948.

OFF. uma optima empregada. Telephone 27-8881.

OFF. uma moça para arrumadeira, á R. São Clemente 7-C.

OFF. uma moça branca para copeira. Tel. 27-0484.

OFF. senhora como dama de companhia. R. Buarque de Macedo 44.

Vende-se em prestações de 260$000

Lindos Bungalows

ACABADOS de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, em centro de bom terreno, muito proximo á melhor praia de banhos da Ilha do Governador, servidos por omnibus de 200 réis. Entrada de ... 3:000$000. E' o unico meio de se possuir uma boa casa pagando com o proprio aluguel. Trata-se com o sr. URBANO RIBEIRO, á Travessa do Ouvidor 9-2º andar.

OFF. uma moça para copeira, á R. Monte Alegre 37-2º.

OFF. uma empregada; dão-se referencias. Tel. 26-6769.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre; á R. Pedro I, 22-loja. Tel 22-2572

EMPREGOS

Barbeiros

PREC. barbeiro para hoje ou effectivo, se 16$000. R. Bolivar n. 66.

PREC. official de barbeiro, ordenado 200$000. R. João Ribeiro n. 201.

PREC. bom official barbeiro. R. Vitauna 451

PREC. official barbeiro e cabelleireiro, paga-se bem; tel. 25-1016.

PREC. official de barbeiro effectivo, á R. da Harmonia 52.

PREC. official de barbeiro. R. Santo Amaro n. 14-B.

PREC. barbeiro para hoje ou effectivo a Av. Thomé de Souza 185.

PREC. barbeiro para hoje, pag. 16$000 e para effectivo. R. Januario 201

PREC. para hoje ou effectivo. Becco do Rosario n. 2-B.

PREC. official barbeiro para hoje, paga-se 15$000; Gonçalves Ledo n. 7.

PREC. official barbeiro para hoje á R. Guilhermina n. 43. Encantado.

PREC. official barbeiro effectivo; paga-se 200$000, Rua Petropolis n. 14.

PREC. official barbeiro para hoje, 18$000; tel. 28-2088.

PREC. official barbeiro para hoje; paga-se bem; R. General Camara 313.

PREC. barbeiro para hoje ou effectivo. R. S. Christovão 350.

PREC. barbeiro para effectivo. R. São Clemente 169.

PREC. meio official effectivo ou um bom official para hoje á R. Costa Pereira 137.

PREC. official barbeiro para hoje, paga-se 18$000; á R. S. Pompeu 39.

PREC. barbeiro para hoje ou effectivo que trabalhe bem; á R. S. Pompeu numero 104

APARTAMENTO
Flamengo

Aluga-se ou vende-se o apartamento de luxo (7º andar), á rua Almirante Tamandaré n. 53, com salas de jantar, visitas, fumar, 5 quartos, 3 banheiros (piso e paredes de marmore), garage, quarto para malas, etc.); entrada nobre, 2 annos, 1:600$000, venda 170:000$; facilidade de pagamento, telephone 25-4886.

Caixeiros e ajudantes

CAIXEIRO com pratica de armazem, prec. á R. Columbia 96.

PREC. de dois meninos, á R. Gonçalves Dias 73-10º.

PREC. um caixeiro com pratica, á R. Conde de Bomfim 314.

PREC. de uma boa caixeira. R. dos Andrades 127.

PREC. de um rapaz para caixeiro; trata-se á R. do Cattete 333.

PREC. de um rapaz com pratica, á R. Parani 10.

POSTO 2
Apartamentos

Edificio Pinheiro

RUA Copacabana 420. Alugam-se optimos apartamentos com ou sem mobilia. Linda vista para o mar e piscina do Copacabana Palace. Tel. 27-2035.

Empregos diversos

BOM emprego só obtem quem tiver boa memoria, presenca de espirito e boa vitalidade. Gottas Mendelinas dá Força, Saude e Vigor. Distribuidora: Pharmacia Jardim, a pharmacia de confiança de Villa Isabel. Tel. 48-4048.

CASAL portuguez ou somente o homem de meia idade e com pratica de viveiros, fruticultura e horta em geral, procura-se um para dirigir pequena fazenda em Minas. Tratar com dr. Sharp — Praça Floriano 55-8º. Das 9 ás 12 horas

ENFERMEIRA com longa pratica de hospitaes e casa de saude, offerece os seus serviços a doentes particulares ou consultorio medico; phone 28-6532 — Fabiana.

Terrenos de praia

A LONGO prazo, vende-se na melhor praia da Ilha do Governador, "VILLA NAZARETH", com linda vista panoramica e em local já bastante construido. Trata-se com o sr. URBANO, á Travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526.

ENCERADOR experto bem recommendado, muitos annos de pratica em casa de familia e hotel. Offerece-se para trabalhar das 7 1/2 ás 16 1/2 horas, por pequeno ordenado. Tem carteira profissional e optimas referencias. Telephone 42-0871. Luiz.

OPERARIOS avulsos — Prec. dois bombeiros, dois pintores para liso, dois pedreiros, dois marcineiros e dois serventes de pedreiros; á R. Barão de Mesquita 116.

OFF. bom encerador, com muita pratica do serviço, dá-se referencias de onde tem trabalhado, ordenado 150$000 a 200$, quem precisar é favor chamar pelo phone 27-5752.

OFF. rapaz para serviço externo de escriptorio, aceita-se qualquer remuneração; cartas para J. 9073, na portaria deste jornal.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes, R. Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-5256.

COSTUREIRA — Off. para casa de familia, á R. Gonçalves 2.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Ferreira Dl.

RUA Hilario Gouvêa 19, quasi esquina de Av. Atlantica. Alugam-se apartamentos com quarto, banheiro e kitchenette; proprios para rapaz e casal sem filhos. Preço desde 250$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

COSTUREIRA — Off. para casa de familia; tel. 48-1073.

COSTUREIRA — Off. para casa de familia; tel. 26-4515.

COSTUREIRA e ajudante adeantadissima, prec. á R. Andrade Pertence 43.

COSTUREIRA — Off com pratica de corte. Tel. 28-6646.

OFFICIAES de alfaiate — Prec. á R. do Ouvidor 123-1º.

(Continua na 2ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pagina)

PREC. boa ajudante e uma aprendiz, á Trav. Silva Castro 37.

PREC. de um buteiro. Largo de São Francisco 38 e 40.

PREC. de um contra-mestre. Largo de São Francisco 38.

Advogados

ADVOGADO DR. JOSE DE OLIVEIRA promove desquites amigaveis, ou judiciaes, inventarios e causas em geral, consultas presenciaes, ou por carta. Rua da Alfandega 133-sobrado. Tel. 23-0613.

Palacete Mon Rêve

R. Gustavo Sampaio 208

APARTAMENTOS e quartos com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento. Aceita pensionistas por dia.

DR. HUMBERTO CHAVES. Civel, Commercial, Criminal, etc. Con gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel. 42-1204.

INDUSTRIAES, advogados, bancarios, jornalistas tenham memoria clara, musculos sadios e cerebro fecundo. Gottas Mendelinas é o tonico indicado. Gottas Mendelinas, o tonico nervino privilegiado. Distribuidora: Pharmacia Jardim, Pharmacia de confiança de Villa Isabel. 48-4048.

Edificio Castro Araujo

RUA BOLIVAR 61 — Copacabana. Apartamentos confortaveis, preços modicos. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º andar. Tel. 23-1825. Ramal 26. LAR BRASILEIRO.

LUPERCIO PENTEADO—Advocacia civil, commercial e criminal. Consultas, 25$000, á R. da Carioca 30-1º andar, telephone 22-6759, das 12 ás 17 horas.

Chiromantes

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas. Vendem-se desde 1$; á R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas".

ATTENÇÃO

Os seus impostos estão atrazados? Tem multas a pagar? Está em difficuldades para resolver quaesquer serviços publicos?

Procure BASTO, á rua do Ouvidor, 160-4º andar, sala 4 — Phone 22-6401.

ATTENÇÃO! Quereis saber de vossa sorte e de vossa vida, visitae a celebre vidente MME. ZILDA, ella vos promette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana sob inteiro sigillo com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazei tirar o embaraço de alguem tratamento em todos os casos que vos podem interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 19 de Fevereiro 30. Consultas: 10$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 26-1310.

GYMNASIO METROPOLITANO

Sob inspecção federal permanente — Rua Dias da Cruz, 241 — (MEYER) — Telephone: 29-3295 — Cursos Gymnasial — Admissão — Primario.

EXAME DO ARTIGO 100

(maiores de 18 annos) — Curso diurno e nocturno. Matriculas abertas.

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, occupações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista, que vos satisfará com uma só consulta. Á R. General Polydoro 306, mudou-se do 308-A 10º portal. Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702.

Cabelleireiros

CABELLEIREIRO — Prec. de um official que seja completo, á Av. Passos 98-sob.

PREC. de uma cabelleireira na R. Senador Pompeu 124.

PERMANENTES a 18$000 com perfeição. Salão Regina, Av. Gomes Freire 92. Tel. 22-1063.

Chapeleiras

CHAPE'US-MODAS Mme. LOURDES. Lindos chapéos, desde 16$. Reformam-se desde 5$. Executa-se com perfeição. Faz vestidos desde 25$. Corta e prova por 10$. Soirée. Manteaux. Rua Uruguayana 104-1º andar. Tem elevador. Telephone 43-3326.

MME. AMARAL faz chapéos desde 10$; reformas desde 5$; vestidos desde 25$; corta e prova desde 10$; ensina corte e corta moldes, á R. Chile 5, telephone 42-1401.

CLINICA DE TAPETES

TAPETES em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação. Para concertos de grande vulto facilita-se o pagamento. Chamados pelo telephone 22-4976 — BAZAR STAMBOUL — Avenida Rio Branco, 245- loja, defronte á CINELANDIA.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Dentista. Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamentos de focos de infecção, cirurgia-buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico anexo, sob a direcção do Prof. Marques Porto, tendo como assistente o dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137, 10º andar, salas 811 a 813. Phone 23-3637. Edificio Guinle.

DR. ARY KOERNER — Cirurgião-dentista. Consultorio: R. 7 de Setembro 141-1º. Phone 22-9240. Res.: R. Dei... 37. Eng. Novo. Phone 29-4632. Diariamente, das 7 ás 10 e das 17 em deante.

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Dr. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club, tel. 48-5798.

Quer repousar?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o Hotel dos Veranistas, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: Pessoa 15$; casal 25$. Desconto para mais de 15 dias. Informações á rua General Camara, 357-A, sala 2 (tel. 43-6256).

DR. SYLVIO CAMPELLO — Cirurgião-dentista — Consultorio: L. São Francisco 3, sala 203 (Edificio do Parc Royal). Tel. 22-4951.

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

L. DESCHAMPS — Cirurgião-dentista — Especialista em dentes artificiaes — R. São José 112-1º andar, tel. 42-1127, ás 3as., 5as. e sabbados, e R. da Carioca 53, ás 2as., 4as. e 6as. feiras. Telephone 22-3721.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Curso de Admissão no Propedeutico, Tachygraphia, Inglez, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil. Portuguez gratis para quem estudar 3 materias — A' Rua 7 de Setembro, 107 — Cópias á Machina e no Mimeographo.

Escolas, professores, cursos, etc.

ALLEMÃO, INGLEZ e FRANCEZ — Ensina professor em aulas particulares, pratico e rapido em casa e a domicilio; á R. do Passeio 78. Edificio Cinema Plaza, 7º andar, apartamento 72 — Telephone 22-6600.

AVISO — O "Curso Guanabara" avisa a seus alumnos que as aulas do artigo 100 (Madureza) se reinaugurarão a 15 de março. R. 7 Setembro 88. Tel. 22-7076.

CURSO DE SECRETARIADO — Em 4 annos. Methodo moderno pratico e efficiente. Mensalidades modicas. Aulas diarias. Curso Guanabara. R. 7 Setembro 88. Secretaria 1º and., s. 4. Telephone 22-7076.

COLLEGIOS — Vendemos uniformes e bonés, desde 20$; letras desde 1$000; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

CURSO COMMERCIAL PARA MOÇAS — Das 2 ás 4 da tarde. Em 2 annos com diploma official. Curso Guanabara. R. 7 Setembro 88. Secretaria no 1º and. s. 4. Tel. 22-7076.

CURSO PRIMARIO e de Admissão — Explicador acciona meninos e meninas em turmas de 10 apenas. Adeantamento rapido — Mensalidade 20$000; á R. do Ouvidor 160-1º andar, sala 1. Telephone 22-6389.

CURSO FREYCINET — Dactylographia e tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

CURSO COMMERCIAL a 20$000 mensaes apenas. Materias: Portuguez, francez, inglez, arithmetica, contabilidade, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei, ao fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS — Largo São Francisco 14-2º (esquina de Ouvidor). Tel. 42-2015.

FRANCEZ, INGLEZ e ALLEMÃO a 10$ — Por profs. competentes. Curso rapido em poucos mezes. Curso Guanabara — R. 7 Setembro 88.

INSTITUTO EDISON

Internato á R. Joaquim Meyer, 126 — Tel. 29-2560. Externato á R. Archias Cordeiro, 231 (Meyer — Tel. 29-4581. Cursos: Primario — Admissão — Propedeutico e Commercial — Linguas e Dactylographia. Ensino garantido por profs. especializados, exercicios ao ar livre, campo de sports e outros jogos. O internato está situado em parte montanhosa e com modernas adaptações hygienicas e pedagogicas. Inf.: Phones: 29-2560 e 29-4581.

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA 5$. Ensino efficiente em machinas novas. Fornece-se diploma official. Curso Guanabara — R. 7 de Setembro 88. Secr. 1º and., s. 4. Tel. 22-7076.

ESCOLA CONTINENTAL — Rua Buenos Aires 196. Stenographia. Diversos Cursos Dactylographicos, inclusive o de Aperfeiçoamento para Dactylographos que tenham perdido a agilidade. NOTA IMPORTANTE: o alumno na terceira aula terá conhecimento completo do teclado.

ESCOLA PADUA SOARES. Clima admiravel, situação unica, jardins, mattas e piscina. Cursos de Jardim de infancia, primario, admissão ás escolas profissionaes e secundarias. Francez, inglez, piano, musica, gymnastica, dansa classica. Estrada Velha da Tijuca 61. Tel. 48-4131.

INGLEZ — FRANCEZ por professor estrangeiro. Methodo pratico, rapido e conversação. Preços razoaveis. 4, Rua São Salvador. Tel. 25-2618.

INGLEZ — A Sociedade de Cultura Ingleza, sob os auspicios do Conselho Britannico, mantem varios cursos de inglez. Tem salão de leitura e bibliotheca para os alumnos. Av. Nilo Peçanha 144-3º, Esplanada do Castello.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Deme...

OS ALUMNOS DO INTERIOR devem preferir o INTERNATO do COLLEGIO OTTATI, por ser o educandario da Capital da Republica que melhor está apparelhado para receber alumnos do interior.

O COLLEGIO OTTATI — Recommenda-se pela efficiencia do seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

PORTUGUEZ A 10$ MENSAES — Por professor do Collegio Pedro II. Curso de divulgação scientifica do idioma nacional. Curso Guanabara. R. 7 Setembro 88. Secretaria no 1º and. s. 4. Tel. 22-7076.

INGLEZ — Só o sabe quem já fala com inglezes desembaraçadamente; O interprete PROF. ALVES o habilita em 3 mezes; de 11 ás 12 e das 17 ás 20 hs. — Carioca 34, 2.º

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. — CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

TACHYGRAPHIA em 2 mezes, em casa do alumno. Prof. Zeferino. Telephone 42-2015.

Modas

ATELIER e Academia "TOUTEMODE". Cursos de corte e costura, rapidos e completos, ensino individual, cada curso 100$. Executa moldes, prova e confecções, por qualquer figurino. Luto em 24 horas. R. Carioca 16-1º. Phone 22-6835.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 180-2º, sala 1, telephone 42-0634.

Edificio Marta
Edificio Santa Therezinha
Edificio Neder

ALUGAM-SE, nestes tres grandes edificios, optimos apartamentos de dois, tres e quatro commodos, a preços modicos.

Avenida Atlantica, 554

Rua Copacabana, 1110

Rua Copacabana, 1118

Tratar no LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1º andar.

ARTE, gosto e perfeição — Mme. DITA — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 60$000, vende feito como reclame desde 130$000. Ensina corte e dá diploma. R. Sete de Setembro 181-1º andar. Tel. 22-7305.

LIÇÕES de corte e alta costura em 8 lições dá a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0609. Mrs. Gondim. Corta e prova.

MODAS, confecções perfeitas e bom gosto. Vendem-se modelos por preços baratissimos; á Av. Portugal 24. Telephone 26-5263. Urca.

EXTERNATO PITANGA
Copacabana

Cursos: primario e admissão

Directora: MARIA LUIZA PITANGA

As aulas estão funccionando desde o dia 8 de março. Acham-se abertas ás matriculas.

MODISTA — Mme. Regina executa qualquer modelo a preços modicos. Corta e alinhava por 5$000 e 10$000. Ensina corte e vae á casa das freguezas provar e tirar as medidas. R. General Polydoro 308-A, terreo.

VESTIDOS finos chegados de 350$000 desde 15$, manteaux desde 20$, chapéos, desde 1$; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$. á R. Senador Dantas 75.

Medicos

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca. Sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas.

DR. EURICO COSTA — Vias urinarias. Rodrigo Silva 30-2º and. Das 10 ás 12 e 2 ás 7. Tel. 23-8500.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 926. Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas.

DR. ARMANDO HEIDE — Cura rapida e sem dor da Gonorrhéa e suas complicações. Processo allemão. Rodrigo Silva 34-A, sala 407. De 15 ás 17 horas.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras, ligadas ao apparelho genital. Res.: R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2799. Cons. R. Sete de Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas. Tel. 22-1088.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons. Edificio Rex, sala 1312. Tel.: 22-3697. Residencia. Tel.: 27-1626.

OS medicos aconselham a Pharmacia Jardim, porque na Pharmacia Jardim existe hygiene, escrupulo e honestidade nos preços de seu receituario. A Pharmacia Jardim remmete e manda buscar qualquer encommenda pelo telephone 48-4048.

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

BANHOS DE MAR

Alugam-se cabines, no posto 6, Rua Julio de Castilhos n. 23, Edificio Olyntho Ribeiro. Telephone 27-6409.

ULCERAS julgadas incuraveis trata com exito Dr. FEIVE e ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio, á R. Joaquim Tavora 42. Engenho Novo.

Medicamentos

ACIDO URICO nos pés? Comichão no corpo, á noite? Eczema secco? Use a pomada DERMOSAN. Receitada pelos medicos especialistas.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Ferreira 159, Ramos. Tel. 48-7025.

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Telephone 42-0705.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

AGENCIA FORD — Amendoeira Ltda. Maior stock, melhor preço, maior garantia, maior prazo. Av. Ruy Barbosa 57. Arturo Suarez.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936 e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 22-0540.

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Grande stock de machinas photographicas usadas perfeitas. LEICA, CONTAX, SUPER-KONTA, MICROSCOPIOS, CINEMATOGRAPHIA.

Vendem-se a preços sem competidor. Tambem faz trocas de machinas photographicas e compram-se. Paga-se bem. FILMS: Revelações gratis.

CASA GEDEY

RUA BUENOS AIRES, 145 — TEL. 43-2132

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados, com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7934.

AUTOMOVEIS usados; todos os typos e fabricantes, só com Arturo Suarez. Agencia Ford, Amendoeira, á Av. Ruy Barbosa 57. Tel. 25-2226.

CAMINHÕES novos e usados, Ford e Chevrolet, a prazo longo. Agencia Ford, Amendoeira. Tel. 25-2226, com Arturo Suarez.

CHEVROLETS, de 35, 34 e 36, optimos para praça; longo prazo, á Av. Ruy Barbosa 57, com Arturo Suarez.

CITROEM conversivel novo, com radio, 8:500$ a prazo longo; á Av. Ruy Barbosa 57, com Arturo Suarez. 25-2226.

Instituto Edson

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Peçam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

CHAUFFERS — Uniformes, vendem-se desde 25$, á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

FORD 37 particular retirando-se para Europa, vende por preço de occasião, limousine, 4 portas, luxo, typo economico, tendo apenas 600 kms. rodados. Ver na garage da rua Carvalho Monteiro (Cattete) e tratar com o proprietario pelo tel. 25-1024, somente de 8 ás 11 horas.

FIAT — Vend. por 2:500$, ou carro aberto de 5 lugares, em bom estado de conservação e em optimo funccionamento; á R. dos Arcos n. 5, com Sylvestre.

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Teophilo Ottoni n.º 123 — CONCURSOS: Inst. dos Industriarios, Caixa Economica, Imposto de Renda, Art. 100 (maiores de 18 annos). Preparatorios em 2 annos. Admissão a todas as escolas do governo. Professores especializados, optimos laboratorios, machinas perfeitas e mensalidades modicas. Fiscalizado pelo Governo Federal. Direcção: Prof. Nelson de Azevedo Branco e Victor da Silva Alves Filho. Tel. 43-0733.

OPEL, optimo, por 7:500$000 a prazo longo, só com Arturo Suarez, telephone 25-2226. Agencia Amendoeira, automoveis Fords; á Av. Ruy Barbosa 57.

LIMOUSINE — Vend. uma Chevrolet 1933, de 4 portas; ver e tratar á R. Ibiapina 205.

VENDE-SE optimo automovel "Auburn" quasi nova, typo 1936, 6 cylindros, tem radio. Preço occasião. Ver e tratar na Praia de Botafogo 320. Agencia Auburn.

VEND. lindo Coupé Continental, carro perfeito. Telephonar para 48-4552.

Madame

MANDE lustrar seus moveis por perito lustrador, fabricante de producto especial para esse fim, "RAPIDO LUSTRO", não sendo oleoso e seccando rapidamente. A. SILVA. Serviço limpo. Dá-se referencias. Chamados pelo telephone 25-5054.

VEND. um auto omnibus em perfeito estado. Est. Marechal Rangel 77.

3 D. K. W. optimos, a prazo, com Arturo Suarez. Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa 57. Tel. 25-2226.

18 toneladas Thornicroft 1929, como novo a prazo longo, por 20 contos, com Arturo Suarez — Agencia Ford Amendoeira — Av. Ruy Barbosa 57, telephone 25-2226.

50 automoveis e caminhões, todos os typos e fabricantes, a prazo longo. Agencia Ford Amendoeira — 25-2226. Arturo Suarez.

Avicultura

AVES — Compra-se tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

EDIFICIO CANDELARIA

Neste sumptuoso edificio, á rua São José, ns.83/85, alugam-se algumas salas disponiveis, servidas por dois elevadores e com agua gelada em todos os andares.

Para vêr no local e tratar na Secretaria da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, á rua da Quitanda.

Agricultura

ENXERTOS DE LARANJA PERA, typo exportação, vende-se a 1$200. "Casa Rollas". Senador Dantas, 75.

Animaes

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

AGORA' — Vend. tres filhotes brancos; informações á R. Bittencourt Silva 13-A, casa de Flores.

Annuncios diversos

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios" de "O Cruzeiro" a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0386 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato, á R. Senador Dantas, 75. "Casa Rollas".

ALUGAM-SE ternos, smocking, casacas e tudo para festas. R. Senador Dantas, 75.

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. Rua Senador Dantas 75.

COMPRAM-SE brinquedos de crianças, tricycletas, bicycletas e outros, usados paga-se bem, telephonar para 22-3344. R. Senador Dantas 75.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE — REGISTRO DE NASCIMENTOS. CASAMENTOS. CALDAS — Tel. 42-6275 — Lavradio 3.

ENCERADORA LTDA. — Raspa, calafeta, encera, lustra. Orçamento sem compromisso. Encera desde 5$ o commodo. Telephone 23-2751.

DELICIAS Renard e outras finas. Liquidam-se de 1:000$ desde 20$. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

FRASITO — Vende-se desde 300$000. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETA Jupiter — Vend. uma com pouco uso, para rapaz; á R. Maxwell 169, casa 18.

BICYCLETAS, motocycletas, automoveis, motores e tudo, compram-se, e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. Tel. 22-3344. "Casa Rollas".

O PLANO DE VENDAS CKS 37 para bicycletas a 34$. Radios 50$ por mez com entradas facilitadas — sem assignar duplicatas — e com descontos mensaes. CKS. 242, R. São Pedro 243, direitinho 2-4-2.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se, R. Senador Dantas 75.

Instituto Edson

CURSOS primarios, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: Rua Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Peças informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

Correspondencia

ANTONIO — Não sejas tão calmo. Espero-te sem falta segunda-feira, ás 4 horas — Julia.

DANILO — Para nosso bem, não desejo mais te ver. Papae não quer — Martha.

OSWALDO — Não devias ter feito aquillo. Pareces um doido. Aguardo — Jacyra.

RUY — Sempre o mesmo. Julguei que tivesses mudado de idéa. Tua — Rita.

YOLA — Recebi teu recado. Podes telephonar segunda-feira, ás 5 1/2 — LU.

Compra e venda de casas commerciaes

VEND. o café Tres Nações á R. João Vicente 1189, defronte á Ponte de Bento Ribeiro.

VEND. um café e leiteria, fazendo 7 a 8 contos. R. Benedicto Hippolyto 116.

V. s. é proprietario?

ADEANTA-SE dinheiro para pagamento de impostos, reforma e conservação de predios entregues á nossa administração. Serviços modernissimos. Taxas minimas. Maxima segurança. Carteira de ADMINISTRAÇÃO DE BENS da CITA S.A. São Pedro 33-1º.

VEND. uma optima pensão, á R. Theophilo Ottoni 33-1º andar.

VEND. sorveteria e bar, proximo de tres collegios, á R. Coronel Rangel 268 B. Cascadura.

VEND. um salão de barbeiro bem montado com 4 cadeiras americanas, por motivo de viagem. R. da Conceição 59-A.

VEND. um botequim; informar á R. General Camara 218.

Compra e venda de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se por 18:000$000 bem localizado lote de terreno á travessa João Affonso, junto ao Largo dos Leões. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

BOTAFOGO — Vende-se por 175:000$ predio moderno junto á R. Marquez de Abrantes. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

BOTAFOGO — Vende-se por 240:000$ dois predios muito bem situados á R. Alvaro Chaves. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

COPACABANA — Vende-se por 110:000$ lotes de terreno de 12x45 muito bem localizados, á R. Francisco Octaviano, junto á praia. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

COPACABANA — Vende-se por 85:000$ bem localizado lote de terreno, á R. Joaquim Nabuco, no posto 6. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

COPACABANA — Vende-se por 270:000$ no Lido, bem localizado lote de terreno. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

COPACABANA — Vende-se por .... 1.600:000$, no Lido, predio de apartamentos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

CASA — Copacabana — Compra-se até 100 contos, com 4 quartos e demais dependencias. Tratar á R. do Ouvidor 160-4º andar, sala 7.

COPACABANA — Predio, vend. á R. Toneleros optimo, um pavimento, 5 quartos, terreno 10x40. Preço 120 contos. Av. Rio Branco 57-3º, sala 8. Telephone 43-4285.

ESPOLIO — R. Marechal Bittencourt 140, proximo á R. 24 de Maio, será vendido em leilão pelo Marçal. Sabbado 20, ás 17 horas.

PRIMARIO

FISCALIZADO

Crianças e adultos

Rua Carioca 34 — 2.º andar

CATTETE — Predio — Vend. predio de renda, occupado, por casa de negocio e morada; fica proximo ao largo do Machado; preço 150 contos; Av. Rio Branco 77-3º, sala 8.

ESTABELECIMENTOS de qualquer ramo de negocio, em todos os bairros desta capital, pretendendo vender ou comprar, procure o Silva, que ficará satisfeito. Tambem tem predios e terrenos. R. da Alfandega 133-sob., sala 4. Telephone 23-0613.

EPITACIO PESSOA — Vendo 27 metros depois da R. Cicero Góes Monteiro, optimo lote, 18 por 39, por 135 contos outro de 13 por 42 por 95 contos. Rua Ouvidor 23.

ENGENHO DE DENTRO — Vend. uma casa nova, optima construcção, com hall, sala, dois quartos e demais dependencias. R. do Alto 124.

GRAJAHU' — Vende-se o predio da R. Professor Valladares 21; facilita-se o pagamento; as chaves no mesmo.

Apartamentos

VENDO optimos com frente para a "Praia do Arpoador", linda vista. Pagamento a longo prazo. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

Botafogo

VENDO um predio á R. Sorocaba, com 5 quartos, 3 salas, etc., em terreno de 13,50x30, por 80 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

Epitacio Pessôa

VENDO a 27 metros depois de Cicero Góes Monteiro 18x39 por 120 contos ou 15x30 por 106 contos e 16x39 por 115 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor 23.

Estabelecimento industrial

VENDE-SE a Lavanderia e Tinturaria Moderna, situada na Av. Mem de Sá n. 50, com machinismos completos, seccadores electricos, machinas de lavar, lustrar e engommar, machina Offmann para casemira, caldeira c/ 4 cavallos, secção completa para tingir a vapor, 16 pranchas grandes, depositos dagua, tudo em optimas condições, a casa tem boa freguezia; trata-se no local com o proprietario.

Centro

VENDO Esplanada do Castello 2 esquinas com 20,70x16,50 e 15x20.

Centro

VENDO R. São Pedro predio 2 pavimentos e loja por 105 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

APARTAMENTO - COPACABANA

Aluga-se com uma sala, 3 quartos, cozinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregado e varanda, no elegante edificio da rua Toneleros, n. 131. Preço 700$000 mensaes. — Trata-se á rua Primeiro de Março, n. 98. Telephone 23-5637

Verão de Petropolis no Rio

ALUGA-SE soberba residencia á Av. Rainha Elisabeth 278, com 2 pavimentos centro de jardim, amplas salas e terraços, installações unicas no Rio, com ar condicionado em todas as dependencias, proporcionando temperatura amena, conforto completo, garage para 2 carros e todas as demais exigencias para familia de alto tratamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

FONTE DA SAUDADE — Vende-se por 30:000$000 optimo lote de terreno muito bem localizado á R. Carvalho de Azevedo, com linda vista para a Lagoa. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

GRAJAHU' — Vend. terreno na R. Canavieiras, com 8x27, mesmo no ponto do omnibus, preço 15:000$; tratar á Av. Rio Branco 117-3º, sala 312.

GRAJAHU' — Terrenos — Vend. diversos lotes, no principal bairro; ver planta e informações, á R. do Rosario 75 1º, sala 1.

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos só n'A Nova Dactylographa. Das 11 ás 21 horas. Carioca 34. 2º.

IPANEMA — Vende-se por 280:000$000, com facilidade de pagamento, grande predio de apartamentos muito bem situado, á R. Barão da Torre. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

IPANEMA — Vende-se por 70:000$000 muito bem localizado lote de terreno, á R. Saddock de Sá, proximo á R. Montenegro. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTD. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

IPANEMA — Vende-se a 55 metros da praia, optimo terreno 12x30 pelo preço unico de 52 contos. R. Gonçalves Dias 4.

IRAJA' — Vend. optimos lotes de terreno com agua e luz, sem entrada inicial a prestações suaves, tratar com Baptista á Av. Automovel Club 2808.

LEBLON — Vend. predio novo, duas residencias independentes, com garage, preço 100 contos; facilita-se o pagamento. R. Campos de Carvalho 67 (antiga Del Vecchio). 26-3912.

NICTHEROY — Vende-se por 45:000$, proximo á Estação das Barcas, confortavel predio em centro de grande terreno, com 3 dormitorios, quarto para empregados, garage, salas e mais dependencias. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º (Edificio Carioca).

CURSO VICTOR SILVA

DEPARTAMENTO MIXTO

Rua Adriano, 158 (Todos os Santos)

Director: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Collegio Pedro II)

Cursos: Jardim de Infancia, pelos modernos methodos, com mobiliario e jogos adequados — CURSO PRIMARIO E ADMISSÃO — Professores diplomados

NOCTURNO: Primario para adultos, admissão ao propedeutico — Maiores de 18 annos (artigo 100)

DACTYLOGRAPHIA — Matriculas abertas. Preços modicos

PREDIOS e terrenos, compra e vende, em todos os bairros, tem optimo predio á R. do Amparo, em Cascadura; Silva, R. da Alfandega 133-sob., sala 4. Tel. 23-0613.

SANTA THEREZA — Vendem-se varios lotes de terreno ás ruas Gonçalves Pontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Santa Thereza, com linda vista para a bahia. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

TIJUCA — Vende-se por 85:000$ optimo terreno com uma área de 1.310 metros quadrados, junto á rua Conde de Bomfim — COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

TIJUCA — Vende-se, a partir de reis 28:000$000, muito bem localizados lotes de terreno em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto, junto á rua Conde de Bomfim. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar (Edificio Carioca).

TERRENO livre e desembaraçado por 500$, tratar á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

Tachygraphia

3 MEZES COM DIPLOMA

Rua da Carioca n. 34, 2.º andar

TERRENOS no ponto dos bondes de Aguas Ferreas vende-se de 12x40 de 14 a 30 contos á vista ou a prazo, tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 285.

VENDE-SE magnifico apartamento no Edificio Arpoador, esquina rua Francisco Octaviano, com esplendida vista, largas varandas, 3 quartos, 2 salas, etc. Preço de occasião, facilitando pagamento, negocio urgente, directamente com o proprietario, telephone 26-5106.

Leblon

VENDO Av. Delphim Moreira esquina 24x30 por 220 contos. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor 23.

Predios e terrenos

VENDO em qualquer bairro do Districto Federal. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor 23.

Compra e venda de sitios e fazendas

BOA FAZENDA — Compra-se — Boa fazenda, com optima moradia para recreio e rendimento, compra-se, até 200 km. do Rio, tendo boa conducção. Trata-se directamente com o proprietario. Escrever com detalhes para J. C. neste jornal.

GYMNASIO MEYER

SOB INSPECÇÃO FEDERAL PERMANENTE

Rua Aristides Caire 184

EST DO MEYER — TELEPHONE 292726

Qualquer série do Curso Primario, 20$000 — Curso de Admissão, 30$000 — Secundario Madureza, 50$000 — Matriculas abertas.

ATTENÇÃO! — Grande Fazenda com excellente e variadas pastagens, campos, banhados por buritysaes, mattas apropriadissimas para criação de milhares de rezes e para cultura de cereaes. Lugar saudavel e aprazivel. Area de cerca de 100.000 alqueires, com extensão e capacidade para muitas moradas, com muitas centenas de rezes para criar, proxima do rio Araguaya e servida por estrada de automovel. A séde dista 24 leguas da cidade de Goyaz. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

FAZENDA — Vende-se, 80 contos, 280 alqueires, 15.000 pés de café, matta e sitio com 10 hectares em Nova Iguassú; tratar: General Camara 21-2º and. Tel. 23-3026.

APARTAMENTOS — POSTO 2
O. K.

Alugam-se com todo o conforto. Agua corrente, fria e quente. Garage EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA. — Rua Haritoff, n. 5/7 e 15 — COPACABANA.

Chaves na portaria. — Tratar com ALEX F. CARDOSO. Edificio Guinle — Sala 814

SITIO — Vend. no Fonseca, em Nictheroy, boa agua, lugar alto, casa de morada, luz electrica, proprio para horta e pomar, tambem serve para lotear, trata-se na R. Magalhães Costa 250, telephone 29-4318.

TERRAS para arranja vend. em Iguassú: 31 e 151 alqueires. Informações pelo tel. 27-2351.

FAZENDAS de 50 a 2.000 alqueires e sitios de 3 a 10 alqueires proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, laranja, coco e outras mais. Vende desde 500$ por alqueire de 48.400 m2. N. B. Nestas fazendas existem muitas madeiras da matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 450$000 por m.3, vendo a 50$000 e lenha que custa 18$000 por sacco, vendo a $500, com muita facilidade de exploração. Facilita o pagamento. Tratar directamente ás 3 horas, Av. Paulo de Frontin 228.

VENDE-SE lindo sitio, a 2 horas desta capital. Informações pelo telephone 27-2030.

VENDEM-SE terrenos para pequenos sitios, em optimo clima de Professor Miguel Pereira, na Linha Auxiliar. Informações com o dr. José Rezende na mesma localidade. Vendem-se lotes na parada de Monte Alegre e informações com o mesmo.

Compras e vendas diversas

BALEEIRA — Compra-se uma baleeira. Telephonar 27-0280. Antonio.

CASIMIRAS finas de seda, tendo tricoline desde 3$000, lençoes de linho desde 5$000, colchas desde 6$000 á R. Senador Dantas 75.

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline desde 5$000. R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

CHAPE'OS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75.

GUARDAS-CHUVAS de senhoras, desde 4$000. á R. Senador Dantas 75.

UM VINHO BOM? SÓ VINHO VIRGEM "CACIQUE" PHONE 23-3523

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos, á R. Senador Dantas 75.

MAILLOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$, á R. Senador Dantas 75.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

OCULISTA, compra-se qualquer utensilio para medico oculista. Telephonar 48-2307.

ROUPAS de cama, lençoes desde 6$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 6$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

TALHERES finos de cristofle prata desde 2$ a peça, á R. Senador Dantas 75.

TERNOS finos, de casemira, fina, linho e palha de seda, na moda, desde 20$; paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

Semana Santa

PATY DO ALFERES

Descançar? Procurem o GRANDE HOTEL PATY A 600 mts. E. do Rio

COMPLETAMENTE reformado e attendido pela familia dos novos proprietarios. Conforto, hygiene e mesa sadia. Diarias de 12$ a 15$000. Não se aceitam doentes. Informações no Rio: Largo José Clemente 16 — Telephone 28-2229.

TAPETES FINOS de 2:500$, desde 80$; á R. Senador Dantas 75.

LIQUIDAM-SE atelier de chapéos, machina Singer, ponto Invisivel, boneca, vitrine, mercadorias, á R. do Cattete 3-sobrado.

PAPEL transparente — Celofane. Laminas de aluminio. Loja dos Papeis, á R. do Senado 15.

VEND. fogão a gaz, 4 bocas, usado; á R. da Alfandega 360-sob.

Epilepsia

E SUAS FORMAS, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Cons.: Rua Republica do Peru' 28. Telephone 42-2493.

VEND. portas, janellas, caibros, telhas, soalhos, forro, caixas dagua, azulejos e ladrilhos de vidro, 30x30. R. Machado Coelho 121.

VEND. cofres, archivos de aço, movels de escriptorio e machina de escrever, por preços de liquidação; Ourives 113.

VITRINAS — Vend. grandes, com portas de vidro grosso e espelhos de crystal; negocio de urgencia; Sete de Setembro 178.

VEND. escrivaninha de fechar, preço muito barato para desoccupar logar; tratar á R. São Christovão 367-sobrado.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção! .. V. S. vae se casar?... Attenção! O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros. Certidões. Naturalizações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22-7555. R. Carioca 10-1º and.

CASAMENTOS — Vendem-se vestidos para casar, e casacas, e tudo; á R. Senador Dantas 75, Casa Rolla, telephone 22-3344.

Dinheiro

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria, pagamos 10 0/0. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

HYPOTHECAS, emprestimos bancarios, anticreses, credito em geral. Tratar com o dr. Mario Lemos, á R. Sete de Setembro 107-1º.

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, assim como compro os mesmos, adeantando para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 322.

Escriptorios

ALUG. o escriptorio da R. do Ouvidor 169.

ALUG. á R. dos Ourives 32-1º andar, por preço modico.

ALUG. um bom 1º andar para escriptorio, á R. Buenos Aires 123.

ALUG. sala de frente com sacada e janella. Av. Marechal Floriano 87-sobrado.

PREDIOS NOVOS
Vendem-se

Acabados de construir, construcção moderna, conforto e luxo, rua Luiz Zanchetta n. 111, junto á rua Lino Teixeira, Largo do Jacaré, sendo um de frente e outro nos fundos, entrada independente, com garage, installações completas, rua calçada e illuminada, podendo ser visto diariamente, facilita-se parte do pagamento; trata-se com o proprietario á rua São Pedro n. 3:8, 1.º andar, sala 4, das 16 ás 18 horas, telephone 23-1310.

ALUG. o 3º andar do predio da Av. Rio Branco 143.

Flores

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento 8$000. Margaridas, cento, 7$000 a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão 189. Tel. 28-7032.

Instrumentos de musica

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1570.

PIANO allemão. Vende-se um optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro de cauda, por 250$. R. Senador Dantas 75.

(Continua na 3ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

RADIOS victrolas e tudo, compra-se Senador Dantas 75; tel 22-3344

PIANO para estudo, Gaveau — Vende-se. Conceição 41.

PIANO allemão com pouco uso, particular vende um; R. Uruguay 87

PIANO allemão — Vend. por 700$, com banco, um bom piano, sem bicho, por motivo de mudança; R. Villela Tavares 79 (Meyer).

RADIO Pilot, ondas curtas e longas, inteiramente novo — Vend. por 750$ ou RCA Victor, 150$. Não se aceitam offertas; á R. Botero dos Reis 58.

RADIO Philips — Pessoa que se retira para o interior, vende por preço de occasião; á R. Republica 22. Quintino Bocayuva.

RADIOS, ultimos modelos desde 50$000 mensaes, geladeiras desde 100$, peça uma demonstração sem compromisso, tel 22-0179

RADIO, 300$000 — Vend. um em optimo estado; á R. Sete de Setembro 77-1º andar, tratar com Nelson.

RADIO R. C. A., 6 vals., curtas e longas 450$, 1 menor, 5 vals., R. C A., 350$, modernos e garantidos; á R. Visconde de Inhaúma 99.

RADIOS de qualquer marca — Concerta-se com garantia por processos modernos. Radio Technico Brasileiro; á R. do Nuncio 37. Tel. 22-9034.

A pallidez do seu filhinho é reflexo de sua fraqueza.
Torne-o forte com calcio e ferro, dando-lhe todos os dias

TONICO DE CALCIO FERRO PHOSPHORADO

Um consagrado producto dos Laboratorios de DE FARIA & C. — Rua de S. José n. 74 — Phone: 22-2247

PINTASILGO DA VIRGINIA, diamantes mirable, gold, mandarim, pequité, indiano, degolados, amarantes, peito celeste, cabuçu', bico de cera, tecelão, mariposa, viuvinhas e cardeaes, bigodinho, bengalinho, africanos, pintasilgos, cochichos portuguezes, moinos, calafate, brancos e cinzentos, dominó, japonezes, cardeal da Virginia, D. Faff, mestiços de pintasilgo, de bengalinha, de bigodinho, canarios belgas, inglezes e hamburguezes, periquito australiano de todas as cores, pombos capuchinho, lequ's brancos e pretos, pano de vento, imperial, gravatinha, correio, angola, faisões dourado e prateados (lindos exemplares) pavos, gansos frisados, marrecas de diversas raças grandes e pequenas, peru's brancos, marrecos hollandezes, gallinhas garnizé e de outras raças, gato angorá, cachorro fox, dinamarquezes (filhos de paes importados), larvas vivas para criação de aves, ninhos de todos os typos, gaiolas diversas, Bensocrol, salitre do Chile, medicamentos para todas as molestias, viveiros para criação e para jardins, misturas, só no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127. loja
Arlindo & Cia. Ltda.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Tratar o dr. Mario Lemos. rua 7 de Setembro 107-1º andar Telephone 22-0751

Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 35$ e paletots desde 10$, capas desde 25$; liquidação. R. Senador Dantas 75 Hoje e amanhã

Machinas diversas

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez a razão de 2$000 por dia Vendem-se em 18 prestações sem fiador — sem assignar duplicata com desconto mensal - CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição FITAS para Machinas 4$ Procurem a CKS 243 Rua São Pedro 242 loja. 2 4 2

ATTENÇÃO !— A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$ Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas nova", com um abatimento de 500$, é um escandalo.. Deposito R. Souza Barros 184. Eng Novo Teleph 29 1118 CASA VICTOR

SEMANA SANTA EM FAZENDA

Fuja do calor, do barulho, e vá gozar as delicias de um bom clima na

FAZENDA MANGA LARGA DE CIMA, EM PATY DO ALFERES.

Vá saborear os bons pitéos e comer o inegualavel vatapá, as empadinhas de palmito e camarão, especialidade dos proprietarios. Inf.: Av. Passos, 21-1º — Telephone 22-6570

Cravos Americanos

ESCOLHIDOS — Cento .... 8$000

RUA MARIZ E BARROS, 168
Entre a Escola Normal e praça da Bandeira
TELEPHONE 28-0281

MACHINAS de costura SINGER, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-2450 - CASA RETROZ

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar, desde 250$000 R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa)

MACHINA será seu cerebro com o uso das Gottas Mendelinas. Gottas Mendelinas restauram os nervos, fortificam o cerebro e dão saude aos fracassados Distribuidora: Pharmacia Jardim, a pharmacia sympathica de Villa Isabel. Telephone 48-4048

MACHINAS de costura escrever bordar e todas as machinas compram-se R. Senador Dantas 75. tel 22-3344 "Casa Rollas"

Livros raros

INNOCENCIO, Dic. Bibliog., 22 vls.; Victor Hugo obras completas, 18 vls.; A. Delgado da Silva, Col. da Legislação Portugueza, 9 vls.; H. Taine, Les Origines de la France Contemporaine, 12 vls.; Viterbo, Elucidario da Lingua Portugueza; Garrett, Obras completas, 2 vls.; Carneiro Ribeiro, Serões Grammaticaes, 3ª ed.; Ruy Barbosa, Réplica; etc., etc.
Preços de occasião
LIVRARIA J. FARIA
R. Buenos Aires 156 — Telephone 23-6308 (esquina da R. dos Andradas).

DINHEIRO

V. Ex. tem automovel, quer vender ou trocar por boas marcas, precisa de dinheiro? Procure Fernando. R. Ouvidor, 68-2º — Telephone 23-6418.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: á R. Gonçalves Dias 17 Tel 22-0994

BRILHANTES - Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. Trav. Ouvidor 8

JOIAS - Vendem-se tudo, paga-se, e cristofle, desde 3$ a peça R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas"

OURO para o Banco do Brasil até 23$ o gramma, joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o kte pratarias pelo melhor preço. Becco do Rosario 1, junto Largo S Francisco Tel 23-4396 Avenida gratis

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$. ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de 80$000 á R Senador Dantas 75 hoje

RADIO Pilot — R. CARIOCA, 30-1º DESDE 50$000 POR MEZ

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes mach. de costura e tudo que represente valor. 26-5120. Paga-se bem.

FABRICA BRASIL — Moveis - A mais barateira no genero R. General Polydoro 2º Tel 26-4937

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. R Senhor dos Passos 95 Tel 43-1208 Casa Moutinho.

MOVEIS Compra-se tudo, paga-se bem R Senador Dantas 75, telephone 22 3344 'Casa Rollas'

MOVEIS Vendem-se baratissimos, dormitorio, sala de jantar, grupos estofados e diversas peças avulsas, á R da Alfandega 176

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 165. Tel 26-5814. Não se esqueça 26-5814

EXIJA: VINHO VIRGEM "CACIQUE" O CACIQUE DOS VINHOS PHONE 23-3523

Dr. Clovis de Almeida
Doenças da PROSTATA

TRATA com injecções locaes (processo moderno, efficiente, indolor). Lavagem das vesiculas seminaes — Disturbios urinarios. Operações. — Quitanda n. 3-3º and. Telephone 42-1607. — Diariamente, das 4 ás 7 1|2 da noite.

MOVEIS? SAIBA COMPRAR
FAZENDO ECONOMIA
NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE — E GARANTIDOS —

Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$ Typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de tres corpos, a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$ Salas de jantar para apartamento, a 500$. Folheadas a imbuya, 850$. Aceitamos trocas
RUA FREI CANECA N.º 9

Clinica de Vias Urinarias

Blenorragia, Cistites Prostatites, orquites, estreitamentos, etc. Operações de apendicite hernia, estomago, rim, ovario, utero, etc. Apparelhagem completa para o tratamento das doenças venereas
Dr. Eurico da Costa — Rodrigo Silva, 30-3.º — 22-4500 Horario Das 10 as 12 e 2 ás 7 - Serviço noturno com horas marcadas pelo telephone

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME MARY, de ondulação permanente processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis processo pratico para todas as idades, esplendido para cabello branco tintos, oxygenados e queimados

Mlle Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal dr Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi ondulada a segunda vez a ondulação permanente por Mme Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas que não existe — nenhum perigo —

AVENIDA ATLANTICA, 38
Telephone 27-7563

Chegaram as magnificas sementes

Sementes de cebolas e hortaliças de JOÃO COSTAL; Unicos distribuidores: SOCIEDADE COMMERCIAL AGRO PECUARIA LTDA. Fornecedores do MINISTERIO DA AGRICULTURA — Especialistas em cebolas. Pacotinhos a $200.
Desconto aos Lavradores
RUA ANDRADAS, 82 — Caixa Postal 3.452
RIO DE JANEIRO

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio Soccorro funerario Tels. 22-2828 e 22 0309 Serviço permanente dia e noite Capella propria para velorios Ambulancias apropriadas para remoções Adeanta as despesas Praça da Republica

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos Maximo conforto Ambiente agradavel Remoção em ambulancias proprias Chamados a qualquer hora Tel 22-2620

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto Modicidade nos preços Chamados a qualquer hora Tel 22 2620

FUNERAES a Domicilio, Dia e Noite Capella para depositos de corpos e remoções Tel 48-5041 Av 28 de Setembro 74-A

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre e qualquer hora mesmo da noite Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia Chamados a qualquer hora Tel 22 2620

Funeraria do Cattete
Tel. 25-1511

TRATA-SE de enterros qualquer hora, remoções de corpos, mortalhas, annuncios de Missas, etc. Adeanta-se a importancia que faltar para as despesas.
RUA DO CATTETE, 214.

TRASP. contracto de uma casa á R. Jurupary, Tijuca. Inf. tel. 48-3390.

TRASP. contracto de um apartamento a quem ficar com os moveis; preço de occasião; R. Laranjeiras 73-4º andar, tel. 25-4707.

TRASP. boa casa com contracto longo, dando um lucro de 620$; R. Constancia Barbosa 5, Meyer, tel. 29-1327. Sylvio.

TRASP. contracto da casa IV da R. Honorio de Barros 10, Flamengo, com duas salas, tres quartos e quarto para empregada, aluguel 500$000, telephone 25-4339.

TRASP. pequeno apartamento, á R. Corrêa Dutra 56, aluguel 280$, trata-se na portaria ou no Edificio Laranjeiras, ap 10

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar, como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento: nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000 A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA, CAIXA POSTAL 2394 — Rio de Janeiro.

DESEJA ANNUNCIAR NESTA SECÇÃO?
Telephone para:
42-3771 e 42-3541

A CIF TEM

Bons orçamentos para construcções reconstrucções, grandes e pequenos concertos, pagamento: 35 % A vista, restante em prestações mensaes
C. I. F. — TELEPHONE 23-0301
OURIVES 97 — SOBRADO

Pensões

CASA de familia fornece marmitas a domicilio, pratos variados, pagamento adeantado, tel. 25-3684.

FLAMENGO — Uma senhora franceza fornece fina pensão a domicilio. São Salvador 43, tel. 25-2689.

FORNECE-SE ao domicilio optima alimentação em panellinhas; R. Francisco Octaviano 47, tel. 27-2936.

PENSÃO estrangeira — Off. boa pensão preparada com maxima hygiene para as familias distinctas. Av. Atlantica 270, posto 2, tel. 27-3918.

PENSÃO — Fornece-se em marmitas, de casa de familia, no bairro de Santa Thereza. R. Progresso 48, telephone 22-4537.

PENSÃO — Off. refeições a mesa a 2$; á Av. Marechal Floriano 131-1º. Tel. 43-5574.

QUARTO posto 6 com ou sem pensão, casal 480$000 e 500$000; vaga para rapaz 220$000; refeição 3$000; a domicilio 4$000; agua corrente em todos os quartos. R. Copacabana 756, tel. 27-4110.

REFEIÇÕES a domicilio — Comida mineira, farta e variada. Pagamento adeantado. Phone 27-8564.

SENHORA riograndense fornece pensão de primeira ordem para paladar mais exigente e qualquer dieta; Tibagy 19, tel 25-4493.

COFRES FORTES
Internacional

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143.

APROVEITEM com mais 80 o|o de abatimento:

TERNOS finos de casimira fina, linho, casaca, mocking e outros, de 550$ por desde	20$
UNIFORMES para collegios, chauffeur mata-mosquito e outros, de 150$ por desde	15$
CAPAS e sobretudos, de 480$ por, desde	15$
CAMISAS de linho, seda, tricoline e outras finas de 110$ por desde	5$
PYJAMES desde	5$
LENÇOES de linho e outros desde	5$
COBERTORES de lã desde	5$
PANNOS de mesa finos, desde	5$
CORTINADOS finos desde	5$
COLCHAS finas, desde	5$
VESTIDOS finos para senhoras, desde	10$
MANTEAUX finos, desde	15$
VESTIDOS, tailleurs de casemira fina, desde	20$
CORTES de seda desde	5$
UNIFORMES de todas as patentes, desde	15$
RAQUETTES desde	8$
TAÇAS de prata desde	10$
BINOCULOS Zeiss desde	25$
BECAS para magistrados, desde	20$
HABITOS para padre, desde	25$
50 MIL KILOS de tecidos de lã de todas as cores, preço kilo	5$
GRAVATAS desde réis	600
CHAPEOS para homens e senhoras, finos, desde	5$
TAPETES de todas as dimensões, desde	8$
BANDEIRAS finas de todas as nacionalidades, desde	15$
PELLES de bichos finos estrangeiros, desde	20$
MANTEAUX de Manilha legitimos, desde	300$
VICTROLAS portateis e outras desde	30$
DISCOS desde	1$
RADIOS desde	50$
VALVULAS de radio desde	5$
VIOLINOS desde	50$
VIOLÕES, guitarras e outros instrumentos desde	15$
FERROS electricos desde	10$
CONCERTINAS desde	50$
RELOGIOS desde	10$
BENGALAS desde	1$
PASTAS de couro finas desde	5$
MALAS finas para viagem desde	15$
BONECAS finas desde	20$
BANDEJAS de prata e outras desde	5$
FERRAMENTAS para todas as profissões desde	1$
MACHINAS de escrever desde	50$
BALANÇAS desde	3$
ESTOJOS para massagens, medicos e dentistas e ferramentas desde	1$500
SAPATOS para senhoras e homens, desde	5$
MACHINAS de photographia desde	10$
CABELLEIRAS naturaes desde	10$
AUTOMOVEIS desde	500$
BICYCLETAS desde	50$
MOTOCYCLETAS desde	500$
GELADEIRAS Frigidaire desde	100$
PIANOS desde	200$
PINCEIS desde réis	500
ARTIGOS de radio e automoveis, desde	1$
MACHINAS de costura desde	50$
TALHERES de prata, cristofle, desde a peça	3$
APPARELHOS de aluminio para cosinha e sala de jantar desde a peça	3$
FOGÕES a gaz, alcool, electricos, carvão, gasolina desde	15$
QUADROS de pintores nacionaes e estrangeiros desde	5$
MOVEIS, peças avulsas, desde	10$
LEQUES antigos de ouro, desde	15$
APPARELHOS de montaria desde	25$
CINTOS desde	2$
CARTEIRAS de couro para senhora desde	3$
ABAT-JOURS coloniaes, desde	10$
ANTIGUIDADES, muitas, desde 80 por cento menos	—
LUVAS de fogo de box desde	5$
MOTORES diversos desde	50$
VENTILADORES desde	30$
MACHINA de cinema desde	90$
TRIPE'S desde	5$
MUSICOS para piano desde	1$
APPARELHOS para engenheiros desde	450$
LIVROS de todas as sciencias desde	1$
OBRAS completas de literatura, desde	100$
ARTIGOS para escriptorio desde	1$
CAMISOLAS de lã e colletes desde	5$
ASPIRADORES de pó desde	100$
ENCERADEIRAS desde	100$

N B Esta casa tem tudo, que vende com 80 o|o menos que outras. R. Senador Dantas 75 — CASA ROLLAS.

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO
DR. ESTELLITA FILHO
Alcino Guanabara 26-5.º — Tel. 22-3242
CINELANDIA

Traspasses

ANDARAHY — Traspassa-se o contracto da casa 82, R. Jaceguay, com salas de visitas e jantar, tres quartos, serviços, quintal e garage. Preço 450$000 mensaes. Tratar, por favor, com sr. Arlindo Alves Moraes, R. Visconde de Itamaraty 125 Tel. 28-1596.

TRASP. optimo balcão de leiteria fazendo bom negocio, á R. da Assembléa 1, esquina com a R. Misericordia.

TRASP. botequim com boa freguezia e em logar de grande futuro. Pedro Americo 41. Cattete.

TRASP. optimo 3º andar, centro, a quem ficar com alguns moveis; tratar com Azevedo; R. General Camara 107-loja.

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú', 115, 2º andar. Tel. 22-1591 e 27-8759. Consultas: das 14 ás 16 horas — Attende com hora marcada.

TRASP. contracto do ap. 97 do Edificio Minas Geraes, R. Santo Amaro 5.

AUTOMOVEIS USADOS
O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendemos a preço de occasião á vista e a longo prazo.
Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

A MARAVILHA DOS MOVEIS
Ricos moveis para sala de jantar — Dormitorios e salas de visitas. Especialidade em moveis para apartamentos. Vendas a longo prazo sem fiador
KARGMAN & VAINBOIM
115 — RUA VISCONDE DE ITAUNA — 115
(Proximo á Praça 11 de Junho)
TELEPHONE 43-1329

TRIGO ROXO MATA RATOS
A' venda nas Drogarias, casas de ferragens etc.

COLLEGIO OTTATI

— SOB INSPECÇÃO PERMANENTE —
Rua Marquez de Olinda ns. 61 a 67 e 45 — Phone 26-0851 — Rio
REABERTURA DAS AULAS

Dar-se-á no dia 15 do corrente, para todos os cursos. Matriculas abertas. Admittem-se alumnos transferidos de outros collegios — Para meninos e meninas.
CURSO DE HABILITAÇÃO (Artigo 100) — Diurno e nocturno, ambos os sexos Estão abertas as inscripções. Omnibus e bondes constantemente á porta.

NAVIO DE PESCA
Vende-se 55 tons., motor a oleo 60 HP., comprimento 19 metros, perfeito estado, podendo tambem servir para transporte de mercadorias. Preço: 60 contos. Silvestre Hotel. G. Joannou. Tel. 25-0997 — Mercado, rua XI n. 70. Tel. 42-0212.

Automoveis usados

Grande e variado stock de carros usados, de passeio e de carga, com machinas em perfeito funccionamento, com garantia, optimas pinturas, vendidos com pequena entrada e a longo prazo.
BARATAS — Ford 1930, 1931 e Chevrolet 1931 — Victoria Ford 1934
DOUBLE-PHAETONS — Ford 4 cly. 1929 e Rolls Royce 6 cylindros. Chevrolet de 6 cylindros 1933 — Coupé Ford 1935 — Whippet 1929.
SEDANS — Ford de 4 e 8 cylindros, de 1929, 1931, 1933 a 1936 — Chevrolet 1933 e Plymouth 1930 — Fourgon Ford 1935.
FAÇA UMA VISITA A' NOSSA AGENCIA SEM COMPROMISSO
AUTOMOVEIS SANTA LUZIA LIMITADA
RUA SANTA LUZIA, 198-204

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Novo contracto A)
ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.
Mercado estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	7.21
Para maio	N|cot.	7.260
Para julho	7.32	7.35
Para setembro	7.39	7.41

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de março.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.22	7.21
Para maio	7.28	7.26
Para julho	7.34	7.35
Para setembro	7.43	7.41
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.58	10.58
Para maio	10.61	10.59
Para julho	10.59	10.53
Para setembro	10.54	10.52

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de março.
Mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.54	10.58
Para maio	10.59	10.59
Para julho	10.52	10.53
Para setembro	10.46	10.52
		Saccas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 19 de março.
O mercado de café nesta praça funccionou com baixa de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo de Santos:		
N. 5	11 1|8	11 1|3
N. 6	10 3|8	10 3|8
Typo do Rio:		
N. 6	9 3|4	9 3|4
N. 7	9 1|8	9 1|8

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 20 de março.
O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1 a 2 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	225 1|4	226 1|4
Para julho	229 1|2	231 3|4
Para setembro	235 1|4	236 1|2
Para dezembro	239 1|4	240 1|2
		Saccas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		57.000

FECHAMENTO

HAVRE, 19 de março.
O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 3 3|4 a 5 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para maio	226 1|4	221 1|2
Para julho	231 3|4	226 3|4
Para setembro	236 1|2	232 3|4
Para dezembro	240 1|2	236 1|4
		Saccas
No dia de hoje		57.000
No dia anterior		50.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de março.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje por 113 libras peso e os correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, prompto para embarque	47.6	47.6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	38.6	38.6

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 20 de março.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43
Para dezembro	43	43

FECHAMENTO

HAMBURGO, 20 de março.
O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	43	43
Para julho	43	43
Para setembro	43	43
Para dezembro	43	43

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 20 de março.
O mercado do café, contracto B, typo 6, duro, abriu e fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

Mezes	Abert.	Fech.
Para março	20$100	—
Para abril	19$925	—
Para maio	20$200	—
Para junho	20$400	—
Para julho	20$400	—
Para agosto	20$400	—
Para setembro	20$775	—
Para outubro	20$650	—
Para novembro	20$300	—
Vendas:		
No dia de hoje	1.000	—

Preço do disponivel:
Typo 7, por dez kilos .... 22$500

DISPONIVEL

SANTOS, 20 de março.
O mercado do café disponivel funccionou calmo, cotando-se o typo 4 por dez kilos:

Preços:

No dia de hoje	22$500
No dia anterior	22$500

MERCADO DE S. PAULO
MOVIMENTO ESTATISTICO

S. PAULO, 20 de março.

Cafés procedentes de:	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	7.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	10.000
Total	
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	17.000

MERCADO DE VICTORIA
DISPONIVEL

VICTORIA, 20 de março.
Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 20 de março.
O mercado de café a termo funccionou em posição calma, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 16$800 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 20 de março.

	Saccas
Entradas	1.769
Sahidas	5.112
Stocks	247.753

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

NOVA YORK 19 de março.
O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro baixa de 9 pontos.
No disponivel americano, baixa 9 pontos.
No termo americano, baixa de 9 a 10 pontos.

Cotações		
São Paulo	7.34	7.43
Pernambuco Fair	7.34	7.43
Maceió Fair	7.59	7.68
American Fully Midling Universal 1935 (Standards)	7.79	7.88
American Futures:		
Para maio	7.61	7.70
Para junho	7.62	7.72
Para outubro	7.41	7.50
Para janeiro	7.34	7.43

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de março.
No mercado de algodão a termo as oscillações foram poucas, devido ás noticias de Nova York e liquidação de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

American "Futures":	Hoje	Ant
Para maio	7.65	7.70
Para junho	7.69	7.70
Para outubro	7.45	7.50
Para novembro	7.39	7.43

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de março.
No mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido a pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 23 pontos.

	Hoje	Ant
American Midding Spland	14.50	14.73
Para maio	13.90	14.13
Para julho	13.79	13.99
Para outubro	13.22	13.41
Para janeiro	13.15	13.38

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal devido os pedidos dos commerciantes e ás liquidações contractos.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 2 a 5 pontos.

American "Futures":	Hoje	Ant
Para maio	13.88	13.90
Para julho	13.79	13.79
Para outubro	13.19	13.22
Para janeiro	13.10	13.15

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 19 de março.
O mercado fechou estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	13.89	14.07
Para julho	13.69	13.90
Para outubro	13.20	13.38
Para janeiro	13.22	13.41

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 20 de março.
O mercado abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	13.81	13.84
Para junho	13.69	13.69
Para outubro	13.18	13.20
Para janeiro	13.22	13.22

ESTATISTICA

NOVA YORK, 20 de março.
U S A Census Bureau Report.

	Fardos
Algodão descaroçado até final da safra de 1936|1937	12.130.000
Algodão descaroçado até 15|1|1937	11.957.000
Algodão descaroçado até final da safra de 1935|1936	10.417.000

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO
Unica Chamada

SANTOS, 20 de março.
O mercado de algodão abriu e fechou fraco, cotando-se por 10 kilos.

	Hoje	Ant
Para março	N|cot.	—
Para abril	N|cot.	—
Para maio	N|cot.	—
Para junho	N|cot.	—
Para julho	N|cot.	—
Para agosto	N|cot.	—
Para setembro	N|cot.	—
Para Outubro	N|cot.	—
Para novembro	N|cot.	—
Vendas		Saccas
No dia de hoje	500	—

MERCADO DE PERNAMBUCO
DISPONIVEL

RECIFE, 19 de março.
O mercado de algodão apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte Por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	64$000	64$000

COTAÇÕES DO CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado de café fechou firme, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio, typo 7, á vista	9.25	9.25
Santos, typo 7, á vista	11.13	11.12
Colombia Medellin Excelsior	18	18
Cacão, á vista	11.27	11.38
Rio, typo 7, para entrega em maio	7.26,9	7.36
Rio, typo 7, para entrega em julho	7.37	7.35
Santos, typo 4, para entrega em maio	10.61	10.59
Santos, typo 4, para entrega em julho	10.59	10.53

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de março.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para março	2.26	2.55
Para maio	2.51	2.50
Para junho	2.51	2.51
Para setembro	2.51	2.51

ABERTURA

NOVA YORK 20 de março.
O mercado de assucar abriu calmo, com alta e baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para março	2.55	2.57
Para maio	2.50	2.51
Para junho	2.50	2.51
Para setembro	2.50	2.51

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de março.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior em libra-peso em shillings e pence.

	Hoje	Ant.
Para março	6.4 1|2	6.6
Para maio	6.5	6.6 1|2
Para agosto	6.5 1|4	6.6 3|4
Para setembro	6.6 3|4	6.8

FECHAMENTO

SANTOS, 20 de março.
O mercado de assucar calmo cotando-se por 60 kilos:

Mezes	Comp.	Vend
Março	N|cot	N|cot.
Abril	N|cot.	N|cot
Maio	N|cot.	N|cot
Junho	N|cot.	N|cot
Julho	N|cot.	N|cot
Agosto	N|cot	N|cot

MERCADO DE PERNAMBUCO
DISPONIVEL

RECIFE, 20 de março.
Funccionou estavel, com os seguintes preços por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina primeira	64$000	64$000
Usina segunda	61$000	61$000
Crystaes	59$000	58$000
Demerara	45$000	45$000
1ª sorte	40$000	40$000
Somenos, 15 kilos	10$500	10$500
Brutos seccos (15 kilos)	8$300	8$300

ESTATISTICA

RECIFE, 20 de março.

	Saccas
No dia de hoje	2.300
No dia anterior	1.900
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.900.600
No dia anterior	1.898.300
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	677.600
No dia anterior	740.200
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para o norte do Brasil	—
Para Santos	64.900
Para o sul do Brasil	—
Para outros portos	—
Total	64.900

CACÁO

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de março.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para maio	1.38	11.25
Para julho	11.47	11.41
Para setembro	11.57	11.51
Para dezembro	11.55	11.49

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de março.
O mercado de trigo não funccionou por ser dia feriado.

	Hoje	Ant
Para março	Fer.	13.30
Para maio	Fer.	13.26
Para junho	Fer.	13.25
Disponivel typo Barletta para o Brasil	Fer.	13.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 19 de março.

Para maio	1.36.13	1.36.87
Para junho	1.21.75	1.34 62

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
O Franco

...O Banco do Brasil affixou o seguinte aviso:
..."Entrega prompta. — Conforme consta da tabella.
Entrega a 15 dias — Menos 5 réis que a tabella.
Entrega a 30 dias — Menos 10 réis que a tabella.
O Banco do Brasil só recebe os 35 % da exportação em francos á vista sobre Paris. Entrega maxima em 30 dias.

CAMBIO OFFICIAL
Libra 55$400

O mercado de cambio officializado funccionou hontem, calmo, com as taxas melhoradas e mais accessiveis.
O Banco do Brasil declarou adquirir a libra a 55$400, o dollar a 11$350 e o franco a $525 á vista.
Assim fechou o mercado ao meio-dia, calmo e sem maior movimento de negocios.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 dias:		
Londres	55$300	55$350
Nova York	—	11$330
A' vista:		
Londres	55$400	55$450
Nova York dollar	—	11$350
Paris, franco	—	$520
Portugal, escudo	—	$500
Allemanha	—	3$500
Hollanda	—	6$204
Suissa, franco	—	2$683
Argentina peso	—	3$300
Belgica ouro| franco	—	1$910
Montevidéo peso	—	6$150
Cabogrammas:		
Londres	—	55$500
Nova York	—	11$360

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista.	
Londres	56$731
Paris	$530
Allemanha — (Verrechnungsmark)	3$579
Nova York	11$808
Buenos Aires	3$300
Hollanda	6$117

CAMBIO LIVRE

LIBRA, 79$750—DOLLAR, 16$320

O mercado de cambio livre esteve funccionando hontem, na abertura dos seus trabalhos calmo, com as taxas inalteradas porém, bem collocadas.
Os bancos estrangeiros sacavam sobre Londres a 79$750, sobre Nova York a 16$320 e sobre Paris a $750 e compravam a 78$900, a 16$120 e a $740 respectivamente.
O Banco do Brasil, vendia a libra a 79$750 e o dollar a 16$320 e comprava a 78$900 e a 16$180 respectivamente.
Assim fechou ao meio dia calmo e bastante movimentado.

FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	79$700	79$750
Nova York	16$320	—
Suissa	3$720	—
Allemanha	6$570	—

(Continua na 7ª pagina).

R. Mark	3$800	—
Compensação	3$200	—
Austria	3$075	3$080
B. Aires, papel	4$920	4$930
Dinamarca	3$570	3$580
Polonia	3$110	—
Japão	4$670	—
Paris	$750	$752
Portugal	$728	$735
Portugal, prov.	$740	—
Hollanda	8$920	8$935
Belgica, ouro	2$750	—
Idem, papel	2$650	—
Suecia	4$120	4$130
Slovaquia	$570	—
Rumania	$110	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista.	
Libra, prompto	79$750
Nova York	16$320
Paris	$750
Italia	$860
Portugal	$725
Compensação	6$200
Hollanda	8$930
Buenos Aires, papel	4$950
Belgica, ouro	2$755
Suissa	3$720
Montevidéo	7$350

Taxas affixadas para o dinheiro a 30 dias

Praças	
Londres	78$900
Nova York	16$180

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista.	
Londres	79$762
Paris	$751
Italia	$878
R. Mark	6$625
Rg. Mrk	3$800
V. Mark	5$200
U. Mark	3$862
Portugal	$735
Belgica (papel)	2$650
Belgica (ouro)	2$758
Suissa	3$720
T. Slovaquia	$570
Nova York	16$319
Buenos Aires	4$934
Japão	4$737
Canadá	16$330
Austria	2$950

MEDIA DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO
MOEDAS

Libra	80$365
Dollar	16$276
Franco	$730
F. Suisso	3$768
Escudo	$750
P. Argentino	3$894
P. Uruguayo	4$863
Reichsmark	[illegible]
Lira	$850
Peseta	1$100
Florim	5$500
Yen	5$129
Zloty	3$100
C. Dinamarq	3$500
S. Austriaco	3$100

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 17$900.

A COMPRA DE OURO FINO
O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro
De 1 a 19 .... 315.118.418
Hontem .... —
Total 315.118.418

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 53.

PREÇOS

Moedas	Compr.	Vend.
Uruguayos	3$800	9$000
Liras (Italia)	$700	$800
Francos (França)	$750	$785
Francos (Suissa)	3$600	3$775
Francos (Belgica)	3$500	3$600
Guildens (Hollanda)	8$500	9$000
Kroners (Suecia)	3$900	4$000
Kroners (Noruega)	3$900	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$900	4$000
Dollares (N. America)	16$100	16$300
Dollares (Canadá)	15$700	16$000
Shillings (Austria)	2$800	3$000
Allemanha (prata)	3$400	3$600
Allemanha (prata)	3$400	3$600
Idem, papel	3$400	3$500
Coroas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Reis (Rumania)	$100	$150
Marcos (Finlandia)	$300	$400
Zloty (Polonia)	3$100	3$300
Yens (Japão)	4$800	5$000
Argentinos (pesos)	4$800	4$900
Bolivianos (pesos)	$800	$900
Chilenos (pesos)	$500	$600
Escudos (Portugal)	$700	$720
Libra (Inglaterra)	80$000	81$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	124$000
Mil réis	15$000
Francos — 20	100$000
Marcos — 20	120$000
Dollares	25$000

AGIO DA PRATA

Prata Republica	120%	130%
Prata Monarchica	120%	130%

CASA DA MOEDA

Monarchica	—	132%
Republica	—	125%
R. Mark	3$800	—
Compensação	3$200	—
Austria	3$070	3$080
Buenos Aires, papel	4$900	4$930
Dinamarca	3$570	3$580

MERCADO DE TITULOS

Esteve a Bolsa, hontem, bastante movimentada, com operações desenvolvidas nos diversos valores em evidencia. Continuaram firmes e com os preços em melhora as apolices da divida publica. As da municipalidade ficaram firmes e as de
(Continua na 4ª pagina)

Finanças, Commercio e Producção

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de março.

Banco do Brasil..	—	370$000
Banco Portuguez, port.	—	95$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	—
Banco Boavista	490$000	500$000
Banco Regional	—	200$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco dos Funccionarios	53$500	51$000
Banco do Commercio	—	205$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	—	93$000
Paulista	212$000	205$000
Companhias de seguros:		
Sagres	450$000	386$000
Integridade	—	450$000
Previdente	3:200$000	3:000$000
Sul America — Accidentes	—	600$000
Confiança	270$000	—
Internacional	—	180$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	—	255$000
Nova America	185$000	—
Petropolitana	—	220$000
Brasil Industrial	248$000	232$000
Corcovado	—	75$000
Progresso Industrial	310$000	300$000
Alliança	—	100$000
Manufactora Fluminense	292$000	—
Taubaté Industrial	600$000	—
S. Pedro	—	410$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	—	249$000
Idem, idem	229$000	227$000
Docas da Bahia	13$000	11$[illegible]
Hydro Electrica Santa Branca	—	1:000$000
Mestre & Blatgé	205$000	202$000
Mercado Municipal	—	235$000
Hoteis Palace	—	245$000
Urania de Petroleo	500$000	—
Terras e Colonização	8$000	5$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Diamantifera	9$500	8$500
Debentures:		
Docas de Santos	193$000	195$000
Força e Luz Santa Cruz	490$000	—
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	202$000
Companhia Edificadora	120$000	—
Nova America	—	1:055$000
Bellas Artes	253$000	—
Mercado Municipal	—	21[illegible]$000
Industrial e Electrica de Jacuecanga	—	1:000$000
Antarctica Paulista	198$000	—
Alliança (1ª serie)	200$000	—
Idem (2ª serie)	—	190$000
Manufactora Fluminense	205$000	—
Docas da Bahia	—	60$000
Casa de Saude Pedro Ernesto	801$000	790$000
Cotonificio Gavea	—	203$000
Progresso Industrial	—	193$000
Federal de Electricidade	—	1:530$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 20 de março.

	FECHAMENTO Hoje	F.Ant.
	239	240
Allied Chemical	106.50	107.25
American Can	11 87	11.75
American Foreign Power	61.50	67 67
American Metals	25.50	25 87
American Radiator	97	98
American Smelting and Refining	171.25	172
American Tel. and Teleg.	81.50	82 37
American Tobacco "B"	12	12.12
American Woolen	65.50	63.75
Anaconda Copper	N|c.	N|c.
Andes Copper	109.75	109.75
Armour Delaware Pref.	12.50	12.37
Armour Illinois Prior "A"	97	98
Armour Illinois Prior "P"	33.3/8	33.50
Atlantic Refining	18.12	18.21
Atlas Corporation	25.50	25.75
Bendix Aviation	95	94
Bethlehem Steel	15	14.87
Canadian Pacific	153	N|c.
Chase TrehEing Machine	78	78.25
Cerro de Pasco	N|c.	77
Chile Copper	127	123.87
Chrysler Motors	16.87	16.75
Columbia Gaz Electric	40.62	40.75
Consolidated Gaz of New York	60.25	60.17
Continental Can	11.62	11.87
Cuban American Sugar	68.1/2	67.7/8
Corn Products	163.75	164.50
Dupont de Nemours	159	159
Eastman Kodack	24.75	24.25
Electric Power and Light	56	56.62
General Electric	41.50	41.50
General Foods	62.75	63.62
General Motors	18	18
Gillette Safety Razor	43.25	42.87
Goodyear Rubber	20.50	20.50
Hudson Motors	169	170
International Business Machines	104	103.75
International Harvester	68.75	69.12
International Nickel	13.50	13.62
International Tel. and Teleg.	63	62.50
Kennecott Copper	22.75	22.75
Krogger Grocery	21.12	21.25
Lambert Corp.	N|c.	130
Lehman Corp.		
Loew Ins.	77.25	76.62
Lone Star Ciment	72	72
Montgomery Ward	62.50	62.50
National Cash Register	36.12	36
National Lead Co.	38	38.25
New York Central	52.12	52.12
North American Corporation	28.37	28.25
Otis Elevator	36.50	37
Pacific Gaz Electric	32.50	32.62
Paramount Pictures	24.12	23.37
Patino Mines	19.37	20
Pennsylvania Railroad	47.50	47.62
Public Service of New Jersey	44.50	44.25
Radio Corporation	11.50	11.50
Standard Brands	15.12	15
Standard Oil of California	45.75	46.37
Standard Oil of Indiana	46.50	46.50
Standard Oil of New Jersey	70.62	71.12
Soccony Vaccun	18.62	18.25
Swift International	N|c.	31.12
Texas Corporation	57.87	56.75
Texas Gulf Sulphur	39.50	39.50
Union Carbide	104.50	106
Union Pacific	146	145.25
United Aircraft	31.75	32.25
United Fruit	85.75	85.75
United Gaz Improvement	14.50	14.50
U. S. Leather	12.12	12.25
U. S. Smel. And Refining	96.25	96
U. S. Steel	117	116.37
Warner Brothers	14.62	14.62
Warreg Brothers	10	9
Westinghouse Electric	140.25	143
Woolworth	52.62	52.25
N. K. T. P. F.	31.75	32.37
Swift And Co	27.75	27.87
CURB:		
American Gaz Electric	37.75	36.72
Brasilian Traction	N|c.	N|c.
Electric Bond and Share	24	23.75
Niagara Hudson and Power	14.12	14.25
Pan American Airways	N|c.	66.75
United Gaz	11.75	12
BANCOS		
Bankers Trust	77.50	77
Chase National Bank of Boston	59	59.50
First National Bank of New York	57.87	58 25
National City Bank of New York	55	55
Royal Bank of Canadá	24 nom.	220

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 20 de março.
Fechado.
RIO, 20 de março.

Reajustamento, c|2 sem vencidos	803$000	800$000
Idem c|3 sem vencidos	825$000	820$000
Idem c|4 sem vencidos	818$000	—
Idem c|5 sem vencidos	—	876$000
Idem c|6 sem vencidos	897$000	895$000
Emprestimo de 1903, port.	790$000	784$000
Uniformizadas, 5 %	797$000	795$000
Idem, 1921	803$000	795$000
Idem, idem, port.	—	800$000
Obrig. Thesouro Nacional, 1930	—	1:052$000
Diversas emissões, nom.	—	1:022$000
Idem, idem, 1931	—	1:045$000
Idem, idem, 1932	—	1:050$000
Idem Ferroviarias	—	
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	450$000
£ 20, port.	583$000	535$000
Emprestimo de 1906, port.	—	152$000
Emprestimo de 1914, port.	—	146$000
Emprestimo de 1917, port.	149$000	147$000
Emprestimo de 1920, port.	150$000	147$000
Decreto 1.999, 7 %	—	166$000
Decreto 1.535, 7 %	—	168$000
Decreto 1.532, 8 %	—	193$000
Decreto 3.264, 7 %	170$000	166$000
Decreto 1.622, 7 %	—	160$000
Decreto 2.339, 7 %	—	165$000
Decreto 2.093, 8 %	—	159$000
Decreto 2.097, 7 %	—	168$000
Municipaes dos Estados:		
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 8 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Emprestimo de 1920, port.	—	115$000
Bello Horizonte, 7 %	—	720$000
Apolices de sorteio:		
Municipaes de 1931, 8 %	170$000	168$000
Idem (cauteias)	—	180$000
Bonus Paulista	95 %	—
Minas, 200$, 1934, 5 %	159$500	159$000
Paulista, 100$, 1934, 8 %	194$000	193$500
Rio, 100$, 4 %	120$000	115$000
Paraná, 200$, 5 %	130$000	115$[illegible]
Pernambuco, 100$, 5 %	94$500	93$500
Pref. Porto Alegre, 3 1|2 %	51$000	—
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	926$000	922$000
Estaduaes:		
Rio, 1:000$000, 5 % (decreto numero 2.316)	—	845$000
Idem de 500$, 8 %	—	425$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 %	880$000	875$000
Minas, 1:000$, 4 %	727$000	725$000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 20 de março

Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 1|2 %	4 1|2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	17|32	17|32
Em Nova York, 3 mezes	7/16	7/16
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	1/2	1/2
CAMBIO:		
Genova, s|Bruxellas, a|v., por £ L.	29.00.50	29.00.50
Genova, s|Londres, a|v., por £ L.	92.85	92.82
Genova, s|Allemanha, a|v., t|comp.	87.25	87.25
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £ escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £ P.	S|cot.	S|cot.

LONDRES, 20 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.88.50	4.88.62
S|Genova, á vista, por £, L.	92.80	92.80
S|Paris, á vista, por £, F.	106.41	106.43
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.14.75	12.15
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	8.93.50	8.93.50
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.00.75	29.01.25
S|Berna, á vista, por £, esc.	21.45.12	21.45.50

LONDRES, 20 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.88.50	4.88.62
S|Genova, á vista, por £, L.	92.80	82 82
S|Paris, á vista, por £, F.	106.41	106 43
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.14.75	12.15
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.92.75	8.93.50
S|Berna, á vista, por £, F.	21.45	21.45.50
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.00.50	29.01.23

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de março.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.88. 9/16	4.88. 5/8
S|Paris, tel., por F. c.	4.59. 1/8	4.59. 1/16
S|Genova, tel., por L. c.	5.26.25	5.26.25
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.69	54.68
S|Berna, tel., por F. c.	22.78	22.77.50
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84.50	16 85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40 23

NOVA YORK, 20 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant
S|Londres, tel., por F. c.	4.88 50	4.88 9/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.59.12	4.59.1/16
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por Fl c.	54.68	54.68
S|Berna, tel., por F. c.	5.72	54.69
S|Bruxellas, tel., por F. c.	22.77.50	22.78
S|Berlim, tel., por M. c.	16.84.50	16.84.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

A's 10.30 horas

BUENOS AIRES, 20 de março.

	Hoje	F.Ant
S|Londres taxa teleg., por £, t|v. P.	16 00	16 00
S|Londres taxa teleg., por £, t|c. P.	15 00	15.00

BUENOS AIRES, 20 de março.
ABERTURA E FECHAMENTO
A's 14.25 horas

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA E FECHAMENTO
A's 10.30 horas
MONTEVIDEO, 20 de março.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel. por £, t|c., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £ t|c., P.	39 13/16	39 13/16

MONTEVIDEO, 20 de março.
ABERTURA E FECHAMENTO
A's 14.25 horas

	Hoje	F.Ant
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £ t|c., P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de março.

As 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$100 e o dollar a 11$350.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo [illegible]; frango, kilo [illegible]; ovos, duzia, [illegible]. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo [illegible]; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, [illegible] [illegible], badejo e robalo, kilo [illegible]; [illegible]; pescadinha e galo, [illegible]; corvina (de linha), [illegible]. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo [illegible]; vitella, kilo [illegible]; toucinho, kilo [illegible]; carneiro e cabrito, kilo [illegible]; [illegible]. Gazolina para os preços a partículares, litro [illegible]. Carvão vegetal, kilo [illegible].

(Conclusão da 3ª pagina)

noticia tambem estiveram com o mercado.

No dia 31, realiza-se o primeiro sorteio deste anno das Convenidas Paulistas. Esses titulos estiveram muito procurados e firmes.

Os titulos de Minas e de Pernambuco ficaram firmes, não tendo os outros valores despertado grande interesse.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes:

Emprestimo:

31	de 1903, port.	785$000
111	Uniformizadas	795$000
10	Idem	796$000
2	Idem de 500$	370$000
25	Divers. Emis. Nom.	785$000
1	Idem	796$000
4	Idem de 500$	385$000
3	Idem de 200$	151$000
5	Idem de 200$	150$000
118	Idem, port.	802$000
221	Idem	803$000

[illegible]

MERCADO DE CAFE'

O mercado de disponivel de café iniciou hontem os seus trabalhos em condições firmes e com os preços ainda mantidos no limite anterior. O typo 7 foi cotado pela Commissão de Preços no limite de 18$ por dez kilos na taboa e os negocios realizados entre os interessados foram mais activos.

Até ás 11 horas venderam-se 1.028 saccas e mais tarde 1.582 no total de 2.610 contra 1.842 dias anteriores.

Fechou o mercado ás 12 horas, firme e estacionario.

JUNTA DOS CORRETORES

Typo 7 foi cotado officialmente a 18$000 por dez kilos e em posição [illegible].

VENDAS REALIZADAS

No dia 19, 1.842 saccas.

No dia 20, até ás 11 horas, 1.028 saccas e mais tarde 1.582 no total de 2.610 dittas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Sinner e Cia. Ltda.
Arruda Maia e Cia.
J. A. Gonçalves e Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	20$000
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$000
Typo 8	17$500

Palha semanal: café commum [illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: não houve.

Sahidas:

Minas	2.000
E. Rio	1.006
	3.006
	5.482
	1.040
	2.367

Regulador Flum Rio	481
Regulador Esp. Santo	643
Reguladores de Minas	41
	6.538
Idem anno passado	11.077
Desde o 1º do mez	132.240
Média	5.969
Do 1º de julho	1.810.452
Média	6.282
Do 1.º julho anno passado	2.454.924
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	23.113
EMBARQUES	
America do Norte	5.992
Cabotagem	380
	6.372
Idem anno passado	5.929
Desde o 1º do mez	107.694
Do 1º de julho	1.195.718
Idem anno passado	2.[illegible]
Stock	680.119
[illegible] local do dia 19 de março	500
	679.619
Café retirado do mercado pelo "D. N. C." n|d.	2.000
	677.619
Café doado pelo "dep" em 19 de março	10
Existencia	677.629
Idem anno passado	726.573

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo, contracto A, novo, funccionou, hontem, em uma unica chamada firme, com alta de 50 a 200 e baixa de 25 réis, nas suas cotações, tendo sido negociadas durante os trabalhos 8.000 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Contracto "A", novo
UNICA CHAMADA

Março, vend, 18$300 e comp. 18$250, mais $100.
Abril, 18$050 e 17$900, mais $150.
Maio 17$975 e 17$875, mais $075.
Junho, 18$050 e 17$950, mais $200.
Julho, 17$725 e 17$700, mais $100.
Agosto, 17$600 e 17$550 mais $015, respectivamente.
Vendas 8.000 saccas posição firme.

EMBARQUES DE CAFE'

Exportadores	Saccas
DIA 20:	
Finlandia	
Mc Kinlay S. A.	425
Theodor Wille e Cia.	625
Com. N. Com. Café	250
Nova Orleans:	
Theodor Wille e Cia.	2.800
A. Jabour e Cia.	125
Rebello Alves e Cia.	500
Marselha	
Castro Silva e Cia.	312
Pinto Lopes e Cia.	126
Vivacqua Irmão S. A.	125
Stockolmo	
Leon Israel S. A.	1.000
Mc Kinlay S. A.	125
Antuerpia	
Leon Israel S. A.	125
Vivacqua Irmãos S. A.	250
Sinner e Cia.	125
Comp. Nac. C. Café	250
Theodor Wille e Cia.	185
Naumann Gepp	125
S. Francisco	
Leon Israel S. A.	3.600
Rebello Alves e Cia.	1.500
Sul	
Paiva Nunes	450
	12.518

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 17:

Portos	Saccas
RUY	
Porto Alegre	55
Rio Grande	25
Total	80
no passado	2.164 504

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos ainda hontem, esse mercado em condições firmes, porém, sem alteração nas suas cotações.

Os negocios levados a effeito foram reduzidos e o mercado fechou sem interesse.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 1.430 saccos de Campos, sairam 1.430 e ficaram armazenados em stock, 151.169 ditos.

Qualidades por 60 kilos:

Branco crystal, nominal; demerara, 60$; mascavinho, nominal; mascavo, 48$ a 51$.

MERCADO DE ALGODÃO

Continuava ainda hontem o mercado de algodão em rama firme, com os preços inalterados e bastante trabalhado.

Os negocios realizados entre os interessados foram mais animados e o mercado fechou, firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 786 fardos de Natal; 267 do Pará e 148 do Ceará, no total de 1.201 ditos. Sairam 529 ficando em stock, nos trapiches 11.706 fardos.

Cotações por dez kilos:

Seridó, typo 3, 54$ a 54$500; typo 5, 53$000; sertões, typo 3, 52$000 a 52$500; typo 5, 18$500 a 19$000

Ceará, typo 3, nominal; typo 5, 16$ a 16$500. Mattas, typo 3, nominal, typo 5, 45$ a 46$ e Paulista, não cotado

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada

Arroz		60 ks.
Amarello	102$000	104$000
Sup. brilhado	100$000	102$000
1.ª brilhado	86$000	88$000
Especial	92$000	94$000
De terceira	84$000	86$000
De primeira	74$000	76$000
De segunda	68$000	70$000
Japonez:		
Especial	72$000	74$000
De primeira	68$000	70$000
De segunda	62$000	64$000
De terceira	56$000	60$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$420	$450
Alho		Cento
Nacionaes	2$500	10$000
Estrangeiros	10$000	11$000
Amendoim		53 ks.
Em casca	20$000	23$000
Alpiste:		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Gorduras:		Caixa c|30 ks.
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escalado	170$000	175$000
Banha:		Caixa c|30 ks.
De Porto Alegre	250$000	265$000
De Laguna	250$000	252$000
De Itajahy	252$000	270$000
Batatas:		Kilo
Nac. interior	$550	$800
Do Sul	$650	$750
Cebolas:		Kilo
Nacionaes	$800	$950
Extra caixa	45$000	48$000
Ervilhas:		
Kilo	3$000	3$200
Farinha:		60 ks.
Especial	28$000	29$000
Fina	26$000	27$000
Extra fina	22$000	23$000
Feijão:		60 ks.
Preto especial	48$000	52$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compradores a 90 dias, libra 55$300; á vista, libra 55$400; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme, cotando-se o typo 7 a 18$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, baixa parcial de 2 a 5 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Branco mendo e graudo	—	—
Mulatinho	48$000	50$000
Enxofre	56$000	58$000
Manteiga	61$000	66$000
Lentilha:		Kilo
60 kilos	59$000	60$000
Linguas:		
Defumadas	3$200	4$500
Lombo:		Kilo
De porco salgado:		
Do sul	3$100	3$300
Mineiro	2$800	2$900
Herva mate:		Barrica
Matte	10$500	12$000
Manteiga:		Kilo
Do interior	6$700	7$000
Milho:		60 ks.
Vermelho	16$000	17$000
Amarello	15$000	16$000
Mesclado	13$000	14$000
Polvilho:		Kilo
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Toucinho:		Kilo
Mineiro	2$800	3$000
De fumeiro	4$200	4$400
Paulista	3$500	[illegible]
Tapioca:		Kilo
Diversos procedencias	$900	1$000
Xarque:		60 ks.
Mantas puro nac.	2$900	3$100
Patas e mantas:		
Mineiro	2$700	2$800
Do Sul	2$700	2$900
Fubá:		20 ks.
Mimoso	12$500	1[illegible]$500
		50 ks.
Extra-fino	25$000	27$000

MERCADO DE CEREAES

Foi o seguinte o movimento estatistico verificado, hontem:

ENTRADAS

	Saccos
Arroz	6.481
Assucar	1.430
Feijão	9.860
Farinha	4.666
Milho	1.191
	Caixas
Azeite	—
Banha	325
Bacalhão	—
	Volumes
Batatas	1.292
Cebolas	1.291
	Fardos
Xarque	486
Algodão	1.210

SAIDAS

	Saccos
Arroz	2.936
Assucar	17
Milho	371
Farinha	1.446
Feijão	3.432
	Caixas
Banha	195
	Fardos
Algodão	918
Xarque	280

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Ignacio Madeiros da Fonseca, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço, em prorogação, pelo prazo de 6 mezes, periodo em que continuará a ser substituido pelo seu ajudante Luiz Meualha.

— Foi baixada portaria permittindo que o despachante aduaneiro Eurico de Andrade Baptista se afaste do serviço, conforme pediu, pelo prazo de 60 dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante Mario Arnaud Baptista.

— Foi transcripta, em portaria, para conhecimento dos funccionarios a circular da Directoria Geral da Fazenda Nacional n. 10 de 17 de março corrente declarando que para effeito da arqueação do carvão nacional destinado á quota de 10 % de que tratam o decreto n. 20.089, de 9 de junho de 1931 e a circular do Ministerio da Fazenda n. 22, de 28 de fevereiro de 1934, é fixado em 922 kilos o peso do metro cubico do referido combustivel.

— Foi baixada portaria prorogando por 10 dias o prazo estipulado na portaria da Inspectoria n. 211, de 4 do corrente mez, para que os despachantes aduaneiros apresentem seus livros de escripturação, afim de ser feita fiscalização indicada no art. 41 do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: sete caixas contendo escudo, cadeiras, estante, artigos de papelaria e cigarros, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte; duas caixas contendo artigos de prata manufacturada, de serviço de mesa, e um cofre de madeira talhada com applicações de prata, destinadas á Embaixada do Perú; uma caixa contendo material de expediente, destinada á Embaixada da Grã Bretanha; e 12 caixas contendo champagne e licores, destinadas á Embaixada da Grã Bretanha.

— Para o fim de serem tomadas as providencias que no caso couberem, o Inspector communicou á Recebedoria do Districto Federal haver autorizado o fornecimento, pela Thesouraria da Alfandega, á S. A. Thornycroft do Brasil, de sellos do imposto de consumo, para desdobramento de 66 tambores, 10 caixas e 2 barris, contendo tintas, em recipientes menores, ou sejam 1.250 sellos da taxa de $960, 300 da de $080, 40 da de 1$200 e 60 da de $200.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida na importancia de 2:500$200, extrahida contra a Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, proveniente de multa de que trata o art. 219 paragrapho 8.º, letra "a" do regulamento approvado pelo decreto n. 17.464 de 6 de outubro de 1926 imposta ao commandante do vapor "Campeiro", entrado neste porto em 23 de março de 1936.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foi encaminhado o recurso de Motores Marelli S. A., interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou como ventiladores pequenos, conjugados a motores electricos, do art. 1.857 da Tarifa e taxa de 5$700 por kilo a mercadoria despachada como machinas dynamo electricas, do art. 1.831 e taxa de 3$090 por kilo.

— Ao director geral de Investigações da Policia do Districto Federal o Inspector communicou, afim de que possa o mesmo director continuar nas diligencias que julgar necessarias, que, conforme decisão publicada no "Diario Official" de 17 do corrente mez, julgou como producto de roubo praticado pelo chateiro da chata "Cordoba", José Joaquim de Carvalho, a apprehensão de relogios e outros objectos effectuada á rua Coronel Brandão n. 19 pelos investigadores, Gustavo Pimentel Côrtes Roberto Luiz Rosi e Dorval Martins Kallut.

Do seu acto, julgando producto de roubo tal apprehensão, o Inspector recorreu ex-officio para o Conselho Superior de Tarifa.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Bovinos	323
Vitellos	33
Suinos	34
Ovinos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	169 3|8
Vitellos	21
Suinos	27 1|2
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	153 5|8
Vitellos	9
Suinos	6 1|2
Rejeições:	
Bovinos	2
Vitellos	2
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$360
Vitellos	1$500
Suinos	3$300
Ovinos	—
Matadouro de Nova Iguassú:	
Bovinos	231
Vitellos	26
Suinos	35
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	48 1|2
Vitellos	9 1|2
Suinos	13 3|8
Vendido para o suburbio	
Bovinos	172 1|2
Vitellos	16 1|2
Suinos	25 5|8
Preços:	
Bovinos	1$320
Vitellos	1$600
Suinos	3$400
Matadouro de Mendes:	
Bovinos	280
Vitellos	115
Suinos	53
Ovinos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	205 1|2
Vitellos	106 3|4
Suinos	45 1|2
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	73 1|4
Vitellos	8 1|4
Suinos	7 1|2
Rejeições:	
Bovinos	1 1|4
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$300
Vitellos	1$600
Suinos	3$100
Ovinos	—
Foram para D. Clara:	
Vitellos	—
Matadouro da Penha:	
Bovinos	180
Vitellos	21
Suinos	40
Preços	
Bovinos	1$300
Vitellos	1$600
Suinos	3$300

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 20 de março.	Hoje	Hoje
Bonds:		
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	87	86.7/8
Brasil Federal, 8 %, 1914	50.3/4	50.3/4
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|c.	N|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N|c.	N|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	N|c.	N|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	33.1/2	33.1/4
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N|c.	34
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	27	N|c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|c.	26.3/4
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	52.3/4	42.3/4
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	44.1/2	44.1/2
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	43.3/4	43
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	N|c.	27.1/4
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	32	N|c.
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	28.1/8	28

Na "Ultima Hora" da 1.ª secção publicamos detalhes do jogo entre as Portuguezas

TRINTA VOLANTES DISPUTARÃO A PROVA "SUBIDA DA MONTANHA"

Tambem haverá, hoje, uma empolgante corrida de Motos

A cidade está preoccupada com a realização da prova "Subida da Montanha", a qual, já realizada em dois annos, alcançou o mais expressivo successo.

Entre os varios concorrentes á importante prova, teremos, como principaes favoritos, Manoel de Teffé, Benedicto Lopes e Julio de Moraes, tres nomes consagrados entre os automobilistas do paiz.

Benedicto Lopes apresentará, como nota de sensação, o carro que pertenceu á corredora franceza Hellé Nice, o qual, depois de soffrer espectacular desastre na Paulicéa, ficou avariadissimo.

Tão bom mecanico como volante, Benedicto, a poder de muita paciencia e sacrificio, conseguiu reformar o carro da francezinha, o qual se encontra excellentemente regulado e preparado.

Esperançado de um successo expressivo Benedicto preparou o seu novo carro com extraordinario carinho e nelle deposita absoluta confiança.

Depois de realizar varios treinos na Rio Petropolis, os quaes deram os melhores resultados, Benedicto irá intervir na prova perfeitamente tranquillo e mesmo convicto de que, se o carro não negar, poderá alcançar resultado dos mais brilhantes.

Tambem Manoel de Teffé, dos mais popularizados volantes nacionaes, é depositario de grandes esperanças. Com a sua grande experiencia e já habituado a corridas em pistas montanhosas, Teffé, que, na Italia, já conseguiu notavel victoria em prova semelhante a que irá intervir hoje, confia na sua Alfa, estando disposto a inscrever o seu nome na sensacional prova.

Finalmente Julio de Moraes, com um carro novo, Wanderers vae tentar levar a melhor pela segunda vez na "Subida da Montanha". E' verdade que, dessa feita, faltará ao nosso patricio a ajuda da sua extraordinaria DeMoraes-Fiat, mas sobrará no nosso patricio pericia e experiencia capazes de leval-o novamente ao vencedor.

Outros mais volantes, nacionaes e extrangeiros serão inscriptos, sendo de esperar que todos cumpram actuações destacadas, dado o facto de estar cuidadosamente preparados para o importante confronto.

O proprio Antonio Botelho, que soffrera espectaculosos accidentes quando treinava para tomar parte no Circuito da Gavea do anno de 1936, ao ponto de ficar ameaçado, durante varios dias, de ficar sem lingua, com

(Continua na 3ª pagina.)

O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XIX — O JORNAL — Domingo, 21 de Março de 1937 — N. 5.450

As possibilidades do Brasil no proximo campeonato mundial

"GARANTIDO, DESDE JA' A POSIÇÃO DE SEMI-FINALISTA

PARA a III Taça do Mundo, o numero dos paizes inscriptos é sobremodo animador.

No turno final, a exemplo do que se verificou em 1934, será adoptada identica formula de disputa. O Brasil, por ser o unico paiz inscripto na America do Sul, ficou desde logo classificado para a phase decisiva. O mesmo succedeu com a Italia, por ser detentora do trophéo com a França por ser o theatro do certamen e os Estados Unidos por desfrutar na America do Norte, situação igual á nossa.

—

Os demais paizes inscriptos realizarão o turno eliminatorio entre si, dividido em grupos distinctos afim de serem apurados os outros doze quadros finalistas.

Esta a organização dos grupos e o numero de finalistas:

1 — Allemanha, Suecia, Finlandia e Esthonia (dois finalistas);
2 — Noruega Polonia e Irlanda (dois finalistas);
3 — Yugoslavia, Rumania e Egypto (um finalista);
4 — Suissa e Portugal (um finalista);
5 — A Hungria enfrentará o vencedor do jogo Grecia x Palestina (um finalista);
6 — Tchecoslovaquia Bulgaria (um finalista);
7 — A Austria jogará com o vencedor da preliminar Lithuania e Lethonia (um finalista);
8 — Belgica, Luxemburgo e Hollanda (dois finalistas).
9 — Cuba, Mexico, Colombia, Guyana Hollandeza e Costa Rica (um finalista).

—

Este criterio estabelecido pela FIFA é sem duvida o mais acertado, afim de ser garantido para o turno final o concurso dos quadros mais possantes.

Analyzando os valores diversos, teremos como favoritos:

No 1º grupo:
Allemanha e Suecia.
No 2º grupo:
Noruega e Irlanda.
No 3º grupo:
Yugoslavia.
No 4º grupo:
Portugal.
No 5º grupo
Hungria.
No 6º grupo:
Tchecoslovaquia.
No 7º grupo:
Austria.
No 8º grupo:
Hollanda.
No 9º grupo.
Mexico

35 CLUBS inscreveram-se no Torneio Aberto de Football

Encerraram-se hontem as inscripções — O inicio do turno preliminar deverá ser no proximo dia 23

AS inscripções ao III Torneio Aberto da Liga Carioca, conforme estava marcado, encerraram-se hontem ás 15 hs. E, embora em menor quantidade que no anno passado, vultoso foi o numero de clubs que solicitaram inscripção áquella competição. E' que os pequenos clubs querem todos aproveitar a opportunidade que se lhes apresenta de entrarem em contacto com as grandes organizações profissionaristas da entidade especializada, e accorrem todos em massa ao Torneio Aberto

Resulta pois sobremodo proveitosa a iniciativa da Liga Carioca, embora financeiramente os resultados colhidos não sejam apreciaveis, devido ao excessivo numero de pequenas agremiações que se inscrevem.

35 INSCRIPTOS

Assim até a hora do fechamento das inscripções 35 clubs a haviam solicitado, entre avulsos, da Sub-Liga, da Liga Carioca e da Federação Brasileira de Football.

APENAS 20 CLUBS PODERÃO DISPUTAR O TURNO FINAL

Pelos exemplos colhidos nos annos anteriores, a regulamentação da competição para este anno foi modificada, ficando estipulado o maximo de 20 clubs para tomarem parte no Torneio propriamente dito. Entre tal numero, acham-se automaticamente incluidos os 4 clubs da Liga Carioca e os da Sub-Liga em numero de 11. Quanto aos filiados á Federação Bra-

(Continua na 3ª pagina.)

Affonsinho, "crack" do S. Christovão

Ramos F. C. x Barreiros F. C.

Realizando-se o grande encontro entre o Ramos F. Club x Barreiros F. Club na praça de sports do Bomsuccesso F. Club, o director de Sports do Ramos F. C., sr. Manoel Costa, chama por nosso intermedio todos os senhores componentes dos primeiros quadros a comparecerem na séde ás 2.30 de hoje, domingo, afim de incorporados seguirem para o local da pugna.

Alberto, praticando uma defesa difficil

JOGARÁ EMPRESTADO E PROMETTE BRILHAR

ALBERTO ESTÁ LIVRE E ENCARA SUA EXHIBIÇÃO DE HOJE COMO UMA GRANDE OPPORTUNIDADE

ALBERTO reapparecerá esta tarde na esquadra do São Christovão. Ha tres annos esse popular jogador abandonou as fileiras brancas, para firmar um contracto com o Flamengo e, mais tarde, voltou a mudar de club, alistando-se entre os botafoguenses.

E como botafoguense tem apparecido até hoje, embora não seja effectivo e sim reserva de Aymoré.

Reapparecendo agora no arco do São Christovão, o conhecido guardião terá uma boa opportunidade para demonstrar que se encontra em forma e que ainda pode ser considerado um guardião de confiança.

JOGARA' EMPRESTADO

Ha um detalhe curioso: Alberto jogará hoje no São Christovão, emprestado pelo Botafogo. Castanheira obteve de Carlito Rocha e de Sergio Darcy uma licença especial para que posa Alberto defender, esta tarde, ás rêdes do São Christovão.

ALBERTO NÃO TEM CONTRACTO

Apurou a reportagem d'O JORNAL que Alberto, muito embora cedido pelo Botafogo, para disputar o match de hoje, não tem contracto com esse club, bem como com nenhum outro. Seu compromisso com o gremio alvinegro já terminou e não houve renovação. Está, portanto, inteiramente livre, a despeito de não ter pedido ainda ao Botafogo o attestado liberatorio, por não ter sido ainda necessario.

UMA GRANDE OPPORTUNIDADE

Jogando hoje, depois de um longo periodo de quasi absoluta inactividade, Alberto poderá despertar a cobiça dos technicos e mesmo não será de estranhar que, depois de sua exhibição de hoje, passe a interessar ao proprio São Christovão.

Terá, assim, uma opportunidade excepcional o destacado arqueiro reserva de Aymoré.

ESTA' EM PLENA FORMA

No "Nice" encontramos Alberto, hontem á tarde e depois de um cafézinho, palestramos ligeiramente. Nessa ocasião, Alberto declarou que se encontra bem preparado e em condições, portanto, de fazer uma brilhante exhibição.

— Si eu não estivesse em forma — explica o arqueiro — não acceitaria o convite do São Christovão. Seria prejudicial, não só ao club branco como tambem a mim. Eu tenho um cartaz a zelar e não commetteria a leviandade de entrar em campo, para saldar um compromisso tão serio, se não me sentisse capaz de brilhar.

GOSTARIA DE VOLTAR A SER SANCHRISTOVENSE

O reporter encaminha a palestra para um outro terreno, exigindo de Alberto esta resposta:

— Estou livre, já que meu contracto com o Botafogo não foi ainda renovado. Jogando agora no São Christovão, sem qualquer compromisso, é bem possivel que assuma, depois, alguma attitude. Desde que minha performance satisfaça, não será de extranhar que o São Christovão me faça alguma proposta. E eu gostaria mesmo de ser novamente sanchristovense, muito embora o Botafogo só me tenha proporcionado motivos de satisfação.

O "CASO NENA" permanece no cartaz

Um officio do ex-jogador vascaino á Censura — Pede elle a não imposição da multa e a expedição do "attestado liberatorio" — Uma attitude do sr. Lopes Castanheira

O "caso Nena" está fadado a permanecer no cartaz da publicidade. O incidente Novaes x Castanheira ainda não foi solucionado, embora haja uma tregua estabelecida com a intervenção amistosa do sr. Luiz Aranha. Não ha propriamente um compromisso, por parte dos srs. Novaes e Castanheira, para evitar qualquer polemica em torno do palpitante assumpto, mas, segundo tudo faz crer, ambos não desejam crear difficuldades ao trabalho do sr. Luiz Aranha.

Em virtude, porém, de uma exigencia legal, o sr. Castanheira, não póde impedir que Nena enviasse á Censura Theatral um longo officio, affirmando não mais pertencer ao Vasco. Elle não retardou esse officio pelo facto da propria Censura ter dado o prazo de 48 horas para a sua apresentação. E assim, motivado por uma exigencia legal, o "caso Nena" volta a occupar as columnas dos jornaes.

O officio de Nena á Censura está assim redigido:

"Illmo. e exmo. sr. chefe da Censura Theatral — Diz Aldemar Fernandes de Oliveira (Nena) que, tendo sido intimado para, dentro de 18 horas, prestar esclarecimentos a respeito do seu não comparecimento no treino realizado pelo Club de Regatas Vasco da Gama, no dia 14 do corrente, com o Club Madureira, vem expôr e em seguida requerer a v. ex. o seguinte: O supplicante foi contractado pelo referido Club de Regatas Vasco da Gama, pelo prazo certo e determinado de um anno, com opção por mais outro, prazo esse que terminou no dia 15 de fevereiro proximo passado, conforme documento registrado nessa repartição. O dito club não quiz, antes da expiração do prazo contractual, valer-se daquella opção, ao contrario, dando, assim, ao supplicante, inteira liberdade no termino do dito contracto. Acontece, porém, que sómente em 6 de março corrente quando a opção já não existia, pelo facto de estar extincto o contracto de que a mesma opção se originara — o referido club pretendeu prevalecer-se de um supposto direito de opção, officiando a essa repartição neste sentido. Ainda no dia 10 deste mez o dito club vem informar á Censura que o ordenado do supplicante se achava á sua disposição. Ora, o supplicante compareceu á séde daquelle club para receber apenas o ordenado relativo aos quinze primeiros dias de fevereiro passado, não sendo ali attendido, e nada ha que justifique o pagamento do mez integral, pela simples razão de que o seu contracto estava já findo desde o dia 15 daquelle mez. Findo como estava o dito contracto, nenhuma obrigação tinha ou tem o supplicante de comparecer a treinos ou exhibições, restando apenas áquelle club o dever de pagar-lhe o restante dos seus ordenados e conceder-lhe o attestado liberatorio de que cogita a lei.

Nestas condições, o supplicante, prestando estes esclarecimentos, espera com toda a confiança que v. ex. se digne aceital-os para os effeitos seguintes: a) não imposição da multa solicitada; b) cumprimento, por parte do Club de Regatas Vasco da Gama, da obrigação de fornecer ao supplicante o attestado liberatorio; c) pagamento dos quinze dias do seu ordenado. Nestes termos, p. deferimento. — (a) Aldemar Fernandes de Oliveira."

O ESTUDANTES CEDERA' Milton ao São Christovão

O magnifico medio bandeirante vem para o Rio completar seus estudos — Dez contos de réis para poder ingressar no Fluminense — As negociações serão ultimadas na noite de hoje

O S. Christovão deve entrar em entendimentos directos, na tarde de hoje, com o médio direito paulista Milton, que faz parte da equipe do Estudantes e que vinha sendo fortemente cobiçado pelo Fluminense. As demarches preliminares já foram feitas, sabendo-se que Milton está disposto, na presente temporada, a se transferir definitivamente para esta capital.

O magnifico player bandeirante, que tem merecido os maiores elogios da chronica sportiva da sua terra, havia promettido ao empresario João Chiavone aceitar um entendimento com o Fluminense, visto seus estudos exigirem a permanencia no Rio. Seu contracto com o Estudantes, no entanto, estabelece a multa de dez contos de réis para a sua rescisão, e o gremio tricolor carioca não se mostra disposto a fazer tal despesa. E o club paulista, fiel á C. B. D., não dará o "attestado liberatorio" para um gremio da facção contraria.

Embora sendo um profissional, Milton é muito estimado no Estudantes, e a directoria, attendendo á necessidade de seu contractado vir fixar residencia nesta capital, declarou, inicialmente, que rescindirá amigavelmente o compromisso, mas que só expedirá o "passe" para um club da mesma facção.

O S. Christovão, sabedor deste detalhe, tratou immediatamente de fazer uma proposta ao grande player, que poderá ser um optimo substituto para Pichin, jogador que não possue os requisitos technicos sufficientes para figurar num grande esquadrão profissional. Milton ainda não deu uma resposta definitiva sobre o assumpto, mas, segundo chegou ao nosso conhecimento, ficou de ultimar as negociações, depois do magnifico prélio interestadual de hoje.

Na noite de hoje, portanto, depois da luta S. Christovão x Estudantes, os directores do club carioca procurarão encontrar uma fórmula capaz de conquistar Milton, offerecendo-lhe um vantajoso contracto e conseguindo, com o sr. José Godoy, chefe da embaixada do Estudantes, a promessa do indispensavel "attestado liberatorio".

Fazendo mais esta valiosa acquisição, o S. Christovão poderá apresentar, para o presente campeonato, uma solida linha intermediaria, composta de Milton, Dódô e Affonsinho.

Estudantes x S. Christovão lutarão esta tarde em Figueira de Mello

DESPERTA INTERESSE O COMBATE ENTRE ESSES VALENTES RIVAES

EM poucas occasiões a torcida carioca tem gozado da opportunidade de assistir, com tão pequeno intervallo entre uns e outros, a tantos matches de classe, como ultimamente. Para não falar já na temporada internacional, iniciada com o Velez Sarsfield, com dois matches e proseguida com o Atlanta, com outras tres excellentes partidas, tiveram ainda os aficionados cariocas as visitas do Palestra Italia, de Minas, em duas occasiões, a primeira enfrentando o Madureira e, a seguir, lutando com o Vasco e São Christovão, além do recente e não menos importante prelio decisivo do campeonato official da cidade, entre o Madureira e o Vasco.

E quando ainda está bem viva na memoria de todos o espectaculo desses grandes encontros, eis que, já hoje, voltará o publico sportivo da cidade a apreciar um novo choque entre duas esquadras de classe, representativas do soccer local e bandeirante, quaes a do S. Christovão e do Estudantes.

Esta simples circumstancia — a de ser um encontro interestadual — já por si seria sufficiente para justificar o grande interesse que se observa, caracteristico dos grandes matchs. Mas não se resume nisto os factores de attracção da pugna de hoje em Figueira de Mello. Além desse, além do reconhecimento do valor dos contendores, outros ha, igualmente poderosos e indiscutiveis.

A estréa do center forward Caxambu' — para quem o club "santo" espera conseguir uma licença especial para incluil-o em seu team — está sendo aguardada com a mais viva curiosidade. A actuação deste atacante, quando veiu com o Rio Branco, de Victoria, foi bastante notada e, nos treinos que realizou em seu novo club, satisfez plenamente, evidenciando-se um commandante de apreciaveis recursos e grande visão do goal. Todos querem, assim, verificar se, em um prélio contra um adversario valoroso, elle será capaz de firmar suas possibilidades.

Os dirigentes e adeptos "santos" se mostram plenamente confiantes e esperam que, com seu concurso, poderão rehabilitar-se do rude revés soffrido contra o Palestra Italia, de Bello Horizonte. E o optimismo dos cariocas se firma tanto mais quanto elles apresentam como maior justificativa para aquella derrota a má performance do seu arqueiro Ubiratan, que actuou enfermo e que, no jogo de hoje, será substituido por Alberto, especialmente cedido pelo Botafogo.

Por seu lado, o Estudantes, além da elogiavel performance que vem cumprindo no campeonato de S. Paulo — comprovadora de sua boa fórma — tem como motivo de attracção em sua equipe o médio Pellizari, que o Rio conheceu defendendo as côres do Velez Sarsfield.

COMO FORMARAO AS EQUIPES

Para esse importante choque interestadual, as duas equipes deverão formar assim constituidas:

S. CHRISTOVAO — Alberto; Mario e Oswaldo; Pichin, Dódô e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Caxambu', Nelson e Carreiro Reservas: Ubiratan, Dante e Hugo.

ESTUDANTES — Rieder; Campos e Iracino; Milton, Ponzionibio e Pellizari; Mendes, Novo, Chiquinho, Paulo e Leme. Reservas: Tadeu, Lysandro e Carlos.

A reunião do C. D. do Botafogo F. C.

Em segunda e ultima convocação para o dia 30 do corrente, ás 21 horas, o Botafogo F. C., reunirá em sessão ordinaria o seu Conselho Deliberativo afim de ser procedida a leitura e discussão do relatorio da directoria e do parecer da commissão fiscal.

Entre outros assumptos de interesse geral, a directoria fará detalhada exposição sobre a construcção do novo stadio e autorização para as operações de credito que se tornarem necessarias.

PROJECTA-SE UM ENCONTRO entre Paulistas e Cariocas

Clubs da Apea disputarão o proximo torneio interestadual

O sr. Ennio Juvenal Alves esteve hontem, á tarde, na Liga Carioca, onde se manteve durante largo tempo em animada palestra com varios paredros. Com a fluencia que lhe é peculiar, o maioral luso discorreu longamente sobre a situação da Portugueza, da APEA e do football bandeirante em geral, fazendo sobre o assumpto interessantes considerações.

HA MALES QUE VEM PARA BEM

Focalizando a situação do football paulista, o sr. Ennio Juvenal Alves salientou a firmeza da Portugueza á causa que abraçara, dizendo que seu club soubera aproveitar bem a situação anormal que o dissidio viera implantar, transformando os maleficios deste em beneficios para a vida administrativa e financeira da associação.

Obrigada a uma resistencia heroica para não perecer, a gente lusa organizou-se maravilhosamente, conseguindo em pouco tempo uma situação interna tal para o club, como jámais este havia desfrutado.

Assim, foram pagas as dividas e foi adquirido um terreno optimo, cujo valor constitue um patrimonio vultoso. Mas não foi sómente a Portugueza que logrou progredir no meio da luta. Varios outros pequenos clubs, até então chamados á collaboração com os grandes, vieram a transformar-se extraordinariamente, attingindo grande adeantamento. O Humberto Primo era disto um exemplo frizante.

PAULISTAS CONTRA CARIOCAS

A seguir, expôz o esforçado procer luso o desejo que a APEA nutria de que fosse realizado o jogo entre selecções paulista e carioca, afim de não só estimular-se as relações entre as duas entidades, como tambem pôr em evidencia os novos elementos da APEA, mesmo sem se olhar os resultados financeiros.

A APEA NO TORNEIO RIO-MINAS

Varios clubs da APEA deverão aceitar o convite que a Liga Carioca lhes dirigiu para tomarem parte no Torneio Rio-Minas, que se projecta realizar intercorrentemente com os campeonatos carioca e mineiro. Dentre outros, deverão inscrever-se a Portugueza, o Ypiranga e o Humberto Primo.

Klinger, C. Alegre, Malandro, Marujo e S. Sepé defenderão nossos prognosticos na festa de hoje no Itamaraty

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A reunião de "steeple-chase" desta tarde no Hippodromo Itamaraty deverá revestir-se do mesmo successo das anteriores — O programma compõe-se de cinco carreiras — Os nossos palpites

Reabrem-se hoje novamente os portões do velho prado da rua Motta Machado para que em a sua archaica pista seja realizada a terceira reunião de "steeple-chase", da série de quatro que o Jockey Club Brasileiro se comprometteu, orientado pelo dr. Adhemar de Faria, a levar a effeito durante as férias da Gavea no mez andante.

Composto de cinco pareos, o melhor é o que tem o nome da aggremiação presidida pelo sr. Lineu de Paula Machado, nelle devendo tomar parte sete pareheiros, que são: Jaçatuba, São Sepé, Dirthée, Western Union, Xaxim, Lambary e Bolivar.

Estando os cotejos restantes bem organizados, é de prever-se que a festa seja coroada do mais completo successo.

São do O JORNAL os seguintes

PALPITES

Klinger — Sterlina — Koran.
Campo Alegre — Pirajá I — Guaporé.
Malandro — Gailard — Amock.
Majuro — Cangussú — Thebibi.
—São Sepé — Xaxim — Lambary.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1.ª carreira — "Centro Hippico Brasileiro" — 1.800 metros (7 sébes) — 1:000$ ao proprietario, 500$ ao piloto, 500$ ao "entraineur" e 20 % aos segundos collocados (Amadores).

1 Klinger, 55 kilos; 2 Sterlina, 64; 3 Arlequim, 66; 4 King, 55; 5 Koran, 66; 6 Alec, 66.

2.ª carreira — "Club Sportivo de Equitação" — 1.800 metros (7 sébes) — 1:000$ ao proprietario, 500$ ao piloto, 500$ ao "entraineur" e 20 % aos segundos collocados (Amadores).

1 Campo Alegre, 65; 2 Guaporé, 65; 3 Piraja I, 57; 4 Cáe n'agua, 65; 5 Lyrio, 57.

3.ª carreira — "Club Hippico" — 1.800 metros (7 sébes) — 1:000$ ao proprietario, 500$ ao piloto, 500$ ao "entraineur" e 20 % aos segundos collocados (Profissionaes e amadores).

1 Amock, 68; 2 Malandro, 68; 3 Grajahú, 70; 4 Gaillard, 68; 5 Bahiano, 70.

4.ª carreira — "Federação Carioca de Hippismo" — 1.800 metros (7 sébes) — 2:000$ ao proprietario, 500$ ao jockey, 500$ ao "entraineur" e 20 % aos segundos collocados (Profissionaes).

1 Cangussu', 64; Rex, 70; 3 Urano, 62; 4 Thebibi, 64; 5 Tarzan, 51; 6 Marujo, 64; 7 Maracanã, 668.

5.ª carreira — Jockey Club Brasileiro" — 2.600 metros (11 (sébes) — 3:000$ ao proprietario, 1:000$ ao jockey, 1:000$ ao "entraineur", e 20 % aos segundos collocados (Profissionaes).

1 São Sepé, 70 kilos; 2 Dirthée, 70; 3 Jaçatuba, 64; 4 Western Union, 70; 5 Xaxim, 64, 6 Lambary, 64; 7 Bolivar, 64.

Premios do "Betting" — "Club Hippico", "Federação Carioca de Hippismo", e "Jockey Club Brasileiro".

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Itamaraty, será corrido ás 15 horas, devendo os pilotos que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ás 14 horas em ponto.

O treino de hoje dos athletas do Ramos F.C.

O Departamento de Athletismo do Ramos F. C. convida, por nosso intermedio, todos os srs. athletas a comparecerem hoje, dia 21, ás 8 horas, na séde, afim de submetterem-se a rigoroso treino, em nossa praça de sports, sob a direcção technica do sargento Delmar P. da Silva e seus auxiliares de departamento.

Esse treino é bastante interessante para os athletas, pois o technico deseja ver a especialidade de cada um, afim de seleccional-os para as proximas competições da Liga Carioca de Athletismo.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias assentadas para o "meeting" de hoje no Hippodromo Itamaraty:

1º pareo — 1 Klinger, S. Santoro; 2 Sterlina, R. Faria; 3 Arlequim, Eva Wachs; 4 King, C. Valqueredo; 5 Koran, W. Oliveira, 6 Alec, Helio.

2º pareo — 1 Campo Alegre, C. Valqueredo; 2 Guaporé, W. Oliveira; 3 Pirajá I, S. Santoro; 4 Cae n'agua, R. Faria; 5 Lyrio, Helio.

3º pareo — 1 Amock, W. Oliveira; 2 Malandro, C. Valqueredo; 3 Grajahu', Henrique; 4 Gaillard, F. Sampaio; 5 Bahiano, O. Maria.

4º pareo — 1 Cangussu', V. Martins; 2 Rex Fontoura; 3 Urano, R. Figueiredo; 4 Thebibi, L. Meszaros; 5 Tarzan, W. Oliveira; 6 Marujo, C. Gomez; 7 Maracanã, O. Maria.

5º pareo — 1 São Sepé, M. Raphael; 2 Dirthée, não correrá; 3 Jaçatuba, Balaço; 4 W. Union, C. Gomez; 5 Xaxim, XX; 6 Lambary, L. Meszaros; 7 Bolivar, O. Maria.

Marujita, Pachuca e Fogueado

Disputarão o Classico "Animação I", a prova de melhor dotação do "meeting" de hoje na Moóca — Os nossos palpites

Para a reunião de hoje no prado da Moóca, em S. Paulo, o O JORNAL, de accordo com as informações recebidas de sua succursal na capital bandeirante, indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Marujita — Pachuca — Foguenda.
Mandy — Festa — Kiss
Japão — Maynas — Bamboré.
Nababo — Dragão — Pyrrho.
Magistrado — Cruzado — Cantagallo.
Cambuy — Macuco — Taguá.
Preludio — Premiado — Bellegra.
Taladro — Tana — Effectivo.
Nhandi — Alter Ego — Sussu.

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES

Com as cotações em vigor, abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programa a ser cumprido esta tarde no prado da Moóca, em S. Paulo:

1º pareo — Classico "Animação I" — 1.450 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Marujita, 55 ks., 16; 2 Pachuca, 53, 22; 3 Fogueada, 55, 35.

2º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:500$ e 70$000.

1 Juba, 55 ks., 22; 1 Jaracatiá, 52, 22; 2 Mandy, 55, 20; 3 Festa, 55, 20; 3 Festa, 55, 40; 4 Xique-Xique, 55, 60; 5 Kiss, 52, 60.

3º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Japão, — ks., 25; 2 Galmita, 52, 35; 3 Bamboré, 51, 25; 4 Canto Real, 57, 40; 5 Maynas, 53, 60; 6 Ercole, 57, 50.

4º pareo — "Initium" — 800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Sairé, 53 ks., 25; 2 Cantagallo, 55, 50; 3 Cruzada, 53, 25; 4 Perigosa, 53, 35; 5 Magistrado, 55, 35.

6º pareo — "Extra" — 1.500 metros — 4:000$ e 80$000.

1 Cambuy, 55 ks., 25; 2 Taguá, 55, 22; 3 Tenderá, 55, 35; 4 Galerita, 51; 50; 5 Lagrange, 53, 50; 6 Macuco, 57, 40.

7º pareo — "Supplementar" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 ("Betting").

1 Preludio, 55 ks., 18; 2 Premiado, 55, 20; 3 Bellegra, 53, 35; 4 Ubajara, 55, 40; 5 Uruóca, 53, 50.

8º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Effectivo, 51 ks., 30; 2 Tana, 57, 35; 3 Chochita, 53, 40; 4 Fleur d'Amour, 56, 35; 5 Galopador, 54, 50; 6 Funding, 51, 40; 7 Taladro, 50, 50.

9º pareo — "Excelsior A" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Alter Ego, 57 ks., 18; 2 Nhandi, 52, 22; 3 Ducca, 50, 35; 4 Sussu, 50, 35; 5 Trenador, 55, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Aerts e De Bruckére á frente na corrida dos seis dias

CHICAGO, 20 (H.) — Depois de cem horas da corrida cyclistica dos seis dias, estão á frente Aerts e De Bruckére, com 382 pontos, seguidos de Ignat-Diat, com 306.

Candiotti abandonou o raid Santa Fé-Buenos Aires após 27 horas de nado

ROSARIO DE SANTA FE', 20 — (U. P.) — Urgente — Depois de vinte e sete horas de nado, Candiotti abandonou a tentativa de realizar o raid de Santa Fé a Buenos Aires.

A passagem de Candiotti em Puerto Quebracho

SANTA FE', 20 (U. P.) — Depois de vinte horas de nado, Candiotti passou pela localidade de Puerto Quebracho ás 7.20 horas da manhã de hoje, sendo esperado em Rosario por volta das duas horas da tarde.

RESOLUÇÃO do Conselho Legislativo da Liga Carioca de Basketball

O Conselho Legislativo da Liga Carioca de Basketball, em sua reunião de 10 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — approvar o projecto, bem como a redacção final do mesmo referente ás alterações introduzidas nas Leis Fundamentaes da L.C.B., na seguinte ordem:

ESTATUTOS

a) a alinea "c" do Art. 19, passará a ter a seguinte redacção: "applicar penalidades aos membros da Directoria, filiados, amadores e demais pessoas vinculadas á L.C.B.;

b) a alinea "g" do Art. 45, passará a ter a seguinte redacção: "não tomar parte em jogos promovidos por entidades ou por clubs não filiados ou não reconhecidos pela entidade maxima nacional, dirigente do basketball, salvo com previa autorização;

c) desdobrar a alinea "i" do Art. 45, em alineas "i" e "ii", com a seguinte redacção:

Alinea "i" — "dar ingresso individual gratuito em suas praças de sports aos representantes dos poderes da L.C.B. e ás autoridades da entidade maxima nacional;

Alinea "ii" — "dar ingresso individual gratuito aos amadores que forem participar dos jogos;

d) o Art. 51, passará a ter a seguinte redacção: "Nenhum amador registado poderá participar de jogos de basketball em qualquer outra entidade ou club no territorio da Republica ou no estrangeiro, sem previo consentimento da L.C.B.;

ORGANIZAÇÃO INTERNA

e) Ao art. 43, accrescente-se: § unico — "Expirará a 31 de janeiro o prazo para o pagamento da annuidade, só sendo aceito a partir dessa data o pagamento em mensalidades adeantadas;

f) Art. 76 — § unico — substitua-se "a terça parte" por: "50%";

g) Art. 41 — O § unico, passa a § 1º, e accrescente-se:

§ 2º — "O club que preferir que a nota official seja entregue na sua séde deverá pagar uma "taxa de entrega" a ser fixada previamente pela directoria da L.C.B., de accordo com a localização da séde do filiado.

CODIGO DE PENALIDADES

h) Arts. 184 e 185 — Fundil-os em um só, com a seguinte redacção:

Art. 184 — "Ao amador que tomar parte em jogos, no territorio da Republica ou no estrangeiro, sem previo consentimento da directoria da L. C. B.

Pena: "Em jogos de entidade não reconhecida ou de club a ella filiado:

Cassação do registro.

"Em jogo de entidade reconhecida ou de club a ella filiado:

Suspensão por 30 dias.

"Em jogo de Club avulso:

Suspensão por 60 dias.

i) Art. 185 — Supprima-se.

Declaração do Sr. Loureiro sobre o proximo match Portuguezes x Brasileiros

LISBOA, 20 (U. P.) — O sr. Mario Loureiro, secretario da Federação Portugueza de Football, declarou á United Press que a realização em Lisboa de um match de football entre portuguezes e brasileiros seria um acontecimento de tanta importancia como o match entre Portugal e Hespanha, sendo ainda possivel que o interesse despertado fosse maior, pois seria um poderoso factor para estreitar os vinculos de amizade luso-brasileira.

O sr. Loureiro affirmou que os jogadores brasileiros são fortissimos, mas que não receia a hypothese de uma derrota para os players portuguezes.

O sr. Loureiro terminou manifestando o desejo de que a Confederação Brasileira de Desportos confirme a sua acceitação afim de que a partida Brasil-Portugal possa ser realizada á passagem por Lisboa de uma equipe brasileira, convidada para realizar uma tournée na Europa.

A transferencia das preliminares do Campeonato Brasileiro de Athletismo

A Liga Carioca de Athletismo faz saber, por nosso intermedio, que por motivos imperiosos, não se realizará mais hoje, 21, a primeira parte das eliminatorias para o Campeonato Brasileiro, a qual será transferida para o proximo dia 28 em que se realizará a segunda parte.

Entretanto, hoje, haverá um treino na pista do Fluminense F. Club para todos os athletas da Liga que o desejarem.

O grande desfile dos futuros «Azes» da Natação

A representação da Athletica Vera-Cruz para o Campeonato Infantil e Juvenil que será realizado, sabbado proximo, pela Liga Carioca de Natação

A Liga Carioca de Natação, que vem desenvolvendo uma actividade digna de registro, fará realizar, sabbado proximo, ás 15 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o grande desfile dos futuros "azes" da nossa natação.

O Campeonato Infantil e Juvenil, que será patrocinado pelo "O Imparcial", deve ser considerado como o certamen maximo da Liga Carioca de Natação, que vem dispensando ás crianças e á juventude de nossa terra um cuidado especial, um carinho unico. Vão competir, na promissora competição, as mais homogeneas equipes de nadadores petizes, infantis, juvenis e aspirantes seleccionados pelo modelar Departamento Medico da L. C. N., a cuja frente se encontra a figura sympathica do dr. Waldemar Areno, que vem trabalhando com dedicação inexcedivel, no controle dos pequenos sportistas praticantes do salutar sport que é a natação.

A EQUIPE ATHLETICA DO VERA-CRUZ

A Athletica Vera-Cruz, com séde e piscina no moderno e completo educandario que lhe dá o nome, será representada no sensacional "meeting" da guryzada por equipe forte e bem treinada. Os demais concurrentes — Fluminense, Botafogo, Flamengo, Gragoatá e Tijuca — terão na Athletica Vera-Cruz um adversario leal, mas digno de respeito. Uma torcida já arregimentada recebeu a incumbencia de incentivar a brilhante representação veracruzense, que está assim constituida:

100 metros, aspirantes, nado crawl — Mauricio José de Carvalho e Erathostenes Pinheiro de Oliveira.

50 metros, petizes, nado de costas crawlado — Diderot Cavalcanti.

100 metros, juvenis-juniors, nado crawl — José Jourdan Barroso Ruiz e Mozart Augusto Catharino.

50 metros, meninas-petizes, nado de peito — Edda Hall.

100 metros, meninas-juvenis, nado de costas crawlado — Edda Soares Fontes e Maria Regina Behring Coimbra.

200 metros, aspirantes, nado de peito — José Levelan e Milton H. Burlamaqui.

50 metros, petizes, nado crawl — Diderot Cavalcanti, Luiz Ferreira e Fernando Jorge Fagundes Netto.

50 metros, infantis, nado de costas crawlado — Roberto Pinheiro da Silveira e Walter Ferreira.

100 metros, juvenis-juniors, nado de peito — Fernando Machado Leal, Durval de Almeida Luz, Abilio Barbosa de Castro Filho e Mozart Augusto Catharino (R).

100 metros, juvenis-seniors, nado crawl — Paulo W. da Fonseca e Silva, Oscar Soares Fontes, Alberto Giesbrecht e José Shissei Tioma (R).

50 metros, meninas-petizes, nado de costas crawlado — Edda Hall.

50 metros, petizes, nado de peito — Luiz Ferreira e Fernando Jorge F. Netto.

50 metros, infantis, nado crawl — Wal'er Ferreira e Roberto Pinheiro da Silveira.

100 metros, juvenis-juniors, nado de costas crawlado — José J. Barroso Ruiz.

100 metros, juvenis-seniors, nado de peito — Luiz F. Rodrigues Pimenta.

400 metros, aspirantes, nado crawl — Mauricio José de Carvalho e Erathostenes Pinheiro de Oliveira.

Oxford contra Cambridge

O encontro de bola ao cesto entre as equipes das universidades inglezas de Cambridge e Oxford foi ganho pela primeira por 6 x 5. O máo tempo prejudicou o desafio, que foi, no entanto, disputado com muita rapidez.

Até agora, Oxford ganhou 27 encontros e Cambridge 23; 11 encontros foram annullados. Depois da guerra, cada universidade alcançou 8 victorias, havendo dois jogos empatados.

O MOVIMENTO TENNISTICO

O Torneio "Pae e filho" — Sua realização hoje no Tijuca

Grupo de concurrentes á primeira competição de "Pae e filho"

Ao tomarem a iniciativa da realização do "Torneio Pae e Filho", os dirigentes do Tijuca tiveram em mira, principalmente, proporcionar mais uma opportunidade de competição ao numeroso grupo de jovens praticantes que conta seu quadro social.

Lembraram-se os mentores do grande club que a formação de um tennista só pode ser completa se fôr iniciada cedo e continuada com perseverança e cuidado. E mais: que para o gosto pelo sport se mantenha vivo e os progressos se realizem necessario se torna estimular o espirito de competição innato em cada desportista, mas que pode esmorecer ou morrer se não se lhe offerecer ensejo cotejar-se com outros, maximé em se tratando de crianças, onde não se pode exigir uma constancia, uma força de vontade sufficientemente intensa para que continue praticando mesmo que não compita.

Ora, é sabido que em nossa capital os futuros "azes" não contam com outra competição que os Campeonatos Infantis e Juvenis, promovidos annualmente pela Federação de Tennis, os quaes, pelo seu proprio isolamento, não apresentam os resultados que seriam de desejar.

Deste modo, mais realçada fica a realização tijucana, de iniciativa do seu socio Alberto Bandeira, por isto que veiu dar um exemplo que todos os demais clubs deveriam imitar.

O exito desse emprehendimento marcou-se desde seu inicio quando doze pares, formados exclusivamente por paes e filhos, estes até a idade maxima de quinze annos, fizeram um torneio deveras interessante, em que se pôde ver quão marcadas aptidões demonstraram varios desses garotos, quer no desembaraço e technica, quer pela intuição de jogo demonstrada. Esse brilho proseguiu no anno seguinte e é de crer que se repita hoje, quando pela terceira vez será realizado nas mesmas quadras do club promotor.

A competição de hoje não contará mais com a participação da equipe Eurico e Claudio Brandão, a campeã do anno passado, por exclusão de Claudio, que já está além da idade limite.

Esta circumstancia vem, a nosso ver, favorecer o par Eurico-Alberto Côrtes, apesar do obstaculo que certamente encontrará em Belache e filho, obstaculo aliás que se mostrou intransponivel nas competições anteriores. Todavia, quer-nos parecer que, desta vez, os Côrtes se apresentam com as maiores probabilidades de obter o honroso titulo. Nossa convicção parte do facto de ambos virem jogando sempre — já os vimos em dois torneios — e por conseguinte devendo estar em forma. Em todo caso, isto não passa de prognosticos, que podem falhar inteiramente.

Dentro de pouco tempo se poderá saber quaes os victoriosos da esplendida iniciativa "cajuti", neste anno.

A competição está com seu inicio marcado para as 8,30 horas.

Os jogos olympicos pan-americanos

NOVA YORK, março — (H.) — Por via aerea — A bordo do "Western World" partiu a 13 do corrente para o Rio de Janeiro e Buenos Aires o sr. W. W. Davies, presidente do comité athletico da exposição internacional que se realizará em Texas de 12 de junho a 31 de outubro do corrente anno.

O sr. Davies leva a missão de organizar os jogos olympicos panamericanos que serão realizados durante aquella exposição e para os quaes o governo de Washington deseja obter o concurso de todas as Republicas latino-americanas.

Segundo os projectos communicados pelo proprio sr. Davies, as provas de campo e pista serão disputadas nos dias 30 de junho, 1, 2 e 3 de julho; os campeonatos de box serão disputados de 12 a 14 de agosto.

O ponto culminante das competições será representado pela grande marathona a ser corrida do Mexico a Dallas, no Texas, na distancia approximda de 700 kilometros.

A grande corrida terá inicio, provavelmente entre 1. e 20 de maio, de sorte que os concurrentes possam começar a chegar a Dallas a 12 de junho, dia da abertura da exposição.

O sr. Davies leva tambem o proposito de organizar um campeonato de football "association" que será disputado em jogos nocturnos nos mesmos dias das provas de campo e pista.

O programma dos jogos olympicos panamericanos comportam por fim a realização de uma grande corrida automobilistica nas proximidades de Dallas.

A RODADA de hoje no 4º torneio aberto da Liga Carioca de Basketball

Mais uma rodada será realizada, hoje, em disputa do 4º Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball:

Tres serão os jogos que formarão a noitada, estando todos elles designados para o rink do Boqueirão.

Officiaes que funccionarão:

Primeiro jogo, ás 20 horas, Cajuti x Triangulo Vermelho.

Arbitro — Affonso Lefever Lopes.

Fiscal — Nelson de Souza Carvalho.

Apontador — Sylvio Pinto.

Chronometrista — José Morella Filho.

Delegado — Paulo Rodrigues.

Segundo jogo, ás 21 horas, Camiseiro x Vencedor do Fuzileiros Navaes x Club dos 21.

Arbitro — Sylvio Fonseca.

Fiscal — Armando G. Ferreira.

Chronometrista — José Morella Filho.

Apontador — Albino Garcia Amorim.

Delegado — Paulo Rodrigues.

3º jogo, ás 22 horas, vencedor do jogo Grajahu' x Guanabara x vencedor do jogo Calouros x Icarahy P. Club.

Arbitro — Aladino Astuto.

Fiscal — Jorge Carmelino.

Chronometrista — Carlos Arêas.

Apontador — Manoel Joaquim Lopes.

Delegado — Paulo Rodrigues.

Nota — Os jogos que deixarem de se realizar devido ao máo tempo, ficam automaticamente transferidos para o dia immediato.

Horario e preço — Os jogos se desenrolarão na ordem da collocação acima, ás 20, 21 e 22 horas.

O preço do ingresso será de Rs. 2$200.

A selecção argentina de basketball venceu a brasileira por 30x26

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Realizou-se na cidade de Mendoza um match amistoso entre as representações argentina e brasileira ao Campeonato Sul-Americano de basketball em Santiago, vencendo a Argentina por 30 contra 26.

Reunião do C. S. da Liga Carioca de Basketball

O presidente da Liga Carioca de Basketball convida, por nosso intermedio, os senhores membros do Conselho Supremo para a reunião a realizar-se na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 17.15 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Desligamento do Costa Lobo A. Club.

b) — Interesses geraes.

O treinamento dos profissionaes do Botafogo F. C.

O Departamento Technico do Botafogo F. C., encerrará na proxima terça-feira o periodo pre-entreinamento do seu quadro de profissionaes, cujo programma consiste em 25 dias de banhos de mar e sol, gymnastica ao ar livre, vol'eyball, medicina-ball, peteca, etc., com adequada alimentação lactea.

A directoria do Botafigo F. Club tem o maior prazer de, por nosso intermedio, convidar todos os redactores sportivos da imprensa carioca, para o almoço que offerecerá naquelle dia, em sua séde social, ás 13 horas, com o qual solemnizará o encerramento do referido periodo de treinos.

O Sporting jogará hoje em Minas

Afim de se defrontar com o Neves F. Club, campeão local, excursionará hoje áquella pittoresca localidade fluminense o valoroso quadro do Sporting Club do Brasil.

O match em questão apresenta-se como um dos melhores, pois, os dois adversarios possuem forças equilibradas e os seus conjuntos se encontram em muito boa forma.

Juntamente com a delegação do gremio da rua General Camara, seguirá uma grande caravana de socios.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Os jogos marcados para hoje em continuação ao campeonato suburbano — Abolição x Opposição o match attracção de hoje — O torneio initium da serie Dr. João Machado — Foi fundado o S. C. Brilhante — As palavras da madrinha do Niemeyer F. Club

Para hoje, em proseguimento ao campeonato suburbano, serão realizadas tres partidas.

ABOLIÇÃO x OPPOSIÇÃO

Mintensa é a espectativa em torno do cotejo que se verificará hoje entre os gremios acima, no campo do primeiro, á rua Cantilda Maciel.

Dada a vontade de vencer, tanto de um como do outro, a luta promette ser das mais empolgantes.

A responsabilidade do Abolição é grande, assim como o gremio de Carlito sabe que se baterá contra o seu mais terrivel adversario. O tenente Hermes de Lima falando a um dos nossos companheiros disse que o seu club vencerá facilmente o seu leal adversario, dado o enthusiasmo de sua rapaziada.

O sr. Ignacio Martins, vice-presidente do gremio rubro, confia plenamente em seus rapazes e diz que a victoria será do seu club pelo score de 3 x 1.

OS TEAMS

ABOLIÇÃO:
Iriu — Bibi e Pitta — Tide, Tião e Fidalgo — Oscarino, Emygdio, Edgard, Nestor e Orlando.
Reservas — Lino, Gama, Luiz e Japonez.

OPPOSIÇÃO:
Hermes — Nelson e Nisco—Amaro, Archimedes e Charuto — Tercio, Marquinho, Cosinheiro, Alfredo e Bahiano.
Reservas — Celica, Cuica, Armindo e Moacyr.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Primeiros teams — Mario Alves Ferreira.
Segundos teams — Joel Souza Meirelles.
Representante, do Central.

ADELIA x DEL CASTILLO

O Adelia receberá a visita do Del Castillo, hoje, em seu campo.

O jogo promette agradar. Isto porque o club de Gradim melhorou muito a sua esquadra com novos e valorosos elementos.

OS TEAMS

ADELIA:
Eugenio — Cento e Sete e Tesouro — Tavares, Pisca e Mineiro — Julinho, Gago, Alberto, Beto e Maximo.

DEL CASTILLO:
Batataes — Rubens e Martins — Laêda, Emiliano e Donga — Ministro, Alvinho, Adalberto e Jurandyr.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Amaury Cordeiro Dias.
Segundos teams — Heitor Monteiro.
Chronometrista — Israel Meirelles.
Representante, do Engenho de Dentro.

MACKENZIE x MAGNO

Este jogo é pertencente ainda ao turno e será disputado somente quarenta e nove minutos, pois o score é de 0 x 0, sendo o mesmo levado a effeito no campo do River, á rua João Ricardo, em Piedade, na ultima prova, por occasião da realização do torneio initium da série Dr. João Machado.

OS TEAMS

MACKENZIE:
Euro — Lazaro e Altair — Thaneu, Pixinha e Elliot — Waldemar, Pomba, Goulart, Zázá e Bias.

MAGNO:
Alvaiade — Neneiro e Canhoto — Domingos, Louco e Silva — Moacyr, Bahiano, Aragão, Noca e Arubinha.

AS AUTORIDADES

Juiz — Alvarino Castro.
Chronometrista — Juventino Xavier.
Representante, do River.

NÃO SE REALIZARA' O ENCONTRO MAVILLIS x ARGENTINO

De commum accordo, não se realizará hoje o jogo official entre o Mavillis e o Argentino, sendo o mesmo transferido "sine-die".

O TORNEIO INITIUM DA SE'RIE DR. JOÃO MACHADO, HOJE, NO CAMPO DO RIVER

Será hoje finalmente realizado, no

A rica e custosa taça que a firma A. F. Costa offerece ao campeão do Torneio Inicio, de hoje, da série Dr. João Machado

campo da rua João Pinheiro, o torneio inicio da Série Dr. João Machado.

OS PREMIOS

O sr. A. F. Costa, antigo commerciante em nossa praça e grandemente radicado nos meios sportivos, offereceu uma linda taça para o vencedor do torneio.

Ao que estamos informados, a F. A. S. irá regular este trophéo e podemos adeantar que o mesmo será disputado a titulo transitorio.

A ORDEM DOS JOGOS E OS JUIZES

1º jogo, ás 13.30 horas.
Niemeyer x Nacional.
Juiz, Mario Machado Silveira.
2º jogo, ás 13.55 horas.
Santissimo x Anagé.
Juiz, Adelio Magalhães.
3º jogo, ás 14.20 horas.
America Suburbano x Kosmos.
Juiz, Alvarino Castro.
4º jogo, ás 14.45 horas.
Palmeiras x Alvacelli.
Juiz, Agarino Sant'Anna.
5º jogo, ás 15.10 horas.
Vencedor do 1º x vencedor do 2º.
Juiz, Oldemar Pinheiro.
6º jogo, ás 15.40 horas.
Vencedor do 3º x vencedor do 4º.
7º jogo, ás 16.20 horas.
Vencedor do 5º x vencedor do 6º.
Juiz, Agarino Sant'Anna.

FOI DESIGNADA A SEGUINTE COMMISSÃO PARA DIRIGIR O TORNEIO INITIUM DA SE'RIE DR. JOÃO MACHADO

A commissão designada é composta dos seguintes srs.:

Direcção geral — Dr. João Machado; portão — Capitão Mario Calderaro; policiamento — J. J. Ferreira; imprensa — Carlito de Oliveira; direcção technica — Nourival Cavalheiros; summulas — Antonio Menezes.

ALGUNS QUADROS QUE VÃO PARTICIPAR NO TORNEIO DE HOJE DA SE'RIE DR. JOÃO MACHADO

Alguns quadros que vão tomar parte no torneio inicio de hoje no campo do River, cuja organização dos mesmos é a seguinte:

NIEMEYER F. C. — Parreira, Belinho e Pires; Mercurio, João e Simas; Santos, Zéca, Chico, Orlando, Grané, Floriano, Cosme, Darly, Jorge, Paulo, Caroço e 70.

KOSMOS — Alfredo, Jahu' e Cabrito; Dôca, Borboleta e Gonigio; Heitor, Jair, Joaquim, Modesto, e Leitão. Reservas: Gago, Ariston, Pericles e Gerson.

ALVACELLI — João, Alvin, Maroca, Maravilha, Meiné, Joaquim, Toninho I, Ernesto, Alfredo, Gato, Wilson, Nilo, Formiga, Janico e Toninho II.

AMERICA SUBURBANO — Mario, Dozinho, Cheringa, Jurandyr, Chico Preto, Mario Escoteiro, Gaiola, Ismael, Ratto, Emano, Wester, Floriano, Dolae Doca.

ANAGE' S. C. — Paulino, Roldão, Chico, Waldemar, Amadeu, Ary, Pavezes, Josué, Joanito, Nino, Vavá, Pedro e Cabelleira.

FOI FUNDADO O S. C. BRILHANTE

Por um grupo de sportsmen, foi fundado mais um club no Engenho de Dentro, com séde á rua Dr. Bulhões n.º 40, para diffundir a pratica do football.

Para dirigir o mesmo, ficou assim constituida a sua directoria:

Presidente, Carlos Costa; vice-presidente, Antonio Amorim; thesoureiro, Eduardo Costa; secretario, Mario Barroso; procurador, Walter Julia; director sportivo, João Faustino.

PALAVRAS DA SENHORITA MARIA FERREIRA, MADRINHA DO NIEMEYER F. C.

O Niemeyer F. C. tomando parte no torneio inicio de hoje da série dr. João Machado, no campo do River F. C., a senhorita Maria Ferreira madrinha do Niemeyer proferiu as seguintes palavras:

"Tudo faremos para elevar bem alto o sport menor, sempre auxiliado pela imprensa".

O ITAQUICE' F. C. REAPPARECE NAS LIDES SPORTIVAS

O Itaquicé F. C. que ha muito se achava afastado das actividades sportivas, vae reapparecer dentro em breve.

Para isto os elementos que tomaram esta iniciativa estão trabalhando efficazmente no sentido de levar avante a iniciativa de hoje quando então o Itaquicé resurgirá pujante para enfrentar o forte conjunto do Dragão F. C. campeão do Riachuelo.

O ITAQUICE' F. C. CONVOCA SEUS AMADORES

A directoria do Itaquicé F. C. avisa a todos os seus amadores que iniciando a sua lide sportiva hoje enfrentando o forte conjunto do Dragão F. C. pede por intermedio deste jornal o comparecimento na séde ás 20 horas na proxima quarta-feira os amadores abaixo:

Nilton, Luiz, Brandy, Sylvio, Bahiano, Osmar, Ramerialo, Floriano, Joarez, Figueira, Manhães, Chinez, Rodrigues, Tulio, Marcos, Zeca, Milton, Eduardo I, Bahia, Campista, Brasil, Nena, Vavá, Picolé, Eduardo II, Paulista, Villa, Gallego, Ribeiro, J. Luiz, Alcides e os demais amadores do club.

O FESTIVAL DE HOJE NO A. C. NACIONAL, EM RICARDO DE ALBUQUERQUE

Realiza-se hoje um festival sportivo no campo do C. A. Nacional cujo programma é o seguinte:

1.ª prova, ás 11 horas — Floresta F. C. x Liberdade — Em homenagem aos amadores do 2.º team do A. C. Nacional.

2.ª prova, ás 12.15 — 2.º team do Renascente x Engenho Novo F. C. — Em homenagem ao sr. José Antonio.

3.ª prova, á 13.15 — Combinado V-3 x 11 Turunas — Em homenagem ao sr. Pedro de Souza Filho.

4.ª prova, ás 14,15 — Progresso F. C. x Azul e Branco F. C. — Em homenagem ao sr. Manoel Antonio Fonseca.

5.ª prova, ás 15,15 — S. C. Material Bellico x Escola de Engenharia — Em homenagem ao sr. Annibal Vieira Junior, proprietario da Confeitaria N. S. da Pompéa.

6.ª prova — Honra — A's 16,30 — Iberico F. C. x Onze Unidos F. C. — Em homenagem ao sr. Antonio Francisco Viegas.

Aproveita a opportunidade para convocar por intermedio d'O JORNAL os seguintes amadores, para o jogo com S. C. Anchieta, hoje:

2.º team — Zezé, Néo e Nilo; Rubem, Betinho e Jorge; Cidonio, Neca, Abias, Mario e Zéca.

1.º team — Baptista, Lulu' e Sardinha; Barroso, João e Emigdio, Tião, Nelsinho, Panezzi, Norival, Domingos, Formiga e Jonjoca.

O JOGO DE HOJE ENTRE OS CLUBS A. C. GUIOMAR E O NORAH F. C.

O A. C. Guiomar enfrentará em match revanche hoje ás 8 horas o Norah F. C.

O jogo será no campo do S. C. Bemfica.

ROSALINA X S. C. INTENDENCIA

Mais uma interessante partida será realizada hoje no campo do primeiro á rua Dois de Maio, em Sampaio.

Esta partida está sendo aguardada com vivas demonstrações de enthusiasmo em vista dos dois fortes conjuntos que vão bater-se em busca da victoria.

O Rosalina convoca para ás 5.30 horas os jogadores do 1.º team: — Benjamin, Darilo, Oscar, Bilulu', Nenem, Sapo, Remendo, Carlinhos, Ninho, Esquerdinha, Santos Mello, Rony e Nilton.

Para ás 13,30 horas — 2.º team — Pereira, Doca, Nilten, Bento, Ferreira, Chico, A. Valerio, Julio, Gambôa, Rony, J. Valerio, Dudu', José II e Passos.

O COSTA LOBO EXCURSIONARA' HOJE A MENDES

A convite do Frigorifico de Mendes, seguirá hoje para aquella cidade fluminense, o Costa Lobo que ali disputará uma partida amistosa com a possante equipe local.

A embaixada, que seguirá em carro especial ligado ao trem que sairá da estação de Alfredo Maia ás 8 horas, terá a seguinte constituição:

Chefe — Hermelindo Ribeiro. Secretario — Abilio Ferreira. Thesoureiro — Edmundo Oliveira. Technico — Sebastião Cermo. Juiz — Leonardo Gonçalves Teixeira. Jogadores — Olaria, Ary, Bibi, Appolinario, Diogo, Vicente, Mascotte, Cadorna, Carvalho, Leite, Canario, Murillo, Casa Nova, Agostinho e Belmiro.

SOCIAES NOS SPORTS SUBURBANOS

A data de hoje é de regosijo no selo do Kosmos e dos meios sportivos suburbanos com as passagens natalicias dos srs. Antenor Fagundes, director de sports do Kosmos e do arqueiro do mesmo, Alfredinho.

Quando a America não tem privilegio

Segundo noticias procedentes de Londres, a partida final do campeonato mundial de hockey sobre o gelo, entre a Inglaterra e o Canadá, foi uma rude jornada sportiva. Varios jogadores britannicos sairam feridos. O jogo foi assistido por uma grande multidão, que protestou vehementemente, atirando laranjas, maçãs, jornaes e outros objectos contra o juiz da partida. Este ultimo foi por diversas vezes chamado á ordem. A partida foi ganha pelo Canadá, por 3 a 0. Os elementos turbulentos entre os espectadores tomaram uma attitude de ameaça contra o juiz belga, que teve que recorrer a uma forte escolta da policia para se retirar do campo do jogo.

CAMPEONATO PAULISTA

OS MATCHES DE HOJE

S. PAULO, 20 (Especial para O JORNAL) — O certamen official proseguirá amanhã, realizando-se os seguintes partidos da tabella da Liga Paulista:

CORINTHIANS x HESPANHA

Campo do Corinthians — Juiz, Edgard da Silva Marques — Preliminar, amistoso — Juiz da preliminar, Doltam Drell — Juizes de linha: Victor Carratu e Dino Janeiro — Representante, José de Godoy.

PORTUGUEZA x JUVENTUS

Campo da Portugueza, em Santos — Juiz, Arthur Cidrim — Preliminar, amistoso — Juiz da preliminar, Julio de Almeida — Juizes de linha: Domingos Chaves Pires e Antonio Ayres da Silva — Representante, José Barata Simões.

LUSITANO x PALESTRA

Campo do Palestra — Juiz, Enéas Sgarzi — Preliminar, campeonato juvenil — Juiz da preliminar, Adão Menou — Juizes de linha: Americo Bucelli e José Joaquim Pires — Representante, Thiers de Barros.

A "XI Travessia de S. Paulo" a nado

Cinco "cracks" cariocas na grande prova

Isaac e Villar, dois concurrentes da Marinha

A capital paulista terá ensejo de assistir hoje á 11ª Travessia á nado da cidade, a maior competição nautica daquella cidade, á qual concorrem annualmente centenas de nadadores de todas as agremiações sportivas e, bem assim, innumeros avulsos.

Pela sua grande importancia, a prova desperta, todos os annos, o maior interesse nos centros sportivos da cidade; porém, desta vez, ainda é maior a ansiedade que se nota em todos pela presença na competição de cinco representantes da natação carioca, os quaes emprestarão ao certamen um cunho verdadeiramente excepcional.

Manoel da Rocha Villar, Benevenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes e Severino Moraes, da Liga de Sports da Marinha, e Jean Havelange, do Fluminense F. C., são os representantes da natação carioca, que irão defender ali o nosso renome sportivo. Elles terão pela frente o consagrado campeão Nelson Reis, que, por varias vezes, tem sido o vencedor da importante prova.

A PROGRESSÃO CRESCENTE DA CONCURRENCIA A' PROVA

O interesse pela travessia a nado de S. Paulo vae num crescendo alentador, desde sua creação, e nenhum indice deste facto o torna mais expressivo do que o numero de concurrentes que vem reunindo annualmente numero esse que só soffreu um declinio no anno passado, em relação ao anterior.

Em 1924, primeiro anno da disputa, as inscripções reuniram 26 nadadores e 10 nadadoras; em 1925, já eram 45 nadadores e 12 nadadoras os inscriptos, e a progressão continuou na seguinte maneira: em 1926, 70 nadadores e 14 nadadoras; em 1927, 86 nadadores e 18 nadadoras; em 1928, 123 nadadores e 16 nadadoras; em 1929, 30 e 31 não houve disputa; em 1933, 870 nadadores e 52 nadadoras; em 1934, 1.265 nadadores e 77 nadadoras; em 1935, 2.259 nadadores e 82 nadadoras; em 1936, 1.803 nadadores e 96 nadadoras.

O SUCCESSO ANTEVISTO PARA A TRAVESSIA

S. PAULO, 20 (A. M.) — Promette successo inédito a travessia de S. Paulo a nado, que terá logar amanhã, no Tiété. Os marinheiros e nadadores cariocas treinaram hontem mesmo, no rio. Agora, á hora que telephonamos, estão fazendo exercicio na piscina do Tiété.

Villar, Benevenuto e Havelange nos declararam que estão em optima fórma e tudo farão para levar para o Rio o trophéo da victoria.

LEMBRANDO AS PALAVRAS DE VON STUCK

A baroneza Paula von Reenicek, noiva do grande volante allemão von Stuck, após passar pela primeira vez na estrada Rio-Petropolis, escreveu para o Automovel Club do Brasil, o seguinte:

"Para o automobilista europeu tem o Rio de Janeiro um encanto insuperavel. E a cidade das grandes surpresas.

Offuscado pela grandeza da vegetação phantastica e indescriptivel; pela belleza panoramica da cidade; por suas gigantescas avenidas e praias sem fim, de uma alvura incomparavel, não se presta logo attenção ás estradas. Mas, de repente, começa-se a observal-as.

Pode-se andar a toda velocidade. Por nós passam rapidos os carros. Damos força ao motor. Asphalto, macadam, parallelepipedo — é um prazer estar-se no volante, possuir-se um carro que, por caminhos bem cuidados, nos leve para a belleza majestosa da floresta.

Tanto faz ir-se ao Corcovado, Tijuca, Santa Thereza, Petropolis, ou mesmo São Paulo. Em qualquer uma dessas estradas pode-se deixar correr o carro á vontade.

Que prazer andar-se em um bom automovel, numa terra dessas, recebendo-se impresssões as mais extraordinarias!

Quando Stuck, sentado a meu lado, em seu S. S. K., apertou o accelerador, pela primeira vez ouvi-o jubilar: Que gozo poder-se andar por esses logares! Mas como seria maravilhoso, poder-se correr nessas estradas esplendidas!...

Talvez que se realize ainda esse seu desejo".

E, dias após, aconteceu o que elle desejara...

O CLUB ATHLETICO NACIONAL na Liga Carioca

Acaba de pedir filiação á Liga Carioca este prestigioso gremio de Lins de Vasconcellos, que irá disputar o Torneio Aberto promovido pela entidade dissidente.

Por esse motivo, os adeptos do football e do basket do campeão absoluto do suburbio, aprestam-se com enthusiasmo desmedido para estrêar de modo promissor naquelles certamens sportivos da cidade.

Sob a direcção efficiente de Dario Murce, por certo, o club azul e ouro da Boca do Matto vem de constituir suas linhas com a prata da casa. Sua esquadra invicta de football será por certo uma nova attracção. Constituida de elementos que actuam com amor ao pavilhão a que pertencem e que em busca da victoria não poupam sacrificios, é o padrão com que o Nacional se apresentará ao publico carioca. Fazem parte do possante team do Nacional os seguintes elementos, alguns de renome sportivo: Velloso (ex-arqueiro da Portugueza), Rogerio Braga (ex-defensor do Botafogo), Gustavo, Esio, Mario Pinho (o centerhalf n. 1 dos suburbios), Rubem (a revelação de 1936), Avila (ex-defensor do Andarahy), Geraldo (o menino de ouro do Nacional), Ernesto (o menino magico da pelota), Léo (o grande animador do ataque) e muitos outros que tambem será inscriptos pelo campeão do Meyer.

No basket, igualmente, o Nacional se apresentará coheso, sob a direcção de Geraldo Areal e tenente Ajax. Com um quadro formado por novos e promissores componentes, o gremio de Celso Murce será, sem duvida, um sério concurrente ao torneio e o enthusiasmo dos rapazes é uma garantia da figura que irá fazer.

Barros, Ulysses, Santos, Hygia, Orlando e outros serão os defensores do Nacional.

Está, portanto, a Liga Carioca de parabens. A acquisição do Nacional é um motivo de jubilo para os dirigentes da entidade dissidente, isto porque o Club Athletico Nacional é uma força em formação no sport da cidade. Com as mesmas caracteristicas do Olympico, o Nacional apresenta um cartel respeitavel, apesar de sua curta existencia.

Temos certeza de que o Nacional fará figura. Este é o desejo de todos os moradores de Lins de Vasconcellos e para tal formulamos tambem votos sinceros.

Revelação no tennis

SURGE UM NOVO ASTRO NA AUSTRALIA

Uma revelação do tennis: o jogador John Bronwich, que tem 17 annos de idade, confirmou, no campeonato da Australia, as esperanças nelle depositadas como futuro grande jogador.

Na meia final, Bronwich bateu o famoso Crawford por 6-1, 7-9, 6-4 e 8-6, depois de uma partida que durou duas horas e meia. Anteriormente, nos quartos de final, Bronwich tinha vencido Noel Turnbull por 6-2, 6-2 e 6-0.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Afim de melhor attender ás solicitações dos nossos turfmen, serão vendidas amanhã accumuladas e concursos nos "guichets" do Hippodromo da Gavea, na Praça Santos Dumont, das 8 ás 12 horas.

Como nos domingos anteriores, no prado do Itamaraty, portão da rua Derby Club, desde 8 até ao meio-dia, serão vendidos os concursos e accumuladas e a partir dessa hora os concursos serão feitos na casa da "poule" e as accumuladas no "redondel".

35 CLUBS

(Conclusão da 1ª pagina)

sileira de Football poderá o Conselho Administrativo da Liga Carioca resolver sobre a sua inclusão ou não. Os demais clubs, ditos avulsos, terão que disputar entre si um torneio preliminar afim de ser apurado o restante de quadros para integrarem o numero de 20.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO RESOLVERA'

Ora, existem 17 clubs avulsos, 3 da Federação Brasileira, 11 da Sub-Liga e 4 da Liga Carioca. Os gremios das duas ultimas entidades tem já assegurada a sua participação no Torneio, de accordo com o regulamento. Sobre as 3 agremiações filiadas á F. B.F. deverá o C.A. resolver sobre a sua inclusão entre os do primeiro grupo, ou os do ultimo, isto é, entre os que terão que disputar o torneio preliminar. Como, porém, se acha entre elles o Athletico mineiro, naturalmente serão os 3 incluidos automaticamente, dispensados de classificação previa.

Restam, pois, os 17 clubs avulsos para os quaes apenas duas vagas existem, dado os 11 da Sub-Liga, os 4 da Liga Carioca e os 3 da F.B.F. perfazerem o total de 18.

A OPINIÃO DE MR. BROWN

Mr. Brown é de opinião que a disputa da parte preliminar do Torneio terá que ser levada a effeito desde logo, isto é, no proximo dia 28, afim de não retardar o inicio do certamen, marcado para o dia 4 de abril.

E, organizada a chave para a disputa do turno preliminar, poderá este ser realizado num só dia, com tres jogos em cada campo, a saber, Fluminense(Bomsuccesso e America, classificando-se 4 esquadras ao envez de duas. Mr. Brown, pois, proporá ao Conselho Administrativo, que o numero de participnates ao Torneio de 20 que era, passe a ser 22 afim de facilitar a schematização do certamen. Dos 17 avulsos, portanto, deverão classificar-se 4.

Assim, na proxima terça-feira o assumpto deverá ser solucionado pelo C.A.

TRINTA VOLANTES DISPUTARÃO A PROVA "SUBIDA DA MONTANHA"

(Conclusão da 1ª pagina)

a mesma machina O|M irá para a raia, dando de si extrordinaria demonstração de arrojo e tenacidade.

Tudo, assim concorre para que esperemos uma sensacional disputa na prova reservada aos carros de corrida, assim como poderemos, igualmente ficar certos de que as provas para os carros de turismo de motos não offerecerão menores emoções. Houve da parte do Automovel Club a preoccupação de organizar um programma verdadeiramente de attracção, o qual foi conseguido, pois as differentes carreiras deverão apresentar desenrolar dos mais movimentados e emocionantes.

Nas differentes provas estão inscriptos os seguintes concorrentes:

CARROS DE TURISMO

ATE' 1.500 C. C.

N. 2 — Louize Leander — B. M. W.
N. 18 — Luiz Pederneiras — Adler.
N. 4 — Arlindo Silva Velloso — D. K. W.
N. 6 — Oscar Machado Vieira — Fiat.

(Intervallo de 10 minutos)

DE 1.501 A 3.000 C. C.

N. 8 — Jeronymo Barboza Monteiro Filho — L. Dietrich.

(Intervallo de 10 minutos)

DE 3.001 A 5.000 C. C.

N. 10 — João A. de Carvalho Braga — Ford V. 8.
N. 12 — Rubem Abranhosa — Ford V. 8.
N. 14 — João Silva Leonel — Ford V. 8.
N. 16 — Manoel de Souza Pimentel — Fiat.

(Intervallo de 15 minutos)

MOTOCYCLETAS EM UMA SO' "LARGADA" DE ACCORDO COM AS INSCRIPÇÕES EXISTENTES NO MOTO CLUB DO BRASIL

(Intervallo de 15 minutos)

CATEGORIA DE CORRIDA

N. 2 — Manoel de Teffé — Alfa-Romeo.
N. 4 — Benedicto Lopes — Alfa-Romeo.
N. 6 — Quirino Landi — Fiat.
N. 8 — Luiz Tavares de Moraes — Ford V. 8.
N. 10 — Domingos Lopes — Hudson.
N. 12 — Julio de Moraes — Wanderer.
N. 14 — Valerio Bacellar — Ford V. 8.
N. 16 — Geraldo Severiano Pedro — Hudson.
N. 18 — Geraldo Avellar — Ford V. 8.
N. 20 — João Julio de Moraes — Crysler.
N. 22 — Antonio da Silva Campos — Ford V. 8.
N. 24 — Joaquim Sant'Anna — Fiat.
N. 26 — João Santo Mauro — Alfa-Romeo.
N. 28 — Agnesini Giacomo — Voisin.
N. 30 — Antonio Botelho — O. M.
N. 32 — Antonio Joaquim Pedrozo — Buick.
N. 34 — Luciano Coelho de Magalhães — Ford.
N. 36 — Erasmo Souza Casal — Alfa-Romeo.
N. 38 — Jorge Gomes — Bugatti.
N. 40 — Valentim Passatore — Bugatti.
N. 42 — Carlos de Rosa — Diatto.

ORDEM DE PARTIDA

A sahida dos carros será effectuada com intervallos de 3 minutos, com excepção dos concorrentes Ns. 2 e 4 na categoria de corrida, entre os quaes haverá um intervallo de 5 minutos.

OS DIRIGENTES da Corrida desta manhã

DIRECÇÃO GERAL

Dr. Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis.
Dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil.
Dr. Pavina Cavalcanti, secretario geral do A. C. B.
Dr. Luiz de Moraes (thesoureiro do A. C. B.
Carlos Brandão Camacho, presidente da Associação Commercial e Industrial de Petropolis.

RECEPÇÃO

Commandante João Gonçalves Peixoto e J. R. Parkinson.

DIRECÇÃO DA CORRIDA

Dr. Romeu de Miranda e Silva.

CHRONOMETRAGEM

Dr. Allyrio de Mattos — Observatorio Nacional.
Dr. Gualter M. Soares — Observatorio Nacional.
Dr. Christiano Lobão — Automovel Club do Brasil.

JUIZES DE PARTIDA

Dr. Brandino Corrêa, Ferdinando Quilico e Antides Accioly.

Dr. A. Floresta de Miranda.
Victorino Avellar director do Automovel Club de Portugal.
Manoel dos Santos Góes.
Pedro Santa Lucia.
Alvaro Saraiva.

SERVIÇO MEDICO E ASSISTENCIA

Dr. Corrêa do Lago.

IMPRENSA E RADIO

Dr. Oscar Sayão, Armando Santos, Armando Back e Flavio Sayão.

DIRECTOR DE PISTA, SIGNALIZAÇÃO E POLICIAMENTO

Capitão Sylvio Santa Rosa. — Auxiliares: 1º tenente Antonio Borges B. Filho e 1º tenente Newton Machado Vieira.

TELEPHONES

Dr. Oswaldo Alvim, da Commissão de Miranda, do Telegrapho [illegible] Est. de Rod. Federaes e dr. Nacional.

IRRADIAÇÃO DA CORRIDA

Estação official — Radio Cruzeiro do Sul (P. R. D. 2). Direcção: dr. Pedro Fraga. Speaker: Ary Barroso.

IN FIGHTING

Uma brilhante demonstração de vitalidade dos nossos sports de lutas deram-na ha dois dias passados varios rapazes, que, sob o patrocinio do C. R. do Flamengo, levaram a effeito em sua séde uma magnifica noitada de box e luta livre. Assim, muito embora a paralysação que vinham soffrendo por completo das emprezas que aqui exploram o pugilismo commercialmente, a gente rubro-negra, movida tão sómente pelo espirito do "fair-play", brindou os adeptos das violentas competições com um espectaculo como poucos poderiam ser realizados entre nós. Leopoldo Coelho de Paiva, que occupa a direcção da secção de pugilismo do Flamengo, alcançou para o nosso pugilismo um exito extraordinario, exhibindo amadores de raras qualidades, que se disputaram combates technicos e emocionantes. A "batalha real", na qual tomaram parte quatro amadores, foi um numero excellente, muito mais perfeito que o que se tem exhibido nos no Estadio Brasil. Pinochio, Saul, Carlos Pereira, Marques, os irmãos Catramby e os demais, todos que tomaram parte na noitada exhibiram invulgares dotes para tão difficil modalidade de sport.

Que taes actividades sejam constantemente repetidas é o que desejamos ardentemente, pois sem amadorismo não poderá a nossa organização pugilistica florescer.

RESISTIU Á BALA á ordem de prisão

Matando um e ferindo outro dos policiaes, o criminoso foi morto por um terceiro guarda

S. PAULO, 20 (A. M.) — Noticias recebidas de Ribeirão Preto dão-nos conta de uma impressionante tragedia alli occorrida na madrugada de hoje.

Do facto resultou a morte de dois homens, tendo ficado ferido ainda um outro.

MATOU E FOI MORTO

Sebastião Clementino, residente no bairro do Loreto, era um perigoso individuo, conhecido ladrão de cavallos, que estava sendo procurado pela policia.

Hontem, madrugada já, foi resolvida a captura do larapio, que havia sido localizado, dirigindo-se então para o local o guarda civil José Evangelista e os inspectores João Jahu e Manoel Basilio.

Quando os policiaes entravam no esconderijo do gatuno, este, armado de revolver, resistiu ferozmente á prisão, ferindo mortalmente Manoel Basilio e matando o outro inspector João Gabel.

O guarda civil José Evangelista sacou então de seu revolver, matando, por sua vez, Sebastião Clementino.

O guarda civil Evangelista apresentou-se ás autoridades locaes, que abriram inquerito.

Ingeriu um copo de creolina

O TRAGICO GESTO DE UM SEPTUAGENARIO NO HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA DA PENITENCIA

Na manhã de hontem, cedo ainda, verificou-se, no interior do Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, á rua Conde de Bomfim, um facto impressionante.

Um ancião de 74 annos de idade, que se achava ali internado por motivo de doença, poz termo á vida ingerindo grande quantidade de uma substancia toxica, que bebeu em substituição ao café da manhã, logo depois de se haver erguido da cama.

ENFERMO DE NEURASTHENIA

O operario José Alves da Silva, de nacionalidade portugueza, vivia ha certo tempo separado da familia, com a qual residia actualmente á rua Santa Luzia n. 210. Sósinho, pois, José Alves, sentindo-se doente, recolheu-se áquelle estabelecimento hospitalar, ficando ali em tratamento. Além da molestia que o affligia, o pobre operario era frequentemente presa de fortes crises de neurasthenia, o que lhe fazia parecer a vida sobremaneira penosa.

UM COPO DE CREOLINA E A MORTE

Ultimamente, José Alves da Silva dera para alimentar a idéa do suicidio, tendo mesmo dito a pessoas do seu conhecimento que um dia ainda acabaria com a vida.

E hontem, pelas 7,30 horas, quando [illegible], o ancião já havia decidido comsigo mesmo a execução do sinistro projecto.

Como o fazia habitualmente, o septuagenario, em seguida ao levantar-se, encaminhou-se para o banheiro, ahi fazendo sua "toilette".

Depois, sem nada deixar transparecer, Alves sentou-se á mesa do café, servindo-se de um pouco de leite, para, logo em seguida, ingerir um copo cheio de creolina, que apanhou de uma lata que havia no banheiro. Os effeitos do toxico não se fizeram sentir logo em seguida, e o tresloucado voltou para a cama, deitando-se.

Pouco depois ouviram-se gemidos do infeliz operario, no quarto que elle occupava.

Acorreram enfermeiros e medicos do estabelecimento, mas nada mais puderam fazer para salvamento do envenenado. A dóse do toxico fôra por demais violenta e a morte lhe sobreveiu em poucos minutos.

O cadaver de José Alves foi removido, com guia da policia do 17º districto, para o necroterio. As autoridades locaes abriram inquerito sobre o facto.

Quasi rolou no abysmo

UM DOS FAVORITOS DA "CORRIDA DA MONTANHA" VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Na estrada Rio-Petropolis, onde hoje, á tarde, se realizará a sensacional prova "Subida da Montanha", verificou-se um accidente com um dos competidores. Trata-se de Claudionor Pacheco. Encontrava-se elle em companhia de outros motocyclistas, fazendo um treino, quando sua machina, desenvolvendo excessiva velocidade, ao fazer uma curva fechada, foi bater impetuosamente no gradil que margeia aquella rodovia.

Por pouco não rolou no abysmo. Atirado a grande distancia, o corredor patricio ficou bastante machucado, sendo conduzido ao Posto de Assistencia da Penha, onde recebeu os necessarios soccorros.

Apesar do desastre, segundo informam os promotores da corrida, Claudionor tomará parte na sensacional prova de hoje.

Stella Marques e sua innocente filhinha

Abandonadas em meio a fuzilaria

Stella Marques e sua innocente filhinha constituem o ponto sentimental das ultimas diligencias policiaes — Benute, o homem mysterioso, continua sendo proc urado por investigadores da S. P.

Não se sabe ainda como Stella Marques, a joven senhora que foi detida na casa n. 8 da rua Bocaina, na Boca do Matto, conheceu o seu companheiro João Berrute, com quem vivia ha pouco mais de um anno.

Ella, por sua vez, ou porque de facto ignore, ou levada, quiçá, pelo seu affecto áquelle que era o seu amante e que se viu forçado a abandonal-a, com a filhinha nos braços, em meio á fuzilaria dos agentes da lei, limita-se a dizer que Berrute é um homem mysterioso, de estranha conducta e modos exoticos.

A seu respeito nada pode dizer.

E accrescenta que não sabe, porque elle nunca lhe disse, qual o seu verdadeiro nome e quaes as suas actividades e propositos.

Na Policia Central, onde se encontra á disposição das autoridades da Segurança Politica, ella tem as suas vistas voltadas, com carinhosa attenção, para a sua filhinha, uma linda criança de 5 mezes apenas.

Dos seus olhos, no emtanto, rolam de vez em quando algumas grossas lagrimas, annunciando toda a dor que lhe vae na alma mysteriosa de mulher e de revolucionaria.

Emquanto isso, todavia, os investigadores da D. E. S. P. S. proseguem em diligencias, dispostos a capturar esse não menos mysterioso João Berrute, o homem que tinha em suas mãos a historia commercial e até particular dos nossos mais importantes industriaes.

Sob as rodas de um trem

Na estação de Madureira, hontem, pela manhã, verificou-se um horrivel accidente, do qual foi culpada a propria victima.

O carregador Antonio Martins, de nacionalidade portugueza, casado, de 50 annos de idade, morador á rua Dagmar Fonseca, 65, quando procurava atravessar o leito da via ferrea, não o fez com o necessario cuidado. Foi caminhando sobre o leito da estrada, sem olhar para os lados.

Nessa occasião, surgiu o trem SS6, cuja locomotiva o colheu, atirando-o para um lado, todo cheio de fracturas.

O infeliz carregador teve morte immediata. Os soccorros da Assistencia do Meyer, para elle solicitados, quando ali chegaram já não mais foram precisos.

O commissario Oswaldo Guimarães, de serviço na delegacia do 24º districto, tomou conhecimento do facto e providenciou sobre a remoção do corpo para o necroterio.

Enforcou-se na trave da porta

E' UM DESCONHECIDO O SUICIDA DA FAVELLA

As autoridades do 11º districto policial tiveram sciencia, na manhã de hontem, de que havia um cadaver no morro da Favella, no interior de determinado barracão do largo da Igrejinha.

No local indicado, o commissario de serviço encontrou, effectivamente, o corpo de um homem de cerca de 60 annos presumiveis, de apparencia miseravel, o qual pendia da trave de uma porta interna do barracão, amarrado á extremidade de uma corda pelo pescoço.

Tratava-se, sem duvida, de um suicida, e a autoridade, tendo apurado o facto, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Entretanto, não foi estabelecida a identidade do morto. Pessoas residentes nas immediações do barracão, que elle occupava na Favella, declararam conhecel-o muito superficialmente, não podendo, pois, adeantar qualquer esclarecimento sobre a identidade, nem sobre os motivos que teriam levado o pobre á pratica do gesto tragico.

Quanto tomava o trem

A MOCINHA CAIU, SENDO HORRIVELMENTE ESGAMADA PELAS RODAS

S. PAULO, 20 (A.M.) — Verificou-se em Campinas um horrivel e impressionante desastre, que consternou profundamente a quantos o presenciaram.

A joven Leontina Scarana, de 17 annos de idade, moradora com seus paes na estação de João Aranha, foi fazer compras naquella localidade, devendo logo depois regressar á casa.

A's 10,30 horas, já de regresso, procurava ella subir no trem em movimento, quando, caindo entre dois carros, foi apanhada pelas rodas do comboio.

O corpo da desventurada senhorita ficou horrivelmente esmagado, precisando ser recomposto para ser dado á sepultura.

COPACABANA ALARMADA

Duas bombas explodiram na madrugada de hontem no elegante bairro

Seriam duas horas da madrugada. Copacabana, quasi socegada, vivia a sua existencia de bairro elegante, onde estão localizados os melhores casinos da cidade.

O silencio daquellas horas era cortado, a meude, pelo ruido dos vehiculos que conduziam aos seus lares os q. se haviam fartado das diversões e dos jogos.

Subito, duas fortes explosões se fazem sentir, por trás do Copacabana Palace Hotel.

Que seria? O alarma foi geral. Rostos somnolentos appareceram ás janellas em busca de uma explicação.

Como era natural, espalharam-se desde logo os mais desencontradas desde logo as mais desencontradas versões.

AGE A POLICIA

O commissario de dia na delegacia do 2.º Districto tambem alarmado communicou-se com a Secção de Segurança.

Sem perda de tempo, o detective Senra, de serviço na secção chefiada pelo sr. Seraphim Braga, procurou, acompanhado de varios investigadores, conduzir-se ao local.

Era necessario, porém, um automovel. E, para leval-o da garage da Policia, precisava uma requisição. A eterna burocracia não permittiu, assim, que os policiaes se movimentassem com a necessaria presteza.

Algum tempo depois, no emtanto, uma caravana de investigadores estava em Copacabana.

Ninguem sabia de nada. As explosões teriam partido do morro que fica por detrás do Copacabana Palace-Hotel.

Dos seus promovedores, porém, nada se conseguiu apurar.

Atropelada no Largo da Gloria

UMA SENHORA SEGUROU-SE NO PA'RA-CHOQUE DO CARRO E FOI ARRASTADA NUM LONGO TRAJECTO

Dirigido pelo motorista Antonio Lopes, o omnibus n. 174 da Viação Excelsior, linha Club Naval-Laranjeiras, corria na manhã de hontem pelo Largo da Gloria. Ao passar pela estatua de Pedro Alves Cabral, porém, uma senhora, saindo de um bonde ali parado, cortou a frente do vehiculo, procurando atravessar o largo.

Baldados foram os esforços do chauffeur, que appellou, promptamente, para os freios do carro.

Colhida em cheio, a senhora agarrou-se, como que por milagre, ao parachoque, livrando-se, assim, de ser esmagada pelas rodas do omnibus. Certo de que a sua victima teria sido atirada ao lado, Antonio Manoel Lopes deu maior velocidade ao vehiculo, pensando livrar-se, assim, da acção policial.

PEGA! PEGA!

Os guardas municipaes nos. 974 e 711, de ronda naquellas immediações, sairam, porém, em perseguição do carro da Excelsior. E só á entrada da praia, depois de um percurso de 200 metros, é que o motorista percebeu que a senhora atropelada se tinha agarrado ao tendo soffrido varias escoriações, mente o carro e tratou de evadir-se. Os dois guardas que vinham no seu encalço, no emtanto, com isso não concordaram. O motorista foi apresentado ao commissario Oscar, de dia no 4º districto, e a victima, senhora Elisa Schwart, natural da Russia, de 50 annos de idade, e residente na rua do Cattete n. 1, tendo soffrido varias escoriações, foi soccorrida pela Assistencia.

O JORNAL POLICIA★REPORTAGENS

CASADO COM UMA BRUXA

Bebeu de um philtro magico e apaixonou-se, unindo-se á feiticeira

O marido infeliz recorre á policia, depois de ter já trocado o leito nupcial por uma tumba

S. PAULO, 20 (A. M.) — Compareceu á delegacia de Costumes, o sr. Paulo Raymundo, de 24 annos, empregado do Mackenzie College, o qual foi, em companhia de sua mãe, pedir providencias ao delegado, afim de que este fizesse cessar as perseguições por que vem passando de parte de sua esposa, Maria de Lourdes da Gama Silva, que reside actualmente em Pirassununga.

O PHILTRO MAGICO

Adeantou Paulo Raymundo que queria se separar de sua mulher, porque esta se entregava á feitiçaria, mas que Maria de Lourdes tinha um geito demoniaco para attrail-o sempre.

O seu casamento com ella não do com o proprio sangue de Maria de Lourdes.

Convidara-o ella um dia para almoçar em sua casa, e lhe dera de beber copos de vinho, que depois elle viera a saber ter sido preparado co mo proprio sangue de Maria de Lourdes.

Nascera desde esse dia sua paixão pela mulher "mandingueira", a ponto de fazel-a sua esposa.

Fôra residir com ella em Pirassununga e Maria, obedecendo talvez a um fado maldito, não abandonára a feitiçaria.

Continuava a fazer mandinga contra elle proprio afim de prendel-o mais a si, e contra outras pessoas.

Já por tres vezes elle abandonára a mulher em Pirassununga, voltando para a companhia dos paes, nesta capital.

Comtudo, Maria de Lourdes actuava novamente com a sua magia e fazia-o voltar novamente para lá.

FOI DORMIR NO CEMITERIO

Paulo Raymundo diz que tem medo que venha a ficar louco, pois já uma vez, apavorado com as feitiçarias da mulher, saira de casa, indo dormir no cemiterio. Dentro de uma tumba, o coveiro o fôra accordar pela manhã.

Paulo Raymundo declarou ainda que sua vida está entre o Bem e o Mal, isto é, entre o amor de seus paes e a seducção de Maria de Lourdes.

Queria ficar com os paes e por isso pedia o auxilio da autoridade, no sentido de terminar com as feitiçarias de Maria de Lourdes.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 28,8
MINIMA — 21,3.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Distrito Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel sujeito a chuva.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Do quadrante sul frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Instavel sujeito a chuvas.
Temperatura — Estavel.

Estados do Sul:
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis e sujeitos a rajadas esparsas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 22, as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: atrazados.

Prefeitura

Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Primeira secção.

Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas:

Directoria da Limpeza Publica, de director até auxiliar de ficalização.

Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Professores de orchestra do Theatro Municipal: cantores e bailarinos, Directoria de Engenharia, pessoal technico, livros 67 a 71.

Segunda secção:

Pessoal operario: Directoria de Segurança (Policia Municipal) diversos cargos, banda de musica, guardas, letra A a D. Directoria da Limpeza Publica e Particular: Secção Aterro e Amorim, trabalhadores em substituição, livros 149 e 155 no Tunnel João Ricardo; Secção do Meyer e Engenho Novo, livros 150 e 156, nos respectivos locaes.

LIBRA 79$750

A libra regulou hontem no mercado de cambio livre ao preço de ..... 79$500 á vista.

Loteria Federal do Brasil

Resumo do spremios da loteria n. 436, extraida hontem:

7373 — 200:000$ — P. Alegre.
14513 — 30:000$ — Rio.
20189 — 10:000$ — S. Paulo
28297 — 5:000$ — B. Horizonte.
1792 — 3:000$ — Rio.
2512 — 2:000$ — Belém, Para.
9012 — 2:000$ — Rio.
3276 — 2:000$ — Rio.
16235 — 2:000$ — Itauna, Minas.
31799 — 2:000$ — B. Horizonte

E mais 1 5premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 13 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 10$ para os bilhetes terminados em 3 — ultimo algarismo do primeiro premio).

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 4º kaki.
Superior de dia, cap. Manfredo.
Official de dia ao Q. G., capitão Pinto.

De dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — tenentes Fj Araujo e Garcia.
Segundo — tenentes Macedo e Euthymio.
Terceiro — ten. Marques e asp. Fresciani.
Quarto — cap. Benevides e ten. Lima.
Quinto — cap. F. Junior e ten. Pedro.
Sexto — tenentes Justiniano e Segismundo.
R. Cavallaria — cap. Bresciani e asp. Orthon.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia Á I. G. P.
Superior, sr. José Alves Corrêa.
Auxiliar, sr. José Vieira da Costa.
Segundos fiscaes do dia aos grupos:
Escola, Galdino.
1, R. G., Bastos, 2, Gilberto, 3, Alberto, 4, Levy, 5, Lopes, 6, Hugo, 8, Machado, 9 Prisco e 10, Marino.
RONDA GERAL:
Turmas de serviço:
Segunda terceira e quarta.
Turmas de folga:
Primeira e quinta.
Serviço para amanhã:
Dia Á I. G. P.:
Superior, sr. Alfredo Milagre de Oliveira.
Auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.
Segundos fiscaes de dia aos grupos:
Escola, Durval.
1, G. R., Barbosa, 2, Darcy, 3, Pires, 4, Ursulino, 5, E. Santo, 6, Caetano, 8, Julio, 9, Minhoto e 10 Cypriano.
RONDA GERAL:
Turmas de serviço:
Primeira segunda e quinta.
Turmas de folga:
Terceira e quarta.

DETIDA á porta da Casa de Correcção

Foi, hontem, posta em liberdade a senhora Agildo Barata

Noticiamos, outro dia, a prisão da senhora Maria Barata Ribeiro, esposa do cabeça do levante extremista do 3º R. I., ex-capitão Agildo Barata, que foi detida quando deixava a Casa de Correcção, onde fôra visitar seu marido.

Ao que apurou a policia, essa senhora, servindo-se do seu filho, o menor Agildinho, fazia o serviço de correspondencia entre aquelle ex-official e outros adeptos do credo communista, que se acham em liberdade.

Aberto o inquerito a esse respeito, na Delegacia Especial, e depois de ouvida pelo dr. Israel Souto, a senhora Agildo Barata foi, hontem, posta em liberdade.

A CATASTROPHE QUE EMOCIONOU O MUNDO INTEIRO

Foram retirados dos escombros da escola quatrocentos e cincoenta e cinco cadaveres

NEW LONDON (Texas), 20 (H.) — Foram retirados dos escombros da escola 455 cadaveres.

Acredita-se que mais de 200 corpos não poderão ser identificados.

Foram iniciados os preparativos para os funeraes collectivos das victimas não identificadas. A cidade se encarregará das despesas com a inhumação, fornecerá jazigos perpetuos e tomou o compromisso de florir os tumulos de tres em tres mezes.

VÃO SER REALIZADOS COLLECTIVAMENTE OS FUNERAES DAS VICTIMAS

OVERTON (Texas), 20 (U. P.) — Numerosos pastores de todos os centros urbanos, situados nas regiões petroliferas do Texas Oriental mobilizaram as suas forças, afim de auxiliar o enterramento crianças e professores, mortos por de quatrocentas e vinte e cinco sultante da explosão de uma caloccasião da grande catastrophe rodeira de "chauffage", em uma escola local.

Ao meio-dia será realizada uma solemnidade, em memoria de todas as victimas, em um templo local, mas os funeraes serão realizados separadamente para cada uma dellas.

Diversos pastores deverão servir em muitos funeraes que foram marcados para hoje.

ESTRANHA A CAUSA DO SINISTRO

O architecto que construiu o predio, mostra-se pasmado com a causa da explosão, que, segundo algumas opiniões, resultaria da impregnação do ar por gaz natural.

SCENA DE PROFUNDA EMOÇÃO

OVERTON, 20, (U. P.) — Um dos espectaculos mais tragicos da historia dos Estados Unidos teve lugar nesta cidade hoje, quando centenas de paes e milhares de parentes e amigos se reuniram por occasião do acto religioso funebre celebrado em memoria das victimas do desastre da escola de Overton.

TERIAM SIDO DESTRUIDOS VINTE E CINCO CORPOS

Os ultimos calculos indicam que o numero de mortos attinge a 450, pois at o momento 425 corpos já foram retirados dentre os escombros e 25 crianças estão ainda desapparecidas. Aquelles que procuram estas ultimas crianças, revolvendo as ruinas do edificio que foi quasi completamente destruido pela explosão, disseram que não ha mais cadaveres entre os escombros, o que indica que aquelles foram completamente destruidos.

Além da ceremonia funebre especificada acima, ceremonias individuaes foram celebradas para cada uma das victimas.

ESCLARECIDA A CAUSA DO SINISTRO

NOVA LONDRES, Texas, 20 (U. P.) — A commissão militar de inquerito determinou hoje as causas que provocaram a immane catastrophe em que ante-hontem perderam a vida quatrocentos e onze alumnos e quatorze professores da escola rural de Overton.

Segundo ficou comprovado, a causa da tragedia foi a inadequada installação para o quecimento do edificio, que permittiu uma infiltração do chamado "gaz humido", que é o do petroleo tal como sáe do solo. O gaz, comprimido no pavimento inferior da escola, explodiu finalmente na quinta-feira, semeando o luto naquella pequena e rica cidade.

Calcula-se que a terça parte das crianças de Overton em idade escolar pereceram na catastrophe.

DESOLAÇÃO NA CIDADE DO OURO LIQUIDO

A cidade surge na região que seus habitantes chamaram de o mais rico pedaço do globo terrestre. No seu subsolo corre e borbulha um rio de ouro liquido, e preto — o petroleo. Vinte e cinco mil guindastes marcam os poços e as luzes vermelhas na ponta de cada uma das gigantescas estructuras metallicas indicam que o ouro liquido continua brotando da terra. Hoje, no emtanto, os pharóes dos guindastes, transformados em tochas funerarias, illuminavam um quadro de desolação nunca igualado na historia dos Estados Unidos.

ABATIDOS OS ANIMOS COM A DESGRAÇA BRUTAL

Os habitantes das regiões petroliferas são fortes e rudes. Os escriptores mais realistas descrevem-nos frequentemente como a gente mais resistente do mundo.

A noite de sexta-feira costuma ser de gala nas cidades petroliferas, pois a sexta-feira é dia de pagamento, e depois das horas do trabalho todas as portas das casas de diversões abrem-se para receber uma multidão de operarios ansiosos por esquecer as fadigas de uma semana inteira de arduas tarefas.

Mas hontem, a cidade não parecia a mesma. Os unicos lugares onde a gente se acotovelava eram a agencia do correio, ond etodos os telegrammas expedidos eram mais ou menos nestes termos: "X, será sepultado a tal hora"; muitas pessoas viam-se ainda nas morgues e estabelecimentos funerarios: "não, não é ella", ouvia-se dizer alguma vez, com um suspiro de allivio; ou ainda eram os hospitaes que homens e mulheres em lagrimas procuravam: "não façam barulho, não falem", era a palavra de ordem de medicos e enfermeiras.

Nas ruas, um silencio de morte. Alguma creança, coberta de ataduras, respondia ás perguntas aindaestonteada, relatando a explosão como se tratasse de um pic-nic.

Quatro tractores com fortes cabos de aço levantaram hoje uma parede, debaixo da qual jaziam os cadaveres de tres pequenas creanças. Um quadro negro ficara milagrosamente intacto, tendo ainda alguns numeros escriptos, com giz.

Os paes e as mães das victimas assistiram á abertura dos armarios que serviam aos alumnos para guardar seus pequenos haveres; alguns dos armarios jaziam a meia milha de distancia, incrustados na terra pela força da explosão.

As lagrimas brotaram novamente dos olhos de todos aquelles homens rudes, daquellas mulheres geralmente fortes ao ver espalhados os livros, as bolas de football, as raquetes de tennis e mil outros objectos que outr'ora fizeram a felicidade dos seus entes queridos.

SAEM OS CORTEJOS FUNEBRES

NEW LONDON, 20 (H.) — Desde cedo passam pelas ruas, lentamente, os cortejos funebres das victimas da tremenda explosão. Paes, parentes e amigos, levam, em prantos, para os cemiterios da região os pequenos ataudes.

A' passagem do cortejo, uma criança olha tristemente para a longa fila de caixões e diz baixinho: "Nunca mais quero saber de ir á escola".

Nem todas as pequeninas victimas vão ser enterradas nos cemiterios locaes. Algumas, que não são daqui, vão ser transportadas para as cidades em que nasceram.

PODIA TER SIDO EVITADA A CATASTROPHE

NEW LONDON, 20 (H.) — O representante da firma fornecedora dos apparelhos de aquecimento a gaz installados na escola onde se verificou a catastrophe de ante-hontem, ouvido pela commissão militar de inquerito, declarou que advertiu em tempo a direcção do estabelecimento sinistrado do perigo que constituia o novo regulador de gaz collocado no cano conductor que servia o edificio principal, onde se deu a explosão.

O NUMERO EXACTO DE MORTOS E FERIDOS

NEW LONDON, 20 (H.) — Annuncia-se que o balanço da svictimas da catastrophe verificada na escola secundaria local é o seguinte: mortos, 445; feridos, 94. Dos mortos, 8 não foram encontrados e 3 não puderam ser identificados.

O governador do Estado de Texas, sr. James Alred, decretou o hasteamento da bandeira a meio-pão e proclamou o domingo dia de luto pela catastrophe.

A lei marcial, segundo declarou o governador, será mantida emquanto durar o inquerito a que está procedendo a commissão militar.

Atropelamento por automovel, em S. Gonçalo

Victima de um atropelamento por automovel, em S. Gonçalo, em virtude do que soffreu ferida contusa do supercilio esquerdo e contusão da coxa do mesmo lado, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy Manoel Fernandes, de 41 annos, casado e morador á rua da Covanca n. 307.

A policia local não teve sciencia do facto.

Rolou a barreira

Foi victima de uma quéda, na barreira existente á rua dos Araujos, esquina de General Roca, o biscateiro Christiano de tal, de 18 annos presumiveis e morador no morro do Salgueiro s|n.

Tendo soffrido fractura do craneo, foi Christiano, após os primeiros soccorros recebidos no Posto Central de Assistencia, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde deu entrada em estado grave.

PARA A ILHA DO DIABO

Foragido da Argentina, o indesejavel foi preso na Bahia e vae ser repatriado pela policia carioca

Souberan, conhecido traficante de escravas brancas, vae ser recolhido ao presidio de Cayena

"Migdal" é a denominação de uma agencia que explora o trafico das escravas brancas.

Os seus directores, empenham-se para estender o seu commercio a quasi todas as capitaes do mundo.

Aqui no Brasil, alguns desses miseraveis agentes do triste commercio já tentaram firmar o seu negocio, não o conseguindo, porém, graças á acção energica da policia carioca.

QUEM E' SOUBIRAN

Como dissemos, a "Migdal" tem o seu serviço de lenocinio espalhado por todo mundo.

A America do Sul é um dos melhores campos.

Jean Auguste Soubiran, perigoso explorador de mulheres, internacionalmente conhecido, é o seu chefe, designado pela "Migdal" para gerir o nefando commercio na Argentina, Brasil, Uruguay e em outros paizes do continente sul-americano.

PRESO NA ARGENTINA

De uma feita, quando Soubiran agia em Buenos Aires, a policia portenha o prendeu e em seguida o expulsou do territorio do paiz.

Nessa occasião o "Alsina" estava no porto, e o indesejavel foi posto a bordo, com destino á França. Ao passar, porém, pelo porto de S. Salvador, o esperto individuo, conseguiu fugir e ficar na Bahia, agindo livremente.

PRESO NOVAMENTE

A policia bahiana conseguiu, porém, prendel-o, justamente quando elle exercia o seu repugnante officio.

Agora, quando o "Alsina" retornou á America do Sul, ao passar na capital bahiana recebeu a bordo o indesejavel francez para ser entregue á policia do Rio.

PARA O PRESIDIO DE CAYENNA

Hontem, o "Alsina" ancorou na Guanabara.

O commissario de bordo notificou as autoridades da Policia Maritima da existencia de Soubiran a bordo.

Este foi retirado dali e conduzido para o "Campana", que chegou hontem de Buenos Aires, e se destina a Marselha.

Ao chegar á França, Soubiran, segundo nos declarou o commissario, será enviado para Cayenna, afim de cumprir pena no presidio dali, pois está condemnado a 15 annos de prisão pela justiça do seu paiz.

FURTARAM material de guerra

DE UM DEPOSITO DE MUNIÇÕES EM LYON

PARIS, 20 (U. P.) — Quatro metralhadoras e tres fuzis automaticos foram roubados do deposito de munições de artilharia, em Lyon, tendo as autoridades militares locaes e a policia especial de Rheims aberto inquerito para descobrir o autor do roubo.

Facto identico occorreu recentemente na Escola de Cavallaria de Saumur.

O CRIME monstruoso de um barbeiro

Matou a menina de nove annos, collocou o cadaver dentro de um sacco e o lançou á varanda de um edificio de apartamentos

O monstro, semanas antes, praticara attentado identico contra outra pequena da mesma idade

BROOKLYN, 20 (U. P.) — O barbeiro Salvatore Ossido confessou, hoje, ter violado e assassinado a menor Einer Sporer, de nove annos de idade, cujo corpo foi encontrado pela policia ás 8,30 horas, dentro de um sacco, na varanda de um edificio de apartamentos no bairro Riogewood, em Brooklyn. O pae da menina, que trabalha como foguista num hotel situado a tres quarteirões de distancia, identificou o cadaver immediatamente e declarou que a criança havia desapparecido ha cerca de vinte e quatro horas.

O medico da ambulancia disse que a menor Einer provavelmente estava viva quando foi collocada dentro do sacco.

AUTOR DE OUTRO CRIME IDENTICO

O detective Frank Wolter disse que, ha seis semanas atrás, havia detido o barbeiro Salvatore accusado de crime identico, ou seja pelo estupro de outra menina de nove annos de idade.

Em suas declarações perante a policia, Salvatore confessou que havia transportado o corpo desne a sua loja, situada em frente da residencia da victima, até o local onde foi encontrado, cerca de trezentos metros de distancia.

QUERIAM LYNCHAR O MONSTRO

Pouco antes do meio dia de hoje, uma multidão cercou a barbearia do criminoso, gritando "lynche-o", mas foi dispersada pelos policiaes, quando os mesmos conduziam Salvatore da barbearia para o carro policial.

Com 111 mil pesos no bolso

PRESO UM FUNCCIONARIO BANCARIO QUANDO TENTAVA FUGIR

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Foi detido Luiz Giampoli, funccionario do Banco Hespanhol do Rio da Prata, quando pretendia adquirir uma passagem aerea para Havana, depois de ter-se apoderado de 111.000 pesos do referido Banco.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

12 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1937 — N. 5.450

UM MORTO DESAFORADO

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

QUANTA podridão vem de transbordar da cova de Oliveira Lima!

Esse pernambucano, que se dizia amigo da paz universal, cidadão do mundo, foi sempre germanophilo encoberto e agora é um defunto a roer o craneo de outros defuntos, mais ou menos como no caso de Ugolino no Inferno. Que de admirações nossas vem elle sujar postumamente, quasi não nos deixando nada, ninguem para estimar e prezar em nosso paiz!

Só elogia os que escreviam tão mal quanto elle, os que não concorreram com elle, não o excederam, não o venceram em qualquer pretenção literaria ou diplomatica. Teve quasi tudo na vida, dinheiro, viagens, bons livros, bons theatros, bons jantares, e ainda se queixa, bancando o sybarita maguado pelo contacto das rosas, o glutão que se lamenta após a ingestão de dezenas de pratos.

O biographo sudorifico de dom João VI, uma especie de Varnhagen deteriorado, historiador mediocre a consagrar dois corpulentos volumes a um soberano mediocre, define-se ainda melhor neste livro de picuinhas de além-tumulo, de perdigotos ou escarros á face de um Rio Branco, de um Joaquim Nabuco, de um Ruy Barbosa, que o impediram de ser nosso embaixador em Washington, chanceller do Itamaraty ou nosso representante em vistosos congressos mundiaes.

Louva bastante o pae, que lhe assegurou existencia farta e commoda em Lisboa, o cunhado, o primo, e, a seu ver, Salvador de Mendonça e Ulysses Vianna "foram as mentalidades mais formosas" que admirou no Brasil (?!).

Fala, com piedade de que talvez não se aperceba, de um carneiro de que fez a sua montaria em criança e cuja sorte a gente deve lamentar, se já então Oliveira se ensaiava para as muitas arrobas de gordura que viria a transportar mais tarde, e é como se se referisse á morte de Socrates ou de Seneca quando allude ao seu tio Quintino, presidente da Relação do Recife, que expirou "á cabeceira da mesa servindo a sopa de uma grande terrina".

Em narração sem ordem, syncopada, com desvios ou intersecções que atrapalham o leitor, com repetições esfalfantes, despenha-se sobre nós, á maneira de um iceberg de vaidade.

Muitos dos factos que arrola são, se se pode dizer assim, escrupulosamente deturpados.

Incapaz de cunhar uma phrase nova e sendo ainda homem para falar em "cavalheiros de esmerada educação" ou para reportar-se a Scylla e Charybdis, dois chavões horrendos, incide no estylo, ou na falta de estylo, de todo mundo, e seus periodos são comparaveis a phocas arrastando-se em terra firme.

Quando não elogia o cunhado Araujo Beltrão, o primo Affonso de Miranda, Salvador de Mendonça ou Ulysses Vianna, é a si mesmo que se elogia.

Convencido de que sem elle as letras brasileiras seriam pauperrimas, ufana-se de manejar bem o francez, superior nisso a Disraeli. Lembra que o professor Temperley o classificou de "maior autoridade viva em historia de Portugal e Brasil do primeiro quartel do seculo XIX".

Para nós, o que Oliveira teve de mais importante f... exigir, em vida, moveis dobrados e, depois de morto, sepultura dobrada. Mas elle, parecendo ver aureolas na propria exsudação axillar, desvanece-se de haver encantado Barbosa Lima com uma "synthese de historia pernambucana".

Máo grado as enxundias, procura extasiar-se na contemplação do proprio umbigo. Narciso com elephantiase, recorda que Carlos de Carvalho o exaltou junto a Machado de Assis. Relembra, não sem prazer, que, na America do Norte, o acharam parecido com o tambem volumosissimo presidente Taft.

Para Oliveira Martins era elle mais sensato e mais entendido em coisas economicas que Joaquim Nabuco. Campos Salles tinha-o em conta de "gloria nacional". O diplomata Souza Corrêa extinguiu-se ás voltas com um livro seu.

Do então principe de Galles recebeu um aperto de mão, mais ou menos como o tio do Damaso, no romance do Eça, foi cumprimentado por Victor Hugo. Até em materia de enterros o reputaram eximio. E não lhe resta duvida nenhuma de que a sua actividade diplomatica na Venezuela produziu "resultados mais praticos" que a de Nabuco nos Estados Unidos.

Gosta bastante de comidas, alludindo com jubilo a uma feijoada, fornecendo detalhes de culinaria, dando importancia a "tradições gastronomicas", encomiando os hoteis e as casas de pasto de Lisboa, bem como as pastelarias de lá, o Cócó e a Nacional da Bitesga.

Reporta-se com volupia a um jantar, em determinada taverna ingleza, onde se succediam dez ou doze pratos de peixe, "terminando por um pato para desenjoar". Encontrando um bom salmão era como se encontrasse um Elzevir precioso, uma raridade de bibliographia.

Visivel é a sua gratidão pelos que lhe encheram (empresa não facil) o vasto pandulho.

Já no terreno intellectual é menos grato. Paga a estima que lhe consagrou Theophilo Braga applicando-lhe alfinetadas, tachando-o de seboso e avaro.

De qualquer modo, á parte um ou outro adjectivo desamavel, é Oliveira Lima um enthusiasta de Portugal, dos portuguezes, preferindo-os manifestamente ao Brasil, aos brasileiros. Sua mentalidade é bem lusitana.

Lá passou elle a infancia, lá se educou (ou deseducou), lá frequentou os theatros, ouvindo o João Rosa, a Rosa Damasceno, que acha tão bons quanto os melhores artistas do mundo. Recreou-se com as caricaturas de Bordallo Pinheiro e compareceu ás touradas.

Seu caracter, na composição de um perfeito typo de burguez, impregnou-se de tudo isso, tanto mais quanto, em paragens lusitanas, pagava sempre, não soffrendo a concurrencia, a victoria humilhante de quem quer que fosse.

Ainda no fim da vida gostava de empregar locuções populares á lisboeta, como "eram mais as vozes do que as nozes".

Admirou as maneiras cortezes do sr. Bernardino Machado.

Para Oliveira, o mais empolgante orador que ouviu em qualquer tempo foi Pinheiro Chagas. Sim, senhores, o autor da "Morgadinha de Val-Flor", tão merecidamente satirizado pelo adoravel Eça de Queiroz. E ainda a recordação do periodo portuguez como que o levou a preferir Pinto da Rocha, na funcção de discursador, a Ruy Barbosa, ao que se verifica á pagina 50. (De resto, não sabendo improvisar, faz reservas no tocante aos improvisadores, optando, de accordo com a opinião do seu primo Affonso, pelas conferencias lidas).

Em summa: cidadão de Lisboa é que elle foi sempre, mesmo quando se pretendia londrino ou berlinense. De brasileiro quasi nada encontramos nelle, não tendo Oliveira Lima feito siquer questão de ser sepultado aqui e interessando-se enormemente, nos livros que estampou, pelas coisas da antiga metropole, desde dom João V á contenda entre dom Pedro e dom Miguel, os filhos de dom João VI.

Em se transferindo para o Brasil, Oliveira Lima começou a encontrar dezenas de rivaes, e alguns bem mais intelligentes e plasticos que elle, conseguindo o que elle não conseguia.

Dahi achar os telegrammas de Ruy, nestas "Memorias", ridiculos. Por toda parte divisa familias de mulatos, os Rodrigues Alves e os Fonsecas.

Desce a uma irreverencia sacrilega com Santa Thereza de Jesus á pag. 72, e, entanto, foi lente numa universidade catholica, á qual legou seus quarenta ou cincoenta mil volumes, que asseguram não estar inspirando lá nenhum interesse.

Aos nossos patricios, aos seus patricios, maltrata frequentemente.

Lembra que classificavam a João Alfredo de "burro", embora o defenda, aliás sem nenhum ardor.

Referindo-se a Pernambuco, alonga-se em conceitos de ordem puramente municipal, caindo em mexericos de plebeu que espiona o guarda-comida e o guarda-roupa dos vizinhos. São tricas de um localismo enfadonho e absolutamente enigmaticas para nós que não somos da parochia.

Mas, se estão em jogo conhecidos nossos, resaltam as injustiças.

Medeiros e Albuquerque é desleal e invejoso, é um traidor politico. Oliveira votou em Lauro Muller para a Academia de Letras, quando este foi concurrente de Ramiz Galvão; declarou-o "espirito verdadeiramente superior" num trabalho antigo e aqui, talvez por não ter obtido delle o que pretendia, o inclue na "tribu rapace dos Alcindo, Glycerios, Nerys, Monteiros, etc., a quadrilha que transformou o palacete do conde d'Arcos no Pinhal da Azambuja". (Naquelle mesmo trabalho classifica o "Jornal do Commercio" de seu defensor generoso e carinhoso e, agora, enxerga nelle "o vasadouro não gratuito de declarações officiaes e de ataques particulares contra a honra individual").

Chama Emilio de Menezes de "alcoolico", porque este o ferreteou num soneto maravilhoso em que o dá como tendo "mil leguas quadradas de vaidade por millimetro cubico de banha".

Gaba-se de haver votado em Pinto da Rocha contra dom Silverio e em Antonio Austregesilo contra Gilberto Amado, de quem, pilheriando, dizia receiar algum tiro em plena sessão. Ataca Tobias Monteiro pelo facto de ousar metter-se num assumpto que elle julga privativo de Oliveira Lima: dom João VI. E, mesmo pondo nas nuvens o amigo Ulysses Vianna, não se esquece de accentuar que usava um olho de vidro...

Dos seus collegas das Relações Exteriores, Cochrane de Alencar é "imbecil", Sylvino do Amaral "fatuo", Domicio da Gama "dengoso" e pilheriador.

Fontoura Xavier era "ignobil", "opprobrio da sua classe", delatava os compatriotas durante a grande guerra e avançava valentemente nas verbas do Itamaraty. Acabou com um "ar palerma" devido ao abuso dos aphrodisiacos, merecendo uma antonomasia de palhaço e morrendo no sitio mais sordido da embaixada de Lisboa.

De José Carlos Rodrigues assegura que fez "uma fortuna com o resgate das estradas de ferro inglezas no Brasil, commissão que lhe foi confiada pelo governo", depois de indicar que o jornalista fluminense só residiu tantos annos em Nova York "graças á falta de um convenio de extradicção". Ao ministro José Bezerra trata de "moleque", insinuando que o são quasi todos os brasileiros. Aproveita-se de phrases de espirito de Eduardo Prado e, depois de banquetear-se á mesa do encantador epigrammista, rotula-o de "bello talento mas caracter falho".

Remexendo no sacco de calhãos que são as "Memorias", tambem encontramos coisas asperas contra o sr. Assis Brasil, com quem Oliveira Lima se teria desavindo especialmente por causa de uma questão entre sua esposa, ex-senhorita Flora Cavalcanti de Albuquerque, e a esposa de Assis, filha do conde de São Mamede.

A seu ver, o genro do conde "não passa de um gaucho presumido, preguiçoso e ambicioso", amontoando pecunia em resultado de ajudas de custo diplomaticas, organizando livros hauridos em terceiros, ufanando-se das suas "proezas de atirador e sua mestria de picador", representando-nos em Washington sem saber falar inglez, tratando os demais grosseiramente.

Outro gaucho, Pinheiro Machado, não passava de um cigano.

Graça Aranha foi sempre um bajulador e garatujador de mixordias indecifraveis, comparando Rio Branco a Zeus e sua filha, d. Hortensia, a Minerva. Encaixotando uns livros para o historiador Ferrero, botou em cima o "Chanaan" e lá no fundo, muito sumidos, os "Sertões" de Euclydes da Cunha, que ficou irritadissimo com a arrumação.

Rodrigues Alves afigura-se-lhe um esbanjador. Até ao occupar-se de José Verissimo, para o qual só tem louvores, não deixa de accusal-o de dobrez de animo, visto como o critico paraense, tomado de fortes ardores alliadophilos, atacava a cerveja em artigos do jornal e, indo jantar com Oliveira Lima, repellia qualquer especie de vinho francez ou italiano e entrava mesmo na bebida de procedencia germanica que parecia execrar.

Classifica os membros do Petit-Trianon de "frades mendicantes". Sente-se, porém, não ter havido nenhum horizonte na reunião de Oliveira Lima no "jeton" academico, porque em geral vivia longe do Rio e não podia recebel-o.

E a parte de ataques a Joaquim Nabuco e ao barão do Rio Branco? Isto, com alguns commentarios mais, será assumpto para novo artigo. Um homem de tantas enxundias não póde ser examinado assim ás pressas.

No proximo domingo veremos a duplicidade com que o memorialista trata aquelle que escreveu, na "Minha Formação", o mais bello dos nossos livros em prosa e o solucionador de litigios que deu novas terras e novos céos ao Brasil.

Especialmente ao abalroar com seu ventre o fidalguissimo Nabuco, Oliveira Lima é bem um troglodyta a investir contra um atheniense...

A TORTURA DE SER GRANDE HOMEM DO BRASIL

Genolino AMADO

(Para O JORNAL)

MAIS do que ao critico literario, o livro de memorias de Oliveira Lima deveria interessar ao sociologo da vida brasileira, como um exemplo que define a insensibilidade da chamada elite intellectual do paiz em face desta força terrivel e fascinante que é o grande homem.

Se em si mesmo esse compacto e aleivoso volume de pequenas intrigas e inferiores despeitos é apenas a confirmação macabra da mediocridade de espirito e de caracter de um pedante balofo, a quem o proprio espectaculo da morte não inspira um pensamento mais alto e uma emoção alheia aos mesquinhos resentimentos da vaidade ferida, a tolerancia quasi approvativa e a sympathia apenas disfarçada que muitos representantes da semi-cultura nacional manifestam a seu respeito, constituem o signal alarmante de que a nossa indifferença deante do homem superior chega ao ponto de admittir que elle seja desrespeitado até como um homem igual aos outros e insultado não só na sua gloria, mas até na sua honra.

Nenhum brasileiro consentiria, por certo, que o suspeitassem ou a algum dos seus amigos da suprema infamia de regosijar-se com uma derrota do Brasil, applaudindo-a no intimo do coração. No entanto, essa accusação está lançada pelo sr. Oliveira Lima, contra a memoria daquelle que a consciencia nacional consagrou como o maior de todos os brasileiros: Rio Branco. E a ausencia quasi completa de protestos, equivale a um consentimento.

Sem litteratura e sem romantismo, o que se deve considerar no caso é que um historiador e diplomata, deixando o seu depoimento á posteridade, aponta um chanceller do Brasil, guia da nossa politica externa em varios e successivos governos e idolo das multidões, como um miseravel centralizador de intrigas pessoaes, subornador da opinião publica, egoista e mesquinho perseguidor de homens de alto merito, arrendatario de consciencias e tão insensivel deante da patria que preferia vel-a vencida a contemplal-a victoriosa, para assim satisfazer a inveja e o odio inspirados por um concurrente.

E não apparecem historiadores para desmentir a injuria! Silenciam os professores de educação moral e civica, não defendendo ao menos, por pudor proprio, as suas lições de louvor a Rio Branco, que os alumnos têm agora o direito de pôr em duvida. E, por outro lado, tambem não apparecem os sociologos para estudar o phenomeno social de um paiz em que se admitte como chanceller e se festeja como heroe quem pode ser apresentado tambem como canalha, sem merecer a defesa de uma só intelligencia.

Para que não se imagine que a elite brasileira é incapaz de offender-se quando um grande homem é offendido, e não conhece essa virtude elementar do espirito que é a admiração pela superioridade, seria necessario concluir que a opinião nacional está de accordo com o julgamento de Oliveira Lima. Mas, nesse caso, essa opinião deveria arrancar das ruas o nome de Rio Branco e quebrar as estatuas que ainda o exaltam como patriota.

Não se poderá dizer, para

(Continua na 2ª pagina.)

PASSEANDO NUM CEMITERIO

Carlos RIZZINI

(Para O JORNAL)

VALEM por nove seculos os nove annos que rolaram sobre o fallecimento de Oliveira Lima. Já ninguem mais se lembra delle. Não foi um grande sabedor, um grande artista ou um grande coração; por isso teve morte commum, morte definitiva. Resurgindo agora, envolto nas "Memorias", como que faz uma apparição sobrenatural. Não o torna muito reconhecivel o perispirito que se talhou para a fugaz materialização. Antes o desfigura. Elle não era ou não parecia querer ser exactamente aquillo que se pinta no livro postumo. Livro de represalias e de juizos trefegos e equivocos, que se lê sem prazer e sem vantagem.

As mais completas obras de imaginação são as auto-biographias. Eixo da narração, o autor é forçado a affeiçoar a verdade sempre que ella o deprima ou offusque. Sae dos acontecimentos para a ficção. A vaidade projecta-se pela posteridade a dentro e ninguem tem a coragem de confiar aos contemporaneos o depoimento dos seus erros e imperfeições. Oliveira Lima abriu uma excepção á regra, ou porque não represasse os resentimentos ou porque lhe faltasse tempo para peneirar os ultimos escriptos. Acredito que se durasse mais, acabaria substituindo as suas reminiscencias por outras mais convenientes, desenrolando os factos na esteira de uma fantasia mais convencional e amena.

Aceita-se que um homem mude de convicções sem parar, mas não se admitte que entretenha duas ao mesmo tempo. Nabuco sublinhou cuidadosamente a sua passagem para a democracia, temendo que o suppuzessem desertor ou simulador. Oliveira Lima nada teme, ao confessar-se republicano e monarchista, catholico e acatholico, patriota e não patriota. A insinceridade é o vinco mais fundo do seu caracter. Ella explica a inconstancia das suas amizades e preferencias e ratifica as provas que elle proprio fornece de ter agido frequentemente sob impulso utilitario. A ausencia de certezas subalterniza as acções. Ninguem serve a dois senhores senão por interesse.

O amor á terra natal não é um succedaneo ou uma modalidade do patriotismo. Quando muito, é a sua forma embryonaria. O logar onde nascemos entranha-se nas nossas evocações, ao lado dos primeiros brinquedos e das primeiras alegrias. Mas, não constitue por si um sentimento. Um individuo, que se creasse num navio, não poderia mais tarde trocar o patriotismo pela sua lembrança. Sobre o chão da terra natal é um mundo o que cresce para a formação do amor á patria. O que amo, no Brasil, não é a minha ruazinha de Taubaté; essa retenho-a na saudade. O que nelle amo é o complexo geographico e social, com as suas grandezas e miserias; é o passado, com todos os desacertos; é o futuro, como o possamos preparar. O patriotismo é bem, portanto, o da formula ingleza do "right or wrong my country", que Oliveira Lima qualificou de insupportavel. Bastava-lhe o amor á terra natal — frizava.

De um homem que representou o seu paiz no estrangeiro durante mais de vinte annos, roendo a ventura de "viver fóra da patria e á custa della", era de esperar-se, mormente numa obra intima e ultima, certa generosidade nos conceitos e certo decoro nas expressões, impostos, senão pelos cargos occupados, ao menos pelo recato de se vir a descobrir terem elles sido mal entregues e mal exercidos. Oliveira Lima não se ateve a esse imperativo. Não ha, nas "Memorias", uma unica referencia sympathica ou mesmo respeitosa ao Brasil. A nossa intelligencia é "dispersiva e cada vez mais superficial"; temos um grande fundo de população "ignorante e boçal"; a nossa burocracia civil e militar "não tem efficiencia nem civismo, é grande apenas no numero e seus habitos crescentes de luxo dispõem-na á corrupção".

Eis um quadro da vida familiar do Rio: "mães e filhas rivalizam no coquetismo, quando não no cocotismo, e paes e filhos partilham nalguns casos as mesmas amantes, o pae como a vacca de leite, o filho como gigolô e tal promiscuidade não é exercida ás occultas". A intenção diffamadora salta aos olhos de registros tão vulgares e grosseiros, indignos de serem aproveitados pela maledicencia dos mais reles reporters de arribação, desses que tropeçam em cobras na rua do Ouvidor e driblam onças nas mattas da Tijuca.

Oliveira Lima era mais europeu do que americano e mais portuguez do que brasileiro. Filho de um immigrante, que enriqueceu e tornou á terra, foi, aos seis annos, replantado em Lisboa, onde deitou raizes e botou corpo, cresceu e se fez homem. Só aos 23 annos conheceu, de relance, o Rio e o Recife, quando veiu colher da democracia nascente o primeiro dos muitos frutos que ella lhe daria. Um lustro depois, desembarcava novamente na Guanabara para apanhar o segundo. Alçou o braço, serviu-se e zarpou apressado. Em 1913, porém, no caso do preenchimento do posto de Washington, a arvore frutificou nos altos galhos: elle não os alcançou. Deu-se por diminuido, quando a arvore é que avultara, esqueceu-se dos beneficios recebidos, brigou e foi embora vociferando. Datará dessa época a sua animosidade ao Brasil. Mas, nem o desapontamento na disputa á successão de Nabuco, nem a filiação material e espiritual a Portugal attenua o intuito diffamador das "Memorias". Não é do patriota nem do diplomata, do brasileiro ou do funccionario, que se exigiria commedimento. Podia-se esperal-o do homem de espirito.

E' repetindo a phrase de Muniz Barreto, de que no Recife só seria possivel viver "na Detenção ou no Hospital" — que Oliveira Lima illustra o seu amor á terra natal, que é a sua formula de patriotismo. A crystallina verdade é que nelle o que existia em abundancia era o amor á terra adoptiva. As paginas doces das "Memorias" são as que revivem Lisboa, o Estoril, o Minho, etc., o panorama physico e social dos logares da sua formação. Todas as suas saudades estavam em Portugal. A sua vida interior povoava-se de reminiscencias de lá. Os melhores artistas que conheceu foram Rosa Damasceno, Lucinda, João Rosa, Antonio Pedro. Os pratos mais gostosos que comeu, os temperados por João da Matta ou os servidos na Cocó ou na Nacional da Bitesga. Os principaes oradores que ouviu, Pinheiro Chagas, Casal Ribeiro, José d'Alpoim. Jámais os encontrou no Brasil — diz — a não ser, talvez, Pinto da Rocha, e isso mesmo "pela tradição coimbrã". Não encontrou Ruy nem Nabuco. Achava Lisboa feia, triste e suja, mas queria-lhe bem pelo que lhe dizia á alma. O Rio e o Recife nada lhe diziam ou elle não sabia ouvil-os.

A Universidade Catholica de Washington respeitosamente conserva, amontoada num porão, a magnifica bibliotheca que lhe deu Oliveira Lima. A' conta de religiosidade se levaria o regio presente, se o dador fosse catholico. Não o era ou, antes, era-o a seu modo: professava o catholicismo "historico". "Esquivo-me, quanto posso, a ceremonias de igreja" — dizia. "O meu espirito se rebella contra certos dogmas" — ajuntava. Essa relutancia não impediu que se incorporasse na docencia da afamada instituição. Comquanto não haja coherencia nem proveito na dação, um facto soccorre Oliveira Lima: o seu velho e transbordante enthusiasmo pela Universidade. Data do tempo em que serviu em Washington e consta de um capitulo do mais claro e fluente dos seus livros, "Estados Unidos".

Oliveira Lima cabe na amplissima lista dos republicanos historicos. Não prestou serviços uteis, pois morava em Lisboa. Mas "torceu" pela democracia e immediatamente ao seu advento, incumbiu-se de apresental-a pela imprensa aos portuguezes. Desempenhou o papel com arte e arroubo, ornamentando-o, por vezes, com recursos de imaginação, como succedeu com a festiva recepção a Lafayette numa assembléa onde elle não esteve. Em 90, vem vêr de perto a republica que ajudara a desejar. Quintino corre-lhe os olhos pela fé do officio e abre-lhe as portas da diplomacia. Regressa addido de legação. Mais tarde, Oliveira Lima regrediu ao monarchismo. Não sei bem quando isso se deu; creio que na encosta de 1910. Em 1913, renega de publico a democracia e nas "Memorias" allude á sua "decidida preferencia pelo systema monarchico". Abjurando, não poupou o regimen nem os seus corypheus. A republica, que tanto louvara em Lisboa, passou a "precisar de uma dictadura de moralidade como de pão para a bocca". Implantaram-na espiritos "ávidos de licença e ambiciosos" e proprietarios "lesados em seus interesses e despeitados". Da duplicidade politica, fica-nos uma duvida: foi Oliveira Lima mesmo republicano, em 89? Ou espesinhou o imperio, em ruinas, de calculo, para se fazer caminho na vida? Elle proprio responde: "O meu republicanismo foi uma urticaria de sangue novo".

Ao fundear o "Alagoas", no Tejo, Oliveira Lima visitou Pedro II, a bordo, apesar da urticaria. Passados dois annos, quando o feretro do ex-imperador era trasladado para São Vicente, o unico funccionario da legação brasileira que não tomou luto foi elle. Esquivou-se, pretextando haver casado pouco antes, mas realmente movido pelo "seu espirito de rebeldia". Urticaria intermittente. O que o moveu foi o receio de cair no desagrado do governo, então refractario a devotamentos regrados.

* * *

Até ahi os traços fundamentaes do personagem. Os trechos mais curiosos do livro não são, porém, os introspectivos. Não foi para autopsiar-se que colligiu reminiscencias. Os mais curiosos são os descriptivos dos seus successos e fracassos. Oliveira Lima dividiu os contemporaneos em duas partes: os que lhe exaggeraram e os que somente lhe reconheceram o valor. Tolera ou exalta os primeiros e aggride ferozmente os ultimos. E' o seu criterio critico. O resultado é que vae á injustiça e ao falso testemunho, legando, afinal, aos posteros um documento que não merecia divulgação. Poupa Quintino, porque lhe deu o primeiro emprego, e inacreditavelmente colloca Carlos de Carvalho acima de Rio Branco, porque o promoveu. Assis Brasil, com quem teve uma rusga domestica, era um gaucho ambicioso e preguiçoso. Por lhe ter arrebatado o posto na America do Norte, Domicio da Gama era dengoso. Odiava Tobias Monteiro e Graça Aranha, pela dedicação a Nabuco. Sobrepõe Salvador de Mendonça, de quem diz ter decaido em certa negociação e haver sido accusado de deshonesto, a todos os seus successores em Washington, porque entre os depreciados entrava Nabuco. Pela mesma razão, realça a actuação inevitavelmente mediocre de Souza Corrêa, em Londres. Com o fito de desmerecer as missões posteriores, eleva aos cornos da lua a diplomacia do barão de Penedo, contra quem, não obstante, vehicula o recebimento de 200 mil libras de gratificação dos Rothchilds, a que levou Zacharias a punil-o com incontinenti remoção. Todavia, para destacar as despesas mundanas de Nabuco, aceita a justificativa do Penedo, de que consumira com a representação as libras embolsadas, como se não fosse mais razoavel gastar honestamente o dinheiro do governo, á maneira de Nabuco, a gastar deshonestamente o dos seus banqueiros. Votou contra a reforma orthographica, na Academia de Letras, para favorecer Lauro Muller, a quem trata amavelmente na carta sobre o preenchimento da embaixada dos Estados Unidos. Isso quando contava com o seu apoio para occupal-a. Desattendido, passa a offendel-o, accusando-o até de ter vasculhado a Caixa de Conversão, quando da viagem á Norte America. Chama Cockrane de Alencar de imbecil; Sylvino do Amaral de fatuo; Medeiros e Albuquerque, de invejoso. Diz o diabo de Glycerio, Pinheiro Machado e Antonio Azeredo. Academico, não resalvou a Academia. Entende que o ter ella aceito a herança do livreiro Alves prova a decomposição do Brasil. A certa altura, abandona-a, não antes de ter commettido mais um peccado: votou contra Gilberto Amado.

O processo de ataque de Olivei-

(Continua na 2ª pagina.)

A TRISTEZA DO POVO BRASILEIRO

Xavier MARQUES

(Da Academia Brasileira)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O INFLUXO DA TERRA

SE é difficil definir o caracter dos povos de raça relativamente pura e estavel, quanto mais difficil não será estabelecer os caractéres psychicos de um povo constituido de varios elementos ethnicos em continua mestiçagem? Digam-no os especializados no assumpto.

Tem-se, entretanto, como facto observado, registrado entre nós por estudiosos da anthropo-sociologia, que o povo brasileiro é triste, que essa tristeza é um dos traços caracteristicos de sua physionomia moral, a mortecer na coloração do seu caracter. Povo triste... em um paiz que se pode considerar, sem idéas preconcebidas nem exaggeros, um dos scenarios mais apropriados para a festa da vida.

Resumindo o que a este respeito escreveu Sylvio Romero, na introducção á Historia da Literatura, a nossa população vive acabrunhada e pezarosa, em uma região do globo que, sem ser o "paraiso terreal" de Rocha Pita, absolutamente não é o "inferno do mundo" denunciado por Buckle. A mesma observação fez recentemente o sr. Paulo Prado, autor do "Retrato do Brasil", nas palavras com que abriu este seu valioso ensaio: "Numa terra radiosa vive um povo triste".

Preliminarmente, esses simples enunciados produzem em nosso espirito o effeito do inesperado contraste obtido por meio de violenta dissociação de idéas. Tão habituados estamos a ver ou a presumir no genio de cada povo o reflexo mais ou menos vivo do seu "habitat".

De facto, por mais que se desconte hoje na influencia do meio physico (a estructura geographica, o clima, a temperatura) o meio é sempre um modelador de raças, modelando-as em temperamento e caracter. O espectaculo que nos offerecem as grandes raças humanas é precisamente este: antes de haverem penetrado na historia e experimentado a acção de outras forças naturaes e sociaes, receberam do meio nativo signaes visiveis e traços profundos que as distinguem e identificam, sem embargo das modificações soffridas através de todas as vicissitudes historicas. Por isso, quando lemos nos philosophos da historia o que fizeram daquellas raças o solo, a agua, o ar, o calor, a humidade, nas novas regiões onde ellas se foram estabelecer, somos levados a crer muito mais no milagre de uma creação do que num lento processo de adaptação.

Os primitivos saxonios eram de caracter frio e sombrio, em harmonia com o céo natal pesado de bruma e a terra limosa coberta de florestas. E se dermos credito a Lapouge, o ario-germanico, tido por elle como a fina flor da especie, conserva até hoje a melancolia ancestral que o arrasta, no dizer humoristico de Colajanni, a saturar-se de cerveja e de alcool.

Dessa correlação de meio e caracter ha na obra de Taine o exemplo, sobre todos classico, da Grecia. A euphoria dos gregos foi originariamente uma suggestão na sua luminosa e ridente paizagem. Nada se ha escripto a titulo de caracterização psychologica daquella gente privilegiada que não tenha tido por base e razão o solo e o clima, a doçura do clima, a pureza e transparencia do ar, — de onde a espontanea alegria que fez Renan escrever: "essa raça tem sempre vinte annos".

A natureza agiria fóra de sua lei se procreasse num paiz de nevoeiro o napolitano alacre ou, inversamente, o inglez esplenetico sob o céo da Italia. A anomalia, por isso que tambem natural, se verificara, seguramente. O normal, porem, é ir encontrar em Napoles o que lá testemunhou o turista Ingenieros, — a pittoresca jovialidade da vida napolitana. O normal, é o que, comparando inglezes e francezes, concluiu o autor das "Notas sobre a Inglaterra": — com o nevoeiro e o spleen concebe-se o suicidio. Taine accentuou ainda mais positivamente a participação do clima em certos estados de alma, fazendo sentir quanto alguns gráos em menos de latitude nos poupam de miserias do corpo e de tristezas á alma.

E' verdade que o paiz tropical é por definição paiz de pouca salubridade; e onde não ha saude não pode haver felicidade nem prazer.

Da situação geographica e das condições climatologicas desses paizes deduziram os scientistas, logicamente, a fragilidade e mofineza da existencia dos brasileiros.

A logica do sabio é ás vezes mais inexoravel que as forças da natureza. Ha felizmente os que não se limitam ás deducções e, esmiuçando individualmente os factos, observando-os com todas as circumstancias, levando em conta attenuações e compensações, attingem a realidades menos abstractas. Neste numero está o proprio Sylvio, ponderando, a despeito da autoridade de Marcel Levy, que a região tropical na America é muito mais suave que no Velho Mundo.

Emquanto isto, a natureza, em seu aspecto geral, é aquella delicia que restituia ao pleno vigor da vida sensoria pobres religiosos abatidos pelo jejum monacal, e essa maravilha descripta no livro de Paulo Prado, em escapadas de lyrismo a que não póde furtar-se o espirito severo do pesquisador da verdade historica.

A sciencia não nos reserva somente verdades cruas e dissaborosas: tambem nos dá remedio a males que pareciam insanaveis. Sobre essa questão do clima, a grande fatalidade de nossa terra, ahi temos os trabalhos dos Roquette-Pinto e Afranio Peixoto, a traçarem programmas de defesa e melhoria do homem desta latitude, de resto já adaptado e com a possibilidade de viver cada vez mais feliz em seu ambiente natural.

AS "TRES RAÇAS TRISTES"...

Entretanto o meio não é tudo.

Esta consideração se impõe tanto mais quanto se trata de um povo não autochthone, plasmado não em pura argila americana, mas em carne e sangue de outras raças estranhas á natureza do Brasil, oriundas de continentes longinquos, de climas differentes, cada qual com sua constituição physica, mental e moral, e seu gráo de civilização.

Ao meio accresce o factor hereditariedade. A influencia da herança na formação e fixação do caracter nacional é dada como facto indiscutivel. O brasileiro, em suas origens, antes que o caldeasse o clima tropical e o indio entrasse em maior escala no cruzamento, foi psychologicamente um naturalizado, uma alma adventicia, com o sentimento vago das patrias desconhecidas que ficavam muito distantes. O mulato e o mazombo, assim como o crioulo negro, foram esse homem "apparecido" que devia accordar o ciume no coração do mameluco. Prole de portuguez com indigena, o mameluco sentir-se-ia com melhores direitos de nascimento.

Dos seus ascendentes europeus, africanos e indigenas, de preferencia dos primeiros, herdou o brasileiro certas tendencias psychologicas e moraes, e entre ellas, porventura, a tristeza que nos attribuem... Dos primeiros, isto é, dos europeus, dizemos, a despeito de uma opinião corrente, consagrada até pelos nossos poetas, conforme a qual somos a progenitura de "tres raças tristes". E' que preferimos, fundados na opinião de Ribot, calcular com a ausencia de certas formas de sentimento nos povos primitivos, a quem faltariam, por exemplo, o sentimento da natureza, a piedade e a "melancolia".

A apathia ou indolencia do indio, selvagem ou aldeado, como a do tapuyo retratado nos contos amazonenses de Inglez de Souza, apparenta a mesma depressão moral, o mesmo estado affectivo de desgosto acompanhado de elementos intellectuaes de que seriam passiveis os nossos ancestraes de raça superior. Essa "indolencia", porém, no sentido epicurista do vocabulo, bem pode ser um refugio ou defesa contra a dor, um prazer negativo, — o prazer da inacção, de accordo com a theoria da equação entre a energia psychica disponivel e a actividade.

Demais, o testemunho dos que viveram em contacto com os nativos do Brasil selvagem, que lhes conheceram os instinctos, os costumes e o caracter, está longe de os apresentar com essa "morrinha" de confrangimento moral suggerida pelas apparencias. Hans Staden pintou-os desannuviados e folgazões, reunindo-se, nunca menos de uma vez por mez, em ruidosas sarabandas, a cantar e a dansar em volta dos potes borbulhantes de cauim. Ao passo que no "Y-Juca Pirama" Gonçalves Dias nos offerece um dado bastante elucidativo da psychologia dos chefes indigenas, implacaveis com a fraqueza dos guerreiros que choravam na adversidade.

Quanto ao negro, apesar do seu banzo de captivo exilado, formou, ao que sabemos e disse Wappaeus, a mais robusta das raças do Brasil. E Sylvio Romero, pesando a contribuição de sangue africano em um dos nossos mestiços de mais talento, — o autor dos "Timbyras" pensa que a esse sangue deveu o poeta "aquella expansibilidade de que era dotado, aquella ponta de alegria que não o deixou jamais". Estudados nos seus rincões nataes, os africanos sempre se revelaram de temperamento vivo, cantadores e bailadores infatigaveis, dia e noite em estrondeante batucar. Um dos africanologos citados por Letourneau attesta: "Apenas ouvem elles o som do "tam-tam", perdem todo o imperio sobre si mesmos". No livro recente de Arthur Ramos, "O Negro Brasileiro", estão para ler preciosos documentos e commentarios sobre a psychologia collectiva, a exuberancia vital e a alacridade da raça. Nessa mesma obra resalta a observação do sabio Jung acerca da influencia da população negra dos Estados Unidos, onde ella, só pelo poder da presença, communicou algo de sua alegria, sociabilidade e loquacidade infantil ao povo norte-americano.

O negro, que já era um elemento de comicidade no theatro de Gil Vicente, plantou logo ao chegar á terra do Brasil a tradição festiva dos batuques.

Resta saber se a raça portugueza, o elemento preponderante na composição ethnica do povo brasileiro, era ao tempo do descobrimento e da colonização do Brasil o organismo extenuado e decadente a cuja conta são lançadas a tristeza e outras heranças infelizes do mestiço.

Lembre-se com Theophilo Braga ("A Patria Portugueza") que o portuguez sempre se caracterizou pela complexidade das aptidões, pela facilidade de assimilação e pela adaptabilidade que lhe permittiram resistir a todos os climas e arrostar as grandes navegações e fundações coloniaes, como o Brasil e a India. Povo emprehendedor e conquistador, que forneceu argumento a epopéas, o lusiada não podia ser um povo fraco, doentio, esgotado. Ao contrario, de sua insuperavel energia, physica e moral, veiu ter-se elle affirmado no mundo principalmente, nota Fidelino de Figueiredo, pela acção heroica e a tenacidade.

E' certo que ao lado dessas qualidades viris, e compativel com ellas, o portuguez, temperamento apaixonado, tem a distinguil-o, desde remotissimas épocas, essa "mimosa paixão" de sua alma, — a saudade, — nem tão dolorosa que não pudesse definil-a D. Francisco Manoel de Mello — um mal de que se gosta e um bem que se padece, nem tão particular que se não pronuncie na psyche e na literatura de outros povos menos accessiveis ao pathetico: o povo allemão, por exemplo, mais adstricto ao "imperativo energetico da actividade ponderada", conforme se expressou Carolina Michaelis em "A Saudade Portugueza".

Esse saudosismo, porém, de pura fonte affectiva, jamais corrompeu o cerne potente da raça. Anterior ás vicissitudes politicas do velho reino, o sentimento ou o culto da saudade é a poesia da alma dynamica do lusitano, sublimada em Camões, poeta e soldado, que, tambem, por esse duplo aspecto, se affirma como um symbolo e uma synthese do genio nacional.

A tristeza brasileira será filha da saudade portugueza?

Mais facil e comprehensivel seria dizer simplesmente: o mestiço brasileiro participa da tristeza humana.

Salvo a hypothese, prevenida pelos biologistas, da apparição de aptidões ou qualidades novas resultantes do facto do mestiçamento.

A TRISTESA DOS TEMPOS

A tristeza da nossa gente não é constitucional e espontanea, não é da raça, não lhe está no sangue nem no pensamento, acaso contaminado por convicções philosophicas de pessimismo anniquilador.

O povo brasileiro é, como o portuguez, sentimental. Commove-se facilmente. Vive muito pelo coração. Mas toda essa sentimentalidade não importa predominio, em sua vida affectiva, das tonalidades dolorosas. Sentimental, elle offerece igual accesso a dor e ao prazer, ao desalento e ao enthusiasmo, á tristeza e á alegria.

Sua tristeza se explica sufficientemente, sem ser preciso sobrecarregal-o de atavismos das raças que aqui se juntaram, por surpresa do destino, e sem intenções racistas, como se pratica hoje, promoveram os interesses da especie. Estudemo-nos do ponto de vista sociologico e logo nos convenceremos de que não somos mais tristes ou melancolicos do que qualquer outro povo civilizado, seja qual fôr a sua raça, uma vez subordinado a determinadas condições sociaes.

Triste pode ser o judeu, disperso e perseguido, errando pelo mundo ha mil e setecentos annos, com a tradição da patria perdida. Triste seria o polonez, immerso num lethargo secular, até o dia da reconstituição e independencia do antigo reino desmembrado. Triste será o abexim dos nossos dias, obcedado pela idéa de que já não é, como se consideraveis, o ultimo povo livre da Africa.

Comprehende-se a tristeza dos povos em cuja historia ha grandes revezes e catastrophes; dos vencidos e submettidos ao guante da tyrannia estrangeira; daquelles que depois de haverem creado um papel e uma funcção nas relações da vida internacional, desappareceram do elenco das nações soberanas. Comprehende-se a acção deprimente do baixo nivel economico sobre a alma de um povo que tem ambições e necessidades vitaes por satisfazer, a começar pela mais elementar e imperiosa de todas, a necessidade de subsistir materialmente.

Triste é o **fellah**, no Egypto. Sel-o-á por fatalidade de raça ou por contingencias de casta? Vale a pena ler, neste ponto, uns trechos de Claudio de Souza, em sua encantadora viagem **De Paris ao Oriente**. "Typo humano que nasce intelligente, vivo e alegre, e reflecte os aspectos da natureza prodigiosa, vae aos poucos perdendo a flexibilidade das molas da vontade que a escravidão lhe oxyda, emperra e immobiliza. Seu espirito, abatido e tristonho, cresce sem horizontes, barrado em todos os impulsos de individualidade, desilludido a cada tentativa de autonomia. Desfolha-se, aos poucos, de todos os desejos e de todas as iniciativas, sangrado incessantemente pelas lancetas do fisco, como se sangram as arvores da borracha, para lhes extrair a seiva. Trabalha para o Estado e para os senhores feudaes da aristocracia autoritaria e voraz.

"Que energia, que emprehendimento, que esperanças pode ter essa raça obscura de escravos?

"Pois emquanto a nobreza multiplica seus palacios e harens e concubinas, o pobre **fellah** tem por morada uma choça rudimentar de ripas de palmeiras e de punhados de barro do Nilo clemente e fecundo, unico amigo com quem conta...".

Assim como ha climas pouco confortaveis, ha epocas pouco propicias ao bem estar dos povos. Esse clima social, constituido por acontecimentos de toda ordem tem o Brasil atravessado em varios periodos da sua existencia. São os tempos de retraimento e inercia das almas, em que o coração dos brasileiros bate num rythmo desfallecente e parece que a sua vitalidade naufraga. A vida dos maiores centros urbanos elabora-se e mantem-se á custa das grandes populações ruraes em declinio de energia. Nos sertões o homem arrasta a existencia, inculto, sub-alimentado, sem prego para o trabalho, mal defendido contra os flagellos naturaes, com esperanças tão precarias quanto a saude. O povo não é, mas está triste. Conserva-se, todavia, capaz de reagir á acção do clima confortador que se lhe depare na successão dos dias.

Foi deste ponto de vista que Oliveira Vianna (**Pequenos Estudos de Psychologia Social**) perquirindo as causas do mal estar do paiz, da intensa crise nos meios de subsistencia, accusou a tendencia das classes superiores a abandonar os campos para se concentrar nas capitaes. Isso posto, concluiu o illustre sociologo, desde que cesse tal absenteismo e aquellas classes reingressem no seu antigo regimen de vida rural e respectivas actividades economicas, "a alegria voltará á nossa raça".

A vida sentimental do povo brasileiro é o commentario preciso das alternativas de nossa historia.

Pode-se dizer o mesmo em relação á humanidade: triste e obs-

(Continua na 2ª pagina.)

A tristeza do povo brasileiro

(Conclusão da 1ª pagina)

cura na Idade Media, alegre e impetuosa no Renascimento, e se bem vaticinam as cassandras do Velho Mundo, em via de mergulhar na apagada e vil tristeza de nova Idade Média.

UM QUADRO ILLUSTRATIVO

E' facto que a Bahia, mais do que as outras provincias da ex-colonia, viveu em symbiose com o organismo da metropole, de onde teria recebido, com a raça, mais directamente, os males que ensombram a alma brasileira. E' em resumo e por outros termos, o que se lê no suggestivo Retrato do Brasil.

Mas justamente da Bahia se disse, e passou a proverbio, ser a terra mais alegre do Brasil.

Os brasileiros nascidos em terra bahiana, primeiro que os das outras regiões do paiz, lograram supprimir as causas principaes das insatisfações e penas dos primitivos desbravadores e povoadores da terra.

Com o trabalho e a feracidade do solo elles crearam a riqueza, na epoca em que o Brasil meridional e quasi todo o Norte ainda figuravam modestamente nas estatisticas da producção. E com a riqueza tiveram a abundancia, o conforto, a satisfação prompta dos appetites, emfim, a possibilidade dos lazeres que dão margem a tantos outros gozos.

"A alegria vem da tripa" diz uma antiga quadra popular, (x) expressão pittoresca, em seu cresso realismo, da fundamentalidade do phenomeno economico.

Estar livre de cuidados quanto ao repasto de amanhã é, na verdade, uma das maiores felicidades neste mundo de muita injustiça e poucos viveres .. O bahiano conheceu essa felicidade, gosando plenamente a alegria de viver.

Consideremos mais que na sua euphoria não havia sómente a saciedade do homem material, bem agasalhado, bem alimentado, possuidor de bom apparelho digestivo. O bem estar vinha-lhe tambem da folga do espirito, já influenciado pelas satisfações da vida vegetativa. Vinha de causas que lhe traziam erguido o moral, lhe tonificavam a alma, suscitando-lhe do mesmo passo o orgulho de viver.

Desde o inicio daquella época feliz a provincia conquistou a dupla hegemonia economica e politica. A estabilidade do regimen, assegurada ao paiz com a sabia collaboração dos seus estadistas, inspirava-lhe perfeita confiança no futuro. Contente cada classe com a parte que lhe tocara em direitos e garantias não havia motivos para inveja, questões sociaes, competições e rancores.

O governo, razoavel, qualquer que fosse a situação, não fazia do contribuinte o gibier du fisc. Se era preciso tosquiar o rebanho, applicava-se cuidado extremo em não feril-o no vivo. Os governantes sabiam que o imposto, a tributação exaggerada ao mesmo tempo que afflige o povo, mostrando-lhe a carranca da miseria, arrefece-lhe o sentimento do dever civico e o proprio enthusiasmo patriotico. A' moral do cidadão tyrannizado não repugna a perniciosa maxima — Ubi bene ibi patria...

De toda a parte recebia estimulos o patriotismo bahiano. Victorioso em 2 de julho, como factor da Independencia, victorioso na resistencia ao separatismo de Sabino Vieira, victorioso ainda, com toda a nação, nos campos do Paraguay, o bahiano desconhecia o amargor das derrotas.

Sob um céo azul, de onde lhe desce a caricia dos mais doces luares e o acalento de um sol que se amansa no verde exuberante da paizagem fartamente irrigada, a Bahia era o clima ideal das musas graciosas e facetas que immortalizaram a viola de Gregorio de Mattos. Em parte alguma do paiz se estima e aprecia, como nesta, a volupia do rythmo e da sonoridade verbal, o lyrismo das modinhas e o erotismo do samba. O calendario deste povo era uma successão de jogos e festas. Sua alegria desbordante chegou a penetrar-lhe a propria religiosidade.

Na chronica da cidade do Salvador ha um facto memoravel, extraordinariamente significativo e de valor quasi symbolico: é o enterro de um bahiano benemerito por serviços prestados á Independencia, o qual dispuzera, como ultima vontade, que por sua morte não houvesse luto, mas regozijo publico. Effectivamente o funeral de Santinho, realizado entre jubilos e acclamações populares, ao som de marchas alegres tocadas por varias bandas de musica, constituiu o espectaculo inedito em que o genio folgazão da provincia revelou toda a sua capacidade.

Foi preciso que viessem as revoluções, com as desordens profundas que alteram a personalidade dos povos, como as graves molestias alteram o caracter dos individuos, para que o bahiano, forçado a modificar seus habitos, sentisse pouco a pouco amortecer a vivacidade do seu temperamento. O ambiente mudara, e adaptar-se a novo regimen, a nova economia, aos "novos moldes", ia custar-lhe longos annos de constrangimento.

Em meio seculo operaram-se transformações dolorosas. O rico tornou-se apenas abastado, o abastado tornou-se pobre, o pobre tornou-se mendigo. A todas as classes se impoz actividade acima das forças disponiveis. Esse esforço, que gera a dor, conhecem-no em geral os brasileiros, nesta epoca de crise, em que apparecem, como em todas as crises dessa natureza, prosperidades excepcionaes.

O bahiano, simples e prazenteiro, vem se fazendo um povo de humoristas. O riso não lhe desappareceu da bôca, mas disfarçando mal o ressaibo da ironia. Em vez da ingenua explosão de prazer, um esguicho commedido de humor.

Sua alma reconcentrou-se, ella que, a bem dizer, morava na rua, alerta aos rebates de cada dia e cada hora. Uma indifferença passmosa começou a estreitar cada vez mais as suas rodas de convivencia. Raras diversões ainda arrastam essa gente, em levas, de coração ao largo, para a praça publica.

A alma bahiana entreviu aspectos menos risonhos na vida, no silencio do recolhimento considerou as vicissitudes e voltas do mundo, o mysterio dos destinos humanos e o problema do seu proprio destino.

Ainda desaclimada, neste Brasil confuso, sujeito a experiencias inquietadoras, ella talvez se haja feito mais interessante, por mais complexa.

Como quer que seja, tornou-se outra. E a Bahia, religiosa, mas sem vocação para a ascese, deixou de ser a terra mais alegre do Brasil.

(x) A alegria vem da tripa,
A dansa do calcanhar.
Quem não tem barriga cheia
Alegre não pode estar,

MARIA DO BREJO

Emil FARÁ

Ainda ha dias fizemos referencia ao proximo apparecimento do romance de Emil Fará "Cangerão", cujo entrecho se desenvolve na região de Juiz de Fóra. Hoje, podemos já offerecer aqui o trecho seguinte de um capitulo do referido romance:

PARECIA que haviam botado braza no logar em que elle sentava. Não podia ter pouso certo. Sempre acontecia uma coisa para emperral-o daqui ou dali. Talvez fosse até praga; uma praga que começava nos tempos de criança, com elle largado pelas ruas, sem ao menos saber quem foram os seus paes. Filho de mãe á tôa, tinha um presentimento convicto de que não era. A's vezes, quando mais joven, lhe acontecia dormindo sentir suaves caricias na cabeça, uma mão leve, macia e quasi clara, acarinhando contente o seu cabello. Era, porém, uma recordação fugidia, não encontrava nada de real em que apoial-a; e aquillo boiava na sua lembrança como um pedaço de sonho. Isso lhe dava a nostalgia do saber que o que poderia ter sido bom na sua vida elle não o viveu.

Outras vezes, acontecia parar junto a um grupo de enxadeiros que pitavam fumo de rolo. O cheiro lhe auxiliava fracamente a memoria. A mão lhe ficava rodando, como se movesse uma manivela, num compartimento escuro e sem extensão certa, entulhado de folhas que cheiravam vivamente. Perdia-se em divagações, immobilizado, esperando a revelação que talvez encerrasse o segredo de sua vida. Aspirava lentamente a fumaça. Inutilmente. A memoria continuava presa dentro do compartimento escuro. Implicava-se com essa influencia de cheiro de fumo novo, mesmo porque ahi lhe vinha uma vaga recordação de cansaço e máos tratos. Chegava a se irritar com essas reacções da memoria, que apenas reaccendiam nelle a certeza de ser um sem-destino.

O consolo era pensar que tudo isso só podia resultar de um orgulho tolo de ser, talvez, filho de gente bôa. Relembrava-se da sua humilhação, quando garoto, todas as vezes em que tivera de dar o nome. Cangerão. "Cangerão não sei de quê", respondia logo ás perguntas curiosas dos companheiros. Agora elle apenas costumava informar seccamente: "Cangerão de tal". Tinha vergonha de arranjar um sobrenome. Já estavam todos occupados por familias mais ou menos importantes...

As coisas ruins que lhe aconteciam, ou se davam á sua roda, deixavam-no sem somno e triste. A vontade amollecia, ficava desanimado, como quem estivesse cansado de esperar uma esperança. Nessas occasiões, brotava dentro de si e crescia, inesperadamente, uma saudade sem origem precisa, e que se esgalhava como arvore velha e sombreava todo o seu espirito, deixando-o numa frieza de medo e morte. Vinha uma quasi escuridão interior e a magua maior lhe acudia ao espirito: a solidão. Todos os seus sentimentos tinham uma fonte commum: ser só no mundo. Nos momentos de calma e dominio proprio, essa preoccupação lhe parecia infantil e doentia. Mas, agora, atormentava-se de novo assim. E ainda havia a falta carinhosa e reconfortante da mulher. Por vezes, sentira qualquer coisa de mãe em Xandóca... Ella ficara longe, talvez com um odio profundo do seu gesto inexplicavel, abandonando-a. O tempo lhe apagara sua figura.

O mundo mudara-se muito para elle. Tinha vontade de desertar, de sumir. Porém, considerava-se sem forças, chumbado áquelle momento e áquelle chão. Era á tarde, e o sol ainda se achava um pouco alto, demorando a se mover. Tudo tambem parara. Um riacho ficara mudo e suas aguas apenas balançavam-se levemente. As arvores, espetadas no sólo, eram estatuas verdes. O ondear dos morros estacara-se no horizonte. Numa pastagem proxima, os bois estavam esgotados com o pesado mormaço. Longinquo grito de aboio foi desapparecendo, afinando-se, enfraquecendo se, morrendo na immobilidade do silencio. Só elle vivia. Elle, sozinho no mundo...

Maria do Brejo tambem gritava. O seu grito era doce e angustiante, de mulher que sabia cantar e precisava se expandir .. Cangerão reparava na torcida. Ouvia o seu nome sair com força, querido, da boca daquella morena de olhos morteiros... Maria do Brejo era uma mulher differente de todas as outras que conhecera até ali. Olhando para a gente parecia infeliz, com uma dor qualquer doendo no coração. Pensava: que é que tinha Maria do Brejo?

Mesmo longe do campo, como agora, via a sua imagem, o rosto quasi pallido, e os olhos muito doentes, soffredores... Mas, elles mudavam inesperadamente de expressão, adquiriam um brilho aggressivo, e subiam, mirando-o do alto, altivamente, fugindo da sua lembrança... E assim acontecia na rua, quando passava por ella, que, alí, nem o conhecia mais...

Tinha ido morar num quarto da casa do João do Apito, quasi vizinho da moça. Na rua do Brejo. Soube lá, que foi a rua que deu o resto do nome de Maria... Ella nasceu e se criou alí. Ouviu contar que, nesse tempo, a menina saia pela manhã, de porta em porta, com um tição de lenha para accender o fogo nas casas mais pobres que a sua. Por isso, os meninos da rua a chamavam de Maria Tição. Mais tarde, os rapazes da cidade é que a appellidaram por "do Brejo". Maria, de olhos morteiros (do somno ou de sonho?) ao menos era "do Brejo". E elle? Apenas um Cangerão de Tal...

Estava num emprego ruim, vagabundo. Achava que merecia ganhar mais, subir um pouco, se vestir melhor, apparecer. Apparecer a Maria... Vivia pensando naquella moça, que surgira de repente na sua vida, e entrava nos seus pensamentos com uma intimidade dominadora, exclusivista. Procurava reagir, desalojar do cerebro a figura que o occupava inteiramente. Mas, fraquejava humilhado. Via a principio um vago sorriso, que tinha sido para outro e apenas se demorava nello como uma migalha. Logo os olhos tomavam um brilho de orgulho e fugiam, desprezivamente...

Era mesmo muita pretenção um joão-ninguem como elle querer namorar Maria do Brejo. Se bem que na sua casa todos vivessem com difficuldades (a mãe era viuva e as duas irmãs costuravam), a moça tinha sempre um vestido para ir aos bailes melhores do logar.

A's vezes, fazia o proposito de cuidar apenas de si. Precisava melhorar de vida. Iria cavar um logar na Leopoldina. Havia de chegar a machinista, seu primeiro sonho de garoto. Ficava dias cuidando disso. Mas, alguem se lembrava, como o diabo, de lhe tocar naquelle assumpto. E falavam sobre a moça, que tambem enchia os pensamentos, os pensamentos máos dos outros rapazes do logar.

Ella estava namorando forte um rapaz do Rio, que se achava ali bem empregado, representando uma casa compradora de café. Era o doutor Cicero de Menezes, bacharel em sciencias commerciaes. (Doutor; assim mesmo é que os dois jornaes da terra o "engrossavam"). Maria ficava satisfeitissima com isso. Admirava o sujeito ser doutor e gostava mesmo de namorar só uns rapazes da alta, do D-R... Sempre eram uns namorados mais importantes e podia ser que acabassem casando. Por isso, permittia-lhes certas liberdades. O rosto de Maria não era o seu coração...

Ella andava com o "dr." Cicero por toda a parte, até iam a bailes sozinhos, nos logarejos e nas fazendas de perto. De noite ou de dia, nunca havia inconveniencia para que estivessem juntos, agarradinhos. Que faisse quem quizesse. Maria era de um orgulho... Além disso, a viuva sua mãe nunca lhe perguntava nada, sempre preoccupada com a manutenção da casa.

Os vizinhos, os conhecidos todos indagavam entre si, nas conversinhas, se aquillo já era noivado ou o que então. Falavam, falavam. E acabavam achando que estava mas era uma pouca-vergonha.

Todas essas conversas lhe amargavam. Mas, não podia fugir, senão descontrariam e haveriam de zombar. A coisa mais triste que achava era o sapo olhar pretenciosamente uma estrella...

E vinham commentar. E o tal "doutor"? Bem que tinha uma cara de sabidão. Assim, de frente, se mostrava caido por ella. Vae ver que o maldito estava apenas aproveitando da bobinha, filha de uma viuva. Mais tarde, quando chegasse a hora do noivado, metteria os pés pelo mundo e havia de sumir sem carta, sem alliança, sem nada. E deixaria a moça até mal afamada...

Tinha vontade de não acreditar em nada disso. Porque, apesar de tudo, os olhos de Maria do Brejo ainda eram os mesmos, tristonhos, morteiros, de não se saber se eram de somno ou de sonho... E o rosto parecia cada vez mais ingenuo, mais doce, parecia rosto de quem vivesse surprehendida com o mundo que ia conhecendo...

Porém, ninguem sabia de um pensamento que martellava no cerebro de Maria: não queria ficar solteirona como as irmãs, que se queixavam disso todos os santos dias...

Precisava socegar o espirito. Andava que era só pensando em mulher, numa mulher... O Bila assegurou que arranjava o emprego. Já tinham mandado a indicação, para o inglez do Rio. Fôra tambem o proprio Bila que, numa conversa, lhe explicara que só amizade muito forte por mulher é que se póde chamar amor... Isso lhe beliscava numa coisa: seria amor o que sentia por Maria do Brejo? Amor, mesmo?... Com franqueza que diria: não. Podia affirmar alto: NÃO...

Então, que coisa era aquella que sempre trazia Maria ao seu pensamento? Talvez fosse a sua historia, talvez o perigo que corria... A mãe della, viuva, passava uma vida triste, trabalho o dia inteiro. Via isso da janella de casa. As irmãs, bem mais velhas que Maria, eram feias. Com certeza ficaram assim de tanto trabalhar, e já iam quasi pelos quarenta, dia e noite em cima da machina, costurando. Em mulher não apparece suor: vem a feiura. Maria ficava o dengue da casa, porque era caçula e o pae, que gostava immensamente della, morrera num desastre. A dor de todos se transformara em cuidados e carinhos zelosos pela filha que era sua maior affeição. E assim crescera Maria, que tinha o privilegio de não trabalhar e o de viver melhor os sonhos que as outras não puderam sonhar...

NASCIMENTO, VIDA E MORTE DAS CIDADES

UM professor de urbanismo da Sorbonne, Pierre Lavedan, acaba de publicar, em Paris, na collecção "Geographica Humana" dirigida pelo professor Deffontaines, uma interessante "Geographia das cidades". Divide-se a obra em tres partes: Evoluções das Cidades, Estructura das Cidades e Vida urbana.

Partindo desta especie de definição "cidade, phenomeno vivente", o autor se entrega á tarefa de expor este problema complexo, cujas leis de formação obedecem a rythmos tão differentes: como nasce, se desenvolve e morre uma cidade.

Entre outras, chega o professor Lavedan a esta conclusão: ha cidade desde que o homem domine a natureza, em beneficio collectivo. A cidade é um organismo onde só deve entrar em conta esse interesse collectivo, o que leva obrigatoriamente todos a se submetterem ás mesmas regras. Podem tambem, segundo o autor, ser invertidas as proposições: a cidade é, antes de tudo, um esforço collectivo de racionalização de commodidades; não se trata de attentar contra a natureza, mas a sociedade humana não cria a cidade senão quando domina os elementos. Reunindo invenções, o progresso em summa, a cidade, expressão mais completa do homem, o continuador da natureza, nasce, vive, progride e pode tambem morrer, ficando sua historia como continuo ensinamento para a evolução humana.

AS RECUSAS DE EDITH THOMAS

A critica de Paris recebeu favoravelmente, em sua maioria, o novo romance "Le Refus" da sra. Edith Thomas, no qual a autora apresenta o drama do não-compromisso de certos espiritos e temperamentos deante das contingencias da vida actual.

As "recusas" do livro da sra Thomas são numerosas. Ellas se desenvolvem em plano "apaixonadamente revolucionario", segundo a expressão de um commentador parisiense; recusa de viver a vida convenciona com sua fachada e artificios, recusa de aceitar e crer no amor imposto pelas normas do mundanismo actual, recusa de aceitar os impulsos do coração quando nascidos e desenvolvidos no "climat" dito burguez.

A autora do "Homme criminel" e do "Sept Sorts" exterioriza assim, plenamente, suas tendencias revolucionarias. Em seu livro o elemento burguez é apresentado como uma "barreira". Sente assim a autora maior facilidade em apontar a necessidade de um individualismo momentaneo e de uma communhão futura com outros elementos mais "logicos e sãos".

A TORTURA DE SER GRANDE HOMEM DO BRASIL

(Continuação da 1.ª pagina)

fugir a esse angustioso dilemma, que o sr. Oliveira Lima não deixou projecção intellectual e moral para justificar um movimento de repulsa ou de approvação á accusação do seu livro postumo. Esse volume é editado numa collecção de Documentos Brasileiros, e é apresentado ao publico por um homem da responsabilidade do sr. Gilberto Freyre, cuja vertiginosa fama de sociologo está a exigir, além do seu carinhoso prefacio, um estudo mais serio sobre o meio cultural e o ambiente civico em que os elogios se dividem entre os guias da patria e os seus injuriadores.

Tudo isso vem mostrar que as homenagens ao heroe representativo do Brasil são apenas exteriores. Os nomes gloriosos continuam enfeitando as placas das ruas, as mascaras illustres servem de pretexto para monumentos que adornam as praças publicas, as proezas magnificas ainda dão assumpto para discursos de feriado, porém não vivem na vida da elite brasileira, não existem para a sua alma, não estão no respeito da sua intelligencia, nem no amor do seu coração.

O ingenuo povo, com esse instincto profundo das multidões, ainda guarda, embora em expressão confusa, o senso e o culto da figura dominadora, principalmente se ella se orna de aspectos espectaculares, na luz dos grandes gestos e no clamor das grandes phrases. Mas, o chamado "intellectual" brasileiro, o doutor, o literato, o bacharel, o homem que discute e que intervem na vida publica, esse é mais do que um distrahido da lembrança dos grandes homens. E' um indifferente que mal disfarça a ironia, como se sentisse prazer em descobrir na imagem resplandescente do heroe a sombra da mediocridade em que elle mesmo se escurece.

O homem da rua, esse bom e muitas vezes sabio pobre-diabo; o pequeno funccionario que mora no suburbio da Central; o pharmaceutico que manipula capsulas numa cidadezinha de Goyaz; o vaqueiro do Norte, que aprendeu a ler ou se illustra no gosto de ouvir o que os outros falam; o rancheiro gaucho que a monotonia do Pampa inclina á meditação e em que o cansaço da paizagem horizontal desperta o desejo de povoar de alturas humanas o horizonte; esses ainda crêem no heroe brasileiro, esse nosso heroe bem brasileiro, talvez mais simples do que os outros, um pouco bonachão de vez em quando, desageitado nas attitudes, sem o cuidado e o senso artistico de modelar as proprias estatuas, mas heroe de verdade, gente de bem, de gloria e de grandeza que tirou da floresta tropical a mais joven civilização e talvez a maior esperança do mundo.

Nas villazinhas perdidas de Sergipe, á porta das boticas tagarellas; na sala de visitas dos suburbios cariocas; no pouso do tropeiro cearense ou no rancho do lenhador do Paraná, ainda é facil ouvir a voz grossa e candida do povo, falando do velho Pedro II, do general Osorio, que era damnado para brigar, do marechal Floriano, daquelle bahiano que fez discursos inesqueciveis e assombrou a Europa numa conferencia de paz, de Pinheiro Machado, que era valente e era leal, de Rio Branco, desse barão do Rio Branco que é o dono da praça onde o villarejo humilde constroe o seu primeiro jardim.

Essa gente muitas vezes não entende taes homens, não sabe muito bem o que elle fizeram, conhece mais as lendas do que as biographias, trata os heroes como se fossem "fetiches" e os exemplos da sua vida valem como historias de Trancoso e Malazarte. Mas, pelo menos, esse gente tem o culto da grandeza, respeita o que adivinha seu superior, crê que um homem pode ter vivido no Brasil uma vida maior do que ella está vivendo. Quando sorri, não é com a ironia do bacharel indifferente, mas é com o enthusiasmo infantil pelo quixotesco marechal que desafiou a esquadra ingleza e pelo velhinho cabeçudo que deixou embatucados os maiores sabichões do estrangeiro.

Mas esse povo, coitado, é apenas o povo. Bem acima delle está a elite brasileira, essa que faz compendios de instrucção moral e civica, que recita nas festas commemorativas do feriado, que entoa hymnos á bandeira e quer ser a conductora da patria, mas não julga de bom tom cultuar os heroes ou mesmo responder aos insultos de quem pretenda reduzil-os a uma condição que envergonharia ao ultimo dos miseraveis.

Numa phase em que a literatura do mundo inteiro cultiva a biographia, cedendo talvez ao desejo inconsciente de salvar o ideal ameaçado do individualismo pela exaltação de grandes individualidades, nem mesmo o nosso pendor para imitar tudo o que é estrangeiro conseguiu conduzir o espirito dos homens cultos do Brasil ao estudo das figuras mais representativas do nosso passado. Graças ás traducções de autores estrangeiros, os leitores nacionaes podem conhecer a vida de Napoleão, Bismarck, Disraeli e até mesmo Gengis-Khan, mas quasi não encontram quem lhes conte a historia de muitos heroes brasileiros.

Ninguem visita a casa onde Machado de Assis escreveu aquelles livros finos e frios, que tinham a agudeza ferina e

(Continua na 3ª pagina.)

LETRAS ESTRANGEIRAS

JULIEN BENDA — "La Jeunesse d'un Clerc" — 1936

Euryalo CANNABRAVA

O escriptor Julien Benda é um dos representantes mais typicos do intellectualismo actual. Percebe-se que o jogo permanente com as idéas e o habito de extrair dellas uma substancia indispensavel á propria vida tornaram Benda um caso isolado e singular das letras francezas. O autor de "La Trahison des Clercs" procurou alhear-se dos sentimentos e emoções para se entregar ao cultivo exclusivista e intolerante das idéas. A frieza, a distancia e o racionalismo inhumano de Benda transformaram-se em virtudes propicias ao sequestro da intelligencia do convivio prejudicial com as outras faculdades do espirito.

Esse isolamento do processo intellectual, como força creadora, empresta á obra de Benda physionomia inconfundivel, e nos permitte comprehender a genese das attitudes e posições espirituaes que o ensaista vem defendendo com ardor polemico bastante estranho em um representante da intelligencia pura. A singularidade da posição de Julien Benda provém, justamente, dessa estranha fusão da indifferença do espirito analytico com o enthusiasmo do polemista apaixonado na defesa dos seus ideaes. Poderia affirmar-se que elle defende, com emoção, uma these que condemna as manifestações da sensibilidade na critica das idéas.

E' curioso que o escriptor se deixe empolgar pelo sentimento, quando se trata de combater a propria affectividade. Eis ahi prova sufficiente da impossibilidade de se afastar a intelligencia da vida, e a demonstração do erro daquelles que julgam ser o intellectualismo méro resultado de uma operação logica do espirito.

Esses criticos não percebem que o intellectualista tambem obedece ás determinantes sentimentaes, mas que a sua habilidade consiste em mascarar as preferencias e aversões no dominio das idéas por uma supposta submissão á marcha do raciocinio objectivo. O intellectualismo não evita o elemento affectivo das nossas concepções logicas, porque eliminar totalmente o sentimento da genese das idéas seria retirar destas a propulsão e o dynamismo que as valoriza e faz sobrenadar no chãos das representações indistinctas.

O argumento mais decisivo, porém, contra as pretenções do intellectualismo radical (que encontra no "La Jeunesse d'un Clerc" uma agudeza de expressão pouco adaptavel ás verdades simples e directas) não provém sómente da impossibilidade de se isolar a intelligencia da vida, mas, sobretudo, de uma falha que torna incompativel a tendencia intellectualista com o exercicio da critica philosophica. E' aqui que se impõe a divergencia entre o intellectualismo e o pendor especulativo. Não ha paradoxo em se affirmar que o gosto pelas idéas puras e a vocação racionalista frequentemente inhibem qualquer manifestação do espirito philosophico. A philosophia não póde reduzir-se á contemplação das idéas eternas, nem se satisfazer com o jogo de imagens, ou symbolos abstractos. O raciocinio logico não leva por si só ás concepções philosophicas, a não ser que o pensamento seja dynamizado pela emoção creadora e por um sentido seguro dos valores espirituaes que a simples funcção intellectual não proporciona.

O desencanto com os exaggeros do intellectualismo racionalista e a convicção da esterilidade a que se reduziu o malabarismo das idéas puras provocaram o surto das philosophias vitalistas e intuicionistas. A diffusão da doutrina bergsoniana provém, em grande parte, de se ter comprehendido que o intellectualismo radical esterilizava e inhibia a liberdade da creação philosophica. Percebeu-se que a razão absoluta forjava cadeias paralysadoras do movimento livre das idéas, e que o excesso de dedicação pela intelligencia poderia tornar-se o motivo preponderante da sua infecundidade.

Além disso, o intellectualismo critico desenvolvera-se em um plano abstracto, onde a vida não encontrava brécha para inserir as suas reivindicações. Os intellectualistas pareciam aos adeptos do vitalismo sujeitos mais ou menos theoricos, abstractos, irreaes e algum tanto charlatães. Dahi o impiedoso desmantelamento dos principaes reductos da ideologia intellectualista e racional.

O triumpho do bergsonismo, isto é, o predominio da philosophia da duração sobre os conceitos intemporaes, da theoria da mudança e da tensão sobre o principio da immobilidade e do repouso, da doutrina da acção e da energia vital sobre os postulados estaticos e inoperantes do racionalismo abstracto consagrou definitivamente o novo rumo da metaphysica e da especulação que não desprezavam a realidade pratica e que se inspiravam nos processos immediatos e activos da consciencia vigilante. Mas, a exaltação dos valores vitaes e dos methodos intuicionistas acarretava consequencias desastrosas para a tradição philosophica que se inspira nas fontes cartesianas. O cartesianismo contemporaneo delegou a Benda a incumbencia de rectificar as falhas da posição anti-racionalista de Bergson e seus discipulos.

Não podemos reproduzir aqui as phases da memoravel campanha que o autor da "La Trahison des Clercs" emprehendeu com o sentimento heroico de quem se oppõe ao espirito da época. Fique assignalado, apenas, que a critica de Benda se limitou a atacar alguns pontos fundamentaes de bergsonismo e a indicar os motivos da rapida diffusão dos pontos de vista do autor da "Evolution Créatrice" na época actual. O critico não procurou oppôr ao systema bergsoniano um conjunto de principios cohesos e travados entre si, que pudesse substituir a philosophia do "elan" vital e da mobilidade.

O que interessava a Benda era assignalar contradicções e inconsequencias isoladas, mas não procurou oppôr um systema coherente de conceitos racionalistas ás fórmulas qualitativas da metaphysica bergsoniana. A leitura do "Le Bergsonisme" e do "Sur le succès du bergsonisme" faz-nos meditar em que os desvios basicos da philosophia intuicionista ainda aguardam a necessaria rectificação. O erro de Bergson não decorre da sua incapacidade de definir a intuição ou de comprehender as relações da alma com o corpo sem recorrer ás fórmas tautologicas e ás petições de principio. Não nos interessa descobrir falhas pittorescas e significativas no desenvolvimento doutrinario do bergsonismo, porque o que mais importa verificar é se essa philosophia se tornou de facto original, se as concepções introduzidas por ella traduzem um novo systema de valores e de categorias que reforme ou invalide os principios tradicionaes.

Não poderemos referir aqui as razões da nossa opposição a Bergson, cuja philosophia é muito menos profunda do que fazem presumir a elegancia do raciocinio e a luminosidade das metaphoras. Nada disso encobre o facto surprehendente desse subtilissimo philosopho desprezar certas correlações e dependencias que se estabelecem naturalmente entre os conceitos basicos da sua doutrina. E' assim que não encontramos em Bergson nenhuma referencia explicita ao problema da cultura e nenhum esclarecimento definitivo sobre a sua posição em face do irracional. Quando o autor de "La Pensée et le Mouvant" caracteriza o methodo intuitivo, o critico se surprehende ao verificar que a discussão desse processo de apprehender as fórmas delicadas do movimento e do "elan" vital não implica nenhuma caracterização daquelles factores irracionaes e anti-intellectualistas, que impõe a renuncia á analyse cartesiana e á pesquisa do elementar e do quantitativo. A intuição, como methodo, exige que se aprofunde o problema do irracional, como objecto a que se applica preferentemente o processo intuitivo. Mas, Bergson detem, inexplicavelmente, a marcha do seu pensamento penetrante no limiar do irracional. Dessa fórma o bergsonismo nos offerece um esplendido instrumento de comprehensão e pesquisa (methodo intuitivo), sem completar a offerta com a indicação do dominio mais adequado a que se poderia applicar a sua critica anti-intellectualista e anti-cartesiana.

O exame deste e de outros aspectos do bergsonismo nos levaria longe, mas o que nos interessa accentuar é que o intellectualismo "á outrance" de Julien Benda não se mostrou á altura dos problemas e das interrogações dramaticas que a intuição de Bergson suscita na consciencia philosophica do nosso tempo.

O intellectualismo do ensaista francez não offerece nenhum systema de idéas que possa impedir o surto das theorias que exaltam o instincto de viver. E' justamente no melhor livro de Julien Benda ("La Trahison des Clercs") que essa incapacidade da intelligencia para dominar as forças virgens e frescas da corrente vital se mostra em toda a sua melancolica plenitude. Não é que Benda se engane quando affirma que o intellectual dos nossos dias tem falhado ao cumprimento da sua estrenua missão. Nem a sua critica será menos justa ao assignalar a tendencia da arte, da sciencia e da philosophia actuaes para substituir os seus valores eternos por um conjunto de principios relativistas, e para renunciar ao universalismo das suas concepções em beneficio das crenças particularistas e das ideologias politicas.

Os acontecimentos de ultimamente só têm corroborado a these do escriptor francez, que soube prever a submissão integral dos representantes da intelligencia ás necessidades da vida pratica e aos imperativos da acção partidaria. Mas aquillo que o observador mais minucioso percebia nas entrelinhas da these de Benda sobre a traição dos "clerigos", encontra, agora, exhaustiva confirmação nas paginas frias e medidas do seu ultimo livro.

O que levava Benda a combater a adhesão dos intellectuaes aos principios da actividade pratica não era, absolutamente, o sentimento de que ao espirito cabe missão mais elevada do que servir ás causas do opportunismo subalterno e passageiro, nem era a revolta de um "puro" em face da deserção covarde dos que são incapazes de supportar a dureza e o heroismo da vida contemplativa. Nenhuma dessas razões exerceu sobre Benda influencia decisiva, porque o principal movel da sua campanha pelo desinteresse e pelos ideaes contemplativos (é o que se verifica na "La Jeunesse d'un Clerc") provém da ausencia, nesse escriptor, da mais elementar sympathia humana, do menor sentimento de solidariedade com os que soffrem e aguardam, resignadamente, a renovação de suas provações. Não ha nesse ensaio de autobiographia o menor vestigio de caridade evangelica nem a mais leve sombra de duvida perante os postulados de um naturalismo brutal e irremediavel. Benda é um "monstro" amavel que fez da intelligencia um méro instrumento de analyse, e não uma força creadora de valores espirituaes.

O seu credo intellectualista attinge ás raias do cynismo elegante e amoral através dessas paginas escriptas em estylo impeccavel. Não é possivel ser mais ingrato, petulante e incontentavel do que esse sybarita do prazer intellectual, do que esse gozador frio das delicias que o exercicio da critica e a convivencia das idéas proporcionam á sensualidade dos iniciados.

Verificamos, assim, que o intellectualismo de Benda não decorre de uma attitude racional e puramente logica deante dos problemas suscitados pela analyse desinteressada. E' curioso que as raizes da sua isenção e do seu desprendimento das paixões humanas venham cravar-se na incapacidade de sentir, na estructura de um caracter alheio aos conflictos affectivos e no orgulho immoderado de um analysta que surprehendeu, na alma dos homens, aspectos e reacções inaccessiveis ao observador commum.

O livro em que Benda nos relata a sua vida familiar, as suas aventuras no Lyceu, a sua passagem pela Escola Central e a sua interferencia no caso Dreyfus, revela a mesma sensibilidade desapegada das coisas terrenas, a mesma vocação para o raciocinio abstracto de que a sua photographia nos fornece os elementos esclarecedores. Nas primeiras paginas do livro encontramos um retrato de Benda, tirado ainda na sua juventude, que apresenta uma physionomia de linhas vagas e ethereas, de olhos distantes e indecisos, de uma bôca rasgada e inexpressiva, de um rosto com contornos quadrados, que tornam inevitavel a impressão de se tratar mais de uma figura geometrica ou de uma equação algebrica do que de um homem que vive e sente a tragedia de viver.

A tortura de ser grande homem do Brasil

(Conclusão da 2ª pagina)

a transparencia sem brilho de estilhaços de vidro. Ninguem medita na sombria e silenciosa atmosphera da bibliotheca onde Ruy andou quasi a vida inteira, accumulando coisas na sua cabeça redonda e rumorosa. O velho Patrocinio viveu aqui no Rio, teve a redacção do seu jornal glorioso ali mesmo na rua do Ouvidor, e ninguem procura traços da passagem dessa ardente sombra negra que estremeceu na vida do Brasil com a violencia e o clamor de um trecho desencadeado de tempestade. José Bonifacio, Caxias, o proprio Castro Alves, tão declamado, porém tão pouco estudado e comprehendido, todos comparecem nas estatuas e nas esquinas, mas estão ausentes do nosso respeito. Se algum vulto da Hitoria Brasileira parece interessar especialmente á chamada elite intellectual do paiz é a Marqueza de Santos, esse optimo pretexto para que o gosto canalha das intrigas excitantes e o pernosticismo das imitações literarias produzam uma parodia cabocla de Pompadour.

Mas, seria ainda bom se a nossa indifferença pelo grande homem se limitasse apenas a não exaltar a sua grandeza. O peor é que permittimos que a elle se negue o que tão facilmente se concede á nossa pequenez: o direito de, no fim da vida, deixar um nome honrado, que não se mancha com a infamia de ter festejado no coração as derrotas da patria.

A ARTE DO GESTO

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

O HOMEM, tendo necessidade de exteriorizar os phenomenos da sua sensibilidade, da vontade e da intelligencia, serve-se dos gestos, que são movimentos da cabeça, dos braços, das mãos, do olhar, das attitudes diversas do corpo; serve-se da palavra, que é a manifestação mais perfeita do seu mundo interior; da escripta, desde a escripta figurativa, com a representação dos objectos desenhados, até á escripta phonetica; dos signaes numericos; dos variados processos graphicos e da musica, que é a manifestação mais rica das suas emoções. Philosophicamente falando, todas essas exteriorizações se chamam signaes.

Mallet, nos seus estudos philosóphicos, divide os gestos em duas categorias: naturaes e artificiaes. Os naturaes são a expressão do instincto são communs á humanidade, constituem uma linguagem universal, intelligivel a todos. Os artificiaes são resultantes de uma convenção: necessitam, para serem comprehendidos, de uma iniciação.

Os gestos naturaes representam um recurso limitado para a manifestação do pensamento. Traduzem, porém, com fidelidade, todas as emoções.

O gesto natural, ligado á palavra, torna-se para ella um auxiliar poderoso. Os discursos sem gestos são geralmente frios, dirigem-se mais á intelligencia, e aquelles, nos quaes o orador além da palavra se exterioriza em gestos, dobram o poder de convicção e são precisamente os que arrebatam as multidões.

Os latinos são geralmente censurados pelos saxões na gesticulação dos seus discursos. Creio que esse facto vem demonstrar que o latino é muito mais emotivo do que o saxão e é justamente quando mais lhe fala o coração que elle, instinctivamente, reforça com o gesto a palavra emocionada. E' verdade que a exaggeração nesse sentido perturba.

O gesto natural, que é só instincto, traz em si tanta força de expressão que chega a traduzir fielmente as emoções. Baseada nessa força, creou-se a arte do gesto, a pantomima — arte de exprimir idéas e paixões através das attitudes. Essa arte veiu da Grecia antiga e attingiu em Roma alto gráo de perfeição. A immensidade dos theatros gregos, onde todos os espectadores não tinham a possibilidade de ouvir distinctamente das archibancadas, talvez desse origem á pantomima pela suppressão da palavra nas peças dramaticas. Os senadores e as figuras das altas classes recebiam um libre'o com as indicações das scenas, emquanto o povo ouvia, quando podia ouvir, o monologo explicativo a respeito dellas. Flautas e cymbalos soavam durante a representação. As personagens, pricadas do jogo physinomico quando se apresentavam de mascaras, deviam exaggerar as attitudes, reforçando assim as intenções do autor.

Na Roma antiga os artistas do gesto mais celebres foram Pylade e Bathylle. Viveram ambos no fim do primeiro seculo antes da nossa éra, tiveram glorias e a acclamação do seu povo.

Pylade era tragico, arrancava lagrimas aos seus espectadores. Bathylle distribuia gargalhadas ás multidões. Dois partidos se estabeleceram entre os seus adeptos, duas escolas oppostas se fundaram e os discipulos a ellas accorreram. Depois de brigas violentas, depois de sangue derramado, a alegria venceu: o povo preferia rir a chorar. Pylade chegou mesmo a ser banido de Roma por algum tempo. A paixão por esse genero theatral tomou foros de elegancia e os grandes senhores não comprehenderam mais uma ceia de gala sem a sobremesa da pantomima. Isso durou até fins do imperio romano, quando os dramas, as comedias e as pantomimas perderam em scena o seu prestigio, cedendo o logar á chorographia, com dansas prinpescas de mulheres nuas. Esse mesmo amor ao nudismo theatral vae resurgindo cada vez mais intensamente nos nossos dias nas companhias de revistas.

Depois da creação da opera se instituiu um genero de espectaculo, ao qual se deu o nome de pantomima. Nos seculos XVII e XVIII, essa pantomina consistia em bailados mythologicos, em que os artistas dansavam de mascaras, convencionalmente caracterizados. A Musica se apresentava com um vestido cheio de notas, a Mentira, recoberta de mascaras, tinha uma perna de páo e uma lanterna na mão; o Mundo trazia sobre o coração o nome da terra natal, distribuindo pelos braços, pelas pernas, os outros paizes vizinhos. Essas infantilidades tiveram fim, na França, pelo espirito de renovação da grande dansarina Sallé com a collaboração do choregrapho Noverre, que, em fins do seculo XVIII, tomou a direcção da Academia Real de Musica, substituindo as mascaras e vestimentas convencionaes por outras adequadas aos differentes papeis.

A pantomima, decaida durante um longo periodo, teve, nestes ultimos annos, um novo surto com os bailados russos e os bailados succos. A dansa é uma pantomima rythmada, ao som musical, onde se manifesta toda a escala dos sentimentos no amor, no odio, na ternura, na vingança, na esperança.

NOTAS DE PORTUGAL

A' SUA já copiosa collecção de "escriptos esparsos", junta agora o sr. Joaquim Leitão novo volume intitulado "Harmonia Latina".

Versa o livro sobre a figura e a obra do artista florentino Leopoldo Battistini que, desde muito moço, se fixou em Portugal.

Exalta o sr. Joaquim Leitão a belleza das creações do pintor e do ceramista que já é hoje de certo modo considerado portuguez, ou, mais particularmente, coimbrão, pois que na velha e tradicional cidade universitaria foi que Battistini encontrou o ambiente mais propicio a seu espirito e motivos mais seductores para seu genio artistico.

LETRAS E ARTES

APPARECEU, conforme se annunciava, "Pureza", o novo romance de José Lins do Rego.

Afasta-se agora o autor de "Banguê" do mundo sempre mais ou menos movimentado dos engenhos, para levar-nos a um recanto tranquillo, estaçãozinha ferroviaria perdida em região sertaneja do nordeste e recommendada apenas como logar de clima suave, bons ares e silencio.

"Seria no maximo uma duzia de gente que morava por lá", diz o autor.

Dessa duzia fazem parte o chefe da estação, sua esposa d. Francisquinha, suas filhas Margarida e Maria Paula, Ladislão, o cego da rabeca, e Cuico Bembem, o amoroso da região. Essa "população" é accrescida, ao inicio do livro, por "seu" Lóla, personagem central, Felismina, a negra serva da dedicação, e o pretinho Luiz.

Em tal solidão, essas figuras todas, por serem tão poucas talvez, assumem um relevo forte como arvores isoladas num deserto. E o autor tem margem para estudal-as á vontade.

"Seu" Lóla, moço de vinte e poucos annos, procurara o logar, Pureza, por causa do clima necessario a seu organismo ameaçado pela ronda da tuberculose, mal de familia. O thema, por esse lado, offerece opportunidade ao autor para compôr algumas paginas interessantes sobre os "momentos" do doente comsigo mesmo, contando pulsações, medindo o folego.

O ambiente, a paizagem, os costumes nunca desapparecem de sob os olhos do leitor. A certa altura, vem frisado o aspecto elementar, quasi miseravel da vida da gente das roças pobres. O proprio engenho que apparece, ligeiramente, o "Nespienuor" é uma ruina, apesar do nome.

Para o entrecho aproveita o autor o caso de amor surgido entre "seu" Lóla e as filhas do chefe da estação, Margarida, primeiro, depois Maria Paula, caso contra o qual luta, cheia de zelos pelo enfermo, a negra Felismina.

* * *

UM VIOLINO NA SOMBRA é o titulo do livro de versos com que estréa nas letras patricias o sr. Guilherme de Figueiredo.

Sonetos e poemas, "orchestrações", "paizagens", "chromos", "ternuras", "angustias". Nas "paizagens", o autor faz tambem um pouco de poesia regional, como nos "Lamentos gauchos". Ha, no volume, traducções e um "Trecho de carta", em que os versos se distendem numa pagina de prosa.

* * *

O PAIZ dos 60 mil lagos e do sol da meia-noite, a Finlandia (Suomi), é-nos apresentado, num volume de impressões de viagem, pelo sr. J. Gualberto de Oliveira.

Discorre o autor, sobre esse thema, com a mesma sympathia mais ou menos generalizada com que é vista aquella nação cuja independencia politica foi uma revelação de gigantesca energia.

A paizagem, os typos, costumes, tradições, historia, progresso, educação, regimen, são detidamente apreciados no volume.

Um capitulo é especialmente destinado á formação sportiva do povo finlandez, que tantos e extraordinarios athletas olympicos tem apresentado ao mundo, e em cujo seio a tradição da cultura physica é tranparente de geração em geração, na linhagem de cada familia.

Outra parte interessante do livro é aquella em que o sr. Gualberto de Oliveira se refere a um detalhe que a Finlandia é o unico paiz do mundo a apresentar: o seu exercito feminino. Em suas fileiras se arregimentam 50 mil mulheres. "Lotta Swards" é o nome da corporação — o mesmo de uma heroina finlandeza, mais ou menos lendaria.

As "lottas" usam uniforme de cor identica á do Exercito e vivem submettidas a rigoroso regimen militar. Sua missão é apoiar as forças armadas em qualquer emergencia.

Comprehende-se que esse auxilio não deve chegar á participação da luta, nas trincheiras, mas nos serviços auxiliares das campanhas militares.

O interessante é que as "lottas" são voluntarias.

O sr. Gualberto de Oliveira estuda tambem o regimen governamental que rege a Finlandia, focalizando seus estadistas de maior destaque.

* * *

O SR. Plinio Salgado publica, em edição José Olympio, uma "Geographia Sentimental do Brasil".

Dedicando o volume aos brasileiros de todas as crenças, partidos, cidades, povoados e sertões, o autor justifica assim, em prefacio, seu methodo "sentimental":

"Este livro foi escripto devagar e com amor. Puz nelle todo o meu affecto pelo Brasil. E' a minha impressão da Grande Patria, colhida desde a infancia.

Esta Nação querida não pode ser descripta, para os corações, num relatorio. A sua geographia deve constituir um poema. A interpretação do sentimento nacional".

Dentro desse methodo, mostra-nos o "Mappa do Brasil", aspecto geral, retratos de rios e montanhas, costas e mares; a alma do povo, a belleza, ou typica, ou historica e tradicional, ou moderna das cidades; o "Poema lyrico das Estradas de Ferro", marcha dos comboios, a paizagem humana, os fazendeiros, a alphabetização, o Brasil em face da Europa. Em outros capitulos aprecia a terra, as fazendas, a agricultura e os rebanhos, detendo-se por fim na "Alma das tradições", onde apresenta, entre outros detalhes, o "rio sagrado", o São Francisco, e "Ouro Preto", com referencias á vida brasileira nos seculos XVII e XVIII.

* * *

A LIVRARIA José Olympio lançou, durante a semana, a segunda edição do livro de estréa do sr. Marques Rebello, "Oscarina", contos, e ao qual, em 1931, época do apparecimento da primeira edição, a critica fez referencias satisfatorias, considerando-o um dos nossos bons livros do genero.

* * *

PUBLICADA pela Empresa A. B. C., appareceu a terceira edição de "O Divorcio", do padre Leonel da Franca.

* * *

ESTA' aberta, á rua da Quitanda, 25, a primeira exposição, no Rio, do joven pintor gaucho Balbino Simões Lopes, Paizagens e typos do Rio Grande.

* * *

NA collecção "Viagens", da Companhia Editora Nacional, appareceu o volume "25" abaixo de zero", de Armando de Aguiar.

PASSEANDO NUM CEMITERIO

(Continuação da 1ª pagina)

ra Lima é o da pedrada. Em todo o livro vê, uma vez e de relance, Alcindo Guanabara; atira-lhe uma pedra: metteu-o na tribu rapace de Lauro Muller. Esbarra, além, com Emilio de Menezes: "alcoolico!". Contra Nabuco e Rio Branco teve de arranjar outras munições. Não topou com elles á beira do caminho: carregava-os nos pesadelos. Foi a sombra projectada pela luz dos espiritos de Rio Branco e de Nabuco que lhe arrefeceram as explosivas ambições. Oliveira Lima fez questão de saborear em publico o prato da vingança. Esperou que a morte o gelasse.

* * *

Quando Nabuco, após dez annos de voluntario exilio, reentrou na vida publica para advogar, a instancia de Campos Salles, os direitos do Brasil no litigio da Guyana Ingleza, Oliveira Lima estremeceu. Nabuco fatalmente iria monopolizar as honras e as vantagens da carreira. De facto, pouco depois de acreditado a missão extraordinaria, assumiu a ordinaria, em Londres, com a morte de Souza Corrêa, ponto fim á encorregatura de negocios de Oliveira Lima, que foi transferido para Tokio. Finda a pendencia com a Inglaterra, é nomeado embaixador — o primeiro — em Washington. Reunida, em 1906, a Terceira Conferencia Panamericana, Nabuco, que alcançara o successo da vinda de Root, preside-a, no Rio. Projectada a Conferencia de Haya, é convidado para chefe da delegação brasileira. Manhosamente Oliveira Lima assoalha que o governo tencionava mandar a Haya uma delegação de aguias, declinando Nabuco porque "lhe seria impossivel fazer figura de abelhão". A verdade é differente. Depois do convite a Nabuco para chefiar a delegação, formou-se no Rio um movimento de opinião em torno de Ruy Barbosa. Rio Branco, querendo harmonizar as coisas, alvitrou, então, a formação de aguias, na qual caberiam ambos. Nabuco recusou, como Ruy teria recusado, se consultado antes. A missão era das que não podem ser repartidas.

Os acontecimentos, reunidos ás circumstancias caprichosamente felizes que sempre douraram a acção habil e segura e um tanto decorativa de Nabuco, amargavam extremamente o desespero que em Oliveira Lima devia ser a peleja entre o cerebro illuminado e o temperamento obscuro. Os triumphos ininterruptos do estylista de "Minha Formação" (nello a adversidade, como aconteceu com a sentença de Victor Emmanuel, em farçava-se gentilmente de derrota em infortunio) acabaram relaxando as resistencias de Oliveira Lima. Em 1905 occorre o decisivo que resulta despedil-o Nabuco das suas relações. Dahi para deante, o que era rivalidade passou a ser despeito, porque a prevenção era antiga. Nas "Memorias", em que se anima Oliveira Lima a negar de frente os predicados mentaes de Nabuco, tenta descobrir-lhe pechas e signaes de rijo contra as moraes. Egoismo, ingratidão e vaidade são os defeitos que lhe aponta. Põe em duvida a franqueza da evolução para o catholicismo e da conciliação com a democracia. Acha-as posticas.

E' sempre impossivel medir-se a capacidade humana de simular. Nabuco deixou, porém, nas suas obras de meditação e nos trechos conhecidos do "diario", as razões philosophicas e affectivas que o devolveram á igreja. E ainda sobram as cartas á esposa, que tiveram muitas o perfume da religião. Não ha como figural-o posando para o futuro nesses bilhetes despretenciosos, em que participava insignificantes occurrencias e despachava conselhos aos filhos. No que toca á Republica, desvelou-se Nabuco em pormenorizar como della se acercou. Ostentado, embora, em face da monarchia, pelos favores recebidos, uma dignidade que Oliveira Lima não soube manter deante da Republica, Nabuco, no cabo de dez annos do novo regimen, considerando o que ella já realizára, pôde "adherir" conscienciosamente. A coherencia com o passado não devia ser mais forte do que a manifestação do presente. Liberal, abolicionista e federalista, Nabuco esteve, de facto, mais proximo do systema popular do que da corôa. Annos depois, em 1906, com a experiencia da pratica governamental, proclamava, no banquete do Casino Fluminense, "a incontestavel finalidade da forma republicana no continente americano".

O barão do Rio Branco foi o outro fantasma que sobresaltou os sonhos de Oliveira Lima. Differia de Nabuco, porque não lhe fazia sombra apenas; negava-lhe luz. Personalista e autoritario, Rio Branco não tolerava a rebeldia e a petulancia de Oliveira Lima. Jogou-o para um lado. Oliveira Lima respondeu odiando-o. Qualificou-o como a Nabuco: ingrato, vaidoso e egoista; ajuntando: intrigante, vingador e gastador. E ainda adduziu a villeza de fazer-se de agradecido por interesse.

A celebridade de Rio Branco está batida em bronze. Não ha mal que lhe chegue. Ainda que o accendrado amor á patria, a vontade ferrea e o proprio conhecimento das materias em que se especializara — as suas tres qualidades mestras — fossem illusão, não lhe perderia a gloria. As retumbantes victorias que resolveram as nossas questões de limites diriam á illusão em realidade.

Fracas victorias, no parecer de Oliveira Lima, para quem as questões de Palmas e do Amapá estavam ganhas de ante-mão. Da primeira, o proprio arbitro, em carta a Araujo Beltrão, teria affirmado que "Monsieur Rio Branco avait eu la victoire facile". Elle, Rio Branco, é que, para se fazer valer, escrevera a Oliveira Lima, dizendo-lhe que pretendia o presidente suisso dividir o meio o territorio. Ingenuidade que não concorreria a convicção de uma virgem desacordada. Rio Branco fosse capaz de semelhante intriguice, certamente não pediria um parecer de Oliveira Lima. Quanto á segunda questão, tanto a teria vencido o general Dionysio Cerqueira, que so lhe deveu o bom exito de se ver preterido na missão — avança, o sr. Oliveira Lima.

Na pendencia da Guyana Ingleza, diz Oliveira Lima que o barão desejava a derrota de Nabuco, "para apparecer aos olhos do Brasil como o unico campeão invicto dos seus direitos". E', á guiza de prova, assevera ter o barão falado mal do ultimo memorial de Nabuco ao ministro da Italia, num jantar em Petropolis, increpação que cresce de ponto se se notar que o arbitro era o rei Victor Emmanuel. O que, entretanto, se sabe e está verificado, é que o barão deu assistencia a Nabuco durante o debate, apressou-se em confortal-o quando da decisão contraria e, assim pôde, premiou-lhe os esforços com a embaixada em Washington. "O tele-

(Continua na 6ª pagina.)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

RACHEL DE QUEIROZ — "CAMINHO DE PEDRAS" — Romance — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1937.

Eis um livro a que não se póde ficar indifferente, que não se póde ler com serenidade. Commove e irrita, ora empolga, ora enfastia. Um livro de contrastes violentos, com grandes defeitos e grandes qualidades. Tão diverso elle é, que esse volume de menos de duzentas paginas (uma das maiores qualidades da sra. Rachel de Queiroz é a sua concisão) dá a impressão de conter dois livros diversos.

Aliás, é essa a technica já empregada pela autora no seu admiravel romance de estréa "O Quinze", com o qual, parece, pelo "Caminho de Pedras", ter querido evitar comparações. Em parte tem razão, porque "O Quinze", para a sra. Rachel de Queiroz, deve se ter tornado tão importuno como o celebre "Le vase brisé" para Sully Prudhomme; ficou sendo o estalão, o ponto de referencia obrigatorio. E talvez ella é muito moça, e tem muito talento para se resignar a ser toda a vida autora do "O Quinze"...

Por outro lado, porém, se é mister declarar que "Caminho de Pedras" não representa "um marco de evolução, o resultado de um prolongado esforço de aperfeiçoamento", nota-se um innegavel amadurecimento dos seus dons de romancista. Está na "Caminho de Pedras", sobretudo, mais feminina. Não ha em todo o "O Quinze" paginas que se comparem ao episodio da doença e da morte do Guri. Esse é o ponto culminante de "Caminho de Pedras", e, mais do que isso, um dos melhores trechos de toda a litteratura brasileira de ficção. E só uma mulher o poderia ter escripto, uma mulher que tivesse amado e soffrido, cujo coração de romancista se completasse pelo sentimento materno, tivesse raizes muito fundas no coração. Com palavras de todos os dias, com uma sobriedade rara, a sra. Rachel de Queiroz consegue fixar o drama que é a morte de uma criança, pol-o directamente sob os olhos dos leitores. Nada de phrases; mas que intensidade de emoção! e que minucia quasi cruel na descripção...

"O Guri morreu suavemente, sem falar, sem saber, decerto sem saudade de nada. Apenas abriu a boca, aspirou o ar numa angustia mais forte que tudo, e uma onda amarellada lhe foi subindo gradualmente pelo corpo debaixo da pelle, tomou-lhe as faces coradas pela febre, ganhou-lhe a boca, a testa, os dedos da mão. Mais nada. O doutor disse baixinho:

Foi o fim.

E Noemi ficou olhando, esperando mais, esperando o fragor do mysterio terrivel. Mas nada. O doutor fechou os olhinhos assustados, calçou com um panno o queixinho flacido."

E todo o capitulo é nesse tom, da tragedia contida, quotidiana, sem alardes. Tambem o seguinte, sobre o estado de espirito de Noemi depois da perda do filho, e dolorosamente humano e sincero: "Olhou duramente o peito, o seio que a boquinha delle sugou tantos mezes, que ella sentiu e desejava com tanta furia. Correu as mãos pelo ventre redondo, pelos quadris, por esse corpo que elle nunca foi mais senhor do que um amante. Ah, o orgulho que na carne aquella perfeição, as maminhas, a cara, o sorriso, o cabellinho crespo! Parou de novo a olhar em si, com rancor, com um desejo máo de destruição, esteril, inutil. Perdeu o filho, como um bicho perde a cria, e continua vivendo, feliz, engordando, arranjando outros. Até que chegou a um ponto que não pôde mais, enrolou-se no roupão, cobriu com as mãos o rosto, num accesso medonho de desespero. Caiu na cama, chorou, chorou, como não chorara um choro que subia das entranhas, que lhe sacudia o corpo, que lhe engasgava, e as mãos, que lhe apertava a cabeça, como um fogo, como um veneno."

Seria preciso multiplicar as citações, para mostrar tudo o que ha de muito bom no drama de Noemi — de Noemi mulher, amante e mãe. Porque, afinal, na sua parte boa, "Caminho de Pedras" é a historia de uma mulher que deixa o marido, abandona-o por outro homem, perde o filho, fica esperando outro, e por isso tem forças para continuar a viver, apesar da miseria em que se debatia, enxotada do emprego como mulher de má vida e como agitadora communista. Um romance simples, humano, o eterno drama, sempre novo, porque tambem a vida se repete.

Mas, como já notei, ha outro livro em "Caminho de Pedras" e esse muito mais interior: a vida dos proletarios, que a sra. Rachel de Queiroz teima em denominar á russa "proletarios" e "camaradas". Como já fizera no "O Quinze", onde, no grande drama da secca focaliza particularmente a tragedia de Conceição, tambem agora a autora vae do geral para o particular, do soffrimento de uma classe ao soffrimento de Noemi. E' o que os entendidos de cinema chamam de "close-up". A differença entre os dois livros está no facto de, no primeiro, a força residir no panorama, no quadro maior, e, no segundo, estar toda no "close-up". Longe de mim querer insinuar que não ha injustiça social, que o proletariado não tem uma vida dura. Mas a verdade é que os proletarios da sra. Rachel de Queiroz, com as suas discussões, os seus cursos, as suas distincções livrescas entre proletario e burguez, são muito menos humanos, muito menos verdadeiros do que os seus sertanejos garrotados pela secca. A parte do livro em que apparecem é quasi toda falsa, sobretudo em comparação com os accentos humanos da outra.

E' André Malraux — o Malraux que está lutando na Hespanha contra os nacionalistas, o Malraux communista militante, quem diz, em "Le Temps de Mépris": "Ce n'est pas la passion qui détruit l'oeuvre d'art, c'est la volonté de prouver; la valeur d'une oeuvre n'est fonction ni de la passion ni du détachement que l'animent, mais de l'accord entre ce qu'elle exprime et les moyens qu'elle emploie." O grypho é meu; sublinhei de proposito, por me parecer que o vicio original de "Caminho de Pedras" é o apparente proposito de fazer um romance "proletario"; é o seu officio; o desaccordo entre a revolta, a angustia que a autora que lhe vae na alma e o que ella consegue traduzir e os meios que empregou para isso. Os seus proletarios não conseguem dar a impressão de creaturas humanas, debatendo-se contra o soffrimento real; são actores, e máos actores, representando com muita applicação, mas sem nenhum estilo, o papel de victimas. Deixaram de ser homens, para serem apenas, elles e ellas, revolucionarios. Falam, andam, comem, amam sem nunca se esquecerem de que estão no livro para personificar os opprimidos. São postulados marxistas.

Ha como que um preconceito revolucionario embotando nessa altura do livro, o talento da sra. Rachel de Queiroz. E o preconceito a leva a esquecer de si propria, da grande escriptora que ella é. Escreve systematicamente com letra minuscula o nome de Deus. Francamente, isso é uma picardia ridicula: Diz, por exemplo: "esperando deus sabe o que". Ou não usasse a expressão ou escrevesse Deus como todos escrevem...

A propria autora se apercebe do tom artificial das suas discussões socialistas, quando nota: "Aquella gente repetia apaixonadamente chapas sonoras, taes como as haviam aprendido nos livros de divulgação. Mas, debaixo daquelles "burguez", "revolução", "classe", debaixo de toda aquella giria decorada, palpitava o calor apaixonado de convicções violentas, de velhas revoltas terrivelmente accumuladas, de todas aquellas vidas de humilhação e trabalho, com suas velhas chagas, os pontapés dos chefes, os dias sem trabalho e sem dinheiro." Essa palpitação, o leitor não a sente em absoluto, mas, em compensação, se farta das "chapas sonoras"...

Felizmente, Noemi intervem, e salva o livro sabendo ser mulher, puramente mulher, tão mulher que a sua amizade com o "camarada" Roberto se transformou logo em amor, sem cuidar de saber se isso seria ou não vantajoso para a causa. Graças a ella "Caminho de Pedras" viverá, graças a ella contem passagens de grande romance. Mais uma vez, o "humano" venceu o "social"...

ARMANDO DE OLIVEIRA — "CARVÃO DA VIDA". Novella — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1937.

O sr. Armando de Oliveira, que já nos deu um livro de poesias, comparece agora com uma novella. Novella, conto ou simples pretexto para expor opiniões e conceitos acerca de numerosos assumptos, o certo é que este pequeno livro annuncia um prosador dos bons. Se nem sempre ha a segurança e a plena posse de todos os dons que só a idade desenvolve e apura, uma qualidade notavel existe em "Carvão da Vida" — a naturalidade. O sr. Armando de Oliveira é realmente escriptor, tem feitio proprio. Aqui e ali se notará certamente o passo hesitante, a duvida a respeito do caminho a seguir. Mas essa indecisão tem o seu encanto e prova apenas que o sr. Armando de Oliveira está na phase em que o escriptor se sente como numa encruzilhada. Que rumo tomar?

Tudo é muito cerebral. Tudo sae mais do escriptor do que da observação directa, do contacto com os homens. Quando, porém, a narrativa se apoia na realidade vivida e annotada, logo se tem a impressão de nervo e de sangue, logo se percebe a vida pulsando, palpitando. Assim será, por exemplo, em algumas scenas de redacção de jornal em que ha aquella realidade reinventada de que nos fala o sr. Armando de Oliveira.

RAMÓN J. CARCANO — "VOLANDO SOBRE SIGLOS" — Rio, 1937.

Quem conhece o sr. Ramón Cárcano sabe que elle é o menos convencional dos diplomatas. Nesse velho amavel, em quem se descobre, ao primeiro contacto, aquella "intimidade com a vida", que um dos nossos homens publicos mais intelligentes quer que seja privilegio dos inglezes, a diplomacia não se limitaria nunca á conversa futil dos salões, ao fardão vistoso e á fingida reserva de certos Tayllerands de fancaria...

O diplomata argentino, com uma longa vida no serviço do seu paiz e um nome feito nas letras, é um homem de opiniões, sabe affirmar, não tem medo de julgar. Nem por isso, a sua estadia entre nós trouxe o menor inconveniente ás boas relações entre o Brasil e a Argentina e, ao contrario, poucos embaixadores terão a sua situação.

Em "Volando sobre Siglos" o sr. Ramón Cárcano escreveu uma pagina, segundo o seu feitio habitual: falando com franqueza, dando sinceramente o seu modo de ver as coisas.

Profundo conhecedor da historia do seu paiz e tambem da historia do nosso, não hesita em affirmar que a Argentina e o Brasil nasceram de um antagonismo, embora salientando todos os pontos de contacto, todas as influencias reciprocas, todas as forças que podem unir os dois paizes.

Para essa união, para esse entendimento o sr. Ramón Cárcano tem trabalhado como ninguem nesses ultimos annos. Prova concreta é "Volando sobre Siglos".

DR. DANTE COSTA — "A QUESTÃO DA FREQUENCIA INFANTIL AOS CINEMAS" — Separata do "Jornal do Commercio" — Rio, 1937.

Ainda não se disse todo o bem e todo o mal que o cinema tem trazido... Num balanço cuidadoso, o mal será consideravelmente maior, sobretudo no tocante á influencia nociva sobre o espirito infantil.

Ainda ha poucos dias, vi ao meu lado, num cinema, em Petropolis, uma menina de dez ou doze annos que se agitava, se contorcia, mordia os labios, batia com as mãos sobre os braços da cadeira, empolgada pelas scenas de um film policial. Parecia uma possessa, inteiramente dominada pelo que se passava no dramalhão. Criança nervosa, que acção malefica não estava tendo sobre a sua sensibilidade a fita do bandido esganando o pobre velho que defendia a sua casa e tentava evitar o roubo de certo documento precioso de que era o guarda...

Pouco, muito pouco tem conseguido entre nós a justiça de menores e o cinema vae concorrendo para muitas desordens psychologicas, sensoriaes e intellectuaes de numerosas crianças.

Nada mais sagrado e nada mais delicado do que a sensibilidade de uma menina. Para resguardar a infancia, poupando-a dos choques emocionaes que o cinema expõe, o sr. Dante Costa, em quem o homem de letras não deixa na penumbra o profissional consciencioso, suggere varias medidas e aponta lucidamente os inconvenientes da divisão de menores adoptada pela legislação brasileira.

Ha muito que fazer contra o mercantilismo grosseiro e impiedoso dos que exploram a industria cinematographica. A contribuição desinteressada de especialistas como o dr. Dante Costa deve ser levada a sério, como merece.

LIVROS RECEBIDOS

ALVARO PENAFIEL — "GRUPO E ESPIRITO" — Schmidt Editor — Rio, 1937.
HENRIQUE CARSTENS — "LIVRO DE POEMAS DE 1935" — Illustrações de Tarsila e Santa Rosa — Rio de Janeiro, 1937.
GUSTAVO BESSIE'RE — "CINCO LIÇÕES DE ECONOMIA RACIONAL". Traducção e notas de Aldo M. de Azevedo — Companhia Editora Nacional — S. Paulo, 1937.
ERNANI FORNARI — "EMQUANTO ELLA DORME". Illustrações de Paulo Werneck — Irmãos Pongetti, Editores — Rio, 1937.
"REVISTA HISPANO BRASILESA" N. 2 — São Paulo, 1937.

Endereço para remessa de livros: rua Aura, 60, Gavea — Rio

Exportação brasileira de caroço de mamona

ANNOS	KILOS	Valor em moeda nacional	Valor em libras esterlinas
1928	8.352.000	4.800:000$000	117.745
1929	20.863.000	12.326:000$000	302.740
1930	22.426.000	15.519:000$000	256.243
1931	19.286.000	11.065:000$000	151.741
1932	12.348.000	5.951:000$000	84.464
1933	35.556.000	15.965:000$000	198.114
1934	42.795.000	20.091:000$000	207.105
1935	71.572.000	45.653:000$000	363.224

(Dados da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda — 1936).

O COELHO REX E SUAS VARIEDADES

(DESCRIPÇÃO)

Arminho Rex

1 — **Castor-rex lebre** — Differencia-se do castor-rex typico apenas pelo colorido da pellagem e pelo das unhas, que são ligeiramente mais claras.

Tem bôa conformação e denota ser animal activo e vigoroso, de orelhas direitas.

O macho apresenta ligeira papada, quasi nulla nos filhotes; nas femeas, é de tamanho médio.

Tem olhos grandes e escuros, unhas pardo-claras e o peso minimo deve ser de dois kilos. A côr da carne é castor vermelho-claro, com a faixa dorsal mais escura, e que não póde descer até ao ventre, que é de côr de lebre.

Esta faixa deverá ser completamente regular, da mesma largura, da cabeça á cauda.

A base do pello ou sub-pello, é de côr azulada. Uma attraente particularidade é a colloração, mais clara do que o resto do corpo, na cabeça, pescoço, orelhas e no contorno dos olhos.

O pello é de muito grande densidade e attinge de 12 a 20 millimetros de comprimento.

2 — **Chincilla rex** — Eis um animal de bôa conformação e de actividade e vigor notaveis. Orelhas rectas, e, como o anterior, papada um pouco accusada nos machos e mediana nas femeas. Olhos grandes, escuros, cercados por alguns pellos brancos. Unhas cinzento-marron, e peso minimo, dois kilos.

A pelle é coberta de pellos negros, cinza-escuros, azulados na base e negros no vertice, de tal modo ligados entre si que recordam o mais exactamente possivel a chincilla selvagem, lanigera, do Perú.

As espaduas e os flancos são cinzentos e o ventre é branco; o sub-pello é azulado, bem entendido que a côr branca não ultrapassará a região do ventre.

Patas de côr cinzenta pallida, ore-e, finalmente, bordeadas de preto. lhas da mesma côr das espaduas, até ao vertice.

Na nuca encontra-se uma marca branca, que não deve estender-se além de sua propria região, sem alcançar a espadua nem a cabeça. Tal marca deverá ser o menor possivel.

A côr predominante da papada deverá ser mais clara e limitada unicamente á sua região.

A parte inferior da cauda deve ser branca, e a superior negra. Como apparece, em alguns exemplares uma mancha, negra na frente, é aceita tambem esta caracteristica differencial.

Maxima densidade de pello e comprimento até 30 millimetros.

Femea de Lila Rex

3 — **Havana-rex** — Este precioso animal deve ter bôa conformação, olhar vivo e penetrante, activo e vigoroso. Orelhas rectas e levantadas e a papada presente na femea, escassa no macho e nulla nos filhotes. A côr dos olhos é havana, da mesma côr das unhas.

Peso minimo, de dois kilos, não existindo limite maximo para o peso do animal. A particularidade caracteristica desta variedade é a absoluta e completa homogeneidade da coloração comparavel á côr do tabaco. Deve o criador conservar esta qualidade, firmando sua escolha nos descendentes que demonstrem manter a coloração-typo.

O sub-pello é de côr cinzento-perola muito pallido. Pello em grande densidade e variando de 12 a 20 millimetros de comprimento.

A parte interna das orelhas é amarello-havana e são rectas.

4 — **Nutria-rex escuro** — Actividade, vigor e bôa conformação são as qualidades que devemos exigir quanto á sua apparencia geral.

Orelhas rectas e a papada nas mesmas condições das anteriores variedades. Unhas escuras; tendendo para negras; olhos escuros, muito pronunciados. Peso minimo, dois kilos.

A côr da pellagem é escura, quasi negra, muito intensa da cabeça á cauda e comprehendendo espaduas e flancos, mais colorida em negro nas espaduas.

Pello muito denso e de comprimento entre 12 e 20 millimetros.

5 — **Nutria-rex prateado** — E' um animal de aspecto muito sympathico e cuja caracteristica é o apparecimento de pellos brancos na pellagem.

Estes pellos brancos devem apparecer nos flancos e augmentando em numero até ao ventre, que deve ser de tonalidade branca. Esta côr não deve invadir os flancos e nem os pellos prateados devem apparecer nas espaduas. São tres as regiões completamente delimitadas na sua coloração. A degradação perfeita na côr é a caracteristica de qualidade nos exemplares desta variedade.

6 — **Negro-rex** — De côr negra absoluta e intensa, muito brilhante. Na pellagem não deve existir um só pello branco, nem cinzento, nem de outra côr. Sua uniformidade deve ser exaggerada.

Bôa conformação e vigor, são as qualidades exigiveis á sua apparencia geral. Orelhas rectas e branco-azuladas na sua parte interna. Olhos pardos, muito escuros, e peso minimo, dois kilos.

Grande densidade de pello no comprimento, de 15 a 20 millimetros.

A papada se apresenta nas mesmas condições das variedades anteriormente escriptas. Possue na nuca a marca caracteristica dos rex.

7 — **Russo-rex** — Tem bôa conformação geral, recordando em sua apparencia a raça russa. Orelhas rectas; peso minimo, um e meio kilo, sem limite maximo, entrando na mesma variedade os talhes pequenos, médios e grandes. Olhos rosa brilhante.

A côr da pellagem é branca, como o arminho. Deve possuir as marcas caracteristicas, em côr negra intensa, da raça russa nas extremidades, nariz, orelhas e pata.

Femea do Azul de Beveren Rex

Quanto á marca do nariz, deve occupar toda a região, porém, sem chegar a confundir-se com as orelhas.

Nas orelhas, que devem ser negras, deverão ser perfeitamente delimitadas as côres e com igual intensidade, desde a base até ao vertice, e, quanto ás patas, deverão ser negras até á primeira articulação. A cauda inteiramente negra.

Grande densidade de pello dentro das medidas de 12 a 20 millimetros.

8 — **Arminho-rex** — Existem duas variedades perfeitamente distinctas: a de orelhas rosa e a de olhos azues, aliás unico caracteristica differencial entre as duas variedades.

Orelhas rectas e unhas brancas. Peso minimo um e meio kilo. Grande densidade de pello, de comprimento entre 12 e 20 millimetros e de côr branca em todo o corpo e sem um só pello de outra coloração.

9 — **Prateado-rex** — Possue na sua pellagem as caracteristicas do prateado de champagne, porém, devem-se exaggerar nesta variedade taes caracteristicas, sobretudo na parte relativa á homogeneidade da côr. Para isso, o nariz, as orelhas, as patas e a cauda deverão ser da mesma coloração do resto da pellagem.

O CAPIM GORDURA

O capim gordura (Melinis minutiflora), tambem chamado capim melado, capim catingueiro, é sem duvida o mais commum em nossos campos de criação, especialmente em Minas, São Paulo e Estado do Rio.

E' graminea africana, perenne, que vegeta entre nós sub-espontaneamente. Forma touceiras de 1 metro de largo por 80 cents. de alto.

Adapta-se bem nos terrenos seccos, altos, silico-argillosos, mesmo pouco ferteis. Não lhe convem a humidade e morre quando a temperatura desce a 0°.

Existem diversas variedades, das quaes as principaes são: 1.°) o Capim Gordura roxo; 2.°) o Capim Gordura branco e 3.°) o Capim Gordura cabello de negro.

E' muito prolifico, produzindo sementes em abundancia. Multiplica-se por sementes ou mudas. As semeaduras são feitas na primavera (setembro e outubro), nos Estados do Centro e Sul do Brasil, a lanço em linhas ou covas. A mais adoptada é a semeadura a lanço, á razão de 15 a 18 kgs. de sementes; custa $800 geralmente. A multiplicação por mudas é pouco utilizada e é feita dividindo as touceiras em mudas e plantando-as a 0,70 x 0,70 em tempo chuvoso.

A floração, no Districto Federal, dá-se em maio e a frutificação em junho, havendo uma segunda floração e frutificação em agosto, setembro e até outubro. Convem preparar o terreno antes da semeadura; entretanto, a maioria dos fazendeiros limita-se a atirar as sementes no solo, após a queimada, deixando o Capim Gordura lutar e dominar as outras plantas, assenhoreando-se do terreno.

A composição chimica em substancias assimilaveis revela um valor nutritivo regular, tornando-o indicado principalmente para a engorda do gado, servindo, além disto, com vantagem, como alimento das vaccas leiteiras.

E' utilizado principalmente para formar pastagens, dando tambem bom feno e ensilagem; porém, após o corte, muitas touceiras morrem. Cortado para ser consumido em verde, rendeu na Secção de Agrostologia, em tres a quatro cortes annuaes — 40 a 50 toneladas de forragem verde por anno, e 12 a 15 toneladas de feno por hectare e por anno.

As principaes vantagens do Capim Gordura podem ser resumidas: rusticidade, pouca exigencia quanto á qualidade do solo, resistencia á secca, ao fogo, ao pisoteio, apreciado pelo gado, muito prolifico, luta com vantagem contra as hervas damninhas; as sementes são encontradas facilmente no commercio a preço reduzido. E' de facil cultura e requer pouco trato. Serve para pasto feno, forragem verde e silagem. Não é atacado por molestias e pragas e nem as sementes são consumidas pelos passaros.

Quanto á virtude de afugentar cobras e carrapatos, como se tem dito ultimamente, parece não ser absolutamente certa. Carrapatos nos pastos de Capim Gordura são tão communs que nem se deve dizer isso ao homem do campo.

Exportação brasileira de farinha de mandioca

ANNOS	KILOS	Valor em moeda nacional	Valor em libras esterlinas
1928	4.657.000	2.083:000$000	51.127
1929	5.774.000	2.474:000$000	60.775
1930	5.998.000	1.656:000$000	37.351
1931	4.038.000	1.635:000$000	23.749
1932	4.703.000	2.207:000$000	31.080
1933	5.482.000	2.181:000$000	27.783
1934	14.809.000	5.211:000$000	53.017
1935	19.314.000	7.418:000$000	60.442

(Dados da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda).

CULTURA DA BATATA

Devem-se semear os tuberculos pequenos, medios ou grandes?

Batata cortada convenientemente para ser semeada

O assumpto tem merecido estudos e experiencias.

Revendo tal problema e fazendo experiencias, eis as palavras de um technico europeu:

"Para a escolha dos tuberculos com o fim de melhorar a cultura da batata, devemos collocar em primeiro logar as qualidades hereditarias da planta; o volume do tuberculo a plantar, comquanto seja importante, é, todavia, secundario. Mas ha quem pretenda affirmar que a grossura dos tuberculos não tem mesmo grande importancia.

Concordo em que as qualidades hereditarias da planta se devem pôr em primeiro logar, ficando em segundo plano o volume e peso dos tuberculos, mas dahi a admittir que a grossura dos tuberculos não tem grande importancia vae uma grande differença.

O que é certo, é que, nos tufos das batateiras de grande rendimento, não é indifferente plantar tuberculos grandes, médios ou pequenos, como não é indifferente, numa espiga de milho, de trigo, etc., semear os bagos

Batatas escolhidas para semente

do vertice, do meio e da base, para melhorar as producções, como tambem não é indifferente, do meio da espiga, semear os bagos grandes ou pequenos.

Os tuberculos mais grossos num determinado tufo devem ser os primeiros que se formam e os que se desenvolvem em condições mais favoraveis do que os médios e pequenos, e se nem todos attingem o mesmo desenvolvimento é porque nem todos os gomos ou rebentos do tuberculo-mãe produzem plantas igualmente fortes, robustas e precoces. E a prova é que quando as plantas provenientes dos gomos principaes do cimo do tuberculo chegam á floração, as plantas provenientes dos outros gomos ou rebentos do tuberculo-mãe ainda não attingiram o seu completo desenvolvimento, pois o seu cyclo vegetativo é ainda muito curto em relação aos dos gomos ou rebentos principaes.

Como é então que os tuberculos medios e pequenos começados a formar, quando os grandes se antecipam tanto, podem estar tambem constituidos e com um grão de maturação tão perfeito como os grandes? Que os medios são muito proximos dos grandes, admitte-se; os pequenos, porém, estão muito longe disso. E a experiencia bem o demonstra.

Não admira, pois, que haja alguem que negue, tambem, que a maturação perfeita dos tuberculos destinados á plantação não tem grande importancia sobre as producções futuras; assim como a boa ou má constituição do tuberculo e sua riqueza ou reservas, em nada possa influir na robustez das plantas a que dá origem, bem como nas suas producções.

Ha quem affirme de uma forma categorica que o agricultor deve dar "preferencia aos tuberculos grandes, se quer obter colheitas abundantes".

Mas, tambem, ha quem diga que: os "tuberculos medios", sob o ponto de vista do rendimento cultural, "têm um valor sensivelmente igual ao dos grandes tuberculos".

São duas affirmações que conquanto no fundo alguma coisa tenham de verdade não são, todavia, de uma verdade absoluta.

Toda a confusão, a meu ver, vem de se não descriminar, bem, de um modo geral, para todas as variedades, quaes os tamanhos a que se poderão chamar "grandes" e "medios", visto que, quasi para cada variedade, o tamanho ou volume dos

Machina de semear batatas e distribuir adubos

tuberculos de cada um destes grupos é muito differente, assim como, dentro da mesma variedade, o volume pode augmentar ou diminuir, com as condições meteorologicas do anno e das estações. Além desta confusão ha, tambem, o grave defeito de só se attender ao tamanho ou volume dos tuberculos, não tendo em consideração a "faculdade productiva dos progenitores", nem a densidade dos tuberculos". Estes é que são os pontos principaes, sem, todavia desprezar, em absoluto, o volume dos tuberculos.

Aquella dá-nos a faculdade productiva, esta completa-a, dando individuos robustos e bem constitui-

(Continua na 5ª pag.)

CORRESPONDENCIA

DOENÇA DOS PORCOS

J. P. A. Paiva, Ibituruna, escreve-nos:

Sendo um dos mais antigos assignantes do O JORNAL tomo a liberdade de pedir-vos a fineza de responder-me a seguinte consulta. Possuo uma criação de suinos que, se acha atacada de uma molestia, por mim desconhecida, e alguns dão o nome de caranga. Os animaes atacados da mesma apparecem a principio com uma bambeja nos quadris, passando em seguida a uma paralysia geral nos membros, sendo quasi sempre fatal.

Tenho essa criação na larga e a ração é de milho, duas vezes no dia — por algum tempo tratei-os tambem a canna cavallo, ou taquara. Ha 11 annos que tenho essa criação; sendo agora a primeira molestia que apparece.

Resposta — Só o exame dos porcos poderá fornecer um diagnostico seguro.

Não tendo possibilidade de consultar um veterinario então, o unico recurso será agir por tentativa, sempre melhor que não fazer nada, Ministre aos poucos um vermifugo, oleo de chenopodia, nas seguintes dosagens:

Leitões, de 2 a 4 mezes, 35 gottas em 30 grammas de oleo de ricino.

Leitões, de 6 mezes, 70 gottas em 60 grammas de oleo de ricino.

Adultos, uma colher das de chá em 120 grammas de oleo de ricino.

Deve tambem pensar na alimentação, e além do milho é preciso dar verdura, quer dizer alimentos verdes, capim, leguminosas, aboboras e outros frutos que dispuzer.

Não se esqueça que esses disturbios na locomoção, além de outras causas, póde ser motivado por uma deficiencia alimentar.

Adopte, outrosim, os alimentos mineraes, como por exemplo essa mistura:

Pó de osso .... 450 grs.
Pó de carvão vegetal... 450 grs.
Enxofre em pó .... 160 grs.

Pôr nos cochos ou juntar um pouco á razão. Recommendo-lhe o livro "O que todos os criadores devem saber", de Eurico Santos. Preço, 6$000. Pedidos ao "O Campo", rua São José, 52, 1º andar, Rio.

E. S.

GALLINHAS QUE COMEM OVOS

R. da Cruz, Sta. Maria, escreve-nos:

Minhas aves estão atacadas da mania de comer ovos.

Diga-me, por favor que devo fazer e qual a origem desse mal, etc.

Resposta — Na maioria dos casos o costume começa quando, accidentalmente, se quebra um ovo no ninho, assim se propagando, rapidamente, o vicio entre todas até que uma bôa porção de ovos é quebrada, inutilizada e devorada pelas gallinhas.

As raças pesadas são mais propensas a adquirir este habito, porque essas gallinhas, por seu grande peso, quando pisam partem os ovos com maior facilidade do que as aves de raças leves.

Quando um ovo se parte no ninho, a tentação torna-se demasiado grande para que as gallinhas a possam assistir, resultando invariavelmente o opiparo banquete em que todas tomam parte, devorando o ovo em poucos segundos. Não só comem o ovo com tambem se apoderam de pedaços da casca, com os quaes andam correndo pelo gallinheiro perseguidas sempre pelos outros membros da familia, porque todos querem avançar no seu bocado.

Assim, muitas gallinhas aprendem que os ovos são um manjar delicioso para seu paladar e, cada uma dellas ensinará o vicio ás outras.

Ha muitos factores que podem ser a causa deste vicio das aves. Os ovos de casca fina e muito fragil quebram-se facilmente e, nestes casos, póde ser que na ovação exista uma deficiencia dos elementos necessarios á formação da casca, como o calcio e phosphoro. Em outros casos, um ovo póde se partir devido á falta de uma camada de palha fina, formando uma especie de colchão, que proteja os ovos conta os fundos dos ninhos que são, em geral, de madeira.

Para prevenir esse máo habito, as gallinhas devem ter á sua disposição uma provisão permanente de cascas de conchas trituradas e, nas rações, osso moido ou substancias similares que favoreçam á formação de uma casca bastante dura, nos ovos. Os ninhos devem ter uma boa camada de palha e é conveniente ter em cada um ou dois ovos de vidro, porcelana ou madeira.

Desta maneira reduzir-se-á ao minimo o perigo da quebra de ovos. Além disso é bom conservar os ninhos um tanto escuros, porque, ao quebrar-se um ovo accidentalmente a gallinha não o notará com tanta facilidade.

Quando o vicio de comer ovos se tenha generalizado nas aves nem sempre são sufficientes as precauções que acabamos de indicar e, até póde ser necessario construir, ninhos de tal modo que os ovos, ao serem postos, fiquem fóra do alcance das gallinhas.

CULTURA DE ORCHIDEAS

Lucy Chaves (Rio) — Escreve-nos:

"Sendo assignante d'O JORNAL e apreciando as respostas sempre acertadas desta secção, peço-lhe a fineza de responder no proximo numero ás seguintes perguntas:

Como se deve plantar as orchidéas?

Qual o logar apropriado?

Secco ou humido?

Devem ser regadas, e quantas vezes por semana?

As hastes que já deram flores devem ser cortadas?

Os galhos velhos devem ser eliminados?"

Resposta — A minha assidua leitora é, sem duvida, assidua, mas não é "muuinto", senão teria lido os seguintes informes que aqui dei a um outro consulente. Vou, pois, reproduzil-o, porque responde ás suas interrogações e lhe dá outros esclarecimentos. São, aliás, do prof. A. Puttmann as informações que se seguem:

"Os profissionaes preferem geralmente o vaso de barro, que póde ser lavado facilmente e offerece, por isso, sobre outros recipientes, a vantagem da limpeza, factor dos mais importantes nesta cultura; permitte ainda a remoção e arrumação mais facil das plantas, e, em geral, qualquer trato cultural.

Existem vasos de barro, especiaes para orchidéas e outros vegetaes epiphytos, que são guarnecidos de numerosos furos, não apenas no fundo, como na peripheria, assegurando o escoamento da agua das regas e o arejamento do torrão. Entretanto, embora essa vantagem, os profissionaes não costumam empregar estes vasos aperfeiçoados, por difficutarem a limpeza; serem mais frageis e, sobretudo, de preço mais elevado.

Utilizando-se vasos communs, estes deverão ser de barro bem cozido, porosos e de superficie interna lisa, não ondulada, como a maioria dos vasos fabricados entre nós. Este defeito difficulta sobremodo a saida do torrão, quando necessario se torna o exame do raizame ou a troca de vaso.

A drenagem dos vasos nessa cultura é questão capital, e para assegural-a, encher-se-ão elles, pelo menos, até metade da altura, com camada de cacos de vasos ou de telhas bem cozidos. Este material, como já foi dito, deve ser perfeitamente limpo, sendo, para isso, preciso laval-os perfeitamente.

O resto da cavidade será reservado para o torrão e a fibra de polypodio (xaxim) com a qual convém realizar o envasilhamento. As plantas que não possuam torrão, como acontece geralmente nas que vêm directamente da matta, são collocadas bem por cima, quasi fóra do vaso, sendo então as hastes rasteiras seguros no "substractum", por meio de ganchinhos de madeira, fincados na referida fibra, isto até as novas raizes fixarem a planta ao seu supporte, ou formar torrão.

Antigamente, usava-se na envasilhagem das orchidéas um musgo especial, do genero "Sphagnum", que tem a propriedade de embeber-se consideravelmente de agua por occasião das regas e de cedel-a paulatinamente ás plantas.

Esse "Sphagnum", que é encontrado entre nós, principalmente nos campos prejosos, onde forma camadas espessas, tem tambem a particularidade de se conservar vivo mesmo desprovido de raizes, durante longo tempo, e sendo neste estado mais efficaz.

Hoje, porém, o uso do "Sphagnum", vem sendo pouco a pouco abandonado pelos profissionaes, que o accusam de favorecer o apodrecimento das plantas, por manter humidade demasiada em redor das hastes rasteiras e das raizes. Entretanto, o amador que não tem opportunidade de borrifar constantemente as suas plantas, encontra no "Sphagnum" um elemento precioso para proporcionar ás suas plantas, sobretudo ás cultivadas em cestas e taboas, a constante humidade de que necessitam durante o periodo vegetativo.

As cestas, feitas com ripas de madeira de lei, prestam-se particularmente ás especies de flores pendentes, como as tão perfumadas "Stanhopea"; emquanto que os blocos de madeira ou do samambaia-assú convem para "Oncidium", "Miltonia", etc.

assu', constituem novidade appare-
Quanto aos vasos de samambaia-
cida ha pouco no mercado, embora a sua porosidade e relativa limpeza são inferiores aos de barro, pelas razões já expostas."

Como bem vê v. s., o citado autor não fala em adubação e em geral os cultivadores de orchidéas disso não cogitam, porque estas plantas vivem de elementos que absorvem do ar.

Alguns especialistas, no emtanto, aconselham usar a seguinte adubação:

Acido phosphorito — 20 grs.
Nitrato de sodio — 25 grs.
Nitrato de potassio — 25 grs.
Sulfato de ammonio — 20 grs

Disso vem-se estes adubos em agua da chuva na dose de 1 gramma para 20 de agua

Emprega-se de 10 em 10 dias, a começar da época em que as plantas entram em vegetação.

Cultura da batata

(Conclusão da 4ª pagina)

dos, que é uma condição indispensavel para as boas producções.

E' inegavel que os tuberculos "mais densos", com os gomos ou botões mais fortes, bem pronunciados, sem vestigios de doença são mais ricos em reservas, e, portanto, mais aptos a produzirem plantas mais fortes e robustas que os "menos densos".

E sem plantas fortes, embora provenientes de tuberculos com alta faculdade productiva, não poderemos esperar producções abundantes.

Em geral, os tuberculos de peso elevado dão producções mais abundantes que os tuberculos de fraco peso, como se verifica pelas demonstrações feitas; no emtanto, isto não constitui, por si só, uma regra absoluta pois, não existe proporcionalidade necessaria entre o peso dos tuberculos plantados e o da colheita que poderá produzir, como teremos occasião de ver.

Ha tambem quem affirme que os "tuberculos muito grandes" dão producções menores que os "grandes" e "medios".

E' uma outra affirmação que não vejo bem comprovada com dados irrefutaveis.

A plantação de tuberculos "muito grandes" só tem os seguintes "inconvenientes", que bastam para não se empregarem como plantas mães:

1º Apparecem numa colheita, em pequeno numero, e só em annos de condições meteorologicas favoraveis ás grandes producções, e quando a variedade cultivada é de grossos tuberculos.

2º Emprega um peso elevado de batata que augmenta o custo de producção que não é compensado pelo augmento das producções.

3º São muitas vezes "menos densos" que os "grandes" e "medios", apesar de pesados e volumosos.

4º Têm por vezes "amerado" isto é tornam-se mães, produzindo rebentos e por isso esvaziando-se de uma parte importante das reservas, tornando-se interiormente ôcos.

E' certo que se observam muitos casos, em que os tuberculos muito grandes produzem menos que os "grandes" e "medios"; mas não é menos certo, tambem, que se observa muitas vezes, que tuberculos "grandes" e "medios" produzem menos que os muito grandes. Nestas condições, se a primeira observação é verdadeira, a segunda, conquanto contraria, não deixa tambem de o ser pelas mesmas razões. Precisamos, pois esclarecer, tanto quanto possivel, este assumpto.

Que entre tuberculos "muito grandes", "grandes" e "medios" se notam alternativas nas producções, é um facto de ha muito observado ..

Que não ha proporcionalidade necessaria entre o peso dos tuberculos plantados e as colheitas produzidas, é tambem um facto comprovado.

Mas concluir dahi que o tuberculo muito grande, mais denso, bem maduro e isento da doença, sem o menor symptoma de enfraquecimento das altas faculdades productivas do progenitor e da sua constituição seja menos productivo, só pelo facto de ser muito grande, é que ainda se não demonstrou, nem demonstrará.

Dir-se-á que o tuberculo muito grande tem reservas a mais do que as necessarias ao desenvolvimento dos rebentos que comporta. Tem é certo. Mas que importa isso, a não ser para o caso do aggravamento do custo da producção?

Os tuberculos muito grandes são mais ricos em reservas, podem pois alimentar e desenvolver melhor os rebentos que contem, tornal-os mais robustos e viçosos, quer no seu crescimento aereo, engrossamento dos ramos, quer no desenvolvimento radicular mais forte e abundante, segundo a variedade, durante o periodo de tempo que as novas plantas precisam destas reservas, até que possam tirar do solo e da atmosphera os elementos de que necessitam entrando então no periodo de elaboração dos principios immediatos.

Desde esta altura em deante, as novas plantas emancipam-se e vivem independentes das reservas excedentes que existam no tuberculo mãe. Nestas condições, que inconveniente haverá em que o tuberculo-mãe fique por muito tempo desfalcado nas reserva, no campo de cultura? Ou roubará este tuberculo os principios elaborados pelas plantas-filhas em seu proveito; creio que não. Não me parece que, até hoje, isto se tenha comprovado, nem sequer tentado. A missão do tuberculo mãe está terminada; a sua passagem do estado organico ao inorganico dar-se-á pela sua decomposição e mineralização, segundo as forças naturaes que presidem e regem todos os phenomenos.

Tenho observado muitas vezes e encontrado, na occasião da colheita, tuberculos-mães grandes e muito grandes, rijos, de difficil cozedura, muito aquosos e insipidos, sem que as plantas produzidas por estes tuberculos deixassem de ter boa producção.

Mas é certo, tambem que muitas vezes se nota, que as plantas que constituem um tufo proveniente de tuberculos muito grandes e grandes, comquanto apresentem um bom aspecto vegetativo e muito desenvolvidos, dão producções fracas em peso e os tuberculos meudos. Diz o agricultor beirão; "a batata puxa a rama, não produz nada. E' preciso castigal-a, cortar-lhe a rama."

Absurda e iniqua sentença.

Esta diminuição de producção, deve attribuir-se, a meu ver, a outras causas, que não são as dos tuberculos-mães grandes e muito grandes, taes como: um desequilibrio na adubação, ou deficiencia de acido phosphorico, e principalmente de potassa, excesso de azote, desenvolvendo-lhe a parte herbacea sem utilidade para a accumulação das reservas por deficiencia de um elemento; o apparecimento e desenvolvimento de nossos estolhos e formação de pequenos tuberculos que se não desenvolvem por falta de alimentos; a falta de faculdade productiva dos progenitores, etc., etc.

(Conclue na proxima vez)

DADOS PHYSICOS — Na altitude de 867,500 metros, o clima de São Lourenço é o preferido para revigorar a saude. Temperatura amena, ausencia de humidade, ar atmospherico puro, este clima vale por um reconstituinte dos mais poderosos alliando ainda o grande factor que são as aguas mineraes locaes. Quasi nas fraldas da Mantiqueira, mesmo assim o inverno — de maio a agosto — nada tem de incommodo ou enervante. O municipio só tem o districto da séde com uma area de 632 alqueires de terreno ou sejam 15 kms. quadrados.

DADOS SOCIAES — A população é de 4.000 habitantes, sendo 3.500 na zona urbana e 500 na zona rural. Possue um Instituto de Ensino Secundario, um grupo escolar e cinco escolas primarias municipaes. A imprensa local está representada pelo semanario "São Lourenço Jornal". Acha-se em construcção a Casa de Caridade.

DADOS ECONOMICOS — Ha quatro fabricas de lacticinios, de doces, de vinho e ceramica. São as aguas mineraes, optimamente captadas em cinco fontes, a principal riqueza do municipio, de vez que, em consequencia dellas, demandam a estancia, annualmente, 15 mil pessoas.

VIAS DE COMMUNICAÇÕES — O municipio tem 15 kilometros de estrada de rodagem, sendo 9 kilometros em direcção a Caxambu', 5 kilometros em direcção a Silvestre Ferraz e 1 kilometro em direcção a Pouso Alto, distando destas localidades, respectivamente, 33 kilometros, 10 kilometros e 24 kilometros. Com a construcção da rodovia Areia-Sul de Minas, a Camara Federal approvou uma emenda que autorizou a construcção de uma variante ligando São Lourenço áquella rodovia.

DIVERSÕES — A agglomeração de acquistas mantem um ambiente constante de alegria e jovialidade nos quaes as festas e diversões se succedem, dando maior encanto á villegiatura em São Lourenço. Além dos passeios a cavallo, das excursões de charrete de automovel e de trem ás estancias vizinhas, fazem-se reuniões ás horas do copo d'agua no parque, que além de varios jogos ao ar livre, possue algumas dezenas de barcos sobre um bellissimo lago, para a pratica do remo. Durante á tarde e á noite os tres Casinos mantêm excellentes orchestras e outras diversões para recreio dos veranistas.

VALOR CURATIVO DAS AGUAS — As aguas mineraes de São Lourenço são usadas, por ingestão, em diversos estados morbidos, nas affecções do figado e dos rins: Collecystites catharraes ou calculosos, pyelites, nephrites; nas affecções do apparelho gastro intestinal: gastrites, dyspepsias e colites; nas anemias. São usadas tambem em banhos — banhos carbo-gasosos.

Districto elevado a Municipio em ... de abril de 1927.

Renda actual: 312 contos.

A China constróe estradas para automoveis

Graphico do desenvolvimento rodoviario chinez. A' esquerda estão registrados os totaes em milhas attingidas de anno para anno. Na linha horizontal, o periodo de 1921 a 1936

O antigo e millenar Celeste Imperio, hoje uma florescente Republica, enveredou, francamente, pelo caminho do progresso, adaptando-se aos usos e costumes occidentaes. Nada mais de carrinhos tirados por "coolis", nem de cadeirinhas onde bonecas humanas, os olhos de amendoa e pesinhos atrophiados em sandalias de páo espiavam, entre cortinas de seda, medrosas, umas vezes, maliciosas, outras, os mandarins e dignatarios, que passavam.

Nada disso, ha, agora.

O pneu e o motor substituiram os antiquados vehiculos chinezes. E para isso, a China constroe estradas. Mas estradas boas, pavimentadas, largas, com certas suaves e aclives accessiveis.

Data de 1921 para cá o progresso da China em construcção de estradas. Até áquella data não existia, praticamente, estradas para automoveis. Em 1936 o total das rodovias chinezas attingiu a 100 mil milhas e estão projectadas muitas outras.

PARA ATRAVESSAR AS RUAS SEM PERIGO

Observe, sempre, as seguintes regras, aconselhadas pela I. T.:

— Atravesse sómente nas esquinas.

— Espere o signal de passagem.

— Olhe á esquerda até a metade da largura da rua; depois, e até alcançar a outra calçada, olhe á direita. Se fôr obrigado a voltar antes de alcançar a outra calçada, pare no meio da rua.

— Quando viajar á noite, nas estradas, ande pela esquerda. Assim, não correrá o risco de ser colhido por trás.

Como se devem conduzir os motoristas conscienciosos

O habito de descansar o pé sobre o pedal da embrayagem

Muitos motoristas têm o pessimo habito de descansar o pé sobre a embrayagem, e assim se conservam durante horas a fio. Essa é uma das praticas que mais concorrem para o desgaste inutil desse apparelho.

A embrayagem deve applicar-se lentamente. Se está bem ajustada engrena gradualmente e não patina. Uma embrayagem que patina se nota facilmente. Entretanto, é simples comproval-o.

Deixe-se o motor funccionando, applique-se o freio de emergencia, ponha-se a alavanca de velocidades em primeira e embraye-se em segunda. o motor se "afoga" immediatamente. Se continúa funccionando apesar do carro estar freiado e detido, então é que "patina".

Recorde-se que a embrayagem nestas condições representa uma constante perda de potencia e de combustivel, além de ser um esforço desnecessario para o motor.

Cuide desse pequeno detalhe e, em caso de duvida, faça essa prova. Se a embrayagem patina, mande ajustal-a immediatamente.

CUIDADOS COM A CIRCULAÇÃO DA AGUA

Durante o calor o estado do radiador reveste-se de certa importancia, pois é mais facil do que no inverno sobrevir um super aquecimento do motor. Um radiador que funcciona devidamente contribue muito para evitar um inconveniente, se é que elle se deve a uma circulação insufficiente dagua.

O radiador deve ser mantido sempre cheio dagua e ser limpo periodicamente. Para se proceder em devida fórma abra-se o "grifo" e verta-se a agua pela tampa do radiador. Em seguida faça-se o motor trabalhar em velocidade média. Isto fará com que a agua circule não só pelo radiador propriamente dito, como tambem pelo bloco do motor, arrastando o oxydo e os sedimentos.

Quando a agua sair limpa e clara pela descarga, é prova de que a canalização está limpa.

Sempre que se torne necessario limpar da lama o radiador pela parte externa, dirija-se uma corrente dagua através do mesmo, do lado mais proximo e interno do motor, para evitar que penetre agua no systema de ignição.

Se o radiador "perde", deve ser reparado immediatamente. Este trabalho deve ser executado por pessoas competentes.

E' aconselhavel usar de vez em quando um preventivo contra o oxydo do radiador.

Nos postos de serviço ha varios preparados que se adaptam a cada caso.

PASSEANDO NUM CEMITERIO

(Conclusão da 3ª pagina)

gramma de Rio Branco está muito sincero" — communica á esposa. Allega ainda Oliveira Lima que o barão foi quem redigiu ou inspirou a varia do "Jornal do Commercio" commentando desfavoravelmente ao advogado o desfecho do litigio. A varia é uma exaltação de Nabuco.

• • •

Oliveira Lima não explica, elucida ou completa um episodio, de tantos que presenciou ou viveu. Historiador e analysta de penetração e folego, rebaixou-se ás minucias de uma [illegible] de intrigas [illegible] de [illegible] frivolas e azedas, em que o auto elogio enjôa e o desaforo irrita. Prosador escorreito, artifice da phrase simples e expressiva, chega, no alinhavo de tão duras reminiscencias, a cegar a penna.

Fechado o livro, fica-me a vazia impressão de ter passeado num cemiterio pela mão de um defunto. Rio Branco, Nabuco, Lauro Muller, Medeiros, Graça Aranha... Estacando em cada tumulo, o meu desencarnado cicerone invectivava o morador, exhumando-lhe a culpa esquecida, recitando-lhe o terço da reprimenda, insinuando a perfidia, proferindo a injuria, trovejando a blasphemia. Os mortos continuavam sobranceiramente mortos, protegidos pela lousa incorruptivel dos julgamentos definitivos. Por fim, o defunto insurrecto reimmergiu na paz eterna. O cemiterio nella permaneceu, como antes, parado, imponente e satisfeito.

PRIMEIRO A SEGURANÇA

Contribuindo para a segurança dos automobilistas e dos pedestres, a Pontiac fez gravar no velocimetro dos seus carros um aviso: "Safety First" (Primeiro a Segurança), que se illumina automaticamente assim que a velocidade excede de 40 a 60 milhas por hora.

Estradas allemãs

A Allemanha em materia de rodovias caminha á frente de todas as demais nações da Europa e, quiçá, dos Estados Unidos. A photographia é a de uma estrada da Turingia. Note-se a suavidade da curva, bem como a pavimentação da rodovia, com uma faixa de terreno gramado no centro

RADIA' E O POETA

(DE UM POEMA ARABE DO IX SECULO)

Malba TAHAN

(Copyright dos "Diarios Associados")

"UM diluvio de luz cahia da montanha". O silencio, na claridade suave da tarde, era como uma dádiva de Alá sobre a terra. Parecia-me ouvir, ao longe, docemente, flautas e "djouaks" vibrados por artistas invisiveis.

A' porta da tenda surge, de repente, a figura altiva do "Khebir", chefe da caravana.

— Vamos, beduino — gritou arrebatado. A grande caravana vae partir! Iremos para além da Persia; atravessaremos a India; levaremos os nossos camelos até os confins da China e do Thibet. Terás a fortuna de conhecer as cidades e os recantos mais prodigiosos do Islam; encontrarás os mercadores mais ricos do mundo; os teus lucros serão fabulosos. Vamos! Por Alá, o Exaltado! A caravana vae partir!

Respondi:

— Sim, valente "Khebir"! Sempre desejei conhecer as maravilhas desses paizes cheios de lendas e mysterios. Estou convencido de que essa longa e curiosa viagem seria para mim uma fonte de incalculaveis riquezas.

Mas...

Naquelle momento a encantadora Radiá, com sua graça infinita de "Ynoun", collocava "Kokrals" de ouro em torno de seus tornozelos morenos.

A caravana vae partir? Vae em busca da Riqueza? Deixal-a ir, a caravana...

— Prefiro, o "Khebir"! continuar aqui, recostado nestas almofadas, vendo a querida Radiá prender "Kokrals" de ouro em torno de seu tornozelos morenos...

—•—

A "baraka" protegia a minha confortavel tenda na orla do deserto. O "narghilé" embriagador parecia mais doce que o sorriso nos labios da noiva apaixonada.

Alguem chama por mim. Ouço o meu nome repetidas vezes. Reconheço a voz de um "thaleb".

— Por que me procuras, ó veneravel "thaleb"? — pergun tei.

— Vem commigo, joven poeta! — respondeu o sabio. O rei de Kabul e o imperador da China, em viagem para Mecca, pararam esta tarde no oasis de Bled-Djeridi. Falei em teu nome. Já leram os teus versos; admiram-te; fazem todo empenho em conhecer-te. Vamos até o oasis antes que elles partam. Por Alá! E' uma opportunidade unica na tua vida! Receberás as homenagens dos soberanos mais ricos e generosos! Serás o poeta mais afamado do mundo! Ficarás mais celebre do que Antar.

Respondi:

— Sim, judicioso "thaleb"! Sempre ambicionei receber as homenagens daquelles que têm em suas mãos o ouro e o poder. O imperador da China e o rei de Kabul são os monarchas mais ricos e mais generosos, entre os que vivem sobre a face da terra. Recebido, em audiencia especial, por esses soberanos, eu me tornaria celebre. O meu nome, emmoldurado pela Gloria, jamais seria esquecido pela memoria dos homens.

Mas...

Naquelle momento a deliciosa Radiá cantava. A sua voz era tão meiga e tão doce como as tamaras brancas do Yemen.

O Rei e o Imperador esperam por mim? Encontrarei no oasis de Bled Djeridi a Gloria que deslumbra e seduz os mortaes? A Gloria... Deixal-a ir, a Gloria...

Prefiro, ó "thaleb"! continuar aqui, recostado indolente sobre estas almófadas, ouvindo a querida Radiá cantar, com indizivel ternura, os seus sonhos de amor...

—•—

Pouco faltava para a hora melancolica do "ezzan". Uma poeira de luz envolvia a minha tenda onde as sombras procuravam refugio.

Mac Alá! Chamam por mim! Quem será?

Abre-se a porta. Acha-se, deante de mim, o meu grande e dedicado amigo.

— Venho buscar-te, meu caro — exclamou cheio de alegria. Todos os habitantes da aldeia estão reunidos na mesquita. Mahomet, o enviado de Deus, vae falar aos fieis, depois do "ezzan". Aquelle que ouvir as palavras do Propheta estará salvo e terá o seu nome incluido entre os bemaventurados! Vem, ó irmão dos arabes! vem commigo!

Respondi:

— Sim, meu grande e incomparavel amigo! Sempre almejei obter, pelas mãos do Enviado de Alá, a minha rehabilitação aos olhos de Deus! Certo estou de que hoje na mesquita, entre "sheiks" e "ulemás", eu obteria a remissão de meus erros e a salvação de minha alma. Ficaria, para sempre, livre do peso de meus peccados.

Mas...

Naquelle momento a sombra do desejo apparecia, bem nitida, nos olhos negros de Radiá.

O Propheta vae falar na mesquita? Devo ouvir a sua Palavra que redime e salva? A Salvação Eterna... Deixal-a ir, a Salvação Eterna...

Prefiro, ó inesquecivel amigo! continuar aqui, recostado indolente nestas almofadas, pois a sombra do desejo apparece, neste momento, bem nitida, nos olhos negros e seductores de Radiá...

—•—

Minha pobre tenda está triste e vazia na orla do deserto. Radiá desappareceu de meus olhos como um "asfir" que fugisse da prisão.

Do nosso amor, que parecia eterno, restam apenas as tamaras amargas da saudade.

Radiá! Radiá! "Chovam lirios e rosas em teu collo! Chovam hymnos de gloria na tua alma!" Lembra-te, Radiá? Por ti sacrifiquei a Riqueza, a Gloria e a Salvação Eterna...

Resta-me, ainda, a Vida!

Sim, a Vida... Deixal-a ir, a Vida...

—

Nota do traductor — Significação de alguns vocabulos citados no original arabe: "khebir", conductor de caravanas; "ynoun", fada; "kokrals", peça de adorno feminino; "baraka", protecção (benção) especial de um santo musulmano; "thaleb", sabio; "Bled-Djeridi", paiz das tamaras; "Antar", poeta arabe, notavel por seus feitos heroicos; "ezzan", ultima prece do dia; "ulemás", doutores; "asfir", passaro verde do sul.

Ao trecho arabe foram interpolados versos de poetas christãos.

UMA BIOGRAPHIA DO CORONEL DE LA ROCQUE

Quem é La Rocque? Para aquelles que conhecem esse nome apenas através de ligeiros despachos telegraphicos, La Rocque, antigo chefe da organização direitista, ou como querem outros, nacionalista franceza "Croix de Feu", é hoje o chefe do Partido Social Francez.

Aliás, ao que dizem certos commentadores, "Croix de Feu" e Partido Social são no fundo a mesma coisa.

Fóra disso, pouco se sabe sobre o coronel de La Rocque, apesar de ser essa uma figura bastante discutida, louvada por uns, atacada por outros, no largo panorama em que se desenvolvem as acções renovadoras de ordem espiritual, economica e social.

O sr. Jacques Lacretelle, eleito ha pouco para a Academia Franceza e os mais jovens dos immortaes que alli tomam assento, publica em Paris, agora, um volume, "Qui est La Rocque?", em que se propoe apresentar com traços mais precisos e detalhados a personalidade do animador do Partido Social expondo ao mesmo tempo a doutrina e as tendencias desse agrupamento partidario.

Sobre a actuação de seu biographado, diz o autor, em certo capitulo:

"Dizeis que elle nada tem feito; para elle, nada, concordamos; mas, o espirito publico, muito; pela renovação nacional, mais ainda; e, para a consciencia dos homens, mais do que qualquer outro partido tem intentado, ha muito tempo. Esse é La Rocque".

Um dos primeiros commentadores que se occupavam do livro do sr. Lacretelle, lamentou que o retrato não fosse menos uniformemente elogioso, observando: "O rosto do homem, sua qualidade humana desapparece; não se vê mais do que uma estatua".

Os novos carros Ford V-8, continuam a despertar o mais vivo interesse entre a elite paulistana. A photographia acima, mostra o Dr. Ibanez de Moraes Salles, figura preeminente da imprensa bandeirante, gerente da S/A "Estado de São Paulo", depois de haver dirigido, em rapida experiencia, uma das novas unidades V-8.

Chegou a sua vez de ganhar! Collabore com a sorte!

Na gravura acima vêem-se tres dos principaes contemplados no 4º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE: a senhora Jorselina Teixeira Gonçalves, residente na cidade de Ponte Nova, em Minas, que obteve o 1º premio, uma SEDAN HUDSON, no valor de 33:000$000; a senhorita Cinira de Lima Rocha, residente nesta capital, á rua das Palmeiras 67, contemplada com o 2º premio, um COUPE' convertivel, no valor de 30:000$000; a menina Alda Meira Ravasco, residente nesta capital, á rua da Matriz 63, contemplada com o 5º premio, um cabriolet de luxo, no valor de 17:300$000.

Como a esses tres felizardos, a sorte tambem lhe favorecerá, depende apenas da sua iniciativa. Habilite-se ao sorteio do 5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE e assim ficará sujeito a ganhar 213 premios no valor total de 478:835$000.

OS MAPPAS JA' ESTÃO SENDO TROCADOS

O MENU BEM ESCOLHIDO TEM UM VALOR TRIPLO

Deve Combinar a Nutrição com o Sabor sem Sair do seu Orçamento

Pelo Dr. Walter H. Eddy

(Director do Departamento Medico dos Good Housekeeping Institute)

Menus que Têm um só Prato Basico

1

Sopa de tomates e feijão branco
Torradas
Salada de maçãs e uvas
Chocolate.

2

Pastel de salmão e favas coberto com purée de batatas
Pão
Pecegos em conserva
Biscoitos
Chá
Leite.

3

Escallope de queijo e ovos com tomates
Torradas
Bolinhos de chocolate assucarados
Leite.

4

Fritada de carne
Torradas
Gelatina de abacaxi
Molho de creme
Café
Leite.

5

Escallope de aveia e presunto
Sandwiches de alface
Bananas assadas
Malted Milk.

6

Canja
Sandwiches hespanhoes torrados
Ice-cream de café
Bolinhos
Chá
Leite.

7

Cenouras e couve-flor au gratin
Torradas de pão integral
Salada de frutas
Café
Leite.

8

Costelleta de vitella
Salada de couve e repolho
Torradas
Pastel de creme
Chá
Leite.

9

Sopa de cereaes
Biscoitos e torradas
Molho de maçã e pão de gengibre
Chá
Leite.

10

Spaghetti
Pão preto
Salsichas
Abacaxi com assucar
Café
Leite.

TENHO uma grande sympathia pela mãe moderna. Ella interessa-se pela dietetica. Trata de adquirir conhecimentos lendo artigos sobre nutrição, sobre calorias, etc. Cuidadosamente prepara as refeições da familia diariamente e procura incorporar nella os conhecimentos que adquiriu lendo e conversando. Resultado: Joãozinho não gosta disso, Sarah não quer aquillo e até mesmo o marido olha com prevenção certas innovações, e não querem ouvir que todos os alimentos apresentados são os que uma familia deve comer. Que pode ella fazer contra isso?

Parte do seu aborrecimento está em que ella concentrou a sua fé em determinados alimentos, aos quaes, por motivos especiaes, ella attribue um grande valor. Tem medo de omittir um desses alimentos, receando que a familia deixe de comer o essencial. Não sabe como substituil-os e o resultado é a monotonia e a insatisfação de todos.

Isso pode ser evitado sem um curso especial de nutrição? Ha regras de alimentação que permittam a essa mãe satisfazer o paladar dos seus e conservar-lhes a saude? Sim, se ella proceder racionalmente, em vez de querer impôr certos alimentos. Vou apresentar-lhe uma fórmula. Foi descoberta por tres medicos que estudam o problema da dentição em Yowa: doutores Boyd, Drain e Nelson, que formularam uma base alimentar que reduz a necessidade das visitas a dentistas e que contém a seguinte lista de alimentos para serem usados diariamente:

- 1/4 de litro de leite
- 1 ovo
- Carne ou peixe
- 1 laranja ou tomate
- 1 outra fruta qualquer
- 1/2 chicara de uma verdura qualquer
- 1/2 chicara de batatas ou ervilhas ou cenouras
- 6 colheres de chá de manteiga
- 1 colher de chá de oleo de figado de bacalhão.

Você notará que, embora esta fórmula recommende alguns alimentos especiaes, ha um campo vasto para a sua escolha. Por exemplo, o seguinte menú para um dia foi escolhido dentro dessa fórmula, e você observará que pode varial-a consideravelmente sem afastar-se das suas bases e encontrar o que mais agrade á sua familia.

MENÚ PARA UM DIA

PEQUENO ALMOÇO

Succo de laranja
Leite com cereal
Ovo fervido sobre uma torrada
Toucinho
Manteiga e cacáo.

ALMOÇO

Sopa de creme de tomate
Biscoitos
Salada de salmão
Pasteis, manteiga, maçãs e leite.

JANTAR

Bife
Batatas assadas
Vagens, espinafres
Salada de alface e tomates
Pão, manteiga
Pudim de chocolate
Leite.

Os adultos naturalmente substituirão o leite por café ou chá e podem mesmo substituir alguns dos alimentos por outros que preferirem.

Não conhecemos ainda as causas exactas da quéda dos dentes nem os principios alimentares capazes de evital-a. Não podemos, mesmo, precisar porque a fórmula que apresentamos produz os resultados constatados, mas podemos affirmar que esses resultados são reaes e sabemos que provêm de factores basicos necessarios á saude e ao crescimento normal.

Tive o prazer de trabalhar com o dr. McBeath nessas experiencias. Esses menus foram experimentados em varios orphanatos e posso assegurar que os seus resultados são reaes, que podem ser variados consideravelmente e que são agradaveis ao paladar.

Fizemos sérias analyses em todos os alimentos commummente usados e seleccionámos aquelles que nos pareceram possuir mais calorias, mineraes e vitaminas.

Fiz experiencias com esses alimentos nos menus diarios dos orphanatos. Sabia, por exemplo, que determinada criança necessitava, no minimo, de uma gramma de calcio por dia, ou de phosphoro. Ficou provado que essa criança ingeria com esse tratamento uma gramma e quatorze de calcio e 1,32 de phosphoro, o que quer dizer que a fórmula contém esses elementos em grande quantidade. Com experiencias semelhantes consegui saber que a fórmula contém os melhores elementos em quantidades consideraveis. Estude quanto possivel dietetica de crianças e adultos. Estude os alimentos mais importantes. Isso fará com que saiba seleccionar intelligentemente e applicar sabiamente essa fórmula. Mas emquanto não tem experiencia, a linha geral que apresento aqui deve servir de base alimenticia para a sua familia.

Tomemos o oleo de figado de bacalhão, por exemplo, e verificaremos que lhe sobram dois elementos nutritivos importantes: vitaminas A e B. As frutas, o leite e as verduras contêm vitaminas A em quantidades variaveis; as bananas e ameixas, por exemplo, contêm mais que as maçãs; os espinafres mais que a couve e a alface. Se você variar as frutas diariamente, necessariamente variará a quantidade de vitaminas. Mas, tomando essa colher de chá de oleo, evitará a deficiencia de vitaminas A. Quando conhecer bem as fontes de vitaminas A pode escolher os alimentos que a contenham e então omittir o oleo.

Você precisa vitaminas B para fortalecer os ossos e os dentes e para controlar o rythmo do coração. Pode obtel-as expondo a pelle directamente aos raios do sol ou comendo alimentos que a contenham, como leite, pão, etc.. Mas, emquanto não souber seleccionar esses alimentos, você ficará em duvida diariamente se o seu organismo está ou não absorvendo vitaminas B; essa duvida desapparecerá com a colher de chá de oleo de figado de bacalhão. Use a fórmula desses medicos experientes e não se arrependerá.

Refeições Economicas Capazes de Despertar Qualquer Appetite

NÃO ha outro meio mais seguro para conservar a sua familia bem e feliz dentro de um orçamento limitado. Mas é preciso escolher cuidadosamente os alimentos especiaes para as pessoas grandes e para os pequenos.

Escolhi para as familias de pequeno orçamento esses menus alimenticios e saborosos, simples e baratos, cada qual baseado em um só prato vigoroso, que apparecem na lista abaixo e cujas receitas apresento a seguir.

SOPA DE TOMATES E FEIJÃO BRANCO

- 1/4 de chicara de cebola picada.
- 2 colheres de sopa de aipo cortado.
- 2 chicaras de tomates cozidos ou enlatados.
- 1 chicara de agua.
- 1 folha de louro.
- 1/8 de colher de chá de alho em pó.
- 2 chicaras de feijão branco cozido.
- 1 colher de chá de sal.
- 1 pitada de pimenta.

Misture a cebola, o aipo, os tomates, 1/2 chicara de agua, a folha de louro, e o alho em uma panella, tape e ferva durante 15 minutos. Colloque essa misture em uma peneira com o feijão cozido e quente e amasse tudo. Aqueça o caldo, tempere e sirva com torradas ou biscoitos. Sirva seis.

PASTEL DE SALMÃO E FAVAS

- 2 chicaras de carne de salmão.
- 2 chicaras e meia de favas cozidas.
- 8 chicaras de molho branco bem temperado.
- 3 chicaras de purée de batatas bem temperado.
- 2 colheres de sopa de manteiga derretida.

Accrescente o salmão e as favas ao molho branco. Colloque em uma frigideira com o purée de batatas arrumado por cima. Passe a manteiga sobre o purée. Asse em um forno moderado de 400° F. durante 30 minutos. Sirva seis.

ESCALLOPE DE QUEIJO E OVOS COM TOMATES

- 3 chicaras e meia de tomates cortados.
- 2 colheres de sopa de cebola picada.
- 2 colheres de chá de sal.
- 2 colheres de chá de assucar.
- 1/2 colher de chá de paprika.
- 1/8 de colher de chá de pimenta.
- 6 ovos duros cortados em rodelas.
- 1 chicara de queijo ralado.
- 2 chicaras de miolo de pão.
- 4 colheres de sopa de manteiga derretida.

Cozinhe os tomates, a cebola, o sal, o assucar, a paprika e a pimenta durante 5 minutos. Colloque os tomates, os ovos, o queijo, o miolo de pão e a manteiga em camadas, em uma caçarola sem tampa, terminando com uma camada de queijo, miolo de pão e manteiga misturados. Asse em um forno moderado de 275° F. durante 30 minutos.

BOLINHOS DE CHOCOLATE ASSUCARADOS

- 1/4 de chicara de manteiga
- 3/4 de chicaras de assucar
- 1 clara
- 1 gemma
- Agua quente
- 1/4 de chicara de chocolate
- 1 chicara de farinha de trigo
- 3/4 de colher de chá de fermento bulgaro
- 1/8 de colher de chá de sal
- 1/2 chicara de nata de leite
- 1/2 colher de chá de extracto de baunilha

Amasse bem a manteiga. Addicione gradualmente o assucar e mexa cuidadosamente. Addicione a gemma e bata bem. Misture o chocolate com agua quente para formar uma pasta de meio chicara de chocolate. Acrescente isto á mistura de manteiga, peneire junto a farinha, o fermento e o sal e acrescente aos poucos a nata de leite que já deve ter sido misturara com a baunilha. Mexa cuidadosamente Misture na clara batida como para suspiros.

Colloque as forminhas de bolo, cheias até 2/3 e asse em um forno moderado de 375°. F. durante 25 minutos. Deixe esfriar e cubra com assucar queimado.

GELATINA DE ABACAXI

- 1 colher de sopa de gelatina granulada
- 1/4 de chicara de agua fria
- 1/2 chicara de agua quente
- 1/4 de chicara de assucar
- 1 e meia chicara de succo de de abacaxi enlatado
- 2 colheres de sopa de succo de limão
- 1 clara

Colloque a gelatina nagua fria. Addicione a agua quente e mexa até que se dissolva. Misture o assucar e mexa até que se dissolva; accrescente o succo do abacaxi, mexa, deixe gelar até que comece a endurecer, depois bata com um batedor bem depressa até ficar muito vaporoso. Misture a clara bem dura e deixe endurecer.

ESCALLOPE DE AVEIA A PRESUNTO

- 1 chicara e meia de aveia cozida
- 2 chicaras de presunto cozido e cortado
- 2 colheres de sopa de pimentão cortado
- 2 colheres de sopa de cebola picada
- 1 e meia chicara de miolo de pão
- 1 ovo batido
- 1 chicara de leite
- 2 colheres de sopa de manteiga

Misture a aveia, o presunto, o pimentão, a cebola, e uma chicara de miolo de pão, o ovo, e o leite em uma cacarola. Cubra com a meia chicara restante de miolo de pão e passe a manteiga por cima. Asse em um forno moderado de 375° F. 45 minutos.

SANDWICHES HESPANHOES TORRADOS

- 3 pimentões
- 1/4 de libra de queijo
- 2 ovos duros
- 1 cebolinha sem casca
- 1/4 de colher de chá de sal
- 1/4 de colher de chá de paprika.
- 2 colheres de sopa de mostarda preparada
- Alguns grãos de pimenta
- Pão
- Manteiga derretida

Colloque os pimentões, o queijo, os ovos e a cebola em um cortador de comida. Tempere e depois espalhe entre talhadas de pão. Passe manteiga derretida ao redor do sandwich e torre-os.

DELICIOSOS PRATOS SEM CARNE

HA pessoas que não podem comer carne; e geralmente é um problema encontrar pratos que sejam ao mesmo tempo saborosos e alimenticios a ponto de não se sentir a sua falta. Eis aqui dois pratos que resolvem a situação:

SOUFFLÉ DE QUEIJO COM MOLHO DE PIMENTÃO

- 2 chicaras de molho branco
- 2 chicaras de queijo ralado
- 1/8 de colher de chá de mostarda
- 1/8 de colher de chá de soda
- 1/8 de colher de chá de paprika
- 1 colher de chá de cebola ralada
- 3 gemmas
- 3 claras
- 2 chicaras de massa de tomates
- 3 pimentões, sem sementes, cortados
- 3 colheres de sopa de manteiga
- 2 colheres de sopa de farinha
- 1/8 de colher de chá de pimenta.

Prepare o molho branco, accrescente o queijo, a mostarda, a soda, a paprika e a cebola ralada e mexa até que o queijo se dissolva. Despeje por cima as gemmas batidas, mexendo constantemente. Esfrie e misture nas claras batidas duras. Colloque em uma caçarola engordurada e asse em banho-maria em um forno de 375 gráos F.. Sirva com o molho de pimentões, preparado do seguinte modo: Derreta a manteiga em uma panella, addicione o pimentão cortado e ferva durante 5 minutos. Depois accrescente a farinha, o sal, a pimenta e a massa de tomates. Continue fervendo até que ligue e engrosse. Sirva 6.

MACARRÃO EM CAÇAROLA

- 1 chicara de macarrão (pedaços de 2 pollegadas)
- 1 chicara e meia de leite fervido
- 1 chicara de miolo de pão
- 1/4 de chicara de manteiga derretida
- 2 pimentões cortados
- 1 colher de sopa de salsa picada
- 1½ colher de sopa de cebola cortada
- 1½ chicara de queijo ralado
- 3/8 de colher de chá de sal
- 1/8 de colher de chá de pimenta
- Pulverizar paprika
- 3 ovos.

Cozinhe o macarrão em agua fervendo, lave em agua fria e seque. Despeje o leite fervido sobre o miolo de pão. Addicione a manteiga, o pimentão, a cebola, o queijo ralado e os temperos. Depois misture os ovos bem batidos. Colloque o macarrão em uma frigideira engordurada e despeje por cima a mistura de queijo e leite. Asse cerca de 50 minutos em um forno de 350 gráos F. até que a crosta fique firme.

VIVA O PASTEL DE CREME!

Deliciosos pasteis podem apparecer e desapparecer, tentando os olhos e a lingua com os seus aspectos exoticos, mas o bom e honesto velho pastel de creme é eterno e agrada sempre. Eis aqui a sua receita, nunca repetida demasiado:

- 2/3 da receita da massa de
- 3 ovos levemente batidos
- 3/4 de chicara de assucar
- 1/2 colher de chá de sal
- 3 chicaras de leite
- 1 colher de chá de extracto de baunilha.

Estenda a massa até ficar da grossura de 1/8 de pollegada e do comprimento do dobro do prato de pastel.

Misture os ovos, o assucar e o sal. Accrescente o leite e a baunilha, para o recheio.

Colloque a massa sobre um prato de 9 pollegadas de diametro, deixando a metade para fóra. Colloque o recheio dentro da massa que está sobre o prato, cubra com a outra parte e aperte a circumferencia exterior com o pollegar para collar bem. Corte o que sobrar com uma carretilha ou com uma tesoura. Asse em forno quente de 450 gráos F. durante 30 ou 40 minutos; ou até que uma faca de prata espetada no centro saia limpa.

AZEITONAS MADURAS A' CALIFORNIA

ACCRESCENTE a meia chicara de azeite, tres talhadas de limão, um dente de alho, dividido em quatro partes, e seis alhos inteiros. Tome uma lata pequena de azeitonas maduras, retire-as, seque-as e colloque-as em um vidro de boca estreita. Despeje a mistura de azeite sobre ellas, saccuda o vidro varias vezes e deixe permanecer assim varias horas. Separe as azeitonas do azeite e sirva geladas.

OS ARRANJOS DA MESA

Ao alto parte de uma mesa adornada com toalhinhas individuaes, de cambraia de linho, azul, com bordas do mesmo tecido, branco

Uma segunda disposição de mesa, onde os pratos de porcelana azul e rosa, combinam com as toalhinhas de damasco celeste

Mesa para buffet. A toalha branca leva applicações tom cereja e azul claro. Os pratos são de porcelana azul e os "bouves" são em aluminio de Kanaington

Na decoração desta terceira mesa, destaca-se o contraste das modernas toalhinhas individuaes com os copos, os pratos, com a mesma mesa de estylo antigo

Serviço de porcelana, de marfim, com monogrammas em verde claro. Toalhinhas individuaes em grosso linho cru, com bainhas

5º Concurso do O JORNAL

em combinação com o DIARIO DA NOITE

213 premios no valor de 478:835$000

Os primeiros premios são: Um lote de CONSOLIDADAS MINEIRAS: 55 contos. Uma Sedan PACKARD, typo 1937: 52 contos. Uma barata HUDSON, typo 1937; 36 contos e uma lancha DODGE-MESBLA, modelo de luxo: 28 contos.

4.º PREMIO

1 UM LOTE de Apolices Consolidadas Mineiras .... 55:000$000

2 UMA SEDAN "Packard" typo 1937, 120-C, 8 Cyl., 5 rodas, estofamento de panno, côr azul escura, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral 52:000$

3 UMA BARATA "Hudson" côr marfim, 1937, 6 Cyl, 5 rodas, fino estofamento de couro, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral ...... 36:000$000

4 UMA LANCHA de passeio "Dodge — Mesbla". Modelo de luxo, 17 pés, 60 H P, velocidade 30 milhas, forração em marroquim vermelho, ferragens em metal branco, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) 28:000$000

5 UM COLLAR de perolas do Oriente, fecho de platina com um brilhante e diamantes, adquirido de Aron & Cia — S. Paulo .... 9:000$000

6 UMA MACHINA electrica de lavar roupa, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé).. 6:000$000

7 UMA GELADEIRA electrica "Stewart" interior de porcellana, modelo 605, adquirida da Cia. Propac .... 5:850$000

8 UM RIQUISSIMO ENXOVAL de noiva, composto de 10 modelos da Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor — com "toilette" nupcial modelo parisiense, acompanhado de véo e grinalda. Vestido de passeio. Chapéo. Toilette d'aprés-midi. Manteaux de lã ou seda. Chapéo. Tailleur de viagem ou passeio. Vestido esportivo. Saia e blusa 5:000$000

9 UMA PULSEIRA DE PLATINA e ouro branco com 14 brilhantes, diamantes e saphiras calibradas — adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo .... 5:000$000

10 e 11 DUAS GELADEIRAS electricas "Apex" de contacto automatico, de 6 pés, modelo N. 67704 e 67324, cada uma 5:000$000 adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto - Geral .... 10:000$000

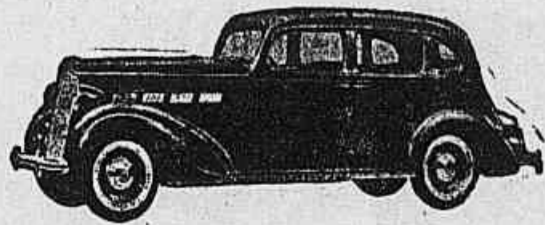
12 a 14 TRES GELADEIRAS electricas "Stewart" interior de porcelana, modelo 465, adquiridas da Cia. Propac. 13:650$000. Cada uma 4:550$000

15 UMA BARRETTE de ouro 18 k. 15 brilhantes, diamantes e esmeraldas calibradas, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 4:000$000

16 e 17 DUAS GELADEIRAS electricas "Apex" de contacto automatico, de 4 pés, modelo N. 72935 e 73715, cada uma 4:000$000, adquiridas da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral .... 8:000$000

18 a 22 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 72, movel grande, ondas longas, 7 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 16:500$000. Cada um 3:300$000

23 UMA BARRETTE de ouro 18 k. e platina com 5 brilhantes e diamantes, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 3:200$000

24 UM ANNEL de platina com uma perola do Oriente, de côr, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 3:000$000

2º PREMIO

25 a 29 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 75, ondas curtas e longas, 8 valvulas, adquiridos da Cia Propac. — 15:000$000. Cada um 3:000$000

30 UM ANNEL de ouro 18 k. com uma perola do Oriente e chuveiro de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — São Paulo .... 2:300$000

31 a 55 VINTE E CINCO RELOGIOS de pulseira "RECORD" para Senhora modelo especial de platina cravejados de brilhantes, adquiridos de Aron & Cia. — S. Paulo. — 50:000$. Cada um 2:000$

56 UMA MEDALHA de platina e ouro branco c/diamantes, saphiras calibradas e madreperolas N. S. Apparecida, adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo 2:000$000

6º Concurso do DIARIO DE SÃO PAULO

Em combinação com o O JORNAL e o DIARIO DA NOITE

202 PREMIOS NO VALOR TOTAL DE 562:080$000

Os primeiros premios são: Uma CASA de 90:000$000. Uma Sedan PACKARD de 52:000$000. Uma Sedan HUDSON de 36:000$. Uma Sedan GRAHAM de 28:000$000

1 — CASA NO ALTO DA LAPA, em estylo mexicano, com 3 dormitorios, jardim, garage e todas as commodidades para familia de tratamento; fino acabamento e material de 1ª ordem, a ser construida pela Empresa Constructora Universal, á rua Duarte da Costa, no valor de réis .... 90:000$000

2 — CLUB SEDAN "PACKARD" modelo 120 C, para 1937, 5 logares, fino estofamento, pneus faixa branca, 5 rodas, adquirido da Cia. Commercial e Maritima "Auto Geral" no valor de...... 52:000$000

3 — SEDAN HUDSON, para 1937, modelo 73, 5 logares, estofamento de couro, adquirido da Cia. Commercial e Maritima "Auto Geral" no valor de .... 36:000$000

4 — SEDAN "GRAHAM", de 4 portas, modelo Cruzador, para 1937, com mala trazeira e estofamento de couro, adquirido de Thiry & Zoppelli Limitada no valor de réis .... 28:000$000

5 — SEDAN PLYMOUTH, modelo 1936, 4 portas e 5 logares, adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, no valor de .... 22:950$000

6 — SALA DE JANTAR "RENASCENÇA", em fino acabamento, artisticamente entalhada, com 13 peças, adquirida da Fabrica de Moveis "Pastore", no valor de. 15:000$000

7 — RADIO PHONOGRAPHO "INTEROCEAN" 13 valvulas, com motor para mudança automatica de 10 discos, modelo 120 para 1937, adquirido da Casa Martinho Claro, no valor de ..... 13:000$000

8 — RADIO PHONOGRAPHO "PHILCO", modelo 116-XC, 11 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de .... 9:800$000

9 — DORMITORIO MODERNO em imbuya, forrado de cedro, folheado e compensado, com 9 peças, adquirido n'"A Mobiliadora" no valor de .... 7:000$000

10 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE" modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

11 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE" modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia. no valor de .... 6:250$000

12 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE" modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia. no valor de .... 6:250$000

13 — RADIO FADA COM PHONOGRAPHO, mod. 190-F, para ondas curtas e longas, com 9 valvulas, adquirido na Auto Radio Ltda. no valor de .... 6:220$000

14 — RADIO PHONOGRAPHO "BELMONT", superheterodino, de 10 valvulas, mod. 1070-CPH, adquirido de J. O. Mattos Penteado, no valor de .... 6:200$000

15 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "SPARTON" mod. D 166 de luxo com gaveta na parte interior para legumes, adquirido da Auto-Radio Limitada, no valor de réis .... 5:300$000

16 — SALA DE VISITAS "MONTE CARLO" ricamente estofada em velludo azul italiano com 4 peças e mais cortina de velludo azul e tapete avelludado de lã, adquirido da Tapeçaria Paulista, no valor de réis .... 4:800$000

17 — MACHINA DE LAVAR ROUPA "MAYTAG" ultimo modelo, silenciosa e de grande durabilidade adquirida na Empresa Mercedes, no valor de .... 3:600$000

18 — SALA DE VISITAS MODERNA estofada em velludo vermelho, com guarnições em metal chromado, 8 peças, adquirida da Cidade dos Moveis no valor de 3:500$000

19 — RADIO FAIRBANKS MORSE mod. 90, ondas curtas, médias, longas e extra-longas; valvulas metallicas, adquirido da Sociedade Telemorse Limitada, no valor de réis .... 3:380$000

20 — CONJUNCTO DE BRIDGE com 5 peças de aço chromado, adquirido de Antunes dos Santos & Cia., no valor de .... 3:200$000

21 — CATADOR E CLASSIFICADOR "SÃO CARLOS" especial para repasse de cafés baixos, elevação sem correias e sem canecas, adquirido de João Marchione, no valor de .... 3:000$000

22 — CATADOR E CLASSIFICADOR "SÃO CARLOS" especial para repasse de cafés baixos, elevação sem correias e sem canecas, adquirido de João Marchione, no valor de .... 3:000$000

23 — REFRIGERADOR AUTOMATICO A GAZ OU KEROZENE, mod. L-22, proprio para chacaras, fazendas ou logares onde não haja electricidade, adquirido da Electrolux S/A., no valor de .... 2:900$000

24 — RADIO EMERSON — PARA FAZENDA, mod. 103, ondas longas, de bateria, proprio para logares desprevenidos de energia electrica adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de réis .... 2:800$000

25 — RADIO EMERSON — PARA FAZENDA, mod. 103, ondas longas, de bateria, proprio para logares desprevenidos de energia electrica adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de réis .... 2:800$000

26 — MACHINA DE ESCREVER "ROYAL" mod. 1937, adquirida na casa Odeon Ltda., no valor de réis .... 2:750$000

27 — RELOGIO CARRILHÃO DE PEDESTAL, marca "Junghans" modelo escolhido, de bello effeito, adquirido da S. A. Casa Masetti, no valor de .... 2:650$000

28 — CINEMA NO LAR "KODAK" apparelho para filmar Cine-Kodak, com film e estojo e projector Kodak, com os pertences, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia., no valor de .... 2:550$000

1º PREMIO

29 — MACHINA DE ESCREVER "OLYMPIA" mod. 8, com carro de 24 cms., tabulador automatico, combinação de 2 carros e muitos outros aperfeiçoamentos, adquirida de Olympia Machinas de Escrever Ltda., no valor de .... 2:450$000

30 — RADIO FAIRBANKS MORSE, mod. 71, valvulas metallicas, ondas curtas, médias e longas adquirido da Sociedade Telemorse Ltda., no valor de ..... 2:400$000

31 — COLLAR DE PEROLAS LEGITIMAS, adquirido de J. Duborgeal, no valor de... 2:300$000

32 — COLLAR DE PEROLAS LEGITIMAS adquirido de J. Duborgeal, no valor de.... 2:200$000

33 — CONJUNCTO DE LUSTRES para completa residencia moderna, de bello effeito, adquirido de Nadir Figueiredo S/A., no valor de réis .... 2:100$000

34 a 63 — 30 RELOGIOS PULSEIRA PARA SENHORAS, mod. especial de platina, cravejados de brilhantes, marca "record" machina 3 3/4, toda montada em rubis, adquiridos de Aron & Cia., no valor de 60:000$000, sendo cada um .... 2:000$000

64 — RENARD "ARGENTÉE" LEGITIMO, escolhido e preparado especialmente, adquirido da Pelleria Americana, no valor de 1:950$000

65 a 73 — RADIOS EMERSON (9), modelos 107, dupla face, 6 valvulas, ondas médias curtas e policiaes adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de 16:650$000, cada um réis .... 1:850$000

74 — BAIXELLA PRATEADA "REGEANCE" de lindo desenho e acabamento garantido, com 10 bellas peças, adquirida da Metallurgica Fracalanza S/A., no valor de réis .... 1:780$000

75 a 81 — RADIOS EMERSON (7), dupla face, modelo 106, 6 valvulas, ondas médias e policiaes, adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral. (11:200$), cada um .... 1:600$000

82 — SERVIÇO COMPLETO PARA JANTAR, CHÁ E CAFÉ em excellente porcellana de Limoges, decoração de fino gosto, adquirido da Casa Michel, no valor de 1:550$000

83 — ESPINGARDA "GALAND", fogo central, mocha, calibre 16, adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de ... 1:530$000

84 a 113 — 30 MACHINAS DE COSTURA "GRITZNER" com bobina central, em moderno movel de mesa, adquiridas de Herm. Stoltz & Cia. (45:600$000), cada uma .... 1:520$000

114 — ESTADIA EM GUARUJÁ para casal, durante 15 dias, no Grande Hotel .... 1:500$000

115 — RADIO "PILOT", de 5 valvulas, ondas curtas e longas adquirido da Casa Armbrust S.A., no valor de .... 1:500$000

116 — JOGO DE CRYSTAL "ST. LOUIS" gravado de lindo effeito completo, com 114 peças adquirido da Casa Almeida, no valor de réis .... 1:450$000

117 — STEREOSCOPICO "SUMUM" com objectiva "Beltioflor" adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de .... 1:400$000

118 — APPARELHO DE JANTAR de fina porcellana "Vista Alegre" decorada, com 84 peças, adquirido da Casa Almeida, no valor de 1:380$000

119 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO "MENTOR" tamanho 6x9, adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de...... 1:350$000

120 — CONJUNCTO DE VIME "CLEOPATRA", para sala de visitas, com 10 peças, adquirido da Casa Flor, no valor de 1:220$000

121 — ASPIRADOR ELECTRICO "PROTOS" apparelho pratico, silencioso e de facil manejo, adquirido da Cia. Siemens-Schuckert S.A., no valor de .... 1:200$000

122 — MALA "CABINE" ALLEMÃ, com ferragens chromadas, adquirida da Casa Casoy, no valor de réis .... 1:200$000

123 — ENCERADEIRA ELECTROLUX, modelo B 4, apparelho hoje indispensavel em todos os lares, adquirida da Electrolux S/A., no valor de .... 1:140$000

124 — RADIO FAIRBANKS-MORSE, mod. 40, ondas curtas e longas, adquirido da Sociedade Telemorse Ltda., no valor de 1:100$000

125 — BALANÇA AUTOMATICA "EXACTA", adquirida de Ernesto Cocito & Cia. no valor de réis .... 1:100$000

126 a 145 — RADIOS "PHILCO" (20), Typo extremamente selectivo, fabricado especialmente para o Brasil, adquirido de Isnard & Cia., no valor de (22:000$), cada um .... 1:100$000

146 — GUITARRA HAWAIANA, com capa, adquirida de Romeo Di Giorgio, no valor de 1:050$000

147 — FAQUEIRO DE METAL PRATEADO OXYDADO, mod. 1.202 com 104 peças, laminas inoxydaveis caixa de imbuya, adquirido da Fabrica Abramo Eberle & Cia., no valor de .... 950$000

148 — BINOCULO LEITZ, de precisão, com estojo, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia., no valor de réis .... 850$000

149 — FRUTEIRA DE METAL WURTHEMBERG, prateada, bello desenho, com 4 crystaes, adquirida da Casa Almeida, no valor de réis .... 810$000

150 — VIOLÃO DE CONCERTO, adquirido de Romeo Di Giorgio, no valor de .... 800$000

151 — ASPIRADOR SAUGLING, adquirido da Casa Almeida, no valor de .... 650$000

152 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK (130), adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de .... 620$000

153 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK, tamanho 8x14, adquirido da Optica Photo Moderna no valor de .... 510$000

154 — ESTADIA EM POÇOS DE CALDAS, durante 15 dias em appartamento para 2 pessoas, no Rex Hotel, no valor de.. 600$000

155 — ESTADIA EM CAXAMBÚ, no Hotel Bragança, em appartamento para 2 pessoas, no valor de réis .... 600$000

156 — REVOLVER "COLT" 38-6" cabo de madeira adquirido de S. A. B. E. Mestre & Blatgé no valor de .... 550$000

157 — GUITARRA PORTUGUEZA adquirida de Romeo Di Giorgio, no valor de .... 525$000

158 — SERVIÇO DE CRYSTAL "ST. LAMBERT" gravado com 50 peças, adquirido da Casa Michel, no valor de .... 500$000

159 — APPARELHO LAVATORIO em "Prata Royal" desenho moderno, com 8 peças, adquirido da Casa Michel, no valor de 490$000

160 — BICYCLETA "SPLENDID-COVENTRY" para menino, rodagem de 18", adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé no valor de réis .... 485$000

161 — APPARELHO THERAPEUTICO de corrente electrica "E" Noishiki, fabricação japoneza, em elegante estojo de couro, adquirido de Noishiki & Cia., no valor de réis .... 480$000

162 — APPARELHO THERAPEUTICO de corrente electrica "E" Noishiki, fabricação japoneza, em elegante estojo de couro, adquirido de Noishiki & Cia., no valor de réis .... 480$000

163 — SERVIÇO PARA SALADAS, em fino crystal Baccarat, 12 peças, com estojo, adquirido da Casa Michel, no valor de ...... 475$000

164 — FOGÃO A CARVÃO "SANGIOVANNI", typo especial, com caixa para agua quente, adquirido de Guido F. Sangiovanni, no valor de .... 450$000

165 — BICYCLETA "SPLENDID-COVENTRY" para meninas, rodagem de 18", adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de réis .... 450$000

166 — ESTOJO DE PERFUMES "CHIMENE", preparado especialmente, adquirido de I. R. F. Matarazzo, no valor de...... 440$000

167 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.103, folheado a ouro, adquirido de A. Mesquita, no valor de .... 410$000

168 — ESTOJO DE PERFUMES "CHIMENE", preparado especialmente, adquirido de I. R. F. Matarazzo, no valor de.... 400$000

169 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.535, de aço, adquirido de A. Mesquita, no valor de réis .... 390$000

170 — CONJUNCTO PARA TERRAÇO, com 7 peças, typo "yacht", em lona, com encosto movel adquirido da Industria Nacional Apetrechos de Esporte, no valor de 370$000

171 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.002, de aço, adquirido de A. Mesquita, no valor de .... [illegible]60$000

172 — REMOCYCLO, excellente apparelho para gymnastica que diverte e desenvolve physicamente as crianças, adquirido de João Girardelli, no valor de .... 360$000

173 — REMOCYCLO, excellente apparelho para gymnastica que diverte e desenvolve physicamente as crianças, adquirido de João Girardelli, no valor de .... 360$000

174 — GELADEIRA NEVE, adquirida das Industrias "Neve" Limitada, no valor de.... 350$000

175 — REMOSAN ATHLETA, apparelho para gymnastica em casa, todo desmontavel e regulavel para todas as idades, adquirido de João Marchione, no valor de réis .... 350$000

176 — REMOSAN "STANDARD", apparelho para gymnastica regulavel, no valor de.... 300$000

177 — PAR DE RAQUETTES PARA TENNIS, adquirido da Ind. Nacional Apetrechos Esporte, no valor de .... 350$000

178 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO n. 168, com 2 canetas-tinteiro, adquirido da Casa Autopiano, no valor de . 330$000

179 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.519, de aço, no valor de .... 290$000

180 — BONECA PARA SALÃO, em velludo especial, adquirido d'A Mariposa, no valor de.... 270$000

181 — RELOGIO VULCAIN para homem, numero 515.17, de pulso, chromado, adquirido de A. Mesquita, no valor de.. .. 260$000

182 — BONECA PARA SALÃO em feltro especial, adquirida d'A Mariposa, no valor de.. 250$000

183 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO, n. 119, com 2 canetas-tinteiro adquirida da Casa Autopiano, no valor de 230$000

184 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO, com 2 canetas-tinteiro n. 35, no valor de 225$000

185 — BALANÇA "DETECTO" para pessoas, propria para residencia, adquirida da Casa Lima, no valor de .... 220$000

186 — BALANÇA "DETECTO", para pessoas, propria para residencia, adquirida da Casa Lima, no valor de .... 220$000

187 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO n. 144, com excellente caneta-tinteiro, adquirido da Casa Autopiano, no valor de réis .... 210$000

188 — CARRINHO-BERÇO PARA "BEBÊ", desdobravel, em panno-couro, adquirido da Casa Galdino Fogal, no valor de . 200$000

189 — ESTRADO DE BORRACHA para cama de casal, a ser fornecido sob medida, adquirido de Luiz Pastore & Michelleti Ltda. no valor de .... 170$000

190 — ESTRADO DE BORRACHA para cama de solteiro a ser fornecido, sob medida, adquirido de Luiz Pastore & Michelleti Ltda., no valor de .... 150$000

191 — CAVAQUINHO adquirido de Romeo Di Giorgio, no valor de réis .... 120$000

192 — JOGO PARA MESA DE ESCRIPTORIO n. 82, com 1 caneta-tinteiro para senhora, adquirido da Casa Autopiano, no valor de réis .... 110$000

193 a 202 — APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS "SIDA" (10), de facil manejo, proprios para amadores principiantes, com 1 film adquiridos da Optica Photo Moderna no valor de (550$), cada um 55$000

57 a 96 QUARENTA MACHINAS DE COSTURA "Gritzner" 2 gavetas modelo V II, bobina central, adquiridas de Herm. Stoltz & Cia. 60:800$000. Cada uma .... 1:520$000

97 UM APPARELHO DE JANTAR de fina porcellana c/60 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltd. .. 1:500$000

98 UM FAQUEIRO prata VIX c/103 peças, modelo Marajoara em estojo de luxo de madeira, Imbuya, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 1:500$000

99 a 103 CINCO RADIOS "Cacique" modelo 46, 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 6:000$000. Cada um .... 1:200$000

104 UMA ENCERADEIRA "Electrolux" modelo B. 4 — adquirido da Cia Electrolux .... 1:140$000

105 UM ASPIRADOR "Electrolux" de luxo, modelo Z. 25 — adquirido da Cia. Electrolux .... 1:140$000

106 a 145 QUARENTA RADIOS "Philco" 5 valvulas, modelo extremamente "Selectivo" fabricado especialmente para o Brasil, adquiridos de Isnard & Cia. — 44:000$000. Cada um 1:100$000

146 UMA ESPINGARDA F. N. repetição 5 tiros, cal. 16 adquirida das C sas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 800$000

147 UM BINOCULO "Litz" para turismo e corridas, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia. Ltda. .... 790$000

148 a 155 OITO RADIOS "Cacique" modelo 45 — 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. — 6:000$000. Cada um .... 750$000

156 a 158 TRES MACHINAS DE ESCREVER "Hermes Baby" — a verdadeira portatil — teclado universal, côr cinzenta clara, adquiridas de Dolder, Keller & Cia. Ltda. 2:250$000. Cada uma .... 750$000

159 a 161 TRES RADIOS "Cacique" modelo 44, 4 valvulas, adquiridos da Cia. Propac — 1:800$000 Cada um .... 600$000

162 UM RELOGIO para mesa c/soneril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 580$000

163 a 165 TRES REVOLVERES "Colt" 38 x 6 Oxi — Cano preto, adquiridos das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). — 1:590$000 Cada um .... 530$000

166 a 175 DEZ MODELOS de toilette a escolher na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor. — 5:000$000. Cada um .... 500$000

176 a 205 TRINTA BICYCLETAS "Sieger", adquiridas das Casas Mesbla (S A Brasileira Mestre & Blatgé) — 12:000$000. Cada uma 400$000

206 e 207 DOIS RELOGIOS para mesa com soneril de horas e meias horas, adquiridos de Mappin & Webb. — 770$000. Cada um .... 385$000

208 e 209 DUAS CARABINAS F. N. repetição, Cal 22, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). 700$000. Cada uma 350$000

3º PREMIO

210 UM RELOGIO para mesa com soneril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 350$000

211 UMA ESPINGARDA 2 C F C 402 — Cal. 20 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

212 UMA ESPINGARDA 2 C F C 402 — Cal 12 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

213 UMA ESPINGARDA 1 C F C Belga, Cal. 28 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 125$000

VESTIDOS PARA O WEEK-END

O week-end, tão popular nos Estados Unidos, cada vez se introduz mais nos costumes brasileiros. E' muito commum actualmente vermos as senhoras elegantes e as moças que trabalham abandonarem a cidade no sabbado em demanda da serra ou das praias solitarias dos arredores para só voltarem na segunda-feira. Esses dois dias são algumas vezes reservados ao descanso e, na maioria, são preenchidos por festas e passeios campestres.

Um encantador vestido semi-sport e uma toilette de noite são duas coisas indispensaveis para um week-end elegante. Naturalmente, uma linda lingerie e um esplendido negligée fazem parte desse conjunto, mas suppõe-se que todas as senhoras possuam essas peças no seu guarda-roupa. Mas é preciso cuidar principalmente da toilette de noite e do vestido de viagem.

Apresento aqui dois modelos escolhidos especialmente para um alegre week-end. O vestido de noite é em filó ou gase preto bordado com fio brilhante. Tanto pode ser usado em um grande baile, como em um jantar elegante ou em uma festa semi-intima. O vestido sport é extremamente simples, feito em seda grossa ou em lã fina, e tanto pode ser usado durante a viagem, como nos passeios ao ar livre.

Da historia de Annita...

Aci CARVALHO

E' um episodio bem dos nossos dias e lindo, lindo, como um symbolo. O "Seival", o navio capitanea da flotilha de Garibaldi, lá em Laguna, esteve oitenta e muitos annos varado no Pontão do Magalhães. E a gente passava ali, evocando coisas grandes, coisas épicas. Olhando o glorioso barco, contava-se e recontava-se a sua historia: Fôra nelle que Garibaldi caudilhára a sua esquadra de lanchões, aquella estranha marinha de guerra, que tanto andava por agua, batida das tormentas do Atlantico, como por terra, vencendo longas caminhadas, por campos e areaes, visando apoderar-se de um porto de mar, no littoral catharinense. Sem caminhos para essa realização — o Rio Grande bloqueado pela esquadra imperial — Garibaldi levára a sua desde a Lagôa dos Patos, Capivary acima, cada barco em enorme carreta, puxada por uma junta de cem bois. Fôra naquelle barco que Garibaldi realizára o impossivel e que Annita combatera e fôra ferida.

Ao povo lagunense, o "Seival" parecia um monumento. Era, nas mesmas aguas sagradas, a unica figura de 39, aquella em que palpava a historia, meditação de façanhas da sua heroina e do heróe enamorado. Então, o povo daquella terra pediu para o barco a guarda de um museu. Mas o tempo ia passando e o "Seival" se ia carcomendo nas aguas adormecidas...

Entre dois povos havia um traço commum pela herança gloriosa e venceu o mais prompto em agir...

E, um dia, Laguna soube que o "Seival" ia ser levado para a Italia, que recolhia mais uma reliquia do seu grande Garibaldi.

Soube... Não sei como a aguas pareceu desfecho...

Talvez vulgar pelo ciume, esse que, continuamente, leva um forte amor ao desamor que muta...

Foi assim que do "Seival", uma manhã, só appareceu a quilha, meio enterrada na areia. E' que os lagunenses, á noite, rasgaram-lhe as taboas do costado para guardal-o em pedacinhos...

Por mim, comprehendo a grandeza desse egoismo, em todas as suas razões da belleza, pobres razões! que a natureza premiou em melhor belleza: Um dia, do velho casco a vida circulou de novo, numa arvore linda, nascida ali, á evolução vegetativa do lenho apodrecido, onde uma semente qualquer caira por acaso...

E' uma arvore! E' uma figura de amor que naquelle chão bebe daquella agua... E' Annita, estendendo os braços verdes para o Sol e para o mar de sua terra...

Laguna comprehendeu assim e transplantou a arvore, do casco do "Seival" para a sua praça principal.

Lá está, verde, talvez enflorada. E' Annita metamorphoseada pela gloria e, como Baucis, tambem pelo amor...

CORREIO

Odila Aracy Costa (Santo Hyppolito) — Não podemos indicar-lhe um determinado preparado, nem mesmo determinar esta ou aquella casa. Mas vamos ajudal-a, ensinando-lhe a base de sabonete que deve escolher e o meio de cuidar, e amaciar os seus cabellos.

Escove a cabelleira diariamente, mécha por mécha, e desde o couro cabelludo. Applique depois um oleo preferido, o de amendoas, por exemplo. Leia a resposta á Celina. O sabonete, prefira-o á base de eucalyptus.

Corina (Uberlandia) — "Não ha de que...". Tem de ser a resposta aos seus amaveis agradecimentos. Sua filhinha tem cabellos louros e 10 annos... Por que foi fazer-lhe permanente? Nesta pergunta vae a condemnação para o seu desejo de repetir o artificio. Procure dar á cabelleira de sua filhinha cuidados outros de vitalidade. Ensinamos-lhe uma shampoo caseiro para esta cabecinha joven. Com elle, vae protegel-a e conservar-lhe o tom dourado. Tome uma barra de sabão hespanhol e um pouco de borax. Na hora de lavar a cabeça de sua pequenina, valha-se ainda de uma clara de ovo e do summo de um limão. Raspe o sabão, finamente, e sobre elle derrame o borax, em pequena quantidade. Ponha essa mistura num recipiente e cubra-a com agua. Em fogo lento, deixe ferver até que se dissolvam os dois elementos. Leve a mistura para uma garrafa e quando lavar-lhe a cabecinha, misture quatro colheres desse liquido ao succo do limão e á clara de ovo, bem batida. Misture bem.

Para a lavagem, empregue agua morna, despejando um pouco do shampoo por cima e esfregando para alcançar espuma. Póde repetir a operação, renovando a espuma, em cada vez que lavar a cabelleira de sua filhinha.

Rosita Rosiller (Rio) — A penugem do rosto póde ser combatida por um processo bem simples e nada dispendioso. Passe, diariamente, um algodão embebido em ammoniaco, ao qual misturou agua pura e agua oxygenada.

Primeiro, vae descolorindo, e depois caindo.

Para a segunda pergunta — firmeza dos seios — repetimos o velho conselho: banhos de agua fria e gymnastica propria. Dão bom resultado, compressas de gaze embebidas no liquido obtido da maceração de 300 grammas de verbena em um litro de vinagre.

Para os cravos (terceira pergunta) — aconselhamos-lhe uma limpeza perfeita da pelle (leia a resposta á Maria da Graça), e empregue o alcool camphorado.

Garota (Victoria) — Se morasse aqui no Rio, se viesse á Cidade Maravilhosa, não teria razão de julgar tão difficil o seu caso e o nosso conselho seria — vá a um cabelleireiro especialista e conseguirá que fiquem menos crespos os seus cabellos. Experimente os conselhos á Celina.

Enferma — Muito triste, vem dizendo de suas crises de asthma que lhe deixam tão acabrunhada. Tem 25 annos e no rosto joven sua fronte se marca de espinhas e seus labios são seccos e preguecados.

Sobre a primeira parte de sua parte de sua carta, damos a palavra ao medico. Parece-nos favorecida da fortuna e assim póde acudir a toda experiencia e aos soccorros mais caros.

Para a segunda — sabonete e pasta á base de lanolina e para os labios, use, á noite, manteiga de cacáo.

Sportman (Rio) — Quer saber se andar de bicycleta póde lhe augmentar alguns centimetros.

E sua carta mostra bem o seu desespero porque é pequena, medindo apenas 1m,49.

Não se preoccupe com isto. Não envenene sua existencia com coisas minimas, coisas que só existem na imaginação. Dentro de 10 annos, um pouco mais talvez, ha de se arrepender de ter maculado estes bellos annos da sua mocidade com os pensamentos sombrios que descobre em sua carta.

Queira, antes viver como é, queira ser amada em sua casa, pelos que a rodeiam, pelo seu marido, se é casada.

Uma mulher pequena, se é linda e dedicada, é uma belleza. Tenha, pois, confiança na vida, procurando melhorar e aprimorar os dons que lhe deu a vida.

Diga agora — "eu sou pequena, muito pequena..." Mas diga essa phrase com a alegria com que diria — "eu sou alta como desejava..."

Com isso ganhará confiança em si mesma, porque sua graça e seu sorriso serão mais encantadores e victoriosos que a sua estatura.

Celina (S. Paulo) — Conforme seja o seu cabello. Se está secco e descolorido nas pontas, o meio rapido de solucionar o caso é cortar as pontas, desde que não desfigure o penteado.

Dê-se um tratamento de oleo de amendoas. Arranje isto com uma chicara do oleo, esquentado em banho-maria, algodão e uma toalha velha. Com o algodão embebido no oleo, esfregue bem o couro cabelludo, separando a cabelleira, de modo que penetre nas raizes e abranja toda a cabeça. Depois, envolva a cabeça na toalha, assim a deixando uma hora, mais ou menos. Será então o momento de lavar a cabeça. Para fazel-o, se não possue um bom shampoo, arranje-o mesmo em casa, raspando um sabonete muito puro que derreterá em agua até formar uma substancia gelatinosa e a qual accrescentará umas gottas de alcool (para conservação) e, se deseja, algumas gottas do seu perfume predilecto. Póde mesmo ser agua da Colonia. Applique este shampoo directamente sobre os cabellos, fazendo boa espuma, por duas ou tres vezes e esfregando o couro cabelludo com a ponta dos dedos. Logo depois enxague com agua fresca, á qual accrescentou umas gottas de limão. Enquanto o cabello estiver molhado, marque-lhe as ondas e deixe-o seccar ao ar livre. Faça esse tratamento de oito em oito dias. Escove o seu cabello todas as noites, com mão segura e firme, desde a raiz ás pontas.

ROXANE (Rio) — "Não tenho animo para coisa alguma..." E' o resumo de sua carta, em seu appello por uma orientação. Nossa resposta vae dizendo-lhe que é bem difficil ajudal-a.

Como poderá ter força, energia, se não faz nada, nada?!

Continuando em suas queixas, diz dos pontos negros que lhe prejudicam a louçania da pelle joven, do moreno, em pleno viço dos 18 annos. Leia nossas lições de belleza, essas que O JORNAL publica em seu "Bazar" e dellas tire as que lhe convenham. Resumindo nossa resposta: Tome coragem. Faça sport — tennis, bicycleta, remo, natação, ande bastante e, se lhe fôr possivel, monte a cavallo.

CELIA (Alegrete). — O que deve fazer para ter lindas mãos? A pelle dellas é secca, é murcha como as das mãos de uma mulher de 50 annos, emquanto v. só tem 22. V. mesma diz que é uma previlegiada da fortuna, que só faz tricot e uma costura leve.

A lanolina, applicada todas as noites, não lhe tem dado resultado e sua esperança se volta para este conselho.

Antes della, queremos dizer-lhe quanto é difficil fazer brancas suas mãos vermelhas?

Os crêmes penetrantes, de actividade maravilhosa, tão fartos nos mercados de belleza, alisam, suavisam a pelle, mas quasi nada poderão fazer em beneficio dellas, por uma brancura fidalga. Essa côr vermelha, será um defeitot da circulação e por isso aconselhamos-lhe cuidar do seu estado geral.

Sua confiança honra-nos muito, mas faz-nos um certo pezar. Ha tantos problemas que não podemos resolver.

LUCIA (Ceará). — Possue bonita cabelleira, mas tem caspas. Sabe que é difficil responder-lhe? Seus cabellos talvez sejam muito seccos. Experimente aquellas massagens no couro cabelludo, que já leu no O JORNAL, nesta secção e o emprego de azeites beneficos.

INQUIETA (Rio). — "Se engordo, minhas cadeiras ficam enormes e as pernas, que são bem feitas, ficam do mesmo geito."

O remedio é bem simples: Monte bicycleta, durante duas horas por dia. Só a massagem e o exercicio podem valer-lhe.

SERTANEJA (E. da Bahia). — 23 annos só! E já se queixa que sua pelle perde a frescura e as faces a firmesa. Applique á sua cutis um crême nutritivo. Os annuncios dizem de tantos. E não exaggere a maquillage. A causa da sua pelle secca póde ser uma e pode ser outra... Se é muito secco o clima em sua região, talvez possa estar ahi a causa. Use um crême para limpeza, tire-o depois com um lenço fino, macio, voltando a applicar um pouco do mesmo para passar a noite. Pela manhã, lave o rosto com agua fria e sem sabonete (rosto e collo) e passe nelle um algodão embebido em um tonico distringente. Deixe seccar sem esfregar.

Tenha presente que o crême não deve ser applicado como uma caricia. Espalhado, dê-se suaves golpesinhos, para favorecer a circulação do sangue, pois é o sangue que dá vida e belleza ao rosto. Comece os golpesinhos pelo queixo, subindo para as orelhas e desde a boca ás temporas e ainda do meio da fronte ás temporas.

O oleo de amendoas, morno, é bom para ser applicado uma ou duas vezes por semana, deixando-o na cutis por espaço de 1 hora, approximadamente. Depois, para retiral-o empregue um lenço fino, macio, em movimentos sempre ascendentes e termina o cuidado com o liquido estringente e, por fim, o crême nutritivo, para passar a noite.

O "Radio", O JORNAL, todos os jornaes, lhe informarão, amplamente, sobre os productos mais recommendaveis.

A. KELLER — (Santa Thereza) — Sentimos não poder servil-a. Nossa memoria não pode localizar os originaes empregados.

DO'RA — (Conde de Bomfim, Rio) — Está no Rio, entre tantos recursos... Seu caso não póde ser, acreditamos, de nossa alçada. E aventuramos um diagnostico facil, como um conselho, para recorrer a um medico: **Não serão polypos?** Recorra a um clinico, é a nossa opinião leal.

WILMA SYLVIA — (Tijuca) — O que chama "gentileza" em nós é boa-vontade e della não abusa, absolutamente, com os seus dois pedidos.

Para devolver aos seus a feição primitiva (quando não era mãe de dois filhos), ha o recurso da gymnastica correctiva, auxiliada por uma alimentação com elementos que engordem e fortaleçam.

A agua fria é um poderoso auxiliar, sem o esmorecimento de um dia. Para collaborar com esse tratamento não dispense um desses preparados que os jornaes revelam para os males da mulher, accentuando sua influencia sobre a firmeza dos seios.

Para os póros dilatados: Antes de tudo, limpe muito bem a cutis, á noite, ao deitar, assim como durante o dia, quando for arranjar o "maquillage".

E' um costume de quasi todas mas condemnavel, o de voltar a por rouge e pó no rosto sobre outras camadas, que já absorveram o pó do ambiente e se tornam com isso mais facilmente penetraveis, dilatando os póros na sua necessidade de respirar.

Leia a resposta á Zuzu', que lhe serve tambem.

ZUZU' — Póros dilatados? Os pedidos chovem a esse respeito e todo conselho é por um cuidado paciente, que não esqueça nunca lavar o rosto, todas as noites, deixando-os livres em sua respiratoria.

Limpe então a cutis por meio de um creme especial. Comece sempre pelo queixo, com movimentos ascendentes que sigam a linha das orelhas depois á boca, ás temporas e ao meio da fronte.

Insisto um pouco para que o creme penetre nos póros e se apodere das impurezas ali depositadas.

Com um algodão embebido em agua de rosas, misturada com agua de flores de laranjeira, tire o creme, ainda com movimentos ascendentes, para em seguida humedecer o rosto com um tonico astringente, liquido.

Se fizer isto á noite, complete o seu cuidado usando um creme nutritivo e tambem astringentes, extendendo-o sobre a pelle e dando suaves e insistentes golpezinhos para a penetração se fazer profunda e a circulação maior. Feito isto, durma tranquilla para, no dia seguinte, passar novamente o creme de limpeza e tiral-o como foi explicado, para arrematár com o tonico ástringente.

Muitas mulheres usam apenas agua e um bom sabonete. Se preferir assim, passa depois o liquido astringente. Não esqueça para este ultimo methodo, que a agua tem que ser morna e o enxagoado abundante e frio, arrematando ainda com um panno fino, levando gelo moido, e passado por todo o rosto e collo. O gelo ajuda a dar firmeza aos contornos e é efficaz, sempre, terminando o tratamento.

Antes do pó, use um creme leve, dos chamados "invisiveis", porque desapparecem, deixando apenas uma simples humidaed na cutis, sem nenhuma gordura. Depois de applicar o pó, tire o excesso com uma escova macia, propria para o rosto.

O rouge liquido ou em creme, é posto antes do pó e o em pó composto se estende depois do pó.

Acreditem ou não, mas é mesmo Clark Gable amando Marion Davies. O tyranno romantico era o unico galã que a loura mais rica do cinema faltava conquistar em films

A VIDA INTIMA DAS ESTRELLAS

"Uma das estrellas mais felizes de Hollywood. Emprega suas horas de recreio em praticar a caridade e os sports. Ama os livros e a musica".

— Se v. quizer encontrar Marion Davies, quando estiver trabalhando em algum film Warner-Cosmopolitan, vá esperal-a á porta de alguma pessoa enferma ou que passe alguma necessidade!

— Tenho a certeza de que não tardará a ver apparecer Marion, com alguma cousa que seja de grande utilidade para a pessoa necessitada; mais ainda: provavelmente, quando chegar á porta da Marion estará ao lado de quem lhe implorou auxilio, porque ajudar os necessitados e attender a suas multiplas obras de caridade enche todo o tempo que a loura comediante tem para seu recreio.

Marion Davies, [illegible] não é nenhum [illegible] é um de seus maiores prazeres e que completa sua inalteravel felicidade.

Entre suas efficientes fundações, encontra-se o "Fundo de Auxilio Mutuo dos Operarios dos Studios Cinematographicos" e somente Deus sabe quantas foram as creaturas que encontravam em difficuldades e sem um centavo, em Hollywood, logo soccorridas por essa Instituição, da qual Marion Davies é a insubstituivel presidente.

Ella, pessoalmente, corre com todas as despesas, attende á administração de uma Clinica Geral, que fundou em Sawtelle, para crianças invalidas; porém muitos cirurgiões e medicos, famosos em Hollywood, prestam, gratuitamente, seus serviços aos milhares de crianças, que annualmente recebem tratamento na clinica, que é conhecidissima em todos os Estados da União Norte-Americana e tambem nos grandes centros medicos da Europa.

Estas, sem duvida, são as suas principaes preoccupações; porém, além disso, faz parte da directoria de varias associações philantropicas e ainda arranja tempo para receber em seu magnifico palacio, as celebridades do mundo literario e scientifico que visitam Hollywood. Pintores, esculptores, novellistas, grandes musicos, todos se deleitam com a companhia de Marion Davies.

Mas os que ainda não lograram alcançar o pinaculo da Fama, recebem igual attenção, desde que logrem inspirar Fé á loura estrella; quando demonstrarem que, positivamente, querem trabalhar com empenho. Concede-lhes, então, uma entrevista, marca uma audição, convidando para a mesma aquelle famoso nucleo de celebridades de prestigio, que formam o circulo habitual de suas relações e apresenta o principiante, como seu protegido.

Outra phase da vida de Marion Daves é sua extraordinaria habilidade como horticultora. Tem varios chacareiros que cuidam de innumeras estufas, espalhadas por seus immensos jardins; as flores mais admiraveis e raras alli são cultivadas, para seu deleite e sob sua constante [illegible]

— Marion Davies viajou [illegible] Percorreu o mundo inteiro e boa prova de que soube escolher as lembranças que mais denotavam caracteristicas de cada paiz, que visitou, são os multiplos objectos de arte, typicamente especiaes, de cada região do planeta.

Por muito que tenha que fazer, Marion Davies cumpre, diariamente, sua rotina de exercicios physicos, mediante os quaes se mantem em perfeitas condições, sem que se veja forçada a submetter-se a dietas exaggeradas.

Tem confiança, na efficiencia do bailado, como exercicio tendente a que se conserve a agilidade e esbeltez da juventude, em qualquer idade; tambem joga, diariamente, uma partida de tennis. Frequenta os campos de football e as grandes carreiras de cavallos, embora nunca tenha jogado. Aposta pequenas quantias, entre amigos, na archibancada, apenas para manter o interesse da tarde; porém não é creatura que atira dinheiro fóra, pois sabe empregal-o multissimo bem, em operações commerciaes e em obras de caridade.

Livros, musica e outros de seus entretenimentos — Collecciona com devota admiração, raros exemplares de livros classicos, assim como pinturas de merito excepcional e moveis antigos, de valor indiscutivel. Assim como outras estrellas se afanam em colleccionar primeiros exemplares de todos os livros que vão surgindo, ella prefere encontrar, pesquizando nas bibliothecas, livros valiosos, manuscriptos, que sejam motivo de gloria para seus autores.

Marion Davies desenha razoavelmente, especializando-se em desenhar seus proprios vestidos. Todos os costureiros e creadores de estylos são da mesma opinião emittida pelo celebre Orry Kelly, figurinista dos studios de Warner Bros. que Marion Davies poderia ganhar largamente a vida desenhando para algum famoso costureiro, pela firmeza do traço e extraordinaria originalidade de suas idéas. Muitos de seus mais bellos vestidos foram desenhados por ella mesma.

Outra das phases de sua vida é o grande amor pela musica, o prazer com que comparece ás salas de concerto e o grande interesse que lhe despertam os aspirantes a cantores ou executantes de algum instrumento.

Tambem a encanta ler e confessa que, se tivesse mais tempo, escreveria curtas novellas.

Dados biographicos: — Nasceu Marion Davies em um suburbio de Nova York (Brooklyn), sendo seu verdadeiro nome Marion Douras, sendo filha do antigo juiz Bernard J. Douras, da Côrte Suprema local. Marion foi alumna da Escola n.º 93 e, mais tarde, do Collegio do Sagrado Coração, de Hasting.

Sua paixão pelo theatro despertou, quando começou a interpretar em pequenas peças, no collegio, recebendo seus primeiros applausos. Vencendo a opposição de seus paes estudou na Escola de Arte Dramatica "Empire School", onde esteve dois annos; porém sua grande belleza chamou a attenção do grande desenhista Harrison Fisher, que a utilisou como modelo, até que Howard Chandler Chrysty, percebeu que seu collega tinha um lindo modelo e pediu a Marion o privilegio de immortalizal-a tambem, em seus desenhos, expondo no Salão de Bellas Artes o famoso oleo "Mouring", que a razão principal do nome da

(Continua na 11ª pagina.)

MOSCOU - SHANGHAI

Pola Negri voltou com vontade. Aqui está ella em "Moscou-Shanghai", e de maneira bem suggestiva

Novella cinematographica da Cinc Alliança, com os seguintes personagens: Olga Petrowna, Pola Negri; Alexander Repin, Wolfgang Keppler; Sergio Smirnow, Gustav Diessl; Maria Denissow, Susi Lanner; General Martow, Erich Ziegel; Grischa, Karl Dannemann, e mais um grande elenco, e os cossacos do Don, com Sergio Jaroff.

Russia, 1918. A derrota dos lagos Mazurianos levara o desanimo e depois a anarchia aos exercitos russos. Conspirava-se contra o Czar. Generaes que combatem ainda na fronteira austro-allemã sabem o que se passa. As autoridades, em São Petersburgo, tambem nada ignoram, mas se sentem impotentes ante a avalanche que se forma. Mas é preciso fingir que nada ha; é preciso dar uma impressão de calma. Por isso ha em Moscou, onde o general Martow tem o seu quartel-general, um grande baile, ao qual comparece toda a officialidade e alta nobreza local. Faz as honras da festa o velho general, que tem como braço direito o joven capitão Alexandre Repin.

Entre as damas mais aduladas, vemos Olga Petrowna, linda viuva da guerra... Seu esposo tombara em combate, alguns mezes antes. Acompanhara-a á festa um velho amigo de seu esposo, o capitão Sergio Smirnow. Elle queria distrahil-a um pouco, tanto mais que na manhã seguinte, deveria ella partir para a Siberia, onde ia procurar vender umas herdades deixadas por seu marido, ao mesmo tempo que ia ao encontro da filhinha.

A linda viuvinha foi apresentada ao capitão Alexandre Repin, pelo seu antigo camarada Smirnow. Sentiram-se attrahidos um para o outro, e foi com verdadeiro pesar que o ajudante de ordens do general Martow veio a saber que Olga partiria na manhã seguinte para a Siberia, tendo inveja de Smirnow que a acompanharia, num grande trecho, pois fôra designado para servir na fronteira manchú.

Na mesma manhã em que partiam Olga e Smirnow para a Siberia, seguia o general Martow, com o capitão Repin e Grischa, ordenança deste, para São Petersburgo. Tinham sido chamados com urgencia, em vista da situação, pois que Kerenski tomara conta do poder e aprisionara o czar. Isso, aliás, veio ella a saber quando já em caminho para a capital moscovita. A situação é perigosa, mas o general resolve ir até lá, para o que se disfarça, com os seus companheiros. Mas já, os espiões tinham dado noticia de sua presença. Marinheiros revolucionarios fazem parar o trem, reconhecem o general, que é executado. Repin e Grischa conseguem fugir, procurando juntar-se aos exercitos brancos do general Nechludow. Mas encontraram ali uma situação cahotica, tanto que o general resolve dissolver os seus regimentos. Repin dirige-se para a estação, quando se lhe depara Olga Petrowna. Para ella, tudo tinham sido difficuldades. Os trens não tinham mais horario e eram tomados de assalto por tropas de regimentos desfeitos, ou por camponezes em fuga. Vae partir um trem, mas Olga não quer mais embarcar, pois está á espera da filhinha Maria, que devia chegar ali com empregados fieis. E foi depois de reconhecer o perigo, pois as tropas vermelhas se approximavam e convencida de que a filhinha e os empregados haviam já seguido para a Siberia, tambem em fuga, em outro trem, que ella consentiu em partir.

Viagem accidentada, aquella. A todo o momento, o receio de ataque dos vermelhos; a cada instante, paradas que pareciam, aos fugitivos, o momento final da viagem, com ordem de prisão. E foi nessa luta commum, que Repin e Olga se sentiram cada vez mais attrahidos um para o outro. [illegible] Plena Siberia. Ou melhor, já em meio de mongóes, pois que se avizinha a provincia da Mandchuria, terra chineza, por onde penetra o grande Transiberiano. E abandonaram o comboio ainda em terras russas... Que fazer para passar a fronteira, guardada por vermelhos? Ambos têm de usar nomes suppostos, pois bem sabem que a sua fuga foi presentida, e procuram o ajudante de ordens do general Martow. Na fronteira, após longa caminhada a pé, divisam a luz de uma igreja... Dirigem-se para lá, mas são presos.

Então uma surpresa os espera. Lá vão encontrar Smirnow, o antigo companheiro de lutas, capitão tambem dos exercitos brancos, e agora servindo de guarda vermelho da fronteira. Repin enfurece-se com a descoberta e insulta o ex-companheiro e foi sómente quando se acharam juntos e sós, que elle veio a saber de toda a verdade. Sergio Smirnow arranjara aquelle logar mesmo com o fito de proteger os

(Continua na 11ª pagina.)

Aqui temos Madeleine Carroll nos braços de Gary Cooper. Não é nenhum novo divorcio para abalar a cinelandia, mas apenas uma scena de "O General Morreu ao Amanhecer"

O general morreu ao amanhecer

Novellização da Paramount, com o seguinte elenco:

O'Hara, Gary Cooper; Judy Perrie, Madeleine Carrol; General Yang, Akim Tamiroff; Mr. Wu, Dudley Digges; Peter Perrie, Porter Hall; Brighton, William Frawley; Leach, J. M. Kerrigan; Oxford, Philip Ahn; Mr. Chen, Lee Tang Foo; Stewart, Leonid Kinskey; Reporter, John O'Hara.

Direcção, de Lewis Milestone.

Peter Perrie encontrou na Guerra Civil da China um optimo campo para as suas actividades illicitas. Agora, porém, enfermo e sem contar com a protecção da sua boa estrella, elle delibera voltar para os Estados Unidos, logo que arranje o dinheiro necessario para desfrutar ali uma vida socegada e confortavel.

A occasião propicia para conseguir o seu intento se apresenta, quando Oxford, um espião ao serviço do general Yang, promette pagar regiamente a sua ajuda na execução de um plano que tramam contra o aviador O'Hara. Consiste a tarefa em conseguir que este, neste momento se preparando para ir de Pengwa ao aeroplano da linha de Shanghai, faça a viagem por via terrestre, pois só assim poderão aprisional-o, roubando o dinheiro que elle leva para comprar munições destinadas ao Partido Popular.

Judy Perrie, a encantadora filha de Perrie, indigna-se quando seu pae lhe pede para que sirva de isca afim de attrahir o joven aviador. Comtudo, acaba por se commover, cedendo ás insistencia de Peter, devido a ter elle demonstrado estar doente, sem recursos e arriscado a morrer longe do seu torrão natal.

De conformidade com o que estava planejado, os soldados do general Yang assaltam o trem e raptam o aviador, que já agora está convencido de que a sua sympathica companheira de viagem nada mais é do que uma indigna espiã.

Peter Perrie, despachado para Shanghai com o dinheiro que tiraram de O'Hara, sente-se mais inclinado a fugir com a sua valiosa bagagem do que executar a missão que lhe foi confiada.

Brighton, o vendedor das armas, impacienta-se com a demora de O'Hara, e diz a Mr. Wu, um dos chefes do Partido Popular, que elle está disposto a vender sua mercadoria a quem primeiro lhe trouxer o dinheiro. O'Hara consegue fugir da prisão onde estava e vae ao encontro de Mr. Wu. Este, communica-lhe a presença no hotel de duas pessoas suspeitas, e o aviador verifica serem ellas Judy e seu pae. Numa luta que trava com Peter, O'Hara mata-o em defesa propria.

Leach, um chantagista profissional, que presenciou a tragica scena, procura obrigar o aviador a dividir com elle o dinheiro, que, uma vez morto Peter, voltará ás mãos do Partido Popular.

No momento em que O'Hara e Mr. Wu desarmam Leach, chega, inesperadamente ao hotel, o general Yang. Não conseguindo descobrir o dinheiro ambicionado, o famoso caudilho chinez manda prender todos os que estão ali e os envia, juntamente com a bagagem de Peter Perrie, para o navio onde tem estabelecido seu quartel-general.

Vendo que os prisioneiros insistem em declarar que ignoram onde está o dinheiro (o que aliás, não é mentira, pois Peter, pouco antes de morrer, escondera-o no fôrro de uma das suas malas), o general Yang ameaça applicar-lhes torturas physicas. Para demonstrar o perigo que elles correm, manda trazer á sua presença o cadaver de um prisioneiro que acabou de ser torturado por ordem sua. Em seguida, Yang retira-se, communicando-lhes que quer dar tempo para que todos possam pensar.

Leach, cujo atrevimento teve por paga um bom sôco desferido por O'Hara, trata de vingar-se deste e de captar a sympathia de Yang, denunciando o aviador e Judy por estarem planejando illudir o general.

Brighton, que se embriagou e descobriu casualmente o esconderijo do dinheiro, provoca um disturbio com os soldados de Yang. Quando este desce ao porão para vêr o que se passa, recebe uma punhalada mortal.

Ao verificar que o seu fim está proximo, o general ordena que sejam fuzilados todos os prisioneiros, porém O'Hara, sabendo o quanto é vaidoso o caudilho, faz-lhe ver que, a menos que permaneçam provas convincentes do contrario, a China e o mundo inteiro ficarão pensando que elle morreu assassinado pelos seus proprios soldados.

Para demonstrar o contrario, o general revoga a ordem de fuzilamento e logo, a seguir, manda formar a sua escolta e pergunta aos soldados se elles estão dispostos a morrer, como prova de lealdade ao seu chefe. Todos respondem affirmativamente!

Então, quasi em unisono, ouvem-se as detonações e os corpos cáem pesadamente no chão. O general pouco sobrevive. Agora os prisioneiros estão livres, livres para viverem sua propria felicidade e dizer ao mundo do heroismo e da lealdade daquelles bandoleiros...

Shirley Temple, a princezinha das ruas

Numa das ruas de Nova York, "Dimples" Appleby dirige um grupo de menestrois, terminando sempre o espectaculo com uma das suas dansas. Do meio do publico surge a figura do professor Eustace Appleby, que inicia uma "collecta" como se fosse um dos espectadores. Era assim que "Dimples" e seu avô ganhavam a vida. E para ajudar um pouco mais, o professor Eustace costumava "bater" as carteiras dos assistentes, o que causava um grande desgosto á sua netinha.

Shirley é convidada para dar um espectaculo no palacete da riquissima sra. Drew. Ao voltarem para casa, a menina descobre que seu avô havia roubado um relogio e, indignada, obriga-o a leval-o á sra. Drew. Seu avô, recusando-se a entregal-o, ella mesma vae devolvel-o, assumindo a culpa, o que causou um grande encanto á digna senhora. Allen Drew, filho da sra. Drew, offerece á pequena uma parte na sua proxima revista "A cabana do pae Thomaz". Allen namorava Betty Loring, que foi prohibida de vel-o, por seu pae não gostar de pessoas que trabalham no palco. Porem os planos de Allen continuaram, e elle encontrou um novo amor na pessoa de Cleo Marsh, actriz principal da revista. Em vista disso, a sra. Drew não quiz saber mais do seu filho, e, encontrando-se muito só, offerece ao professor Appleby cinco mil dollares, em troca da adopção da pequena "Dimples". Elle recusa e, esperando por dias melhores, vae á procura de Allen Drew, que lhe promettera um logar na revista.

"Dimples" causa uma sensação formidavel nos ensaios, e Allen offerece ao seu avô o logar de caixa da companhia. O professor Eustace consegue resistir a roubar, devido á vigilancia feita pela garota. Porém, enganado por um negocio vantajoso, elle perde todo o dinheiro que estava sob os seus cuidados.

Quando os credores começaram a exigir os pagamentos, Cleo Marsh, vendo Allen Drew sem dinheiro, abandona-o immediatamente. O professor Eustace vae procurar a sra. Drew, dizendo-lhe que acceitava os cinco mil dollares. Mas, ao ver as lagrimas que rolavam pelo rostinho de "Dimples", elle desiste. Mas usa o mesmo "truc" que haviam empregado comsigo, obtendo dessa maneira o dinheiro necessario para a abertura da revista.

Descobrindo que havia sido enganada, a sra. Drew vae com o seu advogado ao theatro, mandando um policia prender o professor, que caracteriza-se fazendo a parte de Pae Thomaz, ao lado de sua netinha no papel de Pequena Eva. Quando a policia consegue captural-e, elle pede para o deixarem assistir o final do espectaculo. Enthusiasmado, o publico reclama a presença de "Dimples" no palco, e, commovida, a sra. Drew perdoa seu avô.

Um anno mais tarde, "A cabana do Pae Thomaz" commemora o seu anniversario, com um espectaculo especial. "Dimples" triumpha mais uma vez, e os dois antigos namorador Allen Drew e Betty Coring, unidos agora para sempre, assistem por detrás dos bastidores.

A comedia de uma complicação amorosa

William Powell apaixonou-se por Myrna Loy, chegando até a casar-se com a deliciosa "gorgeous". Depois, Clark Gable começou a fazer a côrte a Myrna Loy, mas Powell foi mais ladino e casou novamente com Myrna.

Esse romance de William Powell e Myrna Loy seguiu tranquillamente até que noutro capitulo de suas vidas, miss Loy matou um homem. William Powell, brilhante advogado, descuidara-se um pouco de suas attenções para com a esposa. E, depois de obter a liberdade de Myrna num ruidoso processo, voltou a ser o esposo amantisimo.

Estavam as coisas nesse pé quando appareceu Jean Harlow. Jean não sabia ao certo se amava William Powell, e resolveu, então, casar-se com Franchot Tone, que tinha muito mais dinheiro. Franchot, entretanto, suicidou-se, e Jean Harlow casou-se finalmente com Powell.

Jean pensava provavelmente estar "romanticamente acabada", quando Spencer Tracy entrou em sua vida. As coisas se complicaram cada vez mais. Afinal de contas, Jean casou-se com Tracy para dar a Joseph Callcia uma grande desillusão.

Depois Tracy casou-se com Myrna Loy, durando esse casamento até que Powell encontrou outra vez Myrna, voltando a casar-se com ella.

E, agora, Tracy volta a enamorar-se de Harlow e Powell outra vez se apaixona por Myrna Loy.

Foi o enigma romantico desses quatro populares nomes de Hollywood que inspirou a reunião, pela primeira vez, dos quatro famosos artistas Jean Harlow, William Powell, Myrna Loy e Spencer Tracy num só film, intitulado "Libeledy Lady" (Casado com minha noiva), produzido por Lawrence Weingarten para a Metro-Goldwy-Mayer, com Jack Conway como director.

A ordem chronologica dos differentes romances cinematographicos, que fizeram conceber a idéa de reunir pela primeira vez os quatro famosos artistas, é a seguinte:

William Powell e Myrna Loy obtiveram seu primeiro grande triumpho, juntos, em "A ceia dos accusados" (The Thin Man), em que Loy alcançou o "stardom" e Powell ganhou longo contracto com a Metro. Pouco depois o sympathico casal voltou a trabalhar em "Vencido pela lei" (Manhattan Melodrama), em que Myrna, noiva de Gable nas primeiras scenas, acaba se casando com Powell. Powell e Myrna foram ainda os primeiros interpretes de "Evelyn Prentice" (Chantage), onde Powell a defendeu deante dos tribunaes de uma accusação de assassinio.

Esse film foi seguido por "Tentação dos outros" (Reckless), no qual William Powell encarna um empresario e Jean Harlow uma artista que se vê ás voltas com um escandalo devido ao suicidio de seus riquissimo esposo, Franchot Tone.

Harlow e Spencer Tracy appareceram juntos, pela primeira vez, em "Riffraff" (Arraia Meuda), interessante historia de uma aldeia de pescadores, seguida logo por "Uma ladra encantadora" (Whipsaw), com Myrna Loy e Spencer Tracy nos primeiros papeis.

Depois de "Uma ladra encantadora", Powell e Myrna voltaram a ser marido e mulher em "Zieg-

(Continua na 11ª pagina.)

Shirley Temple em um momento do film "Princezinha das Ruas", seu mais recente trabalho para a 20th. Century-Fox

"Ben Hur" vae trazer, de volta, amanhã, no Metro, a dupla Ramon Novarro-Mae Mac Avoy

Novamente juntos: Myrna Loy e William Powell, e Jean Harlow e Spencer Tracy. Por emquanto são sómente silhuetas, mas vejam "Casado com Minha Noiva"

Carmen Santos, a pioneira do cinema nacional, está construindo seu grande estudio, á rua Conde de Bomfim. São dezesete annos de contrariedades, tropeços, perseverança e optimismo que se convertem, afinal, numa victoria concreta, — em concreto armado! —

O Estudio de Carmen Santos

O que ha de mais caracteristico no temperamento de Carmen Santos é a sua tendencia invencivel para a luta. o prazer que ella sente de enfrentar e resolver situações difficeis.

A monotonia é a maior de suas inimigas.

Gosta da vibração, das coisas que sempre se renovam, porque tem a fascinação das victorias que só se conquistam com pertinacia e intelligencia.

O seu triumpho, no cinema brasileiro, tem um merito todo especial, porque foi obtido contra todos os obstaculos, todas as maledicencias. através 17 annos de vicissitudes e soffrimentos dignos, talvez, de figurarem numa pagina dantesca.

Tem, até certo ponto, um espirito de aventura, a um tempo realizador e irrequieto.

E dahi a projecção immensa do seu nome no cinema brasileiro e a admiração que desperta mesmo nos que não gostam dos papeis que ella tem feito nos seus films.

Carmen Santos é, realmente, mais do que uma artista. porque sua actuação cinematographica, no Brasil, possue um sentido muito mais amplo, que se poderia chamar de politico e constructivo.

Com effeito, desde os 15 annos até o dia em que fundou, afinal, a Brasil Vita Film, dando assim á sua obra alicerces firmes e definitivos, o que ella fez pelo cinema brasileiro muito se assemelha ao que fazem certos revolucionarios pelo triumpho de suas idéas.

O seu trabalho, a sua persistencia nem sempre davam resultados praticos immediatos, mesmo porque o momento historico da victoria concreta do cinema no Brasil não tinha nem podia ainda ter chegado antes de 1930.

Quando não fazia um film (entre os seus films desse periodo está "Sangue Mineiro", sob a direcção de Humberto Mauro), praticamente "conspirava" pelo desenvolvimento mais rapido do cinema brasileiro, animava os emprehendimentos dos seus outros companheiros, tentava reunil-os em emprezas que a carencia de recursos technicos e financeiros levava ao fracasso, ia articulando forças, agindo como um "leader" que se esforça sempre, desta ou daquella maneira, pelo triumpho do seu movimento, sem temer contrariedades e tropeços.

— Quanto trabalho perdido, o dessa mulher que se esqueceu de si mesma para se sacrificar por um ideal! — dizia-se naquella época e diz-se ainda hoje.

Mas esse não foi, na verdade, um trabalho perdido, porque o surto progressista que a partir de 1935 se verificou no cinema brasileiro só póde acontecer precisamente por causa desse espirito de sacrificio, dessa previa actividade "conspirativa" de Carmen Santos e de seus outros collegas em favor delle.

Nada mais justo, portanto, que o titulo que lhe dão: ella é, de facto, a pioneira do cinema brasileiro.

Entre os que mais esforços despenderam adubando o terreno e plantando a semente, está Carmen Santos, hontem como hoje na primeira fila.

E agora anda ella contente, porque seu arduo trabalho passado começa, finalmente, a dar fructos definitivos, por ella mesma colhidos, ainda em plena mocidade.

Na Tijuca, á rua Conde de Bomfim, 1331, levanta-se, quasi concluido já, o studio mais perfeito do Brasil, todo elle de cimento armado, segundo as mais modernas exigencias da época do som.

E' o studio da Brasil Vita Film, o primeiro que no Brasil se constroe nessas condições: um studio-modelo.

A Brasil Vita Film, de que Carmen Santos é a fundadora e a presidente, iniciou-se em 1935 com "Favella dos meus amores".

Presentemente, emquanto se conclue a montagem do studio novo, ella trata dos preparativos para o inicio da sua nova phase de actividades, a qual será mais intensa e methodica.

A sua primeira super-producção será "A Inconfidencia Mineira" de autoria de Brasil Gerson.

Nas suas novas installações, a Brasil Vita Film estará aberta a todos os cinematographistas que com ella queiram collaborar.

Graças aos seus proprios esforços, Carmen Santos conseguiu, assim, ver realizado o seu velho sonho.

Seus longos dezesete annos de perseverança, de contrariedades e tropeços, alimentados sempre pelo seu sadio optimismo, convertem-se, afinal, numa victoria concreta, e em concreto armado!

Moscou - Shanghai

(Conclusão da 10ª pagina)

seus amigos, e conseguir que passassem a fronteira. E por isso elle denuncia o ex-companheiro... E diz aos vermelhos que vae fuzilal-o. Para Olga, aquella traição e depois a noticia do fuzilamento de Repin, tendo ella ouvido os dois tiros dados por Alexandre — foram o acabrunhamento completo...

Mas, grande foi a sua alegria quando os viu apparecer, promptos para a fuga...

Shanghai. 1930. Doze annos se passaram após aquelles acontecimentos. Alli vivem os russos brancos em grande colonia. Refugiados da revolução sovietica, seus bens confiscados e roubados, vendidas as ultimas joias que puderam trazer comsigo, em sua grande maioria lutam pela vida, em misteres os mais humildes. Olga Petrowna se valera, nessas circumstancias, da linda voz que tinha e que antes arrancava applausos de uma multidão festiva, em que a melhor nobreza da Russia se fazia representar. Agora cantava ella em um humilde cabaret. Dos seus amigos de outrora, lhe restava Smirnow, que a amava e mais de uma vez lhe rogara acceitar a mão de esposo. Mas Olga continuava a amar Alexandre Repin, de quem não mais tivera noticias, desde o dia em que cada um tratara de atravessar a fronteira, naquella noite semi-tragica da evasão do posto sovietico.

Approxima-se a festa da Paschoa. Tudo é alvoroço na pequena colonia slava. Espera-se o côro dos cossacos do Don. E, no domingo da Resurreição, embevecida ella ao ouvir as melodias de sua terra que lhe trazia o famoso côro, ouviu uma voz que pareceu reconhecer, apezar da immensidade de vozes que a circumdavam... A voz de Alexandre!

Iha!

Maria, a sua eleita, devaria chegar naquelle mesmo dia. Ella sentiu que havia no espirito do seu noivo qualquer coisa que o tornava apprehensivo, e ouviu delle toda a verdade. Soube quem era a rival que poderia vir a arrancal-o do seu coração — Olga Petrowna, a linda cantora que se fizera cantora e que os homens todos queriam! Comprehendeu o perigo immenso e se resolveu á luta pelo seu amor.

Naquella noite, quando Smirnow procurou Olga, sentiu-lhe na physionomia [illegible] immensa que a consumia, pelo abandono [illegible] annos, o confidente soube toda a verdade...

Lily Pons Desconhecida

De Olga GOLD

Aqui temos Lili Pons em um novo film, "A Parisiense", — onde ouviremos sua linda voz... —

Em noites mysteriosas, de um luar encantador, não teria você sentido o desejo ardente, ao elevar os seus olhos ao céo, de levantar a mão e tocar numa das scintillantes estrellas que adornam a abobada celestial? A tentação é enorme... as estrellas parecem estar tão proximas, não é verdade? Porém, na realidade ellas estão longe, muito longe... O mesmo acontece quando um repórter trata de entrevistar uma estrella... de cinema. Depois deste preludio, o leitor já poderá imaginar o nosso alvoroço quando recebemos uma noticia da Secção de Publicidade da empresa productora RKO Radio, dizendo — que no dia seguinte, coroando os nossos intensos esforços, poderiamos visitar a encantadora diva franceza Lily Pons, a soprano de voz mais perfeita da actualidade, em sua casa de campo situada em Silvermine, a uns 150 kilometros de Nova York.

— Quero que me desculpem — disse ella apertando-nos a mão — pela desarrumação em que se encontra a minha casa, mas, amanhã devo partir de avião para Hollywood, afim de terminar as ultimas sequencias do meu novo film para a RKO Radio, e por esta razão é que a casa está nestas condições. Nos sentamos num dos terraços que dava frente para uma collina e não perdemos tempo no aceitar os refrescos que gentilmente a "diva" nos offerecia. Eram 12 horas, e para proteger-se do sol Lily usava um chapéo de palha de abas largas, que tirou apressadamente logo que verificou estar o nosso photographo preparando a sua camara portatil.

Elle trabalhava, emquanto nós riamos e conversavamos.

— Sim — disse a famosa diva, em resposta á uma pergunta nossa — eu perco muito peso trabalhando no cinema, estou bastante delgada, mas vocês se recordam da scena em "Vivo sonhando", em que Henry Fonda me levanta no ar como se eu fosse um sacco vasio. O que vocês porém não sabem é o medo terrivel que eu sentia e a impressão de que Henry Fonda me deixaria a qualquer momento cair no sólo...

— Porém, você não está tão fraca assim.

— Não agora. pois estou pesando 50 kilos exactos, porém, assim que voltar a Hollywood, para terminar "A Parisiense" perderei muito peso, e o remedio será um regimen de super-alimentação.

O que ha de certo sobre os rumores acerca de seu casamento com seu director de orchestra?

— Tudo. E' verdade que eu me casarei com elle. e me sentirei bastante feliz em ser a esposa de um homem tão bom e que entende tanto de musica.

— E quando será o casamento? — insistimos.

— O mais breve possivel, porém. não posso dar-lhe a data porque depende tudo delle..

— Este ponto de vista, esta psychologia matrimonial nos causou uma grande surpresa, pois nos Estados Unidos, é sempre a mulher que impõe as suas condições quando se trata de casamento.

Nada demonstrando porém continuamos:

— Do que gosta mais, cantar na Opera ou actuar no cinema?

— A mim agrada o estar sempre occupada, respondeu a graciosa soprano, pois em quasi todas as minhas occupações eu encontro attractivos. Me encanta o contacto com os outros, falar e rir, porém, confesso que o trabalho no cinema é muito arduo. Perco peso, as luzes me derretem, transpiro muito, e ainda tenho que retocar a maquillage varias vezes.

— Mas ainda assim prefere o cinema ao theatro, indagamos.

— Por duas razões: fico mais conhecida no mundo inteiro sem viajar e ganho melhor.. Por isso mesmo recusei agora uma offerta da Opera para gozar socegadamente as delicias do lar, quando o estudio deixa..,

E dando-nos a mão deu-nos um "good-bye" amavel como qualquer "girl" deste nosso paiz.

Uma scena suggestiva de "Mais Proximo do Céo", da Warner Brothers. Representa Deus adverlindo Adão e Eva do perigo da serpente... E' assim que as crianças imaginam a palavra do pastor, naquelle domingo placido e sereno... —

Mais Proximo do Céo

"Fabula de Marc Connolly. Uma ingenua e encantadora concepção que tem uma menina das aulas de uma professora que trata de explicar a religião por meio de exemplos e comparações com aquillo e aquelles que a menina conhece na vida real".

Resumo do "script": — "A aldeia tranquilla desperta serena naquella radiosa manhã de domingo. Repicam, alegres, os sinos, chamando os fieis ao Templo. Nos lares todos se apressam, vestindo as creanças com suas melhores roupas, para que compareçam á parochia e ouçam a predica do professor, que lhes explicará, com simples palavras, o que diz a Biblia.

"O Céo é assim. Um formoso jardim florido em que são premiadas nossas boas acções, recebendo os bons o que mais desejam, em meio de uma bella festa em que todas as diversões sãs são permittidas" — diz o professor.

E a menina imagina o Céo de que fala o professor, surgindo, então, na tela, o quadro maravilhoso da gloria do Senhor, como aquelles seres ingenuos e respeitadores a imaginam.

"— O Senhor é um Ser de bondade infinita, placido, sereno e piedoso, assim como aqui, o vizinho, que tanta caridade pratica e é tão bom e simples com todos nós".

Ao ouvir taes palavras, os meninos imaginam que a saude e a felicidade, que gozam, provém da vontade de um bom Senhor, como o "vizinho", de sobrecasaca negra, chapéo de feltro, calmo, de olhar bondoso e logo em suas mentes ingenuas se forma a imagem que vemos surgir na tela e que bem poderiamos affirmar que é o proprio "vizinho" da placida aldeia e que todos respeitam e estimam.

Porém o professor prosegue...

Tem voltados para sua bocca todos os olhinhos curiosos. Assim, vae explicando os peccados, offerecendo a imagem de uma das moças frivolas da aldeia, que falam com descortezia do Senhor e desobedecem aos conselhos do pregador; aponta para o rapaz, conhecido por sua vadiagem e más inclinações, formando, assim, um similis que os meninos comprehendem.

Desse modo, passo a passo, são mostrados os factos que culminaram com o Diluvio Universal, quando Noé e seus filhos, foram premiados, por suas virtudes, construindo uma Arca, segundo os conselhos do Senhor, salvando-se com sua familia, da morte certa.

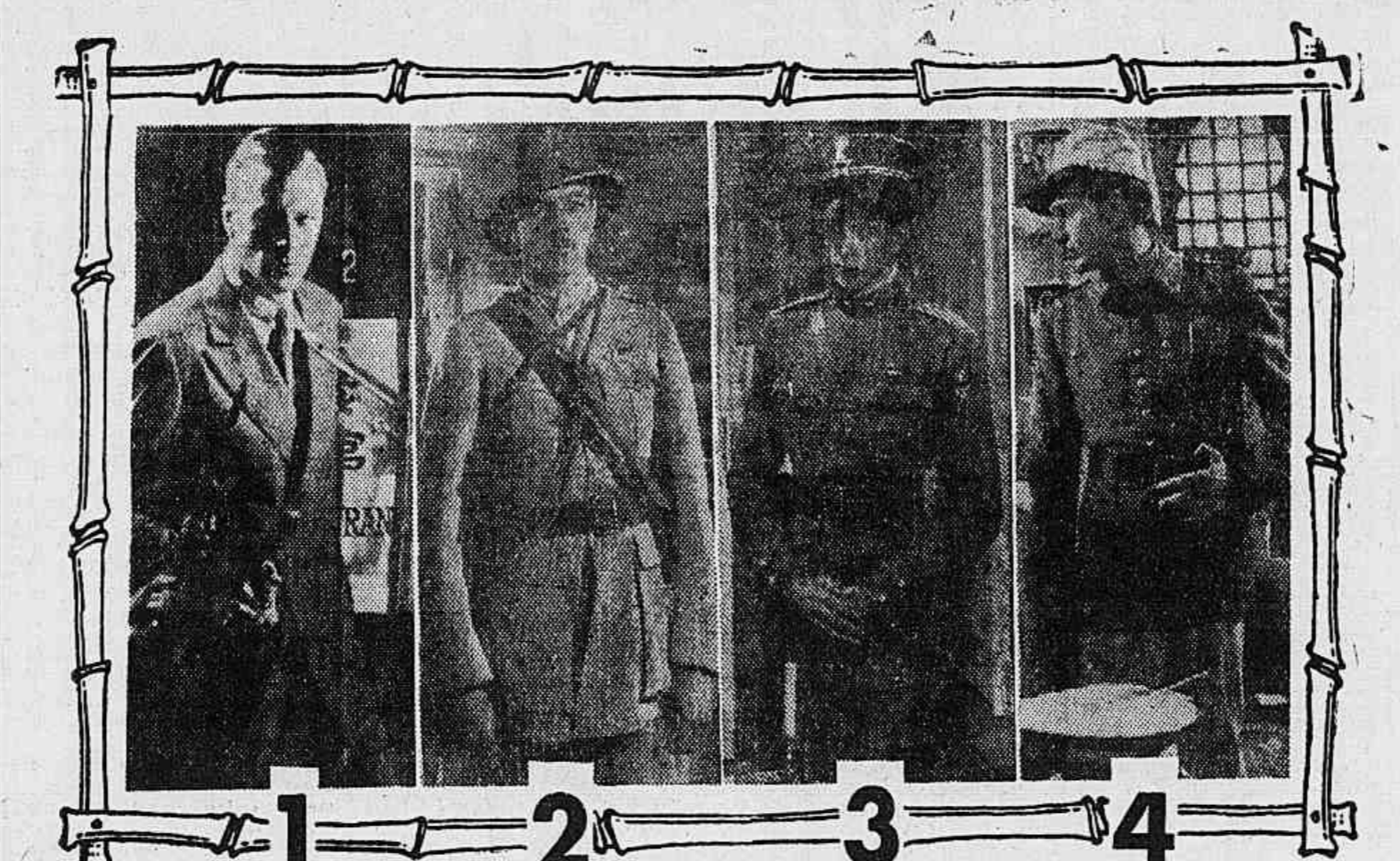
Quando as aguas baixam, surge a Arca. A Humanidade vae iniciar, de novo, limpa de todo peccado; porém, em breve começam novas lutas e vemos que o Senhor se vê na necessidade de enviar Moysés para libertar os Israelitas da escravidão a que os tinham condemnado os Egypcios. Mais tarde a peregrinação á terra de Canaan, a corrupção da Babylonia e a batalha de Jerichó..

Em seguida o Senhor volta ao Céo e percebe-se que para a Terra se dirige Jesus e ouve os commentarios dos homens, que combinam sua crucificação e a serena palavra de Christo, indicando que morrerá na cruz, para redimir a Humanidade.

O Senhor, no Céo, sente um irresistivel impulso de perdão e de bondade, emquanto os anjos entoam o "Alleluia... Christo, Deus de Amor e de Piedade"...

Cae a tarde... O professor da Doutrina termina sua predica. Os meninos regressam a seus lares e os sinos annunciam que é a hora da oração, emquanto o Sol se occulta e a paz reina sobre a Terra...

CONCURSO GARY COOPER

1 — 2 — 3 — 4

Solução exacta: 1 — "O General Morreu ao Amanhecer". 2 — "Lanceiros da India". 3 — "Adeus ás Armas". 4 — "Marrocos". Como se verifica, não foi difficil identificar os films de Gary Cooper

Conforme publicámos, O JORNAL em combinação com a Paramount Pictures do Brasil, offereceu aos seus leitores um pequeno concurso-relampago, destinado a apurar os nomes dos films em que trabalhou Gary Cooper mediante a publicação de quatro photographias, uma das quaes, como se tratava do film "O general morreu ao amanhecer", ainda não exhibido, esclarecemos para maior facilidade dos concurrentes.

Apesar de só termos publicado um unico dia as condições do concurso, não foi pequeno o numero de respostas, a maioria das quaes, entretanto não deram resultado certo.

Apenas acertaram, mandando soluções exactas, ás seguintes pessoas:

Reynaldo Costa — Avenida Paulo de Frontin, 245, appartamento 14 — Rio.

Olivia Sampaio — rua Joazeiro numero 7.

M. de Souza Lima — rua Rocha Pita, 50, casa 1.

Amy Salles Pinheiro, rua Justina Bulhões, 33, Nictheroy.

Mosarino Silva, becco do Rosario, 9, Rio.

Ignacio Bezerra de Menezes, rua José Bonifacio, 19, Nictheroy.

Cacilda Alves, ladeira Santa Thereza, 114, Rio.

Tacito Telles Pereira, rua João Vicente, 1145, Rio.

Evangelina Pereira, avenida Sete de Setembro, 134, Rio.

Fernando da Costa Rezende, rua Macapury, 22, Rio.

Raul Gonçalves, rua Justino de Souza, 47, Rio.

Lena Souza, rua Dr. Sardinha, 47, Nictheroy.

Alice Camargo, rua Figueira, 199, Rio.

Luiano M. Pinto, rua Copacabana, 1413, Rio.

Dulce Bastos, rua Santa Clara, 148, Rio.

J. Ferraz, largo do Boticario, 28-A — Rio.

Celina Gonçalves, rua Conde de Baependy, 84, Rio.

Arthur Carlos Lopes, praia do Flamengo, 254, Rio.

Roberto Miranda Jordão, rua S. Miguel, 28, Rio.

Yolanda de Godoy, rua 20 de Setembro, 17, Rio.

Pedimos ás pessoas premiadas comparecerem á Agencia da Paramount Pictures do Brasil, á Avenida Rio Branco 247, e receberem do sr. Oswaldo Rocha chefe de publicidade, as suas entradas para assistirem ao film "O general morreu ao amanhecer", a ser exhibido a começar de segunda-feira proxima do Odeon.

A VIDA INTIMA DAS ESTRELLAS

(Conclusão da 10ª pagina)

artista apparecer, pela primeira vez, nos cabeçalhos dos jornaes e revistas de todo o mundo.

Apenas contava doze annos, quando adoptou o sobrenome de Davies, que era o usado por sua irmã Rainha, no inicio de sua carreira theatral. E não foi só o nome, que tirou de sua irmã, pois que, uma vez, vestida com o melhor vestido de sua irmã mais velha, com sapatos de salto alto, apresentou-se ao grande empresario Ziegfeld, conseguindo um contracto para apparecer na peça "Oh Boy!", na qual conquistou seu primeiro triumpho.

Sua carreira cinematographica: — Marion tinha um cunhado, chamado George Lederer, que naquelles tempos dirigia films. Vendo o exito de Marion, no theatro, deu-lhe o papel principal do film "Vamos casar, Maria!"

Logo que o film foi estreado a fama de Marion como excellente comediante, estava assegurada. Seu humorismo não tinha nem sombra de vulgaridade e então era difficil encontrar-se uma linda joven, habil e no mesmo tempo activa como era Marion. Desde então obteve o titulo de estrella sempre se mantendo nesse primeiro posto.

Além de presidente da Companhia Cosmopolitan, alliada da Warner Bros, First National, e figura de singular relevo no mundo financeiro do Cinema Marion Davies é popularissima entre os operarios, que trabalham na confecção dos scenarios de seus films, pois tanto electricistas, como carpinteiros scenographos, etc. vivem com ella em franca camaradagem, almoçando e fazendo lunche junto com a estrella.

Não póde haver mais nada que a divirta tanto como imitar as celebridades que a rodeiam e suas personificações de amigas e collegas são sempre o climax de todas as suas festas de caridade.

A COMEDIA DE UMA COMPLICAÇÃO AMOROSA

(Conclusão da 10ª pagina)

feld, o creador de "estrellas", em que Powell representa o celebre creador de espectaculos, e miss Loy, o papel de Myrna Loy.

Em "Casado com minha noiva", William Powell representa um dos personagens mais interessantes de sua longa e triumphal carreira artistica, o de reporter-Don Juan, que é encarregado de se apaixonar por Myrna Loy para induzil-a a retirar uma demanda judicial apresentada pela joven contra certo jornal.

Jean Harlow interpreta a noiva do principal redactor do jornal, Spencer Tracy, mas de repente a "platinum blonde" (isto é, a ex-"platinum blonde), se encontra casada com Powell .. e, ao mesmo tempo, noiva, ainda, de Spencer Tracy. Entretanto, na mesma occasião, casado com Jean Harlow, William Powell passa tambem a ser marido de Myrna Lyo... e isso sem ser bigamo, porque Jean Harlow ainda não estava divorciada totalmente do primeiro marido, quando elle a desposou por "encommenda" de Spencer Tracy...

Como se vê, uma complicação amorosa de primeira, mas positivamente deliciosa, na certa, por que os complicados são quatro creaturas sympathicissimas...

Uma scena de "O Rei dos Reis", um film que deixou saudades e que será visto, amanhã, no Rio —

Ann Sothern vae apparecer no Broadway, segunda-feira, — em "Pirata do Radio", da Columbia —

Jeannette Mac Donald e Clark Gable em "Cidade do Peccado", será o cartaz do Pathé Palace, amanhã

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo *Dr. David ADLER*

Trataremos hoje do estudo dos enxertos organicos applicados na correcção das deformações do appendice nasal, rotuladas sob o nome de nariz em sella. Accentuamos anteriormente a vantagem do uso dos enxertos organicos que devem ser preferidos aos inorganicos, em vista da tolerancia organica.

Os enxertos inorganicos, cujo typo mais usado é representado pelo marfim, são na maioria das vezes eliminados, accrescentando mais uma deformação áquella já existente; os enxertos organicos são bem tolerados, raramente soffrem absorpção e constituem de facto o methodo mais logico de correcção dessa deformidade triste que constitue o nariz em sella.

Por que incorporar ao organismo um corpo estranho se é sempre possivel usar um material vivo retirado do proprio paciente?

O enxerto organico mais usado é a cartilagem em primeiro logar; em segundo plano vem o osso. Ha vantagem no uso de cartilagem, pois a sua absorpção por parte do organismo é praticamente nulla e tambem a sua retirada para transplante é facil.

Nos casos de deformação não muito grave, em que a depressão é pequena, podemos colher material no proprio nariz; constitue esse processo um dos mais engenhosos da Cirurgia Plastica que, naturalmente, só pode ser praticado pelo especialista. Havendo necessidade de um pouco mais de substancia que não possa ser obtida no nariz, utiliza-se então cartilagem retirada em uma das orelhas do paciente, por meio de uma pequena incisão que não deixará cicatriz. A's vezes, o cirurgião tem opportunidade de tratar um paciente que tem um nariz em sella e possue um par de orelhas em abano: em uma só intervenção a cartilagem superflua da orelha será transferida para o nariz; uma deformação auxiliará a correcção de outra e esses casos interessantes não são raros.

Em ultima instancia, nós dispomos de um farto reservatorio de cartilagem, o qual nos fornece a quantidade que desejamos; referimo-nos á cartilagem costal. Naturalmente, esse processo já é um pouco mais complicado que os outros, mas os resultados compensam o trabalho do cirurgião e boa vontade do paciente, que se vê livre de uma verdadeira miseria physica.

As vias de introducção do enxerto podem ser classificadas de externa e interna: apenas mencionamos a via externa, que deve ser abandonada, pela possibilidade de deixar uma cicatriz, a qual, por minima que seja, desagradará ao paciente. A via interna é a que deve ser usada em vista da inexistencia de cicatriz. Não ha necessidade de uso de apparelhos contensores para produzir uma boa adaptação do enxerto e é sufficiente uma pequena tira de esparadrapo, que pode ser removida no fim de tres a quatro dias. E' verdadeiramente uma intervenção de ambulatorio, dispensando-se, assim a internação hospitalar sem prejuizo, pois, para as occupações habituaes; essa é aliás uma das regras habituaes para os casos de plastica nasal, razão da grande diffusão das intervenções para correcção das diversas e variadas deformações de que é séde o nariz. A anesthesia, como sempre local, e o bom successo dessas correcções, reside em uma boa technica, ao lado da asepsia mais absoluta; a menor infecção é bastante para retardar o resultado quando não obriga a uma reintervenção.

O capitulo da correcção do nariz em sella constitue de facto um dos mais brilhantes avanços da technica cirurgica actual, permittindo, por meio de intervenções simples, embora delicadas, a cura de uma desagradavel deformação que torna nullos socialmente os individuos por ella attingidos.

—

MAURA: — Rio — Ao lado da gymnastica, que deve sempre ser praticada com regularidade, e de um regimen dietetico apropriado, aconselhamos um tratamento medico thyro ovariano, para o que deverá procurar um especialista em doenças da nutrição.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, Secção Cirurgia Plastica.

O PERDÃO

Arma-te do valor bastante para mostrar e sentir a mansuetude — disse Sylvio Pellico — e perdôa, de coração aos infelizes, que se prejudicam e que desejam te prejudicar.

"Perdôa! Não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes, como manda Jesus, isto é, sem limites."

Seneca escreve:

"E' proprio de uma linhagem grande e honesta, perdoar a vingança".

"Quando se ama, se perdôa" — sentencia Rochefoucauld.

E de tudo se conclue que o perdão nasce mesmo de uma grande alma.

APONTAMENTOS PARA A ELEGANTE

Já se fazem projectos para a meia estação, com a mesma base dos conjuntos tres-quartos e dos tailleurs, sempre na vanguarda do gosto, muito longe de perderem terreno.

Talvez a differença que se venha notar seja no córte dos primeiros, que apparecerão simplificados, rectos, sem muitos detalhes accumulados, deixando claro que a vaporosidade é patrimonio estival.

Nesses conjuntos, alguns serão hermeticamente fechados, abotoados. Os figurinos que chegam já mostram isso.

Não obstante, percebe-se que se continuar a gozar o encanto das variações, mesmo dentro dos mesmos conjuntos tres-quartos, e que breve surgirão. O que parece estar em grande moda não são os tecidos escocezes, de colorido vivo, brilhante. E' uma moda que permitte transformações no mesmo mesmo vestido, apenas com tres ou quatro blusas, de desenhos e tonalidades differentes.

A elegancia, no momento, quasi que reside nos elementos minusculos e imprevistos, que são mesmo a alma da elegancia feminina. Os cintos se levam bastante largos, e, ás vezes, fechados com cordões entrelaçados, como os colletes tyrolezes.

Os saltos altos voltam a predominar sobre as baixas e as de typo militar, fóra do sport. O sapato eleva-se sobre o peito do pé, sustido ali por tirinhas, laços em linguetas recortadas.

O novo calçado Oxford vem, ás vezes atado lateralmente e com dois cordões de couro entrelaçados; outras vezes, com enormes laços de fita.

O typo de chapéo mais moderno é a castor e o de velludo, em fórma de aureola, sobre os cabellos.

E' mantido na frente por uma tira, mesmo como levavam as damas do seculo passado.

Observando e commentando as ultimas collecções parisienses, pensa-se que o velludo vae renascer, dominar nos salões e até ganhar a rua.

Outra novidade outomnal serão os encaixes de lã, mais leves.

IRENE DUNNE E MADAME CURIE

Irene Dunne passou, ha pouco, suas férias, na Europa e estudando a vida e os habitos de madame Curie, a quem vae encarnar num proximo film da Universal.

A filha da famosa scientista deu á artista as cartas de sua mãe, as mais intimas, assim como um diario de sua vida.

Por isto se comprehende que, quando Irene Dunne realize o seu trabalho, faça-o com verdade, reflectindo muito da gloriosa mulher que foi mme. Curie.

Essas investigações deram á artista a convicção de que a scientista, em sua juventude, foi das mais formosas e cortejadas na sociedade, onde a sua alegria era reclamada em todas as festas.

PARA A MÃE E PARA A FILHA

Basta um pote de bom creme para a garganta e uma filha camarada, que se preste a fazer boas massagens, para a mãe melhorar notavelmente em seu aspecto, tanto, que vae parecer mais joven. Eis aqui os pormenores desse pequeno tratamento de belleza, destinado a ambas — a mãe que precisa de mais mocidade e á filha, disposta a bem servil-a: A mãe sentar-se-á em uma cadeira commoda, uma poltrona; deve manter o corpo em abandono e a cabeça apoiada.

Sobre uma mesinha, perto, estarão todos os ingredientes necessarios, que farão maravilhas, desfazendo as rugas do collo.

Tomando logar atrás da cadeira, a moça de boa vontade, começará, antes de tudo, por lavar o rosto de sua mãe, usando um liquido limpador, no qual embeberá um pedaço de algodão.

Partirá da base da garganta e subirá até á fronte. Depois retirará tudo, com dois pannos macios e usando um em cada mão.

Passará, então, um pouco de creme por baixo das rugas dos olhos, onde as tendencias de enrugar são maiores.

Os movimentos da massagem são:

I — As mãos com os dedos fechando para as palmas. Utilizar; a parte lisa do dedo para friccionar em circulo, gradualmente até o queixo.

Repetirá dez vezes.

II — Com a mão na mesma posição, meia fechada, fará uma massagem rotativa, por sobre a parte superior do collo, partindo do centro e para os hombros.

Abrirá depois os dedos, levando-os para cima, com movimentos energicos e partindo do hombro para traz das orelhas.

Repetirá dez vezes.

III — Partindo da ponta do queixo, esfregará, com ambas as mãos, as bordas do mesmo, em direcção ás orelhas.

IV — Tomará outra mão do creme especial para o collo e applicará em toda a garganta.

Pannos quentes estarão promptos de lã, para serem applicados na superficie da garganta, onde passou o creme. Ahi ficarão por 10 minutos, tempo que se aproveita para golpear com os dedos a parte inferior dos olhos. Os olhos ficarão levantados e os dedos, com ligeira pressão, subirão para a fronte, de cujo centro baixarão, seguindo a linha das sobrancelhas.

Retirados os pannos quentes, dará outra mão de creme sobre a garganta, porque a anterior foi quasi absorvida.

Palmeará o queixo e dará massagens, com os movimentos para a base das orelhas.

Por ultimo, um algodão embebido em bom tonico para a pelle e com elle executará pequenos golpes sobre o rosto, até que adquira um tom roseo.

Com o mesmo algodão espremido, voltará aos golpeszinhos com o fim de seccar a pelle.

SUMMO DE FRUTAS

E' o alimento ideal. Em nossa dieta, o succo de frutas é de grande valor, nem só pelas vitaminas e mineraes como pela agua que leva ao nosso organismo.

O succo de uva, em seu sabor delicioso, propriedades mineraes, no phosphato de sodio, chloruro de sodio, magnesia e calcio.

E' excellente tomal-o quente, porque, sendo tonico, combate a fadiga.

O da laranja, tomado diariamente, evita as enfermidades das gengivas, dos dentes.

O succo da laranja é um recurso para o emmagrecimento das pessoas avantajadas em carnes e, auxiliando a digestão, mantem limpa a pelle.

O do limão é saudavel, empregado logo pela manhã em um copo de agua quente, para o fim de limpar o tubo digestivo.

Mas o summo do limão não serve para fazer emmagrecer, como acreditam muitos. E' maravilhoso como tempero ao peixe e para qualquer outro prato.

O summo da pinha é aconselhavel aos cantores, bebido em pequenos tragos, para suavizar a garganta.

O da cidra e o da maçã podem ser considerados entre os primeiros. O primeiro contribue com todas as vitaminas que caracterizam as frutas citricas e ainda com um pouco de quinino.

Para combater o resfriado devia ser o summo preferido, tomado sem assucar.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE MARÇO DE 1937 — NUMERO 225

A ESCRIPTA DO TUTUCA...

A PALESTRA DA SEMANA

UM CASO NEGRO

NA segunda-feira ultima, a convite dum velho amigo, que sempre se interessa pelos grandes problemas do Brasil, fui ouvir uma conferencia do coronel Juarez Tavora, ex-ministro da Agricultura, na Escola Polytechnica, e ahi soube dum caso edificante:

Ao ser iniciada entre nós a industria do alcool-motor, com o fim de dar aproveitamento novo à canna de assucar, diminuindo ao mesmo tempo o valor das nossas compras de gazolina no estrangeiro, a maioria dos deputados da então Constituinte achou, muito razoavelmente, que era necessario ajudar essa industria, e decretou que tal combustivel não pagaria impostos. A Constituição foi varias vezes discutida e votada, por fim impressa e lá veiu escripto que entre nós "os" combustiveis não pagariam impostos.

Quem foi que criminosamente alterou o texto votado pelos deputados, referente ao alcool-motor, generalizando-o a todos os combustiveis?

Ninguem o descobriu. O certo é que assim está na Constituição. Amanhã, quando o petroleo apparecer industrialmente no paiz toda a gente poderá ganhar dinheiro, menos o Brasil. E no emtanto, os governos dos Estados productores de petroleo têm uma fonte de renda importantissima nos impostos que cobram sobre o mesmo e seus productos.

Cidadão briosos, patriotas destemidos — estou certo eu — poderão em qualquer tempo reagir contra esse monstruoso attentado, reformando a Constituição nesse ponto redigido não pelo voto dos representantes do povo, mas pela subtileza dum miseravel traidor. Não é possivel admittir que uma nação livre e soberana venha a ser explorada pela ganancia de estrangeiros que aqui mandam emissarios destinados a prepararem a nossa permanente escravidão economica.

E' bom porém que os meus queridos sobrinhos vão se inteirando do que vae por ahi. Este caso prova, como já tantas vezes tenho dito, que nossa querida Patria conta com a geração nova que se prepara nos bancos das escolas, geração mais forte e mais digna que a actual, para ascender a um destino verdadeiramente nobre e feliz.

Cala a boca, negro!

Isso foi no tempo da propaganda republicana, e no então Theatro Lucinda.

Silva Jardim, orador flammejante acabava de fazer um animado discurso e arrazára José do Patrocinio, dizendo, entre outras coisas que elle não queria a Republica porque fôra feito escravo da princeza Isabel.

O povo enthusiasmara-se enormemente com as palavras de Silva Jardim, e passara-se quasi todo para o seu lado, desconcertando José do Patrocinio que, quando se levantou para responder, estava visivelmente timido, confuso, desanimado. Era o fracasso imminente. O orador, na certa seria vaiado antes de terminar.

Foi quando, de um ponto distante da platéa, uma voz se elevou, num aparte que era uma chicotada:

— "Cala a bocca, negro!"

Patrocinio estremeceu ao insulto. Mas logo reagiu, e tomado de subita energia, taes coisas disse e com tal enthusiasmo, que conquistou applausos delirantes. Vencera o seu antagonista.

Instantes depois, fatigado, suado, conversava elle na sala da redacção do seu jornal, o "Cidade do Rio" com os amigos. E confessou:

— "Ah! Não saber eu quem foi o patife que me atirou aquelle desafôro!..."

— "Foi este seu criado! — respondeu Paula Nei, um dos amigos mais dedicados de Patrocinio."

— Tú ?"

— "Eu! Querias que assistisse indifferente á tua derrota? Os amigos mostram-se nas occasiões. Só com raios se podem despertar titans. ."

A ORIGEM DO SIGNAL S. O. S.

O primeiro signal de pedido de soccorro lançado por uma embarcação em perigo foi dado pelo radio-telegraphista do paquete "Republica" naufragado em frente á Florida, em 23 de janeiro de 1909. Nessa occasião, o signal de soccorro era constituido pelas letras S. O. D. Mais tarde foram adoptadas as letras actuaes S. O. S., por occasião do naufragio inolvidavel do vapor "Titanic", succedido na noite de 15 de abril de 1912, em aguas de Terra Nova.

O segundo radio-telegraphista do transatlantico, Harold Bride, salvo milagrosamente do naufragio, mas morto pouco depois, em consequencia do frio que soffreu, recebeu ordem do commandante J. I. Smith de lançar o signal convencional. S. O. D.

Presa de um delirio de fe desesperada ante a morte imminente, o official começou a irradiar insistentemente as primeiras letras das palavras de versiculo de prece: "Salve our souls" (salvae nossas almas).

E, desde então, foram essas tres letras — S. O. S. — adoptadas, internacionalmente, como signal de soccorro das embarcações em perigo.

Para contar ao maninho

O ESTOURO DA BOIADA

Segue a boiada mugindo,
Mugindo para o curral
Emquanto um cão vae latindo,
Latindo atôa, sem mal.

Berra um boi em tom tristonho
Um outro, forte responde;
Um berra baixo, enfadonho,
Perguntando sempre: "Aonde?"

Um corre e passa na frente
De um outro que atrás já fica.
Esse pára e de repente
Tudo, tudo se complica!

Num canto, eis que apparece
Um vulto escuro. Um barulho!...
A boiada logo esquece
Do caminho; eis o embrulho!

Ronca o barulho infernal.
Cada rez, atarantada,
Corre de forma anormal,
Pondo tudo em debandada.

Já não se avista um só boi
Ao longo de toda a estrada
Alguem pergunta: "O que foi?"
"Foi o estouro da boiada".

VIDA E RELIGIÃO

A religião não é apenas um compartimento de nossa vida, e sim a nossa propria vida, em sua expressão mais alta e mais profunda. Pois o que a religião significa na vida de um homem, é justamente que ella deixe de ser apenas uma participação no nivel commum da existencia, no jogo das formas sensiveis e dos elementos concretos, para descer abaixo desse nivel e subir muito acima delle, participando assim dos extremos onde se acham os mysterios divinos.

Tristão de ATHAYDE.

As aventuras de Az Drummond

Pelo Cap. Eddie RICKENBACKER

Traducção de G. Ghiaroni

CAPITULO IV

OS PIRATAS DO CÉO

DURANTE varios dias, Jerry tentou inutilmente convencer Drummond a descansar por algum tempo.

— E' inutil falar-se á gente como tu — disse elle afinal. — Dia e noite, não pensas senão em aeroplanos!

De sobre os degráos da escada, Az sorria ao furioso irlandez.

Mas a furia de Jerry foi promptamente esquecida quando, alguns minutos depois, na occasião em que se preparavam para sair, ouviram o rumor de um avião desconhecido.

— Ouve, Az, um avião estranho — disse Jerry, o que era aliás, uma observação superflua, visto que Drummond, com o seu ouvido acurado, já o notára.

Um avião estranho, era algo differente, algo para dar o que pensar. Jerry ficou a estudal-o, emquanto elle se approximava, com o seu barulho alarmante.

Iria aterrisar ?

— Não te movas, Jerry — gritou Az. — Talvez sejam os Piratas do Céo, de quem o patrão está amedrontado. Espera emquanto vou dar uma batida. Existe algo exquisito: não tráz luzes e...

Sem terminar, Az saiu a correr e cedo encontrava-se demasiado longe para ouvir as admoestações de Jerry. Este quedou-se a contemplar o aeroplano, que agora voava sobre o telheiro. Que iria elle fazer? Que poderia acontecer? O que estava fora de duvidas era a malevolencia da sua missão.

O que então se seguiu foi muito rapido. Dois homens desembarcaram.

O irlandez promptificava-se a atacal-os, quando Az Drummond chamou-lhe a attenção para um outro. Jerry sentiu na cabeça um tremendo golpe que um dos piratas lhe desfechou pelas costas.

O sujeito que estava armado, atirou contra Az que, indifferente ao revólver, continuou a avançar corajosamente para elle.

— Vamos cair fóra! — berrou um dos piratas. — Está findo o espectaculo.

E os dois, entrando no avião, afastaram-se rapidamente.

— Estás bem, Jerry? — perguntou Az, curvando-se sobre o amigo. — Telephona para pedir soccorro, que eu vou seguil-os.

— Não sejas idiota — avisou Jerry. — São assassinos armados.

Mas, comprehendendo que devia agir promptamente, Az não lhe deu ouvidos.

Jerry fitou-o admirado, emquanto elle se afastava a correr.

— Que os santos o guardem — murmurou elle, devoto. — Tem a insensata valentia do pae, que morreu lutando pela França!

Já no aeroplano, Az decidiu seguir os piratas, na esperança, talvez, de encontrar-lhes o esconderijo.

No momento preciso, Snyde e Stony appareceram. O primeiro estava furioso.

— O idiotinha, fugiu num avião da companhia; e nem sequer tem a licença de piloto. Eu...

Jerry não lhe dava attenção; contemplava o avião que já vinha de volta:

— Olhem! Graças a Deus, elle regressa vivo!

O avião baixava docemente, com balanços graciosos. A aterrisagem de um aeroplano constitue sempre um bello espectaculo; particularmente quando se tem Az Drummond por piloto.

Snyde voltou-se raivoso para o joven aviador:

— Não tens o direito de arriscar um avião precioso, numa caça selvagem como esta!

Az procurou explicar

— Para mim, toda a tua historia não passa de uma grande mentira — rosnou Snyde.

— Sim?... — perguntou Az, cravando nelle um olhar furioso.

Jerry tentou evitar, mas foi inutil. Snyde foi atirado ao sólo, por uma violento sôco do joven que ainda ficou inclinado para elle, numa attitude ameaçadora. Stony agiu com rapidez, Jerry, porém, mostrou-se ainda muito mais rapido.

— Larga esse canhão, Stony — disse Jerry, segurando-o. — Larga-o ou levarás um sôco tremendo.

Ainda caido no chão, Snyde devorava Az Drummond, com um olhar cheio de furia e odio.

— Ainda soffrerás por isto! — bramiu elle.

Mas Drummond, recuperando o seu bom humor, virou-lhe as costas sem replicar. Stony reembolsou o revolver, sob a cerrada vigilancia de Jerry.

CAPITULO V

DRUMMOND OBTEM SUA LICENÇA

ALGUNS dias depois, ao encontrar-se com Jerry, Az estava jubiloso.

— Boas novas, Jerry! O presidente Goodman offereceu-me um logar de piloto.

— Mas ainda não tens tua carteira, não por falta de meritos, — commentou com lealdade o pratico Jerry.

— Comtudo, terei o emprego, — falou Az. — E, se realmente sou bom como pensas, hei de, em boa occasião, mostrar-lhes que Goodman tem um verdadeiro az.

— Hoje — continuou elle — é o dia da minha prova. Trabalho rapido, hein? Espero que tudo corra satisfatoriamente.

— Tu vencerás, — disse Jerry. — E o nosso sordido patrão Snyde ha de odiar-te como nunca.

— Não sei o que elle pretenderá fazer, — reflectiu Az. — Que terá elle contra mim?

— Muitissimo, — affirmou Jerry laconicamente.

— Sabes de algo? — perguntou Az.

— Nada mais do que tu, por emquanto, mas ainda hei de saber.

— Queira-me bem, — disse Az, entrando no avião. — Estou nervoso como um gatinho.

Na verdade, elle não tinha nada de nervoso: era o piloto frio e competente. Atrás delle, estava sentado o inspector do Departamento Commercial.

— Não me faças rir, — disse Jerry. — Mostrarás a esse inspector que és capaz de voar até num carrinho de mão. Olhe, meu senhor, o que é um piloto. Elle lhe fará ver coisas...

— Veremos, — disse o inspector. E voltando-se para Az: — Adeante!

Ouviu-se o zunir da helice. Az Drummond estava no seu elemento. Voar num aeroplano não era uma novidade para elle. Dentro de um aeroplano, nada lhe era estranho. O inspector reconheceu immediatamente que ali estava um verdadeiro piloto, aviador experimentado. Não lhe foi difficil distinguir.

O avião subiu num instante. Em baixo, Jerry ficou sacudindo a cabeça, em signal de approvação, emquanto o outro mais e mais se elevava.

Tudo o que devia ser feito, Az Drummond fez perfeitamente. Era uma linda perspectiva. Az lançou mão de todos os recursos technicos. Observou o inspector que, a despeito de todas as extravagancias praticadas, elle mantinha o avião sob um controle absoluto. A prova estava quasi finda; em pouco, o joven aviador estaria em terra firme; já o avião se equilibrava para a aterrissagem, o que consistia o "test" mais importante.

Mas para Az não foi difficil.

Em baixo, a uma certa distancia, Mary Lou e seu pae observavam o exame.

— Papae, estou tão preoccupada! Estará elle seguro?

— Seguro como um bébé nos braços maternos. — garantiu Goodman. — Esse moço já nasceu piloto. Eu o aprecio multissimo. E tu? — perguntou elle provocadoramente.

A joven córou sem dizer palavra. O avião aterrissou. O "test" estava findo.

CAPITULO XI

CONSPIRADORES

De outro sitio, outro par observava — Snyde e Stony. Disse este:

— Ouve, Snyde. Já te tenho dito que esse moleque sabe o que faz. E digo-te que elle nos azedará o negocio, a menos... a menos que nos movimentemos.

Snyde não replicava, observava o aeroplano e não lhe desejava bem. Desde que se fizesse piloto, Az não estaria mais sob o seu dominio. E já não podia haver duvidas sobre esse ponto. Os seus treinados olhos não o enganavam, tinha agora de concordar com Stony.

— Não sejas precipitado, Stony, — respondeu elle afinal; — não te esqueças de que os melhores pilotos soffrem accidentes. E nós precisaremos de um apenas. Elle nos tem atrasado, é facto, mas não muito seriamente.

Os dois conspiradores começa-

(Continua na 3ª pagina.)

CÃES E GATOS

Quando se tem diffi uldade em entreter um bando de crianças, experimente-se o brinquedo dos cães e gatos.

Antes de chegar a criançada, esconde 100 ou mais pequenos objectos (botões, por exemplo), espalhados pela casa nos cantos, degráos da escada, etc.

Escolha uma das meninas para ser Mamãe Mimi, e um menino para ser Papae Totó. O resto das meninas ficará sendo a filharada da Mimi, e o resto dos meninos constituirá a filharada do Totó. Mamãe Mimi e Papae Totó terá cada qual seu cestinho.

Explique que escondidos pela casa, estão cem ou mais botões, e que a criançada deverá descobrir onde estão. Quando uma descobre um dos botões escondidos, não lhe põe a mão e apenas, se é menina, dá um miado; se fôr menino começa a latir. Mamãe Mimi ou Papae Totó, ao ouvir o voz do filhinho, corre para o local e recolhe o botão achado. Ao fim do tempo marcado, quinze ou trinta minutos, contam-se os botões achados pelos cães ou pelos gatos, para vêr qual o partido vencedor

25 — Horas depois Horacio voltava para casa, em companhia de Eurico. Tinham ares mysteriosos e falavam em voz baixo, combinando a maneira de levarem a effeito o seu plano de ataque. Eleodora embirrava com aquelle máo companheiro do irmão e procurava aconselhar a este, mas sem resultado.

26 — Os dois comparsas estavam quasi iguaes quanto á natureza dos seus vis sentimentos. Para se verem livres dos olhos da moça, trancaram-se num quarto e assim, mais socegadamente, puzeram-se a assentar a hora, o local e a fórma pela qual atacariam o pobre João Lucena, para o roubarem.

27 — Eleodora, subtil espirito feminino, estranhou tão mysteriosas confabulações e foi collar o ouvido á fechadura da porta do quarto. E o que ella ouviu foi o sufficiente para tirar-lhe a calma, collocando-a num estado de extrema inquietação. Num instante tomou sua resolução.

28 — Collocou um chale sobre os hombros e saiu, afim de avisar o noivo que não fosse pelo caminho habitual para a fabrica, afim de não ser assaltado. Eleodora, dominada pelo susto, desejosa de alcançar João Lucena quanto antes, abandonou a estrada principal, procurando atalhar o caminho pela matta.

Melinha Ferraz. — Nogueira, E. do Rio. — Por aqui todos bem, com uma inveja tremenda de você que está num clima optimo, emquanto o calor do Rio derrete as pobres "banhas". deste velhote gorducho e careca. Possivelmente a traducção apparecerá illustrada. O desenho do Zeca está approvado.

Nabor Fernandes. — Valença. — O amigo não conta o caso do Joãosinho. aliás já muito fóra da actualidade. Commenta-o. Razão pela qual muitos não entenderão o que está escripto. e não aproveitamos esse trabalho. Os versos sobre a graça da netinha vão maravilhosamente bem até quasi o fim; ahi ha um descompasso que estraga tudo e que o seu amigo não soube concertar por ser o pe r poeta do mundo. Quando se come doces de casamento por ahi?

Edson Marques — S. João d'El-Rey, Minas — O amigo é um caricaturista de futuro. Nosso jornalzinho muito se honrará publicando os trabalhos que nos mandou.

Nicoláo Paluma Filho — S. Gonçalo. E. do Rio — "Saudade das aulas" e "Terra de nascimento" receberam a approvação deste velhote carêca. O primeiro deve apparecer domingo proximo. Numeros atrazados do O JORNAL custam 500 réis cada um

Roberto Baere de Araujo — Rio — Tio Haroldo não encontra palavras [illegible] lembrança de nos mandar os sellos. A carta a que o amiguinho faz referencia não chegou aqui; de outro modo, a teriamos respondido. Bem nos lembramos de você, tanto que já estavamos sentindo a falta das suas noticias. Porque não mandou mais collaborações?

Verinha — Rio — Muito apreciamos as razões de sua ultima carta. Lendo você Tio Haroldo tem mais a impressão de tratar com uma velhinha ponderada, da idade delle, do que com uma menina. Queremos ver se os retratos de vocês terminam como a historia dos nossos. Os dois trabalhos já subiram para a officina. Parabens pela feliz idéa a respeito do papagaio sabido.

Neyde de Paula Euphrasio — Formiga, Minas — Collaborar no "Supplemento Infantil" é bem mais facil do que imagina a bonequinha: não precisa nenhum papel ou tinta especial: qualquer papel e lapis servem. As historias necessitam apenas ser escriptas a tinta e d'um lado só do papel O "S. T. C." não pretende distribuir outras photographias da sua patrona. Você tem o "Album Shirley Temple"? Custa 10$ e contém uma porção de estampas. A mesma empresa editou ha pouco uma série de seis rotogravuras muito bonitas, ao preço de 2$ cada uma. Se lhe pudermos ser uteis em alguma coisa, dê as suas ordens.

Odette Nery e Maria Celia Impalea. Petropolis — **Remo da Costa Dourado.** Rio — **Yvette Teixeira.** Tres Pontas, Minas — Os trabalhos dos intelligentes sobrinhos sairão muito breve.

Maria das Dôres Drummond. Itabira, Minas — Com um forte abraço, agradecemos-lhe as generosas expressões da sua carta e dos versos. Todos os trabalhos estavam muito bons e foram approvados. Domingo proximo você já verá alguma coisa entre as "Coisas das Crianças"

Maria Soares, Aracy Ribeiro, Jesterlina Silva e Luzia Silva — Nova Aurora. Goyaz — Os desenhos, desta vez, estavam todos nas proporções convenientes e foram approvados.

Celeste Lopes Calaes — Villa Jequery. Minas. — **Anesia Pires Ramalho, Wilson Ramalho e Cerina da Rocha** — Praia do Caju. Rio — **João Faria Netto Falcão** — E. do Rio — **Francisco Adhemar Reis** — Fazenda Santa Cruz. Minas — Tio Haroldo achou muito bons os trabalhinhos enviados pelos queridos sobrinhos e deu ordem para a publicação dos mesmos.

Rosa Maria Vasconcellos — Bello Horizonte. Minas — A historia das "saudades" e do "gyrasol" deve apparecer nesta mesma edição.

João Salvador e Maria Apparecida Jardim — Soledade, Minas — O "Supplemento Infantil" terá muita honra em publicar os dois desenhos dos queridos sobrinhos.

José Bergman — Rio — O prezado collaborador não está ainda qualificado para escrever sobre assumptos tão complexos como o que escolheu. Mistura noções de coisas muito differentes. Cortamos alguns trechos de "O progresso e as grandes invenções modernas", que sae neste mesmo numero. Mas para a proxima vez, escolha thema mais simples.

Heloisa M. (?) — Heloisa M., sem indicação de endereço, é o mesmo que o anonymato; a traducção deve sair nesta edição, para lhe dar prazer, mas, da proxima vez, a intelligente amiguinha já sabe que tem de assignar o nome direito.

Nayde Oliveira Lobato — Uberlandia, Minas. — **Maria José, Elisa, Silvania e Nana [illegible]** — Capury, Minas — Tio Haroldo approvou, gostosamente, os trabalhos mandados pelos estimados collaboradores.

Janyr Fonseca — Quintino, Rio — "Avante" deve apparecer entre as "Coisas das Crianças" de hoje. Viu, no domingo, ao anniversario de sua mãe, a saudação que você escreveu a respeito? Conforme lhe explicamos, o "Supplemento Infantil" é composto com certa antecedencia, de fórma que quando a sua carta veiu ás nossas mãos, não havia mais tempo de publicar o trabalho.

Aster Popolo — São Paulo — "Os gnomos". trabalho longo, não póde ser logo examinado por Tio Haroldo, que teve de reservar um momento de folga para lel-o. Infelizmente, o resultado não lhe foi favoravel. Por que, para começar, o amiguinho não compõe coisas simples e curtas?

Nabor Fernandes — Valença, E. do Rio — A secção "Para contar ao maninho" deve resurgir hoje com "O estouro da boiada". Outros trabalhos estão comnosco. Infelizmente, seu velho amigo não tem grande veia poetica e sente grande difficuldade em ajudal-o nas pequenas modificações que certos versos necessitam, de vez em quando.

TIO HAROLDO

AS AVENTURAS DE AZ DRUMMOND

(Conclusão da 2ª pagina)

ram a trabalhar com rapidez. Uma vez bem succedido nas provas, Az teria de realizar o plano de um vôo. Snyde decidiu agir, com a cumplicidade voluntaria de Stony. — Depressa, Stony, — berrou elle: — emquanto o patéta se conserva no escriptorio do director.

Stony, dentro do avião, occupava-se em algum nefasto trabalho. Do lado de fóra, Snyde montava guarda.

— Como vão as coisas? — perguntou elle, mais tarde.

De dentro do aeroplano, uma voz velada respondeu:

— Não te afflijas, compadre. O velhote poderá cantar o "Para sempre Adeus", quando Az levantar vôo.

Os dedos ageis de Stony continuavam na sua torpe missão. Com um suspiro de allivio Stony o viu apparecer finalmente.

— Estás certo de que elle não notará o teu trabalho? Perguntou o chefe.

— Estará entre as nuvens quando notal-o. — informou Stony com uma careta. — E então será tarde. Deixa-o commigo que levará o que merece.

E depois:

— Viu-nos alguem?

— Nem uma alma: vamos cair fóra daqui.

E foi o que fizeram. De passagem pelo escriptorio de Goodman viram lá dentro Az e Jerry.

(Continua no proximo numero).

A ENCOMMENDA PERDIDA

— Uma encommenda para a senhora! — annunciou a empregada.

— Ponha-a em cima da mesa e assigne o recibo.

Luiza obedeceu e deixou o quarto. Um pouco mais tarde, dona Florinda levantou-se do leito com muito sacrificio, onde desde alguns dias soffria as dores atrozes dum velho rheumatismo, abriu a caixa que havia chegado, sorriu e chamou a empregada:

— Luiza, houve um engano; isto não é para mim. Onde está o papel do embrulho?

— Joguei-o ao fogo, patrôa.

— Fez muito mal. Como posso saber agora quem é o verdadeiro destinatario da encommenda? Tome; ponha-a em cima do guarda-roupa. Amanhã tratarei deste assumpto.

Mas, nem no outro dia, nem nos dias seguintes, a velha senhora, preoccupada com a sua doença, voltou a pensar na encommenda. E quando, após tres semanas, saiu da cama, o incidente estava esquecido.

— A menina Vera passou hoje por aqui e perguntou como a senhora ia — disse a empregada.

— Muito obrigado — respondeu dona Florinda, que mentalmente continuou:

"Tenho de subir amanhã ao quarto desses vizinhos, que tão delicados se mostraram durante a minha doença".

E, cumprindo a sua promessa, dona Florinda estabeleceu cordiaes relações de amizade com dona Damasia e sua filha Verinha. As duas senhoras tornaram-se intimas e Verinha começou uma vida nova porque cada dia tinha uma pessoa paciente para ouvir as suas pequenas confidencias.

Certa tarde dona Florinda percebeu que a sua amiguinha chegava furiosa, pois foi logo lhe contando:

— Estou muito aborrecida hoje, sabe? Mamãe está esperando tia Alice, que vem passar uns dias comnosco, e eu não quero dar a minha cama para ella, como fiz das outras vezes.

— E por que você não quer mais ser gentil com a sua tia? — perguntou dona Florinda.

— Porque tia Alice é muito mentirosa.

— Oh!... Isto não se diz!

— Bem sei. Mas é a pura verdade. Uma pessoa que promette uma coisa, não a faz e depois diz que fez, não merece outra classificação. Tia Alice me prometteu uma boneca, não mandou e disse na ultima carta para mamãe que mandou.

Dona Florinda viu que não adeantava teimar naquelle dia. Esperou que a tempestade passasse. E varios dias decorreram, até que uma tarde vieram convidal-a para tomar chá no apartamento de dona Damasia, em companhia da irmã que ella estava esperando.

Uma velhinha encantadora a tia Alice! Uma senhora antiga, mas muito fina, indulgente e boa, que por tudo tomava interesse. A conversa prolongou-se. Tratou-se de tudo. De repente, alguem falou dos Correios e de correspondencias perdidas.

— Eu quasi não tinha queixas dos Correios — disse tia Alice. Este inverno, porém, aconteceu-me uma boa. Mandei uma boneca que havia promettido á minha sobrinha Vera e depois vim a saber que a encommenda não chegou ao seu destino. Uma pena!... Era uma boneca muito bonita, loura, de cabellos cacheados, com um vestido azul. Um amor de boneca!...

Emquanto a velha senhora falava, um sorriso ironico se accentuava nos olhos de Verinha, que fingia olhar para um ponto vago do espaço, pensando em coisas distantes. Dona Damasia fingia que tossia, convidando assim a filha a tomar uma attitude mais conveniente. E sua vizinha, preoccupada, fazia esforços de memoria para recordar-se onde ella havia visto uma boneca assim. Após alguns instantes, um clarão illuminou o seu espirito. E dona Florinda exclamou:

— Uma boneca de vestido azul, de velludo? Em que data foi feita a remessa?

— Em setembro — informou tia Alice.

— Então... já sei... Um momento; com licença; já volto.

Ninguem pôde comprehender aquella saida inesperada. Dona Florinda teria escutado baterem no seu quarto, ou teria se lembrado de que não fechára o gaz?

Mas a boa senhora não deu tempo para grandes cogitações. Dois minutos depois estava de volta trazendo nos braços uma caixa comprida e perguntando:

— Não será esta a boneca?

— Exactamente! — confirmou tia Alice.

— Vou explicar o que houve: trouxeram-me esta encommenda quando eu estava doente, e minha empregada queimou o papel que trazia o endereço, sem reparar que não poderia verificar quem era o dono ou dona da boneca. Guardei para apurar isso depois, perguntando aos vizinhos, porém os longos dias de febre que me assaltaram fizeram-me tudo esquecer. Foi preciso que dona Alice contasse a sua historia para refrescar-me a memoria. Que falta a minha, Santo Deus!... Peço humildemente que me perdôem!

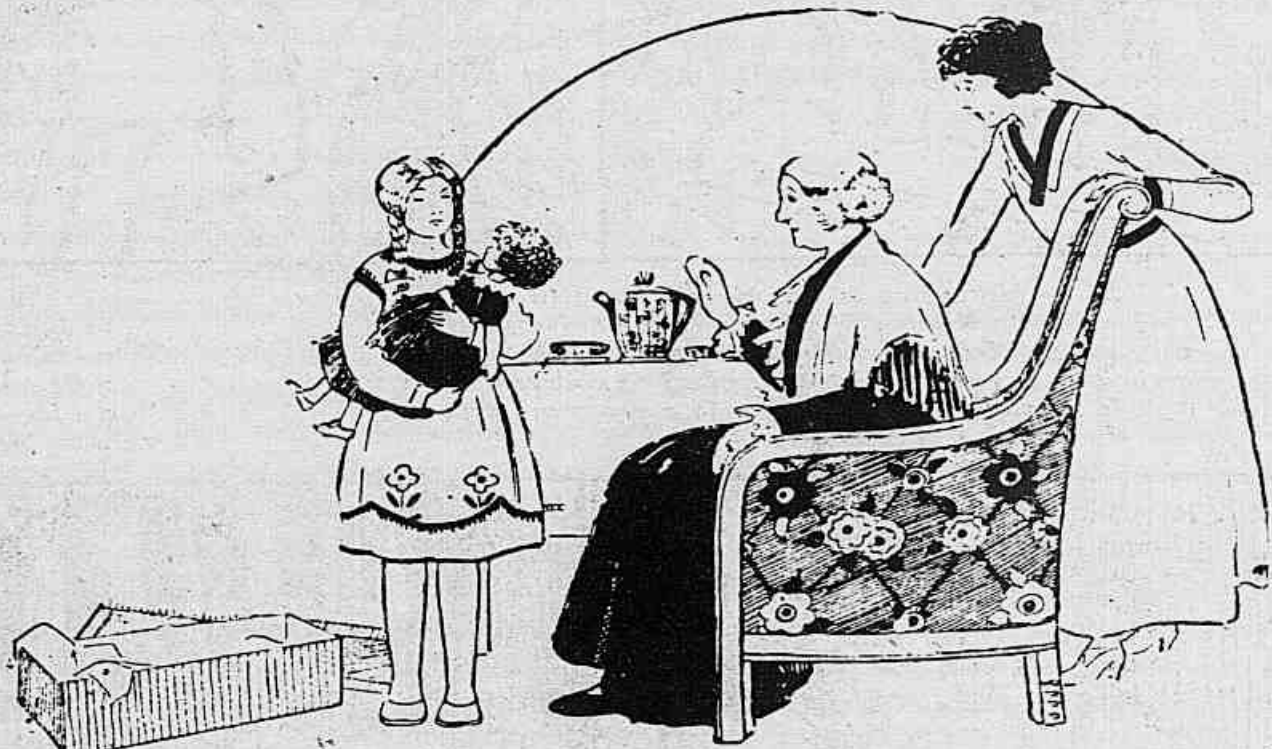
Verinha tinha passado por todas as côres. Dominava-a uma intensa vergonha pela accusação injusta que levantára contra a tia.

Sendo, porém, uma menina sincera, apressou-se em confessar a sua falta, pedindo quasi entre lagrimas:

— Oh, titiasinha, perdôe que eu tenha pensado mal da senhora! E' tão linda a boneca! Muito mais linda do que eu esperava! Eu... eu...

Um olhar significativo de sua mãe interrompeu as declarações de Verinha. Ella não devia contar que fôra ao extremo de chamar a tia de mentirosa. A lição que acabava de receber era sufficiente castigo.

A menina comprehendeu e limitou-se a beijar varias vezes a tia. Nos seus olhos brilhava a alegria e a gratidão mas podia-se ainda ler nelles uma promessa: a de que Verinha nunca mais faria juizos falsos dos outros, sobretudo quando esses outros, como tia Alice, tanto mereciam pela sua conhecida bondade.

O "REQUIEM" DE MOZART

NO alto do arrabalde de São José, em Vienna, capital da Austria, pelo fim do seculo 18, existia uma loja muito modesta, onde se via toda a especie de objectos.

O dono do miseravel estabelecimento chamava-se Ruttler. Casado e pae de diversos filhos, era com as maiores difficuldades que os sustentava. Apesar disso, eram muito generosos com os estranhos e commovia-se até ás lagrimas com as desgraças alheias.

Um dia de verão, ardente de sol, um homem de physionomia grave e que parecia muito cansado parou deante da lojinha. Um dos filhos de Ruttler trouxe-lhe um banquinho guarnecido de velludo e convidou-o a sentar-se. Um sorriso esboçou-se nos labios descorados do homem. Levantando os olhos para o céo, era como se estivesse rogando para a criança uma existencia mais doce que a sua.

E assim que repousou, continuou o seu caminho.

Dahi por deante ficou como um habito seu passar todo o dia por ali e sentar-se no banquinho de velludo.

Na quinta-feira de Pentecostes elle chegou mais cêdo que de costume. E Ruttler participou-lhe:

— Minha mulher recebeu esta noite, da cegonha, uma filhinha muito linda. Estou muito contente. Pena é que a minha pobreza não me permitta preparar uma festa para o dia do baptisado.

— Pobre homem! — suspirou o desconhecido, que ajuntou:

— Não acha que deviam darlhe uma parte desse ouro que gastam os cortezãos de Schoenbrunn? Isso o ajudaria a viver. Infelizmente, estamos num seculo de ferro, em que o talento, a virtude, a honra, não são admirados senão depois que a tumba se fecha sobre o portador dessas qualidades. Mas, falemos doutra coisa: já tendes um padrinho para a vossa filha?

— Ainda não. E' difficil achar um, quando se é pobre. Os padrinhos dos meus outros filhos eram parentes ou amigos tão pobres quanto eu.

— Pois então, serei eu o padrinho da menina, que se chamará Gabriella. E aqui estão 100 florins para a festa do baptisado!

Ruttler ficou espantado. Mas o seu novo amigo não o deixou protestar. Designando um violino que estava pendurado na parede da lojinha, pediu:

— Empresta-me esse instrumento. Estou sentindo uma inspiração.

O desejo foi satisfeito e desse violino o homem tirou sons tão extraordinarios que em pouco a rua se encheu de curiosos, inclusive senhores, que fizeram parar as suas equipagens deante da porta do humilde negociante.

Terminada a musica, o desconhecido escreveu os seus compassos numa folha de papel, depois retirou-se, recommendando:

— Avise-me quando estiver marcado o dia do baptisado.

Tres dias passaram-se sem que elle apparecesse.

No quarto dia, diversas pessoas pararam deante da porta do predio em que morava, num quartinho, o futuro padrinho de Gabriella. Que significava isso?

Ruttler, inquieto, quiz saber, subiu as escadas, e qual não foi a sua surpresa ao deparar, no centro de uma peça forrada de negro, um caixão cheio de flores em torno do qual velava uma porção de artistas, de sabios, e sobretudo de senhoras, que mal podiam conter as lagrimas.

Ansioso, Ruttler perguntou a alguem:

— Como se chamava o morto?

— Mozart — responderam-lhe.

O negociante levou o lenço aos olhos e se poz a soluçar. Só então soube quem era o seu amigo e protector e comprehendeu que elle exalara na sua porta o seu ultimo suspiro musical, compondo esse famoso "Requiem" que todo o mundo considera o mais puro soluço expresso em musica.

DESCRIÇÃO DO RIO DE JANEIRO

FLAVIO GUEDES RIBEIRO.

O Rio de Janeiro é uma bella cidade.

Está situada á margem da bahia de Guanabara, que é considerada a mais bella do mundo.

Em população é a segunda da America do Sul. Em commercio, industria e belleza natural é a primeira.

E' a sêde do governo federal.

As suas ruas são muito bem calçadas e illuminadas.

O Rio de Janeiro possue bellas avenidas, praças e parques. E' uma cidade adiantada. Foi fundada por Etacio de Sá, em 1567.

Pedro Branco, Sul de Minas.

Constancio C. Vigil, ou simplesmente Vigil, é um dos nomes mais conhecidos e mais estimados pelas crianças do grande paiz irmão, a Republica Argentina, não só por ser o proprietario da melhor revista infantil da America do Sul, "Billiken", como ser um escriptor que carinhosamente se tem dedicado á literatura infantil. Seu livro "El Erial" corre o mundo, traduzido em todas as linguas européas, e seu autor, na opinião de innumeras personalidades, devia merecer o premio Nobel da Paz.

Vigil acaba de permittir-nos a publicação no "Supplemento Infantil" de alguns dos seus contos, por intermedio de seu representante e traductor no Brasil, o jornalista Herrera Filho. A presente historia é o trabalho com que iniciamos essa série de publicações, que provavelmente será muito apreciavel pelos nossos leitorezinhos.

OS PUMAS QUE QUIZERAM VIRAR MACACOS

Conto de VIGIL

Desenhos de Diego Asha

— Estou mais do que convencido de que deveriamos imitar o primeiro dos animaes! — exclamou o puma.

— O nhandu'? — perguntou a puma.

— nhandu'?! Quem foi que te disse que o nhandu' é o primeiro dos animaes?

— O primeiro na corrida.

— Refiro-me ao primeiro de todos os animaes.

— Ah! já sei! o condor.

— E quem te disse que o condor é o primeiro?

— O primeiro para voar.

— Ora, não entendes nada. Digo o primeiro, o principal, o mais importante.

— O mais importante?..

— Parece mentira que não saibas que o primeiro é o macaco! Eu creio que o melhor é imitarmos o macaco; desse geito seremos importantes.

OS PRIMEIROS ENSAIOS

O puma tanto falou e tanto insistiu, que sua companheira acabou aceitando a idéa.

E começaram a imitar o macaco.

— Bem — disse o puma — já sabes: é preciso subir nas arvores. Nada de andar pelo chão como besouro. Sobe!

A puma subiu, e elle atrás, exclamando:

— Agora vamos pular de galho em galho. Dá um salto no ar e depois te agarras... Olha!

Ao dizer "Olha!" elle mesmo deu um bruto pulo e... patapum! caiu no chão, onde ficou de patas para cima, quasi descadeirado.

Ainda pôde gritar:

— Pula tu agora!... Sem treino não aprenderemos nada. Joga-te!

A puma fez de balanço no galho em que estava e, quando tomou impulso, jogou-se no ar, com as patas da frente estendidas para se agarrar noutro galho... Está visto que caiu esparramada no chão, como se fosse uma jaca.

— Deixa disso! — não te lamentes — disse o puma, aborrecido com as lamurias della. — E' preciso um pouco de paciencia, minha filha. Teu pulo d'agora não saiu mal, visto que foi a primeira vez. Quando estivermos acostumados vaes ver só os pulos que damos! Não reparaste como os macacos passam de um galho para outro, quando querem mudar de logar?

— Mas é que os macacos se agarram com as mãos, e alguns até com o rabo.

— Isso não é vantagem. Amanhã mesmo vaes ver os saltos!...

E' PRECISO COMER COMO OS MACACOS

Estavam com fome. A puma decidiu sair em busca de algum bicho para comer; mas o companheiro foi contra. Deviam comer como os macacos.

Buscaram, pois, sementes e frutas silvestres. Depois de procurar um bocado de tempo, encontraram um arbusto carregado de frutinhas encarnadas.

— Devem ser gostosas — disse o puma, mordendo um cacho que havia perto do chão.

A puma tambem provou, mas apenas sentiu o gosto poz-se a cuspir, mais do que enjoada.

— Que porcaria! — dizia. — Eu não como isso! Ah! isso é que não! Prefiro morrer de fome!

— Não sejas tola. São muito gostosas — repetiu o bôbo do puma. — Tudo vae do costume.

Ambos comeram algumas, porém dahi a pouco gritavam com dores de barriga.

— Bem feito — dizia a puma. — Para não seres teimoso! Não disseste que eram gostosas essas malditas bolinhas de veneno?

— E' da falta de costume... ai! ai! ai! digo que... ai! ai!

— Quer dizer então que não és capaz de comer agora mais uma frutinha, hein?

— Palavra d'honra que sim; mas amanhã, sabes? porque, ai! ai! ai! agora não posso...

— Que é que vamos fazer... ai! ai! ai!.. que é que vamos fazer esta tarde?

— Esta tarde, ai! ai! ai! se pudermos andar, vamos dar uma subida pelo tronco daquella arvore até os ramos.

— Vae tu.

— Vamos nós dois. Temos que fazer tudo como os macacos.

— Eu tenho medo... Por que é que não nos conformamos com o que somos e deixamos de fitas?

— O que te digo é que havemos de subir: eu na frente, tu atrás

E' PRECISO DORMIR COMO OS MACACOS

Acharam melhor ir dormir. E já se dirigiam para a toca que lhes servia de dormitorio quando o puma se lembrou de que os macacos dormiam nas arvores, e decidiu que deviam fazer como elles. Ainda bem que escolheram uma arvore baixa. Subiram e accommodaram-se como puderam, quer dizer, com uma formidavel falta de geito. Porém, mal começavam a fechar os olhos no somno, perdiam o equilibrio e caiam. Para dizer a verdade, não fizeram outra coisa naquella noite senão cair e subir. De repente, um caia; depois o outro; e ás vezes lá se despencavam os dois ao mesmo tempo.

Moidos, constipados e famintos resolveram, afinal, desistir do somno. Ao clarear, dispuzeram-se para a grande prova: trepar como

os macacos até os ramos da arvore mais alta do logar.

O puma fez das tripas coração para não dar signal de fraqueza e com todo o orgulho que sua má figura permittia approximou-se do tronco. Cravou as unhas na casca e começou a subir.

A PROVA MAIS PERIGOSA

— Não subas mais! não subas mais! — gritava a puma, para lá de afflicta. — Olha que desta vez a quéda será daquelle geito!...

Mas o companheiro, cada vez mais decidido, continuava subindo, subindo, resolvido a chegar até a ponta do tronco grosso.

Ahi succedeu uma coisa espantosa. Seja por fraqueza ou por querer aguentar bem uma garra, levantando a outra, ou porque as dôres de barriga o atacassem de novo, o facto foi que o puma caiu, batendo a cabeça no chão com tanta força que nem se mexeu.

A puma esperou que elle se levantasse; mas, vendo-o quieto chegou perto, botou o focinho na cara do companheiro e cheirou bem. Ao convencer-se de que estava morto, começou a chorar aos bramidos.

... Por fim, afastando-se, sem o seu querido companheiro, convenceu-se de que haviam feito uma loucura, procurando ser mais felizes fóra de sua condição e seus costumes.

TRADUCÇÃO DE HERRERA FILHO.

VIDA DOS ARTISTAS DO CINEMA

Errol FLYNN

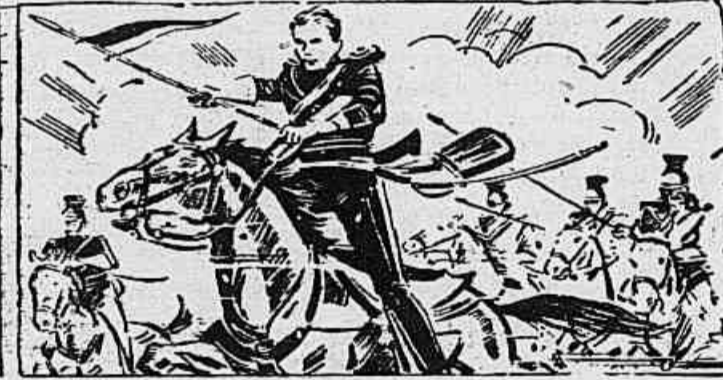
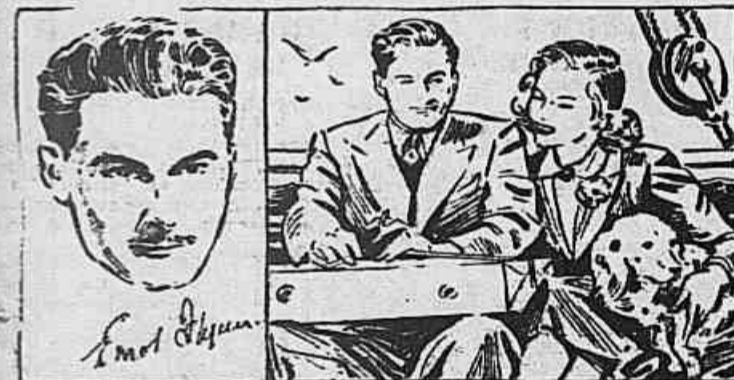
1 — Errol Flynn é um dos typos mais populares do cinema e um dos homens de vida mais movimentada entre todos quantos trabalham nos films. Nasceu na Irlanda, Inglaterra, a 20 de junho de 1909, sendo seu pae um antigo professor de biologia. Errol estudou em Paris e em Londres, e dedicou-se muito aos sports. Nos Jogos Olympicos de Amsterdam foi um dos componentes da equipe ingleza de box, e alcançou tambem bellos triumphos como esgrimista.

2 — Seu temperamento aventureiro levou-o um bello dia a partir para a ilha de Tahiti, na Oceania, e ahi fazer-se pescador de perolas. Estava o nosso joven muito satisfeito com a sua nova vida, trabalhando com o seu barco e a sua equipagem, quando chegou á ilha uma companhia cinematographica que ia tomar scenas para "Mutiny on the Bounty". O contacto com aquelles homens era a primeira opportunidade artistica para o athletico Errol Flynn.

3 — Errol recebeu a incumbencia de desempenhar o papel de Fletcher Christian, que na realidade fôra um dos seus antepassados, e o fez muito bem. Depois, continuou sua bella vida aventurosa. Foi procurar ouro na Nova Guiné e ganhou algum dinheiro, que logo perdeu. De uma feita, atacado pelos selvagens, levou uma flexada e trocou de officio: comprou uma escuna para fazer fretes entre as ilhas da Oceania, mas um dia naufragou e quasi morreu afogado.

4 — O novo accidente levou Errol a pensar outra vez no cinema, já que tão bem se saira no pequeno papel que desempenhara uma vez. Tomou um navio para Londres, correu ás agencias e obteve para a sua pessoa o interesse de sir Barry Jackson e em pouco figurava em alguns films e peças de theatro. Irving Asher, representante da Warner Bros, viu-o no palco e contractou-o para Hollywood, offerecendo um contracto extremamente vantajoso e seductor.

5 — Ao embarcar para a terra dos dollares, Errol levava a cabeça cheia de chimeras. E fez uma viagem deliciosa, pois á bordo travou conhecimento com uma mocinha de fascinante belleza, que vinha de Paris. Nosso irlandez, que estudara algum tempo nessa cidade, falava muito bem o francez e pôde dizer assim todas as amabilidades que quiz á moça. Esta, sabem quem era? Lili Damita, a heroina de tantos films lindos que o cinema apresentou.

6 — Errol Flynn tem seis pés de altura, cabellos e olhos castanhos, tez bronzeada de quem viveu longo tempo ao ar livre. Seu corpo esbelto e forte recommenda-o para o desempenho dos papeis que exigem arrojo, movimento, destreza. E' aliás do que mais gosta Errol, que sentiu vivo contentamento quando soube que ia desempenhar o "Capitão Blood", ao lado duma pequena, tambem novata como elle, Olivia de Havilland. E ambos brilharam.

7 — Errol Flynn podia descansar sobre os louros alcançados, mas não o fez. Não quiz esperar que o dinheiro viesse assim ás suas mãos, com novos films de successo. Escreveu uma historia, que vendeu para os seus productores, negociou a novella das suas aventuras na Oceania com uma grande revista. Depois, conversou uns segredinhos com Lili Damita, levou-a de avião para o Arizona, e casaram-se. A lua de mel foi o que tinha de ser, adoravel.

8 — Quando regressou a Hollywood, o artista foi convidado para representar o papel de Capitão Geoffrey Vickers num grande film "Carga da Brigada Ligeira". A estrella era nada menos que Olivia de Havilland. E o trabalho começou. O enredo, suggerido por uma historia de Lord Tennyson, passa-se durante a Guerra da Criméa, e Errol, ou melhor, o Capitão Geoffrey, apparece comprando cavallos na Arabia para os inglezes que receiam guerra com a Russia.

9 — No caminho, o heroe pára em Calcutta, para visitar Elsa, a filha do seu commandante, de quem ficara noivo antes de deixar a Inglaterra. E verifica que a joven ama outro. Louco de dôr, Geoffrey prosegue. E durante a campanha que se inicia pratica actos de coragem infinita, até chegar á famosa e historica carga de Balaclava. Segundo a critica, este ultimo trabalho de Errol Flynn que breve passará pelo Rio, é o mais importante de toda a sua carreira.

UM CALCULO ERRADO

1 — Totózinho estava de guarda preso ao seu canil por uma solida correia. Zé Maluca, malandro profissional, approximou-se e olhou por cima do muro do quintal...

2 — ... e murmurou: aqui posso roubar tudo o que quizer; o pessoal deixou o cachorro preso e dos latidos delle é que não terei medo. E assim falando, pulou o muro.

3 — Ora, se Totózinho estava preso distante, isso não impedia que elle agisse, porque seu canil era de rodas. O cão avançou e deu em Zé Maluca uma surra tremenda.

CALCULO CERTO

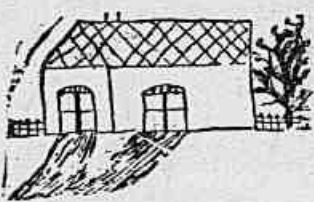
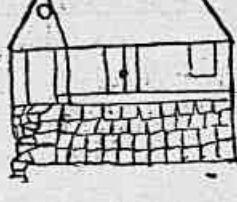
O professor, durante uma aula de arithmetica:

— Gumercindo; você, penso, é muito intelligente. Portanto, deve r e s o l v e r com facilidade este problema: seu pae foi incumbido de levar á freguezia, oito garrafas de vinho, tres de leite e cinco d'agua. Mas, pelo caminho houve um desarranjo, e elle entregou duas garrafas de cada grupo. Quantas garrafas restaram de vinho, de leite e de agua?

— De vinho e de agua, nennuma.

— Que calculo é esse? Você não conhece o que é vinho, leite ou agua?

— Só conheço leite, mas conheço mais meu pae. O vinho elle bebeu e aproveitou as garrafas que sobraram para misturar o leite com a agua.

COUSAS DAS CRIANÇAS

CASA, por Ricardo Barreto, 9 annos, Presidente Bernardes, Estado de São Paulo — GATOS, por Sylvio Peternella, 11 annos, Lorena, Estado de São Paulo — CASA, por Leticia Dantas, 13 annos, Estado do Rio.

PAIZAGEM, por Paulo Sucasas Costa, 14 annos, Cataguazes, Minas.

ELEPHANTE DO CIRCO, por Ne... Manes, 12 annos, Cambuquira, Minas — NO CIRCO, Irene Faria de Jesus, 12 annos, Carmo, Estado do ...

O AZEITONA, por Karim de Almeida, 10 annos, Pirapora, Minas — PAIZAGEM, por Sebastiana Pinto, 8 annos, Conselheiro Lafayette, Minas — PERFIL, por Mario Rego de Andrade, 14 annos, Rio.

Antonio C. Pires, 8 annos, Carmo, Estado do Rio.

LUTA DE BOA, por Gilberto A. Gonçalves, 7 annos, Rio — IGREJA, por Ismar Teixeira Reis, 6 annos, Minas — BULE, por Thereza Luiza Corrêa da Costa, 4 annos, Campo Grande, Matto Grosso.

Benedicta Carneiro Renó, Itajubá, Minas.

ARTISTAS DO "SUPPLEMENTO" DO "O JORNAL", por Aracy Ribeiro, 13 annos, Nova Aurora, Goyaz — ESQUILO DA MINHA TERRA, por Jair Ribeiro, 10 annos, Nova Aurora, Goyaz — PALACETE, por Therezinha Gonçalves, 7 annos, Itajubá, Minas.

BANDEIRA, por José Silveira, 10 annos, Soledade, Minas — CASA, por João Salvador, 13 annos, Soledade, Minas — JOGADOR DE FOOTBALL, por Walter Genesio Peixoto dos Santos, Petropolis.

CASA DE TIO HAROLDO, por Vera Freire Lutterbach, 11 annos, Rio — CASA, por Luiz Carlos de Araujo, 8 annos, Ramos, Rio.

O ALMOÇO NO PATEO

Traducção do francez por HELOYSA M.

Queixamo-nos frequentemente da difficuldade, da impossibilidade mesmo que ha em nos entedermos com certas pessoas. E sem duvida, isto é verdade. Entretanto, muitas dessas pessoas não são nada más; são simplesmente originaes; e, frequentemente se trata de bem as conhecer a fundo e de saber tratal-as convenientemente, não mostrando muita energia e nem muita fraqueza, para levar sabiamente mais de uma á razão

Veja, por exemplo, até onde póde chegar um criado com o seu patrão.

Muitas vezes, apesar delle nada ter feito, seu patrão chegava zangado e o culpava de um sem numero de coisas, das quaes elle não tinha culpa nenhuma.

Foi assim que um dia o patrão chegou á casa de muito máo humor, e sentou-se na mesa, para almoçar. Mas, ou a sopa estava muito quente ou talvez... nem uma nem outra; o patrão, que estava de pessimo máo humor, agarrou na sopeira e a lançou com o seu conteudo pela janella aberta, no pateo.

Que fez o creado? Não perdeu tempo reflectindo; pegou na carne que ia por na mesa e tranquillamente, a mandou ao encontro da sopa no pateo: depois foi a cesta de pão, a garrafa de vinho, e emfim, a toalha com tudo quo tinda sobre elal se achava; tudo isto tomou igualmente o caminho do pateo.

— "Insolente, que significa isto?" — perguntou o patrão, se levantando da sua cadeira, com um gesto de ameaça e de colera.

Mas o creado, com pleno sangue frio, e calma, respondeu:

— "Desculpe-me senhor, se não adivinhei sua intenção. Eu pensei que deseiasse almoçar no pateo hoje. O ar etá tão puro, o céo tão azul: não sente o senhor o encanto que se emana desta macieira em flor? Veja ainda a alegria destas abelhas que fazem sua colmeia!!"

O patrão reconheceu o seu erro e recobrou o seu bom humor, contemplando o bello céo da primavera; sorriu á parte, da presença de espirito do seu servidor, e lhe agradeceu do fundo do coração a boa lição que lhe havia dado.

Rio.

O VELHINHO

FUED CURY.
(11 annos)

Hontem, quando fui fazer uma visita á minha tia, encontrei-me no caminho com um velho muito pobre e todo rasgado. Elle me perguntou para onde eu ia e se podia leval-o tambem, porque estava com muita fome e não tinha nada para comer.

Eu fiquei com muita pena delle e o levei commigo, para a casa da titia. Chegando ali, eu pedi um pedaço de pão com café e dei ao pobre velhinho. Elle comia tão satisfeito que eu tambem fiquei contente em vel-o assim!

Rio Branco, Minas.

DESCRIPÇÃO DA PRAÇA 28 DE SETEMBRO

YVONNE FRANCISCO ANTONIO.
(13 annos)

Dentre as melhores e mais bellas praças da mimosa Rio Branco, destaca-se a de 28 de Setembro, situada no coração da cidade riobranquense. Ella tem de tudo que é bello, dando a impressão nitida de uma cidade adiantada.

Observa-se, nesta praça, o magestoso, jardim, com arvores gigantescas e com as flores todas coloridas, onde vamos todas as tardinhas gosar as frescuras do verão; tem tambem optima illuminação.

Rodeando o jardim, encontram-se innumeros edificios, sendo o mais notavel a nossa matriz, que cada vez é mais bonita, sendo assim considerada uma das mais lindas da Zona da Matta.

Encontram-se tambem nessa linda praça, a nossa Camara Municipal, o nosso Grupo Escolar e tambem muitas casas particulares. Ella possue optima illuminação e sua rua é toda asphaltadas.

Rio Branco, Minas.

FERIAS!

CELESTE LOPES CALAES.
(11 annos)

Como a gente fica alegre quando chegam as férias! Quanta alegria! Vou descansar, matar as saudades de tantos mezes de separação da minha casa, dos meus irmãozinhos, dos meus brinquedos, emfim de tudo que a gente gosta quando é pequenina.

Passei as minhas férias toda contente, folguei-as o mais que pude, passeei, fiz muitos guizados e docinhos; agora tenho que voltar para o meu collegio... Vou estudar muito e vou passar as minhas aperturas; passei para o 1º anno de Adaptação, que não é canja!...

Vou ficar pertinha das minhas saudosas professoras e eu me despeço de ti "férias" querida, não te esqueças que eu te aguardo ansiosa para julho e dezembro, quero trazer-te de "acanto chorado"..

Villa Jequery, Minas.

AVANTE!... PARA A LUTA!

JAHYR FONSECA.

Dentro de poucos dias se abrirão as portas das nossas Escolas, depois de um periodo de descanso e de reabastecimento de novas forças, nós iremos resolutas para a luta, e para a Gloria; tenhamos sempre em mente que a Gloria e o futuro do nosso Brasil, se encontram em nós mesmos lutarmos que depois da luta colheremos os louros da victoria, a luta é ardua mas o nosso desejo de vencer e o esforço dos nossos mestres, são grandes, e nós venceremos.

Avante, pois mocidade brasileira!!!!

Para o estudo, para a luta, e para a Gloria.

O Brasil será glorioso como o teu esforço, luta pelo Gloria do Brasil, que lutarás pela tua propria Gloria!

Quintino, Rio.

CASO SERIO

OSTERLINA SILVA.

Eu tenho um collega de classe, chamado Aracy Ribeiro.

E' muito bom menino, mas tem a mania de fazer caricaturas. Assim tem elle desagradado a todo o mundo infantil de Nova Aurora.

Effectivamente, os seus trabalhos feitos, propositaes, são horriveis. E o Aracy ri a valer das caras feias dos seus camaradas desenhados.

Mas... nada como um dia depois de outro. Chegou agora a vez do Aracy. Como correspondente do "Supplemento Infantil" do O JORNAL, o nosso desenhista apresentou-se ao sabio e televidente Tio Haroldo como se fosse uma menina.

O Tio Haroldo endereça suas cartas á Aracy e não ao Aracy.

Ora, isto foi um bom pratinho para os desaffectos do Aracy. Desenharam tambem. Um a lapis, outros a giz e outros até a carvão nas paredes das casas e nas taboas das porteiras... em toda a parte, emfim, em formas muita engraçadas, traçam elles a figura "da sua collega Aracy".

Ahi é que foi o caso sério!...

O Aracy ou a Aracy fez um barulho tal, que toda a povoação ficou tomada de grande medo!...

Afinal, depois de muito trabalho, restabeleceu-se o socego, mas o ou a Aracy disse que quando vender os frangos tirados de uns ovos que uma gallinha sua está chocando, quer ir ao Rio acertar pela certa as calças com Tio Haroldo!... E diz que vae mesmo. Lá se avenha.

Nova Aurora, Goyaz.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sae todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 18$000
Semestre. 30$000 Mez . . 8$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840, — Redacção: — 22-7197 e 22-8224, — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6485 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-5647 e 22-8360 — Departamento de Publicidade: — 22-8799, — Contabilidade: 22-1265.

AS BORBOLETAS

MARIA JOSE' MACEDO.
(9 annos)

Minha linda borboleta
Tens de ensinar-me a voar.
Linda como tu és
Encantas no teu voar.

Minha linda borboleta
Diga-me onde tu vaes.
"Vou chupar o mel das flores
Para eu me alimentar".

Minha linda borboleta,
Manchada de ouro e azul,
Como vae tão lindazinha
A voar, voar, pr'o sul.

Cajury, Minas.

UM BELLO DOMINGO

(Dedicada a TIO HAROLDO)

NELMA PENNA.
(13 annos)

Era uma bella manhã de março O sol apontava no horizonte como a dizer: — "Bom dia meu amiguinho".

O sino da igrejinha badalava para a missa. Todos iam para a igreja, paes, filhos, etc. Já eram 10 horas, o sol cada vez mais bello; era um bello domingo de sol: as avezinhas saltitavam, como a dizer: Como é boa a liberdade; e, aquelle bello dia ia findando, findando, e o sino repetia novamente: Blem! Blem! Blem! Era a tarde, seis horas, todos rezavam á "Ave Maria" e assim terminou aquelle bello domingo de sol.

Pedro Leopoldo, Minas.

O BERNARDINO

NAYDE OLIVEIRA LOBATO.
(10 annos)

Bernardino é um preto velho caduco, que anda pelas ruas acompanhado por meninos máos, atirando-lhe pedras.

Bernardino foi escravo. Quando foi moço soffreu uma ferida nas costas e o medico aconselhou-o a que não deixasse nella pousar mosquitos.

Ha muito tempo que a ferida sarou e elle continua com medo dos mosquitos; os moleques sabendo disso, com o instincto de malvadez, correm em bandos gritando atraz delle: — "Olha o mosquito Bernardino". O coitado do preto fica amedrontado e rasga a sua camisa, bradando palavras feias.

Pobre Bernardino! Quantos serviços prestou no tempo da escravidão.

Uberlandia, Minas.

AS "SAUDADES" E O "GIRASOL"

ROSA MARIA VASCONCELLOS.
(10 annos)

Em duas jarras do quarto tinha em uma um "bouquet" de "saudades" e em outra um só "girasol".

Foi na hora do meu repouso quando fingindo dormir, escutei este dialogo:

— O "girasol" com o seu amarello ouro dizia ser mais bello que o sol, nem a noite nem a chuva apagaria o seu brilho e como vês... sózinho neste jarro occupo um logar de destaque, em quanto tu ó "saudades" precisas que sejas um grupo para seres vista. No jardim sou o primeiro pela esbelteza da minha haste, e sirvo até de bussola, indicando onde nasce o sol e tu? Para nada serves."

As "saudades", responderam:

— "Nós servimos de porta-voz para todos, o nosso nome representa um sentimento, junto aos vivos, somos enviados para os que partem ou acolhidas pelas que ficam, nas sepulturas. Tu' o "girasol", nada significas ao passo que nós exprimimos a lembrança dos vivos nos mortos... "Saudades".."

Neste momento uma corrente de ar varre o quarto, despetalando as flores, as petalas do "girasol" pelo seu orgulho, foram parar na lata de lixo.

E as "saudades" eu a apanhei uma por uma e guardei-as em uma caixinha... é que ellas foram dadas a mim pelo meu paezinho, em uma das suas viagens

Bello Horizonte.

O PROGRESSO E AS GRANDES INVENÇÕES MODERNAS

Por JOSE' BERGMAN.

A idade contemporanea caracteriza-se pelo enorme progresso da humanidade.

No lado moral o progresso é cada vez mais amplo nos direitos e nos deveres dos individuos.

O progresso moral trouxe comsigo o social e o politico.

A sociedade deixou de ser composta de classes; vivemos no regimen de igualdade, dos individuos perante a lei.

Pelo lado politico, muitos paizes formaram-se em fórma republicana.

Todos os povos têm o direito de se governarem, segundo as suas idéas, costumes e tradições.

Accentuaram-se a tolerancia religiosa, e a liberdade da imprensa.

Rio.

HEROE POR DESCUIDO

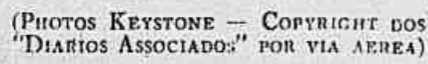
O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO — SÃO PAULO — SANTOS
21 DE MARÇO DE 1937

Panorama Mundial

Miss Prunella Stack, de 22 annos, leader da Liga Feminina pela "Belleza Saude", e que faz apostolado da sua "New idea", numa demonstração em Londres, onde é presentemente um nome do dia, tendo já fundado uma escola naturista com grande frequencia.

[...]ria! Estudo [...] expressões do 8 de Oxford que depois de um movimentado pareo, contra a guarnição de Cambridge, sua rival de todos os tempos, chega finalmente á meta em primeiro logar.

O dia de S. David em Londres. O "1st Battalion Welsh Guards" em desfile com seus uniformes sumptuosos, diante da Rainha Mary, que neste dia distribue as medalhas ganhas durante o anno. Este imponente ceremonial, realizado em Wellington Barracks, assistido por toda côrte ingleza.

(Photos Keystone — Copyright dos "Diarios Associados" por via aerea)

Espiã? A bella Rosita Diaz, loura companheira de Chevalier em alguns films, presa recentemente em Sevilha, por ordem do general Franco, é accusada de espionagem vermelha, estando ameaçada de fuzilamento.

Ainda mulheres guerreiras. Apesar da prohibição do general Miaja, esta gorduchа "guerrilheira" ainda anda exhibindo um complicado material bellico, pelas ruas de Madrid, embora pareça flirtar mais do que combater....

Adeus! Um soldado governista partindo para combate recebe o adeus, que talvez seja o ultimo, de sua noiva, uma bella madrilhena.

As tropas mouras [...] Legião Estrangeira da Hespanha [illegible]

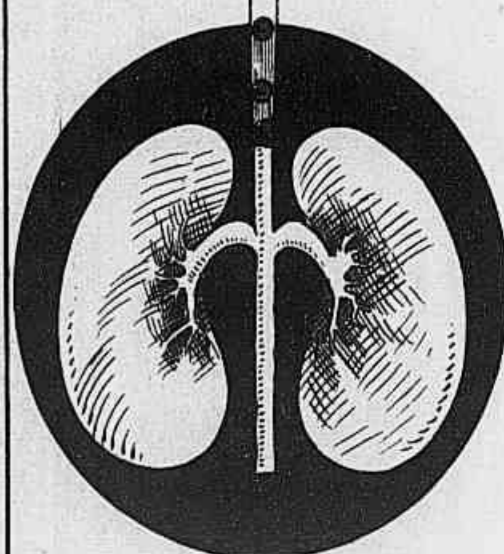
O Duque de Windsor (ex-Eduardo VIII) conduz seu irmão, Duque de Kent, á estação de Vienna. Liga-se esta visita ás ultimas combinações financeiras para ser estabelecida a pensão de que tem direito o antigo soberano inglez.

PRAIAS DE SANTOS

COM UMA EXTENSÃO DE COSTAS MARITIMAS DE 7.500 KILOMETROS, O BRASIL POSSUE AS MAIS BELLAS PRAIAS DO MUNDO. PRAIAS ROMANTICAS DO NORTE, BORDADAS DE ESGUIAS PALMEIRAS, ONDE A AZA BRANCA DA JANGADA É UMA NOTA DE LUZ, NA LUMINOSIDADE DAS AREIAS — PRAIAS SELVAGENS DO SUL, ONDE OS NAVIOS PERDIDOS NAS NOITES DE TEMPESTADE, APONTAM O CÉO COM SEUS MASTROS PARTIDOS, SINISTROS COMO BRAÇOS HIRTOS DE AFOGADOS — PRAIAS CIVILISADAS... SÃO AS PRAIAS CARIOCAS E PAULISTAS, ONDE OS ARRANHA-CÉOS SUBSTITUIRAM AS PALMEIRAS E AS BOIAS LUMINOSAS EVITAM OS NAUFRAGIOS, GUIANDO AO BOM PORTO OS TRANSATLANTICOS DE TURISTAS. SANTOS POSSUE AS MAIS BELLAS PRAIAS SECULO XX DO PAIZ. E SÃO ASPECTOS DESTE RECANTO MODERNO DO BRASIL QUE REPRODUZIMOS NESTA PAGINA, ONDE JÁ FORAM ESTAMPADAS VISÕES INEDITAS DE COPACABANA, LEBLON, FLAMENGO E OS AREAES INFINITOS DE MUCURYPE, AMARALINA E BOA VIAGEM.

Um flagrante expressivo—o cigarro fumado pela bocca rubra de uma filha de Eva, 1937...

Uma tenda-bungalow. Abriga a familia inteira, e permitte um week-end ao ar livre.

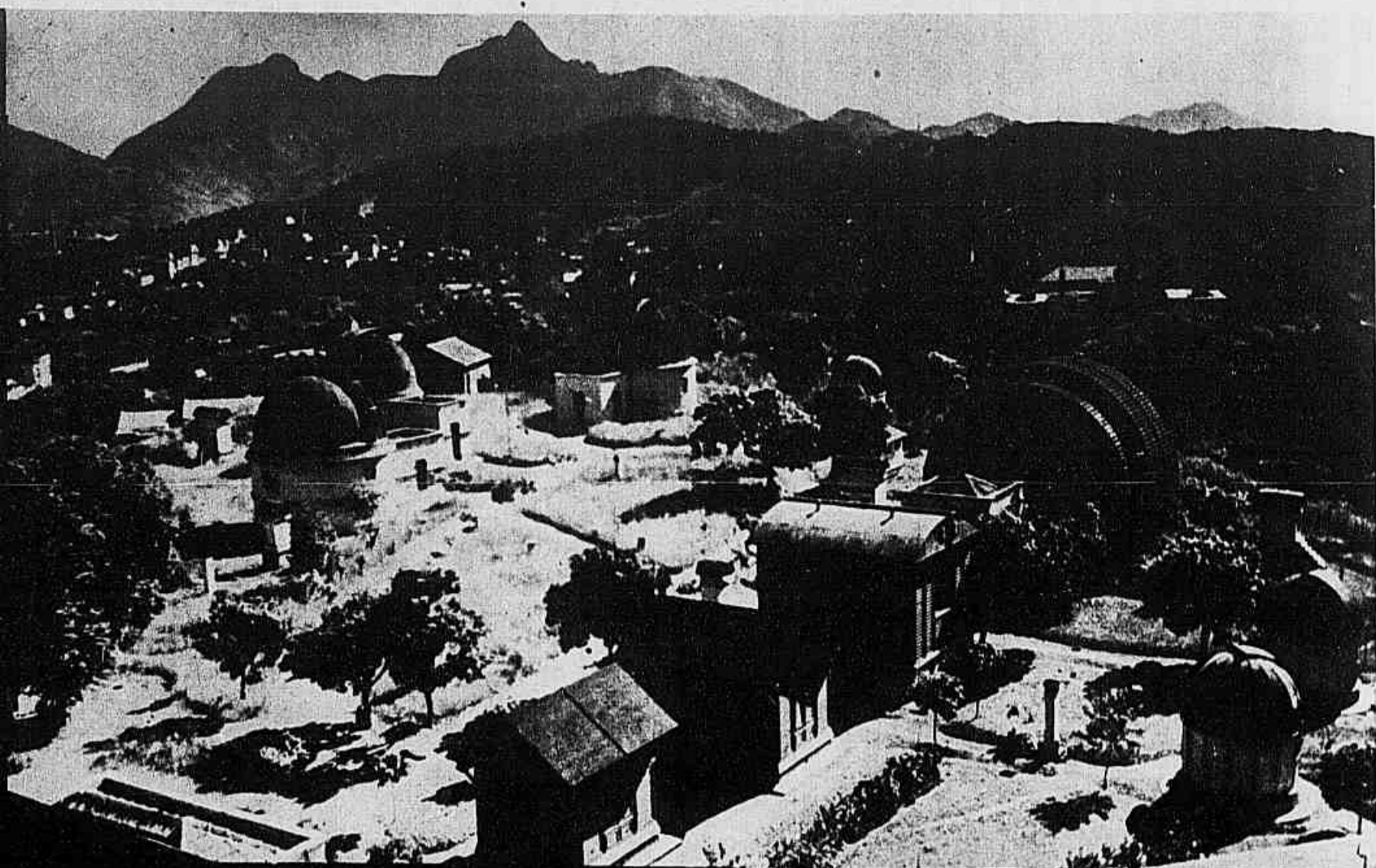
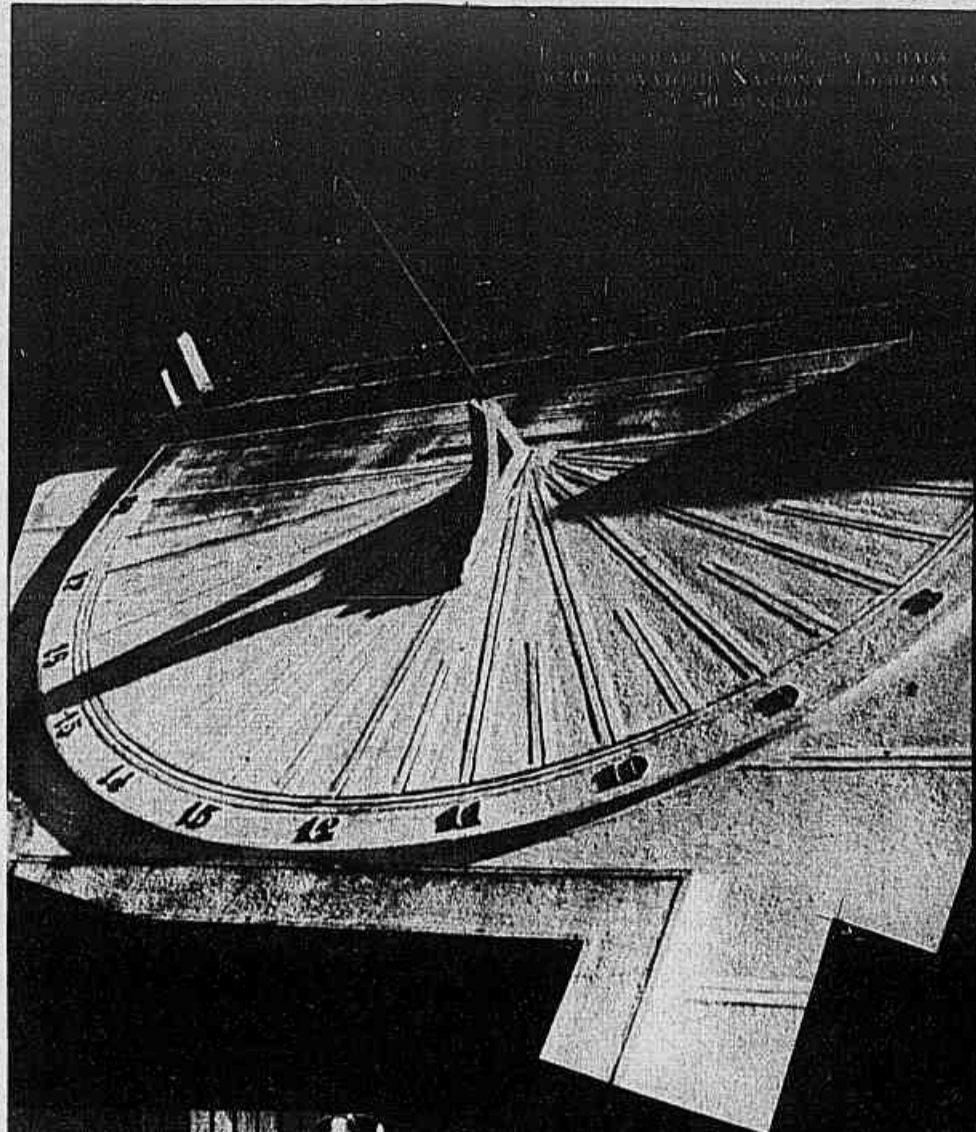
(Photos de Pedro Peressir.)

A Moda em Hollywood

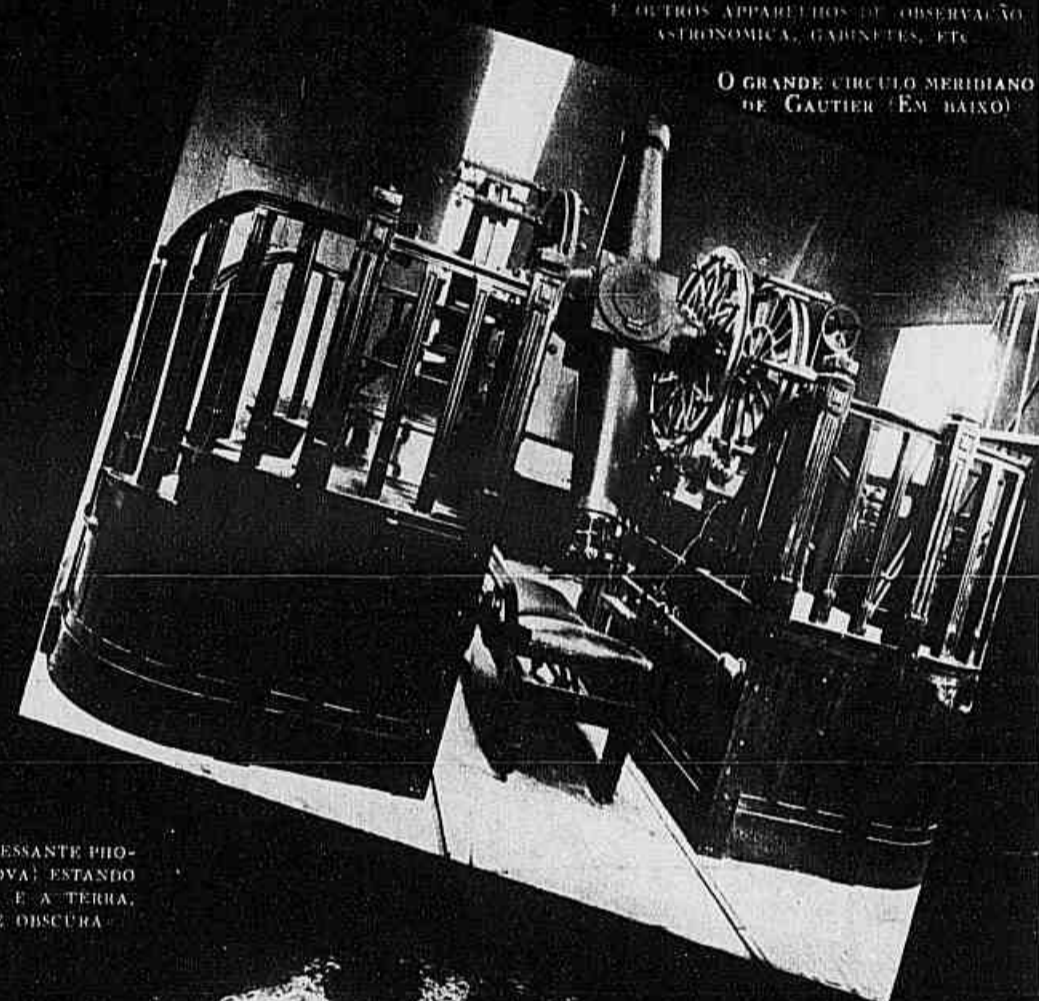
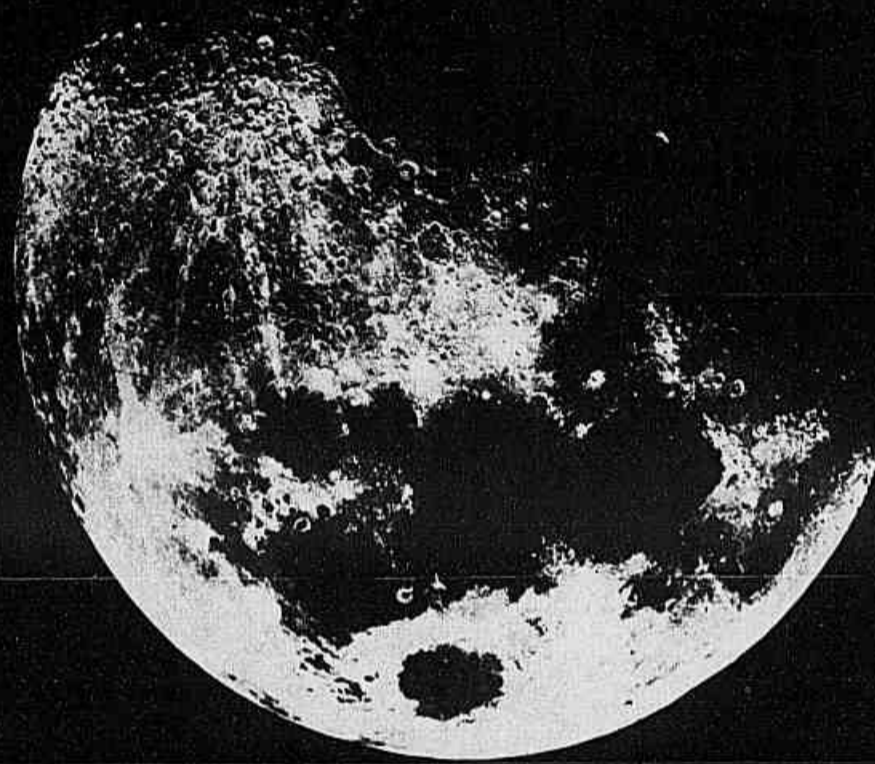
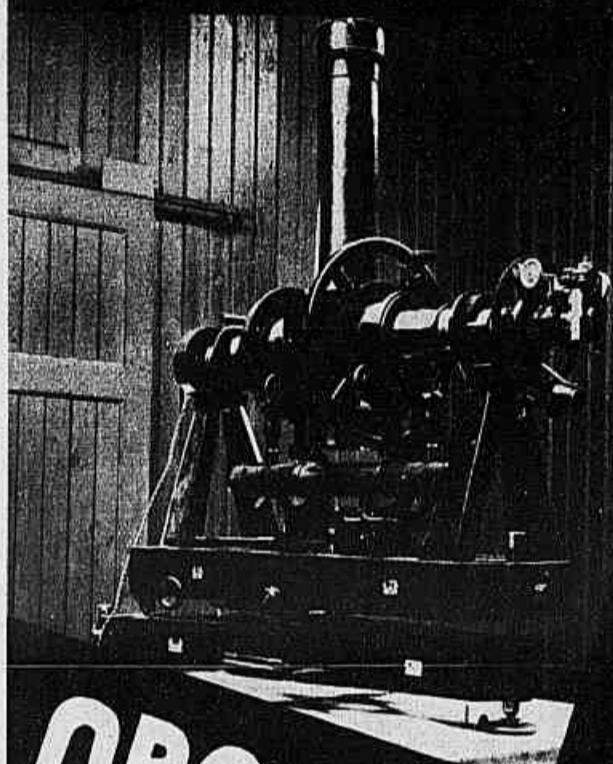
Kay Francis em toilettes para jantar, tennis, golf e com um admiravel penteado especialmente recommendado para as morenas cujo rosto tenha linhas regulares e symetricas

(Photos Warner Bros. First National)

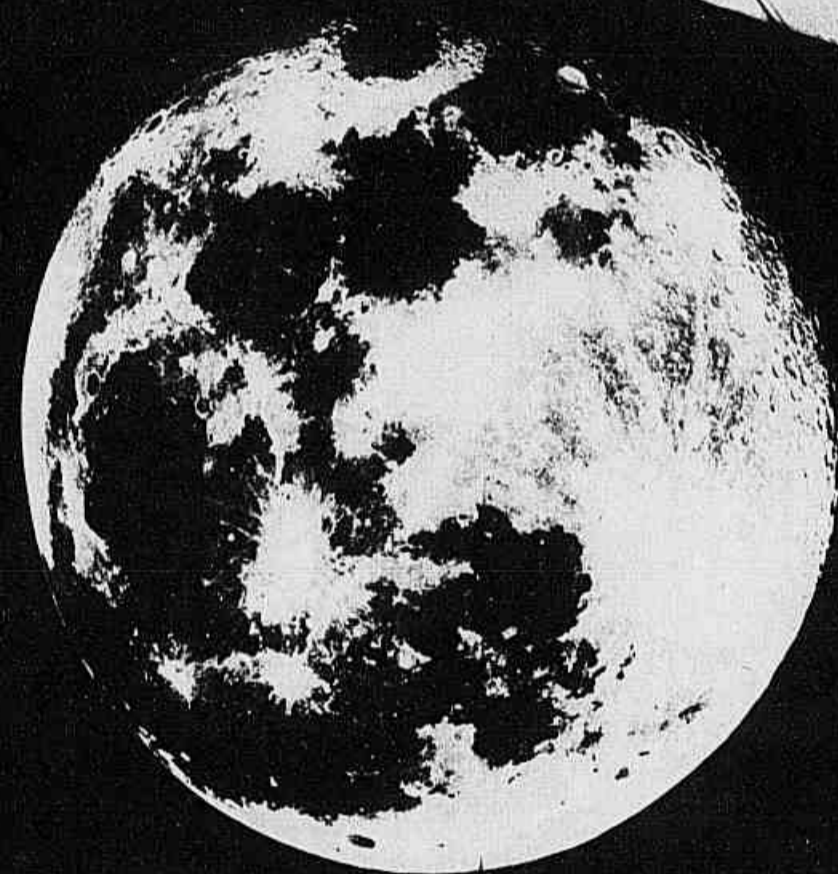
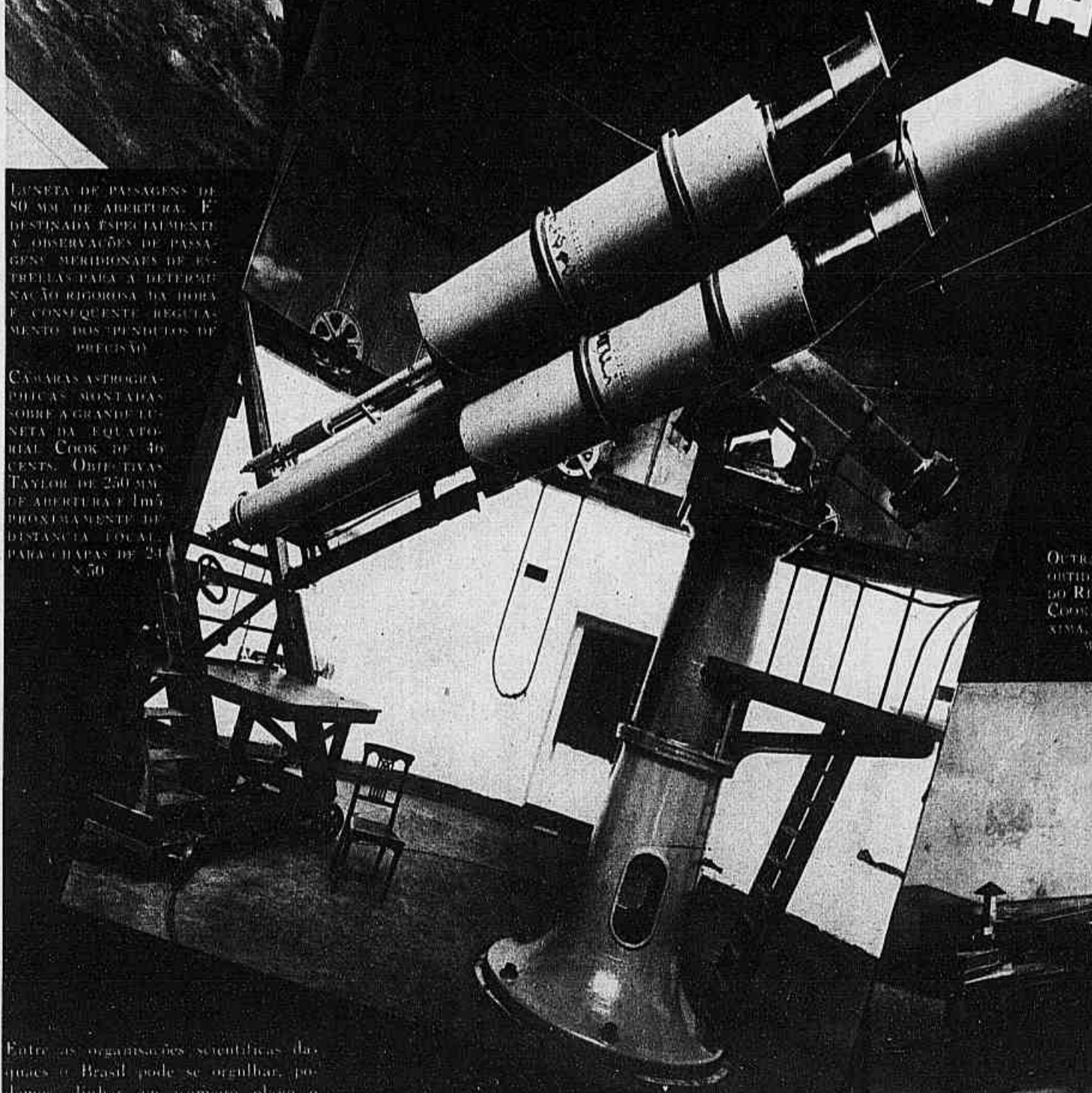
(Toilettes de ORY KELLY apresentadas por Kay Francis em "Dá-me teu coração", uma das proximas estréas da Warner Bros. First National)

Kay Francis em quatro outras visões—toilettes para passeio, sport, baile e chá, esta ultima deliciosamente original num estampado vermelho e verde sobre fundo branco

OBSERVATORIO NACIONAL

Em cima — Vista em conjuncto do parque do Observatorio Nacional do Rio de Janeiro, com suas diversas construcções que abrigam lunetas e outros apparelhos de observação astronomica, gabinetes, etc.

O grande circulo meridiano de Gautier (Em baixo)

Em cima — Uma interessante photographia da lua (nova) estando situada entre o sol e a terra, mostrando sua face obscura.

Luneta de passagens de 80 mm de abertura. É destinada especialmente á observações de passagens meridionaes de estrellas para a determinação rigorosa da hora e consequente regulamento dos pendulos de precisão.

Camaras astrographicas montadas sobre a grande luneta da equatorial Cook de 46 cents. Objectivas Taylor de 250 mm de abertura e 1m5 approximamente de distancia focal, para chapas de 24 x 30.

Outra photographia da lua, obtida no Observatorio Nacional do Rio de Janeiro, pela equatorial de Cook. A lua está aqui em sua phase maxima, vendo-se seus picos, crateras e outras manchas denominadas de mares.

Reportagem photographica de Hans Peter Lange (Para os "Diarios Associados").

Entre as organisações scientificas das quaes o Brasil pode se orgulhar, podemos alinhar em primeiro plano o nosso Observatorio Nacional. Situado no Morro de S. Januario, longe do bulicio da cidade, dentro de suas cupulas giratorias que escondem aperfeiçoados instrumentos, um punhado de sabios e observadores trabalha silenciosamente, perscrutando os céos com as grandes lunetas, e registrando em calculos e photographias o resultado de noites a fio de trabalho constante. Em sua historia o nosso Observatorio N[illegible]

[illegible] tem em seu activo numerosas e precisas observações astronomicas [illegible], registradas em numerosos communicados [illegible] as organisações scientificas estrangeiras com as quaes mantém constante correspondencia. Além do serviço astronomico o Observatorio Nacional, integrado em sua missão, realisa numerosos trabalhos de [illegible] Ministerios [illegible]

na eleição dos chronometros e outros serviços de utilidade publica.

Apezar de não possuir apparelhos que se assemelhem aos de Meudon, Mount Wilson ou Mount Palomar, que tem um espelho concavo de 5 metros de diametro, o Observatorio Nacional vae cumprindo o seu dever com dedicação [illegible] de seus funccionarios que possuem aquelle espirito de improvisação bem brasileiro e que corrige as deficiencias que nossos parcos recursos orçamentarios obrigam sempre prever.

Sismographo Milne e Shaw para o registro photographico dos tremores de terra.